17ª MOSTRA ACADÊMICA UNIMEP

22 a 24| OUT |2019

1964.2019

55 anos
ENSINO SUPERIOR
UNIMEP

O Papel da Universidade na Ciência, na Biodiversidade e no Desenvolvimento Social

EDUCAÇÃO METODISTA
EDITORA UNIMEP

INSTITUTO EDUCACIONAL PIRACICABANO
DA IGREJA METODISTA – IEP

Diretor Superintendente do Cogeime
Diretor Geral das IMEs
Robson Ramos de Aguiar

CONSAD – Conselho Superior de Administração
Titulares: Valdecir Barreros (Presidente); Aires Ademir Leal Clavel (Vice-Presidente); Esther Lopes (Secretária); Marcos Gomes Torres; José Erasmo Alves de Melo; Renato Wanderley de Souza Lima; Jorge Pereira da Silva; Andrea Rodrigues da Motta Sampaio; Cassiano Kuchenbecker Rosing; Luciana Campos de Oliveira Dias; Bispa Marisa de Freitas Ferreira
Membros Suplentes: Eva Regina Pereira Ramão; Josué Gonzaga de Menezes

REITORA PRO TEMPORE
Claudia da Silva Santana

Comissão de Publicação
Thel Augusto Monteiro (Presidente)
Adriana Pertille
Belarmino César Guimarães da Costa
Eduardo Luis Leite Ferraz
Felix Eliecer Fonseca Felfli
Marco Polo Marchese
Rita de Cássia Antonia Nespoli Ramos.

Editora Executiva
Alessandra Maria Sabatine Zambone

ANAIS 17ª MOSTRA ACADÊMICA UNIMEP

27º Congresso de Iniciação Científica

21º Seminário de Extensão

17º Congresso de Pesquisa

17º Congresso de Pós-Graduação

17º Simpósio de Ensino de Graduação

EDITORA UNIMEP

PIRACICABA
2019

Equipe responsável

Reitora pro tempore
Claudia da Silva Santana

Diretora de Extensão e Cultura
Rosana Borges Zaccaria

Diretor de Graduação
Ronald Fabio de Paiva Campos

Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa
Pedro Domingos Antoniolli

Arte da capa
Projetado por Freepik

Assistente Administrativo
Ana Caroline Franco

Projeto Gráfico
Cristiano Freitas

Editoração eletrônica
Maria Zélia Firmino de Sá

Apresentação – Anais Mostra 2019

O tema da 17ª Mostra Acadêmica será “O Papel da Universidade na Ciência, na Biodiversidade e no Desenvolvimento Social”, que busca resgatar a essência da Universidade nos diversos campos do conhecimento e da tecnologia, bem como de sua centralidade nos distintos aspectos e contextos sociais. E também destaca um aspecto importante do processo de produção e socialização do conhecimento produzido na Universidade.

Importante porque ao delimitarmos um objeto de conhecimento para o ensino na sala de aula ou para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa ou extensão, faz-se necessário considerar as múltiplas determinações que o constituem por meio do diálogo entre disciplinas de domínios diferentes.

O processo de ensino, pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar impõe, por certo, vários desafios. Alguns desses desafios poderão ser conhecidos por meio da leitura dos resumos aqui publicados, discutidos e problematizados nos momentos de apresentação dos trabalhos.

Nos textos inscritos o leitor encontrará os resumos do 27º Congresso de Iniciação Científica, do 21º Seminário de Extensão, do 17º Congresso de Pesquisa, do 17º Congresso de Pós-Graduação e do 17º Simpósio de Ensino de Graduação.

A partir da publicação dos Anais da 17ª Mostra Acadêmica damos visibilidade à produção de conhecimento da universidade e por meio de sua socialização cumprimos com nosso compromisso permanente de compartilhar as reflexões e práticas pensadas e vividas nas várias instâncias da UNIMEP.

Profa. Dra. Marlene Aparecida Moreno

Diretora de Pós-Graduação e Pesquisa.

27º Congresso de Iniciação Científica

Sumário

EDUCAÇÃO MUSICAL NÃO-FORMAL: UM ESTUDO DAS TRADIÇÕES MUSICAIS POPULARES ATIVAS NA CIDADE DE PIRACICABA 10
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE TRATAMENTO SUPERFICIAL NA MANIPULAÇÃO DA QUÍMICA DE SUPERFÍCIE DE CARVÕES ATIVADO DE BIOMASSA.... 11
FOLHA CORRIDA: NARRATIVA JORNALÍSTICA E CULTURA DIGITAL.... 12
RELAÇÃO ENTRE INSTRUÇÕES, FORMAS DE REGISTROS DE PROTOCOLOS E OS COMPORTAMENTOS SOBRE AUTO- CUIDADO NO MOMENTO DE RECUPERAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA DO TEREIRO MOLAR.... 13
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DE CARDÁPIOS OFERECIDOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) HOSPITALAR: UM ESTUDO.... 14
EFEITOS AGUDOS DE PROTOCOLOS DE TREINAMENTO DO CORE ASSOCIADOS À EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS SOBRE A FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E RESISTÊNCIA DO TRONCO EM SUJEITOS ATIVOS.... 15
ANÁLISE DA TEMÁTICA "GOVERNANÇA CORPORATIVA": ESTUDO DOS PERIÓDICOS DA LISTA QUALIS/CAPES DE 2010 A 2018 DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E SITES ESPECÍFICOS.... 16
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E INGESTÃO ALIMENTAR DOS JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO 17
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL: BALANÇO DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA REDE E-TEC.... 18
ANÁLISE COMPARATIVA DO EFEITO DOS VIDEOGAMES WII E XBOX30 SOBRE O EQUILÍBRIO E MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN 19
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE SERVITIZAÇÃO DIGITAL.... 20
PREVALÊNCIA DE VÍCIO NO CELULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM A DOR E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS.... 21
TESTE DA CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E TESTE DO DEGRAU DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: SEGURANÇA DE PROTOCOLOS 22
APLICAÇÃO DA FMEA PARA A AVALIAÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS AO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA – ISO 9001:2015; ISO 14001:2015 E IATF 16949:2016.... 23
ECOEFICIÊNCIA, UM INSTRUMENTO VISANDO À ECONOMIA DE RECURSOS NATURAIS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS: O CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.... 24
O MERCADO DE TRABALHO NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE: A EVOLUÇÃO DA INFORMALIDADE NO PERÍODO DE 2001 A 2015.... 25
LEAN MAINTENANCE: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA 2000-2018 EM BUSCA DE DEFINIÇÃO, CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES.... 26
O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUL: A EVOLUÇÃO DA INFORMALIDADE NO PERÍODO DE 2001 A 2015 27
MAPEAMENTO DE PROCESSOS E ANÁLISE DE DEMANDA: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA INCUBADA 28
EFEITO DE PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO NA APTIDÃO CARDIORESPIRATÓRIA DE PESSOAS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL.... 29
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE PREPARO DA LOGÍSTICA INTERNA DE EMPRESAS DE MANUFATURA EM RELAÇÃO AO CONCEITO INDÚSTRIA 4.0.... 30
GERAÇÃO DE TRAJETÓRIA DA FERRAMENTA PARA MANUFATURA DE SUPERFÍCIES COMPLEXAS EM MÁQUINAS 5 EIXOS.... 31
A PROTEÇÃO DO TRABALHADOR AO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO EQUILIBRADO A LUZ DO ARTIGO 225 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 32
INDÚSTRIA 4.0: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA 2008-2018, ACHADOS, TENDÊNCIAS E APLICAÇÕES 33
VIOLÊNCIA SEXUAL: FORMAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO CREAS DE PIRACICABA.... 34
BALANÇA COMERCIAL DE PIRACICABA: UMA ANÁLISE DOS ANOS 2000 35
ITINERÁRIOS CRÍTICOS PARA O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO REGIONAL 36
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES COMO ESTRATÉGIA DE INCENTIVO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DE OBESIDADE INFANTIL.... 37
O CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE ATIVIDADES FÍSICAS POR ACELEROMETRIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.... 38
NÚMEROS DA ECONOMIA DE PIRACICABA – SP. DA DÉCADA DE 1990 ATÉ A ATUALIDADE.... 39

OBSERVATÓRIO DO MERCADO IMOBILIÁRIO NO AGLOMERADO URBANO DE PIRACICABA 40
LEVANTAMENTO DAS ÁREAS PÚBLICAS E SISTEMAS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE SANTA BARBARA D' OESTE/SP 41
ARQUITETURA LÚDICA: O ESTUDO DE ESPAÇOS EDUCADORES 42
GRUPO REFLEXIVO DA VIOLÊNCIA INFRAFAMILIAR- GREVINFA 43
REVISÃO SISTEMÁTICA DE PROGRAMAS DE AUTOCONTROLE RELACIONADOS Á SAÚDE NO JUORNAL OF APPLIED BEHAVIOR ANALYSIS 44
ANÁLISE DO DISCURSO DE PROPAGANDAS E SUAS RELAÇÕES COM O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: UMA INVESTIGAÇÃO NO SETOR DE VAREJO EM PIRACICABA/SP 45
ESTUDO DOS MEIOS DIGITAIS NOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL 46
INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SUPERVISIONADO NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS 47
DIREITO E CINEMA NAS PUBLICAÇÕES DO CONPEDI (2013-2017) 48
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES SUSTENTÁVEIS 49
A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SOLICITANTES DE REFÚGIO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 E 2016 E AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO E ACOLHIMENTO 50
GÊNEROS TEXTUAIS EM CONTEXTOS ACADÊMICOS E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO SUPERIOR 51
EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA A PARTIR DE HISTÓRIAS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – ENSINO FUNDAMENTAL 52
O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: A EVOLUÇÃO DA INFORMALIDADE NO PERÍODO DE 2001 A 2015 53
A CIDADE NAS REVISTAS DE ENGENHARIA DO INÍCIO DO SÉCULO 20 54
GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA QUÍMICA 55
REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR RESPIRATÓRIA UTILIZANDO O EQUIPAMENTO POWERBREATHE K5 EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE 56
LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS EM GESTORES DA GERAÇÃO X/Y EM EMPRESAS DO SETOR INDUSTRIAL DE PIRACICABA 57
DETECÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA E DA CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES NA FAIXA ETÁRIA DE 13 A 15 ANOS DE IDADE 58
O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUDOESTE: A EVOLUÇÃO DA INFORMALIDADE NO PERÍODO DE 2001 A 2015 59
EFEITO DA ORDEM DOS EXERCÍCIOS NA CARGA TOTAL LEVANTADA E LACTATO SANGUÍNEO EM HOMENS TREINADOS EM FORÇA 60
A PRESENÇA DA META-ANÁLISE EM ESTUDOS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: ESTUDO DESCRITIVO 2018-2019 61
HABITAÇÃO POPULAR SUSTENTÁVEL PARA O ASSENTAMENTO ROSELI NUNES EM AMERICANA/SP – DO PROJETO AO CANTEIRO 62
PROPOSTA DE ETIQUETAGEM DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA BIBLIOTECA DA UNIMEP – CAMPUS SANTA BÁRBARA D' OESTE/SP 63
CARACTERIZAÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO NO BRASIL E ANÁLISE DA SUA CONCENTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO 64
O USO DE REDES COMPLEXAS (SOCIAL NETWORK ANALYSIS) PARA AVALIAR DINÂMICA DA ADOÇÃO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS POR EMPRESAS LOCALIZADAS EM CAMPINAS E REGIÃO METROPOLITANA. 65
AGÊNCIAS MULTILATERAIS E A EDUCAÇÃO SUPERIOR: MARCOS POLÍTICOS,ECONÔMICOS E PEDAGÓGICOS 66
AÇÕES SOCIAIS, RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E DESEMPENHO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA 67
A INTERFERÊNCIA DO RESPEITO Á CANONICIDADE FICCIONAL NAS VARIÁVEIS ESPALHABILIDADE E PERFURABILIDADE NA FRANQUIA GAME OF TRHONES 68
MARKETING E CRIATIVIDADE NO SETOR DE VAREJO DE PRODUTOS ORGÂNICOS 69
O ABUSO DO PODER ECONÔMICO NA PROPRIEDADE DOS CULTIVARES 70
RECICLAGEM DE COMPÓSITOS DE FIBRAS DE CARBONO: ANÁLISE DA CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO TÉRMICA 71
ESTUDOS DOS HABITATS DE INOVAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA 72
A AÇÃO CIVIL POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA COMO EFETIVO INSTRUMENTO JUDICIAL DE TUTELA COLETIVA NO COMBATE À CORRUPÇÃO ADMINISTRATIVA 73

27º Congresso de Iniciação Científica

EDUCAÇÃO MUSICAL NÃO-FORMAL: UM ESTUDO DAS TRADIÇÕES MUSICAIS POPULARES ATIVAS NA CIDADE DE PIRACICABA

Autor(es)
GABRIEL PIRES DE LIMA

Orientador(es)
ANDREIA MIRANDA DE MORAES NASCIMENTO

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O principal objetivo deste trabalho, é estudar, identificar e relacionar as formas possíveis de educação musical dentro das práticas culturais em Piracicaba. Dividido em duas partes, o trabalho inicial foi buscar fontes e conhecimentos teóricos sobre os principais temas que envolvem esses grupos musicais da cultura piracicabana. São os temas abordados como Educação Musical, onde é possível entender como se desenvolveu e o quadro que ela se encontra contemporaneamente, incluindo uma breve descrição sobre os Métodos Ativos que foram a revolução na educação da música acontecida no século passado e fazendo com que seja permissível assimilá-la as condutas adotadas pelos grupos da cidade. A Educação Não-formal que é um estudo sobre o alicerce de todas essas manifestações culturais e como elas se mantém até hoje através, principalmente, da continuidade de suas tradições transmitidas de forma oral e dizendo desta forma os tipos de metodologias usados por elas. Foi feito também uma discussão filosófica sobre Cultura Popular, com o intuito de entender sua dinâmica e sua expressão na realidade através de grupos musicais como os estudados neste processo, esta abordagem ajuda a compreender por que estes grupos existem e o que eles significam para seus integrantes bem como seu papel na sociedade e por sua vez, o papel da sociedade frente a cultura. E por fim, um estudo teórico sobre os grupos de Piracicaba identificados como grupos de tradições populares ativos, no qual se faz um aprofundamento e contextualização da história e funcionamento de cada grupo, no que se diz musicalmente, estruturalmente, etnicamente etc. Como complemento e segunda parte deste projeto, embora não menos importante, foi estipulado a aproximação e interação com os grupos de Maracatu, Cururu, Batuque de Umbigada e Samba de Lenço, onde tornou-se possível trazer a realidade desses fatos teóricos para perto e fazer uma análise não externa aos eventos, mas interna. Trazendo opiniões de mestres de cada grupo e pontos de vistas práticos e vivenciados, através de entrevistas concedidas pelos mesmos e que enriquece este material de forma surpreendente não prevista nem pelo bolsista ou pela orientadora. A conclusão deste material procura incorporar todos os assuntos abordados em um único raciocínio lógico visto que tudo se complementa e o destrincho do tema realizado no trabalho é uma ferramenta apenas de compreensão e estudo, não de real separação do conteúdo. Conclui-se também este material com a proposta de contínua investigação sobre o tema e uma abertura do que foi visto neste trabalho em instituições formais de ensino como escolas, e universidades.

27º Congresso de Iniciação Científica

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE TRATAMENTO SUPERFICIAL NA MANIPULAÇÃO DA QUÍMICA DE SUPERFÍCIE DE CARVÕES ATIVADO DE BIOMASSA

Autor(es)
ISABELA NOVAIS

Orientador(es)
MANOEL ORLANDO ALVAREZ MENDEZ

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Os carvões ativados (CA) possuem grande área de superfície e elevado volume de poros, o que lhes confere alta capacidade adsortiva e permite sua ampla utilização em diversas aplicações, principalmente na redução dos impactos gerados pela poluição ambiental, como tratamento de água, remoção de compostos orgânicos e inorgânicos e outros (BUENO; CARVALHO, 2007; NOBRE et al., 2015). A química de superfície dos CA influencia fortemente nas suas aplicações e por este motivo, há grande interesse em sua caracterização, a qual pode ser realizada por meio da titulação de Boehm. O presente trabalho teve por objetivo a caracterização e modificação dos grupos funcionais superficiais de CA granulados, bem como a análise da porosidade destes. Foi utilizado carvão ativado comercial produzido pela Carbomafra. A textura porosa do CA foi determinada por meio de técnicas de adsorção de nitrogênio à 77 K, em equipamento da Autosorb (Modelo 1MP). As modificações na química de superfície do CA foram realizadas por dois métodos distintos. No primeiro, 10 gramas de CA previamente secos em uma estufa à 100 ºC por 12 horas, foram inseridos em reator tubular vertical com temperatura controlada de 100 ºC para contato com fluxo ascendente de gás ozônio (produzido em gerador por arco voltaico) diluído em ar atmosférico. Neste método de modificação da superfície avaliou-se a influência do tempo de contato, variando de 1 a 2 horas. No segundo método, 10 gramas de CA previamente secos foram colocados em contato com soluções diluídas de peróxido de hidrogênio, variando o volume destas de 125 mL a 250 mL. As amostras de CA ficaram em contato com a solução de peróxido em mesa agitadora por 24 horas. A caracterização de grupos funcionais superficiais foi realizada por meio da titulação de Boehm, na qual 2 gramas de CA eram colocados em erlenmeyer contendo 20 mL de solução básica (NaOH, Na2CO3 e NaHCO3, preparadas e padronizadas), tampados com filme PVC e levados à mesa agitadora, onde permaneceram em agitação por 62 horas, em seguida, realizava-se a filtração à vácuo, pipetava-se 5 mL da solução filtrada em erlenmeyer, acrescentava-se água destilada e 2 gotas de alaranjado de metila e realizava-se a titulação com ácido clorídrico padronizado, assim, os grupos funcionais eram obtidos pela diferença entre as bases. A porosidade do CA Carbomafra realizada por meio da adsorção de nitrogênio indicou que este material apresenta micro e mesoporos do tipo cilíndrico e fenda, sendo que 85% do volume total é de microporos e 93% da área total de poros é composta por microporos. Por meio da caracterização da química da superfície do CA sem modificação química e dos modificados por ozônio e peróxido de hidrogênio permitiu identificar de forma quali e quantitativa a presença de grupos oxigenados ácidos na superfície do CA e realizar comparações destes em função das modificações realizadas, indicando que conforme há aumento da exposição do CA aos produtos oxidantes empregados, obteve-se acréscimo na quantidade de grupos ácidos totais, sendo que esta modificação tende a diminuir até que a superfície do CA esteja completamente saturada dos grupos identificados. Observou-se que a modificação foi mais intensa no tratamento com fluxo de ozônio e ar sob ação da temperatura, do que em contato com água oxigenada, já que segundo Bandosz e Ania (2006) a adsorção de oxigênio em carvões é favorecida em altas temperaturas, além disso, as condições forneciam alta transferência de massa convectiva.

27º Congresso de Iniciação Científica

FOLHA CORRIDA: NARRATIVA JORNALÍSTICA E CULTURA DIGITAL

Autor(es)
DANIELA BORGES DE OLIVEIRA

Orientador(es)
BELARMINO CESAR GUIMARÃES DA COSTA

Apoio Financeiro
VOLUNTÁRIO

RESUMO SIMPLIFICADO

A pesquisa analisa a seção "Folha Corrida", localizada na contracapa do caderno "Cotidiano" do jornal impresso "Folha de S. Paulo", na condição de veículo tradicional que busca encontrar estratégias de adaptação à linguagem digital. Para isso, a metodologia se baseou na coleta de 14 edições de agosto a novembro de 2018 do jornal, que coincide com o momento de realização da pesquisa, de forma a obter duas para cada dia da semana. Após a etapa de captação, as edições foram pareadas para encontrar semelhanças e diferenças nas publicações, temáticas e diagramação. A seção propõe ser um resumo de notícias da semana para leitura em até cinco minutos, sendo considerada pela própria "Folha" como a "segunda porta de entrada" do impresso (depois da primeira página). Para a análise, são considerados os aspectos pré-definidos de: 1. Personificação e nações de elite, ao tratar de personalidades e localidades destacadas em notícias, explicados por Nelson Traquina e Mauro Wolf; 2. Identificação e estratificação de editorias; 3. Notícias inusitadas, publicadas pela condição de raridade e espetacularização. Em razão da influência da internet no modo de produção de notícias e seu consumo, a pesquisa também propõe observar o material a partir dos conceitos de fragmentação, hipertrofia da imagem (supervalorização da imagem) e curiosidade. O conceito de rizoma, apropriado por Deleuze e Guatarri, também passou a ser considerado no decorrer das análises. A fundamentação teórica se baseia nos autores da teoria crítica Adorno e Horkheimer, e contemporâneos Türcke, Costa e Zuin, além de pesquisadoras que abordam o jornalismo na internet, Lucia Santaella e Pollyana Ferrari. Inicialmente, houve levantamento quantitativo para identificar a proporção do uso de imagens, quantidade de texto, editorias e características das edições, que revelam um padrão de uso de uma imagem de destaque na página, uma frase no topo que dialoga com o leitor, poucos textos e agendas culturais em dias estratégicos da semana, como o cinema às quintas-feiras. Na etapa qualitativa, o material foi alinhado aos conceitos selecionados de modo a ilustrar a análise por categorias e não mais pela sequência linear das publicações. Percebe-se que ao invés de ser uma segunda porta de entrada, como propõe a "Folha", a seção não funciona como capa e nem faz referência a conteúdos internos do impresso, mas favorece o uso de recursos de espetacularização, referência a potências internacionais e de personalidades famosas. Além disso, os conteúdos são fragmentados e não compõem uma unidade de sentido na página, sendo o recurso imagético e a concisão mais importantes do que o aprofundamento das notícias, que não têm o intuito de ser factuais. A seção também mostrou descontinuidade no padrão de publicação no período das eleições de 2018, em que a pesquisa estava em andamento, ademais a "Folha Corrida" demonstra ser experimental em datas distintas, quando são publicadas séries, como a "Hipercidades", que estimula um olhar diferenciado para o conteúdo e requer virar a página na horizontal para a leitura dos textos. A pesquisa conclui que a proposta editorial da seção se contradiz, já que os conteúdos não se referem ao resumo dos destaques da semana, porém a concisão dos textos e uso de imagens reforçam a leitura dinâmica que concorda com o próprio nome "Folha Corrida", atraindo o leitor pelo efeito estético e proximidade de suas características com a navegação na Internet.

27º Congresso de Iniciação Científica

RELAÇÃO ENTRE INSTRUÇÕES, FORMAS DE REGISTROS DE PROTOCOLOS E OS COMPORTAMENTOS SOBRE AUTOCUIDADO NO MOMENTO DE RECUPERAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR

Autor(es)
BRUNA TOZZI FERNANDES

Orientador(es)
PEDRO BORDINI FALEIROS

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O objetivo do estudo foi identificar a relação entre diferentes formas de instruções dadas a pacientes submetidos à exodontia do terceiro molar (oral, escrita e vídeo demonstrativo) e os comportamentos de autocuidado emitidos pelos mesmos no período de recuperação pós-cirúrgica. O local para a coleta de dados foi a clínica cirúrgica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP). O estudo foi realizado com dois grupos de participantes, o primeiro com 10 e o segundo com 12, de ambos os gêneros, com idades entre 18 a 25 anos. No dia da cirurgia, na sala de espera, os pacientes foram informados sobre a pesquisa e convidados a participar, sendo entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; para os que aceitaram, foi feita uma entrevista de identificação. O procedimento foi realizado nas seguintes etapas: 1ª) Observação e Registro da cirurgia de exodontia do terceiro molar e do momento em que o Cirurgião Dentista forneceu as instruções sobre os comportamentos de autocuidado que o paciente deveria emitir no período de recuperação, que correspondia a uma semana; 2ª) Apenas para o segundo grupo, em uma sala anexa, foi apresentado um vídeo com um ator simulando os comportamentos de autocuidado que o paciente deveria emitir neste período de recuperação (vídeo- modelação); 3ª) Ambos os grupos foram submetidos a um questionário sobre a cirurgia e compreensão das instruções dadas; 4ª) Preenchimento de um protocolo de auto registro (enviado por e-mail), durante a semana pós-cirúrgica, sobre as ocorrências de sangramento, dor ou inchaço; 5ª) Submissão dos participantes a um roteiro de entrevista, na remoção da sutura, que teve como objetivo investigar quais as instruções de autocuidado dadas no pós-cirúrgico que foram lembradas. Como resultado, foi possível identificar que no momento logo após a cirurgia, os participantes que assistiram ao vídeo lembraram mais das informações dadas sobre autocuidado do que os que não foram submetidos ao vídeo. No entanto, ao contrário do que era esperado, na remoção da sutura, os participantes submetidos ao vídeo demonstrativo lembraram menos das instruções dadas, do que os participantes do grupo em que o vídeo não foi apresentado. Porém, os participantes desse último grupo relataram ter mais complicações. Tais complicações podem ter favorecido o lembrar no momento da remoção da sutura. O presente estudo pôde contribuir no que se refere a procedimentos preparatórios, que visam minimizar os possíveis efeitos adversos aos pacientes no período de recuperação após cirurgias odontológicas.

27º Congresso de Iniciação Científica

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DE CARDÁPIOS OFERECIDOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) HOSPITALAR: UM ESTUDO

Autor(es)
PRISCILA SILVA ARTHUR

Orientador(es)
LILIANE CORREA MAISTRO

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

No âmbito hospitalar o Serviço de Nutrição e Dietética prepara e oferta refeições atendendo necessidades nutricionais e clínicas do paciente (ISOSAKI et al., 2004). Desta forma, o cardápio define-se como instrumento essencial para planejar refeições (BRITO; BEZZERRA, 2013). Para Proença et al. (2005), gerenciar o processo é atributo do exercício do profissional da saúde e a Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC) pode contribuir para elaborar cardápios com aspecto sensorial e nutricional apropriados. O objetivo do estudo foi avaliar qualitativamente cardápios de novembro de 2018 de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar de grande porte de Piracicaba-SP. O objeto de investigação foram cardápios da dieta geral (DG) e das dietas de consistência modificada (DCM): branda, pastosa e leve. Baseado nos cardápios do almoço e jantar foi desenvolvido estudo qualitativo descritivo aplicando-se o método AQPC através da identificação da presença: fruta, folhoso, alimento sulfuroso, doce, carne gordurosa e doce mais fritura na mesma refeição, monotonia de cor, além do método de cocção empregado no preparo das carnes. Os dados qualitativos nominais foram tabulados em frequência diária e percentual mensal. Para aprimorar a discussão adotou-se a ferramenta de qualidade diagrama de Ishikawa (GUPTA; SRI, 2012) para resultados com percentuais ≥ 50%. A DG apresentou oferta diária de folhosos no almoço e em 50% dos dias do jantar, que pode ter correlação com menor número de funcionários no período noturno. Os aspectos positivos na DG são baixa monotonia de cor no almoço e de fritura, percentual inferior ao estudo de Brito e Bezerra (2013) e de Barros, Feitosa e Sant'ana (2016), assim como baixa oferta de carne gordurosa e de alimento rico em enxofre no jantar de todas as dietas, minimizando possível flatulência (PROENÇA et al., 2005). Em 33% dos dias houve monotonia de cor no jantar da DG e almoço das DCM, valor próximo ao de Pirotta e Marchiori (2017) e superior a Brito e Bezerra (2013), quanto mais colorida a alimentação, mais adequada em nutrientes e mais atrativa (BRASIL, 2009). Como fatores negativos detectaram-se 50% de monotonia de cor no jantar das DCM, sem oferta de fruta e oferta diária de gelatina; apesar disso, identificou-se oferta moderada de açúcar nas refeições diárias conforme recomendação da FAO/WHO (2015). A DCM apresenta características especificas que dificultam a inclusão de alimentos como folhosos ou fritura, fator que contribui, segundo Barbosa et al. (2006) para que as refeições hospitalares sejam percebidas como insossas, frias, permissivas ou restritivas. Sendo a DCM sem diferença de textura, há necessidade de elaborar instrumento de avaliação apropriado para tanto, fato apontado como limitação do método em questão. Os métodos de cocção empregados na DG são variados, para A DCM emprega-se calor úmido através de cocção em líquido (PHILLIPI, 2008). No preparo das carnes foram identificados os métodos: grelhar, assar, fritar por imersão e calor úmido. Conclui-se que a DG está adequada, mas há sugestões de melhorias como rever o cardápio do jantar para evitar a monotonia cromática; e oferta de folhosos em 100% das refeições e inclusão de frutas. Os métodos de cocção são apropriados. AQPC tem aplicabilidade limitada para DCM.

27º Congresso de Iniciação Científica

EFEITOS AGUDOS DE PROTOCOLOS DE TREINAMENTO DO CORE ASSOCIADOS À EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS SOBRE A FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E RESISTÊNCIA DO TRONCO EM SUJEITOS ATIVOS

Autor(es)
KAYENE DE SOUZA PEREIRA

Orientador(es)
MARLENE APARECIDA MORENO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Contextualização: A musculatura do tronco, entre eles o músculo diafragma, possui dupla ação mecânica, isto porque essa musculatura exerce função tanto no componente de estabilização do núcleo (CORE), bem como é altamente recrutada para a manutenção das exigências ventilatórias durante o exercício. Treinamentos de estabilização do CORE, bem como, o treinamento respiratório mostraram-se efetivos na melhora da estabilização do tronco em diferentes populações, entretanto, a comparação entre os efeitos agudos de diferentes protocolos de estabilização do CORE em associação ao treinamento muscular inspiratório (TMI) sobre a função respiratória e resistência do tronco ainda não foram investigadas. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos agudos de protocolos de estabilização do CORE associados a exercícios respiratórios sobre a função respiratória e resistência do tronco em sujeitos ativos. Metodologia**:** Para isto foram realizadas as avaliações, antes e após os protocolos experimentais, da força muscular respiratória pela medida da pressão inspiratória máxima (PImáx) e pressão expiratória máxima (PEmáx), da mobilidade torácica, frequência respiratória (FR), frequência cardíaca (FC), saturação de oxigênio (SatO2), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), resistência do CORE e percepção subjetiva do esforço (BORG) de 14 sujeitos, de ambos os gêneros, com idade 23,2 ± 3,1 anos, considerados ativos, segundo a classificação do questionário internacional de atividade física (IPAQ). Foram realizados 4 protocolos distintos, os quais envolveram uma postura de prancha de estabilização do CORE sem orientação respiratória (P1), com orientação de realização de ciclos respiratórios (P2), em associação ao TMI com carga de 15% da PImáx (P3), e em associação com TMI com carga de 40% da PImáx (P4). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMEP (nº 81/16). Para todas as comparações, o p-valor menor que 0,05 foi considerado significativo. Resultados: Os resultados mostraram que houve diferença entre os valores obtidos e previstos para a PImáx e PEmáx, onde os valores obtidos mostraram-se inferiores em comparação aos previstos. A FR durante a execução da postura de estabilização apresentou-se inferior no P1 quando em comparação aos demais protocolos. Para as comparações entre os momentos pós a execução dos protocolos, a PImáx para os protocolos P2, P3 e P4 apresentou-se superior quando em comparação com o P1, enquanto o P2 foi maior que P1 e menor que P3 e P4. Observou-se ainda um aumento da PEmáx após o P4 na comparação com o P1, enquanto a mobilidade abdominal apresentou-se superior após o P2 na comparação ao P1 e entre os momentos pré e pós P2. Para as comparações entre os momentos pré e pós os protocolos de estabilização, observou-se aumento significativo da FC para todos os protocolos, assim como, aumento significativo da PAS e PAD após a execução para o P1. O P3 apresentou redução significativa da PAS e PAD após a execução, enquanto o P2 e P4 não apresentaram diferença significativa na PAS e PAD após a execução da postura de estabilização. Não houve diferença para a função do CORE nas comparações realizadas. Considerações Finais: A execução de exercícios de estabilização do CORE sem orientação respiratória influenciou negativamente os parâmetros cardíacos, enquanto a orientação respiratória com carga apresentou influência positiva nos parâmetros respiratórios.

27º Congresso de Iniciação Científica

ANÁLISE DA TEMÁTICA "GOVERNANÇA CORPORATIVA": ESTUDO DOS PERIÓDICOS DA LISTA QUALIS/CAPES DE 2010 A 2018 DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E SITES ESPECÍFICOS

Autor(es)
AMANDA MAIOCHI SIMOES

Orientador(es)
THEL AUGUSTO MONTEIRO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Estudos sobre a temática Governança Corporativa são de extrema importância para uma maior compreensão sobre as possibilidades de se estabelecer uma melhor governabilidade nas organizações, bem como para estabelecer uma melhor relação entre os donos das empresas e seus acionistas. Assim, o presente projeto tem como objetivo geral estudar a produção acadêmica na temática Governança Corporativa no Brasil a partir do ano de 2010 e sua implicação nas Organizações do Terceiro Setor que manifestou-se pela deficiência do Estado em suprir as demandas da sociedade em setores de base, sendo assim, este setor é constituído por organizações sem fins lucrativos, não governamentais e organizações filantrópicas. Como objetivos específicos buscou-se verificar a perspectiva do problema de estudo acerca do fenômeno da Governança Corporativa e suas implicações no controle das OT'S. Para a investigação, foi utilizado como parâmetro de investigação os bancos de dados reconhecidos pela área de Administração (Spell, Anpad, Scopus). Os dados foram caracterizados por meio de uma análise descritiva dos dados coletados na amostra e apresentados por meio de tabelas e gráficos, cuja análise se busca atender aos objetivos do estudo. Deste modo, o estudo pode enquadrar-se como um estudo descritivo e exploratório, uma vez que utilizará como base dados secundários como ponto de partida para levantamento bibliográfico e dos dados. As informações coletadas na pesquisa foram analisadas qualitativamente, por meio de discussão e interpretação dos resultados. Observou-se que os autores mais utilizados nas pesquisas do presente estudo foram Jensen e Meckling, Andrade e Rossetti, Perobelli, Silveira, Leal, Williamson, Shleifer e Vishny, Famá, Barros, Carvalhal, La Porta, Klapper e Love e Malacrida e Yanamoto. A maior parte dos estudos são descritivos, exploratórios e bibliométricos, feitos a partir de estudo de caso. Majoritariamente, as pesquisas atingiram os objetivos. A pesquisa espera com os resultados a aderência da temática aos projetos já desenvolvidos pela linha Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas, possibilitando integração teoria-prática, visando com a socialização dos resultados, a produção científica conjunta com pesquisadores dessa linha do Programa de Pós-Graduação stricto sensu-Mestrado Profissional e Doutorado em Administração. Espera-se também contribuir para o conhecimento da área de Gestão de Pessoas, especialmente nos estudos de produções acadêmicas referentes a temática Governança Corporativa.

27º Congresso de Iniciação Científica

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E INGESTÃO ALIMENTAR DOS JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Autor(es)
JOAO CASSIERI JUNIOR

Orientador(es)
NAILZA MAESTA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O futebol americano é o esporte que mais cresce no Brasil, no qual os times são divididos entre ataque e defesa, com suas respectivas posições e funções, e o interesse em estudar a composição dos jogadores de futebol americano data desde 1972 a fim de analisar qual posição o atleta melhor desempenharia de acordo com sua composição corporal. Além do número de telespectadores, o número de atletas também vem aumentando, segundo a Confederação Brasileira de Futebol Americano, em 2015 havia 130 times com um total aproximado de 7800 jogadores. O presente estudo tem como objetivo avaliar a composição corporal dos jogadores de futebol americano do time Piracicaba Cane Cutters. Fizeram parte do estudo 56 jogadores de futebol americano do sexo masculino entre 18 a 45 anos. Foram realizadas medidas corporais como peso, altura e dobras cutâneas (Peitoral, Abdominal, Tricipal, Femural e da Panturilha), a fim de calcular IMC, porcentagem de gordura, massa muscular e massa livre de gordura, além disso foi calculado o consumo alimentar dos jogadores a partir de um recordatório de 3 dias de consumo alimentar, sendo 1 dia da semana, 1dia de final de semana e 1 nos dias de treino a fim de calcular o consumo de Kcal, Carboidratos, Proteínas e Lipídeos. Foi feito uma análise descritiva, comparativa com base nos valores médios dos resultados por posição. Como resultados gerais foi observado que os jogadores apresentam gordura corporal, massa muscular dentro dos padrões adequados. De acordo com a posição do jogador, observou-se que Offensive Line(OL) tem maior peso e IMC em relação a Tight End(TE), Defensive Line(DL), Linebacker(LB), Running Back(RB), Defensive Back(DB), Quarterback(QB) e % de Gordura, maior consumo de calorias, carboidratos e Lipideos, evidenciando uma obesidade pré-sarcopenica; enquanto que Wide Receiver(WR) apresentaram maior % de Massa Livre de Gordura seguido de Defensive Back, Linebacker, Running Back, Tight End, Defensive Line, Quarterback, Offensive Line; porem a posição LB mostrou maior % de MM seguido de Wide Receiver, Running Back, Defensive Back, Quarterback, Defensive Line, Tight End, Offensive Line; uma vez que o IMM dos Wide Receiver e QB mostram sarcopenia em ambos, o que está ligado ao baixo consumo de proteínas e calorias. Em conclusão o presente estudo mostra que há uma diferença da composição corporal dos jogadores quando separados por posições, pois cada posição necessita um esforço físico e uma composição corporal adequada para cumprir seu proposito e ter sucesso. Sendo assim jogadores de linha (OL, DL e TE) possuem maior peso, porcentagem de gordura, massa muscular em quilogramas e ingestão de calorias e nutrientes quando comparados a jogadores de outras posições (WR, DB, LB, RB, WR e QB), explicado pelas características únicas de cada posição.

27º Congresso de Iniciação Científica

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL: BALANÇO DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA REDE E-TEC

Autor(es)
LAYRA EDUARDA NEITZER
TÂNIA BARBOSA MARTINS

Orientador(es)
TANIA BARBOSA MARTINS

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A presente pesquisa de iniciação científica (2018-2019) teve como objetivo principal fazer levantamento e análise de teses e dissertações no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que abordaram a temática da expansão da educação a distância na educação profissional, a fim de compreender a racionalidade política e econômica que a educação a distância apresenta em relação à educação profissional. Na primeira etapa foi feito estudos e revisão da literatura sobre a concepção de Estado Neoliberal, sua relação com as políticas educacionais vigentes e as transformações econômicas a partir de meados da década de 1990 no Brasil. Na segunda etapa, a investigação consistiu em fazer o levantamento das teses e dissertações da CAPES defendidas no período de 2008 a 2016. E, na terceira etapa na análise e resumo dessas a fim de evidenciar os significados políticos e econômicos presentes na educação profissional a distância. Foram analisadas quatorze produções nesta pesquisa, sendo 3 teses e 11 dissertações. Observou-se que a implementação desse tipo de ensino cria uma ilusão a classe trabalhadora, pois representa a racionalidade da dualidade estrutural, diferenciando a educação de elite da educação de massas, assim sendo, a expansão é apresentada como estratégia política que visa a democratização do ensino, no entanto, focada somente no aspecto do acesso e não das condições pedagógicas, estruturais e de permanência, evidenciando o sucesso da modalidade somente no alto número de matrículas. A pesquisa mostrou ainda que apesar do grande arcabouço legal para a implementação e legitimação dessa modalidade de ensino, ainda há inúmeros limites e problemas que distanciam a capacidade do Estado de cumprir efetivamente os objetivos das leis, decretos e portarias. Por fim, a educação profissional a distância traduz diretamente a racionalidade neoliberal em diversas características, como minimização do Estado a partir das parcerias entre os entres federados, introdução de novos atores no processo educativo com secundarização da figura do professor, de modo que precariza o trabalho do professor, produzindo a desregulamentação do trabalho. Especificamente, os tutores não têm vínculos empregatícios, nem direitos trabalhistas e estão submetidos as condições impostas pela flexibilização da legislação. Portanto a educação a distância na educação profissional apresenta em toda a sua organização a racionalidade neoliberal a qual está em desenvolvimento no país nas últimas décadas.

27º Congresso de Iniciação Científica

ANÁLISE COMPARATIVA DO EFEITO DOS VIDEOGAMES WII E XBOX30 SOBRE O EQUILÍBRIO E MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Autor(es)
MARCELA MAGRINI DE CAMPOS

Orientador(es)
MARLENE APARECIDA MORENO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O desenvolvimento infantil tem início na vida intrauterina e inclui aspectos que envolvem o amadurecimento neurológico, crescimento físico e também a aquisição de novas habilidades motoras, afetivas, cognitivas e sociais da criança. A síndrome de Down (SD) é uma anomalia genética no cromossomo 21, sendo uma das patologias genéticas mais comuns entre as crianças, atingindo de 1/700 a 1/1000 nascidos vivos. As restrições da síndrome, como a hipotonia muscular e hipermobilidade articular contribuem para o atraso no desenvolvimento motor e lentidão na realização dos movimentos, prejudicando assim o desempenho no equilíbrio, habilidades motoras finas e destreza manual. A gameterapia tem sido estudada como uma nova ferramenta terapêutica auxiliadora da terapia convencional, favorecendo o processo de aprendizagem por meio da repetição e motivação. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do Nintendo Wii® e do *Xbox Kinect*® sobre o equilíbrio e mobilidade funcional de sujeitos com Síndrome de Down. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba (nº 70/2016), e participaram 30 voluntários de ambos os gêneros (15 do gênero masculino e 15 do gênero feminino), com idade média de 13,1±2,0 anos, os quais foram divididos em três grupos: Controle (GC – terapêutica convencional) (n=10); Xbox (GX – terapêutica convencional mais gameterapia com Xbox Kinect®) (n=10) e Wii (GW – terapêutica convencional mais gameterapia com Wii®) (n=10). Todos foram submetidos ao Teste de Equilíbrio de Berg e ao Teste de Mobilidade Funcional, antes e após o período proposto de treinamento. Foram realizadas 32 sessões de gameterapia, com jogos de esporte, dança e aventura, sendo três sessões semanais, em dias alternados, de 40 minutos cada com Wii® ou Xbox Kinect®. Todos os resultados estão descritos em médias e seus respectivos desvios-padrões, e para as análises, adotou-se significância de 5%. Os procedimentos estatísticos foram realizados pelo aplicativo SPSS versão 20.0 (*SPSS Inc, Chigaco, IL, USA*). O teste de *Shapiro-Wilk* demonstrou distribuição normal dos dados. Para as comparações referentes a grupos e tempo foi utilizado o Teste ANOVA modelo misto. Os resultados mostraram que houve melhora significativa no equilíbrio dos voluntários dos três grupos estudados após o período de intervenção, no entanto, a comparação entre os grupos mostrou que o GX obteve valores superiores em relação ao GC e GW. Em relação a mobilidade funcional, não houve diferença na comparação dos resultados intragrupo e intergrupos. Os resultados mostraram que todas as terapêuticas foram benéficas aos voluntários, uma vez que os três grupos apresentaram resultados positivos ao término do período experimental. No entanto, o grupo que realizou a fisioterapia convencional associada a gameterapia pelo Xbox®, apresentou resultados superiores quando comparado aos demais grupos, sugerindo a eficácia da gameterapia, para o desenvolvimento do equilíbrio nos programas de reabilitação de sujeitos com SD.

27º Congresso de Iniciação Científica

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE SERVITIZAÇÃO DIGITAL

Autor(es)
JAIME FLAMMARION SANTOS COSTA

Orientador(es)
MARIA RITA PONTES ASSUMPCAO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Servitização é uma estratégia de diferenciação adotada pela manufatura por meio da integração de serviços a produtos físicos. Servitização digital é a oferta de serviços digitais por intermédio de produtos inteligentes, dotados de sensores e de capacidade de comunicação, criando soluções personalizadas, vantagem competitiva por meio de diferentes modelos de negócio suportados por tecnologias de informação e possibilitando a apreensão do conhecimento do cliente durante todo o ciclo de vida desses produtos. Na Indústria 4.0 existe conexão de recursos de produção com processos de serviços, demandando uma nova integração da cadeia de suprimento. A servitização digital exige, pois, uma inovação colaborativa para facilitar essa integração dos recursos de produção aos processos de serviço. Diante deste cenário, objetiva-se conhecer as capacitações necessárias para a gestão da cadeia de suprimentos no contexto da servitização digital, por intermédio de uma revisão sistemática da literatura científica disponível na coleção principal da *Web of Science*. Buscaram-se artigos no idioma inglês, do período de 2000 a 2019, a partir de estratégia de busca que usou as palavras: *servitization, digital technology, smart product, cyber-physical systems, product service system, integrated solution, digital e supply chain management.* Foram selecionados 49 artigos, que sofreram análise bibliométrica para destaque de principais autores, periódicos, universidades e países. Os 49 artigos selecionados foram analisados em relação a título, palavras-chave e resumo, restando pertinentes 24, que foram integralmente estudados, e suas referências serviram para ampliar a coleta pelo método bola de neve, acrescentando-se 17 artigos ao estudo. Do total de 41 artigos utilizados para a revisão da literatura, como resultado, pode-se dizer que, para gerenciamento da cadeia de suprimento no contexto da servitização digital, empresas devem buscar as seguintes competências internas: 1. inteligência, sensoriamento e captura de informação; 2. comunicação, conexão de produtos digitalizados por meio de rede sem fio; 3. análise, transformação dos dados coletados em insights valiosos e diretivas de ação para a empresa; 4. integração e ecossistema transparente para todos os atores; e 5. fluxo de bens e serviços, de informações e de fundos. As competências que as empresas não possuírem internamente deverão ser buscadas em parceiros externos. Os recursos tecnológicos que as empresas devem ter dependerão: 1. do segmento das empresas; 2. de quanto essas tecnologias reforçam o posicionamento competitivo das empresas; e 3. do real valor que elas representam aos clientes em relação aos seus custos. Como limitação do estudo, enfatiza-se que foram utilizados apenas artigos disponíveis na Web of Science. Conclui-se que, como o tema de estudo é relativamente recente e está sujeito a diferentes contribuições, pesquisas futuras devem ser realizadas em outras bases e em anais de congressos, ampliando-se ainda mais a capacidade de coleta de informações relevantes, atuais e esclarecedoras.

27º Congresso de Iniciação Científica

PREVALÊNCIA DE VÍCIO NO CELULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM A DOR E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS

Autor(es)
ERICA BRITO GONCALVES

Orientador(es)
FABIANA FOLTRAN MESCOLLOTTO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Atualmente o acesso á tecnologia móvel vem crescendo constantemente, bem como o número de *smartphone* por indivíduo. O maior índice de pessoas que utiliza o *smartphone* encontra se na faixa etária considerada jovem. O uso excessivo desses dispositivos tem efeitos mentais e físicos adversos que incluem sintomas e alterações musculoesqueléticas, principalmente nas regiões de cabeça e pescoço. Essas alterações são decorrentes da postura que o indivíduo adota ao utilizar o *smartphone* podendo levar ao desenvolvimento de diversas lesões e desordens musculoesqueléticas, causando um alinhamento anormal principalmente na região de cabeça e pescoço. Portanto, discussões sobre o impacto do uso do *smartphone* na saúde do indivíduo jovem devem ser estudadas. Diante disso, esse estudo tem como objetivo avaliar a prevalência da dependência do *smartphone* em estudantes universitários, e sua relação com dor nas regiões de cabeça e pescoço, e avaliação da atividade eletromiográfica dos músculos masseter, temporal e trapézio bilateral. A pesquisa trata-se de um estudo observacional transversal do tipo epidemiológico. A amostra foi constituída por estudantes universitários da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) que aceitaram participar do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A análise dos dados foi realizada no Laboratório de Recursos Terapêuticos (LARET) da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Foram incluídas 20 voluntárias mulheres, com a faixa etária entre 20 a 28 anos de idade. As voluntárias responderam aos questionários referentes à Escala de Dependência do *Smartphone* (SAS-VS), Índice Anamnésico de Fonseca (IAF) e realizada a eletromiografia (EMG) de superfície, na qual as voluntárias permaneceram sentadas, sendo avaliados 10 segundos de repouso muscular, em seguida foi permitido o uso do *smartphone* durante 30 minutos, logo depois retornado a posição inicial sendo avaliado mais 10 segundos de repouso muscular. Os dados coletados foram avaliados por meio de média e desvio padrão. Os resultados obtidos no estudo revelaram que 35%(n=7) dos voluntários avaliados foram classificados como dependentes do *smartphone*, porém os 35%(n=7) não relataram dor na região de cabeça e pescoço, não havendo associação entre o uso do *smartphone* e a dor nas regiões de cabeça e pescoço. Já os dados da eletromiografia apontarem uma diferença significativa para o músculo trapézio direito (p=0,048). Não houve diferença para os músculos masseter, temporal bilaterais e trapézio esquerdo. Assim conclui se que houve uma alta prevalência do uso do *smartphone* e de dor nas regiões de cabeça e pescoço, porém sem associação entre esses dois fatores como também não houve alteração da atividade dos músculos masseter, temporal e trapézio esquerdo, apenas no musculo trapézio direito, sendo esses resultados ao contrário do que se acredita que o uso do *smartphone* pode causar alterações da atividade muscular, desencadeando fatores que leva a fadiga muscular, causando uma alteração da mecânica muscular. Palavras-chave: *smartphone*, dependência, dor de cabeça e pescoço, eletromiografia.

27º Congresso de Iniciação Científica

TESTE DA CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E TESTE DO DEGRAU DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: SEGURANÇA DE PROTOCOLOS

Autor(es)
GIOVANNA APARECIDA SIMOES

Orientador(es)
DANIELA FALEIROS BERTELLI MERINO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

As doenças respiratórias ocupam o primeiro lugar das causas de internação hospitalares no Brasil. Dentre elas, as doenças pulmonares agudas estão relacionadas à alta taxa de mortalidade e causam um grande impacto quanto aos custos hospitalares no Brasil. Essas doenças acarretam limitações físicas que geram consequências negativas na qualidade de vida do paciente. O teste da caminhada de seis minutos (TC6) é indicado na avaliação da resistência ao exercício em indivíduos com doenças pulmonares em ambiente hospitalar, porém requer amplo espaço físico o que dificulta a sua realização dentro de hospitais. Desta forma, foi desenvolvido um teste mais adequado e de baixo custo para utilização em espaços restritos denominado teste de degrau de 6 minutos (TD6). O objetivo deste estudo foi avaliar a segurança dos protocolos do teste da caminhada de seis minutos e do teste do degrau de seis minutos em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica hospitalizados, através da monitorização das variáveis fisiológicas como saturação de oxigênio, frequência cardíaca, pressão arterial sistólica e diastólica e dispneia. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba (CEP-UNIMEP), sob parecer da Plataforma Brasil 2.601.519 e pela Diretoria Técnica do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba (HFCP). Após a triagem dos pacientes realizou-se a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os pacientes incluídos foram informados e após os esclarecimentos a respeito da pesquisa, os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram avaliados 14 pacientes com diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), internados no HFCP, os quais foram submetidos ao TD6, seguindo as mesmas recomendações do American Thoracic Society ATS (2002), sendo mensurados os seguintes parâmetros, em repouso e durante o esforço: PA, FC, FR, SatO2, sensação de dispneia e fadiga dos MMII através da Escala de Borg e contagem do número de degraus subidos. Para aplicação do TC6 foi seguido as recomendações do American Thoracic Society ATS (2002), na qual os pacientes realizaram uma caminhada no corredor de 30 metros durante seis minutos em seu maior ritmo sendo mensurados as mesmas variáveis no TD6. As análises foram realizadas no aplicativo BioStat versão 5.3, sendo considerado significativo um valor de $p<0,05$. Os dados foram apresentados em média e desvio padrão. Os resultados obtidos mostraram que a aplicação do protocolo do TC6 bem como do TD6 mostra-se uma forma segura de avaliação da capacidade funcional de pacientes com DPOC, uma vez que ambos apresentaram pequena alteração em relação as variáveis cardiorrespiratórias observadas. Desta forma, conclui-se que o TD6 pode ser aplicado quando não houver a possibilidade de realizar o TC6.

27º Congresso de Iniciação Científica

APLICAÇÃO DA FMEA PARA A AVALIAÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS AO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA – ISO 9001:2015; ISO 14001:2015 E IATF 16949:2016

Autor(es)
ISABELA CAETANO DE ALMEIDA

Orientador(es)
MARIA CELIA DE OLIVEIRA

Apoio Financeiro
PIBITI

RESUMO SIMPLIFICADO

Esta proposta objetiva avaliar a aplicação da FMEA (*Failure Mode and Effect Analysis*) em português Análise de Modos e Falhas e seus Efeitos, que é uma ferramenta que tem como objetivo evitar viáveis problemas durante um processo industrial, neste projeto, para avaliar os riscos associados no Sistema de Gestão Integrada - SGI, que é uma ferramenta que procura a melhoria do desempenho das organizações/ companhias relacionados a questões de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde, recursos humanos, responsabilidade social, controle financeiro, entre outros (MORES; VALE; ARAÚJO, 2013). Atualmente é substancial que a empresa possua um sistema de gestão que integre questões de qualidade, meio ambiente e requisitos específicos de um cliente que correspondem a ISO 9001:2015 que é uma nome refere a um sistema de gestão da qualidade que tem como fundamento a padronização de um serviço ou produto, esta norma objetiva melhorar o sistema de gestão de uma empresa podendo ser aplicada até mesmo em outras normas de funcionamento; ISO 14001:2015 constituída em padrão de gerenciamento do meio ambiente, foi revisada com o intuito de se alinhar a ISO 9001 pois ambas consideram a abordagem de Gestão de Risco, esta ISO pormenoriza os requisitos de um sistema de gestão ambiental e consente a uma companhia/ organização desenvolver uma condição para a proteção do meio ambiente e que seja breve às mudanças das condições ambientais, e IATF 16949:2016 esta norma estabelece requisitos de qualidade especificados para companhia/industrias automotivas, em sua atualização, assim como a ISO 9001:2015 e a ISO 14001:2015, esta norma teve considerações que se alinharam com as condições de gerenciamento de risco. O estudo proposto foi desenvolvido em duas etapas, primeiro, com uma análise bibliográfica para a construção do referencial teórico sobre dois temas prioritários: análise de risco, priorizando o pensamento baseado no risco em uma organização/companhia e Sistema de Gestão Integrada incorporado em uma empresa para em seguida avaliar a aplicação da FMEA e seus efeitos. Este projeto é um estudo de caso em uma empresa do setor automobilístico. O desenvolvimento desta proposta proporcionou ao orientado conhecer a maneira que uma empresa automobilística avalia os riscos de um Sistema de Gestão Integrada e as ferramentas aplicáveis a esta análise. Neste estudo como resultado se obteve dentro das características da empresa escolhida do setor automobilístico suas inconformidades, entre elas os níveis de ocorrência, gravidade de detecção de cada inconformidade encontrada com base na análise da FMEA e por fim as propostas corretivas da empresa para extinguir cada modo de falha detectado.

27º Congresso de Iniciação Científica

ECOEFICIÊNCIA, UM INSTRUMENTO VISANDO À ECONOMIA DE RECURSOS NATURAIS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS: O CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autor(es)
GIOVANA SANTAMARINA DA SILVA

Orientador(es)
TAÍS HELENA MARTINS LACERDA

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A sustentabilidade mais do que um princípio de gestão, tornou-se elemento essencial para o funcionamento ecologicamente dos processos. Nos dias atuais, com o objetivo de minimizar os problemas ambientais e alcançar o desenvolvimento sustentável, as organizações têm adotado vários modelos e ferramentas de gestão ambiental, como Gestão de Qualidade Ambiental Total (TQEM), Ecologia Industrial, Simbiose Industrial, Eco Eficiência, Produção mais Limpa (P+L) e Ecodesign. O projeto de iniciação científica e tecnológica procurou avaliar a incorporação de temas ambientais ao planejamento estratégico da Unimep. Foi realizada uma pesquisa documental voltada a sustentabilidade, gestão ambiental e eco eficiência em instituições de ensino, procurando propor a implantação ações com vistas as boas práticas ambientais, e trazendo resultados favoráveis seja pela otimização do uso de recursos (água e energia) como na minimização dos impactos ambientais junto aos campi da Unimep. No ano de 1990 teve início a construção da Política Ambiental na Unimep, no ano de 2016 ela foi normatizada e aprovada pela Resolução do Conselho Universitário (Consun) nº 004/16, com vistas à ambientalização da instituição, estabelecendo os marcos legais, definindo os objetivos, os conceitos e propondo a criação da Comissão Interdisciplinar de Meio Ambiente. Esse conselho tem como propósito garantir que todos os órgãos da universidade participem das ações desenvolvidas tanto pela área acadêmica como administrativa em prol da construção de uma sociedade sustentável, ecoeficiente. Tommasiello, et al. (2015), apontou que a instituição já vinha adotando estratégias visando a redução de consumo de água e reuso, avançou na implantação de sistemas de coleta de lixo, pilhas, remédios, lâmpadas fluorescentes e coleta de resíduos produzidos nos laboratórios, mesmo não tendo nessa época ainda aprovada sua Política Ambiental. O resultado do trabalho demonstrou que muitas Instituições de Ensino Superior (IES) no mundo se preocupam com o meio ambiente e estão tentando adquirir práticas sustentáveis para minimizar os problemas ambientais. Essas instituições já implantaram ações como diagnóstico dos impactos significativos para o ambiente; treinamento e sensibilização da equipe de funcionários; programas de conscientização ambiental voltados à população e aos alunos; inclusão no currículo de conteúdos sobre sustentabilidade ambiental; desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre sustentabilidade; disseminação dos projetos ambientais desenvolvidos dentro da IES; organização de eventos sobre a questão ambiental; uso de material reciclado, programas de reciclagem; espaços verdes e plano de ação para melhoria continua da sustentabilidade ambiental, isso ocorre porque são ações que requerem menor investimento financeiro. Portanto, os problemas ambientais estão cada vez mais presentes no dia a dia e o estudo mostra que além das Instituições, as Empresas também se preocupam com a sustentabilidade e fazem o possível para se tornarem Eco Eficientes.

27º Congresso de Iniciação Científica

O MERCADO DE TRABALHO NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE: A EVOLUÇÃO DA INFORMALIDADE NO PERÍODO DE 2001 A 2015

Autor(es)
MARIANA FERREIRA GONCALVES

Orientador(es)
MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELLO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O mundo vive atualmente diante de um intenso e significativo processo de informalização e precarização da classe trabalhadora. As diferentes formas de inserções dos trabalhadores no mercado de trabalho, conjuntamente com um processo de empobrecimento de parcela expressiva deste contingente, tem instigado estudiosos, governos e a sociedade a se debruçarem sobre tal tema. O fenômeno da informalidade começa a ter destaque no cenário internacional a partir da década de 1970, em virtude do aprofundamento dos processos de desregulamentação e liberalização dos mercados produtivos e financeiros. No Brasil, a literatura econômica voltada para a questão da informalidade no mercado de trabalho começa a ganhar escopo a partir do final da década de 1980 e início de 1990, mediante um contexto de elevação sem precedentes no grau de informalidade, uma vez que o âmbito político e econômico seguia ideais liberais, e o mundo passava por transformações como a nova divisão internacional do trabalho. Na década de 2000, por sua vez, os dados passaram a indicar avanços na formalização das relações de trabalho no Brasil como um todo, onde diferentes políticas macroeconômicas, e um cenário internacional favorável, resultaram em redução do desemprego e aumento do trabalho formal, bem como recuperação do poder de compra. Porém os apontamentos para esses resultados são múltiplos, e pouco se discute sobre esse desempenho do ponto de vista regional. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo realizar o estudo de revisão bibliográfica para analisar a evolução da informalidade no mercado de trabalho da região Norte e Nordeste do país durante os anos de 2001 a 2015, tendo como fonte de dados as informações da PNAD. Discutir sobre os diferentes conceitos de informalidade/trabalho informal, encontrados na literatura de Economia do Trabalho, de forma a esclarecer o uso de um conceito aplicável à PNAD. Investigar a evolução da informalidade nas regiões Norte e Nordeste por meio do levantamento de dados sobre o mercado de trabalho e da mão de obra, enfatizando-se na análise os principais fatores determinantes nacionais e regionais que contribuíram para seu desempenho, no período de 2001 a 2015. O estudo terá por base teórica tanto a sistematização bibliográfica que discute assuntos relacionados à questão do significado da informalidade, sua natureza e composição, quanto a utilização de dados do conjunto de ocupados residentes nas regiões Norte e Nordeste do país. Para isso, serão investigados diversos tipos de materiais especializados no assunto tais como: livros, teses, dissertações, artigos científicos publicados em revistas ou em congressos. Também será realizado um levantamento dos micros dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD, de 2002 a 2015) para a construção de um banco de dados e sua posterior análise por meio de técnicas de estatísticas descritivas, apoiando-se na apresentação de informações resumidas em Tabelas de Distribuição e Gráficos. Após a análise dos dados, é possível confirmar alguns avanços, a partir dos anos 2000, como em escolaridade e níveis salariais, muito devido à mudança de políticas interna. No entanto, os níveis de informalidade nas regiões analisadas, não seguem a mesma inflexão que houve no Brasil a partir de 2008, em que a formalidade ultrapassa a informalidade.

27º Congresso de Iniciação Científica

LEAN MAINTENANCE: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA 2000-2018 EM BUSCA DE DEFINIÇÃO, CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

Autor(es)
THIAGO AUGUSTO SILVA DOS REIS

Orientador(es)
FERNANDO CELSO DE CAMPOS

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A manutenção industrial passou a ter função estratégica nas empresas devido ao fato de ter como missão principal a garantia da melhor disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos possível. Existe uma diversidade de indicadores que permitem uma gestão quantitativa bem balizada e direcionada à busca de otimização de processos e do desenvolvimento das atividades a eles inerentes. Alguns autores destacam que realizar um adequado acompanhamento desses indicadores aliado às boas práticas de gestão e serviços de manutenção tendem a trazer vantagens competitivas. A partir dos princípios e das práticas Lean pode-se gerar uma operação de manutenção proativa planejando e programando suas atividades, denominada Lean Maintenance *(ou manutenção enxuta). Algumas linhas de pesquisa* veem a manutenção Lean como um pré-requisito para o sucesso de uma produção enxuta, levando em conta o fato de aumentar a disponibilidade dos equipamentos, e consequente melhoria na produção das organizações. Com o objetivo de explorar esse tema, é feita uma análise bibliométrica sobre aspectos gerais do Lean Maintenance visando uma definição, conceitos, características e aplicações já realizadas. Para tal processo de pesquisa, artigos foram retirados de bases de dados específicas e de anais de congressos nacionais, como o SIMPEP e o ENEGEP, além de material retirado das referências citadas, por meio da técnica bola-de-neve. Para o tratamento dos dados e análise dos resultados da análise, foram utilizados, majoritariamente, os softwares BibExcel e UCINET. O período investigado nessa pesquisa englobou desde o ano 2000 até 2018, resultando em uma amostra de 58 artigos. A expectativa de resultado foi desenvolver um panorama geral das publicações identificando uma rede de autores e suas contribuições, bem como quais foram as aplicações já realizadas e em que setores predominam. Após a pesquisa, fica nítida a escassez de publicações e pesquisas voltadas para a aplicação do pensamento enxuto nas operações de manutenção, principalmente em nível nacional, sendo cerca de 5 artigos encontrados nos últimos 10 anos. Há uma crescente, no decorrer dos anos, de pesquisas desenvolvidas na área, intensificada principalmente nos anos de 2016 a 2018. Além disso, evidencia-se a predominância da utilização da metodologia na área militar e de aviação. Como resultado prevê-se contribuir com um cenário identificado no sentido de favorecer a compreensão desse universo do Lean na manutenção industrial e ressaltar a importância da Manutenção Lean para a implementação de um processo de produção enxuto.

27º Congresso de Iniciação Científica

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUL: A EVOLUÇÃO DA INFORMALIDADE NO PERÍODO DE 2001 A 2015

Autor(es)
MARIANA KATZ

Orientador(es)
MARIA LUISA MENEGHETTI CALCADA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A conjuntura socioeconômica mundial da atualidade é pautada por um intenso processo de informalização e precarização da classe trabalhadora, fruto de mudanças estruturais mediadas pela globalização e evolução tecnológica da produção (HUGON, 1997). No Brasil, a literatura econômica voltada para esta questão ganha visibilidade a partir 1990, devido as medidas liberais implantadas no ambiente trabalhista, que geraram um aumento significativo das atividades informais (ANTUNES, 2011). Na década de 2000, no entanto, os estudos de autores como Mello e Santos (2009) demonstram que os dados passaram a indicar uma diminuição dessas relações no mercado de trabalho, porém os apontamentos para este processo são variados e pouco se discute sobre esse processo do ponto de vista regional. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo analisar a evolução da informalidade no mercado de trabalho da região Sul do país durante os anos de 2001 a 2015, destacando-se na investigação os principais fatores determinantes que contribuíram para seu desempenho. Para tanto, sua base metodológica consiste na sistematização bibliográfica, pautada em fontes secundárias, bem como na utilização de dados do conjunto de ocupados residentes na região Sul do país, pautados em fontes primárias, sendo realizado um levantamento dos micro dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD) entre os anos de 2001 a 2015 para a construção de um banco de dados e sua posterior análise por meio de técnicas de estatísticas descritivas. Os resultados da pesquisa apontam que a informalidade na região sul do país diminuiu à medida que se aumentou a renda média dos trabalhadores e seu nível de escolaridade, com uma melhora dos índices a partir do ano de 2004. Também se nota uma importante participação do setor de serviços na economia, frente a um declínio do setor agrícola. A problemática principal do crescimento do setor de serviços, para Silva, Menezes Filho e Komatsu (2016), no entanto, envolveria o baixo dinamismo deste setor e sua baixa produtividade. Com relação ao setor agrícola, este é majoritariamente ocupado por trabalhadores informais, enquanto no que diz respeito ao setor de serviços, o doméstico é o que mais sofre com essa questão. O estado que melhor apresenta uma resposta para superar a informalidade é Santa Catarina, que já em 2003 consegue ter o mercado de trabalho formal com maiores índices do que o informal. Em seguida vem Paraná, cujo mercado formal ultrapassa o informal em 2007 e o Rio Grande do Sul, atingindo essa marca em 2008. Os índices com relação à escolaridade e renda no estado de Santa Catarina são os melhores da região. A partir dos fatores observados, é possível observar, como afirma Ulyssea (2005), que informalidade é cíclica e estrutural, e acompanha o cenário econômico interno e externo, e para redução da mesma é necessário aumentar a produtividade sem comprometer o crescimento econômico futuro, com investimentos em geração de empregos com boa remuneração e que requerem um alto nível de escolaridade (SABOYA, 2014).

27º Congresso de Iniciação Científica

MAPEAMENTO DE PROCESSOS E ANÁLISE DE DEMANDA: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA INCUBADA

Autor(es)
RAYSSA ALVES FERNANDES DE ANDRADE

Orientador(es)
FERNANDO CELSO DE CAMPOS

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O mapeamento de processos pode ser feito em relação a processos de negócios ou processos produtivos. O mapeamento de processos de negócios concede uma visão geral de contexto do negócio, envolvendo inclusive o ambiente externo à empresa. O mapeamento de processos produtivos fornece uma visão interna do modo como está a condição da estruturação dos produtos e a capacidade produtiva de fabricá-los. O propósito desse artigo é demostrar a elaboração de um mapeamento dos processos produtivos de um mix de produtos via o mapeamento de fluxo de valor (VSM), buscando identificar cenários de demanda com alvo as etapas de fabricação. O método de pesquisa utilizado para a chegada desse objetivo, foram divididos em duas partes: pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Na pesquisa bibliográfica buscou o domínio conceitual de mapeamento de fluxo de valor, análise de demanda, análise de custos produtivos e cálculo de ponto de equilíbrio esse levantamento foram realizados nos eventos nacionais SIMPEP e ENEGEP, em 5 revistas nacionais Production, Gestão & Produção, Produção Online, Gestão Industrial e Gepros e por fim no portal de Periódicos da CAPES para o levantamento de artigos internacionais, os artigos achados passaram por procedimento onde houve decisões de seleção ou não, que ao fim dessa análise atingiu um total de 109 artigos nos anos de 2013-2018. No estudo de caso seguiu o protocolo de Miguel (2007) em uma empresa incubada do setor alimentício, do ramo de chocolates localizada no interior de São Paulo. Durante as visitas técnicas, foram feitas perguntas que surgiram no andar de chão de fábrica, que assim já foi possível começar a estruturar o mapa atual da empresa em estudo, que foram analisados dois processos: processo em barra e processo a granel, os mapas atuais e futuros foram feitos com a base de produção de 50kg. No mapa atual, o processo em barra obteve um *Lead Time* de 9 dias e um tempo de processamento de 101400 segundos, já no processo a granel resultou em um *Lead Time* de 7 dias e um tempo de processamento de 22360 segundos. Com os levantamentos dos dados do VSM atual, foi possível chegar a identificação dos desperdícios, no Lean a eficiência do fluxo de valor é medida pelo *Lead Time*, isto é, quanto menor o *Lead Time* menor o volume de estoque no fluxo de valor e mais eficiente é a empresa, assim, conseguiu-se avançar na empresa estudada pela diminuição do *Lead Time* pela metodologia *Kanban*, também houve uma proposta de investimento em um máquina de embalagem automática, cujo ganho futuro seria de forma exponencial fazendo com que o retorno sobre esses investimento seja recuperado, diante disso foi elaborado o VSM futuro. Por fim foi elaborado uma planilha eletrônica com os VSM atual e futuro bem como a análise de demanda com os gráficos de ponto de equilíbrio, permitindo a inserção de valores de quantidade de produtos, ao objetivo de ver o tempo necessário para atingir a demanda e se ele gerará lucro ou não, trazendo resultados satisfatórios para a empresa.

27º Congresso de Iniciação Científica

EFEITO DE PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO NA APTIDÃO CARDIORESPIRATÓRIA DE PESSOAS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL

Autor(es)
WAGNER FELIPE RODRIGUES

Orientador(es)
MARCELO DE CASTRO CESAR

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O excesso de peso corporal (sobrepeso e obesidade) consiste em um dos fatores de risco para o adoecimento das pessoas, e o exercício físico é utilizado para controle do peso corporal e prevenção de doenças crônicas. A educação para a saúde é importante para conscientização das pessoas em relação ao seu estado de saúde e adoção de um estilo de vida saudável. As atividades realizadas em grupos são estratégias interessantes para melhora da aptidão física e saúde por, além dos benefícios para aptidão física, proporcionarem maior motivação e socialização das pessoas. Considerando a importância da prática de exercícios físicos para melhora da aptidão física, este estudo teve o objetivo de investigar os efeitos de um programa de orientação de exercícios físicos na aptidão cardiorrespiratória de pessoas com excesso de peso corporal. Participaram dez voluntários com obesidade, sete mulheres e três homens, idade de 49,50 ± 8,43 anos (37 a 62), estatura de 1,61 ± 0,11 m, com índice de massa corporal (IMC) maior ou igual a 30,0 kg/m2), usuários de unidade de saúde pública do município de Saltinho, SP. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba, em 28 de março de 2018, CAAE 85065518.7.0000.5507. Os voluntários foram submetidos, antes e após a intervenção, a medidas antropométricas (massa corporal e circunferência da cintura) e avaliação da aptidão cardiorrespiratória pelo teste de Rockport One Mile Walking Test, com determinação indireta do consumo máximo de oxigênio (VO2max previsto). O programa de orientação de exercícios físicos foi por meio de aulas com orientação de exercícios de força, aeróbio e de flexibilidade, uma vez por semana e duração de uma hora, durante 12 semanas. Na análise estatística, para verificar a pressuposição de normalidade foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov, para a comparação das variáveis observadas, antes e após a intervenção, foi utilizado o teste T Student para amostras pareadas, o nível de significância considerado foi $p < 0,05$. Os dados estão apresentados em média e desvio padrão. Nos resultados, não ocorreram alterações significantes ($p > 0,05$) na massa corporal (antes 91,99 ± 9,34 kg; após 91,75 ± 9,35 kg) e no IMC (antes 35,83 ± 3,64 kg/m2; após 35,74 ± 3,60 kg/m2), mas houve diminuição ($p < 0,05$) na circunferência da cintura (antes 104,95 ± 9,68 cm; após 102,99 ± 9,21 cm) e aumento ($p < 0,05$) do VO2max previsto (antes 24,71 ± 5,35 mL/kg/min; após 27,65 ± 5,57 mL/kg/min). Embora não tenham ocorrido alterações significantes na massa corporal e no IMC, houve diminuição da circunferência da cintura dos voluntários com obesidade, o que é um importante benefício, pois a circunferência da cintura muito aumentada está relacionada com riscos à saúde. O aumento do VO2max previsto indica melhora da aptidão cardiorrespiratória dos voluntários, tratando-se de outro importante benefício para a saúde. Conclui-se que a participação no programa orientado de exercícios físicos melhorou a aptidão cardiorrespiratória das pessoas com excesso de peso corporal. Palavras-chave: exercícios, obesidade, aeróbio.

27º Congresso de Iniciação Científica

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE PREPARO DA LOGÍSTICA INTERNA DE EMPRESAS DE MANUFATURA EM RELAÇÃO AO CONCEITO INDÚSTRIA 4.0

Autor(es)
VALTER LUIS CLEMENTE DA COSTA

Orientador(es)
ALEXANDRE TADEU SIMON

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A competição tem forçado as empresas a atender as demandas dos clientes ao menor preço e prazo possíveis. Para tanto, essas empresas têm buscado novas tecnologias para melhorar seus processos, principalmente aqueles que têm maior participação nos custos industriais. Existem diversas pesquisas que propõem melhorias nos processos de produção, no entanto isso não ocorre na mesma frequência com os processos logísticos. Deve-se salientar que os processos logísticos também contribuem de maneira significativa para com os custos operacionais. Para que as empresas se mantenham competitivas, é essencial que se concentrem na busca por inovações tecnológicas que surgem frequentemente nos centros de desenvolvimento de pesquisas e nos diversos setores da indústria. Uma das inovações, que vêm ganhando ênfase nos últimos anos é a Indústria 4.0, que consiste na soma de inovações, derivadas e implementadas em uma cadeia de valor, para endereçar as tendências de digitalização, tomada de decisão autônoma, transparência, mobilidade, modularização, colaboração em rede e a socialização de produtos e processos. Os processos logísticos internos, por exemplo, podem impactar a produtividade e gerar ineficiências que afetam diretamente a produção e consequentemente o processo de distribuição física das empresas. Há diversas alternativas para melhorar a eficiência dos processos logísticos internos, sendo uma delas a utilização das tecnologias relacionadas ao conceito Indústria 4.0. Este projeto de Iniciação Científica tem como objetivo avaliar o nível em que se encontra a logística interna de uma empresa de manufatura, em relação ao conceito Indústria 4.0. Para suprir essa lacuna, foi proposto neste trabalho a aplicação de um questionário, desenvolvido por Coriguazi e Simon (2019) que avaliou o nível de preparo de empresas de manufatura para implantação do conceito Indústria 4.0 nas atividades da logística interna. Esse questionário apoia-se na avaliação do nível de implantação de diversas tecnologias da Indústria 4.0, cita-se entre elas os sistemas físicos cibernéticos (CPS), Internet das Coisas (IoT) e Internet dos Serviços (IoS), objetos inteligentes, tecnologias da informação e Big Data. O modelo aferiu também o nível de utilização de equipamentos como robôs, veículos guiados automaticamente, sistema de auto armazenagem e coleta, sistemas de gestão de armazéns, sistemas de identificação de materiais, entre outros, que podem ser utilizadas como apoio aos processos logísticos internos. A aplicação do questionário pode fornecer às empresas, que pretendem aplicar recursos também nas atividades da logística interna, a oportunidade de identificar deficiências em suas operações logísticas, com relação às tecnologias da Indústria 4.0, por meio da análise dos resultados de um amplo conjunto de varáveis.

27º Congresso de Iniciação Científica

GERAÇÃO DE TRAJETÓRIA DA FERRAMENTA PARA MANUFATURA DE SUPERFÍCIES COMPLEXAS EM MÁQUINAS 5 EIXOS

Autor(es)
THIAGO KRAUS SILVA

Orientador(es)
ANDRÉ LUIS HELLENO

Apoio Financeiro
PIBITI

RESUMO SIMPLIFICADO

Esse projeto de pesquisa tem como objetivo verificar qual é o real benefício que o sistema CAM pode proporcionar ao ramo da indústria metalomecânico, através de ensaios experimentais, com ênfase nos benefícios da geração de uma trajetória da ferramenta na manufatura de superfícies complexas considerando uma máquina ferramenta 5 Eixos para o processo de usinagem. A partir dessa necessidade e das novas exigências funcionais e estéticas no desenvolvimento do produto, associado à evolução dos Sistemas CAD (Computer Aided Design) na direção do modelamento e manipulação de superfícies complexas, impulsionam a inserção cada vez maior da representação geométrica através de superfícies complexas. Atualmente, tais superfícies podem ser encontradas em produtos com requisitos funcionais, tais como, componentes aerodinâmicos aplicados na indústria aeronáutica, próteses cirúrgicas e componentes com características ópticas, ou produtos com requisitos estéticos para a satisfação do cliente, como os produtos do setor automobilístico e eletroeletrônico. Para esses, a representação geométrica através de superfícies complexas é utilizada como fator determinante no lançamento de novos produtos. Como resultado desse novo cenário, tem-se novos paradigmas para a área de manufatura de superfícies complexas com relação ao tempo de fabricação, custo e qualidade final da superfície usinada. Em função disso, há uma busca por avanços tecnológicos na manufatura de superfícies complexas capazes de aumentar a eficiência do processo, principalmente com relação ao fresamento de moldes e matrizes. Dentre essas novas metodologias, a Interpolação Spline, na qual a trajetória da ferramenta é representada por segmentos de curvas baseadas em modelos matemáticos, possibilita uma trajetória da ferramenta suave e precisa. Para a revisão da literatura, utilizou-se do auxílio de alguns softwares específicos, tanto para a execução das citações quanto para coleta e organização de artigos científicos encontrados em base de dados a partir do site do Periódicos da CAPES. Todos os acessos ao site da CAPES foram realizados dentro da estrutura da Universidade Metodista de Piracicaba. Outro software utilizado foi o NX 11, licenciado pela Siemens, para configurar o ambiente virtual de usinagem (CAM), a partir do qual foi extraído o programa que será inserido posteriormente na máquina que fará a leitura desta configuração e então executar o programa. Para o ensaio experimental, foi utilizado um centro de usinagem Romi com 5 graus de liberdade, que se encontra no laboratório de manufatura da Universidade Metodista de Piracicaba, para executar o programa de usinagem da geometria definida no software CAD/CAM. Neste ensaio experimental, foi usinado um corpo de prova para verificar e testar as condições dos ciclos de usinagem configurados previamente no sistema CAM. Estes ciclos são Desbaste, Semiacabamento e Acabamento. Após a execução dos três programas e remoção do cavaco pela máquina-ferramenta, o resultado será a geometria previamente definida em CAD.

27º Congresso de Iniciação Científica

A PROTEÇÃO DO TRABALHADOR AO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO EQUILIBRADO A LUZ DO ARTIGO 225 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Autor(es)
NAIARA DE PAULA FERREIRA NÓBILO

Orientador(es)
MIRTA G. LERENA M. MISAILIDIS

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A proteção do trabalhador ao meio ambiente de trabalho equilibrado implica no reconhecimento do intercâmbio de elementos históricos e normativos entre os campos legitimados do Direito do Trabalho e do Direito Ambiental. Não obstante, a Carta Magna em seu artigo 225 tutela a dignidade e o bem-estar para a sadia qualidade de vida, assegurando o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Assim, o objetivo deste trabalho foi discutir a proteção do trabalhador ao meio ambiente de trabalho equilibrado à luz do artigo 225 da CF/88. Para tanto, utilizou-se de multimétodos (preconizando a metodologia dedutiva, a análise de conteúdo e a triangulação de dados) com as seguintes ferramentas metodológicas: análise documental da legislação constitucional e infraconstitucional, tratados e normativas internacionais, documentos de órgãos oficiais e pesquisa bibliográfica da temática. A tutela ao meio ambiente do trabalho equilibrado está positivada no ordenamento jurídico brasileiro e é condição imprescindível para o alcance da dignidade da pessoa humana. O arcabouço constitucional pôde ser discutido especialmente a partir dos artigos 1º, 6º, 7º (inciso XXII), 170, 193, 200 e 225 da CF/88, e, o infraconstitucional, a partir da Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81), da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), da Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego (TEM), e de diversas Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), organismo da Organização das Nações Unidas (ONU), as quais foram ratificadas pelo Brasil (destacando-se as de número 148, 155 e 161). Ainda de âmbito internacional, destacamos as Conferências de Estocolmo (marco na proteção do meio ambiente de trabalho, considerando-o parte indispensável a qualidade de vida do trabalhador) e do Rio-92 (que consagrou o conceito de desenvolvimento sustentável e reiterou os compromissos da agenda global para o meio ambiente, nele incluído o do trabalho), promovidas pela ONU. As declarações das Conferências supracitadas, submetidas à análise de conteúdo, indicaram distribuição equitativa de seu conteúdo nas categorias de Sustentabilidade, Organização Jurídica, Planejamento e Desenvolvimento, e, Qualidade de Vida – denotando a preocupação holística para que se atinja o equilíbrio do meio ambiente. Por fim, um levantamento de dados sobre acidentes de trabalho no município de Piracicaba-SP, trouxe à tona que a normatividade expressa em lei não tem sido suficiente para evitar os acidentes de trabalho, o que fere, ferozmente, o princípio da dignidade humana. Assim, conclui-se que, a despeito da proteção do trabalhador ao meio ambiente de trabalhado equilibrado ser clara e expressamente positivada em todo o ordenamento jurídico brasileiro e fazer parte da agenda global de importantes organismos internacionais, é imperativo a adoção de ações afirmativas e defensivas do Poder Público, além de ações fiscalizatórias mais severas, visando a preservação do meio ambiente sadio dos trabalhadores para que se atinja a sua dignidade enquanto pessoa humana.

27º Congresso de Iniciação Científica

INDÚSTRIA 4.0: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA 2008-2018, ACHADOS, TENDÊNCIAS E APLICAÇÕES

Autor(es)
BRUNO DOUGLAS LIMA DA SILVA

Orientador(es)
FERNANDO CELSO DE CAMPOS

Apoio Financeiro
PIBITI

RESUMO SIMPLIFICADO

Com o aumento constante da população, as indústrias buscam novas estratégias de produção para atender as demandas diferenciadas que os novos mercados consumidores têm apresentado. Na atualidade, vive-se uma transição entre a 3ª revolução industrial e a 4ª revolução industrial. O termo Indústria 4.0, cunhado na Alemanha pela ACATECH (Academia Alemã de Ciência e Engenharia) vem sendo utilizado para definir a 4ª revolução industrial, que tem como objetivo transformar os processos de manufatura das indústrias num formato inteligente e autônomo, em que o processamento de dados é feito "nas nuvens" de modo a agilizar a solução dos problemas de produções ocorridos, tornando-os mais eficazes e competitivas. O presente projeto teve como objetivo estudar os principais conceitos da Indústria 4.0 buscando: achados, tendências e aplicações. Como método de pesquisa foi realizada uma revisão sistemática da literatura (RLS) utilizando como fonte dois eventos nacionais (SIMPEP e ENEGEP), 5 revistas nacionais e periódicos internacionais (a partir do Portal da CAPES), entre os anos de 2008 a 2018. E como resultado apresenta-se uma análise geral do que foi encontrado realizando os principais destaques de como está sendo abordado o tema pesquisado. No entanto, de acordo com a revisão sistemática da literatura proposta neste projeto, os resultados deste método de pesquisa mostraram que, a indústria 4.0, além ser um termo relativamente novo e que atualmente se encontra em fase de desenvolvimento conceitua nacionalmente, e um pouco mais desbravada internacionalmente, o mesmo traz um cenário amplo de diversas tecnologias integradas, máquinas interconectadas comunicando entre si, robôs autônomos e softwares processando dados em tempos reais, harmonizando as eficiências nos processos produtivos das indústrias. Desta forma, para entender melhor esse fenômeno advir, algumas das principais tecnologias da Indústria 4.0 também foram descritas neste projeto conforme encontradas nas literaturas, sendo elas, Sistemas Físicos Cibernéticos (CPS), Internet das Coisas (IoT), Internet de Serviço (IoS), Fábrica Inteligente (SF), Computação em Nuvem (CC) e Segurança Cibernética (CS). Juntamente a essas definições tecnológicas, também foi apresentado um estudo de caso utilizando algumas das tecnologias citadas acima em uma empresa no seguimento de usinagem CNC. Destaca-se que é um tema abrangente, envolvendo várias tecnologias habilitadoras, portanto alguns recortes e delimitações foram necessárias. Em linhas gerais, o que se apreende dos artigos publicados é que, as indústrias que adotarem esses conceitos dessa quarta revolução industrial se tornarão mais competitivas, segundo o que vem se apregoando pelos especialistas e pesquisadores.

27º Congresso de Iniciação Científica

VIOLÊNCIA SEXUAL: FORMAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO CREAS DE PIRACICABA

Autor(es)
ISABELLA SPIRONELLO

Orientador(es)
TELMA REGINA DE PAULA SOUZA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) visa a defesa de direitos por meio do apoio, orientação e acompanhamento das famílias e indivíduos que se encontrem em situação de ameaça ou violação de direitos, reparando danos e prevenindo novas violações através de acompanhamento técnico especializado. O CREAS é um equipamento socioassistencial que compõe o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como uma intervenção do Estado na sua função de proteção social de segmentos sociais que demandam uma atenção especial do Estado, especialmente em função das desigualdades sociais produzidas pelo sistema econômico capitalista, constituindo uma política pública de assistência social brasileira. No contexto desse equipamento socioassistencial, essa pesquisa objetiva identificar as formas de atuação dos psicólogos com crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e as práticas efetuadas nesse serviço, analisar as especificidades dos psicólogos ao atender essa demanda e compreender quais são as contribuições desse profissional para o desenvolvimento da saúde física e mental das vítimas dessa violação de direitos atendidas nos CREAS de Piracicaba. Com o Chamamento Público 26/2017 da Prefeitura do Município, uma Organização da Sociedade Civil passou a ser responsável pelo atendimento à maior parte dos casos de violação de direitos e de todos os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, o que fez com que ocorresse uma reestruturação no CREAS e profissionais fossem demitidos, portanto, o cenário no momento inicial das entrevistas era de instabilidade e insegurança aos trabalhadores, e os profissionais que passaram a atuar com os casos de violência sexual ainda não possuíam conhecimento prático requerido para responder às questões, uma vez que o Serviço Complementar também estava em processo de implementação. Por isto, a princípio optou-se por entrevistar dois Agentes Sociais que atuaram no CREAS I, o que possibilitou um conhecimento amplo acerca das atividades desempenhadas neste serviço, bem como as demandas de atendimento, de como se configuravam os casos de violência sexual, da rede de apoio e proteção que encaminhavam e auxiliavam o atendimento, das dificuldades encontradas e da percepção que possuíam sobre a atuação do Psicólogo. Posteriormente foi realizado entrevistas com psicólogos que atuaram no CREAS e que atualmente estão no Serviço Complementar, o que forneceu informações relevantes sobre a forma como o trabalho está sendo estruturado, as diferenciações entre os dois locais, e as particularidades da atuação do psicólogo. A partir da análise qualitativa das falas obtidas foi possível constatar que as práticas desenvolvidas pelos psicólogos estão embasadas nos princípios norteadores do Conselho Federal de Psicologia, como acolhida, acompanhamento psicossocial, entrevista, visita domiciliar, intervenções grupais, articulações em rede, registro de informação, reunião de equipe e reunião para estudo de caso. Há entraves postos a estas atuações que faz com que as práticas necessitem ser continuamente repensadas, buscando maior integração entre os serviços, capacitação constante aos profissionais que neles atuam e formas de se prevenir e combater as violações contra crianças e adolescentes.

27º Congresso de Iniciação Científica

BALANÇA COMERCIAL DE PIRACICABA: UMA ANÁLISE DOS ANOS 2000

Autor(es)
CAROLINI INGRID GONCALVES DELAIN

Orientador(es)
FRANCISCO C. CROCOMO

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Durante a pesquisa, buscou-se analisar o mercado de exportação e importação de Piracicaba. Os valores da balança comercial registram o intercâmbio de mercadorias (bens tangíveis), entre um país e o exterior. Ou seja, esta peça contábil sintetiza o funcionamento global da economia nacional voltada para a exportação e importação de mercadorias. As atividades desenvolvidas revelam que o município de Piracicaba tem grande participação tanto nas exportações como importações brasileiras. Entretanto sofreu consequências da atual crise brasileira, e tem conseguido de forma lenta, mas segura, obter superávits em sua balança comercial. Como método de abordagem a pesquisa deverá utilizar o método indutivo e dedutivo, pois tanto as constatações particulares de hoje, como as das obras da história de Piracicaba serão consideradas e conciliadas. Os métodos de procedimento a serem adotados constituem-se em Estudo de Caso, Histórico Comparativo e Estatístico. O presente projeto tem como objetivo analisar a balança comercial de Piracicaba nos anos 2000. Este pretende mensurar as possibilidades que uma balança comercial concreta e estável pode gerar para a economia de uma cidade. Pesquisando, dessa forma, a cidade de Piracicaba e seu leque de possibilidades econômico e social. A metodologia utilizada para coletar e analisar os dados e informações a respeito da balança comercial de Piracicaba foi discutido com o coordenador do projeto, e utilizou como uma das principais fontes do portal on-line do município de Piracicaba, Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba - IPPLAP, conjuntamente com dados oficias do site do ministério do desenvolvimento, indústria e comércio exterior – SECEX. Como observado através dos dados pode-se considerar que o município de Piracicaba possui importância nacional no mercado de exportação e importação. Como os dados demonstram, a economia de Piracicaba vem se transformando através de anos, passando por mudanças, no entanto sempre obtendo resultados satisfatórios para o estado de São Paulo. Piracicaba possui variadas posições no ranking de exportação de São Paulo, mas sempre se manteve entre as 30 cidades exportadoras no estado. Sua balança comercial mostrou que obtém o equilíbrio entre exportação e importação, durante os anos 2000, é notável que a maioria dos resultados de sua balança comercial foram positivas. Entre os países de maior destino dos produtos exportados de Piracicaba observa-se que os Estados Unidos possui uma porcentagem maior que os outros países, dessa forma entre os anos 2000 quem mais recebeu mercadoria produzida em Piracicaba foram os Norte Americanos. Portanto, Piracicaba vem se desenvolvendo gradualmente em conjunto com o cenário econômico social do Brasil, a balança comercial nos anos 2000 no município de Piracicaba possibilitou uma evolução na cidade, que antes possuía um mercado voltado apenas para agricultura, agora obtém um cenário diversificado, agregando polos tecnológicos, empresas multinacionais, e um mercado interno voltado para o crescimento do município.

27º Congresso de Iniciação Científica

ITINERÁRIOS CRÍTICOS PARA O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO REGIONAL

Autor(es)
GIOVANA CIRONE DA SILVA

Orientador(es)
MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O projeto de pesquisa de Iniciação Científica "Itinerários Críticos para o Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico Regional" tem como objeto de estudo os patrimônios arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos inseridos nas cidades que compõem a Aglomeração Urbana de Piracicaba (AUP) e três cidades pertencentes a Região Metropolitana de Campinas (Santa Bárbara d'Oeste, Americana e Nova Odessa) entendendo que é uma região de influência da UNIMEP. O intuito foi desenvolver itinerários compostos pelos patrimônios levantados durante a pesquisa, de uma forma dinâmica e critica, ou seja, enxergando os patrimônios com outra perspectiva, analisando-os com embasamento teórico e entendendo a contextualização das construções na realidade. Possibilitando, dessa forma, o conhecimento e compreensão do desenvolvimento, da economia e da cultura geradas na região, que tanto foram produzidas através dos patrimônios como produziram muitos deles. Além disso, o trabalho dá continuidade a uma pesquisa realizada anteriormente, 'Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico Regional: arquivos digitais'. O desenvolvimento da pesquisa se deu diferentes etapas, inicialmente com leituras bibliográficas que abordavam questões urbanísticas, arquitetônicas e patrimoniais em nível local e geral. Paralelamente as leituras, foram levantados os patrimônios regionais e organizados em tabelas segundo suas classificações e com suas respectivas informações encontradas, o que possibilitou a compreensão da influência da economia e do crescimento das cidades sobre os patrimônios em escala municipal e regional. Em um segundo momento, foram elaborados itinerários para os bens patrimoniais locais com diferentes olhares e propostas, além de textos de apoio a esses itinerários contendo um breve histórico de cada patrimônio escolhido. O trabalho promoveu a compreensão da evolução da arquitetura, suas técnicas construtivas, com foco entre os séculos XVIII e meados do século XX, a relação dos bens patrimoniais com as cidades e sua população no período em que foram construídos e no período atual, adaptando-se a nova dinâmica, atribuindo novos usos aos edifícios. Outro ponto notado durante a pesquisa foi a consciência dos municípios em relação a preservação de seus patrimônios, através de sua organização com órgãos responsáveis por tombamento e conservação dos prédios e mesmo da quantidade de bens tombados apresentados por cada cidade. A pesquisa cumpre seu objetivo mostrando que a região é rica em patrimônios de qualidades e valores técnicos, de estilo e históricos que são importantes para a história, que permitiram o desenvolvimento da área estudada e que merecem ser notados e tomados como conhecimento para a população e turistas.

27º Congresso de Iniciação Científica

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES COMO ESTRATÉGIA DE INCENTIVO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DE OBESIDADE INFANTIL

Autor(es)
MARIA RITA GONDIM PIRES

Orientador(es)
MURIEL SIQUEIRA

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Na lista das questões de saúde pública, a obesidade já está presente, e dentro desta patologia, destaca-se a obesidade infantil devido a crescente relevância em território brasileiro e estrangeiro. Um dos desencadeadores podem ser o consumo de produtos com alto teor de açúcar, gordura e contínua ingestão de bebidas açucaradas (HENRIQUES, P. et al., 2018). Assim, se faz necessária a promoção de programas educativos que auxiliem na alimentação saudável e prática de exercícios físicos por exemplo (DURÉ, M. L. et al., 2015). Principalmente na fase pré-escolar, já que é o momento em que as referências alimentares estão se desenvolvendo. E para que de fato, isso seja possível, é necessário, a oferta de refeições saudáveis e o estímulo à interação de alimentos novos (ALVES, N. I. et al., 2018). O presente estudo teve como objetivo a realização de ações educativas para alunos na fase pré-escolar em uma escola privada do município de Piracicaba – SP, além de realizar levantamento antropométrico e identificar o perfil alimentar dos alunos. Foi um estudo transversal e de natureza quali-quantitativa, com a aplicação de atividades lúdicas e práticas com duração de 30 minutos, em um período de 4 meses (setembro-dezembro/2018) com 88 crianças de 2 a 6 anos de ambos os sexos. Essas atividades educativas não dispuseram de autorização de participação aos pais por meio de Termo de Consentimento, já que foram incluídas no cronograma da instituição em questão e como critério de inclusão para seleção dos alunos participantes, foram aqueles matriculados no período da tarde correspondentes as turmas de ensino pré-escolar. Na análise quantitativa houve a aferição de peso e altura em 47 das 88 crianças. A classificação foi de peso por estatura (para alunos de 2 a 5 anos) e peso por idade (para alunos de 6 anos) através das curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (2007). Nesta, houve a necessidade de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aprovado e enviado aos pais e/ou responsáveis dos alunos. Tendo, a não devolução do termo, como um critério de exclusão, justificando a redução do número da amostra. O trabalho em questão foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob número de CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) 89786718.0.0000.5507. As análises qualitativas, foram realizadas a partir da observação da interação dos alunos com as atividades além do interesse em compartilhar experiências e preferências alimentares. Os dados numéricos foram tabulados em planilha Excel para classificação do estado nutricional e demonstrados de maneira descritiva (n/%) para complemento do estudo, não necessitando de teste estatístico. Os resultados quantitativos, indicam que dos 39 alunos de 2 a 5 anos, a maioria encontra-se em “eutrofia”, enquanto o restante distinguem-se entre “risco de sobrepeso” e “sobrepeso”. E dos 8 alunos com 6 anos, 75% (n=6) estão eutróficos e os que estão com o peso elevado para a idade correspondem a 25% (n=2). A partir do seguinte estudo, houve a possibilidade de estruturação de conhecimentos a respeito das escolhas alimentares de modo geral, resultante a isto, conclui-se que a educação nutricional aplicada nas primeiras fases da vida pode garantir resultados satisfatórios já que a criança se encontra aberta à construção de pensamentos, ideologias e até mesmo de hábitos alimentares.

27º Congresso de Iniciação Científica

O CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE ATIVIDADES FÍSICAS POR ACELEROMETRIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autor(es)
GIOVANA DEGASPARI PINTO

Orientador(es)
ALEX HARLEY CRISP

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Designado como a prática insuficiente de atividade física para promoção da saúde, a inatividade física tem sido relacionada a uma maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e mortalidade prematura por diversos estudos epidemiológicos. Considerado um fator de risco independente, o comportamento sedentário é caracterizado pelo acúmulo de atividades de baixo gasto energético em postura sentada ou reclinada. Nesse contexto, o desenvolvimento econômico e as mudanças sociais observadas nas últimas décadas no Brasil têm sido acompanhados pelo aumento da prevalência da inatividade física e comportamento sedentário na população. No entanto, a maioria das evidências científicas disponíveis estão baseadas em questionário de auto relato. Com o avanço tecnológico, os estudos mais recentes vêm monitorando as atividades físicas por meio de acelerômetro, fornecendo uma medida mais precisa e confiável para monitorar os níveis de atividade física. Considerando que a entrada de estudantes nas universidades pode proporcionar uma mudança significativa na rotina diária, se faz importante a realização de pesquisas com medidas direta que busque investigar a prevalência do não cumprimento das recomendações de atividade física nessa população. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o cumprimento de duas diretrizes de atividade física e comportamento sedentário por acelerometria em estudantes universitários. Foram avaliados 78 estudantes universitários, com idade entre 18 e 40 anos. As atividades físicas foram monitoradas usando um acelerômetro tri-axial (ActiGraph modelo wGT3x-BT, Florida, EUA) por sete dias consecutivos. A prevalência da inatividade física foi determinada pelas recomendações de atividade física moderada-vigorosa (AFMV) acumuladas em sessões ≥ 10 minutos por semana (≥ 150 min/semana por semana) da OMS e número de passos diários (≥ 10000 passos/dia) descrito por Tudor-Locke e Bassett. A composição corporal foi determinada utilizando um equipamento de bioimpedância multifrequêncial (InBody 230, Seul, Coréia do Sul). Sessenta participantes (50 mulheres e 10 homens; idade 22,0 ± 4,3 anos; IMC 23,6 ± 6,1 kg/m2) atingiram o tempo mínimo de utilização do acelerômetro (600 min/dia) e foram incluídos na análise dos dados. Foi realizado a estatística descritiva (média, desvio padrão, número absoluto e percentual) dos dados obtidos. A análise de associação das variáveis de inatividade física (variável dependente) com os parâmetros antropométricos e composição corporal foi verificada pelo coeficiente de correlação de Pearson. O resultado obtido do estudo foi 15,0% dos sujeitos são fisicamente ativos pelo número de passos, enquanto 11,7% dos sujeitos realizaram o mínimo de AFMV durante a semana. O tempo em atividades sedentárias foi de 754,6 min/dia (69,3% do tempo utilizado do acelerômetro), sendo 320,3 min/dia gasto em sessões prolongada (≥ 30 min). Foi observado correlação positiva entre o número de passos (r = 0,35), AFMV ≥ 10 min/semana (r = 0,26) com o conteúdo de massa livre de gordura. Enquanto foi observado correlação negativa entre o número de passos com o percentual de gordura corporal (r = -0,31). Em conclusão, o baixo percentual de indivíduos que atendem os níveis recomendados de atividade física e alto comportamento sedentário indicam a necessidade de melhor informar os estudantes universitários sobre a importância e benefícios de se aumentar o nível de atividade física para a saúde e qualidade de vida.

27º Congresso de Iniciação Científica

NÚMEROS DA ECONOMIA DE PIRACICABA – SP. DA DÉCADA DE 1990 ATÉ A ATUALIDADE

Autor(es)
GABRIELE VALERIO

Orientador(es)
FRANCISCO CONSTANTINO CROCOMO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente projeto tem como objetivo geral o levantamento e organização de informações socioeconômicas de Piracicaba, da década de 1990 até os dias atuais. Este levantamento foi contextualizado pela história da evolução da economia na cidade. Basicamente a fonte de informações referiu-se as obras de Crocomo, "Agenda 21", Bilac e Terci, que apresentam Piracicaba por meio de três livros entre o período de 1920 e 1990, sendo usado para destacar a evolução do município, e o site do IPPLAP em que foi retirado os dados de evolução. A proposta metodológica da pesquisa partiu do levantamento de dados e descrição histórica da cidade, coletando informações regionais e nacionais para depois contextualizar e conciliar com dados municipais. Em conjunto com o professor orientador, foram elaborados gráficos com informações sobre a população e outros dados relacionados. Das referências bibliográficas utilizadas, foram feitas sínteses que abordaram uma série de temáticas que formavam a base do relatório, como: "Fatos que antecederam o período", "Economia de 1990 a 2019", "Agricultura X Indústria" e "Evolução da cidade". Como os dados foram retirados de diferentes fontes, foi necessária uma triagem de informações, usando métodos indutivos, dedutivos e comparações, para saber quais eram realmente importantes e verdadeiras. Posteriormente a triagem, juntaram-se os fatos relevantes e começou-se a escrita do relatório final, que foi composto dos dados levantados e das respostas adquiridas com a sínteses reescritas. Os dados retirados da "Agenda 21" foram usados como base e complementado com dados dos sites: IPPLAP, IBGE e SEADE. Ao compilar os resultados, as perguntas bases foram respondidas com êxito e então foi possível realizar uma análise sobre Piracicaba. O projeto revelou toda a evolução da cidade resgatando a análise do relatório anterior: "Números da Economia de Piracicaba da década de 1940 a 1980" e completando com os novos dados. Relatou-se então, que o município entrou na década de 90 com pouco investimento em razão da crise econômica de 1980, porem ainda possuía maior desenvolvimento que outras cidades da região. A economia passou a melhorar depois dos anos 2000 com a chegada de várias empresas de grande porte que alavancaram a economia municipal. Após isso Piracicaba sempre esteve presente no ranking de contribuição do Estado de São Paulo sendo uma cidade sempre notável, não somente em economia, mas em outras características sociais. Hoje, Piracicaba está se inserindo no polo Agrotech e fazendo parte do cenário tecnológico mundial, unindo a agricultura que persiste desde 1920 junto a inovações. Ou seja, é notável como o município possui forte presença para o crescimento e desenvolvimento ainda que possua seus altos e baixos como toda economia possui.

27º Congresso de Iniciação Científica

OBSERVATÓRIO DO MERCADO IMOBILIÁRIO NO AGLOMERADO URBANO DE PIRACICABA

Autor(es)
GUILHERME SPILLER

Orientador(es)
ESTEVAM VANALE OTERO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente Relatório Final da Pesquisa de Iniciação Científica, intitulado "Observatório do Mercado Imobiliário no Aglomerado Urbano de Piracicaba", apresenta os resultados da investigação que teve por objetivo identificar, sistematizar e analisar a produção e valorização imobiliária em termos de parcelamento do solo em Piracicaba e Limeira, cidades de porte médio do interior paulista, para os anos de 2016, 2017 e 2018. Esta investigação é decorrente de duas pesquisas anteriores de Iniciação Científica que tiveram o mesmo objeto de estudo, de forma individual para cada município, Piracicaba e Limeira, para os quinze primeiros anos do século XXI. Assim, esta pesquisa objetivou complementar os dados obtidos nas pesquisas antecedentes constituindo assim o observatório. Após proceder à revisão bibliográfica acerca do processo de urbanização brasileiro, com foco especial nas dinâmicas e lógicas que caracterizam o interior paulista, a investigação se desenvolveu por meio da identificação dos novos loteamentos aprovados e implantados em ambos os territórios municipais, classificando-os em função do porte, localização e tipologia (abertos ou fechados). Em seguida, por meio do levantamento dos anúncios de comercialização de lotes urbanos, a pesquisa procedeu à sistematização dos valores da terra ao longo do período do recorte, de modo a identificar o comportamento dos preços em termos de valorização, segundo as diferentes características de cada mercadoria conforme localização e tipologia. Observou-se, nas cidades estudadas, significativa produção de espaço urbano no período recente, ainda que apresentem singularidades importantes: a atividade imobiliária em Piracicaba apresentou muito maior expressão relativa que a de Limeira, desempenhando a terra urbana naquela o papel de ativo financeiro, papel que não se verificou nesta última. A pertinência da presente pesquisa reside, justamente, em ampliar as séries históricas dos dados levantados e estabelecer análise comparativa, de modo a identificar as lógicas comuns e as particularidades de cada cidade em seus processos recentes de urbanização. Com isso, Piracicaba, em comparação com o resultado da pesquisa anterior, apresentou nos últimos três anos uma desvalorização da terra urbana em "loteamentos fechados", ainda verificando-se, porém, que a terra urbana é produzida e consumida fundamentalmente em função de seu "valor de troca"; em Limeira, a produção e consumo da terra urbana seguem vinculando-se mais fortemente ao seu "valor de uso", mantendo-se as conclusões obtidas nas pesquisas anteriores. A relevância desta investigação encontra-se no fato de que a produção do espaço e, mais especificamente, a atividade imobiliária em territórios não-metropolitanos, caso das duas cidades aqui analisadas, são campos de estudo relativamente pouco explorados. Assim, esta pesquisa, modestamente, vem contribuir ao conhecimento das dinâmicas urbanas do interior paulista e das lógicas que pautam a produção e o consumo do espaço urbano nesses territórios.

27º Congresso de Iniciação Científica

LEVANTAMENTO DAS ÁREAS PÚBLICAS E SISTEMAS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE SANTA BARBARA D' OESTE/SP

Autor(es)
CAROLINE DIONISIO ASSI

Orientador(es)
ESTEVAM VANALE OTERO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A pesquisa de Iniciação Científica intitulada "Levantamento das Áreas Públicas e Sistema de Lazer no município de Santa Bárbara d'Oeste/SP", consiste no levantamento das áreas públicas, que foram destinadas ao sistema de lazer, no município de Santa Bárbara d'Oeste/SP, a fim de verificar a situação em que as mesmas se encontram, se são implantadas conforme as destinações dadas pelo empreendedor nos loteamentos aprovados pela Prefeitura, e se a população tem de fato, acesso a esses espaços. Foi necessário compreender a temática morfológica urbana e a Lei Federal (6.766/1979) que abrange o tema da pesquisa. Neste contexto, a pesquisa buscou incrementar e atualizar o banco de dados da cidade, para subsidiar na tomada de decisões, garantindo maior proximidade às demandas da população e auxiliando na execução de políticas públicas para o desenvolvimento do município. O delineamento do estudo tratou-se de um levantamento técnico, realizado a partir da pesquisa documental contidos no Cadastro Territorial do Município/ Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste e do Registro de Imóveis, através do levantamento da base cartográfica e cadastral, plantas dos loteamentos e mapas dos setores censitários juntamente com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim como também o emprego de ferramentas de georreferenciamento, softwares para mapeamento, desenhos indicando o perímetro de cada loteamento e das áreas públicas e sistema de lazer, além da divisão do território por Subunidades, seguindo o pensamento criado pelo arquiteto Le Corbusier, com as denominadas Unidades de Paisagem, termo para representar os espaços que apresentam características semelhantes entre si. Procedeu-se então, a pesquisa de campo, que consistia na verificação das áreas públicas para catalogação das condições encontradas, as classificações do levantamento visaram elucidar a real situação das áreas públicas. Segundo o levantamento realizado 4% da área de perímetro urbano de Santa Bárbara d'Oeste estão destinadas a sistemas de lazer, entretanto, apenas 25% deste índice possui de fato sistema de lazer implantado, sendo que 40% das áreas não estão implantados, e 14% estão ocupadas irregularmente, seja por uso institucional, de cultivo, residencial ou outros, 21% se encontram em Área de Preservação Permanente (APP), cujo seu perímetro é de mata ciliar para proteção de rios e córregos, e áreas não edificadas (ANA), cujo seu perímetro é de linhas de alta tensão ocupado pela Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL). E por fim, as áreas implantadas que possuem 25% da área total, são ocupados por praças, parques, espaços esportivos e recreativos. Vale ressaltar que estas áreas estão implantadas onde há maior predominância da população de alta renda e espaços dotados de melhor infraestrutura. O levantamento foi utilizado como ferramenta para apontar as desigualdades que ocorre na distribuição do espaço público destinados ao lazer no território urbano, e como indicador de qualidade ambiental, pretende dar sua contribuição teórico-metodológica, além de colaborar para os estudos que buscam uma visão integrada do espaço urbano, levando em consideração os efeitos da ação da sociedade sobre a natureza, assim subsidiar na implementação de políticas públicas e desenvolvimento adequado da cidade, com novas propostas de planejamento urbano.

27º Congresso de Iniciação Científica

ARQUITETURA LÚDICA: O ESTUDO DE ESPAÇOS EDUCADORES

Autor(es)
NATALIA ALVES DE JESUS

Orientador(es)
ALESSANDRA NATALI QUEIROZ

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O lúdico proporciona de maneira significativa o desenvolvimento da imaginação, da socialização em grupo, da percepção de mundo, bem como contribui na construção da identidade e na autonomia do ser humano. Quando a criança brinca, imagina e aprende, ela está se desenvolvendo como cidadão; através do lúdico ela pode reproduzir situações do seu cotidiano e a partir desse comportamento ela desenvolve a sua identidade. Diante dessas informações compreende-se a importância dos espaços lúdicos e educadores para o desenvolvimento infantil a partir da interação da criança com o meio. Essa pesquisa busca apresentar os padrões e especificidades de projetos de salas, espaços ou ambientes destinados e desenhados para a ação lúdica, de expressão e aprendizagem, apontando indicadores, conceitos e parâmetros de potencialidade educativa dos espaços, a partir de leituras e análise de autores de diversas áreas que envolvem a educação. Para a realização das atividades de pesquisa adotaram-se etapas de trabalho, considerando dois tipos de procedimentos: os de coleta e os de sistematização de informações. Na etapa do procedimento de coleta, foram realizadas pesquisas bibliográficas de diversas fontes, levantamento de referências projetuais e pesquisa de campo. Realizou-se a identificação de escolas e instituições de ensino da região para a produção de uma listagem em planilhas. A leitura e análise de diferentes bibliografias permitiu a organização de parâmetros necessários utilizados na construção de um espaço. Ao identificar o espaço lúdico em si e o seu potencial para a vida e desenvolvimento do ser humano, separa-se três segmentos principais de ambientes para essa análise em que são trabalhados os conceitos de privado e público. A partir da leitura e estudo de projetos de referências pode-se compreender e identificar o funcionamento dos três ambientes, sendo estes a sala de aula e o pátio, apresentados como ambientes de conceito privado e a praça apresentada como ambiente de conceito público. Foi elaborada uma lista de lugares e espaços públicos educadores na cidade e projetos escolares, a partir da metodologia de busca em sites especializados, revistas e documentários, para identificar alguns desses projetos no Brasil. Como conclusão da pesquisa, foram desenvolvidos parâmetros para a construção e identificação do potencial de elaboração de ambientes de educação e ludicidade com qualidade e eficiência, utilizando de uma metodologia decorrente da compreensão do conceito de cidades educadoras que permitiu o desenvolvimento de princípios de projetos que quando encontrados em uma escola, um espaço público, um parque ou algum ambiente educador, define-se que a arquitetura do local tem potencial lúdico e educativo. Vale ressaltar a consideração do espaço educador como qualquer ambiente que tenha um potencial educativo para a desconstrução de um modelo em que somente um prédio escolar possa desenvolver os atributos citados anteriormente. Espaços devem continuar sendo estudados e principalmente, devem ser projetados pensando em provocar essas reflexões na sociedade para incentivar que o princípio de pertencimento e responsabilidade, possa transmitir algo além do ambiente físico, tendo a vertente de um espaço de qualidade, lúdico e educador.

27º Congresso de Iniciação Científica

GRUPO REFLEXIVO DA VIOLÊNCIA INFRAFAMILIAR- GREVINFA

Autor(es)
ANDRE LUIZ D'ONOFRIO CAES

Orientador(es)
TELMA REGINA DE PAULA SOUZA

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A problemática da violência contra a mulher já é abordada pelos movimentos feministas e de mulheres há décadas, tanto nacionalmente quanto internacionalmente. Por conta disso, pôde-se constatar que, para que se modificasse tal realidade, é necessário alterar a compreensão sobre as concepções que sustentam os discursos sobre os papéis sociais e sua correlação com a sexualidade. Dessas ações surge o conceito de gênero, que ressignifica a percepção sobre o ser homem e o ser mulher como frutos de construções sociais decorridas de séculos, transcendendo a discussão da esfera da sexualidade para a esfera relacional, política e cultural. Consequentemente, surgiram movimentos e pleitos políticos que se posicionaram em função da defesa dos direitos da mulher. Mesmo frente a um enorme histórico de luta e conquistas nesse sentido – como a criação de equipamentos socioassistenciais e legais para prevenir, coibir, punir e mitigar a violência –, as estatísticas de crimes contra a mulher continuam alarmantes atualmente, se fazendo necessário tentar novas possibilidades de intervenção. É com esse objetivo que a pesquisa aqui exposta se justifica, ao se propor investigar a implementação de uma medida socioeducativa para homens autores de violência e agressores em Piracicaba, que visa a prevenção da reincidência, conscientização, ressignificação de valores e melhores maneiras de resolução de conflitos – os Grupos Reflexivos. Dessa forma, as atividades pretendidas nesse trabalho envolvem desde a sistematização das atividades desenvolvidas no Grupo Reflexivo da Violência Intrafamiliar (GREVINFA), analisar o processo de trabalho e se suas dinâmicas mobilizam a reflexão e analisar os alcances e limites dessa medida socioeducativa no enfrentamento da violência. A metodologia é qualitativa, tendo como instrumentos para coleta de dados a entrevista semiestruturada com homens participantes do processo e a observação participante das atividades grupais. No primeiro período (todo o ano de 2017) foi realizada uma análise das entrevistas realizadas e no segundo (do início de 2018 até agosto do mesmo ano) foi feita a primeira tentativa de realização de um Grupo Reflexivo. O terceiro período (de agosto de 2018 até o presente momento) acompanhou a concretização de um Grupo Reflexivo até seu término, bem como a discussão e análise do que foi desenvolvido. Relata-se aqui, portanto, a primeira experiência efetiva com essa medida socioeducativa no município, a análise e os indicadores de efeitos emergidos dos encontros, como, por exemplo: ter mobilizado a reflexão acerca da percepção desses homens sobre masculinidades e feminilidades (e os papéis sociais delas decorrentes). Por fim, destaca-se que promover espaços dialógicos, entre homens, para problematização das relações de gênero (e outras), pode ser uma medida efetiva para a redução da violência contra mulheres. A partir da experiência com esse espaço, identifica-se que os binarismos que fundam a chamada masculinidade hegemônica podem vir a ser ressignificados.

27º Congresso de Iniciação Científica

REVISÃO SISTEMÁTICA DE PROGRAMAS DE AUTOCONTROLE RELACIONADOS Á SAÚDE NO JUORNAL OF APPLIED BEHAVIOR ANALYSIS

Autor(es)
YASMIN KAKIUCHI DE ANDRADE

Orientador(es)
PEDRO BORDINI FALEIROS

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A Análise do Comportamento Aplicada tem empregado modelos que visam a promoção de comportamentos autocontrolados. Na área de saúde tais modelos têm-se voltado para prevenção de doenças e para alterar padrões de comportamentos impulsivos que podem promover danos à saúde do indivíduo. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura de pesquisas que empregaram programas de autocontrole voltados à prevenção, promoção e tratamento em saúde publicados no Journal of Applied Behavior Analysis. As palavras-chave "self-control" e "selfcontrol" foram utilizadas para a busca. O período pesquisado foi desde 1968 até o último número de 2017. Um fluxograma Prisma Flow foi empregado e dos 182 títulos encontrados incialmente, e após a identificação de artigos duplicados, resultaram 149 artigos. Após a leitura dos resumos, revisões de literatura, editorial, e textos conceituais teóricos não foram selecionados para a presente análise, restando 108 artigos empíricos. Destes apenas 32 foram inicialmente considerados como aqueles voltados à prevenção, promoção e tratamento em saúde e foram lidos na íntegra, com a utilização de um roteiro de leitura, com os seguintes itens: (1) título, (2) autor(es), (3) ano de publicação, (4) edição da revista (número), (5) objetivo do estudo, (6) quantidade de participantes, (7) idade dos participantes, (8) características dos participantes, (9) tema referente à saúde, (10) definição do tema na análise do comportamento, (11) tipo de delineamento, (12) descrição do delineamento, (13) variáveis manipuladas (VI) e variáveis medidas (VD), (14) principais resultados e (15) principais conclusões relacionadas aos resultados e os conceitos de autocontrole. A busca realizada no site do JABA resultou em 182 títulos, sendo que 13 artigos atenderam aos critérios e seguiram para a análise sistematizada. Como resultado a presente revisão identificou os principais temas em os programas de intervenção foram realizados a luz do modelo de autocontrole: em hábitos alimentares, vício em cafeína e jogos, autolesão, adesão ao tratamento fisioterápico, consumo de remédios e prevenção em saúde. Uma análise entre o conceito de autocontrole e os temas pesquisados é feita e os delineamentos, variáveis empregadas, autores e principais resultados foram sistematizados. Mesmo que haja uma diversidade sobre os que empregaram procedimentos envolvendo autocontrole, outras áreas na área de saúde também deveriam ser contempladas como vício em cigarro, drogas e bebidas, além também de procedimentos que visam à prevenção em saúde.

27º Congresso de Iniciação Científica

ANÁLISE DO DISCURSO DE PROPAGANDAS E SUAS RELAÇÕES COM O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: UMA INVESTIGAÇÃO NO SETOR DE VAREJO EM PIRACICABA/SP

Autor(es)
VALDIR CHICHINELLI JUNIOR

Orientador(es)
THEL AUGUSTO MONTEIRO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Com o intuito de conter os danos ambientais e garantir a sobrevivência das futuras gerações, a sociedade atual terá que reformular seus hábitos de consumo. Neste interim é possível observar o crescente aumento da preocupação da população quanto ao consumo de produtos de origem sustentável. Na visão de Izidio et al (2011) "essa mudança nos hábitos de consumo da sociedade vem fazendo com que o termo sustentabilidade esteja cada vez mais presentes nas peças publicitárias". Neste contexto, esta pesquisa teve como propósito compreender os objetivos estratégicos de marketing de um setor específico brasileiro, ao analisar a composição e o conteúdo das propagandas com apelos de sustentabilidade. Para analisar a forma como as empresas interagem com seu público-alvo sob a perspectiva do consumo sustentável, a pesquisa pode ser classificada como qualitativa, pois busca compreender a eficácia de um relacionamento entre um mercado alvo a as empresas pesquisadas (Oliveira, 2005). A pesquisa também é considerada exploratória, uma vez que busca o reconhecimento do contexto teórico-argumentativo bem como as características pertinentes para o setor e a empresa, com o objetivo de explicar o fenômeno (Creswell, 2010). Em primeiro lugar foi aplicada uma escala de marketing para avaliação de cada peça de propaganda. Essa escala, denominada Avaliação de Anúncio, é explicada por Vieira (2011), que afirma que a avaliação do anúncio é o julgamento de como o receptor vê, interpreta e julga o anúncio observado. A escala funciona com a apresentação de um anúncio, que, após visto, é mensurado. Após os resultados da avaliação dos anúncios, as 10 peças de propagandas de empresas de um setor específico serão analisadas por meio da análise semiolinguística do discurso proposta por Charaudeau (2009), utilizando três categorias: informação, persuasão e sedução, na qual se considerou o sujeito-emissor (as empresas) e os efeitos que ele tenta produzir ou alcançar no sujeito-receptor (o público-alvo). Cada peça de propaganda foi julgada ao identificar em sua composição cada uma das categorias e cada variável a elas associadas. Para coleta dos dados foi utilizada a ferramenta de pesquisas Google Forms. Foram aplicadas duas pesquisas, sendo uma para analisar as propagandas do Rancho Orgânico e outra para a Cesta Livre, aplicadas a aproximadamente 100 alunos do curso de Administração da Universidade Metodista de Piracicaba. De maneira sintética, pode-se afirmar que as duas empresas analisadas, Cesta Livre e Rancho Orgânico, possuem um diferencial em seus produtos, já que vendem apenas produtos orgânicos ou de origem sustentável, o que contribui altamente para a diminuição de impactos ambientais. Tanto a empresa 1 como 2, foram bem avaliadas em nossa pesquisa. Entretanto, pode-se inferir que, de acordo com as respostas de nossa amostra, o Rancho Orgânico está mais bem posicionado no mercado, atinge diferentes públicos, não limitando-se apenas aos consumidores de produtos para alimentação, e produz propagandas com uma melhor qualidade. De maneira sucinta, evidenciou-se que a Cesta Livre e o Rancho Orgânico, possuem um diferencial em seus produtos, vendendo produtos orgânicos ou de origem sustentável, o que contribui altamente para a diminuição de impactos ambientais. Como oportunidade para melhoria desta pesquisa, averiguou-se que se houvesse mais tempo a pesquisa poderia contar com a participação de mais alunos e até mesmo com a análise de mais empresas da região de Piracicaba.

27º Congresso de Iniciação Científica

ESTUDO DOS MEIOS DIGITAIS NOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Autor(es)
NATALIA RODRIGUES TRINDADE

Orientador(es)
PAULO SERGIO TEIXEIRA

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Os processos de projetos nas áreas da Arquitetura, Engenharia e Construção estão em um momento de intensas transformações devido à introdução dos sistemas BIM, que representam o edifício como construção em um complexo e integrado sistema de informações digitais. A partir das possibilidades destas ferramentas, a fase de planejamento de uma obra pode ser antecipada por meio de sua simulação e colaborar com as decisões de projeto. A modelagem e simulação 4D permitem, por meio de imagens, que se represente a evolução da edificação ao longo do tempo com o apoio de cronogramas físicos. Estas simulações ampliam as qualidades projetivas e de representação, na medida em que as atividades do canteiro podem ser simuladas, aprendidas e analisadas. A pesquisa investiga as relações entre os meios digitais e os processos de representação das diferentes etapas de uma obra. Para isto estabelece conexões com o sistema BIM (*Building Information Modeling*) e seus recursos de simulação de construções. Estas simulações permitem que os problemas sejam percebidos ainda na fase de projeto. Com o objetivo de investigar estas possíveis formas de representação por meios digitais, busca identificar em que medida estas representações podem ampliar as possibilidades do entendimento do projeto. A pesquisa propõe o estudo de softwares específicos de modelagem 4D que podem apontar como este recurso pode contribuir para o processo de planejamento na construção civil. O trabalho baseia-se em conhecimento teórico da problemática e ferramentas, e prático por meio de um estudo de caso onde se aplica intervenções. Com base na organização de uma pesquisa construtiva, o trabalho estrutura-se essencialmente em duas fases, uma de caráter exploratório e outra de desenvolvimento. A exploratória com conhecimento e aprofundamento da problemática. Nesta fase, a revisão bibliográfica apoia a investigação, pois apresenta os aspectos teóricos a serem trabalhados, além da definição e estudo das ferramentas. A fase de desenvolvimento consiste em processos e procedimentos de caráter prático, que são aplicados a um objeto de estudo. Nesta fase, são feitas as intervenções propostas pela investigação da pesquisa construtiva. O projeto utilizado como estudo de caso trata-se de um Centro de Inovação Tecnológica em Santa Catarina. A partir da revisão do projeto define-se a modelagem paramétrica e cronograma físico de execuções. O planejamento considera as relações de atividades, por sequenciamentos e interdependências, além de estipular a duração delas. Posteriormente a associação integra na plataforma 4D o modelo tridimensional ao planejamento da obra, onde é explorada e analisada a sequência construtiva, feito o controle, elaboradas representações gráficas do planejamento e detecção de conflitos físicos entre elementos do projeto. Quanto aos resultados, considerado o desenvolvimento a partir de plantas bidimensionais, a falta de uma relação direta entre o planejamento e os componentes da construção torna os processos complexo e suscetível a falhas. A análise do modelo permitiu a visualização detalhada das atividades em execução ao longo do tempo, reduzindo consideravelmente a complexidade e aumentando a assertividade. Chegou-se à conclusão de que quanto mais se eleva o nível de detalhe de um modelo 4D, mais real se torna a representação da construção. Trata-se de urna ferramenta com parametrização e interoperabilidade, ou seja, um protótipo virtual do empreendimento em todas as suas fases.

27º Congresso de Iniciação Científica

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SUPERVISIONADO NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS

Autor(es)
VINICIUS DIEGO DE CAMPOS BARROS

Orientador(es)
ADRIANA PERTILLE

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A sarcopenia é caracterizada pela diminuição progressiva da massa muscular, comprometendo a autonomia funcional dos idosos. Um dos principais problemas enfrentados pelos idosos, com o aumento da expectativa de vida, são as sequelas que comprometem a sua independência e autonomia. Os exercícios de resistência favorecem a manutenção e/ou recuperação da força muscular e do equilíbrio nessa população, reduzindo a dificuldade de realizar tarefas diárias e levando a mudanças na composição corporal. Os idosos são estimulados a realizar algum tipo de atividade física, por meio de programas nas Unidades Básicas de Saúde ou em academias, entretanto, a falta de orientação adequada na realização dos exercícios, sem um protocolo definido, pode comprometer os resultados esperados pelo idoso que se propõe a praticar uma atividade física, gerando insatisfação e dificuldade na adesão a outros programas de exercício. O objetivo do estudo foi avaliar e comparar a mobilidade e o equilíbrio funcional de idosas que realizam exercício de resistência em academia e idosas que realizam atividade física num programa de saúde da família. As voluntárias foram selecionadas em uma academia de musculação na cidade de Avaré-SP (grupo Musculação) e em um Programa de Saúde da Família (grupo PSF) na cidade de Piracicaba-SP. Como critérios de inclusão, as voluntárias tinham no mínimo 60 anos, ser frequentadora da academia ou PSF há pelo menos três meses, com duração mínima de cada sessão de exercício de pelo menos 30 minutos e ser considerada ativa segundo o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) na versão curta. O grupo musculação realizou sessões de 50 minutos de exercícios programados para membros inferiores e superiores três vezes por semana, acompanhado e orientado por um profissional de Educação Física. O grupo PSF realizou a atividade de Lian Gong em espaço fechado e coberto da unidade básica, com sessões de 30 minutos, duas vezes na semana, acompanhado e orientado por uma agente de saúde da unidade. Foram aplicados os testes de Escala de Equilíbrio Berg (EEB) e mobilidade *Timed Up and Go* (TUG). O teste utilizado para comparação das variáveis dependentes foi o teste t de *Student* para variáveis paramétricas e para as variáveis não paramétricas foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Foi também calculada a variação percentual entre os grupos (Δ%). O software utilizado para análise dos dados foi o SPSS *Statistics* 20.0® e o nível de significância adotado para todas as situações foi de p≤0,05. Os resultados mostraram uma média de 10,8 ± 0,9 segundos no teste TUG e 49,7 ± 2,6 pontos na EEB para o grupo Musculação, e 10,3 ± 1,8 segundos no TUG e 49,2 ± 3,1 pontos na EEB no grupo PSF, não apresentando diferença estatisticamente significativa para ambos os testes. Conclui-se que a prática regular de um programa de exercício resistido realizado de forma individual ou a prática de uma atividade física realizada em grupo, influenciam de forma positiva a mobilidade e o equilíbrio funcional de idosas ativas, o que reduz o risco de quedas e mantém a independência do indivíduo.

27º Congresso de Iniciação Científica

DIREITO E CINEMA NAS PUBLICAÇÕES DO CONPEDI (2013-2017)

Autor(es)
EVERLYSY DOS SANTOS MESSAS

Orientador(es)
JORGE LUÍS MIALHE

Apoio Financeiro
VOLUNTÁRIO

RESUMO SIMPLIFICADO

Trata-se de resumo simplificado para apresentação dos resultados do Projeto de Iniciação Científica, elaborado pelo Prof. Dr. Jorge Luís Mialhe, que abordou acerca do tema DIREITO E CINEMA NAS PUBLICAÇÕES DO CONPEDI (2013-2017). Atualmente é muito comum que os educandos ingressem ainda adolescentes no ensino superior. Porém, há de se incitar que por vezes esses não possuem maturidade ou vivência no âmbito jurídico suficiente para compreender os conceitos abstratos e de difícil compreensão que lhe são apresentado pelos Professores. Por essa razão, pode-se dizer que o cinema, apesar de ser mais costumeiramente utilizado como forma de entretenimento, pode ser pensado também como um modo de reconstrução da realidade, se tornando, assim, uma importante ferramenta de ensino, uma vez que ilustra situações inerentes às relações humanas atingidas pelo Direito - desde assinatura de contratos, até mesmo assassinatos, problemas afetivos, de saúde, familiares etc, de forma didática e esclarecida, fazendo com que os espectadores reflitam acerca do apresentado pela obra, fomentando a insaciedade pela busca do conhecimento. Dessa forma, o presente projeto de iniciação teve como objetivo a identificação e a discussão acerca do conteúdo dos artigos sobre as relações entre direito e cinema divulgados nos Anais do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI, publicados entre 2013 e 2017. Tais Congressos são relevantes pois são submetidos à avaliação dos professores compõe o Cadastro Nacional e Internacional de Avaliadores do CONPEDI – CNIAC. Ademais, a metodologia referiu-se à pesquisa e análise dos filmes e dos artigos publicados pelo CONPEDI (que serão lidos, fichados e relacionados com o tema), realizadas no intuito de identificar nos filmes elementos que se coadunam (ou possuam relação) com a ciência jurídica. Os resultados finais obtidos puderam demonstrar que essa interdisciplinaridade é muito mais extensa do que se possa imaginar, se fazendo clara a relevância da utilização de filmes, documentários e séries como instrumentos pedagógicos no ensino do Direito. Assim, foram elaborados gráficos que apresentam a inserção do direito nesses artigos e de que forma se dá, com a divisão por matérias jurídicas. Com isso, foi possível perceber que, dentre todas as áreas do direito, a que mais se encontra presente nos artigos é a dos direitos humanos e direitos fundamentais, sendo certo que isso ocorre em razão da maior preocupação do cinema em sensibilizar o seu interlocutor, o que auxilia, também, na fixação do conhecimento e fomenta uma visão interdisciplinar do estudante de direito que utiliza o cinema como ferramenta de aprendizado.

27º Congresso de Iniciação Científica

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES SUSTENTÁVEIS

Autor(es)
AMANDA DE SOUSA DUARTE MELLA

Orientador(es)
ELICIANE MARIA DA SILVA

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A seleção e desenvolvimento de fornecedores tornaram-se atividades importantes para as empresas em geral, e as decisões de seleção de fornecedores são complicadas pelo fato de que vários critérios devem ser considerados nos processos de tomada de decisão. A avaliação e seleção de fornecedores sustentáveis é uma decisão estratégica significativa para reduzir os custos operacionais e melhorar a competitividade organizacional para desenvolver oportunidades de negócios. O objetivo do projeto é identificar os critérios de seleção e avaliação contemplados na tomada de decisão para adoção de práticas no processo de desenvolvimento de fornecedores sustentáveis. Foi utilizada a base de dados SCOPUS para a coleta dos artigos após a definição das palavras-chave. Foram encontrados 984 *papers* sendo que 127 artigos foram selecionados como pertencentes ao tema, após análise foram encontrados 1799 critérios, que foram divididos nas três dimensões principais: econômica (793 critérios), ambiental (785 critérios) e social (221 critérios). Os critérios econômicos e ambientais são os que possuem mais citações utilizados para selecionar e avaliar fornecedores sustentáveis, enquanto os sociais são poucos citados, devido ser um tópico de abordagem recente na literatura e por possuírem critérios de difícil mensuração e quantificação, impedindo avaliação quantitativas precisas. Com relação a dimensão econômica, Desempenho da entrega, Preço e custo do produto, qualidade do produto e Tecnologia foram os critérios mais utilizados. Para a dimensão ambiental, Eco-design, Sistema de Gestão Ambiental (SGA), Imagem ambiental e Produção de poluição foram os mais utilizados nos artigos encontrados. Já na dimensão social, Treinamento e desenvolvimento de funcionários, Divulgação de informação, Direitos dos Stakeholders, Segurança e saúde do trabalho e Compromisso com a comunidade, receberam mais atenção, sendo os critérios mais citados dos critérios sociais. Foi também realizado um estudo de caso, com uma empresa do segmento metalomecânico no qual verificou-se que a empresa pesquisada faz uso dos critérios encontrados na revisão da literatura, entre eles na dimensão Ambiental, gestão de resíduos, certificações ambientais e planejamento ambiental, enquanto que na dimensão Social tem-se interesses e bem-estar do empregado, trabalho infantil e responsabilidade social corporativa. Também foi possível concluir que a empresa não utiliza critérios dos âmbitos de design e competências ambientais, imagem ambiental, influência contratual dos stakeholders e influência das comunidades locais sendo que a utilização desses critérios pode garantir uma sustentabilidade maior na cadeia de produção pois, como no caso do ecodesign pode promover a implementação do Green Supply Chain (GSC) orientada para o produto.

27º Congresso de Iniciação Científica

A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SOLICITANTES DE REFÚGIO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 E 2016 E AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO E ACOLHIMENTO

Autor(es)
GABRIELA FERNANDA MARCONATO

Orientador(es)
FABIOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Impulsionado pelo avanço tecnológico e pelo impacto das inúmeras problemáticas econômicas, políticas e militares que envolvem as relações entre os países no mundo, o fenômeno da migração está em destaque atualmente. O número de deslocados da corrente crise migratória ultrapassa marcas jamais alcançadas nem mesmo na primeira grande crise migratória do pós Segunda Guerra Mundial. O reflexo dessas migrações causa impacto e preocupações tanto em esfera nacional, dos países de origem e destino, quanto na comunidade internacional, pois interfere em aspectos socioeconômicos, políticos, bem como questões relacionadas a soberania e segurança dos Estados, criando a necessidade de combinar os elementos da política externa com a política interna para solucionar os problemas. Diante disso, esse projeto tem por objetivo analisar a evolução do número de solicitações de refúgios no Brasil, enfatizando-se na análise os principais fatores determinantes do deslocamento dessas pessoas, bem como mostrando a atuação do Estado brasileiro na proteção deles no período recente. Por meio de revisão de literatura e da discussão realizada no presente relatório, constatou-se que conflitos armados, problemas ambientais e questões econômicas estão entre as principais causas de pedidos de refúgio entre as cinco nacionalidades investigadas. Desde o início do conflito sírio, em 2011 até 2013, o número de refugiados sírios reconhecidos no Brasil aumentou em quinze vezes. Esse aumento foi possível graças a uma nova norma adotada pelo governo brasileiro para desburocratizar a emissão de vistos para cidadãos sírios e outros estrangeiros afetados pela guerra e dispostos a solicitar refúgio no país. Já os nacionais de Bangladesh requerentes de pedido de refúgio estão sendo impulsionados pelas mudanças climáticas e consequentemente desastres ambientais. Em relação à migração angolana para o Brasil, verificou-se que no período recente ela está ligada aos conflitos armados incitados no país. Por fim, a escolha do Brasil como destino e/ou momentâneo de refugiados da Nigéria e do Senegal estão mais ligadas à falta de oportunidades de trabalho e aquecimento do mercado interno, o que caracteriza tais imigrações em função de questões laborais, principalmente. Apesar de o Brasil contar com legislações específicas para o acolhimento dessa demanda, há de se reconhecer que nela existem muitas falhas e brechas a serem corrigidas, notadas a partir da necessidade de, cada vez mais, se regularizar a situação do migrante no país e promover uma acolhida efetiva e com garantias dos direitos fundamentais da pessoa humana.

27º Congresso de Iniciação Científica

GÊNEROS TEXTUAIS EM CONTEXTOS ACADÊMICOS E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO SUPERIOR

Autor(es)
LAIS CORDEIRO RODRIGUES

Orientador(es)
RITA DE CASSIA ANTONIA NESPOLI RAMOS

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Os gêneros discursivos acadêmicos são característicos de uma esfera da atividade humana que compõe um dos campos de atuação e constituição da consciência dos sujeitos. Compreender quais dizeres são mobilizados nessa esfera e como são apropriados pelos alunos com deficiência são questões que se instauram com a inclusão desse público no ensino superior, decorrente de um terreno conflituoso de políticas públicas que reconhecem a aprendizagem da pessoa com deficiência como direito a ser contemplado transversalmente. O objetivo do estudo consistiu em conhecer experiências de aprendizagem dos alunos com deficiência visual em práticas textuais formais próprias ao meio acadêmico. A pesquisa é orientada pela perspectiva teórico-metodológica discursiva, cuja centralidade está na natureza dialógica dos enunciados. Para o estudo foram eleitos um aluno cego e uma professora do curso de Fonoaudiologia de uma universidade pública no interior do estado de São Paulo. Considerando a narrativa como instrumento para visibilizar as vozes historicamente silenciadas e tensionadas com o discurso oficial (CAIADO; VILARONGA, 2013), a entrevista semiestruturada foi escolhida pela possibilidade de abertura na extensão das falas e no relato dos acontecimentos. Para a análise das enunciações foram organizados três eixos, depreendidos após a entrevista: 1. Acessibilidade e produção de sentidos: con(tra)dições em foco; 2. Tecendo narrativas, recuperando contra palavras: faíscas produzidas na busca da autonomia; 3. Apropriação dos discursos: acabamento e orientação social. O trabalho desenvolvido na universidade, segundo os sujeitos entrevistados, é mobilizado pela orientação de rompimento com concepções que supervalorizam o biológico como fator limitante. As narrativas permitiram evidenciar que alguns conceitos estudados na graduação, não apreendidos por sua abstração ou que demandam do aparato visual, puderam ser significados ao aluno por meio da inter-relação entre os suportes adaptados e a linguagem, e não na mera disponibilização de um material que, equivocadamente, por ser adaptado é considerado adequado. Assim, no nível enunciativo, constatou-se que a acessibilidade aos conteúdos do curso não diz respeito a uma condição prático-utilitarista de adaptação oferecida ao aluno; se o trabalho educativo for compreendido no bojo do conceito de *práxis* (RIBEIRO, 2001), organizará condições intencionais para elevar a consciência do homem social e redimensionar suas possibilidades de se produzir enquanto ser humano. Face às análises foi possível observar que ao apossar-se do discurso do outro, confrontá-lo, parodiá-lo, a palavra se instrumentaliza ao aluno e à professora como meio para alcançar autonomia da/na/pela língua, entendendo-a como constituída e constituidora de uma arena de lutas (BAKHTIN/VOLOSHINOV, 1992). Ao assumir o compromisso ético e estético com o conhecimento, os docentes, no trabalho com leitura, escrita, seminários, estudos de caso, investem em conteúdo ideológico para que o aluno com deficiência interrogue a realidade, com/através e a partir desses gêneros. Mediante os resultados levantados, propomos o aprofundamento de discussões que investiguem a educação inclusiva no ensino superior atentando-se para as questões de ordem enunciativo-discursiva, sobretudo, buscando compreender como o trabalho com os gêneros acadêmicos tem sido viabilizado a esse público enquanto potenciais constructos históricos para a consciência e a atuação na realidade.

27º Congresso de Iniciação Científica

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA A PARTIR DE HISTÓRIAS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es)
ROSIANE PILLON

Orientador(es)
CINTHIA LOPES DA SILVA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

É nos anos finais do Ensino Fundamental que se encontra hoje o maior problema do fluxo escolar brasileiro. Nas aulas de Educação Física, dentre os alunos que estão na Educação Básica, muitos não participam de tais aulas por motivos variados: questões de ordem didático metodológicas e de organização curricular que ocasionam exclusão e evasão das atividades propostas. Assim, a pesquisa teve como objetivos realizar e analisar uma experiência pedagógica a partir do uso de histórias em quadrinhos (HQ) em aulas de Educação Física no Ensino Fundamental. A utilização das HQ nas aulas de Educação Física é um facilitador para os alunos terem acesso ao conhecimento, tendo como finalidade a educação para o lazer, sendo uma possível solução para a melhoria do processo pedagógico no Ensino Fundamental. Como procedimentos metodológicos foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica envolveu três tipos de análises acerca dos temas: 1) Atividades de aventura na natureza, o cuidado com o meio ambiente e educação para o lazer no Ensino Fundamental; 2) Atividades físicas/práticas corporais, comunidade e educação para o lazer no Ensino Fundamental e 3) HQ de super-heróis e educação para o lazer no Ensino Fundamental. Foram utilizadas as bibliotecas de universidades brasileiras, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e a base de dados Scielo, para o acesso a livros, dissertações, teses e artigos científicos. Após a conclusão da pesquisa bibliográfica, foi realizada uma pesquisa de campo em escola da rede pública de ensino do estado de São Paulo, na cidade de Piracicaba, durante as aulas de Educação Física, com alunos do 9º (nono) ano do Ensino Fundamental. Foram utilizados questionários. A análise da pesquisa de campo foi realizada a partir do diálogo com a literatura. A natureza da pesquisa é qualitativa. Os alunos que participaram das atividades propostas aprenderam diferentes atividades, novos esportes, conheceram diversos materiais utilizados nas aulas. As atividades/práticas corporais são importantes para o cuidado com o corpo e com a saúde, além da conscientização da preservação do meio ambiente e segurança necessária para realizar as atividades diversas. A pesquisa contribuiu para a educação para o lazer, uma vez que as atividades proporcionaram o acesso ao conhecimento aos alunos, consequentemente, o desenvolvimento pessoal e também social dos sujeitos envolvidos.

27º Congresso de Iniciação Científica

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: A EVOLUÇÃO DA INFORMALIDADE NO PERÍODO DE 2001 A 2015

Autor(es)
BARBARA FERNANDA DOS SANTOS

Orientador(es)
FRANCISCO CROCOMO

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O mundo vive atualmente diante de um intenso e significativo processo de informalização e precarização da classe trabalhadora. As diferentes formas de inserções dos trabalhadores no mercado de trabalho, conjuntamente com um processo de empobrecimento de parcela expressiva deste contingente, tem instigado estudiosos, governos e a sociedade a se debruçarem sobre tal tema. O fenômeno da informalidade começa a ter destaque no cenário internacional a partir da década de 1970, em virtude do aprofundamento dos processos de desregulamentação e liberalização dos mercados produtivos e financeiros. No Brasil, a literatura econômica voltada para a questão da informalidade no mercado de trabalho começa a ganhar escopo a partir do final da década de 1980 e início de 1990, mediante um contexto de elevação sem precedentes no grau de informalidade. Na década de 2000, por sua vez, os dados passaram a indicar avanços na formalização das relações de trabalho no Brasil como um todo, mas os apontamentos para esses resultados são múltiplos, e pouco se discute sobre esse desempenho do ponto de vista regional. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo analisar a evolução da informalidade no mercado de trabalho da região Centro-Oeste do país durante os anos de 2001 a 2015, com destaque na investigação dos principais fatores determinantes que contribuíram para seu desempenho. Este projeto faz parte de equipe interdisciplinar de estudos sobre a evolução da informalidade no mercado de trabalho para as grandes regiões brasileiras, envolvendo alunos e professores de Estatística, Economia e áreas afins. Utilizou-se a PNAD para obtenção dos dados estatísticos a fim de gerar a regressão estatística utilizada para obtenção dos resultados analisados, além da sistematização bibliográfica que discute assuntos relacionados à questão do significado da informalidade, sua natureza e composição, quanto à utilização de dados do conjunto de ocupados residentes na região Centro-Oeste do país. Desta forma foi efetuada revisão bibliográfica em documentos especializados no assunto tais como: livros, teses, dissertações, artigos científicos publicados em revistas ou em congressos. Os resultados das atividades desempenhadas revelam que a região Centro-Oeste apesar de ser a penúltima em participação no PIB brasileiro, vem aumentando sua participação em contraste às regiões Sul e Sudeste, que apresentam declínio. A realidade do emprego formal tem mostrado queda e certa estabilidade. A informalidade na região Centro-Oeste apresenta características interessantes para o período estudado, o mercado informal era predominante no mercado de trabalho desde 2001 até 2007, Neste contexto as mulheres alcançaram maior participação no mercado formal, a partir de 2010/2011.Quanto maior o nível de escolaridade em anos de estudo, maior o volume de trabalho formal, na região Centro-Oeste, no período considerado, a formalidade se concentra a partir do décimo ano de estudo. Quanto a cor, existe maior informalização para os pardos e índios, a formalização avançou em todas as raças, porém ainda existe informalidade. A cor preta alcançou maior formalização a partir de 2012.A intensificação do capital na agricultura e a força do setor de serviços na região Centro-Oeste, alavancaram a formalização do trabalho, notadamente a partir de 2010, mesmo com a ocorrência da crise de 2008 que afetou a economia mundial.

27º Congresso de Iniciação Científica

A CIDADE NAS REVISTAS DE ENGENHARIA DO INÍCIO DO SÉCULO 20

Autor(es)
GIOVANA FRANCO ALBIERO

Orientador(es)
MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O projeto "A cidade nas Revistas de Engenharia do Início do Século 20" teve como objetivo primordial a identificação e análise, em textos e imagens, do tema da cidade no interior do debate de revistas técnicas paulistanas, no recorte 1900 – 1920, sob a ampla escala dos horizontes da engenharia. Cinco artigos foram selecionados para discussão dentro dos publicados do período: "Os melhoramentos de S. Paulo" da Revista de Engenharia de 1911; "Melhoramentos de S. Paulo" e "A cidade salubre", publicados, respectivamente, em 1911 e 1914 pela Revista Politécnica, escritos pelo engenheiro e presidente da Diretoria de Obras Municipais Victor da Silva Freire; "O futuro regime das Concessões Municipais", obras do Grêmio Politécnico da primeira escola de engenharia de São Paulo, em 1919; "Notas sobre o traçado das ruas" e "Conselho técnico", ambos referentes ao ano de 1920, nas palavras do importante expoente sanitarista Francisco Saturnino de Brito através do Boletim do Instituto de Engenharia. A recuperação do momento em que o saber técnico manifestava graus variados de confrontação e modos de ver o enigma que se formara diante dos olhos, assim como o reconhecimento do valor dos depoimentos registrados sobre a cidade, fundamentaram o ânimo da pesquisa. O estudo tem base nos princípios da pesquisa "Registros em revista da arquitetura em São Paulo (1900 – 1920): Reflexões sobre sua Preservação", realizada por Mirandulina Maria Moreira Azevedo, selecionado pela comissão de bolsas – CPG/FAU para participar do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD/Capes, pelo interesse em especial de conexão entre estudos de pós-graduação e graduação na transferência de conceitos e verificações. O projeto essencialmente bibliográfico, que apostou em momentos de releitura e reincidência nos debates sobre os materiais, além da procura dinâmica por palavras-chaves, num primeiro momento, compôs conhecimentos sobre a progressão histórica do urbanismo e também sobre parâmetros sociológicos do século 20, em autores como Françoise Choay, Kenneth Frampton, Nestor Goulart, Raymond Williams e Norbert Elias. A segunda fase de captação de dados-base para análise dos textos das revistas técnicas alcança pontos específicos e alvos finais do projeto, na antologia de Donatella Calabi sobre o urbanismo europeu e nas observações da Poli de Sylvia Ficher: a identificação das vertentes teóricas dos autores do início do século 20 em questão. Portanto, puderam ser elaboradas três imagens sobre este momento específico da aglomeração paulistana: 1911: A cidade como objeto de melhoramento; 1914: A cidade como reivindicadora da saúde; 1919-1920: A cidade como resolução prática da vida em coletividade na metrópole. O levantamento de referências citadas por cada um dos engenheiros e engenheiros-arquitetos, peças-chave no processo de adaptação da nova metrópole, verificaram, dentre filiações e correntes do debate, a forte influência de urbanistas como Joseph Stübben e Eugène Hénard nas declarações de Victor Freire, em diferentes níveis, assim como o afastamento e aproximação de opiniões entre Freire e Alexandre Albuquerque, também professor catedrático da Escola Politécnica de São Paulo. Adicionar artigos técnicos de forma a percorrer caminhos mais longos na análise sobre o tema da cidade, alimentaria relações elaboradas através do entendimento da cronologia de fatos do recorte, bem como reforçaria ou elencaria contrapontos pertinentes às três imagens propostas à metrópole paulistana.

27º Congresso de Iniciação Científica

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA QUÍMICA

Autor(es)
LUCAS ALESSANDRO VITTI

Orientador(es)
ELICIANE MARIA DA SILVA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Muitos dos projetos submetidos e apresentados aos investidores são considerados como fracasso devido a problemas referentes ao ciclo do projeto. Portanto, este projeto tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o tema de gestão de riscos em desenvolvimento de novos produtos na indústria química como também deixar mais evidente as inúmeras maneiras de gerenciamento de riscos no desenvolvimento em novos produtos. Foram utilizadas as bases de dados Scopus e Web Of Science para obtenção de artigos que foram usados como base para a preparação deste projeto. Foram encontrados 1225 artigos iniciais, 244 artigos potenciais pré-selecionados e destes foram selecionados 73 como artigos finais utilizando as palavras-chaves risco, gerenciamento, projeto, incertezas e novos produtos. É apresentada a definição de risco, além de mostrar as causas, os impactos que apresentam em um novo produto e sua relação com as incertezas. Os novos produtos desempenham um papel importante para a vantagem competitiva e lucrativa da empresa e que a maioria dos projetos relacionados aos mesmos falham devido ao processo estar ligado com informações incertas e variáveis, dinâmicas oportunidades, vários objetivos e considerações estratégicas, portanto, é necessário para o gerenciar os riscos e minimizar as falhas o uso de ferramentas, métodos e modelos, pois estes auxiliam no gerenciamento e na eficácia na fase de pré-desenvolvimento, de desenvolvimento e de pós-desenvolvimento, aumentando, auxiliando no sucesso e no desenvolvimento dos novos produtos e diminuindo os riscos. Pois, sem estas avaliações, há a possibilidade dos projetos ficarem fora de controle, aumentando o custo, recursos, tempo e até o fracasso em si. Para auxílio e melhor gerenciamento destas avaliações e dos riscos, neste estudo é mostrado as principais ferramentas, métodos e modelos utilizados pelos autores e empresas como também a análise dos problemas, mostrando suas características, impactos e ações tomadas para identificação, correção e prevenção, deixando mais evidente o grande número de possibilidade de como gerenciar riscos no desenvolvimento em novos produtos. Sendo assim, o gerenciamento de risco deve-se ser utilizado em toda indústria química, tanto nas questões dos processos do cotidiano, como no desenvolvimento de um novo processo, produto ou projeto. Além disso, os projetos que possuem maior déficit ou não conclusão, foram devido a barreiras financeiras ou limitações em algumas das etapas. Além de que, os artigos devem ser revisados e serem realizadas pesquisas futuras para aperfeiçoar as limitações, melhorar o gerenciamento e analisar tendências e lacunas.

27º Congresso de Iniciação Científica

REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR RESPIRATÓRIA UTILIZANDO O EQUIPAMENTO POWERBREATHE K5 EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE

Autor(es)
RODRIGO VIEIRA ZERBETTO

Orientador(es)
ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A obesidade aponta crescimento nas últimas décadas configurando-se como um dos problemas de saúde pública da atualidade em diversos países, resultando no aumento das doenças crônicas não transmissíveis. O acúmulo de gordura no tórax e no abdômen pode promover alterações na mecânica respiratória, no padrão respiratório, induzindo sobrecarga aos músculos respiratórios e assim, alterações da força e da resistência muscular respiratória, diminuição da tolerância ao exercício, das trocas gasosas e maior propensão a dispneia. Os testes para avaliação da resistência muscular inspiratória são úteis e necessários para propostas de intervenção e vários tipos deles têm sido descritos e utilizados para quantificar as propriedades de resistência dos músculos respiratórios. No entanto, essas medidas, em função das diferentes metodologias e equipamentos utilizados, apresentam limitações para a aplicabilidade na prática clínica. O objetivo desde estudo foi verificar a reprodutibilidade de um teste incremental e um teste constante de resistência muscular inspiratória utilizando o dispositivo PowerBreathe K5 em indivíduos com obesidade. Foram avaliados 24 indivíduos com Índice de Massa Corporal (IMC) de 35,39±3,23 kg/m2 e com idade de 33,5±11,5 anos, sem relato de cardiopatias, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma e doenças neuromusculares. A avaliação consistiu em dois testes no primeiro dia de avaliação, sendo um teste incremental e um constante que foram repetidos entre 48 horas até uma semana após a avaliação inicial. Para o teste incremental, os participantes foram orientados a realizarem inspirações lentas e profundas seguidas por expirações lentas, suaves e prolongadas com carga inicial de 30% da pressão inspiratória máxima (PImáx) avaliada previamente e aumentada em 10 cm H2O a cada etapa que contou com 30 ciclos respiratórios. A maior carga sustentada por pelo menos 15 ciclos respiratórios foi considerada o valor de pressão inspiratória máxima sustentada (PImáxS). O teste de carga constante foi realizado em 80% de PIMáxS, obtida durante o teste de carga incremental, até a falha. O desfecho do teste foi o tempo de execução do mesmo (Tlim). Para medir a reprodutibilidade dos testes considerando o teste-reteste, pelo mesmo avaliador, o coeficiente de correlação intraclasse (ICC) foi calculado. Os resultados evidenciaram que o teste incremental obteve excelente reprodutibilidade com valor de ICC = 0,87 e o teste constante obteve boa reprodutibilidade com ICC = 0,62. Diante dos resultados, conclui-se que os dois testes são reprodutíveis quando aplicados pelo mesmo avaliador, sugerindo que os testes de resistência incremental e constante sejam utilizados na prática clínica para avaliação da resistência muscular respiratória em indivíduos obesos.

27º Congresso de Iniciação Científica

LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS EM GESTORES DA GERAÇÃO X/Y EM EMPRESAS DO SETOR INDUSTRIAL DE PIRACICABA

Autor(es)
NICOLAS APOLINARIO SANTOS

Orientador(es)
YEDA CIRERA OSWALDO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Este artigo tem como seu objetivo levantar as características do perfil sociodemográfico em gestores da geração X e Y dentro das organizações do município de Piracicaba no estado de São Paulo. Para a realização deste relatório, foi utilizada a pesquisa descritiva, que expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza e a pesquisa quantitativa que implica em medir relações entre variáveis (associação ou causa-efeito) com o propósito de se obter informações sobre determinada população. O município de Piracicaba tem um complexo industrial que reúne ao todo por volta de 3.000 empresas, que movimentam a balança comercial da região o que surte em grande impacto do setor industrial de Piracicaba. As organizações estão buscando cada vez mais pessoas capacitadas, com isso, é importante que os gestores tenham a habilidade para liderar a equipe em prol do funcionamento da organização. Dentro das organizações há um misto de gerações dentre essas predominam: a geração X e a geração Y. A geração X são os nascidos de 1965 a 1979 e a Y de 1980 a 1995. A geração X sucede a geração dos baby boomers e é a geração que predomina no mercado de trabalho, não é presa à padrões tão rígidos como a sua antecessora, no entanto, ainda apresenta traços conservadores em certas questões e os Ys são mais acostumados a mudanças, mais ansiosos por novidades, mais ativos socialmente e mais tolerantes aos erros do que seus antecessores, são representantes do desenvolvimento da tecnologia computacional, em seus desdobramentos mais recentes, como a disseminação da internet, dos sites de relacionamento e dos jogos virtuais online. A amostra foi constituída de 50 respondentes, contudo um excludente que não informou a sua idade. Esses respondentes são gestores das gerações X e Y do setor industrial e das demais organizações de Piracicaba que discrimina a faixa etária, gênero, escolaridade do profissional, estado civil, tempo na empresa e na função. Com base nos dados obtidos na pesquisa de campo, foi traçado o perfil sociodemográfico dos gestores da geração X e Y e concluímos que, o perfil da geração X no setor industrial e organizacional de Piracicaba são gestores do sexo masculino, que por sua vez, são pós-graduados, são casados, possuem mais de 20 anos na empresa onde trabalham e possuem mais de 20 anos de experiência na função de gestor. O perfil da geração Y também são homens, que tem como escolaridade ensino superior completo, também são casados como os X, estão de 0 a 5 anos na empresa onde trabalham. Diante disso, podemos concluir que ainda que de geração para geração muita coisa mudou, principalmente na forma das pessoas pensarem, não há um valor igual de mulheres gestoras trabalhando em ambas as gerações, a igualdade de gênero nos cargos de gestão ainda é um assunto pertinente.

27º Congresso de Iniciação Científica

DETECÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA E DA CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES NA FAIXA ETÁRIA DE 13 A 15 ANOS DE IDADE

Autor(es)
CAIO GUEDES PARUSSULO

Orientador(es)
IDICO LUIZ PELLEGRINOTTI

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O objetivo do presente estudo foi analisar a detecção da aptidão física e da classificação da atividade física em escolares na faixa etária de 13 a 15 anos de idade. Foram selecionadas duas escolas estaduais do município de Piracicaba – SP sendo uma de tempo integral 1JC (70 alunos) e outra de tempo parcial 2AC (35 alunos). A amostra composta de 105 escolares que participaram dos testes padronizados pelo PROESP-BR (GAYA et al., 2015), que avaliou as capacidades físicas, flexibilidade (FLEX) por meio do teste de sentar e alcançar, força de membros inferiores (FMI) no teste de salto horizontal, força de membros superiores (FMS) arremessando a medicineball, agilidade (AG) realizando o teste do quadrado, velocidade (V) teste de 20 metros, capacidade cardiorrespiratória (RCR) realizando corrida/caminhada de 6 minutos, a altura e a massa corporal foram coletadas e foi calculado o IMC (índice de massa corporal), além disso, os alunos responderam a versão compacta do *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ). A estatística foi descritiva em percentuais para classificação dos escolares de acordo com padrão de saúde do PROESP, onde enquadravam em fraco, razoável, bom, muito bom e excelência. Os resultados apontaram percentuais com maior incidência nas classificações de razoável a fraco nas capacidades FLEX, AG, V e RCR, sendo que nas capacidades FMI e FMS as classificações ficaram de muito bom a bom e o IMC normal para ambas as escolas. O IPAQ apontou para a classificação de muito ativo para a 1JC e ativo para 2AC. Os resultados alertam de que embora os alunos se percebam ativos os resultados da aptidão física classificam os alunos em razoável para a maioria das capacidades. Quando se junta todas as idades os resultados apontam para baixa classificação nos testes físicos. Além disso, os dados apontaram que embora os alunos se percebam como ativos os resultados dos testes físicos apontam para uma baixa classificação física quando relacionado a aptidão para saúde. Nessa direção a recomendação é de que as aulas de educação física devem provocar percepções aos alunos da intensidade que variam de intenso a muito intenso. A faixa etária 13 a 15 anos é o momento de grande assimilação das diferentes capacidades físicas. As faixas etárias do estudo são consideradas como sendo o momento sensível para assimilação dos esforços físicos que irão desenvolver os segmentos neuromusculares para a vida adulta e terceira idade. O alerta para as escolas é para aumentar a intensidade de suas aulas. Portanto a qualidade para uma boa condição física para vida toda deve-se iniciar na adolescência.

27º Congresso de Iniciação Científica

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUDOESTE: A EVOLUÇÃO DA INFORMALIDADE NO PERÍODO DE 2001 A 2015

Autor(es)
RODOLFO STIVAL MENEGARI

Orientador(es)
FABIOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Desde meados dos anos 1980, o mundo experiência um intenso processo de informalização e precarização da classe trabalhadora. A compreensão das diversas formas de inserção de trabalhadores no mercado de trabalho, bem como seus efeitos maléficos sobre a população, tem instigado pesquisadores e governos do mundo inteiro a abordarem o tema. O fenômeno da informalidade, pilar básico dessa compreensão, vem sido observado pela literatura desde 1970, acentuada pelos processos de desregulamentação e liberalização dos mercados financeiro e produtivo. Os estudos acerca do tema no Brasil começaram a partir das décadas de 1980 e 1990, mediante um fenômeno inédito de elevação exponencial da informalidade. Já nos anos 2000, a literatura observou significativa melhora nos quadros da informalidade, do desemprego e das relações de trabalho no Brasil, apesar de pouca modificação na característica estrutural da informalidade moderna. Apesar do grande número de estudos em âmbito nacional, pouco se analisa os impactos dos eventos supracitados em nível regional. Diante disso, este trabalho tem por objetivo analisar a evolução da informalidade no mercado de trabalho da região Sudeste do Brasil durante os anos de 2001 a 2015, destacando-se na investigação os principais fatores determinantes que contribuíram para seu desempenho. A análise dos dados permitiu que se pudesse confirmar os autores analisados previamente na revisão bibliográfica, tanto em caráter nacional quanto no regional, no que tange a região Sudeste do Brasil, objetivo deste trabalho. Os anos 2000 experienciaram uma redução gradativa da proporção de informais no total de trabalhadores, revertendo o padrão de aumento que havia nos dez anos anteriores. Houve considerável criação de empregos formais na região Sudeste, em quantia superior à criação de informais, permitindo um aumento da força de trabalho total. As políticas sociais do período, aliados à maior fiscalização trabalhista, permitiram que se aumentasse a formalidade no país, aumentasse a renda geral da população, estimulando o consumo e a economia interna. Apesar de ter se reduzido, a informalidade ainda é expressiva no Brasil, agregando cada vez mais trabalhadores de alta escolaridade, produzindo renda cada vez mais compatível com a do setor formal e se embrenhando cada vez mais na economia, inserindo-se em diversos setores e empresas formais. No que diz respeito aos estados do Sudeste, porém, observaram-se dados melhores do que a média nacional em diversos sentidos: A região possui maior renda, maior taxa de empregos formais, maior escolaridade e maior igualdade entre gêneros. Os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, em especial, merecem destaque nesta análise por apresentarem as melhores taxas nos temas acima mencionados, além de possuírem as maiores populações empregadas. Porém, especialmente, o estado paulista não escapou do processo de desindustrialização, dentre outros fatores, e, apesar de continuar com os melhores desempenhos da região, foi o que menos viu sua renda informal crescer, mesmo possuindo os melhores índices de escolaridade, característica distinta de outras regiões com índices mais modestos, mas que conseguiram atingir crescimentos de renda mais substanciais.

27º Congresso de Iniciação Científica

EFEITO DA ORDEM DOS EXERCÍCIOS NA CARGA TOTAL LEVANTADA E LACTATO SANGUÍNEO EM HOMENS TREINADOS EM FORÇA

Autor(es)
LAIZA MAGRI DARUGE
FELIPE ALVES BRIGATTO
TIAGO VOLPI BRAZ

Orientador(es)
CHARLES RICARDO LOPES

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A ordem dos exercícios refere-se à sequência de execução dos exercícios durante uma sessão de treino, ou seja, como os exercícios serão dispostos durante uma sessão de Treinamento de Força (TF). A recomendação do American College of Sports Medicine (2009) é que os exercícios multiarticulares sejam realizados sempre no início da sessão, seguidos dos monoarticulares, afirmação da qual carece de embasamento científico. Estudos que analisaram a Carga Total Levantada (CTL) e Lactato Sanguíneo (LS) em diferentes ordens de exercícios, visando o possível aumento de volume de treinamento são limitados (TRICOLI, 2017), levando em consideração que um maior volume de treino tem sido associado a um maior estresse metabólico e, consequentemente, à maiores respostas ao treinamento (RALSTON, 2017; SCHOENFELD, 2017), o que aumenta a busca por estratégias que possibilitem um maior volume de treino. O objetivo do presente trabalho foi analisar os efeitos agudos de diferentes ordens de exercícios na Carta Total Levantada (CTL) e no estresse metabólico (Lactato sanguíneo). Um grupo composto por 12 homens treinados realizou quatro tipos de organização de treino em dias distintos, com 72 horas de descanso entre as sessões. Foram realizadas 5 sessões duas semanas antes do início do protocolo experimental, sendo essas sessões destinadas à familiarização dos testes e dos exercícios e também aos testes propriamente ditos. Sessão 1: foi realizada a familiarização do teste de 1RM no Supino Reto, no Agachamento Livre e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Sessão 2: familiarização voltada para os exercícios que foram utilizados no protocolo experimental. Sessão 3: teste de 1RM nos exercícios Supino Reto e Agachamento Livre. Sessão 4: teste 1RM de três exercícios utilizados no experimento. Sessão 5: teste de 1RM para mais outros três exercícios, com um intervalo de 72 horas entre todas as sessões. Após 72 horas da sessão 5: 4 sessões distintas para realização do protocolo experimental. No protocolo experimental, cada sessão foi constituída de cinco momentos, tendo início na Aleatorização dos sujeitos, seguido da coleta sanguínea para análise do lactato basal. Após a coleta, os sujeitos realizavam 4 séries de cada exercício da sessão correspondente até a falha concêntrica. No final do treino, outras 3 coletas sanguíneas foram realizadas para análise do lactato: logo após, 5 minutos após e 10 minutos após. O cálculo da CTL foi realizado a partir do seguinte cálculo: (SériesxRepetiçõesxCarga) de cada exercício. Posteriormente, foi realizada a soma dos valores obtidos dos respectivos exercícios de cada sessão (Exercício 1+Exercício 2+Exercício 3...). A normalidade e homogeneidade das variâncias foram avaliadas através do teste de Shapiro Wilk e Levene, respectivamente. Os dados foram expressos em média e desvio padrão da média. ANOVA com medidas repetidas foi aplicada para comparar as variáveis dependentes. Um post hoc de Bonferroni (com correção) foi aplicado para verificar as diferenças nas médias. A significância utilizada foi de 5%. Não foram encontradas diferenças significativas entre as sessões para a CTL e LS ($p>0,05$). Conclui-se que, independente da ordem utilizada para realização dos exercícios de força, a CTL é similar. O LS provou que o estresse metabólico provocado pelo treinamento é, também, similar em diferentes condições de ordem de exercícios.

27º Congresso de Iniciação Científica

A PRESENÇA DA META-ANÁLISE EM ESTUDOS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: ESTUDO DESCRITIVO 2018-2019

Autor(es)
LETICIA RASERA VIANA

Orientador(es)
MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELO

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Nas últimas décadas, as publicações principalmente internacionais, trazem a meta-análise como um procedimento mais eficaz que a tradicional revisão de literatura para reunir dados estatísticos provenientes de outros estudos. Para Glass (1976;1977) é o método mais eficaz que a tradicional revisão de literatura para reunir dados estatísticos, pois unifica os estudos para fornecer uma visão global para determinado fenômeno, a partir de análises de resultados de pesquisas anteriores de outros estudos. Nesse sentido muitos pesquisadores da área de Administração vêm somando esforços na construção de um corpo de metaestudos abrangendo diversos aspectos das publicações científicas, entretanto muitos pesquisadores concordam que há uma participação tímida de estudos que procuram por tendências ou mudanças nas temáticas tratadas ao longo dos anos nas áreas do conhecimento da Administração. Nesse contexto a pesquisa de iniciação cientifica, "A presença de meta-análise em estudos da área de administração: estudo descritivo 2018" teve como objetivo investigar a presença do estudo meta-analítico na área de administração. A metodologia utilizada para realizar o estudo, análise descritiva, com base na coleta de dados de forma sistematizada e transcrição destes em uma planilha. Para a pesquisa, foram analisados 565 artigos de periódicos presentes no portal CAPES com nível B1 de classificação, segundo os critérios CAPES- 2017 Área 27. De cada artigo foram registradas as variáveis: ano de publicação, título do artigo, número de autores, instituição de origem da pesquisa, delineamento da pesquisa, métodos de coleta de dados e análise. Com base nos dados verificou-se que a meta análise, como ferramenta de buscar novos achados é inexpressiva nas publicações B1 ano de 2018 (>1%), especificamente identificamos dois artigos, nas subáreas de Gestão e Produção e Administração geral, e foram identificados quatro estudo de revisão sistemática. Quanto às características constatou-se: maior frequência de publicações da área de Administração Pública e Geral, com maior predominância na revista REMARK (Revista Brasileira de Marketing) e na revista de Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Quanto ao número de autores, a média de autores obtida foi de 2,89 autores por artigo e a análise de variância mostrou que não há evidência de diferença entre as médias dos periódicos ($p<0,05$), além disso, foi expressivo o número de universidades que trazem pesquisadores de uma única universidade (74%), não houve diferenças significativas quanto a abordagem dos estudos quantitativa e qualitativa, foi encontrado uma tendência de estudo quantitativos descritivos e exploratórios e de estudos qualitativos com desenho de pesquisa-ação e estudos de caso. Observou-se, ainda que em estudos investigativos com base em publicações cientificas, houve predomínio das revisões de literatura em relação ao estudo de revisão sistemática e meta analítico, esses achados são concordantes com as afirmações de Figueiredo Filho et al. (2014) que as revisões de literatura em Ciências Humanas ainda é realizada de forma narrativo-literária ou revisão de literatura.

27º Congresso de Iniciação Científica

HABITAÇÃO POPULAR SUSTENTÁVEL PARA O ASSENTAMENTO ROSELI NUNES EM AMERICANA/SP – DO PROJETO AO CANTEIRO

Autor(es)
GIOVANNI AUGUSTO CORRER MAZZINI

Orientador(es)
EDUARDO SALMAR NOGUEIRA E TAVEIRA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O direito à habitação digna é uma necessidade humana legítima. Segundo KiMoon, secretário geral da ONU, "a moradia adequada é um direito humano universal e precisa estar no centro da política urbana". A solução para a carência de moradias no país – como é o caso do acampamento Roseli Nunes – está diretamente relacionada à utilização de tecnologias mais singelas, coerentes com a situação econômica e social das regiões. Neste caso o material solo se apresenta como a opção mais coerente. A arquitetura com terra não é uma realidade contundente em nosso país, seja pela mão de obra inapta, pelo preconceito coletivo contra o material ou pela falta de propagação das técnicas construtivas. Entretanto, essa arquitetura está diretamente ligada à economia de gastos em uma obra, além de ser uma alternativa ecológica e bioclimática. O principal objetivo da atividade de pesquisa de iniciação cientifica é o desenvolvimento de um projeto de habitação popular sustentável para o acampamento Roseli Nunes. O trabalho tem como base a construção com a técnica de produção de tijolos de solo cimento. O projeto baseia-se no estudo do material e técnicas bioclimáticas, além da realização de visitas técnicas e oficinas com os acampados. O intuito das atividades práticas é motivar os assentados a participarem do processo de produção do material para que, posteriormente, possam aplicar esta técnica construtiva e passar o conhecimento adiante. A primeira fase do projeto possui caráter teórico, constituída por levantamento bibliográfico e execução do projeto executivo. Para isso, os meios utilizados foram leituras às obras de referenciais, introduzidas pelo orientador, adotando o uso do meio digital e físico. O projeto executivo, por sua vez, foi previamente realizado pela aluna Maria Eduarda L. Belluci em trabalho que deu início ao presente tema da iniciação cientifica. As visitas técnicas foram realizadas presencialmente no acampamento, com entrevistas coletadas por meio de gravação de áudio e levantamento fotográfico realizado através de aparelho celular, com prévia autorização dos elementos registrados. As reuniões com a comunidade ocorreram posteriormente à análise técnica. A oficina, por sua vez, foi realizada de forma presencial nos domínios da Unimep (campus SBO) – Laboratório de Sistemas Construtivos (LABSIS). A formação foi inteiramente ministrada pelo Prof. Ms. Eduardo Salmar e foi dividida em duas partes: teórica e prática. O resultado teórico obtido nos leva a concluir que é possível construir uma habitação popular sustentável, pois além da escolha do material, existem técnicas bioclimáticas que auxiliam no funcionamento de uma edificação sem influenciar nos gastos (seja durante a construção ou posterior a ela). As visitas técnicas e a oficina cumpriram com as expectativas e objetivos inicialmente propostos. Além da construção de um referencial teórico, o trabalho se mostrou valioso para os assentados do Roseli Nunes que, por sua vez, revelaram muito interesse pelo projeto. O trabalho foi importante para o crescimento pessoal e profissional do bolsista, servindo como afirmação e direcionamento para área de conhecimento que o aluno pretende seguir. Espera-se que as atividades com os acampados continuem, fora do ímpeto do programa PIBIC. Como consequência de todo esse processo, o bolsista pretende dar continuidade às atividades através de um projeto de conclusão de curso.

27º Congresso de Iniciação Científica

PROPOSTA DE ETIQUETAGEM DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA BIBLIOTECA DA UNIMEP – CAMPUS SANTA BÁRBARA D' OESTE/SP

Autor(es)
ISABELLA PEREZ DE SOUZA BARROS

Orientador(es)
ADRIANA PETITO DE ALMEIDA SILVA CASTRO

Apoio Financeiro
PIBITI

RESUMO SIMPLIFICADO

A preocupação em relação ao consumo de energia tem sido extremamente enfatizada em diversos países e o setor da construção civil tem evoluído cada vez mais na busca de parâmetros sustentáveis em suas edificações. Uma ferramenta que merece atenção dentro das alternativas que possibilitam a diminuição do consumo de energia é a Etiquetagem de Eficiência Energética de Edificações, desenvolvida por meio da parceria entre a estatal Eletrobrás e o Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro). O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), do qual faz parte a etiquetagem, tem como finalidade combater o desperdício de energia, bem como incentivar o uso racional da energia nas edificações. O objetivo deste trabalho é estudar e propor a etiqueta de eficiência energética para a Biblioteca Universitária da Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, campus Santa Bárbara d'Oeste, avaliando os três quesitos: envoltória, sistema de iluminação e condicionamento de ar. A pesquisa é pautada no método prescritivo do Regulamento Técnico de Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais de Serviços e Públicos - RTQ-C. Além da aplicação do Regulamento, a metodologia inclui levantamento físico-visual dos ambientes, verificação dos materiais da envoltória, análise da distribuição das luminárias, cálculo da densidade de potência instalada e verificação de uso do sistema de condicionamento de ar. Com base nos resultados obtidos, a edificação foi classificada quanto à eficiência energética e foram propostas melhorias em relação ao consumo de energia por meio de intervenções. Dessa forma, foi realizada a caracterização da área de estudo, o estudo e a especificação dos materiais da envoltória, do sistema de iluminação e do sistema de condicionamento de ar, que embasaram a atribuição da ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia) geral, por meio da aplicação do método prescritivo. A biblioteca recebeu o nível E para a envoltória, C para o sistema de iluminação e E para o condicionamento de ar. A etiqueta geral atingiu nível D de eficiência energética. A partir disso, foram propostas alterações para a biblioteca alcançar o nível máximo de eficiência energética (Etiqueta nível A), tais como: a substituição da telha de fibrocimento pela telha termo acústica de EPS, a pintura das paredes externas de branco, a instalação de um dispositivo de desligamento independentemente do restante do sistema para as luminárias próximas as janelas e outro de controle automático para desligamento da iluminação quando ninguém se encontra presente, a substituição dos equipamentos antigos responsáveis pelo condicionamento de ar por novos já etiquetados pelo PBE/INMETRO e com eficiência A e a instalação de sistemas e equipamentos que racionalizem o uso da água. Por fim, foi utilizada uma ferramenta de Avaliação de Eficiência Energética de Edificações Comerciais pelo Método Prescritivo do RTQ-C, o web prescritivo, com o intuito de se confirmar que, depois de implantadas as recomendações, tanto as ENCE parciais como a ENCE geral do edifício obteriam nível A de eficiência energética. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, foi possível perceber a necessidade de uma nova postura de todos os profissionais envolvidos na construção de um edifício frente ao consumo energético e a conscientização dos benefícios de um edifício sustentável, tornando-o mais adaptado ao clima e construído de forma mais consciente.

27º Congresso de Iniciação Científica

CARACTERIZAÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO NO BRASIL E ANÁLISE DA SUA CONCENTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Autor(es)
NATÁLIA GUIMARÃES RIBEIRO

Orientador(es)
ALINE GISELE ZANAO BENATTO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Desde os primórdios a cana de açúcar se faz presente na economia brasileira. Foi o primeiro cultivo trazido da colônia portuguesa, cultivado ao longo das capitanias e que, graças ao clima e solo favoráveis, obteve abundante sucesso e rentabilidade para os colonizadores. Passou por momentos de alta e também por algumas crises, como por exemplo a crise de 29 e praga do mosaico no início do século XX que ocasionou, em grande queda nas exportações. Porém, vem evoluindo em tecnologias e tomando enormes proporções no mercado interno e externo. Grande parte de toda a produção de cana-de-açúcar nacional se concentra na região Centro-Sul, mais especificamente no estado de São Paulo, contando com importantes grupos e suas respectivas usinas. Devido a enorme tecnologia e considerável produção o país se destaca ocupando ótimas colocações em rankings mundiais. O Brasil é classificado como o maior produtor de cana do mundo, maior exportador mundial de açúcar e segundo maior produtor mundial de etanol, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Partindo deste contexto o objetivo da pesquisa é caracterizar o setor apresentando os grandes níveis de produção e evolução tecnológica, em relação ao mundo, e classificando sua maior concentração no estado de São Paulo. Para isso dois índices foram usados, a Razão de Concentração - CR4 e o Índice de Herfindal Hirshiman-HHI, analisando informações relacionadas à produção de cana-de-açúcar das usinas produtoras do estado de São Paulo. Para tal análise foram utilizados dados, referente a 2017, do site Novacana e também do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Pela CR4 o índice de concentração do estado de São Paulo, para a produção de cana-de açúcar, foi então de 25,7% colocando assim o estado em primeiro lugar, responsável por 11% de toda a produção do país. Já pelo HHI, encontrado para as 171 unidades de produção do estado, o índice foi de 0,0092, no estudo realizado o valor de HHI encontrado índica uma concentração baixa do setor sucroenergético, no que diz respeito a produção de cana-de-açúcar. Tais características demonstram uma estrutura em que existem apenas algumas empresas do setor liderando o mercado, com enorme capacidade de produção de cana de açúcar, como por exemplo, as duas maiores empresas do estado conseguindo, sozinhas, produzir cerca de 83,2 milhões de toneladas e representando quase um quito de toda produção. Enquanto há um elevado número de médias e pequenas empresas, com pequena participação no mercado.

27º Congresso de Iniciação Científica

O USO DE REDES COMPLEXAS (SOCIAL NETWORK ANALYSIS) PARA AVALIAR DINÂMICA DA ADOÇÃO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS POR EMPRESAS LOCALIZADAS EM CAMPINAS E REGIÃO METROPOLITANA.

Autor(es)
LAYS GOMES DE LIRA

Orientador(es)
JOSEMERI APARECIDA JAMIELNIAK

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem grande importância para o Estado de São Paulo e também para o Brasil por ser uma das regiões mais importantes para o cenário econômico brasileiro, tendo influência no crescimento de investimentos e no fornecimento em larga escala amplo espaço para grandes organizações. Destaca-se como um dos centros tecnológicos e inovadores da América Latina, onde grandes organizações fazem parte do município, sendo nomeado o "Vale do Silício Brasileiro" (parque metalúrgico e a concentração de indústrias de alta tecnologia). Com as crescentes preocupações das organizações em adotarem políticas ambientais para a preservação de nossos recursos naturais, surgem práticas de mitigação de impacto ambiental e questionamentos sobre as medidas que tem sido adotadas pelas indústrias da RMC (processos de reciclagem, ações voltadas para a redução do consumo de energia, ações práticas para a diminuição do desperdício de água, incentivo ao consumo racional e o uso, sempre que possível, de fontes de energia limpa como, por exemplo, a solar e eólica, criação de projetos governamentais voltados para a educação ambiental, principalmente nas escolas) para a preservação do meio ambiente. Aplicação de políticas e gestão ambiental vêm sendo cada vez mais salientadas e enfatizadas nas grandes empresas por buscar a administração dos recursos ambientais de maneira que sejam utilizadas pelas próximas gerações. Vale destacar medidas utilizadas na sociedade ao se abordar políticas ambientais sendo elas de caráter público (adoção ocorre por órgãos governamentais visando o bem-estar social) ou privado (adoção acontece por empresas privadas tendo como intuito compatibilizar o desenvolvimento socioeconômico e a proteção do meio ambiente e recursos naturais), com a finalidade de buscar a conservação e preservação do meio utilizado na prática de métodos de produção sustentável para que futuramente possam também usufruir, não agredindo a sociedade e gerando baixo ou nenhum impacto ao meio ambiente. Considerando a grande importância do polo industrial de Campinas e região em contexto nacional, além das possibilidades elevadas de impactos ambientais ocasionadas por atividades econômicas na região, é imprescindível compreender a adoção de políticas ambientais por essas organizações, visando a possível influência que essa adoção ambiental venha ter entre as empresas. Dessa maneira, realizamos uma pesquisa de investigação das políticas ambientais adotadas por empresas localizadas na RMC, com o auxílio da teoria de redes sociais (de informação), análise geoespacial e SIG (Sistema de Informação Geográfica), investigamos a importância das distintas regiões da RMC na utilização sustentável dos recursos e preocupação com o meio ambiente.

27º Congresso de Iniciação Científica

AGÊNCIAS MULTILATERAIS E A EDUCAÇÃO SUPERIOR: MARCOS POLÍTICOS,ECONÔMICOS E PEDAGÓGICOS

Autor(es)
MIRELLA MANTOAN

Orientador(es)
TANIA BARBOSA MARTINS

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A presente pesquisa intitulada Agências Multilaterais e a educação superior: marcos políticos, econômicos e pedagógicos, teve como problemática central as orientações para a educação superior por parte das agências multilaterais. A intenção foi conhecer mais sobre a racionalidade dessas orientações, o lugar atribuído a educação superior e as relações com os novos termos *Word Class University*, capitalismo acadêmico e internacionalização da educação, através de um levantamento das formulações das agências multilaterais UNESCO, do Banco Mundial e da OCDE a partir da década de 1990. A escolha desses OI's como referência para compreender as mudanças no ensino superior está ligada ao papel que desempenham nos sistemas educativos mundiais. O plano de trabalho contemplou duas partes: a primeira consistiu no levantamento das principais formulações elaboradas a partir de 1990 no site destes OI's; e, a segunda, consistiu na seleção dos documentos, que foram lidos e analisados integralmente, priorizando os que abordam o ensino superior. A investigação também possibilitou levantar informações sobre o significado dos organismos multilaterais, bem como o histórico de cada um. A respeito dos marcos políticos e econômicos é possível notar orientações relacionadas à Reforma dos Estados Nacionais, com recomendações acerca de aplicação de políticas de ajuste e reformas estruturais no governo, estas em moldes econômicos neoliberais. Diante do exposto, percebe-se o estabelecimento de vínculos entre educação, Estado e mercado a partir da lógica neoliberal nos anos de 1990. Em relação ao ensino superior, destacam-se as novas estratégias para esse nível de ensino, a partir da ideia de sociedade do conhecimento e da globalização e o emprego da denominação Educação terciária para o ensino superior, em que qualquer curso pós-ensino médio passou a ser vistos como nível terciário. Quanto aos marcos pedagógicos, podem-se citar mudanças em relação ao papel do professor, passando a valorizar o perfil empreendedor e iniciativas para que as investigações possam gerar produtos, especificamente, patentes para atender as necessidades do mercado; mudanças relacionadas à gestão administrativa, em que as instituições de ensino passam a ser vistas como corporações e sua forma de funcionamento deve seguir este modelo; e a defesa da internacionalização do ensino, na qual há intercâmbio de alunos e professores e desenvolvimento de parceiras de investigação entre professores à nível internacional, gerando uma circulação de conhecimento, novas descobertas e capital. Além dos itens comuns analisados nas formulações, também é possível perceber que existem alguns pontos que destoam de um organismo para outro. Assim, percebe-se que a UNESCO, se apresenta com uma visão mais humanizada dos novos processos que estão ocorrendo no ensino superior, porém, a lógica capitalista vai ficando mais clara ao longo dos anos nas publicações. Já o BM deixa claro as suas intenções mercadológicas na educação superior, porém, objetiva levar o ensino superior a classe baixa. Em relação a OCDE, seu posicionamento é bem próximo ao do BM, e seus documentos contam com algumas formulações para o ensino superior, mas o foco deste é a análise de dados e projeções. De modo geral, percebe-se a educação superior é entendida nos documentos dessas agências como uma atividade do terceiro setor a ser comercializada no mercado global.

27º Congresso de Iniciação Científica

AÇÕES SOCIAIS, RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E DESEMPENHO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(es)
GABRIELE SALES DOS SANTOS

Orientador(es)
ELICIANE MARIA DA SILVA

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A dimensão social como desenvolvimento sustentável tem sido ainda pouco estudada quando comparada com a dimensão ambiental. O objetivo dessa pesquisa foi explorar a interseção entre questões sociais, ações de responsabilidade social corporativa e seus impactos no desempenho das empresas compradoras e de fornecedores. Assim, essa pesquisa centrou-se em responder as questões de pesquisa: Como as questões sociais são gerenciadas nas cadeias de suprimentos? Como elas podem ser conceitualizadas com base em os resultados da literatura já existente? A metodologia do trabalho teve como início a revisão bibliográfica sistemática da literatura sobre os temas abordados na pesquisa. A primeira fase da busca sistemática começou com a pesquisa primária, que foi conduzida pelo protocolo de busca. A segunda fase foi a identificação dos critérios de inclusão e exclusão e, por fim, na terceira fase, obteu-se os resultados e discussões. A pesquisa foi realizada na base de dados SCOPUS gerando 2414 resultados. A partir dos resultados obtidos, foi realizada a primeira filtragem dos artigos. Realizou-se a leitura dos resumos dos artigos. Com a primeira filtragem realizada, obteve-se o aproveitamento de 9,32% dos artigos. Após a fase de filtragem, a pesquisa foi direcionada para a fase de codificação das variáveis. As variáveis eram: Autor, ano, título, título da fonte, DOI, link, resumo, palavras-chaves, questões sociais e éticas, stakeholders, país, setor e metodologia de pesquisa. A análise iniciou com o número de artigos publicados por ano. Observou-se que em 2009 houve aumento de artigos sobre o tema. A segunda etapa foi a classificação dos artigos. Foram classificados 225 artigos. Foram identificadas as questões existentes nos artigos. As primeiras variáveis analisadas foram as questões sociais e éticas. Foram encontradas 1002 questões éticas e sociais. As questões mais citadas foram: Política de trabalho e Direitos Humanos. A segunda variável analisada foi a influência dos stakeholders. Os stakeholders de maior influência foram: Empresas e clientes. A terceira variável analisada foi o contexto nacional. A China apareceu como primeira, em seguida, a Índia. A quarta variável estudada foi o setor econômico. Foram utilizadas as seguintes classificações para setores econômicos: manufatura, vários setores, serviços, indústria e outros. Os resultados mostram que o setor de maior incidência foi o manufatureiro. A quinta variável analisada foi o método de pesquisa utilizado nos artigos. A análise mostrou que a maioria dos artigos foram baseados em estudo de caso. Assim, com os resultados, foi possível responder às duas questões propostas no projeto. Logo, todas as atividades propostas no projeto foram cumpridas. Em complemento, foi concluído que existem possibilidades para pesquisas futuras tais quais podemos aumentar a busca por mais informações relacionados ao projeto, além de possibilitar um futuro estudo de caso.

27º Congresso de Iniciação Científica

A INTERFERÊNCIA DO RESPEITO Á CANONICIDADE FICCIONAL NAS VARIÁVEIS ESPALHABILIDADE E PERFURABILIDADE NA FRANQUIA GAME OF TRHONES

Autor(es)
THAMIRES RODRIGUES RAMOS

Orientador(es)
GLAUCO MADEIRA DE TOLEDO

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

A internet se tornou um ponto de encontro, consumo e produção de conteúdo. Os fãs, que se antes tinham uma relação quase solitária com o seu objeto de idolatria, hoje são mais conectados do que nunca. Suas relações com conteúdo de entretenimento têm gerado nas redes sociais manifestações de interesse, de dúvidas, da vazão à produção de conteúdo derivados daquele universo diegético. O cânone ficcional - um conjunto de informações apresentado pela obra como confiável em termos de dados narrativos sobre personagens e cenários - é relevante para os fãs, que estudam, catalogam e debatem o cânone. O objetivo da pesquisa foi verificar como a canonicidade ficcional interfere no quanto os fãs divulgam, discutem e replicam conteúdo (espalhamento) e quanto os fãs investigam, estudam e pesquisam a obra e seus conteúdos correlatos (perfurabilidade) no conjunto da série televisiva *Game of Thrones* (WEISS; BENIOFF, 2011-2019) e os livros As Crônicas de Gelo e Fogo (MARTIN, 1996-). Para isso, é estudado a relação de canonicidade estabelecida entre as obras e identificado trechos que apresentam maior ou menor respeito ao cânone. Assim, pode-se verificar como o grau de respeito à canonicidade ficcional interfere no impulso dos fãs de espalhar e de perfurar suas franquias eleitas, ao levantar as manifestações de fãs em redes sociais e fóruns de discussão do universo narrativo pesquisado. As manifestações dos fãs foram separadas em quatro categorias em relação à canonicidade ficcional da série *Game of Thrones*, a primeira sendo a confirmação do respeito ao cânone onde os fãs analisaram se o que estava sendo mostrado na série seguia os livros. A segunda foi a de não canonicidade confirmada, em que diversos fãs comprovaram momentos em que séries e livros divergiam. Na terceira categoria foi demonstrado um momento em que *Game of Thrones* se distingue de outros produtos adaptados pois a série, em 2015, ultrapassa o conteúdo publicado nos cinco livros disponíveis até então, e desperta nos espectadores a dúvida sobre se o que está sendo mostrado será canônico ou não, pois só será possível a confirmação após o lançamento dos últimos livros de Martin. Como último tópico foram ressaltados conteúdo que somente poderiam ser identificados por leitores, em que estes destacam personagens e situações que aconteceram nos livros e nunca foram levados para a tela. Ao fim da pesquisa foi levantada uma discussão sobre como o maior ou menor respeito ao cânone interfere nos potenciais de espalhabilidade e de perfurabilidade, que influenciam as ações dos fãs. Descobriu-se que houve um maior engajamento dos fãs quando ocorriam dúvidas sobre o cânone e o volume de espalhamento aumentou quando os fãs não podiam confirmar se a série seguia os livros, o que gerou debates frequentes nas redes. A certeza em relação à canonicidade, seja em função do respeito a ela ou não, causa efeito diverso: as discussões parecem ser apaziguadas por tais confirmações, positivas ou negativas, enquanto a dúvida suscita novas hipóteses e confabulações, bem como tentativas de refutar tais raciocínios, ampliando assim o espalhamento. Estes debates acabavam apresentando resultados de perfurações executadas por seus interlocutores: enquanto espalhavam, os fãs davam indícios de terem ido em busca de informações sobre série e cânone em materiais extras, em outras discussões, nos próprios livros e outras fontes de para textos.

27º Congresso de Iniciação Científica

MARKETING E CRIATIVIDADE NO SETOR DE VAREJO DE PRODUTOS ORGÂNICOS

Autor(es)
LARISSA ANUNCIATO DE OLIVEIRA

Orientador(es)
ROSANA BORGES ZACCARIA

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Produtos orgânicos nada mais são do que produtos naturais, ou seja, sem a utilização de químicos como agrotóxicos, antibióticos ou fertilizantes químicos, e manipulação genética para criar animais ou frutas maiores, mais doces (no caso das frutas), entretanto nos dias atuais em um sistema capitalista mundial nos quais a humanidade vive, tudo que se consome ou se vende requer um tipo de propaganda, sendo ela pelo meio digital, escrito em panfletos, comercias em plataformas audiovisuais como televisão ou rádio etc. O projeto tem como propósito estudar o marketing do varejo piracicabano no que condiz aos produtos orgânicos; como a criatividade é colocada nesse meio e o significado dessa característica em visões de cinco diferentes autores. A ideia do projeto não é de sanar o tema criatividade nem de marketing, e sim adicionar novos pontos de vistas sobre os assuntos e catalogar as formas de marketing feitas nos três mercados. A pesquisa foi feita ao longo de um ano (tendo início em setembro de 2018 e finalização em agosto de 2019) com base principal em informações provenientes de livros, artigos publicados em periódicos; teses acadêmicas, publicação técnica do setor e documentos. Os textos analisados são relativamente recentes por serem publicados no século XXI. Outro método foi uma pesquisa de campo no qual foi realizado uma visita nos locais escolhidos para análise e respondido um questionário em anexo ao relatório. Os mercados utilizados foi uma franquia nacional de hortifrutis, Oba Hortifruti, um mercado de produtos saudáveis visando mais o público atlético, Emporium Alimente, e um mercado municipal que só vende produtos orgânicos de frutas e hortaliças até shampoos e escovas de dentes ecológicas, Rancho Orgânico. A análise feita foi na utilização das plataformas digitais: facebook, instagram e sites pelas três empresas pesquisadas e comparadas entre elas os conceitos já pré-estabelecidos pela pesquisa bibliográfica do projeto. A escolha da plataforma foi devido ao material disponibilizado pelas empresas. Conclui-se que os mercados de varejos analisados não possuem um grande investimento na criatividade de divulgações deste tipo de produto, devido a diversos fatores, como concorrência entre produtos no mesmo mercado ou o resultado oposto de uma certa rejeição ao divulgar ser orgânico. Apenas o Rancho Orgânico se mostrou mais criativo, pois além de vender os produtos eles tentam informar o consumidor da importância do consumo consciente. Em suma, eles vendem além de um produto, é vendido um estilo de vida.

27º Congresso de Iniciação Científica

O ABUSO DO PODER ECONÔMICO NA PROPRIEDADE DOS CULTIVARES

Autor(es)
MARIANA LETICIA COSTA REDONDO

Orientador(es)
KARINA TERESA DA SILVA MACIEL

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Com o aumento exponencial da população há uma maior demanda para o consumo de alimentos que não consegue ser suprida pela atual produção de alimentos, o que aumenta a pressão por uma maior produção sem que ocorra o esgotamento dos recursos naturais do planeta. Com as novas tecnologias utilizadas para aumentar a produtividade e desenvolver novas variedades vegetais há a crescente preocupação acerca do aumento da concentração de mercado na área tecnológica de pesquisa o que impacta a livre iniciativa na área, visto que gera a dúvida se o fato está relacionado à natural característica econômica desta atividade ou se a estrutura legislativa de proteção de cultivares tem sido um instrumento ao abuso do poder econômico. Para a realização do presente estudo foram coletados junto ao banco de dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), dados relativos aos registros contidos no RNC e das certificações obtidas no SNPC de cultivares de soja, milho, algodão, cana-de-açúcar e sorgo, além das linhagens parentais das culturas de milho e sorgo durante o período de 2014 a 2018. Após a coleta os dados foram calculados e analisados os seguintes índices de concentração: Razões de Concentração (CR4 e CR8); o *Índide Herfindahl-Hirschman* (IHH); e o Índice de Entropia de Theil (ET). Com os dados obtidos foram realizados dois estudos separados. O primeiro analisou o período total dos cinco anos para cada cultura, e o segundo constituiu-se na análise dos dados apresentados em cada ano em que houve o registro ou a certificação. Observou-se através dos resultados obtidos com os indicadores CR4, CR8 e IHH que tanto para o primeiro quanto para o segundo estudo, houve a ocorrência de uma concentração de mercado variando de moderada a alta (no segundo estudo foram poucos os anos que apresentaram os índices de concentração no patamar moderado) para todas as variedades vegetais estudadas. Com relação ao índice de Entropia de Theil, os valores de concentração não tiveram uma grande variação de valores, principalmente no segundo estudo, somente sendo constatado um aumento considerável na concentração utilizando esse índice quando a fatia de mercado que uma determinada sementeira ocupa é maior do que 50% em comparação com as outras sementeiras que registraram ou obtiveram a proteção no mesmo ano. Com esses resultados infere-se que além da constatação de uma considerável concentração de mercado com relação ao registro e proteção de novas cultivares, há também diferenças nos resultados quando utilizados diferentes tipos de indicadores, sendo para tanto necessário buscar o indicador que apresente o resultado que mais se aproxime da realidade. Para o presente estudo, o indicador mais condizente com a realidade foi o Índice Herfindahl-Hirschman (IHH), pois utiliza informações de todas as firmas presentes no mercado (tanto grandes quanto pequenas empresas), enquanto a Razão de Concentração utiliza dados das maiores empresas, desconsiderando a influência da participação das empresas menores no mercado. Por todo o exposto infere-se que a Lei de Proteção de Cultivares possui poucos mecanismos que ajudam a evitar esse tipo de situação, como por exemplo, a licença compulsória e o uso público restrito, mas mesmo assim há a necessidade de acrescentar novos dispositivos à Lei 9456/1997 para que haja um aumento de concorrência nos mercados de sementes, além serem instituídas sanções no corpo da Lei para que possa coibir a prática da concorrência desleal.

27º Congresso de Iniciação Científica

RECICLAGEM DE COMPÓSITOS DE FIBRAS DE CARBONO: ANÁLISE DA CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO TÉRMICA

Autor(es)
GABRIELA DA SILVA CORDEIRO

Orientador(es)
MANOEL ORLANDO ALVAREZ MENDEZ

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho tem como intuito a reciclagem da fibra de carbono quando se encontra a fibra impregnada de resina ou quando a fibra está na forma de compósito, com sua variedade de combinações de matrizes e reforços. O objetivo proposto é encontrar uma equação que sirva de modelo para determina o comportamento da fibra pré-impregnada e do compósito curado e como esse comportamento tem relação entre a variação da massa de acordo com a temperatura. Inicialmente foi feita a pesagem do cadinho, sendo a pesagem do cadinho vazio seguido da pesagem da matéria-prima, as matérias primas utilizadas foram a fibra de carbono pré-impregnado e compósito curado e pintado, posteriormente, a válvula do gás argônio foi acionada, regulando sua vazão em torno de 20 ml/min e, por fim, foi utilizada uma taxa de aquecimento de 10 °C/min. A amostra foi submetida a um processo de calefação, em que consiste no aquecimento da amostra até uma determinada temperatura, a temperatura determinada para a realização do processo de aquecimento foi a de 600°C, após atingir a temperatura desejada, foi submetida a um processo de 2 horas de isoterma, esse método consiste em um procedimento em que a temperatura se mantém constante num período de 2 horas com isso conseguiu ver o comportamento de degradação da massa conforme o tempo e a temperatura. Um software permitiu obter um gráfico para cada amostra de perda de massa (% m/m) em função da temperatura ao longo do tempo de aquecimento. O resultado apresentado para a fibra de carbono pré-impregnada a 600°C deu-se que a degradação mássica teve dois pontos significativos sendo que o primeiro teve início a partir de 200°C até atingir aproximadamente 400°C e o segundo ponto de degradação teve início a 500°C. Os dois pontos de degradação apresentam uma inflexão na curva, com isso concluímos que houve a volatilização de alguma substância presente no material, com desfecho conclui-se que a substância volatilizada é a resina, dado que a renina apresenta os mesmos pontos de inflexão na sua degradação. Já para o compósito a 600°C deu-se que a degradação mássica teve ponto significativo iniciando a partir de 350°C, obtendo-se uma inflexão e perda de massa, com isso concluímos que houve a volatilização de alguma substancia presente no material, podemos acreditar que a substancia degradada foi a pintura e a resina, contudo não podemos afirmar isso com certeza, pois foi utilizado o pó do compósito. Logo podemos verificar que o objetivo de separar a fibra da resina foi alcançado, e acreditando que o objetivo de separar a resina do compósito também foi alcançado. Logo, os próximos passos a serem seguidos é encontrar uma equação que descreva o comportamento de degradação mássica e realizar esses experimentos com temperaturas menores e encontrar outra equação que sirva para todas as temperaturas.

27º Congresso de Iniciação Científica

ESTUDOS DOS HABITATS DE INOVAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Autor(es)
PEDRO HENRIQUE MARQUES ESMERIO

Orientador(es)
TAIS HELENA MARTINS LACERDA

Apoio Financeiro
FAPIC

RESUMO SIMPLIFICADO

Os habitats de inovação são construções que promovem ações inovadoras e potencializam o crescimento econômico e social. Considerando a relevância do tema para o município de Piracicaba, esse projeto de iniciação científica e tecnológica teve por objetivo a realização de um diagnóstico referente aos espaços de inovação em Piracicaba (incubadoras, Parque Tecnológico, aceleradoras, espaços de coworking, e empresas vinculadas nesses espaços), permitindo identificar os principais atores e o trabalhos desenvolvidos por eles até os dias atuais. Identificou-se os principais atores e a capacidade local de reunir diferentes habitats de inovação no município, cujas atividades principais resultam em novos produtos, processo, forma de organização da produção. Na primeira parte do projeto foi conduzida pesquisa documental, que auxiliou o trabalho através da obtenção de um melhor entendimento de temas voltados a inovação, empreendedorismo e relações e impactos com os habitats de inovação. Essa etapa também possibilitou uma melhor compreensão das diferenças entre os determinados tipos de habitats de inovação, quais são suas características e como estão dispostos geograficamente. Como segunda parte do projeto, foi baseada em levantamento de dados sobre os espaços, pesquisando em sites dos respectivos habitas, com informações públicas. Nesta etapa foi conhecido, por exemplo, o Parque "Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek" (PTP), inaugurado em 2012, que é um dos parques inseridos no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos regulamentado pelo Decreto Estadual n.º 50.504, reconhecido como polo de inovações tecnológicas do setor sucroenergético e está sob a gestão do Arranjo Produtivo Local do Álcool (APLA); e a Incubadora Tecnológica da ESALQ (ESALQTec) que foi fundada em 1994 como "Incubadora de Empresas Agrozootécnicas" e só em 2005 se formalizado como "ESALQTec Incubadora Tecnológica". A incubadora que vem conectando startups com os players de atuação no agronegócio local e está sediada na fazenda Areão, possui 130 hectares de extensão, numa área anexa ao Campus "Luiz de Queiroz", na Av. Limeira, s/nº, em Piracicaba, São Paulo. Além de espaços menores, porém de grande influência como o Pulse Hub, um Hub de inovação que é uma iniciativa da Raízen para fomentar o ecossistema de inovação regional, ele está inserido dentro do PTP, e vem gerando networking entre várias startups e empreendimentos em vários mercados. Hoje o Pulse possui mais de 15 startups sendo aceleradas nele, seja no agronegócio ou em outro segmento e tende a crescer rápido a quantidade de startups. A pesquisa também identificou que grandes empresas como Hyundai, Raízen, e instituições com o IFSP, FATEC e ESALQ, são incentivadoras de projetos de inovação e já estão estabelecidas no PTP, Essa presença inovadora oferecendo soluções serve como atração para esses players, que além da linha de produção afetar na economia da cidade, gerando empregos e trazendo mais dinheiro para os cofres públicos, faz com que a cidade receba maior investimento e se desenvolva mais rapidamente. Em uma análise geral, pode-se dizer a partir dessa pesquisa que Piracicaba é um município que tem potencial para se desenvolver tecnologicamente, e os habitats de inovação devem contribuir muito para esse desenvolvimento, principalmente com soluções voltadas ao agronegócio.

27º Congresso de Iniciação Científica

A AÇÃO CIVIL POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA COMO EFETIVO INSTRUMENTO JUDICIAL DE TUTELA COLETIVA NO COMBATE À CORRUPÇÃO ADMINISTRATIVA

Autor(es)
MATHEUS ANTONIO DIEHL

Orientador(es)
JOSÉ ANTONIO REMÉDIO

Apoio Financeiro
PIBIC

RESUMO SIMPLIFICADO

O Estado, entre outras concepções, pode ser visto como ordem jurídica soberana que tem por fim o bem comum de um povo situado em um determinado território. O Estado Brasileiro tem por finalidade o bem comum, razão por que lhe cabe a titularidade pela implementação das atividades de interesse público ou coletivo. A corrupção ou improbidade administrativa, que tantos males causa ao povo e à população, deve ser objeto de constante combate, tanto na esfera judicial como administrativa. Nesse contexto, o artigo 37, § 4º, da Constituição Federal de 1988, estatui que os atos de improbidade administrativa implicação na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário, na forma e na gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível. A Lei 8.429/92, editada com base no artigo 37, § 4º, da Lei Maior, traz em rol meramente exemplificativo quatro hipóteses gerais de atos de improbidade administrativa, ou seja: atos de improbidade administrativa que importam enriquecimento ilícito (artigo 9º); atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário (artigo 10); atos de improbidade administrativa decorrentes de concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário (artigo 10-A); e atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da Administração Pública (artigo 11). Ainda, a Lei 8.429/92, além das sanções previstas no texto constitucional, acrescenta como sanções aos atos de improbidade administrativa, a perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio do infrator, multa civil e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário (artigo 12). O presente relatório tem como objetivo relatar os dados, resultados e conclusões finais da pesquisa realizada sobre improbidade administrativa, em especial quanto à verificação se a Lei 8.429/92, conhecida como Lei da Improbidade Administrativa, constitui, pela ótica das decisões dos Tribunais Superiores, efetivo instrumento no combate à improbidade administrativa. A pesquisa está assentada na legislação, doutrina e jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça. O período em que a pesquisa jurisprudencial foi realizada está circunscrito ao ano de 2017. No período em questão foram identificadas e analisadas todas as decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça concernentes à improbidade administrativa, com ênfase à identificação das ações em que houve a aplicação de sanção e aquelas em que não houve a aplicação de qualquer sanção com base na Lei 8.429/92. A pesquisa possibilitou a ampliação do conhecimento sobre a efetiva eficácia da aplicação da Lei 8.429/92, por meio da comparação entre o número de ações em que foram aplicadas sanções, e o número de ações em que não houve a aplicação de sanções. A conclusão final da pesquisa é no sentido de que, em conformidade com as decisões do Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça proferidas no ano de 2017, levando-se em conta o expressivo número de decisões em que foram aplicadas sanções às pessoas processadas por improbidade, a Lei 8.429/92, em especial a ação civil de improbidade nela prevista, constitui efetivo instrumento de combate à improbidade administrativa.

21º Seminário de Extensão

Sumário

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA NO PROJETO AMAZÔNIA - PARÁ 2019 76
BIO NA ESCOLA - SONHANDO JUNTOS O FUTURO 77

21º Seminário de Extensão

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA NO PROJETO AMAZÔNIA - PARÁ 2019

Autor(es)

JOYCE RAFAELE MUSSATO DOS SANTOS

Orientador(es)

TEREZA MITSUE HORIBE

RESUMO SIMPLIFICADO

O "Projeto Amazônia" nasceu em 2005 no âmbito do Movimento dos Focolares com o objetivo de "dar uma resposta concreta aos apelos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em relação a grave situação da Região Amazônica, principalmente no que tange a carência de assistência espiritual devido à vastidão dessa imensa região". Por essa razão, iniciou grupos de voluntários levando a espiritualidade às comunidades ribeirinhas e ampliando o atendimento à saúde. O objetivo deste é relatar as experiências vividas através das atividades e da convivência com o grupo nos 15 dias. O projeto deu-se num município do interior do Pará de 04 a 14 de julho 2019 com a participação de 32 voluntários de doze estados brasileiros e uma equatoriana, de diferentes profissões e estudantes de várias áreas. No ponto de encontro numa paróquia havia uma reflexão como propósito para o dia baseado na "Arte de amar" e no "dado do amor" inspirados por Lubich. Seguíamos em ônibus escolar ou barcos até as comunidades levando as arrecadações que foram enviadas via FAB nos meses de março e abril; a regra de convivência do grupo; criação de oficinas com diversas atividades lúdicas para crianças e adultos; escuta qualificada das pessoas e visita domiciliar. Todas as ações visavam levar o amor, a humanização nos relacionamentos e nas ações de: enfermagem, odontologia, medicina, fisioterapia, educação física através das rodas de conversa, grupos educativos em saúde, higiene bucal com aplicação de flúor, entrega do kit dental e oficinas para crianças. Ao final do dia, uma roda para troca de experiências. Como resultado, visitamos seis comunidades na periferia, numa isolada na floresta, às margens de lagos e do rio Amazonas. Foram 722 pessoas atendidas na aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar, dados antropométricos, teste de acuidade visual, orientações sobre câncer de mamas e colo de útero, consulta de enfermagem, que contribuiu para agilidade nos atendimentos e visita domiciliar dos que não conseguiram ir ao local. Portanto, do conhecimento teórico/prático desenvolvidos na Universidade colaborou para além da autonomia e das ações práticas tais como orientações e encaminhamentos afins: resultados de exames de imagem e laboratorial, detecção de diabetes e hipertensos, e com a realização do teste de acuidade visual (Escala de Snellen), foi possível identificar alterações significativas encaminhando-os aos especialistas. Muitas foram as oportunidades de aprendizagem através das consultas de enfermagem: crianças e adultos/idosos, orientações a gestante, e jovens em consultas ginecológicas e os métodos preventivos. Percebe-se que o modo deles viverem pode até ter menos recursos em saúde, saneamento básico entre outros, mas eram extremamente agradecidos com o que tinham, com a abundância do recurso natural. Entende-se que por falta de recursos, é de grande importância levar o atendimento básico e desenvolver atividades que contribuam para suprir necessidades, mesmo que pontualmente. Na saúde falta muito, mas o projeto aliviou um pouco essa demanda. Posso afirmar que com essa experiência além da vivência de Mt. 25,40: "foi a mim que o fizestes" e nos aspectos de formação enquanto acadêmica, volto com mais confiança, responsabilidade para futuramente trabalhar na área, dito também por outros voluntários. Ver a importância que tem o projeto para as comunidades e a gratidão em apenas um olhar, foi o melhor presente do Projeto para o crescimento pessoal e profissional.

21º Seminário de Extensão

BIO NA ESCOLA - SONHANDO JUNTOS O FUTURO

Autor(es)
JULIA LOPES NALIN
ANA MAYUMI HAYASHI TREVIZOR
MAYARA FERRAZ ANGELOCCI
SILVIA LAÍS DE LIMA BELTRAME
THAINÁ MUNICELLI CORDEIRO

Orientador(es)
MARIANA NARDY

RESUMO SIMPLIFICADO

A universidade é sustentada por três pilares: ensino, pesquisa e extensão, para que possa cumprir a função social de formar alunos aptos a enfrentarem os desafios da sociedade contemporânea. A extensão universitária se caracteriza como uma atividade vinculada ao ensino e à pesquisa para a divulgação do conhecimento científico na sociedade, portanto, possui caráter social e democrático. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência envolvendo a comunidade universitária e escolar. Com o objetivo aproximar os alunos de escolas básicas da universidade, o projeto "Bio na Escola: sonhando juntos o futuro" foi idealizado por docentes e discentes do curso de Ciências Biológicas da UNIMEP - Piracicaba. O projeto teve início em 2018, devido à vivência com alunos do Ensino Médio durante a 17ª SerBio. Inicialmente, as escolas interessadas se deslocavam até a UNIMEP para a realização das atividades, porém as públicas tinham dificuldades na obtenção de transporte. Assim, os integrantes do projeto começaram a se deslocar para atender as escolas de Piracicaba e região. A boa repercussão do projeto promoveu a busca pelas escolas, fazendo com que as atividades fossem ampliadas a todos os públicos, da Educação Infantil ao Ensino Médio, além de grupos de terceira idade. Dentre as temáticas trabalhadas pelo Bio na Escola, destacaram-se: "Animais Peçonhentos", "Alimentação Saudável" e "Mata Atlântica". O projeto também fez parte do evento "Insetos na ESALQ", em parceria com o "Programa Solo na Escola" da ESALQ - USP, apresentando o tema "Solo Vivo", atingindo 4 mil pessoas. Os roteiros das atividades eram elaborados previamente, nas reuniões semanais, e a partir dos recursos oferecidos pela UNIMEP (animais taxidermizados, vegetais herborizados e microscópios). Nas atividades "Animais Peçonhentos" e "Alimentação Saudável", realizadas em uma área rural de Piracicaba, a comunidade escolar envolveu-se profundamente. Foi nítida a atenção dedicada por cada um deles ao responderem aos questionamentos e exporem suas dúvidas e curiosidades. O desenvolvimento dessas atividades contribuiu com o incremento do currículo escolar e com a prática pedagógica de professores - a horta tornou-se um espaço para atividades multidisciplinares. Na atividade "Mata Atlântica" a "sala de cinema" foi adaptada pelo professor de Ciências, com recursos da escola e da UNIMEP, para que os alunos vivenciassem uma experiência e produzissem sentidos. A partir dela, temas como desmatamento, fragmentação, impacto na fauna e flora, bem como das comunidades tradicionais, foram motivações para uma roda de diálogo. Os alunos participaram ativamente, respondendo aos questionamentos e ligando-os com conceitos trabalhados nas aulas de Ciências e com o cotidiano. Ambas as experiências evidenciaram que a dedicação de professores e o trabalho em parceria com a comunidade escolar contribuem para tornar a escola um espaço de divulgação científica e de formação para a cidadania. Com a participação no "Solo Vivo" pode-se observar que as crianças possuem uma identidade investigativa, com "espírito cientista", o que tornou a vivência gratificante e significativa. No que tange os discentes e docentes, o projeto proporcionou experiências transformadoras, tanto pessoais como profissionais. O contato dos universitários com a comunidade contribuiu para a ampliação do currículo do curso e ampliou o espaço de diálogo e ações em prol da formação sujeitos críticos e responsáveis na sociedade.

17º Congresso de Pesquisa

Sumário

EFEITO DA MANIPULAÇÃO INDIVIDUALIZADA DO INTERVALO DE RECUPERAÇÃO ENTRE AS SESSÕES DE TREINAMENTO DE FORÇA NA FUNCIONALIDADE MUSCULAR EM IDOSOS 80

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIREITOS HUMANOS 81

O NÍVEL DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM COLABORADORES DO SETOR CONTÁBIL 82

A FILOSOFIA POLÍTICA DE GYÖRGY LUKÁCS E DE GUY DEBORD 83

ECONOMIA, CULTURA E DIREITO: A PROPÓSITO DOS DIREITOS CULTURAIS NO BRASIL 84

FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO E À CULTURA 85

A NOVA ORDEM TRIBUTÁRIA BRASILEIRA: ALERTA SOBRE AS ARMADILHAS PROPORCIONADAS PELO FISCO 86

A DIGNIDADE HUMANA E OS DIREITOS HUMANOS 87

O PARADIGMA DA ÉTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 88

17º Congresso de Pesquisa

EFEITO DA MANIPULAÇÃO INDIVIDUALIZADA DO INTERVALO DE RECUPERAÇÃO ENTRE AS SESSÕES DE TREINAMENTO DE FORÇA NA FUNCIONALIDADE MUSCULAR EM IDOSOS

Autor(es)
RAMON MARTINS DE OLIVEIRA
CLEITON A. LIBARDI
MARCELO C. CESAR
DANIELA G. JACOMASSI
DEIVID G. SILVA
DIEGO B. FERNANDES
JOÃO G. A. BERGAMASCO
VITOR R. SPADA
J. DEREK KINGSLEY
CARLOS UGRINOWITSCH

RESUMO SIMPLIFICADO

O treinamento de força (TF) pode promover melhora na funcionalidade de idosos. No entanto, uma grande variabilidade nos resultados dos testes funcionais tem sido observado após a realização de um programa fixo de TF. Alguns fatores relacionados a prescrição da sessão de TF podem estar influenciando essas respostas, especialmente a frequência de treinamento por exemplo, que possui relação direta com o intervalo de recuperação entre as sessões e tem sido apontada como uma forte candidata para explicar essa grande variabilidade nas respostas adaptativas. Um acúmulo de fadiga pode ocorrer durante períodos de elevado estresse sem uma recuperação adequada, essa fadiga acumulada pode ser mensurada pela variabilidade da frequência cardíaca (VFC), por meio da análise da raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre intervalos RR (RMSSD). Apesar de se ter conhecimento de que uma única sessão de TF pode alterar os indicadores parassimpáticos (RMSSD) por mais de 72h, nenhum estudo utilizou a VFC para ajustar individualmente o intervalo de recuperação durante um programa de TF em idosos. Portanto o objetivo do estudo foi verificar se o TF realizado com intervalo de recuperação entre sessões de forma individualizada (TF-IND) promove maior melhora na funcionalidade do que o TF realizado com intervalos de recuperação fixos entre as sessões (TF-FIX). Vinte e uma mulheres idosas foram alocadas nos protocolos TF-IND ou TF-FIX e submetidas a 7 semanas de TF. Durante cinco dias antes do início do TF, foram realizadas mensurações dos valores de RMSSD de cada sujeito para estabelecer os valores de linha de base. Antes (Pré) e após (Pós) o TF com base nas recomendações da ACSM (2009), foram realizados os testes funcionais Chair Stand (CS), Time Up and Go (TUG), Teste de velocidade máxima de marcha seguido do teste de 6 minutos de caminhada. Antes de cada sessão de TF, a VFC era mensurada e os valores de RMMSD determinavam se os indivíduos do grupo TF-IND estavam recuperados da sessão anterior. Caso os valores de RMSSD não tivessem retornado a linha de base, o indivíduo não realizaria o TF e retornaria após 24h para nova mensuração. O protocolo TF-FIX, manteve sempre um intervalo fixo de 48h entre as sessões. Nossos resultados mostraram que não houve aumentos significantes para o teste de TUG (P= 0,107;). Por outro lado, ambos os grupos reduziram significantemente o tempo nos testes de CS (P= 0,0003;) e velocidade de marcha do pré para o pós (P= 0,002;). Foi demonstrado também um aumento significante da distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos para ambos os grupos (P= 0,03). Não houve diferenças significantes entre os grupos TF-IND e TF-FIX para os testes funcionais realizados (P> 0,05). Concluímos que o TF-IND não promove maiores ganhos na funcionalidade comparado ao TF-FIX em idosos ao longo de 7 semanas de TF.

17º Congresso de Pesquisa

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIREITOS HUMANOS

Autor(es)

TELMA REGINA DE PAULA SOUZA

RESUMO SIMPLIFICADO

Tendo a democracia brasileira, pós Constituição de 1988, como problema investigativo, temos realizado pesquisas para analisar a participação social no processo de construção das políticas públicas. Apresentaremos os resultados de uma pesquisa realizada entre os anos 2016-2018 (FAP/FAPESP), que teve entre seus objetivos: I - Analisar o processo de participação social na Conferência Municipal Conjunta de Direitos Humanos e os sentidos dessa participação entre os representantes do Comitê Executivo da Conferência Municipal e entre os delegados eleitos para a Conferência Estadual; II - Analisar o processo de construção do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (PDMDCA) no município de Piracicaba e os sentidos desse Plano para os representantes da Comissão Intersetorial responsáveis pela sua elaboração. Trabalhamos com uma metodologia qualitativa que envolveu observação participante, análise documental e entrevistas com participantes dos processos conferenciais focados na pesquisa e na elaboração do PDMDCA. Problematizamos as experiências de democracia que compartilham as responsabilidades na execução das políticas públicas, por meio do discurso das parcerias público-privado, mas não permitem a partilha do poder de fato, mantendo o poder das elites brasileiras. Nessa problematização destacamos: (1) os limites da representação, nos dois lados — governo-sociedade civil; (2) os limites da competência dos pretensos representantes e (3) os limites da arquitetura do Estado, que facilita uma unidade antitética entre democracia representativa e a participativa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de observações participantes, estudo documental e entrevistas com sujeitos que participaram do processo conferencial e da elaboração do Plano Decenal Municipal. Analisamos os limites da participação e como esses espaços são forjados para a construção de um consenso sem consentimento, neutralizando a participação política da sociedade civil, historicamente excluída dos espaços de decisões, legitimando novas elites para a manutenção dos lugares de poder. O enfrentamento dessas questões também é uma condição para qualificar a participação social nos espaços públicos que deliberam sobre essas políticas e a elaboração, monitoramento e avaliação dos Planos para a execução das políticas públicas, que revelaram-se, nos resultados dessa pesquisa, frágeis para a consolidação da democracia participativa no Brasil. Entendemos que para a SC participar concretamente da construção das políticas públicas é necessário que disponha de condições para a elaboração de proposições com liberdade, tenha pleno acesso a informações com linguagem compreensível e que esteja disposta a participar. Nos casos analisados, alguns fatores limitaram a participação concreta dos envolvidos: ausência do reconhecimento dos Conselhos de políticas públicas como propositivos das políticas e orçamento e não apenas fiscalizador, quando isso ocorre; as agendas e atravessamentos dessa pelas exigências burocráticas que se sobrepõem as ações mais propositivas nas IPs; o não reconhecimento do significado estratégico dos Planos das políticas públicas como base para o planejamento e execução de ações que devem ser implementadas pelo Poder Executivo e monitoradas pelas IPs; ausência de avaliação sistemática e participativa das políticas públicas; o não reconhecimento prático e político da articulação intersetorial; entre outros.

17º Congresso de Pesquisa

O NÍVEL DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM COLABORADORES DO SETOR CONTÁBIL

Autor(es)
ORJANA DE OLIVEIRA PACHECO ROSSI
AMANDA MAGALHÃES TOGNON PEREIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O modo de vida que a sociedade urbana enfrenta hoje em dia, pode se apresentar como uma das principais causas de adoecimento físico e mental, e gerar níveis elevados de estresse. “Ele é responsável por produzir consequências negativas para o indivíduo e para a comunidade” (LIPP, 2003 p. 15). Atualmente sabe-se que algumas atividades profissionais expõem o trabalhador a situações que acarretam custos emocionais oriundos do estresse. Com o desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho surgiram vários estudos relacionados à área da saúde e o estresse passou a ser mais investigado. Essas pesquisas permitiram que fossem observadas as relações de disfunções emocionais e fisiológicas oriundas do ambiente profissional e suas consequências para o homem. (JAFFE, 1995; LIMA, 1996; MALACH & LEITE, 1999). Para Hans Selye (1976), o estresse se define como uma soma de respostas físicas e mentais, causadas por estímulos externos, chamados de estressores, que permitem que o indivíduo supere suas exigências no ambiente em que se insere, e assim, se desgaste fisicamente e mentalmente, diante deste processo. Após toda tensão causada pelo agente externo estressor, deve seguir um estado de relaxamento, pois nesta fase, o indivíduo conseguira manter seu equilíbrio, necessário para manutenção da sua saúde. Porém, se o indivíduo não entrar no relaxamento e, continuar exposto a mais estressores, aí sim, poderá entrar num estágio que acarretara, problemas de saúde. Para Lipp (1996), o estresse pode ter origem não somente de fontes externas, como cita Selye, mas também, de fontes internas, sendo estas, relacionadas ao tipo de personalidade do indivíduo e ao modo como reage à vida. Já as fontes externas, estão relacionadas ás exigências do dia-a-dia do indivíduo no ambiente de trabalho, no ambiente familiar, social, morte ou doenças, perda de posição na empresa, dificuldades financeiras, entre outros. Hoje em dia, por não ser uma doença propriamente dita, os sintomas do estresse são indefinidos e ao mesmo tempo abrangentes. Podem ir desde uma dor de cabeça, distúrbios do sono, irritabilidade, cansaço, dificuldade de concentração ou tensão muscular, á dificuldades respiratórias, dificuldade de memória, problemas digestivos, pressão alta, problemas cardíacos, e até mesmo distúrbios psíquicos como síndromes, depressão e pânico, onde profissionais do ramo de contabilidade, estão sujeitos à estes sintomas e fatores estressores, sejam eles de origem externa ou interna do ambiente de trabalho. Este estudo tem por objetivo apresentar os resultados da análise descritiva dos níveis de estresse no ambiente de trabalho observando uma breve comparação do passado com o presente, de acordo com a faixa etária e gênero, em uma amostra de colaboradores do ramo contábil, de um escritório de contabilidade situado numa cidade do interior paulista. Participaram 15 sujeitos com idade entre 20 a 50 anos. Foi aplicado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – ISSL. Os resultaram mostraram que a maior parte dos participantes permaneceu na fase da resistência e que a faixa etária dos 20 aos 30 anos obteve uma frequência de níveis de estresse maior quando comparados a faixa etária dos 41 aos 50 anos.

17º Congresso de Pesquisa

A FILOSOFIA POLÍTICA DE GYÖRGY LUKÁCS E DE GUY DEBORD

Autor(es)
DOUGLAS APARECIDO BUENO
SIMONE CECÍLIA PELEGRINI DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho pretende analisar o marxismo subjacente a filosofia política de György Lukács e de Guy Debord. Ambos pensadores observam que as últimas consequências do capital é a apatia política. De Marx a Lukács e de Lukács a Debord, a filosofia materialista crítica adota um caminho que, finalmente, faz com que ela se reconecte com suas origens idealistas, tornando-a assimilável pelo desdobramento político do social. A assim chamada originalidade pós-moderna é basicamente uma adaptação desajeitada dos conceitos erigidos por Guy Debord a partir de sua própria leitura de Marx e Lukács. As consequências são uma reconciliação com certos temas peculiares à análise clássica da economia capitalista e uma possível mudança em direção ao idealismo. Em um primeiro período, Karl Marx elabora os principais problemas do materialismo dialético. É feita uma descrição extremamente precisa do processo de produção de mercadorias e do processo de desenvolvimento do capital, que é a principal, senão a única, razão e a âncora material da alienação nas formações sociais contemporâneas. Marx sistematiza suas reflexões em uma teoria do trabalho assalariado e uma teoria do valor. Ao explicar na sua teoria a alienação material do homem, ele não desenvolve expressamente as consequências na consciência que os indivíduos têm de sua própria situação. Em um segundo período, György Lukács reafirma a posição de Marx e a desenvolve estendendo-a ao reino da consciência individual e da consciência de classe. Ele ilumina alguns dos pontos de sombra da teoria marxiana, começando por sacrificar uma visão adequadamente materialista em favor de uma relação de equivalência entre a ação da consciência e a prática político-social. Finalmente, Guy Debord, baseado nas teorias de Marx e Lukács, parte das conclusões do último, acerca da atitude contemplativa dos indivíduos vis-à-vis o processo de produção e sua própria existência, para desenvolver o conceito de "sociedade do espetáculo". A posição de Guy Debord é, ao mesmo tempo, um retorno da teoria do materialismo dialético ao idealismo hegeliano e uma necessária superação da teoria crítica, que permite entender melhor os desenvolvimentos e desdobramentos políticos recentes. Enfim, o estudo permitirá compreender toda a complexidade filosófica e política da obra de ambos autores a partir da superação da arte à realização política de suas filosofias. O trabalho visa, ainda, o desenvolver esse estudo e análise tendo como parâmetro os textos dos Movimentos Dadaísta, Surrealista, CoBrA, M.I.B.I., Letrismo, Internacional Letrista e Situacionista, em diálogo com os filósofos Hegel, Marx, Feuerbach, Lukács e Lefebvre. Esclarecendo melhor o trajeto: o trabalho reconhece a contribuição artística na constituição do pensamento político de Guy Debord e Lukács; no entanto, a arte, em geral, e, especificamente, na filosofia de Debord, tem um caráter muito mais político do que estético, de modo que possibilita um estudo acerca de suas peculiaridades e realizações de confronto com a sociedade do espetáculo que realiza o conjunto de sua obra.

17º Congresso de Pesquisa

ECONOMIA, CULTURA E DIREITO: A PROPÓSITO DOS DIREITOS CULTURAIS NO BRASIL

Autor(es)
DOUGLAS APARECIDO BUENO
SIDNEY MORBIDELLI
SIMONE CECÍLIA PELEGRINI DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

O estudo tem como objetivo analisar a relação entre economia, cultura e direito. Economia e cultura são dois campos que sempre estiveram intimamente envolvidos, embora seja verdade que essas implicações se tornaram maiores e mais visíveis com o surgimento das chamadas indústrias culturais. Quem poderia negar o valor econômico de certos ativos culturais e seu peso na riqueza de um país ou a importância do desenvolvimento cultural como fator de bem-estar social e desenvolvimento econômico? Mas essa evidência não começou a ser "descoberta" e analisada de maneira metodologicamente consistente por cientistas, e em particular por economistas, até alguns anos atrás. Embora alguma exceção pudesse ser feita com os países de língua alemã, com uma antiga tradição de estudos econômicos aplicada às artes, os pais fundadores da economia e autores clássicos não estavam interessados ou apenas secundariamente trataram desse assunto. John Keynes, por exemplo, profundamente comprometido com o desenvolvimento cultural de sua época, convenceu o primeiro-ministro inglês, em 1940, da necessidade de criar o Conselho de Incentivo à Música e às Artes, precedente do atual Conselho de Artes inglês; mas essa sensibilidade não teve expressão em seu trabalho teórico. Na realidade, os economistas nada fizeram além de continuar a visão dos fundadores - Adam Smith e David Ricardo, sem ir além - que, apesar de perceberem os efeitos externos do investimento nas artes, não consideravam ter capacidade de contribuir para a riqueza da nação, pois, para eles, pertenciam ao campo do lazer. A cultura não era um setor produtivo. Outro campo de manifestação da multidisciplinaridade da cultura nas ciências sociais tem a ver com direito. Nesse caso, os antecedentes são mais antigos, embora sua formulação completa - que especifica hoje a especialidade dos "direitos culturais" - também é recente. Os antecedentes remontam aos anos 1980. Além de marcos dispersos e outros precedentes antigos que também poderiam ser invocados, os fundamentos da atual construção do direito cultural foram realmente estabelecidos no século XIX, apoiados por três colunas que estão se fortalecendo ao longo do século e em outros países. A primeira coluna é a do copyright, que apresenta a legislação nacional inicial (Inglaterra antecipada, com a primeira lei de copyrigth) em 1701; o chamado Estatuto da Rainha Ana e, em seguida, os estados europeu e latino-americano o farão ao longo do século XIX), paralelamente à criação de um plano jurídico internacional, como a atual Convenção de Berna de 1886. Outra coluna é a legislação sobre patrimônio cultural e centros de depósito cultural (museus, arquivos e bibliotecas), geralmente regulamentada naquele século nas leis da educação que, já nos primeiros anos do século XX, resultaram no nascimento de leis específicas para a proteção do patrimônio histórico-artístico e arqueológico. E o terceiro, embrião da lei das indústrias culturais, mas essa construção legislativa não se esgota na regulamentação dos setores culturais. Paralelamente, juntamente com essas leis setoriais, será articulada uma regulamentação geral dos princípios que constituíram as marcas da cultura como objeto da lei e, em particular, dos direitos fundamentais relacionados à cultura e suas garantias legais. Enfim, o que significa a relação entre economia, cultura e o direito? Uma função essencial de garantir os direitos à cultura dos indivíduos e grupos para que desenvolvam suas vidas.

17º Congresso de Pesquisa

FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO E À CULTURA

Autor(es)
SIMONE CECILIA PELEGRINI DA SILVA
SIDNEY MORBIDELLI
DOUGLAS APARECIDO BUENO

RESUMO SIMPLIFICADO

O objetivo do presente estudo é analisar a relação epistemológica entre o direito, a cultura e a educação; utilizando-se, para tanto, da metodologia hermenêutica de análise. A relação entre direito, cultura e educação é antiga, mas apenas recentemente estas áreas do conhecimento começaram a ser analisadas de uma perspectiva globalizante. Para isso, foi necessário que, primeiro, a antropologia e as ciências sociais construíssem o conceito de cultura e, posteriormente, tal conceito fosse assumido por normas legais e, principalmente, por textos constitucionais e infraconstitucionais. A elaboração antropológica da noção de cultura tem seu principal marco na contribuição teórica de Tylor quando trata da cultura primitiva. Mas transcorreu cerca de meio século para os textos constitucionais começarem a assumir o conceito no bojo de suas regras. Veja como exemplo a Constituição Mexicana de 1917, a Espanhola de 1931, a do Brasil de 1988. A mudança tem sido importante, pois implica a transição de uma visão fragmentária e um tanto linear dos assuntos culturais para uma visão integral e complexa. Não se pode ignorar que existem várias questões culturais que têm regulamentações centenárias. A propriedade intelectual, por exemplo, tem sua origem na lei inglesa há três séculos, em 1701, no Estatuto da Rainha Ana e, nos primeiros anos da Revolução, são lançadas as bases dos modernos "direitos de autor". A instituição do depósito legal remonta às ordenanças de Moulins, no século XV. A regulamentação do patrimônio cultural teve uma legislação profusa ao longo do Século XIX. Os primeiros pilares da administração cultural foram estabelecidos ao longo do Século XVIII. Esses regulamentos foram distribuídos para fins de estudo e análise acadêmica, entre diferentes ramos jurídicos que, separadamente, não dão conta ou permitem o entendimento de todo o papel do Estado e da lei em relação à cultura e à educação. Essa é precisamente a tarefa assumida pelos Direitos Culturais, ou seja, fornecer uma compreensão global da relação entre direito e cultura, de modo que se possa: a) explicar a posição e o alcance da cultura e dos assuntos culturais no direito e os princípios e valores jurídicos que presidem a esse relacionamento, muitos dos quais hoje têm status constitucional, dos quais se encontram os direitos culturais, a autonomia da cultura, o pluralismo cultural e a descentralização cultural; b) oferecer uma visão completa e inter-relacionada das diferentes áreas e questões culturais sujeitas a regulamentação legal, como a constituição cultural, o patrimônio cultural, os direitos autorais, a cinematografia, a proteção criminal da cultura, etc.; c) a compreensão constitucional que distingue a cultura da educação, de modo que se possa tratar cada tema com a devida importância. Note-se que o entendimento jurídico global e complexo dos assuntos culturais, sob a égide de uma análise hermenêutica da relação entre direito, cultura e educação, possibilita inserir a reflexão jurídica doutrinária como uma peça proeminente do debate multidisciplinar sobre os desafios e problemas epistemológicos que são inerentes aos temas tratados no presente estudo.

17º Congresso de Pesquisa

A NOVA ORDEM TRIBUTÁRIA BRASILEIRA: ALERTA SOBRE AS ARMADILHAS PROPORCIONADAS PELO FISCO

Autor(es)
SIDNEY MORBIDELLI
DOUGLAS APARECIDO BUENO
SIMONE CECÍLIA PELEGRINI DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a nova ordem tributária brasileira, de modo a observar as armadilhas proporcionadas pelo Fisco. Para tanto, cabe ao se afirmar sobre as armadilhas do fisco, alertar sobre uma possível devassa fiscal, pelo Estado arrecadador, tais como, autuações, quebra de sigilo bancário e, principalmente, cruzamentos eletrônicos de dados entre o contribuinte e as agências financeiras, e outras instituições públicas e privadas no mercado brasileiro. Diante de possíveis fiscalizações, diversos empresários preocupados em aumentar as suas vendas e, também, em ampliar os ganhos financeiros em suas empresas, acabam desvalorizando as questões tributárias, gerando grande exposição fiscal, o qual resulta em incontornáveis prejuízos às empresas. É comum o fisco cometer irregularidades nas empresas ou até mesmo, desrespeitar as leis e a Constituição Federal a fim de investigar, o empresário contribuinte, buscando com que demonstre todo o seu movimento contábil. Para tanto, o Poder Público tem ajuizado inúmeras execuções fiscais cujo débito é inexistente, causando sérios constrangimentos, como penhora de bens e inserção do nome dos contribuintes em banco de dados negativos. Com base em presunções, a Receita Federal promove diligências supostamente destinadas a coibir a sonegação, realizando atos ilegais e inconstitucionais, que ensejam a inscrição em dívida ativa, a autuação por falta de pagamento de tributos indevidos, entre outros. Além de operações plenamente rastreáveis, a Receita Federal está cruzando as negociações de compra e venda de mercadorias e serviços em geral, compra e venda de automóveis e outros bens de alto valor, incluídos os básicos (luz, água, telefone, internet, saúde, tv por assinatura), bem como os financiamentos e os cartões de crédito. Ressalta-se que a Nota Fiscal Eletrônica veio com essa finalidade, ou seja, de promover a fiscalização em todos os âmbitos, amarrando as informações prestadas por pessoas físicas e jurídicas. Para isso, a Receita Federal adquiriu um dos mais modernos e eficientes computadores e programas de computador do mundo. Esse cruzamento de informações deve, em breve, se estender a um número ainda maior de contribuintes, visto que o resultado da operação foi “muito lucrativo” para o governo. Ressalta-se que o foco de fiscalização do Poder Público está nas empresas que optaram pelo Simples Nacional, que correspondem a 87% das entidades empresárias existentes no Brasil e respondem por apenas 11% de toda arrecadação nacional, conforme dados fornecidos pelo Sebrae em 2018. O projeto prevê, também, a criação de um sistema nacional de informações patrimoniais dos contribuintes, que deverá ser gerenciado pela Receita Federal e integrado ao Banco Central, Detran e outros órgãos públicos. Por força do artigo 655-A, incorporado ao Código de Processo Civil pela Lei nº 11.382/2006, a Receita Federal poderá requerer ao juiz a decretação instantânea, por meio eletrônico, da indisponibilidade de dinheiro ou de bens dos contribuintes submetidos a processo de execução fiscal. Conclui-se, portanto, ser muito importante que as empresas se esforcem, cada vez mais, em minimizar os problemas com o fisco, promovendo a revisão dos procedimentos e controles contábeis e fiscais praticados nos últimos cinco anos e, principalmente, adotem uma consultoria jurídica tributária permanente, pois, dessa forma, poderão evitar maiores desgastes e até economizar no recolhimento de seus tributos.

17º Congresso de Pesquisa

A DIGNIDADE HUMANA E OS DIREITOS HUMANOS

Autor(es)
SIDNEY MORBIDELLI
SIMONE CECÍLIA PELEGRINI DA SILVA
DOUGLAS APARECIDO BUENO

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente estudo tem como objetivo propor uma nova hermenêutica da relação entre dignidade e direitos humanos - que reforça, em vez de prejudicar, sua função de domesticar o poder. A nova hermenêutica faz a distinção entre dignidade como status, envolvendo demandas normativas distintas e dignidade inerente como propriedade dos indivíduos, o que supostamente justifica atribuir-lhes um determinado status. A dignidade status e a dignidade inerente nem sempre precisam se acompanhar: é possível manter a dignidade status em virtude de possuir propriedades diferentes da dignidade inerente. As definições de direitos humanos se concentraram na dignidade inerente. Ora, o foco deve mudar para a dignidade status - particularmente a dignidade status dos indivíduos em relação a entidades soberanas poderosas - deixando em aberto o que a propriedade humana inerente fundamenta ou justifica esse status. Para atingir o aludido objetivo se faz, metodologicamente, uma interpretação hermenêutica dos conceitos de dignidade e sua relação com os direitos humanos à luz das normas nacionais e internacionais. Nos instrumentos normativos cabíveis se verifica que nos últimos anos, poucas ideias receberam tanta atenção quanto a dos direitos humanos. Mas o que exatamente são os direitos humanos? Uma resposta popular os caracteriza como direitos que todos os seres humanos possuem em virtude de sua inerente dignidade e que existem independentemente do reconhecimento legal ou social. Essa definição, que estabelece um vínculo conceitual entre direitos humanos e dignidade, é proeminente nos círculos acadêmicos, nos documentos de direitos humanos e no discurso político de maneira mais geral. Apesar da popularidade, a maneira de se conectar dignidade e direitos humanos é pouco informativa e contraproducente. Não é informativo porque a noção de dignidade inerente é insignificante. Geralmente, é apenas um espaço reservado para qualquer atributo humano fundamentado em direitos humanos, com diferentes tradições filosóficas discordando do atributo relevante. A referência à dignidade inerente também é contraproducente, pois empurra o debate sobre direitos humanos para aspectos metafísicos e pulveriza sua função política: restringir a conduta de atores poderosos. A nova hermenêutica proposta defende que os direitos humanos são padrões de dignidade status aplicáveis ao tratamento dos estados sobre os indivíduos. Ao não respeitar os direitos humanos, os estados - como agentes morais corporativos - violam a dignidade de status de seus membros, e, ao mesmo tempo, perdem sua dignidade de status, tornando-se suscetíveis a interferências. Essa reflexão esboça uma visão com pelo menos duas implicações revisionais. Primeiro, os direitos humanos articulam padrões para respeitar a dignidade de status dos membros do estado e subordinados da autoridade soberana, em oposição à dignidade inerente aos seres humanos. Em segundo lugar, a noção de dignidade de status pode ser aplicada apropriadamente não apenas a agentes individuais, mas também a agentes corporativos, como estados. Em particular, os estados que violam os direitos humanos perdem sua dignidade de status. Enfim, o trabalho concentra-se exclusivamente em como os direitos humanos e a dignidade devem ser entendidos, articulados, ou seja, como devem ser definidos nessa mútua implicação jurídica. Uma mensagem central do trabalho é que a definição de direitos humanos deve, tanto quanto possível, ser mantida separada de suas justificativas.

17º Congresso de Pesquisa

O PARADIGMA DA ÉTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Autor(es)
SIMONE CECILIA PELEGRINI DA SILVA
SIDNEY MORBIDELLI
DOUGLAS APARECIDO BUENO

RESUMO SIMPLIFICADO

A discussão acerca da ética aplicada ao desenvolvimento sustentável conquistou uma posição importante no Século XX e esse interessante diálogo permanece vivo atualmente. A ética do desenvolvimento sustentável é o campo de estudo das questões que envolvem a ética, o desenvolvimento e a sustentabilidade. Para os estudiosos em desenvolvimento, a ética do desenvolvimento sustentabilidade é percebida como a reflexão ética sobre a sustentabilidade aplicada aos meios e aos fins do desenvolvimento local, nacional e internacional. Essa reflexão ética assume não apenas a forma de um discurso filosófico, mas também oferece um espaço de análise, avaliação e ação sobre a trajetória das sociedades, com especial referência ao sofrimento, injustiça e exclusão nas sociedades e entre as sociedades em escala global. Para essa preocupação, o desenvolvimento é aceito tanto como um estado final quanto como uma ação. No entanto, o fundamento da ética do desenvolvimento sustentável, como todos os outros campos intelectuais de estudo, aparece em áreas de consenso e controvérsias, além de contradições e lacunas constitucionais. A ética do desenvolvimento sustentável não pode ser pensada em um vácuo metodológico, como é mostrado nas literaturas que tratam do assunto. Dessa forma, o presente estudo contribui para esse lado, pois o trabalho procura encapsular na ética do desenvolvimento todos esses atributos que a tornam um paradigma intelectual dentro dos limites pluralistas da sustentabilidade. Neste estudo, direito, economia e ética são percebidos como um campo de estudo unificado. O desenvolvimento em sua dimensão global ou desenvolvimento local, nacional e internacional é aceito como um campo de estudo para cientistas sociais, humanistas e filósofos, se não apenas. A ética e o desenvolvimento sustentável também é um tema para os ramos acima mencionados. Em particular, o trabalho procura responder a questões metodológicas acerca do paradigma da ética do desenvolvimento e por que esse paradigma ético ao desenvolvimento deve ser teoricamente testado sob a égide da sustentabilidade, da economia, do direito, da filosofia em conjunto à teoria ética. Pelo menos, a ética do desenvolvimento sustentável é uma nova ciência social e abordagem filosófica que, para o senso acadêmico, precisa de mais investigação e oferece a oportunidade de contribuir ainda mais com o conhecimento avançado para o estudo ético do desenvolvimento sustentável tanto para cientistas sociais, administradores, quanto para filósofos. Enfim o que se pretende mostrar é a percepção da ética do desenvolvimento como um campo intelectual de estudo através das visões de seus estudiosos fundadores, a ética do desenvolvimento é interpretada sob uma estrutura abrangente; do direito até administração e essa até a filosofia. Nesse contexto, o paradigma da ética do desenvolvimento sustentável inclui a aspectos políticos, sociais e econômicos e sua interação com a investigação de inquéritos éticos ao desenvolvimento. É uma preocupação viva para os campos do conhecimento abordados.

17º Congresso de Pós-Graduação

Sumário

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES SUSTENTÁVEIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA 94

A CONSTRUÇÃO DO OLHAR SOBRE A DEFICIÊNCIA: ENTRE A ASSISTÊNCIA E O DIREITO 95

IDOLATRIA DO MERCADO E SACRIFÍCIOS HUMANOS, SUAS IMPLICAÇÕES E CONTROVÉRSIAS NA RELAÇÃO ENTRE LIVRE-MERCADO VERSUS DESENVOLVIMENTO HUMANO 96

REPENSANDO A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: A INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA 97

AS CONSEQUÊNCIAS DO DESRESPEITO À FORMA DO NEGÓCIO JURÍDICO CONFORME OS PLANOS DA ESCADA PONTEANA 98

UM MODELO CONCEITUAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA PARA O SEGMENTO SUCROENERGÉTICO 99

MATERNIDADE, UM PROCESSO HISTÓRICO-CULTURAL: A EXPERIÊNCIA COM MÃES EGRESSAS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL QUE TIVERAM SEUS FILHOS ACOLHIDOS EM FAMÍLIAS ACOLHEDORAS 100

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 101

A INTERPRETAÇÃO TELEOLÓGICA COMO MÉTODO HERMENÊUTICO GARANTISTA: O CASO DA PRISÃO PREVENTIVA 102

ANÁLISE DA GESTÃO ÉTICA ENTRE COMPRADOR E FORNECEDOR DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E A INFLUÊNCIA NA REPUTAÇÃO EMPRESARIAL NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL 103

A GESTÃO ACADÊMICA E O DESAFIO DA EVASÃO: ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES DA EVASÃO E PERMANÊNCIA NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO ESTADO DE SÃO PAULO 104

INTEGRAÇÃO PRODUTO-SERVIÇO 105

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOMAÇÃO EM UMA CÉLULA DE SOLDAGEM – UM ESTUDO DE CASO DA SOLDA MANUAL AO CPS (CYBER PHYSICAL SYSTEM) 106

VIABILIDADE DO CONTROLE JUDICIAL DAS POLÍTICAS EM PROL DO DIREITO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA 107

A CONSTRUÇÃO DE UM COLETIVO FEMININO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR (IFES) 108

ENSINO SUPERIOR: RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS, A EFETIVA INCLUSÃO DO SURDO E O INTÉRPRETE PROFICIENTE EM CONTEXTO EDUCACIONAL. 109

O CORTE DE VERBAS PÚBLICAS NAS UNIVERSIDADES E O SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DO PAÍS 110

MUSICOGRAFIA BRAILLE: LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS 111

GESTÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE EXPLICITAÇÃO DE TÁCITO PARA EXPLICITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS 112

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL COMO FERRAMENTA DE SOFT POWER: UM NOVO OLHAR SOBRE AS IES 113

MODERNIDADE, CULTURA DE RUA E COLONIZAÇÃO: O CONTRAPELO DO MOVIMENTO HIP HOP E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO 114

ABORDAGEM DA AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA PARA BOBINAS E NÚCLEO DO TRANSFORMADOR DE TRANSFORMADOR ELÉTRICO DE POTÊNCIA 115

ANÁLISE DAS METODOLOGIAS, VANTAGENS E DESVANTAGENS DA MODULARIZAÇÃO DO SISTEMA PRODUTO-SERVIÇO 116

EDUCAÇÃO PARA O FOLCLORE E O LAZER DE CRIANÇAS NA CONTEMPORANEIDADE 117

TPM E O IMPACTO DE CADA PILAR IMPLEMENTADO NA MÉTRICA DE OEE 118

A FORMAÇÃO DO FORMADOR: DADOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS COORDENADORAS DE RIO CLARO 119

DESEMPENHO DE REPETIÇÕES MÁXIMAS, DOR INDUZIDA POR PRESSÃO E ESPESSURA MUSCULAR DO QUADRÍCEPS APÓS UM E TRÊS MINUTOS DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL COM ROLO DE ESPUMA 120

AS POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E SUAS REPERCUSSÕES PARA A ÁREA EDUCACIONAL 121

SEXUALIDADE, MULHER E DEFICIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA DESCONSTRUÇÃO DE ESTIGMAS 123

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO USO DE ARTEFATOS FÍSICOS PARA A REALOCAÇÃO DE LASER TRACKERS EM AMBIENTES CONFINADOS 124

OS LIMITES DO CONTROLE JURISDICIONAL DA OMISSÃO LEGISLATIVA EM FACE DA SEPARAÇÃO DOS PODERES 125

DA NECESSIDADE DA INTERVENÇÃO ESTATAL NA ORDEM ECONÔMICA 126

INDÚSTRIA 4.0: INSERÇÃO DOS SISTEMAS DE PRÉ-AJUSTAGEM DE FERRAMENTAS NO CONTEXTO DOS SISTEMAS FÍSICOS CIBERNÉTICOS (CPS) 127

LEAN SUPPLY CHAIN MANAGEMENT – UMA PESQUISA EM EMPRESAS AUTOMOTIVAS 128

OS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FORMAÇÃO GERENCIAL NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA/SP 129

A IDENTIFICAÇÃO DE PREMATUROS EGRESSOS DE UTI NEONATAL A PARTIR DE UMA ESCALA DE TRIAGEM: UM ESTUDO PRELIMINAR 130

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS METODOLOGIAS PMBOK, ISO31000, COSO E APLICABILIDADE EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA 131

REVISÃO SOBRE VOLUME DE TREINAMENTO EM MUSCULAÇÃO 132

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA 2009-2019: ADOÇÃO DAS PRÁTICAS DO GREEN IT 133

OS SIGNIFICADOS DO PROJETO ESPORTE CIDADÃO DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA-SP PARA SEUS FREQUENTADORES 134

LEGADOS DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS PARA O ESPORTE E LAZER 135

A PRÁTICA DO DESPORTO COMO EIXO INTEGRADOR DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E DOS DIREITOS HUMANOS: ABORDAGEM SOBRE PARATLETAS 136

DESENVOLVIMENTO DE UM CONCEITO PARA INTERAÇÕES DE COMPONENTES INTELIGENTES EM MONTAGENS INTELIGENTES 137

RELAÇÃO DO IMC E DA PROJEÇÃO DO CENTRO DE GRAVIDADE DURANTE A EXECUÇÃO DO AGACHAMENTO 138

DANÇAS URBANAS: OS SIGNIFICADOS PARA DANÇARINOS DO INTERIOR DO ESTADO SÃO PAULO 139

PROPOSTA DE UM MODELO DE GESTÃO PESSOAS ORIENTADO À ECONOMIA CIRCULAR 140

O ENSINO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES A PARTIR DA LITERATURA INFANTIL 141

O TELEMARKETING E A RESILIÊNCIA - UM ENSAIO SOBRE ATITUDES INIBIDORAS DE DOENÇAS LABORAIS 142

INFERÊNCIA FUZZY PARA PREVISÃO DAS CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS DA DEPOSIÇÃO A LASER DE AISI 316 143

VETOR POSIÇÃO E VELOCIDADE DO CENTRO DE GRAVIDADE DURANTE O AGACHAMENTO. 144

AVALIAÇÃO DE NOVOS COMPÓSITOS À BASE DE CARBETO DE NIÓBIO (NBC) COM PRINCÍPIOS EM TRIBOLOGIA VERDE 145

ESTUDO DO DIGITAL MASTER NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0. 146

FASCIA STRETCH TRAINING (FST-7) REDUZ AS RESPOSTAS NEUROMUSCULARES E METABÓLICAS AGUDAS EM SUJEITOS TREINADOS EM FORÇA. 147

REFLEXÃO SOBRE AS ANÁLISES REALIZADAS NO GRUPO DE TRABALHO ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA DA ANPED 148

OS EFEITOS DA PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NA PESQUISA CIENTÍFICA EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, COMO O BRASIL, E O INTERESSE PÚBLICO. 149

AUTOCRÍTICA COMO AVALIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 150

AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DO COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO APÓS 12 SEMANAS DE TREINAMENTO EM MULHERES EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO 151

POSIÇÃO DA ARTICULAÇÃO LOMBOSSACRAL E VARIAÇÃO DA POSIÇÃO DA PROJEÇÃO VERTICAL DO CENTRO DE GRAVIDADE DURANTE O AGACHAMENTO 152

EFEITO DE 12 SEMANAS DE CIRCUIT TRAINING NA PERFORMANCE DE POLICIAIS MILITARES NO TESTE SHUTTLE RUN 153

EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA AUTONOMIA FUNCIONAL DE MULHERES DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO 154

EXERCÍCIO RESISTIDO X EXERCÍCIO AERÓBICO CONTÍNUO: COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS DE MULHERES EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 155

PERCEPÇÃO DE DOR E ESFORÇO EM MEMBROS INFERIORES DE JOGADORES DE FUTEBOL APÓS SESSÕES DE TREINO FÍSICO-TÉCNICO 156

ANÁLISE CINEMÁTICA DO EXERCÍCIO AGACHAMENTO: ESTUDO DE CASO 157

PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA DA CIDADE DE BELÉM-PA 158

O TPM (MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL) NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0 159

RELAÇÕES ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ACELERAÇÃO DO CENTRO DE GRAVIDADE NO AGACHAMENTO 160

O CONTRATO DE COMPRA E VENDA POR MARKETPLACE NO AMBIENTE VIRTUAL E SEUS REFLEXOS CONSUMERISTAS 161

AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE INTRA-AVALIADOR NAS MEDIDAS DA ARQUITETURA MUSCULAR DOS MÚSCULOS DO QUADRÍCEPS POR ULTRASSONOGRAFIA MODO-B 162

MONITORAMENTO DA CARGA, HUMOR E BEM-ESTAR DE JOVENS FUTEBOLISTAS: EXISTE DIFERENÇA ENTRE PERÍODO DE TREINAMENTOS E COMPETIÇÃO? 163

PATRIMÔNIO GENÉTICO BRASILEIRO: A BIODIVERSIDADE NACIONAL E A IMPORTÂNCIA DAS PESQUISAS UNIVERSITÁRIAS COMO MEIO PARA MATERIALIZAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA 164

ESTUDO DOS PARÂMETROS DE CORTE PARA O MICROFRESAMENTO DE MOLDES PARA DISPOSITIVOS MICROFLUÍDICOS 165

DANO EXISTENCIAL NAS RELAÇÕES DIGITAIS 166

EXERCÍCIO FÍSICO: A RELAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E IMC EM IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS 167

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DE PROJETOS NO SETOR AUTOMOTIVO. ADEQUAÇÃO DE SEGURANÇA COM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO NO DISPOSITIVO DE MONTAGEM 168

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL INCLUSIVO E DE DIFUSÃO DA DEMOCRACIA NA FILOSOFIA DE HOMO FABER E DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA PARA A EDUCAÇÃO 169

AÇÕES AFIRMATIVAS ASPECTOS JURÍDICOS DAS COTAS RACIAIS 170

DIFERENTES ORGANIZAÇÕES DO TREINAMENTO DE FORÇA PARA MEMBROS SUPERIORES INFLUENCIAM NA CARGA TOTAL LEVANTADA E HIPERTROFIA DE HOMENS TREINADOS? 171

O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS COMPRAS ONLINE: CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA DAS PESQUISAS NO PERÍODO DE 2014 A 2018 172

EXISTE CORRELAÇÃO NAS MEDIDAS DA ARQUITETURA MUSCULAR DO MÚSCULO VASTO LATERAL COM DESEMPENHO DE SALTO VERTICAL EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL? 173

UMA VISÃO DA SUSTENTABILIDADE DO PROCESSO PRODUTIVO DE CELULOSE BRANQUEADA 174

IMPACTO SOCIAL DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHADOR DESLOCADO FORÇADO 175

A UTILIZAÇÃO DE MODELOS LONGITUDINAIS NÃO LINEARES DE REGRESSÃO PARA DADOS EM PAINEL NA CONSTRUÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES 176

A CRÍTICA À CIVILIZAÇÃO: RELAÇÃO DE FREUD E ELIAS COM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO 177

O CURSO DE DIREITO NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA NA SOCIEDADE 178

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 4.0 COMO APOIO À LOGÍSTICA: UM ESTUDO DE CASO 179

A CRIANÇA NO CONTEXTO DA MAQUINARIA 180

PROPOSTA DE UM MÉTODO DE TOMADA DE DECISÃO PARA SELECIONAR PROJETOS KAIZEN DE “SUCESSO” 181

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, O SABER DA EXPERIÊNCIA EXPRESSO EM SUAS NARRATIVAS 182

DARWINISMO DIGITAL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA NOVA RELAÇÃO SIMBIÓTICA? 183

A INCLUSÃO DO CONCEITO INDÚSTRIA 4.0 NOS PROJETOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS 184

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO E REFLEXIVO DO INDIVÍDUO 185

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO A EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS PARA EVENTOS 186

RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO NAS CIÊNCIAS BÁSICAS “ANATOMIA HUMANA” 187

ANÁLISE DE IMC E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS 188

TREINAMENTO DE FORÇA COM PESOS LIVRES E MÁQUINAS: UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA 189

JÚLIO RIBEIRO: UMA TRAJETÓRIA DE VIDA NA EDUCAÇÃO PAULISTA NO FINAL SÉCULO XIX 190

CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL 191

UNIVERSIDADE E CIÊNCIA: UMA ANALISE DA BASE DE DADOS SCOPUS 192

DA TEORIA À PRÁTICA: A REFLEXIVIDADE COMO PRINCÍPIO PARA RECONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ENSINAR E APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA. 193

OS DESDOBRAMENTOS DO CONCEITO DE HISTÓRIA NATURAL NA OBRA DE THEODOR ADORNO: ESTÉTICA, MÚSICA E CRÍTICA SOCIAL. 194

FONTES DE FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO E SEUS IMPACTOS SOBRE OS ÍNDICES FINANCEIROS DAS COMPANHIAS 195

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE 196

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE 197

A CONSTRUÇÃO DO PERTENCIMENTO POSITIVO DA CRIANÇA NEGRA: AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 198

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO IDOSO NO CINEMA BRASILEIRO: UMA BREVE ANÁLISE DA OBRA "A DESPEDIDA" 199

FREQUÊNCIA NO TREINAMENTO DE FORÇA NA DISTRIBUIÇÃO DE UMA SESSÃO DIÁRIA VS DUAS SESSÕES DIÁRIAS NO DESEMPENHO E ESPESSURA MUSCULAR EM HOMENS TREINADOS 200

A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO COMUNICÁVEIS E DORES NAS EQUIPES DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL DE FUTEBOL DE AMPUTADOS 201

TEMÁTICA DISSONÂNCIA COGNITIVA NAS COMPRAS ONLINE: METODOLOGIAS APLICADAS NAS PESQUISAS DE MARKETING NO PERÍODO DE 2014 A 2018. 202

O PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR DE CAPIVARI E AS INICIATIVAS EDUCACIONAIS LOCAIS NO INÍCIO DA REPÚBLICA 203

BRINCAR, LER E ESCREVER NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O QUE OS ALUNOS TÊM A DIZER SOBRE SI E SOBRE A ESCOLA? 204

PROPOSTA DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO CENTRADO NA FAMÍLIA PARA A ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LACTENTES PREMATUROS 205

HISTÓRIA CULTURAL E INTELECTUAIS: ITINERÁRIOS, SOCIABILIDADE, GERAÇÕES 206

CONTAR ATRAVÉS DOS CONTOS 207

PROJETO GEOPARK CORUMBATAÍ: UM ESTUDO DA COMUNICAÇÃO PRÉVIA À IMPLANTAÇÃO UNESCO 208

LITERATURA, HISTÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, UM DIÁLOGO 209

PERFIL DE PACIENTES COM COLAGENOSES 210

CURRÍCULO MUNDIAL PARA O ENSINO DE CONTABILIDADE 211

COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO VALE DO RIBEIRA: CONHECIMENTOS ANCESTRAIS EM DEFESA DOS TERRITÓRIOS COLETIVOS 212

O DESENVOLVIMENTO DO JOVEM ADULTO À LUZ DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: REAFIRMANDO AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS AO ENSINO SUPERIOR 213

EXISTE RELAÇÃO ENTRE A PERFORMANCE DE VELOCIDADE E A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA DE REPOUSO EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL? 214

MELHORIA DE PROCESSOS DE USINAGEM AUXILIADA PELA SIMULAÇÃO DE MÁQUINAS-FERRAMENTA 215

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS VERDE DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS E SELEÇÃO DE FORNECEDORES NO SETOR DE FUNDIÇÃO 216

17º Congresso de Pós-Graduação

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES SUSTENTÁVEIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(es)
MAYRA OLIVEIRA RAMOS
AMANDA DE SOUSA DUARTE MELLA
ELICIANE MARIA DA SILVA

Orientador(es)
ELICIANE MARIA DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

Um dos desafios atuais das empresas é gerenciar a sustentabilidade ao longo da cadeia de suprimentos, pois devido a regulamentos e pressões mais restritas de diversas partes interessadas, é crucial que sejam estabelecidas melhorias ambientais e sociais, tanto na empresa focal como em suas cadeias de fornecimento de fabricação. Dessa forma, para aumentar o desempenho do negócio e a vantagem competitiva, a seleção, avaliação e desenvolvimento de fornecedores orientados para a sustentabilidade é uma decisão fundamental nas cadeias de suprimentos industriais. Com isso, as empresas devem atender critérios sociais, econômicos e ambientais ao compor sua cadeia de relacionamento sustentável, para seleção e avaliação de seus fornecedores. Diante da importância do tema para o cenário da Gestão das Cadeias de Suprimentos Sustentáveis, o objetivo deste artigo é identificar os critérios de sustentabilidade para seleção e avaliação de fornecedores presentes na literatura. Para o desenvolvimento da revisão sistemática os artigos foram coletados na base de dados Scopus, a partir de um conjunto de palavras-chave para a busca. Foram encontrados 984 artigos, e 127 foram selecionados como relevantes ao tema. Como resultado, foram encontrados 1800 critérios sustentáveis para seleção e avaliação de fornecedores, 793 eram critérios econômicos, 786 ambientais e 221 sociais. Com relação à dimensão econômica, 'desempenho da entrega', 'preço e custo do produto', 'qualidade do produto', 'tecnologia' e 'gestão de relacionamento' foram os critérios mais utilizados. Para a dimensão ambiental, 'eco-design', 'Sistema de Gestão Ambiental (SGA)', 'imagem ambiental' e 'produção de poluição', foram os mais utilizados nos artigos encontrados. Já na dimensão social, 'treinamento e desenvolvimento de funcionários', 'divulgação de informação', 'direitos dos stakeholders', 'segurança do trabalho', 'saúde do trabalho e 'compromisso com a comunidade', receberam mais atenção, sendo os critérios mais citados. Para o processo de seleção e avaliação de fornecedores sustentáveis, os critérios econômicos e ambientais são os que possuem mais citações, enquanto que os sociais são ainda poucos citados, devido ser um tópico de abordagem recente na literatura e por possuírem critérios de difícil mensuração e quantificação, impedindo avaliações quantitativas precisas. Para trabalhos futuros, este artigo sugere que novas pesquisas abordem mais a fundo os critérios sociais para selecionar e avaliar fornecedores. E de como a reputação, valores éticos ou confiança podem interferir na cooperação entre as partes e reduzir a incerteza comportamental, e não como critérios de seleção e avaliação em si, elucidando como esses aspectos influenciam o desempenho financeiro das empresas.

17º Congresso de Pós-Graduação

A CONSTRUÇÃO DO OLHAR SOBRE A DEFICIÊNCIA: ENTRE A ASSISTÊNCIA E O DIREITO.

Autor(es)
REBECA PASCHOAL PADULLA

Orientador(es)
RITA DE CASSIA ANTONIA NESPOLI RAMOS

RESUMO SIMPLIFICADO

Há marcos importantes no processo de construção do lugar da pessoa com deficiência, como a Declaração de Salamanca de 1994, construída na Espanha por meio de uma Conferência Mundial sobre necessidades educativas especiais, que proporcionou a discussão sobre as diretrizes básicas da educação, articulando a formulação das Políticas Educacionais. A Convenção da Pessoa com Deficiência de 2006 é outro guia importante na transformação do olhar sobre a deficiência, assegurando seus direitos. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão em seu artigo 2º, conceitua-se a pessoa com deficiência como aquela que tem impedimentos físico, mental, intelectual ou sensorial. A partir dessa definição, a lei aponta que na interação da pessoa com deficiência com o meio social não deve haver barreiras que impeçam a sua participação total e efetiva na sociedade, para tanto é necessário criar condições de igualdade entre todas as pessoas. Todas as leis citadas, dentre outras, são resultados da construção sócio histórico da luta da pessoa com deficiência. Isto porque, historicamente, a deficiência é marcada por perspectivas diversas; dentre elas, pela exclusão, extermínio ou como um indivíduo que possui direitos constitucionais. Essas perspectivas propiciam que se reflita sobre a exclusão na sociedade, a visão assistencialista e a inclusão social. Diante desse contexto, a partir da reflexão sobre o modelo médico e o modelo social de atendimento à pessoa com deficiência, esse estudo tem como objetivo compreender a mudança da concepção acerca da deficiência, de uma ótica de exclusão social para um indivíduo com acesso aos direitos estabelecidos por lei. Este fato é importante, pois o modelo médico concebe o ser humano a partir de sua deficiência, enquanto o modelo social aponta para a deficiência em relação às barreiras que impedem a interação social. Para as discussões, escolheu-se como metodologia acompanhar grupos de pesquisas em um centro de reabilitação, no qual os profissionais envolvidos começam a debater diferentes visões sobre a deficiência e os tratamentos propostos aos usuários do centro. Nesses encontros, a proposta é anotar as falas, ações e reações dos participantes em Diários de Campo. A partir das observações, pretende-se elaborar perguntas e aplicá-las em um grupo focal para que os integrantes apresentem concepções, visões e perspectivas sobre o tema da deficiência, a partir dos modelos de atendimento que convivem nesse meio. Este trabalho se justifica, pois são necessárias novas práticas educacionais, desenvolvidas em ambiente não escolares, em relação a profissionais que atuam com a pessoa com deficiência e sua família, como o acolhimento e a escuta. Como pressupostos teóricos foram escolhidos os estudos, principalmente, de Palacios e Bariffi e de Foucault, autores que colocam em debate as questões de “normalidade “e “anormalidade” como construções sociais. Como resultados parciais, percebeu-se que propor o debate sobre a deficiência já propicia questionamentos que visam a entender o deficiente como um indivíduo que precisa poder acessar plenamente seus direitos, dentro eles, um atendimento mais humanizado.

17º Congresso de Pós-Graduação

IDOLATRIA DO MERCADO E SACRIFÍCIOS HUMANOS, SUAS IMPLICAÇÕES E CONTROVÉRSIAS NA RELAÇÃO ENTRE LIVRE-MERCADO VERSUS DESENVOLVIMENTO HUMANO

Autor(es)
CORNELIO RAIMUNDO MUCACHE

Orientador(es)
ALLAN DA SILVA COELHO

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente estudo propõe-se, a partir de uma pesquisa bibliográfica com enfoque filosófico, apresentar reflexões sobre as contradições na relação entre livre-mercado e desenvolvimento humano, num contexto em que a idolatria do mercado se pereniza sacrificando cada vez mais as vidas humanas, quando estas não conseguem "produzir, reproduzir e desenvolver sua vida" (DUSSEL, 2012). A idolatria do mercado e os sacrifícios humanos são temáticas que dizem respeito ao nosso tempo; porém seu setor de estudo é pequeno, talvez porque lida com problemas da nossa época e muitos estão indiferentes a eles, posto que estamos num contexto de avanço da tecnologia; e, comumente, entende-se como avanço tecnológico ou criações humanas o desenvolvimento humano que deixa de lado os meios de produção da vida e de como a própria vida se desenrola em concretude. A dimensão sacrificial ao qual o mercado nos incita não é só motivada pelas grandes empresas multinacionais que dominam o mercado, quanto também é reproduzida em larga escala nas relações cotidianas entre as pessoas. Neste intuito, para orquestrar a reflexão, questiona-se: De que maneira a idolatria do mercado implica negativamente na relação entre livre-mercado e desenvolvimento humano? A questão é carregada por um alto grau de emoção, porque afeta o centro de nossas vidas. Uma economia de livre –mercado, que atualmente está sob o signo neoliberal, é polarizada incoerentemente e orientada por instituições multinacionais neoliberais e tuteladas pelos Estados-Nações. Deste modo, a contribuição da presente reflexão é alcançar um entendimento que torne compreensíveis as reações automáticas aos efeitos concretos de uma economia de livre-mercado; o que as impulsiona; que tipo de resultado é possível alcançar; e quais são as suas limitações para o desenvolvimento humano; num contexto em que a idolatria do mercado e seu enredo ditam as regras do jogo para todos os meios de produção da vida. A idolatria do mercado representa uma profunda perversão quando se interpõe como caminho único e certo para a fraternidade humana, pois a sua lógica não tem compromisso com os direitos humanos. O fenômeno livre-mercado, na sua relação com desenvolvimento humano, que atualmente vemos sob o signo neoliberal, apresenta a insuficiência de busca de cidadania. Aliás, a política do livre-mercado está cavalgada numa cultura de dominação e é legitimadora de uma guerra semiótica que se faz sentir sobretudo nas classes mais pobres, o povo em geral.

17º Congresso de Pós-Graduação

REPENSANDO A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: A INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA

Autor(es)
MARCELO DA SILVA LEITE

Orientador(es)
TÂNIA BARBOSA MARTINS

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa de doutorado intitulado "A Internacionalização da Educação Superior nos EUA" em desenvolvimento realizado na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). O presente projeto tem como objetivo entender o processo de internacionalização do Ensino Superior nos Estados Unidos. Especificamente, nesse trabalho propõe discutir não apenas as definições de internacionalização da educação, mas sobretudo, confrontar com o que a literatura vem mencionado sobre a "internacionalização em casa". Cabe destacar que o fenômeno da internacionalização da educação pode ser promovido tanto pela via da mobilidade acadêmica no exterior, quanto no próprio país com atividades de internacionalização desenvolvida em casa. O objetivo maior desse trabalho, portanto, é apresentar uma sistematização da literatura conceituando o termo "internacionalização em casa" (IeC). Nilsson introduziu o conceito em um artigo chamado "Internacionalização em casa - teoria e prática." Ele apontou que menos de 10% dos estudantes europeus do ensino superior saiam para o exterior para estudar, embora houvesse programas financiados para incentivar a mobilidade dos estudantes como o ERASMUS. Ele levantou a questão sobre como os outros alunos que não conseguiam realizar programas de intercâmbio poderiam receber educação internacional e desenvolver suas competências internacionais e interculturais. Segundo Nilsson no artigo "Internacionalização em casa da perspectiva sueca: o caso de Malmö" publicado na revista de Estudos em Educação Internacional em 2003, a IeC é definida como qualquer atividade internacional, com exceção da mobilidade de estudantes. Em contraste com a internacionalização no exterior, a IeC incentiva os alunos a obter competências interculturais sem deixar suas universidades de origem. Nas palavras de Knight no livro "Ensino superior em turbulência: o mundo da internacionalização em mudança" publicado em 2008, IeC trata daqueles aspectos da internacionalização que aconteceriam em um campus doméstico. Além disso, a IeC também foi teorizada em 2012 por Beelen e De Witt no artigo "Internacionalização revisitada: novas dimensões na internacionalização do ensino superior" como um conjunto de instrumentos e atividades em casa voltados ao desenvolvimento de competência internacional e intercultural. Segundo De Wit no relatório "Internacionalização do ensino superior" o conceito de IeC foi posteriormente passando a abranger a integração intencional de dimensões internacionais e interculturais no currículo formal e informal para todos os alunos dentro de ambientes domésticos. Nos estudos mencionados anteriormente enquanto o conceito de IeC de Nilsson enfatiza apenas a internacionalização do currículo e os processos de ensino e aprendizagem, Knight acreditava que a IeC deve estar envolvida em outros campos também. As atividades da IeC poderiam ser incluídas em currículo e programas, processos de ensino e aprendizagem, atividades extracurriculares, ligação com grupos culturais e étnicos locais, pesquisa e atividade estudantil. Assim sendo, a sistematização da literatura demonstra que as discussões iniciadas por Nilsson sobre Internacionalização em Casa são importantes para que as IES possam criar programas de internacionalização em seus campi, para que exista maior participação de alunos em atividades de internacionalização da educação.

17º Congresso de Pós-Graduação

AS CONSEQUÊNCIAS DO DESRESPEITO À FORMA DO NEGÓCIO JURÍDICO CONFORME OS PLANOS DA ESCADA PONTEANA

Autor(es)
DANIEL DELA COLETA EISAQUI

Orientador(es)
MANUELA CIBIM KALLAJIAN

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho versa sobre a forma do negócio jurídico e suas consequências jurídicas. Conforme à metodologia indutiva analisa-se decisões do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para verificar se a ofensa à forma redunda em consequências jurídicas situadas no mesmo plano (existência, validade ou eficácia). O referencial teórico é a doutrina pátria. Objetiva-se, então, validar a hipótese pela qual, a depender do negócio jurídico, o desrespeito à forma implicará em consequências jurídicas diversas. O primeiro plano é o da existência. Aqui, somente se terá um negócio jurídico caso estejam presentes todos os seus elementos estruturantes. Ausente algum dos elementos de seu suporte fático, estar-se-á diante de um "nada" jurídico. Em segundo passo, sendo existente, há a questão sobre a validade do negócio jurídico, ou seja, se os requisitos fáticos estão perfeitos, ou possuem vícios ou defeitos. Em terceiro momento, então, verifica-se a eficácia, ou seja, a pertinência para produzir efeitos dos negócios jurídicos. Isto se dá em razão da possibilidade de previsão de elementos acidentais que modulem os efeitos do negócio jurídico. O escopo deste trabalho, então, é analisar como a forma atua em cada um desses planos. É dizer, se a forma atua em todos os planos, e, se atuando em todos os planos, atua neles de mesma forma, ou se produz consequências distintas em cada um. Assim, em relação à forma no contratualismo, vige o princípio da liberdade de forma, pelo qual, em princípio, as declarações de vontade podem ser expressas de qualquer modo - escrito, falado ou mesmo mediante mero comportamento "mudo". Neste sentido, poder-se-ia dizer que a forma não implicaria em inexistência ou existência do negócio jurídico. No entanto, não é o que se constata. Por razões de segurança jurídica, há negócios jurídicos dito solenes, nos quais a forma desempenha elemento essencial. Assim, nos contratos solenes, o desrespeito à forma conduz à inexistência do negócio jurídico entabulado. Neste sentido é o que se verifica na jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: "Doação verbal de bem imóvel. Inexistência. Contrato solene em que se exige a forma escrita." (Apelação nº 0004135-88.2011.8.26.0125, Rel. José Joaquim dos Santos; 2ª Câmara de Direito Privado, j. 1/06/2012). No entanto, encontra-se precedente no sentido de que o desrespeito à forma implicaria na invalidade do negócio: "Compromisso verbal de compra e venda. Negócio jurídico inválido em razão da não observância da forma prescrita em lei" (TJSP; Apelação nº 0001932-13.2015.8.26.0191, rel. Beretta da Silveira; 31ª Câmara Extraordinária de Direito Privado, j. 15/05/2018). Encontra-se ainda entendimento no sentido da ineficácia em razão da inobservância da forma: "Terreno, todavia, que teria sido "doado verbalmente" pelo genitor do réu. Negócio jurídico inválido por desobediência à forma, não produz os efeitos pretendidos pela apelante". (TJSP; Apelação nº 9195560-77.2007.8.26.0000; Rel. Luiz Ambra; 8ª Câmara de Direito Privado, j. 05/10/2011). Em arremate, então, constata-se que não há uma constância do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo na capitulação jurídica da consequência pelo desrespeito à forma, aplicando, inclusive, consequências distintas para o mesmo tipo de contrato. É de se concluir, ainda, que, diante da liberdade das formas, a pena de inexistência é cabível apenas aos contratos solenes. Em sendo forma defesa, poder-se-ia falar em invalidade e ineficácia.

17º Congresso de Pós-Graduação

UM MODELO CONCEITUAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA PARA O SEGMENTO SUCROENERGÉTICO

Autor(es)
MANOEL GONCALES FILHO

Orientador(es)
SÍLVIO PIRES

RESUMO SIMPLIFICADO

Resumo: O conceito de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM) emergiu e se expandiu no mundo industrial nas duas últimas décadas. Por sua vez a indústria sucroenergética também cresce na economia brasileira. As organizações com atuação mundial de vários segmentos industriais empregam inúmeras práticas Logísticas e de SCM, que acarretam em substanciais benefícios viabilizados por meio da construção do relacionamento entre os membros da Cadeia de Suprimentos (SC), como maior parceria, colaboração e integração para melhor atender o consumidor final. As práticas Logísticas e de SCM já assimiladas por indústrias de diversos segmentos, são estratégias que podem afetar o desempenho da SC do segmento da usina sucroenergética positivamente. É possível de gerar economia, aumento da produtividade e melhor atendimento de seus clientes e consumidores para todos os membros da SC do segmento sucroenergético. Entretanto, boas práticas de SCM e Logística ainda são pouco divulgadas na indústria sucroenergética. Nesse contexto, este trabalho objetiva propor um modelo de implementação de boas práticas de SCM e Logística no segmento sucroenergético. Para tal, utilizou-se de uma metodologia qualitativa, indutiva e de estudo de casos. Para a realização, estudou-se dois casos de usinas como unidades de análise do estudo de casos, sendo que uma terceira usina foi utilizada como pré-teste para validar o questionário, todas as três localizadas na micro região canavieira de Piracicaba. E uma quarta usina foi pesquisada e pôde contribuir apenas com a validação dos membros principais da SC de primeira e segunda camadas e do fluxo mais completo do segmento. Portanto, foram duas as usinas participantes do estudo de casos e outras duas foram complementares aos resultados desta pesquisa. Os resultados mostram que há um distanciamento em relação a teoria da SCM e as práticas vigentes nas duas usinas do estudo de casos pesquisadas, e a partir de algumas oportunidades identificadas, sugestões de implementação são propostas. Sobretudo, a real contribuição desta pesquisa, está em desenvolver um modelo para a identificação e possível implementação de boas práticas de Logística e SCM, e contribuir para a melhora do desempenho do segmento sucroenergético. Portanto, como resultado principal têm-se a proposição de um modelo de implementação de práticas de SCM e Logística baseado no modelo de referência SCOR. Dessa forma, esta pesquisa realizada para o segmento sucroenergético deverá favorecer os processos chave de negócios e as relações da SC ao preencher uma oportunidade identificada na literatura, justamente quando se identificou necessidades de pesquisas e de publicações para o segmento.
Palavras chave: Boas Práticas Logísticas; Boas Práticas de Gestão da Cadeia de Suprimentos; Modelo SCOR; Benchmarking; Usina Sucroenergética.

17º Congresso de Pós-Graduação

MATERNIDADE, UM PROCESSO HISTÓRICO-CULTURAL: A EXPERIÊNCIA COM MÃES EGRESSAS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL QUE TIVERAM SEUS FILHOS ACOLHIDOS EM FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Autor(es)
NATALIA CAPRISTO NAVARRO

Orientador(es)
KARINA GARCIA MOLLO

RESUMO SIMPLIFICADO

Historicamente, o acolhimento em instituições tem sido a modalidade mais utilizada para o acolhimento de crianças e adolescentes no Brasil. Por outro lado, uma nova modalidade de acolhimento tem conquistado espaço e se destaca pelo cuidado individualizado de crianças e adolescentes – o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (SAFA). O SAFA acolhe crianças e adolescentes que foram afastadas de suas famílias a partir de medida protetiva em decorrência de violações de direitos. Nesse ínterim, a partir de projeto de extensão fomentado pelo Fundo de Apoio à Extensão FAE/Unimep (2017) foi possível acompanhar duas mulheres-mães que viveram longo período de acolhimento em instituições e, posteriormente, tiveram seus bebês acolhidos em famílias acolhedoras. Os dados coletados no projeto de extensão possibilitaram a construção de um projeto de mestrado, culminando com o questionamento do processo de construção da maternidade em egressas de serviço de Acolhimento Institucional. Neste sentido, com a pesquisa de mestrado objetiva-se compreender o processo de "tornar-se mulher-mãe" em egressas de serviço de Acolhimento Institucional e avaliar se as práticas, em Acolhimento Familiar, com os filhos dessas mulheres-mãe auxiliaram no desenvolvimento de relações de cuidado e afeto entre mãe-bebê. Para tanto, os dados do projeto de extensão serão utilizados para ajudar a atingir o objetivo. Entretanto, apenas esses dados não serão suficientes. Assim, novamente essas mulheres serão acessadas. O acesso às genitoras será realizado por meio de parceria com serviços da rede socioassistencial e intersetorial que atendem ou atenderam as mesmas. Assim, a pesquisa será qualitativa, utilizando-se da observação participante para se inserir no contexto em que essas mulheres-mães estão imersas. O recurso de coleta de dados utilizado será o de narrativa de história de vida. Também será necessária a coleta de dados a partir dos profissionais que atuaram com essas mulheres-mães. Para isso, o recurso utilizado se tratará de entrevistas semiestruturadas. Esses profissionais serão acessados a partir dos serviços em que atuaram com os casos. Em suma, a proposta aqui apresentada surge como possibilidade de problematizar os processos de longa institucionalização de crianças e adolescentes, o desenvolvimento, as relações de cuidado e afeto dentro dos serviços de Acolhimento (Institucional ou Familiar), bem como de trazer à luz as experiências de mulheres que vivenciaram o acolhimento em instituições e, posteriormente, tiveram seus filhos acolhidos em outra modalidade de acolhimento – o Acolhimento Familiar.

17º Congresso de Pós-Graduação

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(es)
CINTHIA LOPES DA SILVA
GISELE MARIA SCHWARTZ
PRISCILLA PINTO COSTA DA SILVA
LUCIENE FERREIRA DA SILVA
ANA CAROLINA CAPELLINI RIGONI
SILVIO ROSSI FILHO

Orientador(es)
CINTHIA LOPES DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

Diversas são as pesquisas que apontam, nos últimos anos, para o fracasso escolar. Altos índices de repetência e evasão traduzem a baixa qualidade do Ensino Básico brasileiro. Os motivos são muitos e diversos, afetando as aulas de Educação Física (repetição de conteúdos, organização curricular insatisfatória, etc). O problema se agrava, quando se observam alguns dados de pesquisa sobre a prática de atividades físicas de brasileiros, em que um significativo número de pessoas não pratica nenhum tipo de atividade física/prática corporal no tempo disponível. Esse problema envolvendo o acesso das pessoas às atividades físicas/práticas corporais no Brasil se deve, tanto a questões relacionadas às políticas públicas de esporte e lazer, como às experiências que as pessoas tiveram ao longo da vida, que não proporcionaram a elas a construção do gosto pela prática dos esportes, jogos, dança etc., elementos que poderiam ser praticados no tempo disponível ao longo da vida. Ou seja, os alunos podem não ter acesso, na escola, ao adequado conhecimento relacionado ao corpo e às práticas corporais e, também, poderão não ter essa oportunidade ao longo da vida, a partir de projetos públicos de esporte e lazer. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia de uma proposta para aulas de Educação Física, a qual inclui conteúdos diversos da cultura corporal de movimento e o uso de histórias em quadrinhos (HQ), tendo como propósito a construção de conhecimentos específicos dessa disciplina escolar e a educação para o lazer. Foram realizadas pesquisas bibliográfica e de campo. A pesquisa de campo ocorreu em uma escola pública da cidade de Piracicaba, estado de São Paulo/Brasil, junto a uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Dos 37 alunos da turma, 21 se comprometeram a participar da pesquisa, sendo 09 meninas e 12 meninos. No total, foram ministradas 10 aulas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo CAAE 87190218.3.0000.5507. Como resultados, a maior parte dos alunos demostrou ter compreendido as discussões acerca do conhecimento sobre as práticas corporais. Essa aprendizagem diz respeito a novas práticas, como esgrima, badminton, le parkour, ou seja, atividades que fizeram parte do presente estudo, como também, relacionadas ao desenvolvimento de habilidades, em que vários alunos comentaram que aprenderam a andar no slackline e manusear a raquete de badminton, dentre outros elementos da cultura corporal de movimento. A partir desta pesquisa foi possível constatar que as HQ podem se tornar um recurso didático interessante e eficaz. Quando inseridas no contexto escolar, nas aulas de Educação Física, podem potencializar e viabilizar o acesso dos alunos ao conhecimento. Considerando os argumentos das diversas pesquisas que se apoiam, tanto nas Ciências Humanas, como na Comunicação Educativa e neurociência, e nos estudos do lazer, percebemos que o uso das HQ como recurso didático é potente, na medida em que as experiências vivenciadas e mediadas pela aula passam pelos conhecimentos “racional” e “sensível” (emocional). Este tipo de experiência tende a mobilizar a relação de afetividade do aluno acerca dos conhecimentos sobre o corpo e as práticas corporais. O uso das HQ como recurso complementar, ao lançar mão de uma prática cotidiana dos alunos, pode contribuir para uma aula de EF e uma escola menos desinteressantes.

17º Congresso de Pós-Graduação

A INTERPRETAÇÃO TELEOLÓGICA COMO MÉTODO HERMENÊUTICO GARANTISTA: O CASO DA PRISÃO PREVENTIVA

Autor(es)
DANIEL DELA COLETA EISAQUI

Orientador(es)
DORIVAL DE FREITAS JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho apresenta o garantismo penal como defesa do Estado Democrático de Direito contra o ativismo judicial. Através da metodologia dedutiva, é proposto que a hermenêutica teleológica restringe a arbitrariedade judicial na aplicação da prisão preventiva. Neste escopo, a hermenêutica teleológica é o que garante esta aplicação. Em desenvolvimento do tema proposto, tem-se que o fortalecimento do Judiciário, transmutado de mera função de poder para efetivo Poder, redundou no ativismo judicial, vale dizer, o Judiciário passou a ter participação mais ampla e intensa na concretização dos valores e fins constitucionais, interferindo na atuação dos poderes Legislativo e Executivo. Ocorre, então, que neste afã, avoca-se o Judiciário um papel salvacionista que deságua em desvirtuamento dos institutos jurídicos e dos próprios princípios constitucionais. Por conseguinte, cumpre rememorar que o Judiciário é garante da Constituição, cabendo a si proteger valores constitucionais, as regras democráticas e os direitos fundamentais, mesmo que contra a vontade circunstancial de quem tem mais votos. Trata-se do papel contramajoritário conferido ao Judiciário. Como exemplo do atual estágio da arte, tem-se a utilização da prisão preventiva. O recurso que se espera excepcional, torna-se recorrente, generalizado e banalizado ao ser utilizado para fazer frente à ressonância da mídia que abaliza e coordena a opinião pública, segundo o discurso do punitivismo e impunidade. Diante desta conjuntura, reaviva-se o pensamento garantista, o qual se firma como sistema de fundamentação do Estado de Direito, voltado à tutela das liberdades do indivíduo frente às variadas formas de exercício arbitrário de poder, particularmente no direito penal. Em verdade, o garantismo penal não se traduz em vetor de impunidade, mas converge como um assegurador da permanência da punição. Vale dizer, o uso das garantias constitucionais procedimentais legitima a sentença condenatória, dando-lhe lastro jurídico irreformável em grau de recurso. Extrai-se, nesta sorte de ideias, que a hermenêutica dos institutos jurídicos é essencial a sua plena aplicação de forma garantista. Isto é, se a lei é voltada para proteger de abusos e arbitrariedades, a sua interpretação e aplicação não pode se dar justamente a se chancelar exercício arbitrário de poder. Com efeito, a aferição teleológica dos institutos jurídicos deve ser gradativa, aplicando-os segundo sua finalidade, desde que esta finalidade não contrarie valores constitucionais. Desta forma, portanto, a aplicação garantista da prisão preventiva perpassa por uma interpretação teleológica, evitando-se a desnaturação deste instituto, restringindo-a aos fins a que se destina (cunho processual excepcional). Como conclusão, argumenta-se que o Garantismo Penal não é medida de impunidade, mas sim de legitimidade da condenação e protege o indivíduo contra o arbítrio do Estado. Isto ocorre porque o Direito é aplicado segundo suas estritas finalidades e não segundo a vontade do agente ou os anseios sociais momentâneos. Assim, o Garantismo Penal assegura que a prisão preventiva seja aplicada apenas para garantia do processo e não como instrumento de investigação ou como condenação.

17º Congresso de Pós-Graduação

ANÁLISE DA GESTÃO ÉTICA ENTRE COMPRADOR E FORNECEDOR DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E A INFLUÊNCIA NA REPUTAÇÃO EMPRESARIAL NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Autor(es)
LUIZ FELIPPE NARDINI CAMPANA

Orientador(es)
ELICIANE MARIA DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

A gestão sustentável da cadeia de suprimentos é entendida como um conceito estratégico e que visa alcançar objetivos econômicos, ambientais e sociais, de forma coordenada de toda a cadeia (SEURING e MULLER, 2008). Em outras palavras, a cadeia de suprimento sustentável, dentro das empresas, tem concebido a elas altos índices de ganhos financeiros, pois, reduz custos e automaticamente diminui os desperdícios (SRIVASTAVA, 2007).

Mediante a gestão da cadeia de suprimentos são selecionados e avaliados os fornecedores. Na gestão da cadeia de suprimentos estão inseridas as responsabilidades pela conduta do fornecedor que implica na diligência constante para manter reputação e legitimidade da empresa focal (VERMEULEN e SEURING, 2009).

A investigação por estas questões feitas na gestão da cadeia de suprimentos surgiu na análise da relação entre comprador-fornecedor, mediante a verificação das responsabilidades gerenciais, como governança corporativa e propriedade institucional (TURNER et al.,1994).

Diante do exposto nos parágrafos anteriores, este projeto pretende responder as seguintes questões problema: Que práticas são implantadas em um processo de compliance na gestão de fornecedores por uma firma focal a fim de cumprir com padrões de sustentabilidade corporativa? Essas práticas afetam a reputação e imagem das empresas envolvidas na cadeia de suprimentos?

Este trabalho tem como objetivo discutir, através de um estudo de caso, como as questões éticas, sociais e políticas se estabelecem em empreendimentos imobiliários, por meio do seguinte modo:

- Verificar as estratégias referentes ao âmbito social no desenvolvimento de fornecedores sustentáveis;

- Destacar as práticas éticas e de anticorrupção praticadas por compradores-fornecedores;

- Analisar como as práticas de responsabilidade social e de conduta éticas de gestão de fornecedores influenciam na imagem e reputação das empresas.

O presente trabalho é classificado de caráter qualitativo e exploratório (PINSONNEAULT e KRAEMER, 1993; YIN, 2001), já que os conceitos mais relevantes precisam ser estudados com maior profundidade. A partir disso, será utilizado um procedimento metodológico baseado em levantamentos bibliográficos acerca do assunto proposto, analisando periódicos tanto nacionais quanto internacionais e ferramentas digitais especializadas acerca do tema apresentado.

Um estudo de caso na área da construção civil vai ser desenvolvido no qual todas as informações relevantes vão ser documentadas. Propósitos e questões de pesquisa, cronograma de estudo de caso, lembretes metodológicos serão desenvolvidos no estudo do caso (Yin, 2003). A fim de verificar a validade de construto, um processo de coleta de dados de duas etapas será seguido (Gibbert et al., 2008). Primeiro, os dados secundários serão coletados da respectiva empresa focal para obter compreensões iniciais. Em segundo lugar, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com o pessoal-chave, tais como engenheiros de planejamento que cuidam diretamente dos orçamentos das obras, engenheiros de campo que são responsáveis pelas ordens de pedidos, compradores seniores e juniores, que estão diretamente envolvidos com o fechamento das solicitações que permitam as perspectivas de um cargo diretivo, bem como a prática de negócios operacionais.

17º Congresso de Pós-Graduação

A GESTÃO ACADÊMICA E O DESAFIO DA EVASÃO: ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES DA EVASÃO E PERMANÊNCIA NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autor(es)
SYLVIA CRISTINA DE AZEVEDO VITTI
TÂNIA BARBOSA MARTINS

Orientador(es)
TÂNIA BARBOSA MARTINS

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho consiste de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento na Universidade Metodista de Piracicaba - SP (UNIMEP). Esta tem por objetivo realizar o levantamento, detecção e diagnóstico dos fatores determinantes da evasão e permanência de alunos de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) de uma faculdade privada, a fim de se colaborar com a gestão acadêmica com propostas de enfrentamento e intervenção para a redução das taxas de evasão. Atualmente, os CST apresentam-se como uma modalidade de graduação destinada àqueles que desejam dar prosseguimento aos estudos em nível superior. Estes cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), possuem Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, podem ser concluídos entre dois e três anos e permitem o acesso à educação superior a uma grande parcela da população. Desde os anos 90, de acordo com dados do Portal do MEC (2009), assiste-se ao desenvolvimento de uma política nacional de incentivo à expansão dos CST. Os dados estatísticos divulgados pelo Censo da Educação Superior (2016) demonstram que tem havido um aumento significativo desses cursos. O Catálogo Nacional dos CST (2006) apresenta 13 eixos nas diferentes áreas de conhecimento. No entanto, o fenômeno da evasão nos CST é significativo e não pode ser desconsiderado nas pesquisas nesse campo. Os estudos sobre o tema da evasão são recentes e escassos no âmbito geral da educação nacional superior privada. As suas consequências são negativas, prejudiciais e extensas, tanto para os estudantes evadidos como para as instituições de ensino e a sociedade, gerando desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. As altas taxas de evasão constituem uma preocupação constante para as Instituições de Ensino Superior e um desafio à sua gestão acadêmica. Poucos foram os estudos encontrados sobre evasão nos CST de instituições privadas, parceiras do MEC, revelando a escassez de trabalhos brasileiros sobre o assunto e o desafio que o tema representa. A relevância do tema requer que se identifique suas principais causas e variáveis, a fim de se delinear e encontrar meios de combatê-la, proporcionando aos gestores acadêmicos informações necessárias e indispensáveis para a tomada de decisões e definição de estratégias para prevenir, combater e equacionar o problema. A metodologia de trabalho consistirá em revisão da literatura e pesquisa de campo, utilizando questionários direcionados aos alunos ingressantes, concluintes e evadidos. O referencial teórico abarcará obras de: Freitas (2016), Menezes (2018), Pacheco (2018), Rodriguez (2018), Scali (2009), Tinto (2006), Tinto & Pusser (2006), etc. Espera-se que o trabalho contribua para a obtenção de resultados que indiquem os fatores determinantes da evasão e permanência dos alunos nos cursos, uma vez que estes atendem um público estudantil com perfil distinto e particular.

17º Congresso de Pós-Graduação

INTEGRAÇÃO PRODUTO-SERVIÇO

Autor(es)
PAULO MANTELATTO PECORARI

Orientador(es)
CARLOS ROBERTO CAMELLO LIMA

RESUMO SIMPLIFICADO

Atualmente, pode-se dizer que o mundo vive um período de transição, de uma sociedade orientada ao produto, para uma sociedade orientada ao serviço. Acompanhando esta tendência, empresas atentas à essa mudança social de comportamento, estão ofertando aos seus clientes soluções integradas produto-serviço, com maior intensidade a cada dia. Com o objetivo de explorar e compreender melhor o tema integração produto-serviço, este trabalho utilizou como metodologia, uma revisão bibliográfica para pesquisa do referido tema. O resultado apresenta-se dividido em três partes e, serviu como elemento de destaque, na fundamentação teórica de uma tese de doutorado, que encontra-se em fase final de construção. As três significativas partes do resultado do trabalho procuraram explicar o desenvolvimento histórico sobre a integração produto-serviço. A primeira parte aborda o produto e sua evolução para servitização. A segunda parte coloca em pauta o serviço e sua situação de produtização. A terceira e última parte apresenta a junção entre a primeira e a segunda parte, destacando o nível mais alto desta relação, o Sistema Produto-Serviço, conotado na língua inglesa por *Product-Service System* (PSS). Sobre o produto e a servitização, pode-se dizer que, a servitização surgiu da tentativa das empresas industriais (na década de 1980), em agregar valor às suas ofertas corporativas principais (produtos), por meio de serviços. Sobre o serviço e a produtização, pode-se dizer que, a produtização foi concebida como evolução por empresas tradicionais de serviços (na década de 2000), que começaram a agregar produtos em suas ofertas, para facilitar a entrega de seus serviços para seus clientes. Sobre o PSS, pode-se dizer que, o PSS é uma oferta de produtos e serviços integrados que oferece valor em uso; onde, de forma generalizada, a integração produto-serviço reflete um movimento feito pelas empresas em resposta às mudanças nas dinâmicas de competitividade, na qual as empresas passaram a agregar serviços aos seus produtos, ou produtos aos seus serviços, de forma a oferecer um pacote de valor para seus clientes. O PSS é um modelo de negócio que, pode evoluir a partir da oferta de um produto ou de um serviço, ou pode ser criado para o atendimento de uma determinada demanda. Neste sentido, é importante entender que, o PSS eleva a entrega de bens e serviços para o cliente a um patamar mais complexo, nivelado a um sistema, que converge tais bens e serviços à uma solução única. Já no que envolve a oferta de uma solução entregue pelo PSS, pode-se abordar tal oferta por três diferentes formas, dependendo do tipo de orientação: (i) PSS orientado ao produto: baixo nível de serviços agregados a venda do produto, preocupados com a diminuição de custos com produtos de longa duração e soluções para seu descarte; (ii) PSS orientado ao uso: médio nível de serviços agregados a um produto que não é de propriedade do cliente, e; (iii) PSS orientado ao resultado: alto nível de serviços agregados ao pagamento de um resultado. Por fim, perante a pesquisa realizada por este trabalho, cabe ressaltar que algumas considerações são muito importantes para a construção de uma solução integrada produto-serviço, como: avaliação do negócio para adequação da oferta (nível e orientação), busca de oportunidades para proposição de valor em todo o ciclo de vida do produto, uso adequado de novas tecnologias de informação e, principalmente, foco no retorno financeiro relacional.

17º Congresso de Pós-Graduação

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOMAÇÃO EM UMA CÉLULA DE SOLDAGEM – UM ESTUDO DE CASO DA SOLDA MANUAL AO CPS (CYBER PHYSICAL SYSTEM)

Autor(es)
ISABELLA CRISTINA SOUZA FARIA

Orientador(es)
ANDRE LUIS HELLENO

RESUMO SIMPLIFICADO

O processo de soldagem é um método de união de materiais metálicos baseado em forças microscópicas em que a união é conseguida pela aproximação dos átomos ou moléculas das peças a ser unidas ou destes e de um material intermediário adicionado à junta. O processo de solda se tornou importante na indústria devido à sua versatilidade, qualidade e custo baixo. Apesar disso, esse processo apresenta algumas limitações, como aparecimento de distorções e tensões residuais nas peças. No caso de a solda não ser executada corretamente pode ocorrer porosidade e trincas, o que leva a falhas prematuras. Além disso, o processo de solda manual apresenta alguns riscos para os soldadores, que devem, assim, utilizar roupas e equipamentos para sua proteção. Com o advento da automação industrial, percebeu-se a oportunidade de utilizar robôs no processo de solda. Os benefícios da substituição do trabalho humano se devem à repetibilidade e acuracidade da operação, além de haver uma melhoria na qualidade da solda e da segurança do operador. No caso da solda automatizada, a interação entre operador e robô se dá apenas no momento de colocar e remover a peça da célula e dar o start no processo. No contexto do século XXI, a introdução da indústria 4.0 na manufatura traz consigo a atualização das tecnologias e transformação em sistemas CPS (Cyber Physical System). É uma forma de não só automatizar a operação de soldagem como também de controlar o processo, cruzando informações do método planejado com a operação real de modo dinâmico e adaptativo ao processo.

O Executive Summary World Robotics 2017 Industrial Robots mostra que desde 2010 a demanda por robôs industriais tem crescido consideravelmente devido à onda de automação e inovação técnica. Porém, em 2016, 74% dessa demanda global de robôs vem de apenas cinco países, China, República da Coréia, Japão, Estados Unidos e Alemanha. No caso do Brasil, houve uma redução da demanda no mesmo ano. Esses dados confirmam a ideia de que apesar da oportunidade de melhoria do processo de solda que os robôs industriais permitem, ainda existe uma barreira para sua inserção na indústria. Isso possivelmente está relacionado com o alto custo de uma célula robotizada ou até mesmo com a necessidade de mão-de-obra qualificada que faça a programação e manutenção da célula. Nesse contexto, esse trabalho se propõe a fazer uma análise da evolução dos processos de automação em uma célula de soldagem. Para isso, será feita uma revisão bibliográfica do conceito de automação, indústria 4.0, sistemas CPS e células de soldagem. A partir da base teórica irão ser avaliados os processos de soldagem manual e robotizado de uma empresa multinacional fabricante de tratores localizada em Piracicaba (SP). O processo baseado em CPS será avaliado por dedução em relação aos casos práticos e literatura. Por fim, será feita uma avaliação comparativa dos processos levando-se em conta a qualidade das soldas, tempo de processo, segurança e investimento inicial.

17º Congresso de Pós-Graduação

VIABILIDADE DO CONTROLE JUDICIAL DAS POLÍTICAS EM PROL DO DIREITO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Autor(es)
LUCAS GERMANO DOS ANJOS

Orientador(es)
RICHARD PAE KIM

RESUMO SIMPLIFICADO

A conjuntura social de países subdesenvolvidos, como o Brasil, é temática fundamental, especialmente para a população considerada carente em suas necessidades básicas, a qual muitas vezes não possui o conhecimento de alimentar-se de forma saudável, o acesso a tais informações e sequer as condições financeiras necessárias para adquirir alimentos que lhe permitam desenvolver-se física e mentalmente, em respeito à sua dignidade. A alimentação adequada é direito dos mais básicos dos seres humanos, considerado de terceira dimensão (solidariedade), reconhecido no Pacto Internacional de Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais em 1966, sendo o Brasil seu signatário. Promover e proteger os direitos fundamentais é tarefa árdua extraída da Constituição Federal, a qual prestigiou os princípios norteadores da preservação da dignidade da pessoa humana e redução das desigualdades sociais com, especialmente, erradicação da pobreza. O texto constitucional é um dos mais avançados política e socialmente, buscando promover diversos direitos sociais, em especial o Direito à Alimentação Adequada (DHAA), desde a aprovação da EC nº 64/10, em adição ao art. 6º CR/88. Somente com a fruição de uma alimentação adequada será possível exercer outros direitos fundamentais, como o direito à vida, saúde, alimentação escolar, educação, dentre outros. Acima de tais, além de garantir o amplo desenvolvimento físico-psíquico dos destinatários, o acesso à alimentação prestigia acima de tudo a dignidade da pessoa humana, preceito de fundamental importância no âmbito de proteção constitucional, especialmente com a promulgação da atual Carta Magna. O presente artigo busca tratar da aplicabilidade do direito social ao alimento e discutir se a previsão extraída do artigo 6º da Constituição, complementado pelo §1º do art. 5º da Carta Magna conferem aos destinatários um direito público subjetivo a fim de permitir a propositura de demanda judicial com o fito de exigir do Poder Público a sua concretização, quando houver prestação insuficiente do Estado ou omissão legislativa e executiva na criação e implementação de políticas públicas efetivas, e em que casos poderá ocorrer e quais os modos de implementação de eventuais decisões judiciais. Pretende-se, ainda, indicar quais propriedades nutricionais devem ser observadas pelo Poder Público através das diversas políticas públicas existentes no Município. O método de pesquisa a ser utilizado consistirá no hipotético-dedutivo em pesquisa bibliográfica, com análise de doutrina especializada, e documental, acerca das decisões judiciais da jurisprudência pátria. Intenta-se, pois, demonstrar a solução mais adequada aos casos concretos, analisando os motivos, a necessidade social e as fundamentações legais para apontar ao Poder Público a importância de garantir aos destinatários menos favorecidos o acesso integral à alimentação de qualidade. Não há como negar a franca evolução do conceito de alimentação adequada e suas consequências para valorização do alimento de qualidade direcionado àqueles que não possuem condições de compreender e acessar por conta própria tais alimentos, os quais devem ser fornecidos pelo Poder Público independentemente da conjuntura econômica do País, tendo em vista a condição de supremacia dos direitos fundamentais sociais e a condição prioritária do direito à alimentos em relação a outros direitos sociais.

17º Congresso de Pós-Graduação

A CONSTRUÇÃO DE UM COLETIVO FEMININO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR (IFES)

Autor(es)
ROSSANA CRISTIANE LOPES TRIANO

Orientador(es)
RITA DE CASSIA ANTONIA NESPOLI RAMOS

RESUMO SIMPLIFICADO

O objetivo deste trabalho é compreender de que modo mulheres de um Coletivo Feminino percebem o assédio dentro de um espaço acadêmico Para tanto, busca-se a apresentação do contexto mais amplo que envolve essa análise, pois esse coletivo está inserido em um cenário de luta das mulheres em busca de igualdade de direitos e no enfrentamento de práticas de assédio, como por exemplo, a "Primavera Feminista", ocorrida em 2015, quando as mulheres saíram às ruas em defesa de seus direitos. Além disso, houve a construção de coletivos como Marias de Luta, Raiz Fulô, Rosa Lilás, dentre outros, e criou-se uma legislação específica para os casos de assédio, em particular na esfera federal. A metodologia aplicada será a investigação de natureza qualitativa e organiza-se em duas vertentes: a participação em alguns encontros, nos quais foram feitas anotações sobre o tema escolhido para debate e registros sobre as impressões das mulheres sobre as discussões. Essa parte do trabalho já vem ocorrendo e os registros estão sendo anotados em Diários de Campo. A seguir, pensou-se em analisar as falas de algumas mulheres que contribuíram na construção do Coletivo Feminino, criado em uma Instituição Federal de Ensino Superior, em 2018, por meio de entrevista em forma de grupo focal. As perguntas norteadoras, ainda em fase de construção, buscarão contemporizar questões como: as situações vivenciadas por essas mulheres em relação ao assédio; a formação do coletivo e sua importância para essas mulheres e como se formam as estratégias de combate dentro do coletivo. Como pressupostos teóricos, baseamo-nos, principalmente, nos autores que estudam sobre assédio e as relações de gênero, como Marie F. Hirigoyen (1998), Roberto Heloani (2004), Maria E. Freitas (2001). Além desse arcabouço teórico, as análises se pautam nos estudos discursivo-enunciativos, os quais permitem refletir sobre os enunciados produzidos por essas mulheres como um elo que se insere em outros enunciados, produzidos por sujeitos diferentes, em situações diversas. Como meta, esse coletivo quer colocar-se como um espaço seguro e lugar de fala para as vítimas de assédio moral e sexual, dentro da instituição. O campus em questão nesse estudo, em que o Coletivo Feminino está inserido, é constituído, em sua maioria, por alunos e servidores do sexo masculino, talvez, o fato seja um motivo pelo qual se naturalizaram as situações de assédio das mais diversas, como, por exemplo, homens que interrompem a fala de mulheres, ou que ficam explicando conceitos que elas já conhecem ou quando colocam em dúvida a sanidade das mulheres. Essas atitudes ocorrem nas salas de aula ou em reuniões. Como resultados parciais, parece que as mulheres percebem a naturalização do assédio no ambiente em que vivem e o adoecimento que as situações de assédio causam; entendem a fragilização do indivíduo assediado e relacionam essas questões a um contexto mais amplo. Isto porque, na sociedade, ao mesmo tempo em que se denunciam práticas assediadoras, ainda permanece o silenciamento das mulheres. Por fim, mesmo com muitas dificuldades, em nosso ver, o Coletivo de Mulheres estudado busca traçar ações e inciativas para o fortalecimento do grupo e de cada mulher dentro do espaço que convivem.

17º Congresso de Pós-Graduação

ENSINO SUPERIOR: RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS, A EFETIVA INCLUSÃO DO SURDO E O INTÉRPRETE PROFICIENTE EM CONTEXTO EDUCACIONAL.

Autor(es)
ADILSON GUSTAVO ANDREATO

Orientador(es)
RITA DE CÁSSIA ANTONIA NESPOLI RAMOS

RESUMO SIMPLIFICADO

Com as Declarações de Salamanca (1994) e da Guatemala (1999), mundialmente os deficientes começaram a receber atenção especial quanto a ter seus direitos à inclusão garantidos. No Brasil, os surdos conquistaram o direito à educação inclusiva, gradativamente, pois é de 2002 a Lei 10.432 (BRASIL, 2002), o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua oficial da comunidade surda, tornando-os mais exigentes quanto à presença e conhecimento que o Tradutor e Intérprete de Libras (TILS) devem possuir, por exemplo, ser qualificado, fluente, atuar dentro dos padrões éticos e jurídicos e estarem presentes também em todas as esferas da sociedade. Essa presença do TILS é fundamental para a efetiva inclusão de alunos surdos no ensino regular e superior. Regulamentado através da Lei 12.319/2010 (BRASIL, 2010), esse profissional é conhecido como Intérprete Educacional, ou Professor Interlocutor de Libras no Estado de São Paulo. Estudos como o de Gurgel (2010) expõem que o surdo cada vez mais é capaz de perceber a qualidade da interpretação sendo efetuada, e como ocorrem as informações e conhecimentos circulando dentro da sala de aula. Carneiro (2018) concorda com Gurgel e acrescenta: o momento atual é ainda de grande demanda por intérpretes de Libras e a consequente concorrência na contratação de profissionais competentes e qualificados. No entanto, apesar da educação inclusiva estar em debate, principalmente, desde a década de 80, em nossa experiência como intérprete parece que os desafios ainda permanecem. Para entender quais são eles, pareceu um caminho investigar os processos movidos por universitários surdos no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Isto porque nesse ambiente estariam concentradas as demandas mais graves dos surdos em toda região em relação aos problemas e desafios que enfrentam na universidade em relação à educação inclusiva, mas especificamente no que se refere aos intérpretes. Diante deste contexto, esse trabalho tem como objetivo compreender quais são os impasses enfrentados pelos surdos em seu cotidiano no Ensino Superior do Estado de São Paulo, no que se refere ao intérprete de Libras. Além do mais, pretende-se também: 1) Refletir e analisar as Legislações vigentes e o CEP (Código de Ética Profissional) que regem a atuação dos TILS; 2) No Banco de Sentenças do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, levantar, separar, selecionar e classificar aquelas sentenças relacionadas ao tema aqui proposto. 3) Investigar peças jurídicas que envolvem ações de indenização por danos morais nas relações entre o profissional de Libras e o surdo em situação educacional. Essa pesquisa pode contribuir para o debate sobre a inclusão dos surdos em sala de aula e refletir sobre a postura ética do TILS. A metodologia utilizada será a pesquisa documental e a coleta e análise de documentos (sentenças judiciais) e terá como base o método Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin (1977), nas seguintes etapas: 1) a pré-analise, 2) a exploração do material e 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Espera-se que os benefícios advindos dos achados sirvam como referência para estudos posteriores acerca do tema.

Referências Bibliográficas: BARDIN, Laurence **Análise de Conteúdo**. Edições 70. 1977. 223p

.

17º Congresso de Pós-Graduação

O CORTE DE VERBAS PÚBLICAS NAS UNIVERSIDADES E O SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DO PAÍS

Autor(es)
VIVIAN DE ALMEIDA GREGORI TORRES

Orientador(es)
VIVIAN DE ALMEIDA GREGORI TORRES

RESUMO SIMPLIFICADO

A Constituição brasileira reconhece a importância da educação, tanto sob o aspecto individual humano quanto sob o prisma de desenvolvimento social, tendo como destaque os artigos 205 e 206. A norma constitucional elevou a educação ao status de direito público subjetivo que confere ao indivíduo a possibilidade de transformar a norma geral e abstrata, contida no ordenamento constitucional, em algo que possua como próprio, tendo o Estado o dever inafastável de atender a esse direito fundamental. A combinação do artigo 205 com o artigo 6º da Constituição Federal torna a educação um direito fundamental de segunda geração (direito social), que segundo José Afonso da Silva, os direitos sociais como dimensão dos direitos fundamentais, são prestações positivas proporcionadas pelo Estado direta ou indiretamente, enunciadas constitucionalmente, com o objetivo de melhorar as condições de vida dos mais fracos, buscando a equalização de situações sociais desiguais. Sob este aspecto as Universidades têm crucial papel, vez que propiciam o desenvolvimento da pessoa tanto no plano individual quanto coletivo, afastam as iniquidades sociais e oferecem condições de sobrevivência para os indivíduos, são essenciais para que as pessoas possam ser produtivas e as sociedades alcancem um padrão de vida elevado. Diante destas funções da Universidade, é premente que se estude o impacto dos cortes nas verbas públicas destinadas às Universidade, com vistas a verificar se estes afetarão o desenvolvimento social e econômico do Brasil ou não. Para tanto utilizou-se o método dedutivo, com base em revisão de literatura sobre o assunto. A partir da ideia de Gary Becker, Prêmio Nobel de Economia em 1992, onde as economias modernas são dependentes das aptidões intelectuais e do conceito do *homo faber*, de Hannah Arendt, no qual a valorização do homem na atualidade está na sua capacidade de produzir e transformar, estes pensamentos, aliados às estatísticas de IDH internacional, leva-nos a estreita relação entre o amplo acesso às Universidades de qualidade e o desenvolvimento social e econômico do país. Diante desta constatação, os cortes das verbas públicas destinadas às Universidades, especialmente no que concerne a pesquisa e as bolsas de estudos, apontam para uma possível deterioração do desenvolvimento social e da economia do Brasil, fato que deverá ser reavaliado ao final da gestão dos governantes atuais, para a partir da comprovação desta hipótese, serem propostas e exigidas mudanças nas políticas públicas universitárias, de tal forma que não seja mais aceita pela sociedade brasileira a aplicação do princípio da reserva do possível da parte do Estado.

17º Congresso de Pós-Graduação

MUSICOGRAFIA BRAILLE: LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

Autor(es)
KARLA CREMONEZ GAMBAROTTO VIEIRA
KARINA GARCIA MOLLO

Orientador(es)
KARINA GARCIA MOLLO

RESUMO SIMPLIFICADO

A Política Nacional de Educação Especial Brasileira na perspectiva inclusiva aponta que o aluno com deficiência deve ter o seu acesso e condições de permanência à educação garantida em suas diferentes modalidades. No âmbito musical, a Musicografia Braille é um recurso, ou seja, um caminho alternativo que possibilita a inclusão da pessoa com deficiência visual na esfera da música por meio da escrita e leitura, sobretudo das partituras. Louis Braille (1809-1852), pianista e organista, criou um sistema que possibilitou a escrita e leitura tátil à pessoa cega. Tal idealização foi estendida à Música, da própria combinação das letras do alfabeto criada por ele, tornou-se possível à escrita e leitura de toda a simbologia musical através do sistema musicográfico. Após conferências internacionais, em 2004, o Brasil teve a autorização para traduzir o Manual Internacional de Musicografia Braille à Língua Portuguesa por meio do Ministério da Educação com o objetivo de difundir as publicações musicais e contribuir para a inclusão da pessoa com deficiência visual nos estudos e práticas musicais. Para Vigotski, o processo de desenvolvimento psíquico do homem ocorre nas relações sociais, à linguagem é o principal instrumento simbólico que possibilita a apropriação e objetivação de conhecimentos. Para ele, a pessoa com deficiência não se desenvolve de maneira inferior, apenas diferente, quando há o impedimento psicofisiológico, poderá ocorrer à superação por meio da compensação. Com o intuito de refletir como os pesquisadores brasileiros abordam a Musicografia Braille na educação dos alunos cegos na música, realizamos um estudo das Teses e Dissertações, a partir da publicação da primeira dissertação em 2006 até as publicações realizadas em 2018 nas plataformas CAPES e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha das Plataformas se deu por serem bibliotecas virtuais gratuitas que reúnem e disponibilizam as produções científicas brasileiras. No levantamento, a partir das palavras-chaves: Musicografia Braille; Deficiência Visual; Música; Cego e Educação Musical, encontramos quatro Teses na BDTD e uma Tese no Banco de Dados da CAPES e identificamos onze Dissertações na BDTD e seis Dissertações no Banco de Dados da CAPES; totalizando nas duas plataformas, cinco Teses e 17 Dissertações. Há sete estudos científicos entre Teses e Dissertações que não foram considerados, pois ao utilizar as palavras-chaves mencionadas, apesar de o conteúdo ser Música e Deficiência Visual, a Musicografia Braille não consta na pesquisa. Classificamos 14 pesquisas com a temática da Musicografia Braille e o ensino da música a pessoas com deficiência visual. Destes trabalhos, dois são oriundos de programas de pós-graduação em nível de doutorado e 12 em nível de mestrado. Os estudos apontam que há poucas produções acadêmicas e desinformação por parte de alunos e professores. No entanto, se faz necessária maior difusão do sistema musicográfico. Destarte, verificam-se poucas produções acadêmicas o que nos leva a refletir sobre a importância de debruçarmos sobre essa temática quanto à inclusão das pessoas cegas em Música.

17º Congresso de Pós-Graduação

GESTÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE EXPLICITAÇÃO DE TÁCITO PARA EXPLICITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Autor(es)
RAFAEL RODRIGUES ALVES

Orientador(es)
FERNANDO CELSO DE CAMPOS

RESUMO SIMPLIFICADO

Para melhor performance e qualidade as companhias estão focando melhorar seus processos para garantir a satisfação do cliente e mesmo com investimentos em tecnologias ainda se vê um cenário no qual a mão de obra experiente é indispensável para aumento da competitividade. Neste contexto, enfrentam-se riscos relacionados à retenção de pessoas, tais como: aposentadorias, afastamentos devido à saúde, perda de pessoas para outras companhias, entre outros. Frente a isso as práticas de gestão de conhecimento vêm sendo cada vez mais exploradas, tanto explícito quanto tácito. No caso de explícito, já existe um cenário consolidado nas práticas de gestão de conhecimento, porém sobre tácito há lacunas quanto às suas principais práticas de explicitação. O objetivo deste trabalho é identificar e analisar as principais publicações pelo método de revisão sistemática da literatura (RSL), tendo como principal foco as práticas de explicitação do conhecimento tácito. A RSL foi dividida em quatro estágios: i) primeiro estágio, detalhados os objetivos, a questão da pesquisa e definição das palavras-chaves; ii) segundo estágio, protocolo de busca, definindo-se as bases de dados (Science Direct, Scopus e Web of Science), strings de busca, critérios de inclusão e exclusão dos artigos, encontrando-se 67 artigos e após aplicação desses critérios restaram 62 artigos; iii) terceiro estágio, análise mais ampla desses 62 artigos que permitiu filtrar os mais relevantes para o tema, resultando 21 artigos para análise detalhada; iv) quarto estágio houve a criação da relação entre os autores e o tipo de explicitação de conhecimento tácito adotado em cada artigo, nos quais foram classificados como 4 grandes grupos: a) convivência/socialização; b) softwares; c) salas/espaços e d) treinamentos. Como resultado da RSL, evidenciou-se que desses 4 tipos agrupados, a socialização, se destaca frente às demais, pela necessidade de contato entre as pessoas para se explicitar qualquer tipo de conhecimento. Mesmo com o uso de novas tecnologias o contato pessoal ainda é necessário, bem como práticas de mentoring sobressaem frente a outras práticas, devido a socialização e convivência bem mais frequente, mostrando resultados mais eficazes. Também, se pôde observar em outro tipo de explicitação, o desenvolvimento de softwares para auxílio na gestão do conhecimento, mas que ainda dependem da interação humana para o sucesso, tendo a necessidade das pessoas concordarem e se sentirem confortáveis na fase de socialização. Outros dois tipos de explicitação observados são as práticas de socialização por meio de treinamentos teóricos ou jogos lúdicos como mediador/transmissor de conhecimento tácito, nos quais o instrutor poderá expressar seus sentimentos e vivência durante o desenvolvimento de uma aula/jogo e salas ou ambientes que permitam a facilidade e fluidez no compartilhamento de experiências de determinados assuntos contemplados na gestão de conhecimento tácito. Não foi possível obter um formato padrão de indicadores de performance da gestão de conhecimento tácito, porque pode variar de pessoa para pessoa, tendo em vista a percepção e sentimento individual, o que exige formas diferentes de avaliação. Assim com o resultado desta RSL é sugerido que as pesquisas futuras para este tema em questão sejam ampliadas para os indicadores necessários para validar a transferência do conhecimento, bem como estudos empíricos de gestão do conhecimento tácito, no que tange à sua efetividade.

17º Congresso de Pós-Graduação

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL COMO FERRAMENTA DE SOFT POWER: UM NOVO OLHAR SOBRE AS IES

Autor(es)
DIEGO MARCONDES
MARCELO DA SILVA LEITE

Orientador(es)
TANIA BARBOSA MARTINS

RESUMO SIMPLIFICADO

O objetivo deste artigo é compreender o novo papel da mobilidade acadêmica internacional, como ferramenta *soft power*. O estudo foi realizado por meio bibliográfico, analisando documentos e relatórios internacionais que tratam do tema. Com a expansão dos processos de globalização, as relações de poder entre os países têm tomado novas formas e os reflexos na educação são perceptíveis. Nye (2004) criou em 1990 a teoria de *soft power*, que defende que existe diferença entre *hard power* e *soft power*. O primeiro é caracterizado pela capacidade bélica e econômica que um país pode exercer sobre o outro e o segundo é a capacidade de exercer poder de modo pacífico, mediante cooperação regional e internacional. Portanto, *soft power* é a habilidade de um país influenciar as ações dos outros sem utilizar força ou coerção. Ele identifica três fontes principais de *soft power* exercidas pelos países: cultura, ideais políticos e políticas externas. Assim, as Instituições de Ensino Superior seriam uma fonte de *soft power* ímpar, visto sua capacidade de disseminação de cultura e ideais políticos para estrangeiros. Na medida em que os países percebem essa capacidade, passam a desenvolver políticas de internacionalização, promovendo mobilidade acadêmica no e para o país. Neste sentido, Knight e Lee (2015) explicam que a internacionalização das IES não tem como objetivo apenas o retorno financeiro. Este viria como consequência do desenvolvimento de talentos, aumento da capacidade científica e diversificação de provisões educacionais. Na medida em que se reconhece socialmente a capacidade do ensino terciário no desenvolvimento dos países, a influência dessas IES como fontes de soft power nas sociedades também aumentam, principalmente pois os pesquisadores internacionais, ao retornarem para seus países de origem, ajudam a desenvolve-lo e, nesse processo, disseminam a cultura do país em que estudaram, promovendo a paz. Esta racionalidade vem de encontro ao enunciado pela UNESCO (1998), que estabelece a relevância da mobilidade internacional, no nível superior de ensino, como um meio de manutenção da paz através do compartilhamento de conhecimento e cultura. Portanto, países que implementam políticas educacionais que propiciam a expansão da mobilidade científico-cultural buscam, além do próprio crescimento econômico, o crescimento de um ambiente internacional de solidariedade moral e pacífico, almejando cada vez mais, um mundo cosmopolita. O relatório da UNESCO de 2019 demonstra que a China é o país que mais "exporta" capital humano para o mundo, sendo que 869 mil estudantes no nível terciário de ensino estão no exterior, o que corresponde a 17,1% de todo o fluxo global (se destinando principalmente para os EUA, Austrália, Reino Unido e Japão, nesta ordem). Em contrapartida, está recebendo em seu país cerca de 127 mil estudantes estrangeiros, 3,1% do total. Ou seja, 20,2% de todo o mercado global de mobilidade acadêmica internacional no nível superior de ensino pertence à China. Os países que se destacam como os que mais atraem estrangeiros são os EUA (com 971 mil pessoas, equivalente a 19,1% do total) e o Reino Unido (com 432 mil, 8,5% do total, vindos principalmente da China, Malásia e Índia), que juntos detém 27,6% do fluxo. Tem havido uma expansão de estudos político-educacionais internacionalmente nas últimas duas décadas sob esta racionalidade, que demonstra uma tendência de mudança conceitual sobre as funções exercidas pelas IES no mundo.

17º Congresso de Pós-Graduação

MODERNIDADE, CULTURA DE RUA E COLONIZAÇÃO: O CONTRAPELO DO MOVIMENTO HIP HOP E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

Autor(es)
JAQUELINE ALTOMANI DA SILVA

Orientador(es)
BELARMINO CESAR GUIMARAES DA COSTA

RESUMO SIMPLIFICADO

O trabalho apresenta as contribuições da cultura hip hop para a educação de adolescentes e jovens em espaços não formais. A pesquisa (mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimep) tem caráter filosófico e histórico e discorre sobre a atuação do movimento hip hop nos Estados Unidos da América, e no Brasil, percorrendo o contexto da colonização, da Modernidade e do capitalismo tardio. O problema da pesquisa é abordar as colaborações do Hip Hop para a construção social e educacional dos jovens, negros e moradores de periferia nos centros urbanos. O referencial teórico abrange o conceito de cultura de Jacques Revel, Michel De Certeau e Antonio Gramsci; as pesquisas de Marilía Spósito e Helena Abramo sobre juventude e as contribuições de Tarsila Flores para as temáticas raciais. Também inclui críticas à Modernidade e trata da herança cultural relacionada à diáspora afro-americana, a partir dos trabalhos de Franz Fanon, Enrique Dussel e Domenico Lusurdo. Para discorrer sobre a diáspora, as referências recaem em Stuart Hall e Paul Gilroy. Quanto ao tema oralidade, as argumentações se baseiam em Amadou Hambape Ba, Kabelguele Munanga e Octavio Ianni. Para tratar da cultura Hip Hip, foram utilizadas as contribuições de Roberta Estrela D'alva, Marc Lamont Hill, Spencil Pimentel e Mônica do Amaral. O objetivo é pesquisar no campo da filosofia e da história da educação as contribuições da cultura de rua para os processos educativos dos indivíduos marginalizados, com o seguinte propósito: refletir sobre as teorias e práticas das comunidades ligadas ao movimento hip hop e os conceitos de educação para libertação. Esta pesquisa segue uma abordagem qualitativa, que considera a inter-relação dialética para buscar comparativos de natureza filosófica entre a prática da educação e do Hip Hop. Para obtenção do conjunto de informações, foram realizados levantamentos bibliográficos, participação em seminários, congressos e atividades ligadas ao movimento hip hop. As discussões do trabalho apresentam como a cultura negra afro-diaspórica se reinventa, transforma e cria novas formas de se apresentar, mantendo suas matrizes cultuais vivas. O trabalho formula a seguinte hipótese: no formato, na mensagem e no movimento hip hop encontram-se subjacentes a reivindicação concernente às dividas históricas dos povos historicamente prejudicados e, assim, contribui e reinventa epistemologias partindo da cultura de rua, da oralidade e da educação baseada na técnica, estética e na linguagem do Hip Hop. Em complemento: essas práticas educacionais são fundamentais para que os indivíduos ligados ao movimento hip hop, assim como para jovens, negros e periféricos identifiquem - de forma crítica e criativa - as problemáticas do capitalismo tardio, do racismo, do sexismo e da desigualdade social antidemocrática. Os resultados prelimitares da pesquisa apontam os agentes da cultura hip hop, com foco nos rappers, como intelectuais orgânicos que atuam na formação cidadã dos jovens a partir da cultura de rua, da estética do hip hop e da educação popular. Além disso, retoma os conceitos de contracultura e de hegemonia para dimensionar a história de resistência e do potencial crítico dos movimentos artísticos, políticos e estéticos da juventude urbana periférica.

17º Congresso de Pós-Graduação

ABORDAGEM DA AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA PARA BOBINAS E NÚCLEO DO TRANSFORMADOR DE TRANSFORMADOR ELÉTRICO DE POTÊNCIA

Autor(es)
EVERTON DIAS DE OLIVEIRA

Orientador(es)
APARECIDO DOS REIS COUTINHO

RESUMO SIMPLIFICADO

Contextualização: O processo de manufatura é aprimorado constantemente, mediante os avanços da tecnologia, contribuindo para implantação de linhas de produção mais eficientes, em que se destaca uma variedade de produtos distribuídos por diversos setores. As ações dos processos produtivos, bem como o montante da produção mundial de diversos tipos de produtos, são traduzidas basicamente pelo consumo de matérias primas e de energia. Com relação as matérias primas, o processo de extração dos recursos naturais é um dos pontos iniciais para o desenvolvimento de qualquer projeto que envolva manufatura. Ao mesmo tempo, o consumo de energia, em especial a energia elétrica (EE), é também um elemento muito importante para a concepção do produto, em que por exemplo, o consumo de eletricidade na representa em torno de 10 TWh de energia elétrica consumida em todo o mundo. O aumento do consumo dos recursos naturais e de eletricidade em processos de manufatura, tem como consequência a elevação dos índices de poluição do solo, do ar, dos mares e rios. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar avaliação do ciclo de vida de componentes de transformador elétrico de potência: a bobina de cobre e núcleo de silício, em são feitas análises de impacto ambiental, em nível de midpoint. Assim o objeto de estudo deste trabalho são as bobinas de cobre e o núcleo de silício, presentes em transformador elétrico de potência, empregados em rede de distribuição de energia urbana, que é classificado como transformador de potência, na função abaixador de tensão tendo em sua entrada 13,8kVA para saída em 127/220V (para os monofásicos) e para a entrada de 30 kVA com saída de 220/380V (para os trifásicos). **Metodologia:** O método empregado no presente trabalho foi estruturado com base nos conceitos e normas da ACV, incluindo-se a coleta de dados, construção do inventário do ciclo de vida e a modelagem computacional. A unidade funcional: um transformador de potência de 10kVA (106kg) e um transformador de 30kVA (230kg), utilizados na distribuição de Energia Elétrica em rede de baixa tensão, considerando a produção dos seguintes materiais metálicos cobre e silício. **Resultados:** Principais resultados, mudanças climáticas, toxicidade humana, depleção do ozônio e depleção da água. Neste caso duas categorias apresentaram um maior nível de degradação, sendo elas mudanças climáticas com 4,39.106kgCO2eq para o transformador de 10kVA e 11,3.106kgCO2eq para o transformador de 30kVA e toxicidade humana 9,29.105kg 1,4-DBeq para o transformador de 10kVA e 23,9.105kg 1,4-DBeq para o transformador de 30kVA. **Considerações Finais:** Foram considerados dados dos transformadores recolhidos por uma empresa do Estado de SP, que correspondem em média a 3000 unidades por mês, provenientes de concessionárias de EE, composto por mais de 60 empresas. A ACV se apresenta como uma ferramenta de gestão ambiental, destinada a mensurar os impactos ambientais de um determinado produto ou processo, sendo que trabalho foram avaliados os núcleos de dois tipos de transformadores elétricos. Foram apresentados os resultados para seis categorias de impacto ambiental em nível midpoint, simulados por meio do software OpenLCA, em que os índices apresentados foram considerados reduzidos, quando comparados com outros dados oriundos de produção em larga escala.

17º Congresso de Pós-Graduação

ANÁLISE DAS METODOLOGIAS, VANTAGENS E DESVANTAGENS DA MODULARIZAÇÃO DO SISTEMA PRODUTO-SERVIÇO

Autor(es)
LORENA HERNANDEZ MASTRAPA

Orientador(es)
MARIA RITA PONTES DE ASSUMPÇÃO

RESUMO SIMPLIFICADO

Contextualização: A servitização, o crescimento de serviços e soluções integradas no modelo de negócios dos fabricantes, tem sido abordada por um número crescente de estudos científicos. A literatura concorda que essa transformação pode trazer muitos benefícios, como econômicos, organizacionais, ambientais, etc. Li et al., (2012), fundamentaram que, a modularização de produtos e serviços físicos pode resolver os conflitos entre personalização e baixo custo. Ao estabelecer uma série de módulos físicos padrão e módulos de serviço, ele pode simplificar a estrutura interna do produto e reduzir o custo de produção e o impacto ambiental; através das combinações de módulos, pode obter uma variedade de produtos e serviços físicos e satisfazer as necessidades personalizadas dos clientes. Por isto que é definida a seguinte questão de pesquisa, como pode ser modularizado o sistema produto-serviço (PSS) e quais possíveis vantagens esta estratégia traz para a empresa? Objetivo: O objetivo principal da presente pesquisa é, analisar os métodos de modularização para PSS existentes na literatura e as vantagens da modularização do PSS para as empresas e clientes. Metodologia: Para dar resposta a questão de pesquisa, com o intuito de identificar estudos relevantes da modularização na servitização ou PSS foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura (R.S.L.). Para esta análise foi utilizado o software de R.S.L. denominado de StArt, desenvolvido pelo LAPES/UFSCAR. O protocolo seguido para desenvolver a presente R.S.L., foi baseado nas seguintes fases: planejamento, execução e sumarização. Para a busca da literatura que relacionasse a modularização com a servitização foi usada a string de busca “servitization” OR “servitisation” OR “servitizing” AND “modularization”. As bases de dados utilizadas foram a Science Direct, Emerald, Web of Science e Scopus, pela disponibilidade de estudos publicados relacionados com as engenharias afins. Resultados: Ao todo foram encontrados 413 artigos relacionados nas bases de dados declaradas anteriormente. Logo na fase de execução foram analisados esses artigos e selecionados segundo critérios de inclusão e exclusão: Artigos de periódicos; Artigos que não estejam nos idiomas: Inglês, Português ou Espanhol; Artigos fora do período: 2009-2019; Artigos não relacionados com o objetivo da pesquisa; Artigos duplicados. A análise da literatura permitiu definir que as técnicas mais usadas para a modularização da servtização são: casa da qualidade, lógica fuzzy, método clustering, análise de correlação, modelos matemáticos de otimização, e outros modelos qualitativos- empíricos. Além disso a modularização na servitização traz vantagens e desvantagens. Dentre as principais vantagens as mais destacadas são: ajudar a perceber a personalização, aumentar a flexibilidade, a reusabilidade dos módulos de serviço e a simplificação de sistemas produto-serviço complexos. Considerações finais: A estrutura de PSS modular, facilita a personalização, a flexibilidade, a reutilização frequente de design, bem como a identificação mais fácil de falhas de design e, portanto, um aumento geral na eficiência do design.

17º Congresso de Pós-Graduação

EDUCAÇÃOPARAOFOLCLOREEOLAZERDECRIANÇASNACONTEMPORANEIDADE

Autor(es)
BENECTA PATRICIA FERNANDES

Orientador(es)
CINTHIA LOPES DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

O folclore narra em geral costumes de um povo, pois considera o que de mais importante houve em uma determinada época, dessa forma nos traz o pensar sobre a necessidade de que deve ser estudado e compreendido como concepção do mundo e da vida. Aqui sinalizamos para uma perspectiva em busca da educação para o folclore, partindo de uma educação para e pelo lazer por encontramos similaridades entre os termos folclore e lazer. Ou seja, ambos são elementos da cultura que ainda são vistos na sociedade contemporânea de forma pejorativa. Por isso, buscamos compreender o lazer e o folclore como elementos da cultura historicamente situados. Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa é identificar e analisar as cantigas de roda e as brincadeiras populares como folclore regional a partir de um referencial sociocultural. O método se baseia nos três tipos de análises de Severino (2007): textual, temática e interpretativa. O trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, e o levantamento bibliográfico foi efetuado nos sistemas de bibliotecas da UNICAMP, UNIMEP E USP e em ferramentas acadêmicas disponíveis na Rede Mundial de Computadores, como o Google Acadêmico e a base de dados Scielo, a partir das palavras-chave: folclore, brincadeira e cantigas de roda. Foram consultados livros, artigos, revistas de Educação Física e Lazer, além de teses e dissertações. Para uma busca mais efetiva, as palavras-chave foram usadas individualmente. Como resultado da pesquisa bibliográfica, identificamos que há uma busca em se obter o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos a partir do lazer. Além disso, somando os dois aspectos educativos do lazer (educação para o lazer e educação pelo lazer) ao folclore, situamos que as lendas trazem um cunho e um traço para uma crítica na história, as canções de roda, por exemplo, em determinado momento histórico tratam de um momento político, ou simplesmente embalam canções de um lazer para as crianças. Falamos em lendas pelas características do folclore: transmissão oral, o anonimato, as lendas, as cantigas de roda, as festas. Uma educação para o folclore é compreender o folclore como um traço social que envolve a religião, as etnias, os povos, os jogos e brincadeiras, o lazer e a música, que não é somente uma representação do passado, mas uma representação contemporânea. Uma educação para o folclore envolve a compreensão de meios associativos como o jogo, a música, o lazer e, por consequência, as crianças. O folclore é lenda, brincadeira de roda, jogo, cantiga de roda, festa. Os sentidos e significados atribuídos aos artefatos do folclore na sociedade contemporânea, como as brincadeiras populares e as cantigas de roda, nos permitem dizer de forma parcial que estes artefatos resistem aos desenvolvimentos tecnológicos da presente sociedade, saindo do discurso de que o folclore é a representação do passado, como exemplo, as crianças de hoje brincam tanto dos jogos tradicionais como dos eletrônicos, assim, o folclore é transmitido culturalmente e mantém-se vivo na contemporaneidade e como parte do lazer das crianças.

17º Congresso de Pós-Graduação

TPM E O IMPACTO DE CADA PILAR IMPLEMENTADO NA MÉTRICA DE OEE

Autor(es)
JOSE CARLOS MECA VITAL

Orientador(es)
CARLOS ROBERTO CAMELLO LIMA

RESUMO SIMPLIFICADO

O TPM tem como foco maximizar o rendimento dos equipamentos, estabelecendo um sistema de manutenção produtiva que otimize seu ciclo de vida, contribuindo na melhoria contínua, na disponibilidade, evitando o desgaste precoce dos equipamentos, sendo necessário que a manutenção trabalhe na prevenção com foco gerencial. Nesta pesquisa, foi analisado, de forma global e individual, o impacto de cada pilar do método TPM (Total Productive Maintenance) na métrica de OEE (Overall Equipment Effectiveness), avaliando o desempenho da implantação de cada um dos pilares. A abordagem da pesquisa está fundamentada no método de pesquisa survey, tendo como base as 500 melhores e maiores empresas do Brasil, conforme publicado na revista Exame em 2018, ano base 2017. Os resultados obtidos evidenciam que os pilares de Melhorias Especificas e Manutenção Planejada foram implantados em grande parte das as empresas respondentes, sendo compostas por segmentos diversos como metalúrgico, alimentício, têxtil, autopeças, eletrodomésticos, material escolar, montadora, produtos químicos. A métrica de OEE evidenciou a evolução do TPM pelo resultado comparado no início das atividades de implantação e no seu término. Outra constatação importante foi que na sequência de implantação dos pilares do TPM, quando comparado com a que a literatura sugere, ocorreu uma inversão de posição; ou seja, a Manutenção Autônoma, sugerida como segundo pilar a ser implantado, foi implantada somente após o pilar Educação e Treinamento, que é o quarto pilar sugerido. Os demais pilares seguiram a posição sugerida para implantação. Está pesquisa contribui para as comunidades do TPM e OEE, com informações para auxiliar nos futuros projetos de implantação, referentes ao comportamento de cada pilar implantado em empresas no Brasil. A questão principal desta pesquisa, proposta na hipótese inicial, foi comprovada, ou seja, os pilares do TPM influenciam diferentemente nas melhorias obtidas com sua implantação, resultados que foram acompanhados e evidenciados pela métrica de OEE. Quanto à sequência dos pilares do TPM implantados, comparado com o que a literatura sugere, ocorreu uma inversão de posição; ou seja; a posição Melhorias Específicas implantado Melhorias Específicas - permaneceu; a posição sugerida Manutenção Autônoma – implantado Manutenção Planejada; posição sugerida Manutenção Panejada - implantado Educação e Treinamento; posição sugerida Educação e treinamento implantado Manutenção Autônoma, as posições Controle Inicial; posição Manutenção da Qualidade; posição TPM Office e posição Segurança, Saúde e Meio Ambiente permaneceram na sequência que foram sugeridas. Os resultados obtidos evidenciam que os pilares de Melhorias Especificas e Manutenção Planejada foram implantados em grande parte das as empresas respondentes, sendo compostas por segmentos diversos como metalúrgico, alimentício, têxtil, autopeças, eletrodomésticos, material escolar, montadora, produtos químicos.

17º Congresso de Pós-Graduação

A FORMAÇÃO DO FORMADOR: DADOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS COORDENADORAS DE RIO CLARO

Autor(es)
ANDREA DEL LAROVERE

Orientador(es)
RENATA H. P. PUCCI

RESUMO SIMPLIFICADO

Este estudo compreende que a escola é um espaço humanizador e formativo, tanto para os alunos, quanto para os profissionais que nela atuam. Nessa perspectiva, a instituição agrega a responsabilidade pela formação continuada de seus professores e conta com espaço institucional reservado legalmente para essa formação, os HTPCs - Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo, momento de formação contínua atribuída às PCs - Professoras Coordenadoras (CUNHA, 2013). É nesse sentido que este recorte de um estudo de doutorado em andamento, que tem por objetivo conhecer as experiências de formação continuada de Professoras Coordenadoras do município de Rio Claro – SP, parte do seguinte questionamento: Como ocorre a formação da formadora no contexto de trabalho? A metodologia utilizada no exercício de tentar levantar elementos que respondessem a essa questão se pauta na análise das narrativas de 12 PCs que atuam há mais tempo na rede de ensino analisada. De acordo com as narrativas produzidas sobre o respaldo dado pela secretaria de educação quanto à formação das PCs, os dados evidenciam que a secretaria disponibiliza várias formações, organizadas em modalidades distintas. Foram citadas: palestras, curso de Matemática, curso de Língua Portuguesa, de Produção de textos, de Leitura e Escrita, do Perfil do Professor Pesquisador, curso com Fonoaudiólogo, "O olhar do educador", Linguagem e Infância, Brincar, Artes, Ciclo de Debates e Grupos de Estudo. Em meio a essas formações, 2 receberam destaque e foram citadas por 6 PCs, cada uma. Coincidentemente, foram formações voltadas para as atribuições e desafios das PCs, ministradas por professoras que vivenciaram o cotidiano da Coordenação, informações que por si só fazem diferença, pois, ao que parece, essas formações foram ao encontro das necessidades formativas das PCs (GARCIA; ALMEIDA, 2013; CARLOS, 2013). A primeira, foi uma formação realizada nos anos 2000 que abordou as atribuições da PC, formação ocorrida logo que a função foi instituída no município, conforme verificado nas narrativas das PCs. A outra formação, citada por 6 PCs, foi elaborada por uma professora-pesquisadora dos temas que decorrem da Coordenação Pedagógica e ministrado em 2018. As narrativas evidenciam que, em comum essas duas formações foram ministradas por professoras-pesquisadoras que conheciam o cotidiano de trabalho, as preocupações e necessidades das PCs; outro ponto em comum foi o tempo de formação considerado longo, com encontros semanais. A hipótese preliminar é que uma formação pensada e voltada para as necessidades formativas dos profissionais se torna mais significativa, convergindo para uma experiência (LARROSA, 2002) formativa válida e que respalda a prática profissional. Em linhas gerais, os indícios preliminares indicam que embora as PCs recebam respaldo constante da secretaria municipal quanto à formação contínua, essa formação não tem partido das necessidades formativas das profissionais, que ao que parece anseiam por formações mais longas, voltadas ao universo da Coordenação Pedagógica e ministradas por profissionais que conhecem a área, os dilemas e as necessidades dessas profissionais.

17º Congresso de Pós-Graduação

DESEMPENHO DE REPETIÇÕES MÁXIMAS, DOR INDUZIDA POR PRESSÃO E ESPESSURA MUSCULAR DO QUADRÍCEPS APÓS UM E TRÊS MINUTOS DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL COM ROLO DE ESPUMA

Autor(es)
ENRICO GORI SOARES
CHARLINI SIMONI HARTZ
LUAN OENNING COL
TIAGO VOLPI BRAZ
DANILO RODRIGUES BATISTA
MARCELO SALDANHA AOKI

Orientador(es)
CHARLES RICARDO LOPES

RESUMO SIMPLIFICADO

Contextualização: A auto-liberação miofascial com rolo de espuma (ALMRE) se tornou uma intervenção popular realizada previamente às sessões de treinamento de força (TF). Essa intervenção aumenta agudamente a amplitude de movimento, possivelmente devido a redução da rigidez dos tecidos conjuntivos (endomísio, perimísio, epimísio e fáscia) da unidade musculotendínea. Além disso, quando realizada antes da atividade principal, a ALMRE causa redução da taxa de esforço percebido, redução da sensação de fadiga e redução do limiar da dor induzida por pressão. Atualmente, as pesquisas com a ALMRE têm focado em tarefas máximas como contrações voluntárias máximas isométricas, 1RM, saltos e lançamentos; entretanto, poucos estudos investigaram o efeito da ALMRE na espessura muscular e no desempenho de repetições máximas em múltiplas séries em um mesmo exercício. **Objetivo:** Determinar se um ou três minutos de ALMRE para o quadríceps afeta: (i) o número de repetições máximas em múltiplas séries de cadeira extensora; (ii) a espessura muscular do vasto lateral e do reto femoral e (iii) a dor induzida por pressão do vasto lateral e do reto femoral. **Metodologia:** Nove homens experientes com pelo menos um ano de TF (idade: 24,8 ± 5,2 anos; altura 177 ± 7 cm; massa corporal total 77,7 ± 6,2 kg) se voluntariaram a participar do estudo. Os participantes visitaram o laboratório em 4 ocasiões espaçadas por uma semana. A primeira sessão serviu de familiarização com os procedimentos experimentais e para a realização de um teste de 10RM para a cadeira extensora. As sessões seguintes foram aleatorizadas e foram compostas por uma das três condições experimentais (controle[CON], um minuto de ALMRE [ALMRE1]ou três minutos de ALMRE [ALMRE3]) seguida por um protocolo de 5 séries de repetições até a falha muscular concêntrica com 10RM de sobrecarga e 2' de intervalo entre séries. Previamente, 2' após cada condição e 2' após o protocolo de séries múltiplas na cadeira extensora foram coletados os dados da espessura muscular e dor induzida por pressão do vasto lateral e do reto femoral. ANOVAS (3x3) com fatores tempo e condição compararam a espessura muscular e a dor induzida por pressão do vasto lateral e reto femoral. Uma ANOVA One-Way foi utilizada para comparar a carga total levantada no protocolo de séries múltiplas. Foi adotado uma significância de $P>0,05$. **Resultados:** Não foi observada diferença significante na carga total levantada em nenhuma das condições testadas. Não foi observada diferença no Δmm do reto femoral entre as condições. A espessura do vasto lateral na condição ALMRE3 foi significantemente maior que nas condições CON e ALMRE1. Foi observado aumento da tolerância a dor induzida por pressão do reto femoral entre o pré-teste e 2' após o protocolo de séries múltiplas nas condições CON e ALMRE3. **Considerações finais:** Baseado nos nossos resultados é possível sugerir que um e três minutos de ALMRE para o quadríceps não afetam o desempenho em séries múltiplas na cadeira extensora; 3 minutos de ALMRE causa maior aumento da espessura muscular do vasto lateral; a tolerância a dor aumenta após a realização da ALMRE e após a realização de séries múltiplas de cadeira extensora.

17º Congresso de Pós-Graduação

AS POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E SUAS REPERCUSSÕES PARA A ÁREA EDUCACIONAL

Autor(es)
TEINA NASCIMENTO LOPES

Orientador(es)
RENATA H. PIN PUCCI

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente estudo aventa resultados preliminares de uma pesquisa de Doutorado em Educação. O objetivo permeia em dialogar sobre as políticas públicas de alfabetização e seus desdobramentos para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Apresento aqui contribuições das pesquisas já realizadas na área, nesse sentido há a possibilidade para ponderar acerca dos interesses destas, dada a particularidade do enfoque, a alfabetização, buscando dialogar sobre suas principais contribuições. O empenho está em olhar para o contexto enquanto processo educativo, potente para promover aprendizagem da leitura e escrita e a consequente transformação dos sujeitos que se apropriam significativamente desse processo, bem como, revelar as nuances que compreendem a implantação e a implementação das políticas de alfabetização privilegiadas no cenário das pesquisas. Para o levantamento dos textos buscou-se, por meio dos descritores 'política de alfabetização', no banco de dissertações e teses da CAPES, com o intuito de mapear os estudos nesse campo, discute-se aqui os resultados mais relevantes. Segundo Alves (1990), as políticas de alfabetização devem comprometer-se com os interesses da população, pois estes são essenciais para a democratização do ensino, não obstante, observa-se que a aprendizagem da leitura e escrita é garantia para o exercício da cidadania e o rompimento das amarras para submissão e o silêncio. A pesquisa de Azevedo (2013) apontou três evidências que inviabilizam a efetividade dos processos de alfabetização no contexto pesquisado: a inexistência de um diálogo entre os formuladores das políticas e os agentes dos processos educacionais, professores e gestores esperam por soluções pontuais para os problemas de analfabetismo. A falta de parâmetros e objetivos claros e definidos para área, de modo a permitir que se conheça claramente cada etapa do complexo campo. Acerca das novas demandas do cenário educacional contemporâneo Nunes (2013) afirma que, para que ocorra transformações nas concepções, posturas e práticas, há que se assumir o compromisso em ressignificar o conceito de educação na modernidade, considerando todas as esferas sociais envolvidas. Outra particularidade apontada por Oliveira (2013) como elemento presente e fundante dessas políticas, diz respeito à conservação e manutenção dos métodos tradicionais de alfabetização. Observa-se que apesar de estudos mais progressistas na área permearem as políticas de alfabetização na contemporaneidade, os métodos e práticas tradicionais fazem coro em inúmeras salas de alfabetização. Em seu estudo, Campos (2008) aponta que a descontinuidade de políticas é a causa da implementação de novos programas, nesse sentido, nota-se que não há um fortalecimento de políticas de Estado para a alfabetização, constata-se a presença de uma desmedida quantidade de programas em diferentes períodos. As pesquisas apontam que há convergência no que tange à perspectiva de sucesso, em contraponto ao fracasso escolar, de certo modo, estas são nuances que motivam a elaboração das políticas de alfabetização; também verifica-se o consenso com relação à imposição na implantação destas, uma vez que as demandas de professores e gestores não são ouvidas.

17º Congresso de Pós-Graduação

JOGOS PARAOLÍMPICOS 2016: ALGUNS RESULTADOS

Autor(es)
EDUARDO DE PAULA AZZINI

Orientador(es)
CINTHIA LOPES DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

Em 2016, na cidade do Rio de Janeiro, tivemos a realização dos Jogos Paraolímpicos. Megaeventos esportivos como este poderiam servir como impulso para mudanças sociais em diversas questões relativas às pessoas com deficiência. No nosso trabalho trazemos a discussão para o âmbito do lazer, apresentando uma investigação e análise dos possíveis impactos sociais e legados para o Brasil, bem como melhorias nas políticas públicas que envolvem esta parcela da população. Utilizamos como método a pesquisa bibliográfica acerca dos megaeventos esportivos ocorridos no Brasil e no Reino Unido, as políticas públicas de esporte e lazer e a gestão de esporte. Consultamos as bibliotecas digitais do Brasil para acesso a livros, artigos, dissertações e teses e também fizemos consultas nas revistas da área de Educação Física, esportes e políticas públicas. Utilizamos como palavras-chave: Jogos Paraolímpicos, Lazer, Políticas públicas, gestão do esporte, pessoas com deficiência, legado. Para análise dos textos utilizamos as cinco fases de análise de Severino (2007): textual, temática e interpretativa, problematização e síntese pessoal. Trata-se de um estudo qualitativo que, segundo Minayo (1994), trabalha através de um universo de significados, crenças, valores, aspirações e atitudes. Temas como mobilidade urbana, acessibilidade e adaptações em arenas esportivas e sua vizinhança são alguns fatores importantes para sediar tais jogos, porém é fundamental beneficiar a comunidade local, melhorar o acesso tornando as instalações acessíveis e promover mudanças para aumentar a qualidade de vida de todos. Os indicadores de "legado" devem ser considerados para os processos de licitação e, ainda, os benefícios para a comunidade devem ir além das barreiras físicas. Há uma demanda crescente dos governos para mostrar como esses eventos podem impactar positivamente no desenvolvimento da comunidade e potencializar os resultados sociais mais amplos. Vale ressaltar que sediar megaeventos como os Jogos Paraolímpicos, além de serem grandes catalisadores de políticas públicas e mudanças sociais, também podem incentivar o aparecimento de novos aspectos que fortalecem a inclusão social. No Brasil há uma necessidade de alinhar tais políticas públicas de acesso e inclusão das pessoas com deficiência com mudanças nas atitudes da sociedade para adaptar, tornar acessível os espaços como um todo, em especial os espaços públicos de lazer, possibilitando um foco mais direto nas estruturas e atitudes perante a pessoa com deficiência, vislumbrando ações que vão além das barreiras físicas, contribuindo para um novo olhar sobre inclusão e, consequentemente, uma melhora no desenvolvimento social. Assim, espera-se melhorar os locais e áreas adjacentes, mas também a educação e o gerenciamento de seus usuários, cidadãos, funcionários e outras partes interessadas. Os Jogos de 2016 foram uma oportunidade de resolver questões básicas enfrentadas por pessoas com deficiência no Brasil, como instalações inadequadas, preconceito, altos níveis de violência e falta de um sistema de bem-estar eficiente. Atitudes mais positivas em relação a pessoa com deficiência e apoio social são necessários para garantir mais recursos e informações sobre acessibilidade, oportunidades e promoção das potencialidades das pessoas com deficiência.

17º Congresso de Pós-Graduação

SEXUALIDADE, MULHER E DEFICIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA DESCONSTRUÇÃO DE ESTIGMAS

Autor(es)
LAIS BAPTISTA MARIM

Orientador(es)
RITA DE CÁSSIA NESPOLI RAMOS

RESUMO SIMPLIFICADO

Sabe-se que ao longo dos séculos houve inúmeras conquistas voltadas à mulher, porém há poucos estudos direcionados às mulheres com deficiência, principalmente atrelados à questão da sexualidade. Neste sentido, há um duplo embate que precisa ser revisto, o qual envolve além de estigmas e preconceitos quanto à pessoa com deficiência e sua sexualidade, a responsabilidade pública quanto as questões envoltas a Educação Sexual. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo compreender a construção dos sentidos da sexualidade em enunciados de mulheres cegas, [rr1] visando contribuir para essa área de estudo. É válido ressaltar que é importante debater esse tema em ambientes escolares e não escolares, e a área da Educação é propícia para esse propósito. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas baseadas nas teorias de Haguete (1987) e Minayo (1992), as quais foram aplicadas a três mulheres com cegueira residentes em São Paulo: Isabela, 42 anos; Rebeca, 31 anos e Jéssica, 57 anos (nomes fictícios). Quanto ao desenvolvimento, este projeto foi executado em cinco etapas: i) escolha das participantes; ii) elaboração das perguntas para a entrevista; iii) entrevista semiestruturada; iv) escuta e levantamento dos eixos de análise e, por fim, v) análise. Para a discussão dos dados, utilizaram-se os pressupostos de autores que questionam a "anormalidade" e os estigmas em relação as pessoas com deficiência, tais quais Vigotski (1997), Maia e Ribeiro (2010), Amaral (1998), Mello e Nuernberg (2012) e Goffman (1892); e associado a esse arcabouço teórico, apresentam-se os estudos enunciativo-discursivos, especificamente os que relacionam ideologia e linguagem pautados em Bakthin (2003). Como resultado, identificaram-se três eixos recorrentes para análise: i) sexualidade e educação sexual; ii) estigmas e preconceitos e iii) perspectivas e autonomia. Os resultados parciais permitiram identificar, sobretudo, que os discursos sobre a deficiência, a ressaltar a cegueira, são permeados por fatores biológicos e sociais – a destacar este último - que evidenciam estigmas e preconceitos sociais perpassados ao longo dos séculos através da linguagem. Tais discursos, por sua vez, são responsáveis pela manutenção e instauração de preconceitos quanto à sexualidade destas pessoas, tachando-as, como por exemplo, de "assexuadas", incapazes ou não atraentes. Assim, pode-se identificar nos enunciados das três entrevistadas, através de suas percepções, como a linguagem é capaz de revelar tais preconceitos, que por sua vez, refletem diretamente nas vivências e experiências tidas durante suas vidas.

17º Congresso de Pós-Graduação

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO USO DE ARTEFATOS FÍSICOS PARA A REALOCAÇÃO DE LASER TRACKERS EM AMBIENTES CONFINADOS

Autor(es)
DOUGLAS LUIS PASSUELO

Orientador(es)
MARIA CÉLIA DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O objetivo do trabalho é avaliar um método de realocação de laser *tracker* (equipamento de medição por coordenadas portátil) em um ambiente confinado e de geometria complexa, caracterizado por linhas de visada restritas e configuração de realocação não trivial para a realização da medição de todo o conjunto. O experimento foi planejado de modo a avaliar os erros de retitude e orientação da trajetória de um sistema de movimentação interno a uma câmara de vácuo com 30 m de comprimento, ao longo de um eixo de referência, medida denominada de disco de confusão. A câmara faz parte de uma das estações experimentais do Sirius, a nova fonte de luz *síncrotron* brasileira. Este método de realocação consiste na utilização de artefatos físicos, com diferentes posições de esferas distribuídas em seu comprimento em diferentes eixos. Levando em conta o volume de medição e o ambiente confinado, esse procedimento buscou garantir um melhor arranjo na distribuição dos pontos e, consequentemente, um melhor resultado na realocação do laser *tracker*. O novo método de medição foi comparado a outros dois métodos, sendo um deles um arranjo convencional com um laser *tracker* (localizado através de pontos de uma rede de referência permanente), e o outro um sistema de medição de referência (sistema de alinhamento a laser, utilizado para mapear os desvios de forma (retitude bidirecional) do sistema de movimentação do detector), Esse sistema de medição é comumente utilizado para o alinhamento de geometrias de máquinas ferramentas e grandes equipamentos. Como métrica da qualidade da metodologia proposta, foram analisados os desvios de orientação e forma da estação experimental através dos três sistemas de medição. Para o laser de referência utilizou-se o cálculo do desvio padrão considerando 3 aquisições para cada ponto de interesse. Já para os setups com o laser *tracker*, foi empregado o software de medição *SpatialAnalyzer*, utilizado para o controle dos lasers *trackers* e para a análise dos dados. O algoritmo de propagação de incertezas e ajuste de redes de medição, desenvolvido por *Calkins* e implementado no software, foi utilizado para a conexão entre as estações e para a estimativa da incerteza de medição dos setups. Os resultados obtidos com este estudo indicam boa resposta da nova configuração, quando comparado ao sistema de referência. Além disso, as estimativas da incerteza de medição mostram um ganho significativo de confiabilidade metrológica com o uso dos artefatos físicos. Através das análises realizadas, pode-se afirmar que a realocação através de artefatos físicos foi plenamente satisfatória, com boa correlação com as curvas de referência. O fato de se utilizar os artefatos dentro do ambiente que seria medido, com pontos em comum entre as duas estações e ao longo da visada de interesse, colaborou para otimizar a orientação das estações no processo de realocação. Observou-se também uma redução significativa nas incertezas envolvidas quando comparadas às do setup tradicional. Os resultados obtidos neste trabalho encorajam o uso de artefatos físicos para outras aplicações. Vislumbra-se, por exemplo, aplicar a técnica desenvolvida para possibilitar a conexão entre a rede de pontos de referência interna ao anel de armazenamento do Sirius e a rede das estações experimentais, ambientes fisicamente separados por paredes de concreto com furos longos e estreitos.

17º Congresso de Pós-Graduação

OS LIMITES DO CONTROLE JURISDICIONAL DA OMISSÃO LEGISLATIVA EM FACE DA SEPARAÇÃO DOS PODERES

Autor(es)
DANIEL DELA COLETA EISAQUI

Orientador(es)
JOSÉ RENATO MARTINS

RESUMO SIMPLIFICADO

O objeto do presente trabalho é o controle jurisdicional das omissões legislativas, tem por enfoque a comparação com os limites delineados pelo princípio da separação das funções do Poder Estatal. Vale dizer, discute-se até que ponto o Supremo Tribunal Federal pode decidir em sede de controle concentrado e abstrato de inconstitucionalidade, quando se tratar de omissão, sem que a decisão daí decorrente fira a competência do Legislativo. O referencial teórico utilizado se funda no recurso à doutrina, através de uma metodologia dedutiva. Com base nos preceitos doutrinários previstos como técnica decisória em controle de omissão legislativa pelo Supremo Tribunal Federal, analisa-se a decisão da Corte Constitucional Brasileira no julgamento da ADO nº 26. É assente no atual estágio da ciência jurídica que a Constituição é o texto normativo de maior valor hierárquico, ao qual todas as demais normas, sejam provindas de texto legislativo ou de ato infralegal, devem compatibilidade e encontram fundamento de validade. Não se controverte, igualmente, a respeito da eficácia dos direitos fundamentais como imperativos de tutela e proibitivos de proteção insuficiente. Desta forma, não apenas a norma pode violar preceito constitucional, como igualmente a ausência de norma regulamentadora pode dar azo à situação fática que implique em violação a direito constitucionalmente resguardado. Assim, na existência de um bem jurídico constitucionalmente acolhido que esteja sendo vilipendiado por ausência de legislação específica que maximize a eficácia de sua proteção, o órgão jurisdicional competente pode e deve ser provocado para, dentro de certos limites, "remediar" a situação. Tal atuação jurisdicional, com efeito, se dá por meio do recurso à Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) e ao Mandado de Injunção. A ADO, em verdade, objetiva dar efetividade a norma constitucional, de modo que sua decisão, em princípio, possui caráter mandamental. Vale dizer, o Tribunal Constitucional não edita uma norma para o caso ou uma norma geral e abstrata, mas, antes, e tão somente, reconhece a inconstitucionalidade por omissão e expede uma determinação ao Legislador que edite lei a respeito do direito fundamental desprotegido. Na contemporaneidade, por via do fenômeno do neoconstitucionalismo, passou-se a defender o cabimento de decisões de concretização, aplicando preceitos diretamente, ou decisões aditivas, que ampliam o conteúdo normativo de um texto legal já em vigor. No caso da ADO nº 26, sobre a omissão legislativa em criminalizar a homofobia, o Supremo Tribunal Federal deu provimento parcial à ação, reconhecendo a omissão, cientificando o Congresso Nacional para edição de norma a respeito e, além, enquadrou a homofobia e a transfobia, qualquer que seja a forma de sua manifestação, nos diversos tipos penais definidos na Lei nº 7.716/89 (Racismo). Verifica-se que o reconhecimento da mora e o mandamento ao órgão legislativo para que edite lei encontram-se coetâneos com a teoria constitucional e do Estado, vez que decorre da função própria do STF e do sistema de freios e contrapesos. No entanto, à guisa de conclusão, controverte-se quanto ao caráter aditivo da decisão, pois, em que pese tratar-se de defesa de direito fundamental constitucionalizado, a atividade judicante deve ater-se a limites igualmente constitucionalizados, sob pena de incorrer em ativismo judicial gerador de insegurança jurídica e usurpação de competência.

17º Congresso de Pós-Graduação

DA NECESSIDADE DA INTERVENÇÃO ESTATAL NA ORDEM ECONÔMICA

Autor(es)
WILLIAM DE ALMEIDA VIEIRA

Orientador(es)
JOSÉ RENATO MARTINS

RESUMO SIMPLIFICADO

As constituições liberais refletiam o pensamento liberal do final do século XVIII, que tinha como princípio o laissez faire, laissez passer. Tal pensamento preconizava a não intervenção do Estado na atividade econômica, uma vez que o mercado a regulava por si próprio, de acordo com a lei da oferta e da procura. Com o fim da primeira guerra mundial, ganha corpo a democracia, com ambições também na área econômica e social. Ela traz em sua essência a consagração dos direitos econômicos e sociais, até então desprezados. Contudo, o sistema liberal, embora hábil a resolver problemas, mostrou-se inadequado nos momentos de crise, como a de 1929, momento em que o mundo foi atingido por uma enorme crise econômica que teve como um dos seus momentos mais agudos a quebra da bolsa de New York. Com isso os Estados modernos passam a intervir de maneira direta na economia. A mudança no perfil do Estado moderno foi considerada o marco, nos países do ocidente, do que viria a ser o Estado do Bem-Estar. Entretanto, já na década de 80 do século XX, o modelo intervencionista dava mostras de exaustão, gerando enormes déficits para os governos e recebendo críticas acidas quanto à sua capacidade de fazer frente às necessidades econômicas. Nesse contexto ressurgiram as teorias liberais na economia, o neoliberalismo, exigindo que o Estado deixasse de ser empresário e passasse a cuidar de necessidades básicas, como saúde, educação. O trabalho visa abordar aspectos históricos e doutrinários, tendo por base a Constituição Federal da República de 1988. Para isso, primeiramente far-se-á a introdução do assunto da origem da expressão ordem econômica no direito em diferentes planos, relacionando com as ideias do liberalismo econômico para introduzir a afirmação de que a ordem econômica é produto da substituição da ordem jurídica liberal por uma ordem jurídica intervencionista. Demonstrar-se-á ato contínuo, a ordem econômica na histórica constitucional brasileira, desde a primeira constituição da República brasileira (Constituição de 1891), até o processo de transição do regime autoritário em direção à democracia é representado pela Constituição de 1988. Por fim, apontar-se-á, o modelo econômico de bem-estar construído na Constituição de 1988, concernentes à ordem econômica, que vai do artigo 170 ao 192. Quanto a este ponto, a impressão que se extrai do título VII, destinado a ordem econômica. O trabalho toma por base o método dedutivo para a realização da pesquisa, para verificar o assunto no âmbito da norma, da doutrina. O procedimento a ser utilizado usufruirá dos métodos empírico, no exame de obras doutrinária, bem como o histórico, para explorar todos os aspectos do tema, inclusive, no contexto global. Portanto, o artigo visa demostrar que a ordem econômica é um bem digno de tutela estatal e, através de um conjunto de normas, que define o modo de produção econômica e a maneira pela qual o Estado nele irá intervir, busca o modelo econômico de bem-estar social, contribuindo, assim, com a defesa da dignidade humana, a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais e regionais.

17º Congresso de Pós-Graduação

INDÚSTRIA 4.0: INSERÇÃO DOS SISTEMAS DE PRÉ-AJUSTAGEM DE FERRAMENTAS NO CONTEXTO DOS SISTEMAS FÍSICOS CIBERNÉTICOS (CPS)

Autor(es)
IVAN CORRER

Orientador(es)
ALEXANDRE TADEU SIMON

RESUMO SIMPLIFICADO

No ambiente da Industria 4.0, também denominada de manufatura avançada, são utilizadas diversas tecnologias, tais como robôs autônomos, internet das coisas, computação em nuvem, *big data*, realidade aumentada e sistemas físicos cibernéticos (CPS), para a integração de processos, tecnologias de informação e comunicação, melhorando o desempenho dos processos por meio de seu monitoramento e controle. Diversos sensores e sistemas são utilizados nesse ambiente para monitorar, controlar e otimizar o comportamento dos processos com base nas variáveis adotadas, citem-se entre eles os sensores de temperatura, de emissão acústica, acelerômetros, efeito hall, dinamômetros, e os sistemas de pré-ajustagem de ferramentas. Os sistemas de pré-ajustagem de ferramentas, utilizados também para as funções de monitoramento de desgaste e detecção de quebra de ferramentas podem incorporar outras funções integrando-se, desta forma, aos *softwares* de projeto, programação e execução da produção, tornando os sistemas de manufatura mais flexíveis e funcionais. O presente trabalho tem como objetivo identificar na literatura os requisitos necessários para se constituir um CPS e como transformar o sistema de pré-ajustagem de ferramentas em um CPS. Foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura, utilizando o termo "cyber physical system" na base de dados Scopus, e os critérios de inclusão e exclusão dos artigos foram o período de 2008-2018, artigos publicados em congressos ou revistas e o fato de pertencerem à área de Engenharia. Foram selecionados e analisados 64 artigos alinhados com o objetivo da pesquisa, visando identificar os requisitos necessários para um sistema CPS. Foram identificados 23 requisitos dos sistemas CPS, sendo: atuação com o ambiente físico, complexidade, integração, funcionalidade, confiabilidade, segurança, custo, estabilidade, desempenho, eficiência, robustez, diagnóstico remoto, trabalho em tempo real, autonomia, transparência, previsibilidade, correção do modelo, interoperabilidade, rastreamento global, usabilidade, privacidade, interação, melhoria no atendimento ao cliente, capacidade de resposta à mudanças internas e externas. A partir dos 23 requisitos encontrados, foi realizado um agrupamento em função das suas características e similaridades, totalizando 8 grupos de requisitos: segurança, funcionalidade, integração, diagnóstico remoto, autonomia, eficiência, robustez, cliente. Observando as funcionalidades reais dos sistemas de pré-ajustagem de ferramentas, conclui-se que apenas os requisitos relacionados à eficiência e robustez estão prontos para atender aos requisitos do CPS, uma vez que se referem à construção mecânica, elétrica e eletrônica do sistema. Para atender aos outros requisitos, é necessário o desenvolvimento de mais funcionalidades a serem aplicadas aos sistemas de pré-ajustagem de ferramentas. Portanto, os sistemas de pré-ajustagem de ferramentas podem fazer parte do contexto do CPS, mas antes disso, precisam integrar novos recursos e funcionalidades para se comunicar com outros recursos além do CNC da máquina-ferramenta.

17º Congresso de Pós-Graduação

LEAN SUPPLY CHAIN MANAGEMENT – UMA PESQUISA EM EMPRESAS AUTOMOTIVAS

Autor(es)
FABIANO JOSE STOCCO DE CAMPOS

Orientador(es)
ELICIANE MARIA DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

O desenvolvimento dos fornecedores é um importante fator para ganho de vantagens competitivas das empresas. Fatores como inovação, foco na especialidade e as novas tecnologias que os fornecedores podem trazer aos compradores contribuem para que as empresas demandantes concentrem seus esforços em sua atividade principal. A importância do estudo sobre este tema é reforçada quando se observa a constante necessidade de aumento de produtividade e qualidade nas empresas brasileiras, visto que, com a globalização cada vez mais presente no cotidiano dos negócios, para conseguir competir globalmente, as empresas locais precisam estar alinhadas aos níveis elevados de produtividade e qualidade mandatórios no mercado. Nesse cenário, a aplicação da metodologia Lean, originalmente desenvolvida e tradicionalmente aplicada em sistemas de produção, com o foco na melhoria da Cadeia de Suprimentos e seus fornecedores, torna-se objeto de interesse para pesquisa, já que a eliminação de desperdícios e redução de perdas pode ajudar a trazer algumas destas vantagens às cadeias de suprimentos. Desta forma, como o foco principal dos princípios Lean é identificar o desperdício no processo, faz-se necessário identificar as atividades que não criam qualquer valor para o cliente ou produto. Baseando-se nos trabalhos dos pesquisadores Jasti e Kodali (2014) e Tortorella (2017), este estudo busca responder às seguintes questões de pesquisa: - Quais ferramentas do Lean Supply Chain Management são mais utilizadas para determinados portfólios de fornecedores segundo o modelo de Kraljic? - Quais ferramentas são mais utilizadas em cada Pilar LSCM proposto no modelo de Jasti e Kodali em 2014? Para isto, um questionário estruturado foi desenvolvido e aplicado a um grupo focal, composto por cinco especialistas com experiência profissional na cadeia de fornecimento de peças automotivas. Esse questionário foi feito a partir das ferramentas e técnicas Lean aplicadas na gestão da cadeia de suprimentos detalhadas no trabalho de Jasti e Kodali (2014) e no seu relacionamento com os tipos de portfólios de compras enunciados por Kraljic (1983). Os resultados apresentam as principais ferramentas Lean que são utilizadas na gestão da cadeia de suprimentos representada pelo grupo de especialistas entrevistados. Além disso, os especialistas indicaram quais ferramentas são mais aplicadas aos diferentes tipos de portfólios de compras existentes. Observou-se que o campo de estudo e implantação dos conceitos LSCM ainda parece ser relativamente pouco explorado com poucas publicações e modelos identificados e que estas técnicas e ferramentas podem efetivamente contribuir com a competitividade das cadeias de fornecimento, sendo que constatou-se que algumas ferramentas já são utilizadas e outras ainda podem ser implementadas, trazendo para as empresas os resultados de sua aplicação. Conclui-se e recomenda-se para pesquisas futuras que, tanto novos trabalhos de aplicação dos modelos já existentes de LSCM, como o aprimoramento e desenvolvimento destes modelos nas empresas brasileiras que puderem ser pesquisadas, podem trazer contribuições relevantes tanto à academia como à indústria.

17º Congresso de Pós-Graduação

OS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FORMAÇÃO GERENCIAL NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA/SP

Autor(es)
CLAYTON DANIEL MASQUIETTO
VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS
MARLI TEREZINHA VIEIRA

Orientador(es)
NADIA KASSOUF PIZZINATTO

RESUMO SIMPLIFICADO

Nas últimas décadas surgiu uma verdadeira indústria em torno da administração como produto, a *management industry*, trazendo consigo os cursos de pós-graduação *lato sensu* em formação gerencial. Porém, nesse contexto, estudo de Guilherme Lima Moura apresentado no artigo "Hipergeneralizações: organizações são quase qualquer coisa em *bestsellers* de introdução à Administração", aponta que os principais conceitos sobre organização se resumem às disciplinas introdutórias nos cursos de graduação em administração, utilizando-se de manuais de introdução às teorias administrativas que traduzem o conceito de Organização como qualquer atividade coletiva deliberada, formando administradores com uma considerável fragilidade conceitual em relação à área de organizações. Assim, cabe perguntar de que maneira os citados cursos de formação gerencial têm contribuído para aprofundar os conhecimentos sobre organização e melhorar o desempenho profissional de seus alunos? Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo analisar se as matrizes curriculares dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em formação gerencial oferecidos no município de Piracicaba/SP contemplam um aprofundamento dos conhecimentos sobre organização, ou continuam tratando a organização como quase qualquer coisa. Com tal intuito realizou-se uma pesquisa apoiada no método do estudo de múltiplos casos, buscando-se entender se os 68 cursos de pós-graduação *lato sensu* em gestão, MBAs e Especialização, oferecidos presencialmente por nove IES do município em estudo durante o ano de 2017 contemplavam em suas matrizes conteúdos que aprofundassem o conhecimento dos alunos sobre as organizações, sendo os dados coletados nos sites na internet das instituições estudadas. Os resultados alcançados apontam que os cursos refletem a tendência da *management industry* em transformar a educação em administração em negócio, fragmentando os estudos organizacionais em áreas, reforçando a fragilidade conceitual em relação à área de organizações que os alunos recebem na graduação, uma vez que 59% dos cursos pós-graduação lato sensu em gestão ofertados em Piracicaba no ano de 2017 tratavam-se de cursos especializados, com ênfase em recurso humanos, finanças, projetos, marketing, produção, qualidade, logística, informação e sustentabilidade, tendo em seus currículos apenas 4% das disciplinas dedicadas a estudar a organização por completo. Portanto percebeu-se que as instituições analisadas demonstram maior preocupação em atender as demandas técnicas das organizações (*hard skills*), concentrando seus cursos nas disciplinas especialistas, focadas nas diferentes áreas da administração. Assim, pode-se dizer que os cursos de formação gerencial estariam formando gestores para gerir especificidades em qualquer atividade coletiva deliberada, ou seja, gestores para gerenciar quase qualquer coisa.

17º Congresso de Pós-Graduação

A IDENTIFICAÇÃO DE PREMATUROS EGRESSOS DE UTI NEONATAL A PARTIR DE UMA ESCALA DE TRIAGEM: UM ESTUDO PRELIMINAR

Autor(es)
NATALIA CRISTINA ORTIZ ESPOSITO
KARINA GOULART DE CAMARGO
DANIELA GARBELLINI

Orientador(es)
DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

RESUMO SIMPLIFICADO

É definida como prematuridade todos os nascimentos que ocorrem antes de 37 semanas completas de idade gestacional ou com menos de 259 dias do primeiro dia do último ciclo menstrual da mulher. Apresenta uma incidência mundial de 12,9 milhões, representando um total de 9,6% de nascimentos. A prematuridade é uma condição que torna o lactente vulnerável, influencia os resultados do desenvolvimento e recai ainda em efeitos duradouros ao longo de toda vida, mesmo que esses comprometimentos não tenham sido detectados no início da infância. Diante disso, a detecção precoce é de grande importância pois pode favorecer um desfecho positivo no desenvolvimento, uma vez que esses lactentes sendo identificados, podem ser encaminhados para intervenção oportuna. A utilização de instrumentos padronizados de avaliação do desenvolvimento possibilita a detecção segura de prematuros em risco para alterações no desenvolvimento. Um instrumento de avaliação sensível aos importantes desvios de normalidade que relaciona a idade corrigida às alterações no desempenho motor do prematuro é o Test of Infant Motor Performance (TIMP). O TIMP possibilita avaliar o desenvolvimento motor a partir de 34 semanas de idade gestacional até 4 meses de idade corrigida e permite mensurar aspectos do controle postural e de movimentos seletivos da cabeça, tronco e membros. É um instrumento que possui uma versão triagem, o Test of Infant Motor Performance Screening Itens (TIMPSI), desenvolvido com base na seleção e análise psicométrica de três conjuntos de itens do teste completo, utilizando 11 dos 42 itens do TIMP. Uma vantagem relacionada a redução de tempo de avaliação, sendo mais viável para as equipes de saúde na triagem desse grupo. O objetivo desse estudo foi, portanto, identificar lactentes prematuros, egressos de UTI Neonatal, elegíveis para intervenção precoce utilizando uma escala de triagem do desenvolvimento motor. Trata-se de um estudo de caráter observacional transversal, que contou com a participação de 15 lactentes prematuros oriundos de UTI Neonatal sem alterações neurológicas ou ortopédicas. A partir da alta hospitalar, os lactentes foram avaliados na clínica de Fisioterapia da UNIMEP e foi aplicado o TIMPSI. O TIMP/TIMPSI classifica o desempenho motor em atípico (< -2 desvio padrão); desempenho motor suspeito de atraso (entre -1 e -2 desvio-padrão); desempenho motor com média baixa (entre -0,5 e -1 desvio-padrão). Portanto, no estudo, foi considerado como desempenho motor alterado o escore z menor que meio desvio padrão. Esse projeto aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE:13626519.7.0000.5507). Os resultados mostraram que 13/15 lactentes apresentaram desenvolvimento motor alterado: 9/13 lactentes com desenvolvimento atípico; 3/13 lactentes com suspeita de atraso no desenvolvimento; 1/13 lactente com média baixa. Importante destacar que apenas 2/15 prematuros não seriam elegíveis para intervenção. Logo, podemos concluir que o TIMPSI se apresenta como uma alternativa viável para identificação de lactentes prematuros em risco para alterações no desenvolvimento motor, sendo elegíveis para intervenção.
FINANCIAMENTO: Bolsa CAPES/Prosuc

17º Congresso de Pós-Graduação

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS METODOLOGIAS PMBOK, ISO31000, COSO E APLICABILIDADE EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA

Autor(es)
DOUGLAS MENDES DE MORAES

Orientador(es)
MARIA CÉLIA DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

Com o cenário que vivemos atualmente bastante globalizado, mudanças que ocorrem constantemente a uma velocidade extrema, existe uma necessidade enorme de entender quais são e como gerir os riscos durante o planejamento de um projeto. Diante desse cenário nos questionamos: qual seria a metodologia mais adequada de gestão de riscos em projetos de infraestrutura em uma indústria química de grande porte no segmento do agronegócio? O trabalho pretende comparar as metodologias de risco PMBOK (2012), ISO31000 (2009), COSO e validar qual será a mais adequada em uma indústria química de grande porte no segmento do agronegócio. A abordagem será qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica, entrevistas na forma de estudo de caso. A amostra será obtida de forma não-probabilística por acessibilidade aos dados. A coleta de dados será através de observações simples (contato com o grupo) e como participante, uma categorização e interpretação com uso de tabelas, gráficos comentados e estruturados em seções. Todo o processo de implantação de uma nova metodologia, seja qual for, se faz necessário a interação de diversos fatores para o sucesso do projeto dentre eles: apoio incondicional da Alta Administração, capacitação técnica da equipe que lidera o processo de implementação e o envolvimento efetivo dos membros especialistas de cada processo. Algumas dificuldades identificadas durante a pesquisa foram: a falta de envolvimento e engajamento de profissionais especialistas em suas áreas em direção ao efetivo mapeamento de riscos. O que se pode observar é que o gestor responsável pelo mapeamento de riscos não tem o interesse de listar os riscos já enfrentados, alguns que inclusive se materializaram em perdas financeiras, muitas vezes dispendioso e também sua imagem como gestor. Avaliações superficiais dentro dos projetos e processos ocasionam o tratamento inadequado das causas e os riscos se materializam. Alguns benefícios verificados após a implementação do mapeamento: maior interação e comunicação das áreas e diretorias pois o processo de gestão de riscos trabalhou transversalmente na organização, aumento da performance dos processos e projetos em relação seus objetivos e metas pois a eliminação, mitigação, transferência ou aceitação dos riscos contribuíram significativamente nos resultados da organização. O processo se deu com o engajamento das partes interessadas para a efetiva implantação das ferramentas que após repetidas avaliações pela equipe líder do projeto decidiu por utilizar o contexto da norma ISO31000, muito utilizada por diversas organizações inclusive após revisão da ISO9001 em sua versão 2015 onde a mentalidade de riscos de materializa pelas organizações apoiadas pelas certificadoras. A equipe definida para implantar o projeto de gerenciamento de riscos atuou preventivamente na elaboração de diversos planos de ação relacionados aos riscos mais críticos do negócio por meio dos diversos projetos e processos e a obtenção dos novos recursos foi possível a completude das ações e controles mitigando a exposição e gerando inúmeros benefícios financeiros e também não diretamente mensuráveis a organização.

17º Congresso de Pós-Graduação

REVISÃO SOBRE VOLUME DE TREINAMENTO EM MUSCULAÇÃO

Autor(es)
PAULO HENRIQUE BARBOSA

Orientador(es)
ÍDICO LUIZ PELLEGRINOTTI

RESUMO SIMPLIFICADO

A manipulação das variáveis do treinamento de força, como volume, intensidade, frequência, pausas, tipo de contração e velocidade de execução são estudas para entender as respostas ao treinamento resistido. Sendo assim, compreender como manipular as variáveis do treinamento de força podem potencializar a hipertrofia muscular. O volume de treinamento por meio da montagem de séries é uma variável estudada na musculação que diferenciam os protocolos de treinamento. O objetivo do estudo foi verificar por meio de revisão de estudos científicos as indicações do número de séries de exercícios de musculação para hipertrofia. Para a composição da presente revisão foi realizado um levantamento bibliográfico de 12 trabalhos científicos sendo um nacional e onze internacionais com pessoas experientes e treinadas em musculação, trabalhos disponíveis nas bases de dados nacionais e internacionais: Scielo, Bireme, Pubmed e Google acadêmico, compreendidos nos anos de 1997 à 2019 com o tema volume de treinamento para pessoas treinadas. Embora haja instituições que apontam diretrizes para o treinamento de musculação, o tradicional e aceito internacionalmente são as diretrizes do (ACSM) Colégio Americano de Medicina do Esporte (2009)), que sugere 1 a 3 séries por exercícios de 8 a 12 repetições com carga moderada (70-85% de 1 RM), os avançados devem realizar de 3 a 6 séries por exercício de 1-12 repetições com uma faixa de carga de 70-100% de 1 RM. Os resultados da revisão dos 12 artigos são relativos as aplicações do número mínimo e máximo de séries utilizadas nos protocolos de treinamento com pessoas treinadas em musculação. Dentre os protocolos dos 12 artigos analisados observou-se que um estudo utilizou 3 vs 6 vs 12 séries semanais (8,33%) dos pesquisados, um estudo se utilizou de 1 vs 2 séries semanais (8,33%), um com 4 séries semanais (8,33%), um com 1 vs 5 vs 8 séries semanais (8,33%), um com 8 séries semanais (8,33%), dois trabalhos utilizaram 1 vs 2-3 vs 4-6 séries semanais (16,66%), um estudo demonstrou 2 vs 8 vs 16 séries semanais (8,33%), um com 4 séries semanais (8,33%), um utilizou 6-9 vs 18-27 vs 30-45 séries semanais (8,33%), um utilizou 16 vs 24 vs 32 séries semanais (8,33%) e um utilizou 9 vs 18 vs 27 séries semanais (8,33%).Os dados apontam para diferentes protocolos de volume de treinamento, sendo observados nos estudos, que foram aplicadas de mínimo de 1 e no máximo 45 séries semanais, o que diverge em relação ao número máximo de séries recomendadas pelo ACSM. Conclusão, a presente revisão leva a entender que ainda não existe um consenso do número de séries quando se busca volume de treinamento para hipertrofia, pois encontrou-se grande variabilidade de volumes de séries semanais entre os trabalhos científicos nacional e internacionais que foram referidos no presente estudo.

17º Congresso de Pós-Graduação

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA 2009-2019: ADOÇÃO DAS PRÁTICAS DO GREEN IT

Autor(es)
MICHEL SOARES DE GODOY

Orientador(es)
FERNANDO CELSO DE CAMPOS

RESUMO SIMPLIFICADO

Resumo: A Tecnologia da Informação (TI) vem sendo muito utilizada em diversos setores, logo é um tema bastante oportuno para se investigar em termos de sustentabilidade. Assim como ocorreu no século XVIII, com o passar dos anos e o avanço da tecnologia, houve um aumento considerável no consumo de equipamentos eletrônicos, gerando um acúmulo de lixo eletrônico, o que acarretou na necessidade de controle desses impactos causados pelas organizações e pela sociedade em geral. Mingay (2007, p.1) define o Green IT, no contexto empresarial, como a utilização otimizada de tecnologias da informação e comunicação, para gerenciar a sustentabilidade das operações e da cadeia de suprimento, bem como de seus produtos, serviços, recursos, ao longo de todo seu ciclo de vida. O objetivo deste trabalho é utilizar a revisão sistemática da literatura, como forma de pesquisa descritiva e exploratória, a fim de identificar como as organizações têm adotado as práticas do Green IT em seus processos tendo em vista seu desenvolvimento sustentável, de acordo com as três dimensões do Triple Bottom Line: econômica, social e ambiental. Tendo em vista que a utilização em larga escala dos recursos da tecnologia da informação, este é um tema bastante oportuno para ser pesquisado. Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura referente a adoção das práticas do Green IT pelas organizações. Foram incluídos nesse estudo somente trabalhos que fornecem evidências diretas em relação as questões da pesquisa, levando em consideração o seguinte: estar disponível na web, ser escrito em inglês ou português, ser um artigo completo e ter sido publicado em journals, simpósios ou conferências das bases consultadas. A seleção das bibliografias, leitura completa e extração dos dados ocorreu de abril a junho de 2019, com base nos critérios estabelecidos. Nessa etapa utilizou-se a ferramenta StArt para importação dos estudos encontrados para cada questão de pesquisa nas duas bases de buscas, sendo que a Science Direct resultou em 65 estudos e a Scopus em 74. Desses 139 estudos, restaram 99 artigos, após a remoção dos materiais duplicados. A primeira etapa, que envolveu a seleção das produções, foi realizada mediante a leitura e a análise dos títulos, resumos, introduções e conclusões dos 99 estudos identificados e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo, restaram 38 artigos. Em seguida, teve início a leitura completa dos estudos selecionados, o que ocasionou a exclusão de outros textos que não atendiam ao propósito da revisão, chegando a um total de 9 artigos. Após a análise das diversas publicações, é possível concluir que o estudo das práticas do Green IT pode ser muito vantajoso para profissionais responsáveis pela gestão organizacional e pesquisadores. Constatou-se que a pesquisa voltada à Tecnologia da Informação Verde (Green IT) como prática sustentável é um campo relativamente novo e, dessa forma, as observações elencadas no presente trabalho podem servir de base para outras pesquisas, auxiliando a determinação de novas oportunidades de pesquisa sobre o tema, principalmente, em tempos em que a tecnologia da informação tem sido utilizada em larga escala.

17º Congresso de Pós-Graduação

OS SIGNIFICADOS DO PROJETO ESPORTE CIDADÃO DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA-SP PARA SEUS FREQUENTADORES

Autor(es)
LUIZ GUILHERME BERGAMO

Orientador(es)
CINTHIA LOPES DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente estudo tem objetivo de verificar e analisar os significados das atividades esportivas e de lazer proporcionadas pelo projeto Esporte Cidadão do município de Indaiatuba-SP aos seus frequentadores. O estudo tem um caráter qualitativo com levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com uso das técnicas de observação participante e entrevistas semiestruturadas dos sujeitos participantes do projeto. Durante 11 meses por ano, aproximadamente 7000 crianças e adolescentes do município de Indaiatuba-SP têm participado de diversas modalidades esportivas coletivas e individuais em aulas realizadas duas vezes por semana e com duração de uma hora cada, promovidas pelo projeto que atende crianças de 6 anos até adolescentes de 15 anos. Esse projeto é desenvolvido pela Prefeitura do município de Indaiatuba-SP e estão envolvidos 31 professores, 4 coordenadores de área, um coordenador pedagógico e um coordenador geral que são os responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos de esporte e lazer. O projeto esportivo e de lazer acontece no contraturno das aulas, ou seja, após as obrigações escolares em 18 (dezoito) núcleos esportivos espalhados pelo município. O Projeto Esporte Cidadão, por meio da orientação de profissionais da Educação Física, em seu documento diz priorizar a integração social, buscando, paralelamente, transmitir conceitos e valores ligados à cidadania, promoção da saúde e educação, e na preservação do meio ambiente, através de ações específicas. Ainda segundo o documento, essas ações constituem importantes ferramentas didáticas, por meio das quais, é possível o aproveitamento do "tempo livre" com atividades diversas, fazendo dessas ocasiões, oportunidades para o desenvolvimento humano e construção de valores sociais em prol do coletivo. A partir desse ponto, a compreensão do lazer é entendida como cultura no sentido mais amplo, vivenciada em tempo disponível, sendo que é fundamental o caráter 'desinteressado' dessa vivência. Não se busca outra recompensa além da satisfação provocada pela própria situação. A disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade ou pelo ócio. Os resultados iniciais a que chegamos é que o esporte e lazer são fatores de desenvolvimento humano, porque contribuem na formação das pessoas e na melhoria da qualidade de vida do conjunto da sociedade, mas que podem apresentar aspectos negativos e positivos, dos quais devemos ter ciência. Como parceiros em enorme pacto pelo esporte, devemos buscar nele os benefícios que podem trazer para nós como indivíduos e como coletividade.

17º Congresso de Pós-Graduação

LEGADOS DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS PARA O ESPORTE E LAZER

Autor(es)
NATHALIA SARA PATREZE

Orientador(es)
CINTHIA LOPES DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

Os megaeventos esportivos compõem área de estudo multidisciplinar, com contribuições dos campos da educação física, economia, administração, geografia, sociologia, entre outras. Não há consenso na literatura sobre a definição do que é um megaevento esportivo devido a sua variedade e complexidade, no entanto, algumas características de tais eventos se assemelham de acordo com o posicionamento de especialistas no tema, como: o grande número de pessoas envolvidas, a visibilidade mundial do país e da cidade sede, os altos investimentos e as vultosas transformações urbanas, para citar apenas algumas delas. Dessa forma, os investimentos e as reestruturações podem trazer impactos sociais e legados tanto positivos como negativos. Por sua vez, tal fato tem causado algumas divergências considerando que algumas cidades priorizam o desenvolvimento de infraestrutura e políticas apenas em função do evento, com equipamentos restritos e temporários enquanto, algumas outras visam projetos mais adequados e incorporados à cidade, possibilitando a ocupação e o uso da população após o evento. Portanto, os megaeventos esportivos podem estar associados a estratégias para a promoção de uma maior qualidade de vida da população da cidade anfitriã, desde que, suas ações estejam orientadas pelas necessidades da cidade e da população mais pobre e vulnerável socialmente, como em regiões carentes de recursos. Isso indica a necessidade de estudar os grandes eventos esportivos antes, durante e depois de sua realização. Em vista disto, esse trabalho, de abordagem qualitativa, tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre os Jogos Olímpicos 2016. Para atender ao objetivo proposto foi realizada a busca de artigos nos periódicos da CAPES. Os achados indicam que os impactos e legados de megaeventos esportivos são temas ativos e controversos. Com relação aos legados esportivos e às políticas direcionadas a esse setor, se faz necessário uma compreensão cuidadosa, pois, enquanto alguns acreditam que os Jogos Olímpicos podem motivar e aumentar a prática de esporte, lazer e atividade física pela população, segundo a literatura não há evidencias de que tal fato tenha se concretizado em edições do evento por diversas razões como, por exemplo, pela falta de uma metodologia padrão eficiente de coleta de dados durante todas as fases do evento. Por isso, a dificuldade de mensurar os legados esportivos e de atividade física, têm sido um grande desafio aos pesquisadores que tentam estabelecer protocolos de avaliação. Outra situação identificada é que há certa confusão dos conceitos de esporte, atividade física, exercício físico, e divergências das próprias organizações governamentais em torno do legado, o que pode impactar negativamente a construção e execução de políticas públicas. Conclui-se que se os governos compreendem que os Jogos Olímpicos têm o potencial de impulsionar o esporte e o lazer é preciso que as estratégias sejam bem definidas, alinhadas e mais próximas às comunidades. Evidencia-se a necessidade de estudos que continuem avaliando a realização desses eventos, assim como os seus impactos e legados sociais nos países e cidades anfitriãs.

17º Congresso de Pós-Graduação

A PRÁTICA DO DESPORTO COMO EIXO INTEGRADOR DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E DOS DIREITOS HUMANOS: ABORDAGEM SOBRE PARATLETAS

Autor(es)
VIVIANE CRISTINA MARTINIUK

Orientador(es)
MANUELA CIBIM KALLAJIAN

RESUMO SIMPLIFICADO

O desporto é uma atividade competitiva institucionalizada, envolvendo esforço físico vigoroso ou habilidades motoras relativamente complexas por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos. É um direito social, inserido no ramo dos "novos direitos", cuja vertente jurídica está insculpida na Constituição da República de 1988, a princípio, no artigo 24, cujo poder expresso para legislar sobre o desporto é outorgado aos Estados e Distrito Federal, mas é no artigo 217 que a temática acerca do desporto está descrita como sendo direito inerente a cada um, cabendo ao Estado o fomento da prática desportiva. Um direito social, oriundo dos Direitos Humanos, cujo conjunto de garantias e valores universais buscam garantir a dignidade do homem por meio das práticas esportivas. Este trabalho visa perfazer os caminhos restaurativos da Dignidade da Pessoa Humana e dos Direitos Humanos em relação aos atletas deficientes, ou paratletas. Todavia este tema traz de volta um velho debate: políticas públicas desportivas, especiais para esse público. Atletas brasileiros de várias modalidades sofrem com a falta de incentivo, porém, há uma fagulha de incentivo, mas, e quanto aos paratletas? E as competições paraolímpicas, vez que o Brasil é visto como uma grande potência, principalmente no atletismo e na natação? Mais que um evento esportivo, há a contribuição para a manutenção e a evolução dos níveis de acessibilidade social desejáveis. Nesta esteira, o Estado e o Município têm o dever de oferecer tratamento de forma igualitária a esses cidadãos, ratificando os Princípios da Dignidade da Pessoa Humana e da Igualdade, e defendendo direitos humanos da pessoa com deficiência. Mas, de que forma sustentar que por meio do desporto todos os seres humanos podem ter seus direitos humanos restaurados, além de possuírem direitos inalienáveis, independentemente das diferenças que há entre nós? E ainda: de que modo argumentar pelo apreço à dignidade humana, através do respeito aos direitos humanos, que, tal como se entende hoje, se consolidaram por meio do desporto, sem que pareça uma cultura para indivíduos natos? Há uma cultura de políticas públicas para essas pessoas? Assim, a partir dessas arguições, se estabelece o objetivo geral: destacar a prática do desporto com um olhar social, cuja importância ressalta como fator de melhoria de vida e inclusão e, principalmente, um elo dentro da ciência do Direito. O instrumento de coleta de dados utilizados foi questionário com informações sócio demográficas e a percepção da qualidade de vida, como informações pertinentes aos fatores determinantes da deficiência: a forma de locomoção, patologia de base, comprometimento de membros parcial ou completa e aspectos referentes à dor física relacionando com a impossibilidade da execução das ações da vida cotidiana, assim como prática de atividade física, e por fim questões relativas à satisfação, à auto aceitação, divertimento e fadiga. Percebeu-se que a maioria das patologias determinantes da deficiência dos paratletas está associada à lesão comprometedora do sistema neurológico central ou periférico, afetando membros inferiores. E, quanto a dor física, é fator limitante para o desempenho das tarefas. Portanto, a prática desportiva e ciência do Direito não são correlatos, mas se unem por força do estabelecimento de um indivíduo dentro de uma sociedade, sendo que este lhe garante direitos e garantias fundamentais.

17º Congresso de Pós-Graduação

DESENVOLVIMENTO DE UM CONCEITO PARA INTERAÇÕES DE COMPONENTES INTELIGENTES EM MONTAGENS INTELIGENTES

Autor(es)
JULIA DE ANDRADE BERTAZZI

Orientador(es)
KLAUS SCHÜTZER

RESUMO SIMPLIFICADO

A abordagem da Indústria 4.0 descreve o fornecimento de inteligência e comunicação para sistemas artificiais e técnicos, permitindo o controle de si mesmo e a integração dos setores industriais, sendo necessário a implementação de uma integração horizontal através de redes de valor, integração digital da engenharia em toda a cadeia de valor e integração vertical dos sistemas de fabricação. As empresas deverão estabelecer redes globais que incorporam máquinas, sistemas de armazenagem e instalações de produção na forma de Sistemas Físico Cibernéticos (CPS). Dessa forma, o sistema será independente, capaz de identificar suas especificações e se comunicar com outros sistemas transferindo informações e dados.

Com a Indústria 4.0, as tecnologias serão implementadas com o objetivo de auxiliar a obtenção e análise de dados em informações. Isso permitirá rápidas tomadas de decisão por parte da gerência e até mesmo respostas autônomas dos sistemas de produção, pois eles serão providos com inteligência, capacidade de comunicação e tomada de decisão em tempo real.

Considerando este cenário, o objetivo deste trabalho foi o mapeamento das interações, comunicações e informações trocadas entre os produtos inteligentes (partes do produto montado, produto final, recursos e pessoas) durante uma montagem inteligente, buscando evitar a criação de informações redundantes e facilitar a compreensão das interações entre os elementos do sistema de montagem. O método usado para mapear o fluxo de atividades foi o BPMN (Modelo de Processo de Negócios e Notação). O BPMN é uma representação gráfica para especificar processos em um sistema; permite a modelagem de processos com notação facilmente compreensível para diferentes usuários. Por meio disso, é possível identificar e detalhar um processo envolvendo diferentes elementos do sistema, caracterizando as interações entre eles e criando uma interconexão padronizada entre design do processo e implementação do processo. O software usado para modelagem BPMN foi o Bizagi, pois atende aos requisitos de uma modelagem BPMN, além de ser um software disponível online. O modelo é composto de etapas detalhadas das interações entre componentes, componentes e recursos e as informações trocadas em cada comunicação durante o processo de montagem. Ele foi validado com base no ambiente para pesquisas e projetos no CiP (Center for industrielle Produktivität, em português Centro para produção industrial) da Universidade de Darmstadt.

Este estudo destaca a importância de mapear as interações que ocorrem em um sistema inteligente para facilitar a simulação, programação e implementação de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0. O correto mapeamento do sistema permite a obtenção de maior eficiência na produção e melhor balanceamento da linha, pois os produtos inteligentes identificam em tempo real a disponibilidade e status dos recursos, para definir a melhor alocação possível considerando as ordens de produtos customizados. Trabalhos futuros podem aprimorar o mapeamento realizado neste projeto, incluindo tecnologias e sistemas de informação da montagem inteligente, ou expandindo o mapeamento para outras áreas da fábrica inteligente, como manutenção, produção e logística.

17º Congresso de Pós-Graduação

RELAÇÃO DO IMC E DA PROJEÇÃO DO CENTRO DE GRAVIDADE DURANTE A EXECUÇÃO DO AGACHAMENTO

Autor(es)
LEANDRO BORELLI DE CAMARGO; CARLOS HENRIQUE PREVITAL; GUSTAVO CELESTINO MARTINS; RICARDO PABLO PASSOS; MAGDA JACEARA DE ANDRADE ARAÚJO; DANIEL BERTAZZONI FRANCK; BRÁULIO NASCIMENTO LIMA; FERNANDA TURRIONI COSTA; RODRIGO DA CRUZ OLIVEIRA; BRUNA MATTOS; GIOVANNI ALCANTARA SANTOS; GABRIEL MÔNACO MAIQUE; ANA GEISA NUNES; MOISÉS DIEGO GERMANO

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

Contextualização: O agachamento é um exercício popular para o desenvolvimento de força e potência de membros inferiores; não obstante, este exercício tem riscos potenciais de lesão, particularmente na coluna lombar, pelve e articulação do quadril. Vários estudos sobre o mesmo são realizados, preferencialmente, sob a ótica da cinesiologia e não da biomecânica. Objetivo: Avaliar cinética e cinematicamente a execução do exercício de agachamento por meio do ALK®, para as variáveis Índice de Massa Corporal (IMC) e Projeção Vertical do Centro de Gravidade (PVCG). Metodologia: estudo transversal e descritivo, sendo 30 sujeitos (26,40±9,37 anos) do sexo masculino, 15 experientes (G1) em agachamento e 15 não experientes (G2). A pesquisa foi realizada junto ao Núcleo de Pesquisas em Biomecânica Ocupacional e Qualidade de Vida (NPBOQV) nas dependências da Unimep. Estudo aprovado pelo CEP (CAAE: 90052918.0.0000.5507). Para aquisição dos dados cinemáticos foi utilizado o ALK®, com frequência de aquisição de 30 Hz e filtro FFT (Fast Fourier Transform) com frequência de corte de 7,0 Hz. Dados cinemáticos foram tratados estatisticamente através do software Origin 9.0; a normalidade das variáveis foi analisada com o teste Shapiro-Wilk, o tamanho do efeito pelo teste de Cohen e a homogeneidade das variâncias com o teste de Bartlett, a comparação das médias foi realizada com o teste t independente e a correlação de Pearson entre as variáveis para cada grupo; adotando a significância de 5%. Resultados: O teste de Shapiro-Wilk atestou a normalidade dos dados para o IMC dos sujeitos. O tamanho do efeito calculado para o Espaço Percorrido (ΔS) da PVCG no presente estudo foi de 0,620, considerado médio, sinalizando que a amostra foi satisfatória para o estudo. Os sujeitos do G2 tiveram como resultado da variável IMC o valor de 26,04 Kg/m2 (±2,89), já os sujeitos do G1 o valor para a mesma variável de 25,53 Kg/m2 (±2,73). Para a variável PVCG os sujeitos do G2 tiveram o valor de 0,23 m (±0,08), já para os sujeitos do G1 os valores encontrados foram 0,20 m respectivamente. Na comparação entre os grupos, as variáveis PVCG, Massa, Estatura e IMC foram obtidos os respectivos resultados para t: 1,39 (p = 0,18), -2,32 (p = 0,03), -4,18 (p = 0,0009), -0,48 (p = 0,6), portanto para estatura e massa houveram diferenças significantes, porém para IMC não houve. A correlação entre as variáveis IMC e PVCG para o grupo G2 foi -0,28 (p = 0,30), já para o grupo G1 foi -0,005 (p = 0,98), não existindo para ambos os grupos significância estatística. Considerações Finais: O IMC, para o grupo pesquisado, não teve papel importante durante a execução do agachamento, provavelmente em função da homogeneidade das variáveis nos dois grupos. As correlações negativas entre o IMC e o espaço percorrido da PVCG, mostra o que é consensual na literatura, o corpo humano em atividades ortostáticas é similar a um pêndulo invertido, ou seja, a massa suportada tem que ficar estável em uma base de apoio relativamente pequena (pés), o que demanda em elevado controle neuromotor dos sujeitos. Os sujeitos do G1 oscilaram menos o PVCG e, portanto, é possível especular que não exista uma relação de causalidade entre tempo de experiência com a qualidade de execução do agachamento.

17º Congresso de Pós-Graduação

DANÇAS URBANAS: OS SIGNIFICADOS PARA DANÇARINOS DO INTERIOR DO ESTADO SÃO PAULO

Autor(es)
DARIADISON ANTUNES

Orientador(es)
CINTHIA LOPES DA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente estudo tem objetivo de analisar as danças urbanas e suas relações com a cultura e o lazer, identificar e analisar os significados das danças urbanas para dançarinos de grupos de dança localizados no interior do estado de São Paulo. O hip hop trata-se de uma cultura de rua que surgiu os Estados Unidos, no final da década de 1960 e início da década de 1970 a partir de práticas culturais dos jovens negros e latino-americanos nos guetos e ruas dos grandes centros urbanos. Composto por quatro elementos, sendo eles: o rap, o MC, o grafite e o break dance, o hip hop engloba diferentes manifestações culturais, porém todas possuem ideais em comum, como a luta por melhores condições de vida, reconhecimento, a busca por uma identidade e um espaço na sociedade. A pesquisa tem como foco as danças urbanas, as quais fazem parte do movimento, desta forma, temos como problematização algumas questões que ainda estão impostas dentro desta cultura como a associação dos praticantes com a população pobre, o mundo das drogas, violência e marginalidade, ou seja, estereótipos estabelecidos por uma parcela da sociedade que não possuem discernimento do quão importante são as trocas de experiências, as lutas e empoderamento social que ocorrem dentro deste cenário. No entanto, busca-se compreender o quanto as danças urbanas como atividade realizada no âmbito do lazer, contribui para o desenvolvimento de seus praticantes, possibilitando o aumento na participação cultural, sendo essa, base para a possibilidade de reinserção social. Será realizada uma pesquisa de campo que consiste na realização de entrevistas com dançarinos de um grupo de danças urbanas localizado no interior do estado de São Paulo. Serão selecionados os praticantes de ambos os sexos com idade igual ou superior a 18 anos que já possuem uma grande experiência com o tipo de prática e como instrumento de coleta de dados será utilizado um gravador, para gravação de voz durante as entrevistas de característica semiestruturada contendo as seguintes perguntas: 1) Há quanto tempo você aderiu à prática das danças urbanas? 2) Qual sua experiência com as danças urbanas? 3) Quais os significados das danças urbanas para você? 4) Quais os espaços destinados às práticas das danças urbanas você conhece? 5) Quantas horas por dia você pratica as danças urbanas? 6) Realiza alguma outra atividade além das danças urbanas? Posteriormente a entrevista semiestruturada será gravada e transcrita. Para a análise de dados, será feita uma interpretação inicial do pesquisador e o diálogo com a literatura. Pressupõe-se que os praticantes das danças urbanas dispõem de símbolos, os quais fazem parte do movimento cultural, proporcionando aos indivíduos uma identidade, sendo os mesmos orientados por significados atribuídos a esta prática que são construídos culturalmente dentro do meio social em que estão inseridos. Sendo assim, consideramos inicialmente que os dançarinos (as) das danças urbanas se relacionam com o movimento, se expressam, partilhando de símbolos, significados e sentimentos semelhantes, porém entendendo cada indivíduo como produtor de cultura, pressupomos, assim, que haverá diferenças no modo de ser, pensar e agir dos dançarinos. Assim, a pesquisa gerará novos conhecimentos a partir dos instrumentos selecionados para a investigação, de modo a se conhecer melhor os significados das danças urbanas para seus praticantes.

17º Congresso de Pós-Graduação

PROPOSTA DE UM MODELO DE GESTÃO PESSOAS ORIENTADO À ECONOMIA CIRCULAR

Autor(es)
CAROLINE KUHL GENNARO

Orientador(es)
CARLOS ROBERTO CAMELLO LIMA

RESUMO SIMPLIFICADO

Os estudos sobre a Economia Circular, em sua maioria, são referentes a sua contribuição para a redução de impactos ambientais; às oportunidades de circularidade, além de suas derivações e associações, como Gerenciamento da Cadeia de Suprimento Verde; Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), existindo ainda poucos estudos sobre o processo de transição da Economia Linear para a Economia Circular e a implementação da mesma. Para que ocorra a transição para a Economia Circular, faz-se necessário o investimento na gestão de pessoas no âmbito de cliente, fornecedor, consumidor e membros de uma organização (funcionários, empresários) que almeja esse processo de transição. Na questão consumidor, o desafio está em instruir pessoas nas práticas comerciais de Economia Circular. A compra de produtos reutilizados e/ou reformados ainda é uma opção secundária para a maioria dos consumidores. Crenças e atitudes fazem parte de questões socioculturais que influenciam na decisão de compra. Sendo uma das vertentes da EC, o compartilhamento ainda gera desconfiança por parte dos consumidores, tornando-se um desafio promover modelos de negócios capazes de proporcionar confiança e tranquilidade nos consumidores. Apesar de ser considerado com papel importante na transição para a EC, são poucas as pesquisas encontradas tendo os consumidores como protagonista o que sugere que estudos de abordagens sobre consumo sustentável e consciente são pontos importantes a serem desenvolvido. Além disso, faltam pessoas da área de vendas instruídas para comercializar com práticas de Economia Circular. Disponibilizar rótulos de qualidade para produtos reutilizados, com informações de confiança e vida útil, poderia contribuir para a quebra deste paradigma na mentalidade do consumidor. Na questão de fornecedores e membros pertencentes a uma organização, também é ausente a compreensão dos benefícios da transição para a EC. Fica cada vez mais evidente a necessidade de estudos de relações empresa-fornecedor e empresa-cliente na mudança do modelo linear para modelos circulares. Assim, esta pesquisa tem como objetivo propor um modelo de gestão de pessoas orientado à Economia Circular. Para o desenvolvimento deste modelo, inicialmente foi realizado uma revisão sistemática da literatura, com o intuito de encontrar embasamento teórico para a construção do modelo; e posteriormente, um estudo de caso será aplicado para validar o modelo desenvolvido. Espera-se que como resultados que o modelo proposto contribua para que empresas tenham um direcionamento para seguir junto de seus funcionários, fornecedores e também clientes. Para implementar modelos de negócios circulares equipes e também fornecedores precisam estar preparados e alinhados com a estratégia da organização para a economia circular.

17º Congresso de Pós-Graduação

O ENSINO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES A PARTIR DA LITERATURA INFANTIL

Autor(es)
LUANY RENATA DOS SANTOS
CAROLINA JOSÉ MARIA

Orientador(es)
CAROLINA JOSÉ MARIA

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente texto tem como objetivo discutir o ensino da matemática no primeiro ano do Ensino Fundamental sob o prisma da Psicologia Histórico-Cultural, destacando as contribuições da Literatura Infantil enquanto prática pedagógica promissora para a concretização de ações que promovam aprendizagens, considerando o processo de elaboração conceitual. Para a Perspectiva Histórico-Cultural o processo de apropriação do conhecimento é fundamentalmente dado pela mediação do outro, inclusive os conceitos matemáticos, que são constructos históricos, culturais e sociais. As crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental chegam à escola carregadas de conhecimentos espontâneos decorrentes do seu grupo social e da Educação Infantil, dentre eles as noções matemáticas, logo o papel da escola é refinar esses conhecimentos, ou seja, sistematizá-los. Respeitando as especificidades da infância e corroborando com a importância do conhecimento sistematizado do qual o conhecimento matemático faz parte, a formação de conceitos matemáticos nessa etapa se torna imprescindível, uma vez que a criança está imersa e vivencia situações que envolvem quantidades, noções de espaço, tempo e números. Nesse sentido, a Literatura Infantil, além de possibilitar um ambiente de imaginação e interfuncionalidade, possibilita que os alunos explorem a matemática e a história ao mesmo tempo. A pesquisa é de natureza qualitativa do tipo intervenção, a qual se estabeleceu uma parceria com um professor de um primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola localizada no interior de São Paulo para a realização do trabalho de campo. O trabalho de campo foi dividido em duas fases, as quais envolveram observações das aulas de matemática (1ª fase) e atividades interventivas (2ª fase), ambas com registro em vídeo (filmagens), gravações em áudio e diário de campo, que permitiram captar e compreender minuciosamente o fenômeno em estudo, como também auxiliar na construção de dados. A primeira fase da pesquisa nos deu uma melhor compreensão de como se configuram as aulas de matemática no primeiro ano do Ensino Fundamental, estas, geralmente, são pautadas em atividades com características do ensino tradicional. Mas por outro lado, um dos episódios analisados evidenciou a importância da mediação na constituição das funções psíquicas superiores, uma vez que, de acordo com o referencial teórico adotado por este estudo, é o outro que significa o mundo. A segunda fase consistiu no desenvolvimento de atividades interventivas a partir da utilização da Literatura Infantil para o ensino dos conceitos mais comprido e mais curto. As análises parciais desta segunda fase apontam que quando o ambiente é oportunizado pelas interações verbais, mediadas pelo professor e também pelos alunos, permite que os conceitos circulem durante as aulas e as palavras se generalizem no processo de elaboração do conhecimento dos alunos. A formação dos conceitos de maneira significativa no primeiro ano do Ensino Fundamental, uma vez que é o primeiro contato com a disciplina de Matemática de maneira sistematizada, permite que as reações negativas dos alunos em relação ao ensino desse conhecimento, no decorrer da educação básica, sejam diminuídas, e para isso é imprescindível que o professor opere sobre os níveis superiores de Zona de Desenvolvimento Iminente, permitindo que funções em construção possam ser consolidadas.

17º Congresso de Pós-Graduação

O TELEMARKETING E A RESILIÊNCIA - UM ENSAIO SOBRE ATITUDES INIBIDORAS DE DOENÇAS LABORAIS.

Autor(es)
RINALDI DA SILVA CORREA
PROFA. DRA. NADIA KASSOUF PIZZINATTO

Orientador(es)
PROFA.DRA. YEDA OSWALDO

RESUMO SIMPLIFICADO

Em razão das mudanças em larga escala ocorridas globalmente nas últimas décadas, de ordem política, econômica e tecnológica, os ambientes de trabalho absorveram em iguais proporções, excessivas pressões na tentativa de ajustar-se às mudanças e as condições de competitividade, muito presentes nos mercados pós-globalizados. Frente a esse novo cenário, não é difícil imaginar o quanto impactou na qualidade de vida do trabalhador, aumentando de forma significativa e preocupante, os casos de estresse e adoecimentos laborais. Como consequência às mudanças, vivencia-se uma nova cultura empresarial em que as pessoas se veem na necessidade de se abster da vida social e familiar em prol do trabalho, levando-as a um estado de esgotamento mental e físico responsável pelo crescimento vertiginoso dos casos de estresse laboral. Neste contexto, a resiliência apresenta-se como um importante antídoto contra os malefícios físicos e mentais imputados pela própria precarização do trabalho. Este ensaio teórico tem como proposta, fomentar a discussão e análise crítica sobre a influência positiva da resiliência laboral, conhecida como meios de enfrentamento frente a fatores estressantes no trabalho, e os profissionais da área de *Telemarketing,* que apresentam um alto índice de rotatividade devido a sua estressante e penosa função. Apesar de se tratar de um tema com múltiplas aplicações em diferentes setores da economia, o estudo limitou-se apenas a apresentar o drama vivido especificamente pelos profissionais da área de *Telemarketing,* com a justificativa de se tratar de trabalhadores que apresentam um alto índice de adoecimento, devido ao estresse causado pelas situações adversas vividas no dia-a-dia e causadoras de abalos emocionais e físicos em detrimento de uma penosa função que os levam a sucumbir aos fatores estressantes. Este ensaio se caracteriza como um estudo teórico realizado a partir de textos referenciais da literatura nacional e internacional sobre o trabalho exercido por esses profissionais do Telemarketing e a resiliência laboral. Como resultado, constatou-se que, mesmo sob fortes pressões sofridas em ambientes impregnados com inúmeros fatores estressantes, os profissionais que apresentam atitudes resilientes mostraram-se metaforicamente comparados a elasticidade de uma vara que se enverga mais não quebra e com uma força auxiliadora da superação. Conclui-se que o ser humano resiliente pode romper barreiras e não sucumbir ao desânimo causado por maus tratos, dores físicas, excesso de trabalho e, alguns casos, vitimados pela humilhação infligida por uma liderança dura e ultrapassada.

17º Congresso de Pós-Graduação

INFERÊNCIA FUZZY PARA PREVISÃO DAS CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS DA DEPOSIÇÃO A LASER DE AISI 316

Autor(es)
DANIEL RENE TASE VELASQUEZ

Orientador(es)
ANDRÉ LUÍS HELLENO

RESUMO SIMPLIFICADO

A Deposição de Metal a Laser (LMD – laser metal deposition) é uma técnica de fabricação aditiva com largo destaque no ambiente industrial em função de sua capacidade para produzir peças com geometrias complexas e funcionais de diversos tipos de materiais metálicos. O LMD é vantajoso dada sua versatilidade para remanufaturar, construir e reparar objetos com superfícies livres e peças de alto valor agregado, devido à pequena e localizada zona de calor gerada durante o processo, com maior taxa de deposição, quando comparado com outras técnicas aditivas e de fabricação convencional. No entanto, a estrutura do material depositado e as características geométricas da deposição são fortemente influenciadas em função da estabilidade e dos parâmetros do processo. Independentemente do setor de aplicação do processo LMD, há a necessidade de desenvolver modelos de previsão para análise do desempenho dos parâmetros do processo e das variáveis-resposta que permitam avaliar, reduzir o eliminar problemas relacionados à geometria e a defeitos de fabricação. Este trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da variação da potência do laser (Lp – laser power), fluxo de pó (Pf – powder flow) e distância focal (Fl – focal length) nas variáveis-resposta, a saber, altura (Bh – bead height), largura (Bw – bead width), profundidade de penetração (dp - depth of penetration), índice Bh/Bw, diluição (d - dilution) e wetting angle (wa), da deposição de AISI 316 a laser, e posteriormente, a previsão das características geométricas da deposição por meio da configuração de um sistema de inferência fuzzy (FIS – fuzzy inference system). O planejamento dos experimentos foi sustentado por uma análise fatorial com dois fatores e três níveis de operação cada, sendo estes, Lp = 225 W, 250 W e 275 W e Fl = 4,8 mm, 5 mm e 5,2 mm; e outro fator com dois níveis, a saber, Pf = 50 %rpm e 75 %rpm de alimentação, resultando na execução de 18 experimentos, repetidos duas vezes para garantir a confiabilidade da análise feita. Os resultados da avaliação das características geométricas da deposição se constituíram os dados de entrada para a configuração do FIS preditivo. Avaliadas de forma independente cada variável-resposta segundo as condições de deposição, observou-se que nos experimentos com Pf igual 75 %rpm, a Bh e Bw aumenta, já a dp diminui. A d indica a porcentagem de penetração da deposição no substrato, o seu comportamento variou entre 8 % e 22 %. O maior wa obteve-se no experimento 2 com valor de 35°. A maior Bh ocorreu na condição com 275 W de Lp, 5 mm de Fl e 75 %rpm de Pf. A maior Bw foi atingida para 275 W de Lp, 4,8 mm de Fl e 75 %rpm de Pf. A dp foi maior em 275 W de Lp, 5 mm de Fl e 50 %rpm de Pf. O índice Bh/Bw variou entre 0,339 e 0,698 o que representa uma diferença de 51 % aproximadamente. A porcentagem de d maior foi atingida para 275 W de Lp, 5 e 5,2 mm de Fl e 50 %rpm de Pf. O maior wa resultou para 225 W de Lp, 4,8 mm de Fl e 75 %rpm de Pf. A ANOVA desenvolvida indicou que o Pf tem um efeito significativo na Bh, no índice Bh/Bw, na d e no wa. Enquanto na Bw e na dp, a potência do laser (Lp) tem maior impacto. O FIS preditivo apresentou elevada adequação às condições experimentais avaliadas, com erro relativo percentual médio menor que 0,27 % e o erro total menor do que 4,8 %. Como pesquisas futuras recomenda-se o estudo da influência da variação destes parâmetros nas características geométricas da deposição multicamadas e com distintos tipos de pó.

17º Congresso de Pós-Graduação

VETOR POSIÇÃO E VELOCIDADE DO CENTRO DE GRAVIDADE DURANTE O AGACHAMENTO.

Autor(es)
GUSTAVO CELESTINO MARTINS
FERNANDA T. COSTA
DANIEL BERTAZZONI FRANCK
GABRIEL M. MAIQUE
GIOVANNI A. SANTOS
RODRIGO DA C. OLIVEIRA
MAGDA J. ARAUJO
BRÁULIO N. LIMA
CARLOS H. P. FELINI
LEANDRO B. CAMARGO
BRUNA MATTOS
RICARDO P. PABLO

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JÚNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

Contextualização: O agachamento é um dos exercícios utilizados em treinamentos esportivos e também nos programas de reabilitação, aumentando a resistência, força, potência dos membros inferiores, quando usado da forma adequada, para desenvolver a estabilidade da articulação dos joelhos e quadril. O agachamento é considerado um dos melhores exercícios para melhorar a qualidade de vida, pois tem a capacidade de recrutar múltiplos grupos musculares em uma simples manobra, principalmente aos idosos. O corpo humano quando está na posição ortostática, bipodal ou unipodal, pode ser modelado como um pêndulo invertido. Uma base pequena (pés) sustentando uma massa maior (massa corporal acima dos pés) que é bastante instável, sendo de complexo controle neuromotor. **Objetivo:** Comparar o Vetor Posição (VP) e a Velocidade do Centro de Gravidade (VCG) entre ambos os grupos; correlacionar o VP com a VCG de cada grupo na execução do agachamento. **Metodologia:** Foram analisados 30 sujeitos, sexo masculino que foram divididos em dois grupos, sendo 15 sujeitos experientes com pelo menos 12 meses de prática sistemática do agachamento (no mínimo uma sessão semanal) e 15 sujeitos não experientes. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimep (CAAE: 90052918.0.0000.5507). Antes da realização da sessão de agachamentos, fizeram um aquecimento geral, com movimentos de saltitar, rotações do tronco, circunduções dos ombros e do quadril; com o tempo total de 10 minutos. A única carga externa a ser vencida pelos executantes foi a barra de massa 10 kg. Para aquisição dos dados cinemáticos foi utilizado o software ALK® (Advanced Limits of Kinect) e posteriormente, no software Origin 9.0® foram tratados com filtro FFT (Fast Fourier Transform) com frequência de aquisição de 30 Hz com frequência de corte de 7,0 Hz. A significância adotada em todos os testes estatísticos foi de $P<0,05$. **Resultados**: o teste t independente para comparar o VP e a VCG entre os grupos foram: t= 3,89 (diferença significante) e t= 0,23 (não significante) respectivamente. O *power test* para o VP foi de 96% e para VCG de 5,6%. As correlações entre VP e VCG para ambos os grupos não foram significantes. **Considerações Finais:** Tais resultados mostram que os sujeitos experientes e não experientes posicionam o VP de maneira diferente durante a execução do agachamento, mesmo entre sujeitos do mesmo grupo; sendo que as baixas VCGs para ambos os grupos parecem não influenciar nos VPs dos mesmos, ou seja, os dois grupos adotam valores de velocidade do CG baixos durante a tarefa e o VP é melhor posicionado para os sujeitos experientes.

17º Congresso de Pós-Graduação

AVALIAÇÃO DE NOVOS COMPÓSITOS À BASE DE CARBETO DE NIÓBIO (NBC) COM PRINCÍPIOS EM TRIBOLOGIA VERDE

Autor(es)
MARIA JULIA XAVIER BELEM

Orientador(es)
CARLOS ROBERTO CAMELLO LIMA

RESUMO SIMPLIFICADO

Diante de um grande número de problemas tribológicos (atrito, desgaste e lubrificação) que demandam solução imediata, relacionados à poluição ambiental e à crise de energia, a Tribologia Verde (*Green Tribology*) surge para priorizar o desenvolvimento de materiais e revestimentos tribológicos que não agridem o meio ambiente. O cobalto (Co) e o carbeto de tungstênio (WC), utilizados quando se presente alta resistência ao desgaste, apresentam um espectro de riscos e problemas de saúde, constatados no regulamento europeu REACH (*Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals*). O NbC (carbeto de nióbio) é registrado no regulamento REACH e, até o momento, não foi notificado nenhum perigo particular, o que garante a sua aplicação, especialmente em sistemas mecânicos contra o desgaste, sem causar nenhum risco à saúde e ao meio ambiente. Ainda, com a possibilidade de minimizar as grandes perdas de energia, o que afeta diretamente os custos econômicos que envolvem na vida útil dos componentes de engenharia, aspectos esses necessários dentro da área da tribologia verde. Diante disso, o NbC ligado ao níquel (Ni) surge como uma possibilidade de substituição do WC-Co. Dentre as diversas tecnologias de revestimento existentes atualmente, o processo de Aspersão Térmica (AT) torna-se uma alternativa tecnológica e sustentável. Nos últimos anos, a AT vem aparecendo em diversas pesquisas como uma opção ambientalmente limpa, principalmente como substituto do cromo duro, dando destaque aos processos HVOF (*High Velocity Oxygen Fuel*) e *Cold Spray*. *Cold Spray* (aspersão a frio) é a mais recente técnica dentro da AT, possuindo capacidade de fabricar revestimentos superficiais com maior vida útil do que os outros processos de AT. Ainda, o *Cold Spray* é considerado superior a outros processos de deposição de revestimentos em relação a curta distância de aspersão requerida, alta velocidade de impacto das partículas no substrato e a baixa temperatura do processo, o que garante uma ampla gama de materiais de aplicação em diferentes tipos de substratos, com excelentes propriedades das camadas, e sem substâncias químicas prejudiciais ao meio ambiente. Atualmente é inovador aplicar princípios de tribologia verde para aprofundar nos estudos das características estruturais, mecânicas, tribológicas e sustentáveis de revestimentos resistentes ao desgaste à base de NbC-Ni aplicados HVOF e *Cold Spray*. Por isso, esse trabalho tem como objetivo estudar revestimentos compósitos à base de NbC-Ni, tanto em características estruturais e mecânicas, como em avaliações em tribologia verde. Para o desenvolvimento experimental, será utilizado como material para revestimento diferentes concentrações de NbC e Ni aplicados em substratos metálicos. Os processos de AT, HVOF e *Cold Spray*, serão utilizados para deposição das camadas, a fim de avaliar as características mecânicas, estruturais e sustentáveis dos revestimentos. Para a avaliação dos revestimentos quanto a tribologia verde, propõe-se o desenvolvimento de uma metodologia de análise quantitativa que avalie parâmetros da tribologia verde, como consumo de energia, emissões de gases, custo e qualidade, por meio de ferramentas da qualidade e/ou análise do ciclo de vida (ACV), por exemplo. A metodologia desenvolvida pode-se tornar uma possibilidade para avaliar o revestimento NbC-Ni como uma nova tecnologia dentro da tribologia verde e, posteriormente, outros revestimentos que apresentam a mesma finalidade sustentável.

17º Congresso de Pós-Graduação

ESTUDO DO DIGITAL MASTER NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0.

Autor(es)
KARINE MELISSA DE QUEIROZ RIGON

Orientador(es)
KLAUS SCHÜTZER

RESUMO SIMPLIFICADO

A demanda atual por produtos customizados, o aumento da complexidade dos produtos e a redução do time-to-market impulsionam mudanças nos métodos de desenvolvimento de produtos e processos e levam à adoção de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0. Neste cenário, dados e informações relacionados a todo o ciclo de vida do produto precisam ser organizados, gerenciados e entregues de forma coerente, às pessoas corretas e no momento certo. Isto pode ser realizado por meio do uso de modelos de dados que descrevem o produto de maneira holística e interdisciplinar, que integram horizontalmente a fase de desenvolvimento do produto, e que possibilitam também a transferência de dados relevantes de maneira eficiente. Identificou-se, por meio de uma pesquisa preliminar, a utilização de um Digital Master do produto como forma de atender a essas necessidades. O Digital Master é um modelo que contém informações concisas relacionadas aos produtos - que neste trabalho é qualquer produto técnico e artificial - e processos ao longo do seu ciclo de vida e além disso pode compor um Gêmeo Digital. O objetivo da pesquisa foi de explorar estudos recentes a fim de compreender a relação do termo Digital Master com a Indústria 4.0 e com o Gêmeo Digital. Para isso, foi realizada uma revisão de Literatura no qual foram levantados dados quantitativos e qualitativos. A revisão foi realizada seguindo o método de pesquisa de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), seguindo os passos de planejamento, execução e sumarização e desta forma alcançando os objetivos deste método que são: reprodutibilidade, sistematização e transparência. Como resultado, ficou evidente a carência de pesquisas relacionadas ao assunto estando centralizadas na Alemanha. Por meio da revisão, inferiu-se que a tendência está no desenvolvimento de um Digital Master adequado ao conceito de Gêmeo Digital. O Gêmeo Digital é uma representação digital de um produto real (Gêmeo Físico) no qual ocorre uma comunicação bidirecional entre o mundo virtual e físico ao longo de todo o seu ciclo de vida. Este Gêmeo Digital possui três elementos: o Digital Master, a Sombra Digital e a conexão entre os dois. Tudo se inicia com o Digital Master universal (ou Protótipo Digital), este modelo é configurado para receber os dados da Sombra Digital. A Sombra Digital que compreende os dados reais do produto que podem ser fornecidos pela aquisição de dados de instrumentação do produto físico. A conexão entre esses dois elementos é realizada por meio de algoritmos que processam e analisam os dados da Sombra Digital e os transformam em informações que passam a ser incorporadas no Digital Master universal. Esse processo permite o surgimento de instâncias de Gêmeo Digital usadas para acompanhar, simular e controlar o Gêmeo Físico durante as fases de uso e descarte. O Digital Master, inserido no conceito de Gêmeo Digital, pode ser uma forma de atender aos requisitos da Indústria 4.0. O desafio está em identificar qual deve ser a configuração do Digital Master de forma que ele receba os dados relevantes da Sombra Digital para a realização de um gerenciamento eficiente de dados de produtos ao longo do seu ciclo de vida.

17º Congresso de Pós-Graduação

FASCIASTRETCHTRAINING(FST-7)REDUZASRESPOSTASNEUROMUSCULARES E METABÓLICAS AGUDAS EM SUJEITOS TREINADOS EM FORÇA.

Autor(es)
JULIO BENVENUTTI BUENO DE CAMARGO
FELIPE ALVES BRIGATTO
TIAGO VOLPI BRAZ
MOISÉS DIEGO GERMANO
RAPHAEL MACHADO CONCEICAO
LUIZA FELLET CIONE
CHARLES RICARDO LOPES

Orientador(es)
CHARLES RICARDO LOPES

RESUMO SIMPLIFICADO

Fascia Stretch Training (FST-7) reduz as respostas neuromusculares e metabólicas agudas em sujeitos treinados em força. A manipulação das variáveis do treinamento de força (TF) pode induzir distintas respostas agudas. Com o intuito de maximizá-las, treinadores e/ou praticantes do TF usualmente adotam diferentes sistemas de treinamento. O objetivo do presente estudo foi investigar, agudamente, as respostas neuromusculares e metabólicas induzidas pela realização do sistema "Fascia Stretch Training" (FST-7). 17 sujeitos treinados em força (idade:30,0±5,6 anos; massa corporal: 81,8±13,4 kg; altura: 173±6,2 cm; experiência com o TF: 4,6±1,7 anos) foram submetidos aos seguintes protocolos de treinamento: FST-7 e tradicional (TT). Em ambas condições, 7 séries do exercício "crucifixo no cabo sentado" foram realizadas sob carga correspondente a 10 repetições máximas (10RM). No protocolo FST-7, os participantes eram submetidos, durante os intervalos entre séries, a realização de alongamento estático passivo dos grupos musculares agonistas por 45 segundos. A intensidade de alongamento adotada foi de 7 a 9 do ponto de desconforto (sob escala visual), onde 0= "sem desconforto de alongamento" e 10= "o máximo desconforto de alongamento imaginável". Na condição TT, por sua vez, foi adotado intervalo passivo (sem alongamento) de mesma duração. Em ambos os protocolos, os sujeitos foram encorajados verbalmente a realizar as repetições, sob técnica adequada, até falha concêntrica voluntária, numa cadência estabelecida por metrônomo de 40 batidas por minuto. O somatório da carga total levantada (nas 7 séries CTL) e a concentração de lactato sanguíneo (mMol/L) foram analisados em ambas condições. A normalidade e homogeneidade das variâncias foi verificada por meio dos testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente. O teste t de amostras dependentes foi utilizado para comparar a CTL entre as condições. Uma ANOVA de medidas repetidas (2x2) foi utilizada para análise da concentração de lactato (pré vs pós; FST-7 vs TT). O nível de significância adotado foi de $p<0,05$. Os dados foram expressos em média±desvio padrão. Valores significantemente maiores foram observados para CTL ($p=0,002$; $\Delta\%=29,9$) e lactato ($p=0.001$; $\Delta\%=31,5$) na condição TT comparado à FST-7. Conclui-se que a realização do sistema FST-7 induz menores respostas neuromusculares e metabólicas agudas comparado ao sistema tradicional de TF. Tais achados podem apresentar implicações práticas relevantes para praticantes de TF cujo objetivo seja manter altos volumes de treinamento e/ou induzir maior estresse metabólico. Em tais casos, o uso de intervalos passivos (sem alongamento) pode ser uma opção mais viável.

17º Congresso de Pós-Graduação

REFLEXÃO SOBRE AS ANÁLISES REALIZADAS NO GRUPO DE TRABALHO ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA DA ANPED

Autor(es)
FATIMA APARECIDA GONCALVES MENDES
DEBORA DE SOUZA

Orientador(es)
TELMA REGINA DE PAULA SOUZA

RESUMO SIMPLIFICADO

A primeira reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, realizou-se no ano de 1978 e, até a 22ª Reunião Anual, 1999, não há informações sobre os trabalhos apresentados. No ano de 2002, realizou-se a 25ª Reunião Anual e, neste mesmo ano foi publicado o artigo "Alfabetização, leitura, escrita: 25 anos da ANPEd e 100 anos de Drummond" de Cecília Goulart e Sonia Kramer. Estas autoras fizeram uma análise dos 25 anos do grupo de trabalho "Alfabetização, leitura e escrita" (GT 10). Neste estudo, buscamos compreender como foi a trajetória do GT10, no período de 2007 a 2017. Após analisarmos as produções científicas publicadas no grupo de trabalho "Alfabetização, leitura e escrita" (GT 10) da ANPEd refletiremos sobre a trajetória do referido GT tendo como parâmetro o estudo de Goulart e Kramer, as quais entendem que o GT foi consolidando em uma história coletiva que deve ser analisada criticamente. Buscamos contribuir com uma reflexão dessa trajetória, pois a história coletiva do GT continua, visto que uma das principais preocupações dos professores nas séries iniciais do Ensino Fundamental tem sido o desenvolvimento da criança na aquisição da leitura e da escrita. Conforme Goulart e Kramer a cada ano da ANPEd os trabalhos apresentados foram tecendo o tema da reunião seguinte. Segundo estas autoras, um trabalho publicado em 1995 trouxe a trajetória da ANPEd, apontando que na 14ª Reunião Anual, realizada em 1991 em São Paulo, o GT de Alfabetização dedicou-se aos aspectos teórico-metodológicos e reflexões sobre resultados de pesquisas, procurando superar a prática de apresentação de experiências que marcaram as últimas reuniões. Na análise desta trajetória do GT, as autoras apresentam que a discussão teórico-metodológica do grupo indicava a crescente preocupação com a formação de professores. A partir daí as discussões aconteceram em duas vertentes: alfabetização, leitura e escrita; prática e formação de professores. Nas análises realizadas dos últimos 10 anos do GT10 vemos que dos 81 trabalhos selecionados focalizavam: 31 sobre o desenvolvimento das crianças, 25 sobre os professores, 19 sobre crianças e professores e 06 trabalhos não indicaram os sujeitos. Isso demonstra que prevalece as duas vertentes nas discussões do GT. Goulart e Kramer observaram que no relatório da ANPEd do ano de 1992 há diferentes enfoques dos trabalhos e diversidade de instituições representadas. Mais uma vez aparece o mesmo nas análises dos últimos 10 anos. De acordo com o histórico do GT da ANPEd do ano de 1995, a produção identificada se confrontava com a precariedade das políticas públicas, segundo as referidas autoras, assim como as políticas públicas apareceram como necessárias nas análises dos últimos 10 anos. Ainda sobre o histórico do GT da ANPEd do ano de 1995, o aprofundamento das análises e a ampliação das temáticas provocaram a necessidade de o GT mudar seu nome para Grupo de Trabalho Alfabetização, Leitura e Escrita. A conclusão que as autoras chegaram corroboram com as análises dos últimos 10 anos quanto a necessidade e urgência de investimento no ensino e na formação dos profissionais da educação. Portanto, se faz necessária as discussões e apresentação de trabalhos na ANPEd sobre as questões de alfabetização e formação de professores.

17º Congresso de Pós-Graduação

OS EFEITOS DA PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NA PESQUISA CIENTÍFICA EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, COMO O BRASIL, E O INTERESSE PÚBLICO.

Autor(es)
SHEILA MARQUES NASCIMENTO HABIB

Orientador(es)
GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente artigo busca contribuir para análise do surgimento da proteção jurídica da propriedade intelectual e sua importância para países subdesenvolvidos, como o Brasil, contribuindo significativamente não apenas para o desenvolvimento econômico de um país, considerando que a contribuição da propriedade intelectual para o seu desenvolvimento torna-se relevante na medida em que influencia diretamente na economia. Ocorre que países em desenvolvimento ainda possuem uma grande dependência dos desenvolvidos em relação às pesquisas científicas, sendo necessário portanto, maior incentivo para uma aproximação entre a pesquisa científica e o setor produtivo. No Brasil, a propriedade intelectual possui extensa proteção legal aos inventos e inovações tecnológicas sendo garantida na Constituição Federal de 1988, no Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), lei de Propriedade Industrial n° 9.279/96, dentre outras leis infraconstitucionais, e ainda novas leis vêm sendo criadas para assegurar, incentivar e facilitar esse novo modelo de parceria da pesquisa científica - propriedade intelectual e o setor privado -, e com isso, consequentemente, ocorrerá uma possível "desvinculação" da dependência ainda existente dos países em desenvolvimento em relação aos desenvolvidos, e, desta forma, seu crescimento com qualidade e independência. Têm-se que o poder público sempre foi o maior interessado e incentivador nas pesquisas científicas, bem como no consequente cumprimento da sua função social. Com o passar dos anos viu-se a necessidade de criar medidas que busquem a aproximação do setor produtivo e a pesquisa científica, pois dessa forma as pesquisas possuem maior suporte financeiro e tecnológico para seu custeio até a produção final. É sabido que países em desenvolvimento se deparam diariamente com questões de crises financeiras no governo, bem como ineficiência orçamentária oriundas até mesmo de uma má gestão administrativa e, em consequência dessas questões financeiras, há um baixo incentivo para o aumento de produção de pesquisas com fins de descobertas para contribuírem no desenvolvimento do país. Desta forma, esta constatação leva a afirmar a necessidade de políticas públicas com investimentos correspondentes em países em desenvolvimento para melhorar a capacidade tecnológica dos centros de pesquisa e alcançar um maior desenvolvimento econômico, tecnológico, enfim, tornar um país independente em relação às suas invenções e descobertas científicas que, consequentemente, gerarão reflexos para coletividade, sendo mais oportunidades e qualidade de vida. A metodologia utilizada para este trabalho é a abordagem hipotético-dedutivo, baseada em pesquisa bibliográfica e análise de demais informações sobre o objeto em questão.

17º Congresso de Pós-Graduação

AUTOCRÍTICA COMO AVALIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor(es)
GUSTAVO SCHNEIDER DE CAMARGO

Orientador(es)
BRUNO PUCCI

RESUMO SIMPLIFICADO

Durante uma aula, ao perceber que a Educação Física não desperta o interesse dos alunos como via em meu tempo como discente - atestado e justificado através da fala dos próprios alunos, no contexto exclusivo do Ensino Médio, área em que atuo como professor e pesquisador - iniciei uma discussão que se estendeu para uma definição e exemplos do entendimento que os alunos tinham sobre as três categorias presentes no esporte segundo Garcia (2015), e propus uma auto avaliação crítica (autocrítica) por escrito, com atribuição de nota pelos próprios alunos (0 a 10) justificada. Nestes termos surgiu a coleta dos dados desta experiência. O objetivo deste relato é analisar criticamente as definições das categorias do esporte, a nota e a justificativa da nota dada pelos próprios alunos, em busca de indícios da transformação e superação do conceito de esporte dissociado da prática (utilidade) concreta no viver, ou seja, ensinar-aprender a real práxis formativa do esporte, a relação teoria (conceito)-prática. As auto avaliações foram realizadas com 3 turmas do 3º ano do Ensino Médio técnico de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, no total de 65 auto avaliações e 47 auto avaliações autorizadas à possível publicação. A ideia inicial era verificar se os alunos sabiam conceituar as três categorias do esporte sem eu ter dado uma aula abordando especificamente o assunto, queria diagnosticar o quanto da minha práxis educativa (as aulas teórico-práticas) sobre esporte haviam ajudado os alunos a estruturar e transformar suas próprias práticas esportivas prévias. Para isso, desmembrei a análise das auto avaliações em duas partes, a primeira diz respeito à elaboração do conceito de esporte por meio da definição das categorias: luta (rendimento), superação e lúdico, juntamente com exemplos descritos de cada uma. Quanto à segunda parte da análise, considerei a atribuição de nota e a justificativa da nota dada. Acredito que nesta segunda parte da análise poderei vislumbrar indícios da transposição das categorias do esporte para a vida concreta; dos valores, comportamentos e atitudes presentes nestas categorias que também podem fazer parte da vida concreta (prática) de forma benéfica. Penso que esta transposição pode acontecer se o aluno atribuir sua nota considerando como regras estruturais, as categorias previamente definidas e rememoradas como prática nas aulas de Educação Física que tiveram o esporte como conteúdo. Como realmente alcançar os alunos? Transmitir conhecimento para a transformação, superação e emancipação dos mesmos? Como minimizar a heterogeneidade de interpretações do que falo, explico, ensino? O que isto diz da minha práxis como professor? Em minha análise das auto avaliações pude interpretar que a maioria dos alunos não havia percorrido todas as etapas do processo ensino-aprendizagem, porém a maioria pode conceituar as categorias do esporte de forma acertada, e que assim, o processo havia se iniciado, a ressignificação da prática esportiva ainda poderia acontecer, como também os valores do esporte transpostos para a vida cotidiana.

17º Congresso de Pós-Graduação

AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DO COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO APÓS 12 SEMANAS DE TREINAMENTO EM MULHERES EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Autor(es)
BRÁULIO NASCIMENTO LIMA
RICARDO PABLO PASSOS
GUSTAVO CELESTINO MARTINS
LEANDRO BORELLI DE CAMARGO
KLEBSON DA SILVA ALMEIDA

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

CONTEXTUALIZAÇÃO: No processo de envelhecimento, é recorrente a diminuição da amplitude de movimento nas articulações. O complexo articular do ombro (CAO) é um dos que mais apresentam perdas na mobilidade; neste sentido, é importante que mulheres nessa fase da vida sejam submetidas a treinamentos para minimizar os efeitos deletérios e assim melhorar a percepção de qualidade de vida. O alongamento ativo e estático, no idoso, pode diminuir a amplitude de movimento da unidade músculo-tendíneas. **OBJETIVO**: Comparar as características da amplitude de movimento no CAO no Programa Saúde do Idoso (PSI) em relação a um grupo controle da mesma unidade. **METODOLOGIA**: A amostra foi composta por 20 mulheres em processo de envelhecimento com idade de 75,5 anos (±3,15), massa corporal de 64,9Kg (±14,78) e estatura de 1,53m (±0,09), divididas em dois grupos. O primeiro grupo (G1) foi formado por participantes inscritas no PSI da Unidade de Saúde do Conjunto Providência (USCP) da cidade de Belém-PA. O segundo grupo (G2) não participou do programa de exercícios, pois grupo foi formado por não inscritas no PSI, porém inscritas na USCP. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos da Universidade da Amazônia (CAAE: 94974018.0.0000.5173). A amplitude do movimento foi aferida após 12 semanas de intervenção de aulas de alongamento através de um goniômetro axial, sempre manuseado pelo mesmo pesquisador. O PSI utilizou alongamento ativo e estático onde cada exercício tinha a duração do tempo de 20 segundos; tempo de intervalo de 10 segundos; frequência semanal de 2 vezes; 3 séries para cada exercício de alongamento; 12 exercícios. Os dados foram tratados com o programa Microsoft Excel®. Foram utilizando os seguintes testes: Kolmogorov–Smirnov para testar a distribuição normal dos dados, Levene para testar homogeneidade de variância das variáveis, teste t de Student para avaliar as diferenças entre médias. O nível de significância estatística adotado foi de 5%. **RESULTADOS**: Os dados de média e desvio padrão da amplitude em graus do CAO respectivamente: Flexão, Extensão, Adução, Abdução, Rotação Medial e Rotação Lateral - G1 direito: 38,75º (±13,50), 125,00º (±21,11), 132,50º (±32,04), 30,00º (±11,55), 111,25º (±18,97), 130,00º (±18,97); G1 esquerdo: 40,00º (±11,01), 128,75º (±18,29), 140,00º (±40,95), 42,50º (±42,28), 121,25º (±17,67), 130,00º (±20,03); G2 direito: 34,00º (±11,74), 143,00º (±15,06), 144,00º (±15,06), 40,00º (±8,16), 128,00º (±12,29), 132,00º (±15,49); G2 esquerdo: 38,00º (±10,33), 145,00º (±13,54), 147,00º (±14,94), 45,00º (±8,50), 132,00º (±12,29), 127,00º (±13,37). Resultados estatisticamente significantes entre G1 e G2 nas condições CAO direito: Extensão ($p<0,02$), Abdução ($p<0,02$) e Rotação Medial ($p<0,006$); CAO esquerdo: Extensão ($p<0,01$) e Rotação Medial ($p<0,04$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Os resultados estatisticamente significantes sugerem que em alguns movimentos do CAO existem diferenças, onde as mulheres em processo de envelhecimento inscritas do PSI da USCP apresentaram menor amplitude de movimento em relação as não inscritas. Possivelmente, houve um aumento da rigidez das porções músculo-tendíneas recorrente neste grupo.

17º Congresso de Pós-Graduação

POSIÇÃO DA ARTICULAÇÃO LOMBOSSACRAL E VARIAÇÃO DA POSIÇÃO DA PROJEÇÃO VERTICAL DO CENTRO DE GRAVIDADE DURANTE O AGACHAMENTO

Autor(es)
BRÁULIO NASCIMENTO LIMA; ANA GEISA NUNES; GABRIEL MÔNACO MAIQUE; GIOVANNI ALCANTARA SANTOS; MAGDA JACIARA DE ANDRADE ARÁUJO; MOISÉS DIEGO GERMANO; DANIEL BERTAZZONI FRANCK; BRUNA PEREIRA MATTOS; RODRIGO DA CRUZ OLIVEIRA; CARLOS HENRIQUE PREVITAL FILENI; LUIS FELIPE SILIO FERNANDA TURRIONI COSTA; GUSTAVO CELESTINO MARTINS LEANDRO BORELLI DE CAMARGO; RICARDO PABLO PASSOS

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

CONTEXTUALIZAÇÃO: A literatura não identifica uma técnica ótima, envolvendo performance e segurança, para a execução do agachamento. A posição da articulação lombossacral (LS) e a projeção vertical do centro de gravidade (PVCG) são variáveis determinantes para a execução do agachamento. **OBJETIVO**: Verificar a posição da articulação LS, variação da projeção da PVCG e tempo de execução durante um agachamento em indivíduos treinados e não treinados em musculação. **MÉTODOLOGIA**: A amostra foi composta de 30 sujeitos do sexo masculino, sendo 15 experientes em musculação (≥12 meses) e 15 não experientes. Após um aquecimento geral de 10 minutos, foi solicitado aos participantes a execução de um único movimento de agachamento com uma barra de 10 Kg carregada sobre o trapézio. O set de aquisição de dados foi projetado para que todos os participantes executassem a tarefa do agachamento no mesmo local. Foram coletados dados cinemáticos referentes a posição LS, variação da PVCG e tempo de execução, utilizado o ALK®, com frequência de aquisição de 30 Hz e filtro FFT (Fast Fourier Transform) com frequência de corte de 7,0 Hz. Dados cinemáticos foram coletados utilizando hardware Kinect® e tratados estatisticamente através dos softwares Origin 9.0; a normalidade das variáveis foram analisadas com o teste Shapiro-Wilk, o tamanho do efeito pelo teste de Cohen e a homogeneidade das variâncias com o teste de Bartlett; a comparação das médias foram realizadas com o teste t, adotando a significância de 5%. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa (CAAE: 90052918.0.0000.5507). **RESULTADOS**: Os resultados da estatística descritiva da posição LS para os participantes sem experiência em musculação (PS) possui média e desvio padrão em metros (m) no Eixo X = -0,451 (±0,281), no Eixo Y = 0,406 (±0,530) e no Eixo Z = 1,728(±0,741); para os participantes com experiência em musculação (PC) a posição LS possui média e desvio padrão no Eixo X = -0,555 (±0,015), no Eixo Y = 0,222 (±0,204) e no Eixo Z = 1,965 (±0,0426). A variação da PVCG medida (Δs do PVCG) teve média e desvio padrão no valor de 0,243m (±0,083) para PS e 0,2m (±0,056) para PC. Não foram encontradas diferenças significantes no Δs do PVCG entre grupos PS e PC. O tempo de execução da tarefa do agachamento teve média e desvio padrão no valor de 3,752s (±0,884) para PS e 2,987s (±0,530) para PC. A diferença de tempo de execução foi considerada significante ($p<0,05$), demonstrando diferenças entre os grupos de participantes PS e PC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Intencionalmente não houveram formas de controle sobre o tempo e a variação do agachamento. Ao permitir que os participantes possam executar um agachamento como em seu dia-a-dia, temos padrões reais de como o mesmo é utilizado. A comparação entre PS e PC em relação a posição LS e ao Δs do PVCG demonstra que, o agachamento pode não possuir alterações advindas do treinamento de musculação nas referidas condições e pontos avaliados. A diferença que alcançou o índice de significância proposto no estudo, foi apenas a do tempo de execução. Os dados podem sugerir maior insegurança na execução de indivíduos sem experiência em musculação, tornando a execução mais cautelosa e, consequentemente, mais lenta.

17º Congresso de Pós-Graduação

EFEITO DE 12 SEMANAS DE CIRCUIT TRAINING NA PERFORMANCE DE POLICIAIS MILITARES NO TESTE SHUTTLE RUN

Autor(es)
BRÁULIO NASCIMENTO LIMA
RICARDO PABLO PASSOS
CARLOS HENRIQUE PREVITAL FILENI
LEANDRO BORELLI DE CAMARGO
KLEBSON DA SILVA ALMEIDA

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

CONTEXTUALIZAÇÃO: O profissional da Polícia Militar precisa ter agilidade física no seu cotidiano, uma vez que os mesmos utilizam equipamentos (uniforme, coturno, colete, coldre, armamentos, entre outros) que são cargas adicionais suportadas no expediente. O Circuit Training (CT) é um sistema de organização dos exercícios para o treinamento de velocidade, força e coordenação, que são determinantes na sua agilidade. **OBJETIVO**: O objetivo deste estudo foi comparar os dados coletados a partir do teste Shuttle Run (SR) pré e pós nas condições com e sem os equipamentos através de uma intervenção de um programa de CT. **METODOLOGIA**: A amostra foi composta por 20 policiais militares do 24º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Pará, saudáveis, fisicamente ativos (segundo critérios da Organização Mundial da Saúde), com idade média de 39,45 anos (±5,45), estatura média de 1,69m (±0,07) e massa corporal média pré-intervenção de 82,49Kg (±9,52), divididos em dois grupos: 10 com equipamentos (CE) e 10 sem equipamentos (SE) para serem avaliados em condições pré-intervenção e pós-intervenção em um protocolo de 12 semanas de CT. Foi realizado um teste SR pré-intervenção e pós-intervenção do CT. O protocolo de exercícios CT foi constituído de 10 estações de exercícios; 30'' em cada exercício; 03 voltas no circuito; 05' de descanso ativo (caminhada ou corrida) a cada volta completada; total de 03 voltas. As estações seguiram a seguinte ordem: 1) corrida de vai e volta em obstáculos verticais paralelos, 2) pliometria com 5 mini barreiras (20 cm de altura) + sprint de 3m, 3) lateralidade entre chapéu chinês + escada de agilidade dois pés por vez, 4) polichinelo com corda naval, 5) saltar com um apoio dentro dos arcos, 6) abdominal supra, 7) flexão de braço no solo com apoio fixo, 8) skipping lateral entre estafetas, 9) agachamento e 10) volta para meio. No protocolo SR, os participantes realizaram a tarefa de pegar, não simultaneamente, dois blocos medindo 5x5x10cm cada, dispostos equidistantes, a 9,14 metros do ponto de partida; o cronômetro foi parado quando o avaliado colocou o segundo bloco em cima no ponto inicial. Os dados coletados alimentaram uma planilha no programa Microsoft Excel®. O nível de significância estatística adotado para este estudo foi de 5%. Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade da Amazônia (CAAE 94989818.0.0000.5173). **RESULTADOS**: O teste SR apresentou os seguintes resultados: Pré-CE 11,98s (±0,59); Pós-CE 10,95s (±0,72); Pré-SE 12,39s (±0,9); Pós-SE 10,97s (±0,73). Os resultados foram estatisticamente significantes entre Pre-CE e Pós-CE ($p<0,0006$) e entre Pré-SE e Pós-SE ($p<0,00005$). Não houveram resultados estatisticamente significantes entre CE e SE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Os resultados sugerem que 12 semanas de CT podem melhorar a performance de policiais no SR, independente da utilização dos equipamentos, após o protocolo de intervenção proposto.

17º Congresso de Pós-Graduação

EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA AUTONOMIA FUNCIONAL DE MULHERES DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Autor(es)
BRÁULIO NASCIMENTO LIMA
FERNANDA TURRIONI COSTA
RICARDO PABLO PASSOS
KLEBSON DA SILVA ALMEIDA

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

São comuns, no processo de envelhecimento, perdas das capacidades funcionais, o que pode comprometer as atividades na vida diária. Uma das estratégias possíveis para minimizar tais perdas é o Treinamento de Força (TF). Comparar os níveis de autonomia funcional de mulheres em processo de envelhecimento após treinamento de 12 semanas de TM. A amostra foi composta por 16 Mulheres Durante o Processo de Envelhecimento (MDPE) com idade de 71,75 anos (±1,28), massa corporal 57,43 Kg (±8,46), estatura de 1,60 m (±0,05), praticantes regulares de dança de salão, que foram randomizadas em dois grupos: Grupo intervenção (GI=8) e Grupo Controle (GC=8); o GC mantiveram suas rotinas de atividade física. Para o protocolo de TF, foi seguido a recomendação do *American College of Sports Medicine*, de 2 a 3 séries, de 8 a 10 exercícios, de 10 a 15 repetições, de 2 a 3 minutos de intervalo entre os exercícios, frequência de 2 a 3 vezes por semana em dias alternados e com duração de 20 a 45 minutos por sessão. Os grupos GI e GC foram submetidos ao protocolo de avaliação da autonomia funcional do GDLAM que é composto pelas atividades caminhar 10 metros, levantar-se da posição sentada, levantar-se da posição decúbito ventral, levantar-se da cadeira e locomover-se pela casa e vestir e tirar a camisa, onde todos esses testes tiveram o tempo registrados em segundos para o cálculo do índice GDLAM (Muito Bom <22,66, Bom 22,67-24,97, Regular 24,98-27,42 e Fraco >27,43), nas condições pré e pós o período de 12 semanas. O programa Microsoft Excel® foi utilizado para verificação das médias e desvio padrão. O nível de significância estatística adotado para este estudo foi de 5%. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Campinense de Ensino Superior, via Plataforma Brasil (CAAE: 94990118.9.0000.5173). Os resultados apresentaram as seguintes médias e desvio padrão para o índice GDLAM: Pré-GI = 25,44 s (±4,99), Pós-GI = 20,66 s (±5,47), Pré-GC = 49,50 s (±5,49) e Pós-GC = 49,85 s (±8,59). Foram identificadas diferenças estatisticamente significantes entre as condições Pré-GI e Pós-GI (P<0,001) e entre Pós-GC e Pós-GI (P<0,0004). De acordo com o Índice GDLAM: Pós-GI: Muito Bom, Pré-IG: Regular e Pré-GC/Pós-GC: Fraco. Os resultados sugerem que 12 semanas de TF (Pós-GI) melhoram o desempenho funcional de MDPE ativas, nas atividades do protocolo GDLAM em comparação as condições Pré-GI e GC. Portanto, através deste estudo pode-se concluir que a prática regular do TF é potencialmente capaz de promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida durante o processo de envelhecimento, melhorando sua autonomia.

17º Congresso de Pós-Graduação

EXERCÍCIO RESISTIDO X EXERCÍCIO AERÓBICO CONTÍNUO: COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS DE MULHERES EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autor(es)
BRÁULIO NASCIMENTO LIMA
RICARDO PABLO PASSOS
DANIEL BERTAZZONI FRANCK
LEANDRO BORELLI DE CAMARGO
KLEBSON DA SILVA ALMEIDA

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma das principais doenças crônico não-transmissíveis e possui grande incidência a nível mundial. A DM é caracterizada por distúrbios metabólicos que geram níveis elevados de glicose no sangue. Dentre os principais fatores de risco da DM temos o envelhecimento. Diversos estudos têm demonstrado que a incorporação de rotina de atividade física e boa alimentação decresce a incidência de DM. As pessoas com DM possuem recomendações mínimas de atividade física, porém, tais recomendações, não são comumente seguidas. **OBJETIVO**: Comparar os índices glicêmicos em uma sessão de treinamento de mulheres em processo de envelhecimento com DM tipo 2, que praticam exercícios resistidos e aeróbios. **METODOLOGIA**: A amostra foi composta por 20 mulheres em processo de envelhecimento; idade 69,05 anos (±7,69); com DM tipo 2; praticantes de exercício físico há pelo menos 3 (três) meses com frequência de, no mínimo, 3 vezes por semana em sessões de 50 minutos por dia no Centro de Terceira Idade Palácio Bolonha, na cidade de Belém – PA. Foram selecionados dois grupos: 10 praticantes de treino resistido (RE) e 10 praticantes de treino aeróbico (AE) em bicicleta horizontal. A glicemia foi aferida nas condições PRÉ, Durante e PÓS uma sessão de treino, utilizando glicosímentro marca Accu-Chek modelo Active, ano 2017. Os dados coletados foram catalogados em fichas protocolares, tratados no programa Microsoft Excel®. O nível de significância estatística adotado para este estudo foi de 5%. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade da Amazônia (CAAE: 94989918.5.0000.5173). **RESULTADOS**: Os dados de média e desvio padrão para glicemia dos grupos e condições foram: PRÉ-RE 137,1 mg/dl (±22,88), Durante-RE 123,2 mg/dl (±20,93), PÓS-RE mg/dl 103,3 mg/dl (±14,99), PRÉ-AE 144,9 mg/dl (±21,94), Durante-AE 130,2 mg/dl (±20,80) e PÓS-AE 116,4 mg/dl (±16,30). Resultados estatisticamente significantes entre PRÉ-RE e Durante-RE ($p<0,003$), entre PRÉ-RE e PÓS-RE ($p<0,00001$), entre Durante-RE e PÓS- RE ($p<0,00002$), entre PRÉ-AE e Durante-AE ($p<0,02$), entre PRÉ-AE e PÓS-AE ($p<0,0006$) e entre Durante-AE e PÓS-AE ($p<0,01$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Os resultados considerados estatisticamente significantes mostram que existe uma diminuição da glicemia entre condições PRÉ e Durante o exercício, aumentando o referido evento entre condições Durante e PÓS exercício. Não houve diferenças consideradas estatisticamente significantes entre os grupos RE e AE. Durante a prática de atividades RE e AE temos a diminuição da glicemia que se torna mais acentuada no decorrer da sessão de treino, ajudando no controle glicêmico das diabéticas.

17º Congresso de Pós-Graduação

PERCEPÇÃO DE DOR E ESFORÇO EM MEMBROS INFERIORES DE JOGADORES DE FUTEBOL APÓS SESSÕES DE TREINO FÍSICO-TÉCNICO

Autor(es)
BRÁULIO NASCIMENTO LIMA
RICARDO PABLO PASSOS
MOISÉS DIEGO GERMANO
KLEBSON DA SILVA ALMEIDA

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

CONTEXTUALIZAÇÃO: A percepção de esforço (PSE) e dor são medidas subjetivas que podem determinar a magnitude das cargas aplicadas em programas de treinamento, sejam elas externas ou internas. Portanto, o monitoramento dessas respostas decorrentes da aplicação das mesmas pode fornecer informações relacionadas a performance e ao estresse imposto na sessão. **OBJETIVO**: Verificar a percepção de dor e de esforço impostas nos membros inferiores dos atletas de futebol profissional de um clube participante da terceira divisão do campeonato brasileiro (série C), após sessão de treinamento físico-técnico. **METODOLOGIA**: A amostra foi composta por 28 jogadores profissionais, entre Reservas e Titulares, de um clube participante da terceira divisão do Campeonato Brasileiro (série C); idade 26,75 anos (±4,46); Massa corporal 75,58Kg (±7,48); Estatura 1,77m (±0,08). Para participar do estudo o atleta estava apto a prática de exercícios pelo departamento médico do clube e estar em boa condição clínica/ física. Por meio da escala visual analógica (EVA) foi observada a percepção de dor, e por meio da PSE foi verificada a intensidade da sessão. Para cada variável dependente foi coletada 17 medidas, correspondentes a cada sessão de treinamento ao longo de 4 semanas. A EVA tem a finalidade de aferir a sensação da dor nos membros inferiores dos atletas com pontuação que vai de 0 a 10, onde a ausência de dor nota é nota 0 e a dor de caráter intenso é nota 10. A PSE seguiu uma escala de 0 a 10 com as notas: 0=Repouso; 1=Demasiado Leve; 2=Muito Leve; 3=Muito Leve; 4=Leve; 5=Leve Moderado; 6=Moderado; 7= Moderado Intenso; 8=Intenso; 9=Muito Intenso; 10=Exaustivo. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNAMA sob parecer nº 3.265.541 (CAAE: 08913119.8.0000.5173). **RESULTADOS**: A EVA apresentou os seguintes resultados em média e desvio padrão de acordo com as semanas: 1ª semana 5,57 (±1,99); 2ª semana 4,61 (±1,67); 3ª semana 4,55 (±1,73); 4ª semana 5,00 (±1,58). A PSE apresentou os seguintes resultados: 1ª semana 2,95 (±2,55); 2ª semana 1,77 (±1,86); 3ª semana 1,53 (±1,92); 4ª semana 1,58 (±1,98). **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Os níveis de AVE e PSE apresentam baixos valores; podem estar relacionados a resultados abaixo do esperado em resposta ao treinamento proposto. É possível que os participantes não tenham desenvolvido o nível de esforço esperado pelo preparador físico, porém reportado os valores corretos para os pesquisadores ou o mesmo não tenham entendido a ferramenta de forma adequada, sendo esta uma possível limitação do estudo. No Brasil, a cultura da precária de aplicação do conhecimento científico para desenvolvimento esportivo, pode estar representado nesse estudo, ao ponto em que os atletas e profissionais do futebol são carentes de formação mais qualificada.

17º Congresso de Pós-Graduação

ANÁLISE CINEMÁTICA DO EXERCÍCIO AGACHAMENTO: ESTUDO DE CASO

Autor(es)
RICARDO PABLO PASSOS; BRUNA PEREIRA MATTOS; GIOVANNI ALCANTARA SANTOS; MOISÉS DIEGO GERMANO; ANA GEISA NUNES; FERNANDA TURRIONI COSTA; BRAULIO NASCIMENTO LIMA; LUIS FELIPE SILIO; GUSTAVO CELESTINO MARTINS; LEANDRO BORELLI DE CAMARGO; MAGDA JUCIARA DE ANDRADE ARAUJO; CARLOS HENRIQUE PREVITAL FILENI; GABRIEL MÔNACO MAIQUE; DANIEL BERTAZZONI FRANCK; RODRIGO DA CRUZ OLIVEIRA

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

Contextualizando: No treinamento de força e condicionamento físico, o agachamento é um exercício eficiente para os membros inferiores atuando também no core. São ativados os músculos das coxas, quadris e glúteos, quadríceps femoral (vasto lateral, vasto medial, vasto intermédio e reto femoral), isquiotibiais, dentre outros, bem como fortalecimento dos ossos, ligamentos e inserção dos tendões em toda a parte inferior do corpo. O exercício agachamento é um dos mais versáteis e pode ser definido como "um movimento de sentar". Envolve movimentos da posição em pé para uma posição onde os joelhos e quadris são parcialmente ou totalmente flexionados ou estendidos. **Objetivo:** analisar cinematicamente o exercício agachamento livre com barra, utilizando instrumento de baixo custo (hardware). **Metodologia:** Estudo de caso de caráter descritivo realizado com 1 sujeito, do sexo masculino com idade de 32 anos, massa corporal 91 kg e estatura 1,74 m, não praticante regular do referido movimento. A pesquisa foi realizada nas dependências da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), sob aprovação do Comitê de Ética (CEP) CAAE: 90052918.0.0000.5507. Para aquisição dos dados cinemáticos foi utilizado o ALK® (*Advanced limits of Kinect*), com frequência de aquisição de 30 Hz e filtros FFT (*Fast Fourier Transform*) com frequência de corte de 7,0 Hz, *low pass* e Savitzky Golay de 20 pontos. Dados cinemáticos foram tratados estatisticamente através do software Origin 9.0. Foram avaliados os ângulos e velocidades angulares da coluna torácica e lombar, e coxas (direita e esquerda). Em todos os testes estatísticos foi adotada a significância para $P<0,05$. **Resultados:** A inclinação da coluna torácica (C7/T1) no sentido posterior com médias de 9,23º (±4,83) graus e o módulo da velocidade angular (VA) variando entre o mínimo de 17,82 º e máxima de 20,91º graus/s; coluna lombar (L5/S1) 14,44º (±2,82) graus e VA variando entre o mínimo de 17,61 e máxima de 10,14º graus/s ; coxa direita 14,43º (±2,81) graus e VA variando entre o mínimo de 17,60º e máxima de 10,15º graus/s; coxa esquerda 14,42º (±2,82) graus e VA variando entre o mínimo de 17,61º e máxima de 10,12º graus/s. **Considerações finais:** Observou-se que o indivíduo realizou o movimento solicitado com a coluna torácica apresentando amplitude de movimento de 16º graus no sentido anterior, ao passo que a coluna lombar, coxa direita e coxa esquerda apresentaram amplitude de 28º graus no mesmo sentido. O alinhamento vertical dos pés com os joelhos (direitos e esquerdos) apresentaram diferença estatisticamente significante ($p=0,0072$), que pode mostrar uma assimetria entre os membros inferiores na realização do agachamento. Tal assimetria provavelmente está associada a um *déficit* de mobilidade no complexo articular do tornozelo, especialmente na dorsiflexão débil que é compensada por uma maior inclinação da coluna lombar. Diante de tal fato, é esperado que o sujeito tenha uma musculatura do core fortalecida o suficiente para suportar tal compensação. Caso isto não ocorra, é provável que o risco de lesões aumente. Estudos biomecânicos mais aprofundados que envolvam variáveis cinéticas e o movimento do COPnet (Centro de Pressão resultante) precisam ser realizados para melhor compreensão do agachamento livre com barra.

17º Congresso de Pós-Graduação

PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA DA CIDADE DE BELÉM-PA

Autor(es)
BRÁULIO NASCIMENTO LIMA
KLEBSON DA SILVA ALMEIDA
LEANDRO BORELLI DE CAMARGO
RICARDO PABLO PASSOS

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

CONTEXTUALIZAÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) 84% da população mundial, um dia sofrerá com dores na coluna vertebral. A lombalgia é caracterizada por um quadro de desconforto e fadiga muscular na região inferior da coluna vertebral. Em jovens as causas mais comuns são derivadas de traumas e infecções e em adultos temos possíveis decorrências de osteoartrite e desgaste ósseo. A musculação quando mal orientada pode ser um fator desencadeador de lombalgias. **OBJETIVO**: Analisar a prevalência de lombalgias em praticantes de musculação de uma academia de Belém-PA. **METODOLOGIA**: A amostra foi composta por 50 participantes (25 Homens e 25 Mulheres), todos com mais de 6 meses de treinamento contínuo de musculação em uma academia da cidade de Belém-PA. A idade média dos participantes foi 28,28 anos (±9,57); Tempo total de prática de atividades contínua sob orientação 37,52 meses (±54); frequência de treino semanal 4,65 (±1,3); número de séries por exercício 3,87 (±1,5); Repetições por série 12,21 (±2,48); nível de dor na Escala Visual Analógica (EVA) 3,4 (±2,77). Foram aplicados questionários específicos (um específico para dados envolvendo musculação e dor lombar e o Quebec Pain Disability Scale para lombalgia) para identificar o tempo de prática na musculação, frequência do treino semanal, quantas séries o praticante realiza em cada exercício, quantas repetições por série, qual região da coluna sente o maior desconforto, qual o exercício gera maior desconforto durante o treino, nível de dor, se o mesmo tem ou já teve alguma lesão devido a pratica de musculação e se apresentam algum tipo de acompanhamento médico. Foram verificadas as médias e desvio padrão através do Microsoft Excel®. O nível de significância estatística adotado para este estudo será de 5%. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Amazônia (CAAE: 10673719.9.0000.5173). **RESULTADOS**: O acometimento de dores na coluna ficou distribuído da seguinte forma: Cervical 1 (2%), Cervico-Lombar (2%), Torácica 1 (2%), Torácica-Lombar 1 (2%), Lombar 29 (58%) e Sem dores 17 (34%). Os exercícios que que geram o maior desconforto na região lombar foram: Desenvolvimento Frontal 1 (2%), Leg 45º 1 (2%), Prancha 1 (2%), Remada Baixa 1 (2%), Leg Press 2 (4%), Desenvolvimento com Barra 2 (4%), Agachamento 18 (36%), Nenhum exercício causa desconforto 16 (32%), apenas o excesso de exercício causa desconforto 1 (2%). Quando apresentaram algum tipo de desconforto e/ou dor procuraram por um acompanhamento médico: Buscaram acompanhamento para prevenção 1 (2%), para tratar desvio postural 4 (8%), para aliviar dores mais desvios posturais 4 (8%), para aliviar dores 17 (34%) e não buscou acompanhamento 24 (48%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O maior acometimento de dor na região da coluna vertebral é na região lombar. O exercício de musculação que causa maior desconforto na região lombar é o agachamento. A maior parcela dos praticantes de musculação não busca acompanhamento médico.

17º Congresso de Pós-Graduação

O TPM (MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL) NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0

Autor(es)
BRUNO EDUARDO CANDIDO DE OLIVEIRA

Orientador(es)
FERNANDO CELSO DE CAMPOS

RESUMO SIMPLIFICADO

Diante das adversidades produtivas que foram impostas pelas grandes guerras (Primeira Guerra Mundial, entre os anos 1914 a 1918, e Segunda Guerra Mundial, 1939 a 1945), seguidas do colapso do sistema liberal clássico para com a nova realidade econômica de um mundo no início da globalização, as empresas, em âmbito geral, foram outorgadas a não apenas inovar, mas sim, a mudar a própria essência de seu *"modus operandi"* para continuarem exercendo seus processos de maneira rentável e sustentável. Consequentemente, houve modernização dos equipamentos, automação de sistemas e processos, diversidade e a quantidade de componentes inseridos em sistemas cada vez mais robustos. Dentre esses sistemas, surgiu a filosofia do TPM (Manutenção Produtiva Total), desenvolvida no Japão no final da década de 70, como um sistema de gestão da produtividade voltado para manutenção. O TPM tem por finalidade construir no próprio local de trabalho mecanismos para prevenir as diversas perdas, com foco no ciclo de vida útil do sistema de produção. Abrange todos os departamentos da empresa (manutenção, operação, transportes, engenharia de projetos, engenharia de planejamento, estoques e armazenagem, compras, finanças e contabilidade), em busca da máxima eficiência do Sistema de Produção, com participação de todos os funcionários, principalmente do operador, responsável por cuidar do seu equipamento de trabalho, a fim de prevenir a quebra do maquinário. Assim, notando-se a escassez de artigos que abordem com clareza o cenário da Indústria 4.0, o objetivo deste trabalho é analisar a aplicação do TPM neste contexto. Foram realizadas pesquisas na literatura em três bases de dados, *Scopus, Science Direct e Web Of Science,* e em seguida uma revisão sistemática da literatura (RSL) apoiada com a ferramenta StArt. Como resultados, foram encontrados um total de 118 artigos a partir da busca pelas palavras chave Indústria 4.0 e Manutenção Produtiva Total e posteriormente revisados sistematicamente a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos e revistas, acesso aberto, idioma inglês ou português, publicado entre os anos de 2009 a 2019 e artigos que atendem aos requisitos da pesquisa e que estão relacionados com o tema e exclusão: duplicados, livros e teses, acesso bloqueado, publicado fora dos anos de 2009 a 2019, idiomas sem ser inglês ou português, não contenha nem no título, resumo ou nas palavras chave as palavras contida nas palavras chave de busca e não atende os requisitos da pesquisa. Portanto, conclui-se que a novidade do tema conduz a um cenário acadêmico e empresarial com incertezas e carente do uso de tecnologias para atender as demandas que caracterizam o cenário da Indústria 4.0. Entretanto, é importante para garantir a competitividade das empresas no mercado, uma vez que a manutenção não poderá ser analisada somente como um departamento, mas como o próprio negócio que conduz a redução do número de perdas e paradas indesejadas e aumento a produtividade. Como trabalhos futuros sugere-se realizar um estudo de como as pessoas estão se capacitando para atender as demandas que estão emergindo neste contexto.

17º Congresso de Pós-Graduação

RELAÇÕES ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ACELERAÇÃO DO CENTRO DE GRAVIDADE NO AGACHAMENTO

Autor(es)
RODRIGO DA CRUZ OLIVEIRA; ANA GEISA NUNES; GABRIEL MÔNACO MAIQUE; GIOVANNI ALCANTARA SANTOS; MOISÉS DIEGO GERMANO; DANIEL BERTAZZONI FRANCK; BRUNA PEREIRA MATTOS; CARLOS HENRIQUE PREVITAL FILENI; LUIS FELIPE SILIO; FERNANDA TURRIONI COSTA; GUSTAVO CELESTINO MARTINS; LEANDRO BORELLI DE CAMARGO; RICARDO PABLO PASSOS; BRÁULIO NASCIMENTO LIMA; MAGDA JACIARA DE ANDRADE ARÁUJO

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a aceleração do centro de gravidade e o Índice de Massa Corporal (IMC) no exercício físico agachamento com o mecanismo ALK®. Para tanto, foram utilizados como métodos para aquisição dos dados cinemáticos o software ALK® (Advanced Limits of Kinect) e o hardware Kinect® for Windows® que foram transferidos nativamente para uma planilha do Excel® e posteriormente para o software Origin 9.0® onde foram tratados para atenuação dos dados de posição, velocidade e aceleração conforme recomendação da literatura. Compuseram a amostra 30 alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, todos do sexo masculino, sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os integrantes foram divididos em dois grupos de 15 indivíduos cada, sendo um grupo de alunos experientes no exercício proposto e o segundo grupo de alunos não experientes. Os resultados obtidos foram que o IMC (kg/m^2) do grupo sem experiência foi de 26,04 (média) com intervalo de confiança entre 24,44 e 27,65 IMC (kg/m^2). O resultado do grupo com experiência foi de 25,53 (média) com intervalo de confiança entre 24,01 e 27,04 IMC (kg/m^2). Portanto, conforme a média (IMC) destacada, os dois grupos podem ser considerados “acima do peso”, porém, o grupo experiente com os índices um pouco abaixo do grupo sem experiência. Foram observados na execução do movimento conforme a Posição Vertical do Centro de Gravidade (PVCG) o Espaço Percorrido (ΔS (m)), Tempo (S) e Velocidades Médias (m/s). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre ambos os grupos para o ΔS e a Velocidades Médias (m/s) da PVCG. A relevância de reportar tais dados está no fato de que é possível ter uma compreensão detalhada da variabilidade dos mesmos, uma vez que intencionalmente não foram impostas regras de controle do tempo na execução dos agachamentos, sendo apenas solicitado que os participantes realizassem a tarefa a uma distância horizontal de 2,11m (eixo Z), outra solicitação além de realizar o movimento da maneira mais conveniente, mantivessem os pés posicionados na largura do quadril e formando o ângulo de 120 graus entre seus eixos longitudinais. A importância é que no cotidiano as pessoas realizam o referido exercício de diferentes maneiras, em diferentes circunstâncias e com o mínimo de controle como usualmente se faz em pesquisas laboratoriais. Portanto, esta decisão metodológica está alinhada com a biomecânica presente na vida cotidiana das pessoas.

17º Congresso de Pós-Graduação

O CONTRATO DE COMPRA E VENDA POR MARKETPLACE NO AMBIENTE VIRTUAL E SEUS REFLEXOS CONSUMERISTAS

Autor(es)
STEFANO BENETTON PIZZOL GRIGOLON
THAYS CRISTINA CARVALHO CANEZIN

Orientador(es)
STEFANO BENETTON PIZZOL GRIGOLON

RESUMO SIMPLIFICADO

O atual Código Civil de 2002 disciplina institutos civilmente históricos, principalmente na parte de contratos, onde temos os tradicionais contratos de compra e venda. Ocorre que, em 2002, quando da aprovação do Código Reale, a internet ainda estava iniciando sua expansão, não sendo possível imaginar que em menos de duas décadas os negócios virtuais ultrapassariam aqueles fisicamente realizados. Dentre esses negócios ditos complexos temos a figura do Marketplace que será estudada abaixo e que não encontra nenhum tipo de regulamentação na legislação pátria. O Marketplace é um modelo de negócios tipicamente influenciado pela evolução da compra e venda nos meios virtuais, sendo que nos últimos anos vem atingindo praticamente todas as grandes empresas varejistas do Brasil, principalmente aquelas que dispõe de um grande sítio eletrônico com uma grande quantidade de acessos diários. Podemos afirmar que o Marketplace consiste na oferta de um produto ou serviço em um ambiente virtual de um terceiro por uma empresa previamente acordada com este, com ou sem o consentimento do consumidor ou de qualquer outro participante.

O Marketplace é um formato revolucionário na medida em que traz um número gigante de vantagens, das quais podemos explicar e estudar algumas; a primeira vantagem reside no fato de que a grande empresa varejista pode ampliar seu leque de produtos com a utilização do Marketplace, pois pode focar sua atuação em um determinado ramo do comércio enquanto terceiriza os demais produtos de seu website para as empresas parceiras, que por sua vez tem conhecimento do produto que ali irão oferecer; a segunda vantagem é aquela diretamente relacionada a primeira, que é a possibilidade de ampliar seus negócios sem necessariamente aumentar seus custos trabalhistas e com estocagem e logística, possibilitando assim reduzir os custos finais, maximizando lucros e reduzindo os preços; a terceira vantagem que se verifica é aquela relacionada a pequena empresa que negocia com o grande varejista, pois aquela nunca teria condição de competir diretamente com esta grande empresa e com esse acordo passa então a cooperar com ela; ainda podemos apontar como grande vantagem a gama de produtos oferecidos para o consumidor final, que pode vir a consumir produtos utilizando seu sitio de confiança para comprar produtos até então inéditos.

Após toda a explicação acima referida, nos cabe traçar mais uma restrição ao tema do presente trabalho, qual seja, a restrição do Marketplace ao ambiente de negócios entre uma determinada empresa e o consumidor final, inserindo assim o elemento consumerista e consequentemente a proteção do Código de Defesa do Consumidor. Essa relação enquanto no ambiente da normalidade não gera nenhum interesse ao direito civil, entretanto, a situação se inverte na medida em que qualquer uma das empresas pode vir a cometer um ato ilícito contra o consumidor.

Nesse momento é necessário a indagação á respeito de qual empresa irá responder, aquela que cometeu o ato ilícito de forma individualizada ou todas as empresas da cadeia de consumo de forma conjunta. Fica claro que devem responder, de forma isolada ou solidária, todos os entes dessa situação fática, ficando a critério do consumidor demandar contra um ou contra todos, visto que muitas vezes é muito mais simples o andamento processual contra apenas um dos devedores.

17º Congresso de Pós-Graduação

AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE INTRA-AVALIADOR NAS MEDIDAS DA ARQUITETURA MUSCULAR DOS MÚSCULOS DO QUADRÍCEPS POR ULTRASSONOGRAFIA MODO-B

Autor(es)
DANILO RODRIGUES BATISTA
TIAGO VOLPI BRAZ
FELIPE ALVES BRIGATTO
WELLINGTON GONÇALVES DIAS

Orientador(es)
CHARLES RICARDO LOPES

RESUMO SIMPLIFICADO

Avaliação da confiabilidade intra-avaliador nas medidas da arquitetura muscular dos músculos do quadríceps por ultrassonografia modo-B Batista, D.R. 1; Dias, W.G. 1; Brigatto F.A. 2.; Braz, T.V. 1; Lopes, C.R. 1 1 - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, Brasil 2 - Faculdade Anhanguera – Araras, Brasil. A imagem do músculo esquelético obtida por ultrassonografia em modo – B, vem sendo utilizada para determinar as características da arquitetura muscular (AM) em estudos com treinamento sistematizado. Embora sua confiabilidade como medida tenha sido confirmada, continua sendo ainda uma medida examinador dependente. Neste sentido, o objetivo deste estudo é avaliar a confiabilidade intra-avaliador nas medidas da AM dos músculos do quadríceps: Vasto Lateral (VL), Reto Femoral (RF), Vasto Intermédio (VI) e Vasto Medial (VM) através de ultrassonografia em modo-B. Participaram do estudo 16 jogadores de futebol profissional de uma equipe da série A2 do campeonato paulista com Idade:20,2 ± 1,0 anos; Massa Corporal:71,6 ± 3,7 kg; Altura:1.76 ± 5,3 m; IMC:23 ± 1,1 kg/m^2. Para avaliação os participantes permaneceram deitados em decúbito dorsal em uma maca com os joelhos estendidos e os dedos dos pés apontados para cima, realizou-se uma marcação com tinta hena em 50% da distância entre o trocânter maior e côndilo lateral do fêmur do lado direito para VL, RF, VI e 70% para VM. Utilizou-se gel de transmissão solúvel à base de água, o transdutor linear com frequência de 12MHz foi orientado longitudinalmente no sentido do plano sagital. As imagens foram coletadas em duplicata pelo avaliador (experiência maior que 300 imagens para essas medidas) utilizando o equipamento LOGIC L3, (General Electric Healthcare®, Wauwatosa). Os participantes foram orientados a não realizar qualquer tipo de atividade física previamente as coletas (72 horas). A mensuração das medidas da AM foi realizada pelo software MicroDicom (Version 3.0.1) sendo essas medidas determinadas em milímetros (mm). A espessura muscular (EM) foi determinada pela distância entre a aponeurose muscular subcutânea e aponeurose muscular profunda, o ângulo de penação (AP) pelo ângulo da fibra muscular em relação a aponeurose profunda do músculo avaliado e o comprimento da fibra (CF) muscular foi calculada a partir das outras medidas, pela fórmula (CF= EM · SIN (AP) -1). Foi realizada análise estatística, através da média, desvio padrão, erro típico da medida em mm (ETM-mm), coeficiente de variação percentual (CV%) e coeficiente de correlação intraclasse (CCI). Os resultados apresentados foram VL_EM (ETM_mm= 0,19 ± 0,26; CV%= 0,99 ± 1,24; ICC= 0,98), VL_AP (ETM_mm= 0,15 ± 0,10; CV%= 1,02 ± 0,71; ICC= 0,99), VL_CF (ETM_mm= 0,74 ± 0,55; CV%= 1,49 ± 1,04; ICC= 0,98), RF_EM (ETM_mm= 0,29 ± 0,54; CV%= 1,95 ± 3,77; ICC= 0,95), RF_AP (ETM_mm= 0,20 ± 0,26; CV%= 2,30 ± 3,36; ICC= 0,97), RF_CF (ETM_mm= 2,72 ± 4,70; CV%= 3,64 ± 6,02; ICC= 0,94), VI_EM (ETM_mm= 0,11 ± 0,11; CV%= 0,87 ± 0,85; ICC= 0,99), VI_AP (ETM_mm= 0,11 ± 0,10; CV%= 0,97 ± 0,95; ICC= 1,00), VI_CF (ETM_mm= 0,56 ± 0,87; CV%= 1,07 ± 1,47; ICC= 0,99), VM_EM (ETM_mm= 0,33 ± 0,59; CV%= 1,89 ± 3,55; ICC= 0,96), VM_AP (ETM_mm= 0,19 ± 0,15; CV%= 1,32 ± 1,09; ICC= 0,99), VM_CF (ETM_mm= 1,15 ± 1,61; CV%= 2,18 ± 3,53; ICC= 0,97). Conclui-se que as medidas da AM para um avaliador com experiência maior que 300 imagens apresentam confiabilidade e reprodutibilidade. Apoio – CNPQ/CAPES.

17º Congresso de Pós-Graduação

MONITORAMENTO DA CARGA, HUMOR E BEM-ESTAR DE JOVENS FUTEBOLISTAS: EXISTE DIFERENÇA ENTRE PERÍODO DE TREINAMENTOS E COMPETIÇÃO?

Autor(es)
GUILHERME BORSETTI BUSINARI
TIAGO VOLPI BRAZ
WELLINGTON GONÇALVES DIAS
VLADEMIR MENEGHEL
FELIPE ORNELAS
DANILO RODRIGUES BATISTA

Orientador(es)
CHARLES RICARDO LOPES

RESUMO SIMPLIFICADO

O estresse pode ser caracterizado, fisiologicamente, como uma recuperação reduzida das reações neuroendócrinas e dominância do sistema nervoso autônomo, sendo, portanto, alterações no estado fisiológico. Medidas subjetivas são uma das opções para o monitoramento rotineiro de atletas, sendo relativamente baratas, consistentes, sensíveis e de fácil implementação em comparação com as objetivas. Neste sentido, um ponto importante no processo de monitoramento é a relação entre carga interna de treinamento (CIT) acumulada e questionários subjetivos, como Perfil of mood states (POMS) e bem-estar geral durante sessões de treinamento e semanas de competições. Já existem evidências de que o jogo em competição, por si só, cria um cenário maior de modificação da homeostase fisiológica quando comparado ao treinamento, já que é o momento de máximo desempenho dos atletas. O presente estudo buscou verificar se existe diferença entre período de treinamentos e competição na carga, humor e bem-estar geral para jovens futebolistas ao longo do campeonato de maior importância nacional da categoria. Vinte jogadores masculinos jovens de futebol (17.79 ± 1.23 anos; 72 ± 9.50 kg; altura 1.80 ± .08 m, IMC = 22.12 ± 2.00 kg/m^2; e 11.04 ± 1 %Gordura) pertencentes a uma equipe sub-20 que participaram da principal competição nacional da categoria no Brasil. Foram monitorados durante duas semanas, classificadas como a última semana de preparação (PCO), e a primeira semana de competição (COM). Foi realizado um estudo observacional para monitorar a CIT, o estado de humor e bem-estar. O processo de monitoramento foi realizado durante todos os dias para verificar a CIT e o bem-estar, e ao final da semana o estado de humor. A semana PCO foi composta por 7 dias e 9 sessões de treinamentos. A semana COM foi composta por 7 dias e 7 sessões, sendo 4 de treinamento e 3 jogos oficiais no período vespertino. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste Shapiro-Wilk. Na estatística descritiva, empregou-se média, desvio padrão e intervalo de confiança 95% (IC95%). Para comparação entre condições utilizou-se teste t independente (condição pré-competição [PCO] vs [COM] condição competição). Foi calculado o tamanho do efeito (TE) de Cohen entre grupos usando a fórmula: d = (média condição PCO – média condição COM) / desvio padrão combinado. Os valores de d <.2, .2-.6, .6-1.2, 1.2-2.0, 2.0-4.0 e >4.0 foram considerados trivial, pequeno, moderado, grande, muito grande e extremamente grande, respectivamente. Os resultados mostraram diferença entre CIT das semanas PCO e COM (P = .003, TE = 1.02). Foi verificada diferença significativa para o PTHESCORE (P = .001, TE = 1.82 [grande]) da condição COM vs PCO. O bem-estar dos atletas se mostrou semelhante em ambas as condições. Conclui-se que o período de competição apresenta menor CIT e maior estresse psicobiológico no humor em relação a semana PCO. O bem-estar não apresentou diferença entre as semanas.

17º Congresso de Pós-Graduação

PATRIMÔNIO GENÉTICO BRASILEIRO: A BIODIVERSIDADE NACIONAL E A IMPORTÂNCIA DAS PESQUISAS UNIVERSITÁRIAS COMO MEIO PARA MATERIALIZAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA.

Autor(es)
RENATA ARY

Orientador(es)
RENATA ARY

RESUMO SIMPLIFICADO

A pesquisa buscou, através do conjunto normativo e doutrinário nacional e internacional, gerar um diálogo construtivo entre a biodiversidade e o patrimônio genético nela presente como veículo para concretizar a dignidade da pessoa humana, bem como ressaltar a importância das pesquisas universitárias para tanto. Biodiversidade é termo de cunhagem recente e surgiu com a evolução das biociências, em especial a partir do século XX. De acordo com a Convenção da Diversidade Biológica (realizada no ano de 1992 na Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas do Rio de Janeiro) "diversidade biológica significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens e os complexos ecológicos de que fazem parte, compreendendo ainda a diversidade dentro das espécies e de ecossistemas". Em 2010, na Convenção sobre Diversidade Biológica das Nações Unidas (realizada em Nagoya/Japão), foi firmado o tratado sobre biodiversidade, pelo qual as nações concordaram em reconhecer o direito dos países sobre sua própria biodiversidade e, caso algum país pretendesse explorar a diversidade natural em territórios alienígenas, teriam que pedir autorização para a nação titular do recurso natural. Hodiernamente, se o estudo da fauna e da flora alheia resultar em produtos novos os lucros deverão ser repartidos entre quem os desenvolveu e o país de origem do recurso (royalties). A distribuição da biodiversidade no planeta ocorre de forma desigual, sendo que o Brasil ocupa papel de evidência, pois alcança a maior diversidade biológica do mundo, entre espécies vegetais e animais. Em números, conforme pesquisa junto ao Ministério do Meio Ambiente, o Brasil abriga mais de 20% do total de espécies vivas do planeta Terra (mais de 103.870 espécies animais e 43.020 espécies vegetais conhecidas no país). Essas espécies encontram-se distribuídas entre ambientes marinhos e grandes biomas terrestres nacionais. Desde os primórdios, o homem sempre dependeu da natureza para sobreviver, seja através da coleta, da caça, da domesticação de plantas e animais ou utilizando os recursos naturais como forma de mercadoria, de modo que, para o desenvolvimento de produtos, seja de natureza alimentícia ou farmacêutica, o homem sempre manipulou animais e plantas, utilizando-se de informações de origens genéticas de espécimes vegetais, fúngico, microbiano ou animal. Atualmente essas informações são denominadas patrimônio genético. O desenvolvimento científico decorre de muitas pesquisas, incluindo-se nestas, as pesquisas realizadas em ambientes universitários, em sede de cooperação e desde que autorizadas e credenciadas pelos órgãos ambientais competentes. O papel das pesquisas, é de extrema importância e inúmeros benefícios já foram alcançados, como por exemplo a produção de alimentos transgênicos e a clonagem terapêutica. Porém, apesar de todo o avanço científico, a fome no mundo e a incurabilidade de muitas doenças ainda é uma realidade, de modo que o avanço científico é meio capaz de garantir ao ser humano, o direito fundamental da VIDA DIGNA E SADIA (artigo 1º e 5º da Constituição Federal), sem se olvidar que o homem é parte da biosfera e está presente há mais de 350 mil anos nos ecossistemas naturais e sua permanência no planeta Terra depende exclusivamente do uso consciente dos recursos ambientais e do respeito incondicional ao princípio do desenvolvimento sustentável (artigo 225 da Constituição Federal).

17º Congresso de Pós-Graduação

ESTUDO DOS PARÂMETROS DE CORTE PARA O MICROFRESAMENTO DE MOLDES PARA DISPOSITIVOS MICROFLUÍDICOS

Autor(es)
MARCELO OCTAVIO TAMBORLIN

Orientador(es)
DR.-ING. KLAUS SCHÜTZER

RESUMO SIMPLIFICADO

A manufatura contemporânea tem apresentado uma crescente demanda por micro produtos, para diversos setores industriais. Devido às demandas de mercado, como menores custos, maior qualidade e maior produtividade, processos de usinagem têm demonstrado grande evolução, principalmente no que diz respeito à exatidão das operações, chegando a uma exatidão geométrica na faixa de micrometros. Com essa evolução, atualmente a micro usinagem é utilizada para a produção de peças miniaturizadas, ferramental para microcomponentes, bem como a usinagem de alta precisão de superfícies funcionais. Nessas aplicações, são comuns microestruturas que exigem uma qualidade superficial alta, porém, por causa da alta complexidade geométrica, impossibilitam a realização de processos posteriores de acabamento, sendo necessário obter as superfícies com a qualidade requerida diretamente do processo de microfresamento. Esse problema pode ser sanado com estudos dos parâmetros de corte, possibilitando a fabricação de moldes para dispositivos microfluídicos com a qualidade superficial requerida. Portanto, o seguinte trabalho tem como objetivo, estudar os parâmetros de corte para o acabamento de moldes em aço-ferramenta utilizados na fabricação de dispositivos microfluídicos. Como resultados do trabalho, são esperados conjuntos de parâmetros de corte apropriados para a aplicação, que possibilitem uma qualidade superficial compatível com a aplicação e com outros processos concorrentes, possibilitando a fabricação eficiente de moldes para dispositivos micro fluídicos. Para alcançar o objetivo, os parâmetros de corte profundidade de corte, largura de corte, velocidade de avanço e rotação da ferramenta foram sistematicamente variados em experimentos de microfresamento, para avaliar sua influência na rugosidade superficial, por meio de análises de correlação. O experimento foi realizado no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) com suporte do Laboratório de Sistemas Computacionais para Projeto e Manufatura (SCPM) da UNIMEP. O material escolhido foi aço ferramenta ABNT H13 (X40CrMoV5-1), usinado utilizando o centro de usinagem de ultraprecisão KERN Evo, com ferramentas da linha Arno AFH50526. As medições de rugosidade foram realizadas com o equipamento de perfilometria por contato Bruker DektakXT. Após os experimentos, foram escolhidos os valores mais adequados para a aplicação, e aplicados na manufatura de um molde teste para validação do estudo. As superfícies obtidas nos experimentos estão entre as classes N1 e N3, que são as classificações com menor valor de rugosidade superficial da norma NBR 8404/1984. Os parâmetros profundidade de corte e velocidade de avanço possuem maior influência na rugosidade superficial, apresentando valores limites para evitar efeitos negativos na superfície. Os parâmetros largura de corte e rotação apresentam menor influência na rugosidade superficial, permitindo maior liberdade para otimizações do processo quando combinados aos outros parâmetros. A rugosidade superficial do molde gerada no fresamento está na classe N1 da norma, que é comparável a processos como superacabamento, lapidação e polimento. Com os experimentos, foram identificados valores de parâmetros de corte que produzem rugosidade superficial adequada para a aplicação do molde, dispensando processos posteriores de acabamento, reduzindo custos, tempo de fabricação e viabilizando o microfresamento de moldes para produção de dispositivos microfluídicos.

17º Congresso de Pós-Graduação

DANO EXISTENCIAL NAS RELAÇÕES DIGITAIS

Autor(es)
STEFANO BENETTON PIZZOL GRIGOLON

Orientador(es)
STEFANO BENETTON PIZZOL GRIGOLON

RESUMO SIMPLIFICADO

Podemos considerar que a Responsabilidade Civil, diferentemente de outros ramos do Direito, é fortemente influenciada pela jurisprudência e menos pela Lei, porém, no âmbito da Constituição Federal de 1988, temos que esta possibilitou um espaço amplo para o desenvolvimento tanto da Legislação de reparação civil como da jurisprudência em si. Com essa mudança de ares proporcionada pela Constituição Federal de 1988, o foco de todas as leis que tinham um caráter mais privatista e patrimonialista, como o próprio Código Civil, passaram a vislumbrar o aparecimento de uma legislação mais humana e menos individualista, essa posição ficou conhecida como Direito Civil Constitucional.

Logo, a Responsabilidade Civil, que tem base civilista, passou também a analisar a pessoa humana como sujeito de direitos e deveres e não somente como um elemento de reparação civil patrimonial no sentido matemático de dano igual a reparação. Tudo isso culminou na possibilidade, ainda que jurisprudencial, do surgimento do dano existencial no Brasil. Porém, pode o dano existencial ser considerado um tipo autônomo de dano tal qual o dano material, o moral ou o estético? No direito brasileiro a jurisprudência pátria dificilmente tem aceitado o dano existencial como uma espécie autônoma de dano, sendo chamado de dano moral, salvo no caso das relações trabalhistas e da justiça do trabalho, onde o dano existencial já é aceito e tolerado pelos tribunais superiores. Adiante, as redes sociais criaram espécies de personalidades digitais, ou seja, pessoas físicas que, na realidade física são pessoas comuns e, quando nas redes sociais são verdadeiros influenciadores digitais, capazes de modificar informações, criar conteúdo, vender produtos e até mesmo influenciar em aspectos típicos do Estado como as Leis e a Democracia.

Com isso, temos a constatação de que, os ditos influenciadores digitais são pessoas que possuem uma vida digital baseada ou não em sua vida real, porém, a base dos influenciadores digitais é justamente as mídias digitais. Essa constatação se faz importante na medida em que, diferentemente das pessoas que utilizam as redes sociais e os meios digitais para relacionamentos, compras ou lazer, os influenciadores digitais dela dependem como meio de vida social e principalmente patrimonial. Logo, fica claro que a tutela judicial da vida dos influenciadores digitais não pode se confundir com a tutela das pessoas ditas comuns, pois, qualquer ato digital atentatório a dignidade, a honra, a imagem ou informações falsas tem a capacidade de gerar nos influenciadores digitais não somente um dissabor ou um dano considerável, mas sim uma efetiva destruição de um projeto de vida concomitante a um dano material considerável.

Com isso, temos que o dano existencial deve ser reconhecido de forma autônoma, assim como foi reconhecido o dano estético, pois, reconhecer o dano existencial em todas as situações como uma mera espécie do dano moral seria prejudicar não somente a possibilidade de reparação, mas também a própria dignidade da pessoa humana.

17º Congresso de Pós-Graduação

EXERCÍCIO FÍSICO: A RELAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E IMC EM IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS

Autor(es)
FERNANDA TURRIONI COSTA; DANIEL BERTAZZONI FRANCK
GUSTAVO CELESTINO MARTINS; LEANDRO BORELLI DE CAMARGO
RICARDO PABLO PASSOS; BRÁULIO NASCIMENTO LIMA
RODRIGO DA CRUZ OLIVEIRA; CARLOS HENRIQUE PREVITAL FILENI
GIOVANNI ALCANTARA SANTOS; GABRIEL MÔNACO MAIQUE
BRUNA PEREIRA MATTOS; MAGDA JACIARA DE ANDRADE ARAÚJO

Orientador(es)
GUANIS DE BARROS VILELA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

CONTEXTUALIZAÇÃO: A população idosa está em uma crescente transição demográfica, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2025 o Brasil será o sexto no mundo em número de idosos, este aumento da expectativa de vida da população não é apenas recorrente aos aspectos biológicos, mas também é influenciado pelo modo de vida e pelo ambiente em que se vive, tornando-se inevitável algumas alterações físicas, como a perda progressiva das aptidões funcionais do organismo, muitas vezes limitando a capacidade do idoso para realizar suas atividades cotidianas, aumentando o risco do sedentarismo, obesidade e colocando-o em risco sua qualidade de vida. A prática do exercício físico é uma das estratégias de promoção da Qualidade de Vida (QV) muito recomendada a toda população, em especial ao público idoso afim de produzir melhoras tanto em nível anatômico-fisiológico, quanto a nível social. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida (QV) e índice de massa corporal (IMC) na população idosa do Centro de Qualidade de Vida (CQV) da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo transversal qualitativo (CAAE**:** 97779618.6.0000.5507), no qual inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o tema e posteriormente aplicou-se a avaliação da massa corporal (kg) e da estatura (cm) para calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) das idosas. Para mensurar a Qualidade de vida em diversos aspectos, foi utilizado um instrumento da OMS, WHOQOL-bref. Participaram do estudo 38 mulheres idosas (idade média 67 anos), praticantes de hidroginástica no CQV duas vezes por semana, a pelo menos 6 meses. **RESULTADOS:** A média do IMC foi de30,34 kg/m^2 o que é considerado como Obesidade grau I. Na avaliação da QV, foram encontrados de acordo com cada domínio os resultados de: domínio físico 71.80; domínio psicológico 74.01; domínio de relações sociais 73.90 e domínio meio-ambiente 74.34. Para analisar estes resultados, sabe-se que a pontuação de corte, usualmente utilizada no Brasil é de 70 pontos, que considera acima ou igual deste valor uma QV satisfatória, e abaixo uma QV vida insatisfatória. Posteriormente aplicamos a análise estatística para verificarmos o coeficiente de correlação de Sperman entre as variáveis IMC e domínio físico; IMC e domínio psicológico; IMC e domínio relações sociais e IMC e domínio meio-ambiente. Os valores encontrados respectivamente foram: -,299; -,066; -,060 e -,197. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados indicam que a pratica regular de hidroginástica realizada duas vezes por semana pelo grupo de mulheres que frequentam o CQV não é suficiente para manter o IMC dentro dos parâmetros classificados como saudáveis. Porém quando olhamos para os resultados sobre a percepção da QV dessas mulheres, observamos que mesmo estando classificadas como obesas, esse fato não interferiu negativamente sobre sua percepção de QV para os domínios investigados. Não encontramos uma relação linear entre as variáveis IMC e domínio físico; IMC e domínio psicológico; IMC e domínio social; IMC e domínio ambiental. Considerando nossos achados, sugerimos que novas pesquisas sejam realizadas afim de promover um melhor entendimento sobre esses parâmetros.

17º Congresso de Pós-Graduação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DE PROJETOS NO SETOR AUTOMOTIVO. ADEQUAÇÃO DE SEGURANÇA COM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO NO DISPOSITIVO DE MONTAGEM

Autor(es)
RODRIGO PESSATI MODANESE

Orientador(es)
FRANCO KAOLU TAKAKURA JR

RESUMO SIMPLIFICADO

Atualmente uma das grandes preocupações das industriais é produzir com grande eficiência, excelência buscando qualidade, efetividade sempre adotando métodos seguros para poder gerar e agregar maior valor agregado a sua marca priorizando as pratica seguro de realizar as tarefas sempre priorizando o planejamento estratégico que foi formulado para se obter o sucesso amplo e pleno em suas atividades preestabelecida para se alcançar o objetivo principal da empresa que é aumentar seu índice de produção e reduzir os custos com afastamentos e treinamento e consequente obter liderança de mercado em seu segmento Este estudo de caso foi aplicado em uma empresa fabricante de filtros de óleo para se obter uma melhoria em relação aos índices da produtividade e diminuição dos colaboradores afastados em relação aos acidentes e afastamentos causados pela inexistência ou falta de equipamentos de segurança para o funcionamento adequado do dispositivo de segurança A proposta de trabalho idealiza visa amenizar os riscos oferecidos pelo equipamento em regime de funcionamento, evitando contusões e mutilações, para isso foi propostas alterações no equipamento para garantir maior confiabilidade para o uso correto do equipamento, lembrando que essas alterações foram realizadas em conjunto com os usuários do equipamento e equipe de engenharia como, por exemplo, a confecção de proteções e atualização de dispositivos de funcionamento dos equipamentos para se propiciar um maior performace ao dispositivo de montagem. O artigo apresenta a metodologia de pesquisas bibliográficas através de livros e consulta de catálogos e sites fabricantes com os argumentos de diversos autores pelo método explicativo de um estudo de caso sempre buscando apresentar as boas práticas adotadas a serem adotadas por todos aqueles que fabricam e utilizam prensas e similares, buscando preservar a integridade física do trabalhador, implantando PPRP ou acolhendo os princípios da NT 16//2005. O projeto consiste em aprimorar, automatizar e realizar adequações de segurança no dispositivo de montagem de filtro para se reduzir o nível de acidentes gerados por prensas e aumento produtividade do equipamento que realiza a montagem dos filtros de óleo automotivo sempre preocupando em atender a norma regulamentadora NR-12 que rege as exigências e métodos de segurança previstos pelas normas e profissionais que fazem a conferencia se o equipamento atende a estes requisitos a qual segue como guia e referências de exigências para a obtenção de um equipamento adequado e seguro. Os resultados obtidos no desenvolvimento deste projeto foi considerado favorável, pois o mesmo apresentou no final do estudo de caso considerações favoráveis ao investimento empregado, pois ocorreu um aumento no lote de produção em torno de 300 unidades a mais hora que anteriormente se produzia 900 unidades com menor índice de reprova e aumento na qualidade, consequentemente, diminuição no custo final da empresa, gerando maior lucro. Em relação ao número de colaboradores afastados (este foi reduzido em torno de 40% em cada semestre0, pois anteriormente acontecia afastamento de colaboradores devido à acidentes causados pela falta segurança no equipamento. Agora, após o investimento realizado, o número de incidentes que eram 10 no semestre foi reduzido a seis colaboradores.

17º Congresso de Pós-Graduação

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL INCLUSIVO E DE DIFUSÃO DA DEMOCRACIA NA FILOSOFIA DE HOMO FABER E DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA PARA A EDUCAÇÃO

Autor(es)
RICARDO ASSIRATI VICENTE

Orientador(es)
VIVIAN DE ALMEIDA GREGORI TORRES

RESUMO SIMPLIFICADO

A universidade hoje é um polo de indução e de realização na qual se fundamenta a ciência , os bens e a renovação cultural intelectual e científica. Esta objetiva um encontro mentes e de soluções para a democratização do saber e da ciência, ou seja, a missão da universidade é ser pautada pela democracia social e que ela contém. Em resumo a satisfação da universidade é ser pautada pela promoção da democracia intelectual e de inclusão a serviço de sua comunidade interna e externa. A verdade é que todos estes padrões de conhecimento servem ao dinamismo e solidariedade de fazer do conhecimento um gênero que se destina ao bem comum, a todos que dela busquem para fins de qualificação, de progresso e ordem na pluralidade social e acadêmica. A educação na dicação do poder constituinte originário, é direito de todos e dever do estado. Neste passo foram a jurisprudência e a realidade com ela contribuindo como se assevera por exemplo das noções hoje do *homeschooling* e em recurso de repercussão geral, como também se viu com as regras que se referem ao fundo de financiamento estudantil. A idéia é corrigir a princípio o desenvolvimento social e as disparidades de acesso ao nível superior. Tomando-se por base que a educação superior é um princípio a ser atendido, na medida do possível, segundo as regras dos direitos programáticos, está para Humberto Ávila, deve ser realizada nos melhores termos. E sim, uma reflexão e aprimoramento do conhecimento, de forma a contribuir com a concretização de uma massa crítica, ou seja, de uma opinião com saber, com relação a autonomia universitária. Cita-se o julgado do caso RE 641005, quanto ao controle externo das universidades, menciona-se o AGRGRE 613818. Tais temas dizem respeito ao direito difuso da educação e que podem cindir-se numa discussão com bens coletivos, tais como ter a educação correlacionada ao mercado ou, sendo os padrões humanísticos, relacionada ao bem de todos. Isto é, a educação como de bem de todos, de alguns ou em benefício próprio. Neste ponto cita-se a obra “a condição humana de Annah Arendt, onde o espaço público corresponde à busca do bem comum e o espaço privado equivale ao *homo laborans*.

17º Congresso de Pós-Graduação

AÇÕES AFIRMATIVAS ASPECTOS JURÍDICOS DAS COTAS RACIAIS

Autor(es)
JEOVANA CARDOSO DE SOUZA

Orientador(es)
VIVIAN DE ALMEIDA GREGORI TORRES

RESUMO SIMPLIFICADO

Visando acabar com as desigualdades sociais, educacionais e econômicas entre negros e brancos, a sociedade Brasileira a partir dos anos de 2000 adota as cotas raciais, com este auxílio haveria a possibilidade de acesso aos direitos básicos de cidadania, tendo sempre como argumentação a busca ao acesso de posições importantes na sociedade de indivíduos que, de outro modo, ainda ficariam excluídos. Motivo que, as Políticas afirmativas com relação as cotas raciais é um tema relevante em nossa sociedade, seus aspectos jurídicos são de extrema relevância para o âmbito social, haja vista que ao se deparar com esta questão, muitas são as dúvidas, pois a problemática busca o princípio da igualdade, da isonomia. Sob este aspecto , o conhecimento de quais são os fundamentos das cotas raciais, o que a jurisprudência tem entendido e principalmente, trazer as considerações a respeito dos direitos humanos em especial, com relação às cotas raciais, cita-se a" A expressão "ação afirmativa", cunhada pelo presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, em 1963, significando "um conjunto de políticas públicas e privadas de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, concebido com vistas ao combate da discriminação de raça, gênero, etc., bem como para corrigir os efeitos presentes da discriminação "... (Gomes, 2001). Joaquim Barbosa Gomes (2001, p.6-7). Neste prisma, os objetivos das ações afirmativas têm a finalidade de: induzir transformações de ordem cultural, pedagógica e psicológica; implantar a diversidade e ampliar a representatividade dos grupos minoritários nos diversos setores. Verifica-se que, as cotas raciais são uma espécie de ação afirmativa dentro do gênero de políticas públicas, as quais devem diminuir as desigualdades e promover igualdade de oportunidades. O objetivo desta pesquisa é abordar o conceito sobre o que são as cotas raciais? Para que que elas servem? Os fundamentos constitucionais e legais presentes no ordenamento jurídico, talvez pretendam compensar as disparidades, sem entende-las de fato. Os fundamentos legais e os aspectos jurídicos nem sempre trazem a melhor solução, segundo Wildavsky, para avaliarmos uma política pública será necessário "encontrar problemas onde soluções podem ser tentadas, ou seja, o analista deve ser capaz de redefinir problemas de uma forma que torne possível alguma melhoria" (WILDAVSKY, 1979 apud RUA, 2009). A metodologia aplicada será a expositiva de forma bastante técnica com foco apenas nos aspectos jurídicos, ou seja, será demonstrado um panorama para que se obtenha condições de entender quais são os fundamentos, o que a jurisprudência tem entendido acerca do tema relacionado às cotas raciais. A pesquisa visa a conscientização da sociedade no sentido de despertar para a importância e valorização das cotas raciais como uma forma de afirmação dos direitos humanos e de igualdade política constitucional.

17º Congresso de Pós-Graduação

DIFERENTES ORGANIZAÇÕES DO TREINAMENTO DE FORÇA PARA MEMBROS SUPERIORES INFLUENCIAM NA CARGA TOTAL LEVANTADA E HIPERTROFIA DE HOMENS TREINADOS?

Autor(es)
WELLINGTON GONÇALVES DIAS
TIAGO VOLPI BRAZ
DANILO RODRIGUES BATISTA
LUAN OENNING

Orientador(es)
CHARLES RICARDO LOPES

RESUMO SIMPLIFICADO

O processo de hipertrofia decorrente do treinamento de força (TF), parece acontecer de forma variável quando avaliada individualmente e, na presença de diferentes organizações do TF com volumes equalizados ainda não está claro. Até o presente momento, apenas um estudo buscou observar os desfechos de algumas variáveis do TF frente à diferentes organizações de treinamento para membros superiores, porém, não verificou a carga total levantada (CTL) e, na espessura muscular (EM), foram avaliados apenas os grupos musculares deltoide e flexores do cotovelo com análise em grupo. Investigar as respostas individuais de variáveis do TF como a CTL, espessura muscular do peitoral maior, bíceps e tríceps braquial pode ser mais interessante, haja vista que, os três grupos musculares tem maiores protagonismos nas ações de exercícios para membros superiores. O presente estudo buscou examinar a influência de diferentes formas de organizar o TF de membros superiores na CTL e EM individualizada. Foram selecionados 12 homens treinados em força com idade mínima de 18 a 35 anos, com experiência mínima de 1 ano em TF. Foram randomizados em dois diferentes grupos G1 peito e bíceps, costas e tríceps (PB/CT; N = 7; idade = 21,4 ± 2,5; massa corporal = 76,1 ± 7,21 kg; estatura = 184 ± 0,07cm; experiência de treinamento = 39,3 ± 22,4 meses) e G2 peito e tríceps, costas e bíceps (PT/CB; N = 5; idade = 22,6 ± 2,4; massa corporal = 77,8 ± 12,3; estatura = 177 ± 0,08 cm; experiência de treinamento = 32,4 ± 20,6 meses). Foi realizado medidas de espessura muscular dos músculos bíceps braquial, peitoral maior e tríceps braquial por meio do aparelho de ultrassom (Body Metrix BX 2000) antes e depois das 8 semanas. A CTL foi calculada semanalmente pela multiplicação das séries x repetições x quilogramas. A intervenção consistiu em 4 séries de 10 a 12 repetições em zona de RM com pausas de 1min e 15 segundos à 2 min entre as séries. Foi realizada estatística descritiva (média, desvio padrão e intervalo de confiança 95% [IC95]) e tamanho do efeito (TE) pelo d de Cohen e o delta percentual entre as diferenças (Δ%). Também foi calculada a mínima diferença detectável (MDD) para as variáveis dependentes de espessura muscular. A MDD individual dos sujeitos foi calculada pela fórmula MDD = erro típico da medida (ETM). O ETM do bíceps braquial é de 0,42mm, tríceps braquial 0,29 mm e peitoral maior 0,29 mm e foi estabelecido conforme dados já previamente publicados em nosso laboratório com os mesmos procedimentos metodológicos. Resultados: G1(EM peitoral pré = 29,1 ± 3,9 mm e 33,6 ± 4,9 mm pós, Δ% = 15,4, d = 1,00; EM bíceps braquial pré = 30,0 ± 4,1 mm e 35,2 ± 3,5 mm pós, Δ% = 17,3, d = 1,37; EM tríceps braquial pré = 24,6 ± 3,9 mm e 29,7 ± 3,2 mm pós, Δ% = 20,9, d = 1,42; CTL = 1320832kgf pós); G2 (EM peitoral pré = 28,6 ± 4,1mm e 34,4 ± 4,2 mm pós, Δ% = 20,4, d = 1,40; EM bíceps braquial pré = 24,6 ± 3,9 mm e 29,6 ± 3,9 mm pós, Δ% = 20,3, d = 1,28; EM tríceps braquial pré = 25,7 ± 2,3 mm e 30,3 ± 2,1 mm pós, Δ% = 17,9, d = 2,10; CTL = 1369711kgf). Diferentes formas de organizar o TF não promovem maiores ganhos em EM dos MMSS quando se treina PT/CB comparado a PB/CT, porém, individualmente alguns sujeitos tiveram maiores ganhos de EM quando comparados com outros.

17º Congresso de Pós-Graduação

O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS COMPRAS ONLINE: CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA DAS PESQUISAS NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Autor(es)
LARISSA MARUITI
THEL AUGUSTO MONTEIRO

Orientador(es)
THEL AUGUSTO MONTEIRO

RESUMO SIMPLIFICADO

Este estudo aborda o tema "Comportamento do Consumidor nas Compras Online" que se apresenta emergente devido ao surgimento da internet e os novos modos de negócios online. Por ser um assunto presente no dia a dia dos internautas e das empresas que realizam operações de compras pela internet, e pesquisado cientificamente pela academia é que o objetivo do presente trabalho é examinar a produção científica dos últimos cinco anos referente a esse tema. Assim busca-se responder: qual seria o método, os objetivos e a técnica mais utilizados para a coleta de dados no período compreendido de 2014 a 2018? O presente trabalho possui natureza qualitativa descritiva, e a base de dados acessada foi a Scopus, os descritores foram: "consumer behavior" and "online shopping" os itens selecionados para refinamento: artigos; 2014 a 2018, gestão, negócios e contabilidade, resultando em 70 artigos. Dos procedimentos adotados para a coleta e análise dos dados: i) seleção dos artigos mais citados; ii) realização da leitura do resumo, da introdução, da metodologia e da conclusão para confirmar a aderência com o tema; iii) leitura do artigo na íntegra com o preenchimento de uma tabela, criada pela própria autora para organizar os dados e facilitar a análise. Foi obtido da base Scopus os 16 artigos mais citados. Para o padrão nacional é bem relevante um artigo apresentar cerca de 170 citações (FGV Notícias, 2016). Ocorreu a classificação dos artigos, seguindo as categorias de Gil (2002) quanto: a metodologia; objetivo da pesquisa e técnica. O resultado apresentou que o método exploratório estava presente em mais de com 56%. Na metodologia prevaleceu a quali-quantitativa com 63%, e qualitativa com 37%. Em relação as técnicas, estão bem distribuídas, 12,5% a bibliográfica, 25 % entrevista, 18,75% para a experimental e também para a pesquisa de campo, e a técnica de observação 6,25% e experimental com observação também 6,25%. Dos periódicos detentores dos artigos mais citados o Journal of Business Research apresentou dois trabalhos. Os resultados levam a crer que as empresas têm interesse em receber o conhecimento por meio dos pesquisadores. A técnica de entrevista com ou sem questionários sobressaem diante das outras técnicas, assim possibilita surgir novos rumos para o conhecimento. O presente estudo alcançou o objetivo de forma a contribuir para o arcabouço teórico. Nos estudos de Peinkofer et al., (2015) os resultados remetem a novas perspectivas teóricas, já para King et al., (2016) os varejistas conseguem ter melhor visibilidade de seus investimentos em sites, assim estes resultados reforçam que o acesso a esses aportes teórico também contribuem para o conhecimento dos gestores e para o mercado. Futuros estudos podem pesquisar outro período com o mesmo tema e comparar se as classificações das metodologias tiveram alterações, permitindo também associar essas alterações com as práticas empresariais.

17º Congresso de Pós-Graduação

EXISTE CORRELAÇÃO NAS MEDIDAS DA ARQUITETURA MUSCULAR DO MÚSCULO VASTO LATERAL COM DESEMPENHO DE SALTO VERTICAL EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL?

Autor(es)
TIAGO VOLPI BRAZ
FELIPE ALVES BRIGATTO
WELLINGTON GONÇALVES DIAS
DANILO RODRIGUES BATISTA

Orientador(es)
CHARLES RICARDO LOPES

RESUMO SIMPLIFICADO

Nos esportes coletivos a potência muscular tem um papel determinante e fundamental no desempenho dos atletas, avaliar essa capacidade é de suma importância para os técnicos e treinadores. O salto vertical denominado Salto Contra Movimento (SCM) é frequentemente utilizado para identificar a manifestação desta capacidade (Methenitis et. al, 2016). Sendo assim o presente estudo buscou investigar se existe correlação das medidas da Arquitetura Muscular (AM) do musculo Vasto Lateral (VL) através da ultrassonografia em modo-B com SCM, tendo em vista que essas medidas estão altamente relacionadas com a produção de força muscular. Participaram do estudo 16 homens (Idade:20,2 ± 1,0 anos; Massa Corporal:71,6 ± 3,7 kg; Altura: 1.76 ± 5,3 m; IMC:23 ± 1,1 kg/m^2) jogadores de futebol profissional de uma equipe da série A2 do campeonato paulista. Para avaliação da AM os participantes permaneceram deitados em decúbito dorsal em uma maca com os joelhos estendidos e os dedos dos pés apontados para cima, realizou-se uma marcação com tinta hena em 50% da distância entre o trocânter maior e côndilo lateral do fêmur do lado direito. Utilizou-se gel de transmissão solúvel à base de água, o transdutor linear com frequência de 12MHz foi orientado longitudinalmente no sentido do plano sagital. As imagens foram coletadas pelo avaliador (experiência maior que 300 imagens para essas medidas) utilizando o equipamento LOGIC L3, (General Electric Healthcare®, Wauwatosa). Os participantes foram orientados a não realizar qualquer tipo de atividade física previamente as coletas (72 horas). A mensuração das medidas da AM foi realizada pelo software MicroDicom (Version 3.0.1) sendo essas medidas determinadas em milímetros (mm). A espessura muscular (EM) foi determinada pela distância entre a aponeurose muscular subcutânea e aponeurose muscular profunda, o ângulo de penação (AP) pelo ângulo da fibra muscular em relação a aponeurose profunda do músculo avaliado e o comprimento relativo da fibra (CRF) muscular foi calculada a partir das outras medidas, pela fórmula (CF= EM · SIN (AP) -1) /comprimento do fêmur em centímetros. Para a avaliação do SCM, os sujeitos começaram em posição de pé com o tronco em linha reta e as duas mãos nos quadris. Após uma instrução verbal, os sujeitos executaram um salto vertical com um movimento rápido anterior. A altura do salto vertical foi medida pela plataforma de contato (CEFISE, São Paulo, Brasil). Os sujeitos realizaram três tentativas com intervalo de descanso de 1 minuto entre cada teste. O maior salto vertical alcançado foi considerado para análise. As análises estatísticas foram apresentadas pelo coeficiente de correlação linear de Pearson (r) das variáveis da AM e SCM. Os resultados apresentaram correlação moderada para AP e CRF (r= 0.51) e (r= 0.61) respectivamente e muito fraca para EM (r= 0.16) com SCM. Conclui-se que as medidas da AM do VL, podem contribuir parcialmente para prever a manifestação de potência muscular através do SCM. Apoio – CNPQ/CAPES E-mail: tiagovolpi@yahoo.com.br

17º Congresso de Pós-Graduação

UMA VISÃO DA SUSTENTABILIDADE DO PROCESSO PRODUTIVO DE CELULOSE BRANQUEADA

Autor(es)
DANIEL LUIS GARRIDO MONARO
RENATO LUIS GARRIDO MONARO
MANOEL ORLANDO ALVAREZ MENDEZ
ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PLENS

Orientador(es)
APARECIDO DOS REIS COUTINHO

RESUMO SIMPLIFICADO

O crescimento no desenvolvimento de produtos e serviços visando o bem-estar e conforto social teve grande influência com a primeira revolução industrial tanto em relação ao volume de produção como em relação à variedade de produtos que entraram no mercado. Isso acarretou um aumento dos impactos ambientais relativos ao sistema de desenvolvimento atual. Nesse contexto, tem-se a Avaliação do Ciclo de Vida que consiste em um método de avaliação desde a entrada dos recursos naturais até a saída dos mesmos em um processo de produção. Assim, este artigo tem como objetivo fazer um levantamento, por meio da utilização da ferramenta da ACV, com base na análise de inventário, dos aspectos e impactos ambientais oriundos do processo de produção da celulose branqueada, de forma qualitativa. O processo possui significativos impactos ambientais potenciais, o que demonstra ser importante analisar o processo como um todo. Metodologicamente, o presente estudo utilizou de um estudo de caso de uma empresa nacional de grande porte do setor de celulose e papel que está engajada em manter os bioindicadores exigidos pela norma ISO 14001 para a aplicação da ferramenta da ACV, mais especificamente a etapa de AICV, com o intuito de mapear, de maneira generalizada, o processo de produção da celulose branqueada, assim como apontar as interações do mesmo com o meio ambiente por meio da identificação dos aspectos e impactos ambientais do processo, ou seja, entradas de matérias primas (recursos) e saída de resíduos. O ciclo de vida da celulose branqueada consiste em uma sequência de estágios, que vão desde o cultivo da muda de eucalipto até a celulose branqueada, envolvendo várias etapas do processo que estão diretamente ligadas às interferências com o meio ambiente. Foi possível observar que o processo de produção da celulose branqueada apresenta muitos impactos ambientais potenciais, a partir de diversos aspectos gerados no sistema de produção. Para cada impacto gerado, se faz necessário um plano de ação visando sua minimização, por meio de ações locais / pontuais que venham a contribuir com o conforto e bem-estar social. Dos impactos potenciais observados, tem-se os relacionados aos resíduos líquidos com certo destaque local, devido as alterações no ciclo da água local e a dificuldade de se iniciar processos de tratamento desses recursos na própria planta, pois, além do alto custo no tratamento, são passíveis de impactarem, localmente, uma grande área se forem mal manuseados. De uma maneira geral, esta etapa do processo apresenta 36 impactos ambientais considerados como aceitáveis, 150 impactos considerados moderados e 34 impactos considerados como graves. Fica evidente que a realização de uma ACV é muito complexa, apresentando diversas dificuldades, das quais se pode destacar a coleta de dados, por ser um processo que demanda muitos recursos. Assim, observaram-se na identificação das características ambientais do estudo de caso que a mesma apresenta diversos pontos que são passíveis de causar impacto ambiental significativo que não são monitorados pela gestão ambiental da corporação, devido ao fato de não ocorrerem ações preventivas no sentido de minimizar os impactos do ciclo de vida da celulose branqueada.

17º Congresso de Pós-Graduação

IMPACTO SOCIAL DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHADOR DESLOCADO FORÇADO

Autor(es)
MARCOS GALLI COSTACURTA

Orientador(es)
PAULO AFFONSO LEME MACHADO

RESUMO SIMPLIFICADO

Vivenciamos uma mudança de paradigma no arranjo dos grupos humanos ao redor do mundo. A crise migratória, ou simplesmente o deslocamento humano não ordenado, desafia a geopolítica mundial e afronta as relações de trabalho como entendidas atualmente. Além dos processos migratórios ordinários, observamos o deslocamento forçados de grupos vulneráveis por motivos de guerra, perseguições políticas, catástrofes naturais, crises humanitárias e socioeconômicas. A legislação brasileira atual contempla asilados e refugiados, porém, deixa à margem do processo legal e, consequentemente, da inclusão social digna, grupos deslocados involuntariamente e de forma forçada, abrindo caminho para o mercado da exploração humana, em especial, da mão de obra desesperada por meios de prover a própria subsistência. Embora o ordenamento jurídico brasileiro preveja a concessão do chamado visto humanitário, muito imigrantes forçados, trabalhadores, qualificados em vários casos, sentem-se marginalizados, e acabam sendo vítimas do doloroso processo de escravidão contemporânea ou mesmo do tráfico humano, estruturando o terrível comércio da exploração dos grupos em situação de vulnerabilidade. De acordo com o CONARE (Comitê Nacional para o Refugiados), até o final de 2017, o Brasil possuía 10.145 refugiados registrados e cerca de 86.000 solicitações em trâmite. O imigrante legalizado, ou seja, acolhido pela legislação nacional, ainda que sofra os infortúnios de uma sociedade restrita economicamente e culturalmente preconceituosa, possui um caráter legalista, uma estrutura organizada para sua mínima orientação. Percebe-se, muitas vezes, que a legislação deixa totalmente desamparados os que vivem à sombra, ou seja, os deslocados que saem de seus países de forma abrupta e, desta forma, não conseguem suprir os pré-requisitos legais para obtenção do asilo ou o reconhecendo da condição de refugiados. O futuro do trabalho, do direito do trabalho e, principalmente, da justiça do trabalho e da justiça social, deve ser atrelado ao estabelecimento de normas de conduta para a massa de trabalhadores migrantes ilegais, que deslocam-se de seus países de origem por motivos de força maior e que, muitas vezes, não encontram nos locais de acolhida, temporária ou permanente, respaldo para um desenvolvimento humano digno. O estudo se propõe compreender a estrutura de escravidão contemporânea e buscar uma resposta na legislação brasileira para a recepção adequada dos grupos deslocados, proporcionando desenvolvimento social e econômico. Nesse contexto, as Universidades possuem protagonismo, pois a elaboração de políticas públicas que visem a contemplação de minorias deve passar pelo campo acadêmico e científico. O presente estudo adota metodologia hipotético-dedutiva, com análise bibliográfica e confrontação de dados de órgãos governamentais e internacionais.

17º Congresso de Pós-Graduação

A UTILIZAÇÃO DE MODELOS LONGITUDINAIS NÃO LINEARES DE REGRESSÃO PARA DADOS EM PAINEL NA CONSTRUÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Autor(es)
JOSE ERASMO SILVA
MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELO
JORGE LUIZ DOS SANTOS SILVA

Orientador(es)
CLÓVIS LUÍS PADOVEZE

RESUMO SIMPLIFICADO

O Brasil vive atualmente o menor patamar de taxa de juros da história, fixada em 6% em setembro de 2019, segundo informações do BACEN (2019). Isso faz com que aplicações de renda fixa, famosas por seu alto retorno e baixo risco, se tornem menos interessantes. Desta forma, investidores precisam buscar alternativas mais arriscadas para que possam manter o mesmo patamar de retorno que anteriormente era obtido sem grandes esforços. Uma das alternativas com maior retorno, mas também maior risco, é o mercado de ações. Na medida que as estratégias de investimento se tornam públicas é de se esperar que se tornem menos eficazes. Nesse sentido, quando muitos investidores compartilham de uma mesma estratégia de investimento ela deixa de trazer resultados. Dada a necessidade de constante renovação dos modelos de investimento para atender a dinâmica do mercado, e ainda a oportunidade de explorar os modelos de regressão não lineares, o objetivo deste artigo foi construir carteiras de investimento em ações utilizando modelos longitudinais não lineares de regressão para dados em painel e verificar se estes modelos proporcionam a formação de carteiras mais rentáveis e menos arriscados que o principal índice de ações brasileiro (Ibovespa). Para alcançar o objetivo utilizou-se uma abordagem quantitativa, focando na relação entre variáveis independentes e variável dependente utilizando procedimentos estatísticos. Foram coletadas as informações trimestrais consolidadas de todas as empresas não financeiras, ativas e inativas, de 1995 a 2017. A partir dos modelos longitudinais de regressão formou-se duas carteiras de ações que foram reformuladas trimestralmente a partir das novas informações publicadas pelas empresas. As carteiras 1 e 2, formadas a partir modelo proposto, foram mais rentáveis que o Ibovespa apresentando, respectivamente, retornos médios trimestrais de 9,3%, 13,6% e 4,1% no período 1995-2018. Quanto ao risco, o desvio padrão foi de 14,2%, 22,8% e 14,9%, mostrando que a Carteira 2 é a mais arriscada. O modelo também foi mais eficiente nos retornos que outras estratégias de formação de carteira, como por exemplo as estudadas por Bruni et al (2009), Alberto et al (2018), Artuso e Chaves Neto (2012) Moreira e Penedo (2018) e Sinha, Chandwani e Sinha (2015). Conclui-se a partir dos resultados que é possível construir carteiras de investimento utilizando o modelo proposto e que esses modelos são capazes de formar carteiras com melhores retornos que o Ibovespa e também melhores retornos que outros modelos apresentados. No entanto, a Carteira 2 apresentou maior desvio padrão que o Ibovespa. Com as mudanças constantes no mercado de capitais e dinâmica das empresas, o trabalho explorou uma questão fundamental para o desenvolvimento dos mercados que é a criação de carteiras de investimento em ações buscando minimizar riscos e maximizar retornos contribuindo para o crescimento das empresas, economia e mercado de capitais de uma maneira geral.

17º Congresso de Pós-Graduação

A CRÍTICA À CIVILIZAÇÃO: RELAÇÃO DE FREUD E ELIAS COM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Autor(es)
RAFAEL DE PAULA CARDOSO

Orientador(es)
KARINA GARCIA MOLLO

RESUMO SIMPLIFICADO

Nesse resumo abordaremos a relação da crítica à civilização com a história da educação. Nossa metodologia parte de uma revisão bibliográfica da teoria da psicanálise de Sigmund Freud (1856-1939) e da teoria sociológica de Norbert Elias (1897-1990), junto à seus impactos na historiografia da educação. O conceito de civilização emerge em meados do século XVIII enquanto progresso e ordenamento do desenvolvimento social e intelectual do Ocidente (ABBAGNANO, 2007, p.168). Já nesse contexto encontra diversas críticas e, no século XX, Freud será um de seus detratores. Em *A Moral sexual civilizada e doença nervosa moderna* (1908), *Totem e tabu* (1913) e *O mal-estar da civilização* (1929) deixa evidente essa crítica. As pulsões, anseios e desejos reprimidos seriam os motivos para as neuroses da sociedade moderna (FIGUEIREDO, 2000, p.15). Quando estabelece seu sistema de funcionamento da psique na segunda tópica, argumenta que o controle do superego (valores morais e civilizacionais) sobre o id, tendo o ego como ponto de tensão, acarretariam o sentimento de "culpa" ou "mal-estar" (BOCK, FURTADO e TEIXEIRA, 2011, p.77-79). Norbert Elias seguiu a trilha aberta por Freud apontando que as estruturas da psique humana, as estruturas da sociedade e as estruturas da história humana são indissociavelmente complementares, só podendo ser estudadas em conjunto (ELIAS, 1994, p.35-38). Nos dois volumes de *O Processo Civilizador* (1930), aponta o processo de recalque das pulsões em função da constituição de um habitus social, identificado por ele enquanto processo civilizacional. Tal processo é constituído numa rede de interdependência entre os indivíduos, mas demarca relações de poderes entre eles, como bem aponta, posteriormente, em *A Sociedade de Corte* (1969). Identificamos essas reflexões na história da educação a partir das análises dos manuais de civilização voltados para crianças no século XVI. Segundo Philippe Ariès (1981), os valores da família burguesa de individualidade e foco na criança enquanto continuadora desses valores, levará a um processo de sua individualização. Se difunde a parte daí não só a especificidade da figura da criança, mas protocolos e métodos para sua educação. Ou seja, uma série de processo de controle pulsionais e interiorização de habitus de uma moral civilizada. Segundo Pablo Pineau (2008), no século XVIII, o espaço da família e da Igreja será substituído por uma "moral do Estado Civil". Ela teria como peça central para sua introjeção social a escola por meio da normatização do indivíduo. As regras escolares, a divisão do ensino em etapas, os conteúdos e formas de avaliação instituiriam um modelo de indivíduo racionalizado e adestrado segundo as normas dessa moral civil. Cristaliza-se uma diferenciação entre o adulto, moderado e detentor da autoridade intelectual, e a infância, etapa educativa por excelência. Sendo a criança o sujeito pedagógico: o aluno. A educação seria um processo de completude da criança como sujeito inacabado, sob a égide de uma "moral de estado civil". Educar-se é, simplesmente, ascender nas categorias (PINEAU, 2008, p.94). Concluímos que focar as contribuições de Freud e Elias para a história da educação nos permite compreender os processos de controle social a partir das normas de regulação das pulsões humanas, identificadas em concepções e práticas educativas. Formas de controle que geram marcas em nosso inconsciente, neuroses e, ainda, um "mal-estar".

17º Congresso de Pós-Graduação

O CURSO DE DIREITO NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA NA SOCIEDADE

Autor(es)
GLADYS ANDREA FRANCISCO CALTRAM

Orientador(es)
VIVIAN DE ALMEIDA GREGORI TORRES

RESUMO SIMPLIFICADO

A Constituição Federal de 1988 tem como dois de seus fundamentos, a cidadania e a dignidade humana; do mesmo modo, os direitos à liberdade e igualdade são expressamente garantidos Pela Carta Magna. Todavia, para que se atinja a igualdade tutelada, impõe-se que o indivíduo tenha condições para o exercício pleno da cidadania, que possa ter conhecimento e informações suficientes para pensar com liberdade e formar suas próprias convicções, desfrutando de uma vida digna e que promova seu bem-estar, em todas as esferas. O desenvolvimento social promove a melhoria de vida da sociedade, mas não deve ser visto apenas sob o viés econômico; a qualidade da educação e do pensamento deve ser, muito além de um direito a ser assegurado pelo Estado, um objetivo individual a ser exercido de maneira coletiva. Segundo Hannah Arendt, é no espaço público que se pode assegurar condições para a prática da liberdade e para a preservação da cidadania. Não há espaço para o isolamento na sociedade democrática pensada por Arendt. E é por meio de uma vida coletiva que se alcança a democracia, e não no pensamento isolado. Ressalta-se que, segundo Hegel, o respeito à dignidade se expressa pelo respeito à liberdade. A liberdade de pensamento e opinião, expressada e discutida no espaço público acadêmico, com todo tipo de opiniões acerca de diversos assuntos e esclarecimentos técnicos relacionados a diversas áreas, é o ambiente propício ao desenvolvimento social. Deste modo, a universidade interfere diretamente no desenvolvimento social e político do cidadão, especialmente nas Ciências Humanas. O conhecimento de direitos e deveres mostra-se essencial para um pensamento racional e político de cada um, sobretudo quando discutido no ambiente coletivo. Isso pode ser proporcionado pelo curso de Direito, no sentido de maior participação na comunidade, não apenas com o caráter assistencial jurídico. O pensamento social e político não envolve apenas direitos, mas também deveres. O ambiente acadêmico é propício ao desenvolvimento da discussão pública quanto à cidadania. Ao buscar uma consulta jurídica para esclarecimento de um problema pessoal, o indivíduo não apenas discute as possibilidades, toma conhecimento das prováveis soluções como também transmite a outros da comunidade suas experiências e compreensões acerca de determinado tema. O trabalho de orientação jurídica, visitas e palestras nas escolas da comunidade, também promove e estimula o conhecimento e bem comum. As discussões em espaços públicos facilitam o diálogo, a troca de opiniões e o pensamento político é estimulado, além de promover a tolerância e o respeito às diferenças.

17º Congresso de Pós-Graduação

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 4.0 COMO APOIO À LOGÍSTICA: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es)
BRUNO SALES SALVADOR

Orientador(es)
ALEXANDRE TADEU SIMON

RESUMO SIMPLIFICADO

Desde a primeira revolução industrial ao final do século XVIII, com a criação da máquina a vapor, até os dias atuais, é possível observar o crescimento da competição entre empresas de diversos setores. Neste período, houve ainda a segunda revolução industrial, com a introdução da produção em massa por Henry Ford, no começo do século XX, bem como a terceira, na década de 1970 por meio da automatização da produção. Um novo marco que se apresenta neste sentido é conhecida como quarta revolução industrial ou indústria 4.0, na qual máquinas inteligentes e componentes inteligentes se comunicam entre si, sem intervenção humana. Esta revolução tem como essência integrar áreas industriais por meio de novas tecnologias, contribuindo com a melhoria contínua e o alcance de processos mais eficientes. No contexto empresarial, o advento da quarta revolução industrial chegou de forma a corroborar com o objetivo de alcançar níveis crescentes de produtividade, motivando substanciais mudanças em alguns setores da empresa. Na área logística, a aplicação destas tecnologias não é diferente, uma vez que esta área é responsável por grande parte das operações, sendo um elemento de extrema importância na empresa. Pedidos de clientes e de ressuprimento, necessidades de estoque, movimentações nos armazéns, documentação de transporte e faturas são algumas das atividades mais comuns dentro dos processos logísticos e que podem ser otimizadas pelo uso de novas tecnologias. O objetivo desta pesquisa é identificar as vantagens e desvantagens, de se adotar elementos da indústria 4.0 como apoio à logística. No tocante à metodologia da pesquisa científica, esta pesquisa quanto ao objetivo é descritiva, uma vez que visa descrever as características de um fenômeno por meio de um levantamento. Quanto à natureza pode ser considerada como aplicada, pois gera conhecimentos para aplicação prática voltada à solução de problemas específicos. Do ponto de vista de sua abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, já que não é tabulada em números e sim em uma dinâmica de interativa entre sujeito e objeto de pesquisa. O método de pesquisa a ser adotado para o desenvolvimento desta pesquisa é o estudo de caso, que visa aprofundar o conhecimento sobre determinado problema, procurando a compreensão e sugerindo hipóteses para desenvolver a teoria. Este estudo será realizado no setor logístico de uma empresa de grande porte do ramo de autopeças, que já utiliza de diversas ferramentas e soluções oriundas da indústria 4.0. Ainda quanto a sua classificação a pesquisa a ser realizada apresentará um caráter exploratório, já que busca evidenciar como são aplicadas as novas tecnologias da indústria 4.0, em um ambiente real, com uma abordagem qualitativa dos dados, seguindo o procedimento técnico de estudo de caso. As técnicas de coleta de dados utilizadas para a realização da pesquisa serão: documentação, registros de arquivos, entrevistas e observação passiva. Com o uso de instrumentos para coleta de dados diretamente nas empresas, será possível avaliar o grau de aplicação das novas tecnologias na organização em estudo e atender ao propósito da pesquisa, a partir das proposições levantadas.

17º Congresso de Pós-Graduação

A CRIANÇA NO CONTEXTO DA MAQUINARIA

Autor(es)
IVONE OLIVEIRA TAVERNARD

Orientador(es)
LUIZ ROBERTO GOMES

RESUMO SIMPLIFICADO

Este resumo objetivou analisar como a criança foi tratada no contexto do capitalismo no período de implementação da maquinaria, tema abordado no Livro I do Capital, do filósofo, político e sociólogo Karl Marx. Esta obra destaca as experiências filosóficas, políticas e sociológicas em que Marx esteve envolvido, denunciando o capitalismo que postulava a defesa da classe dominante. Marx almejava uma sociedade igualitária; o fim do trabalho infantil, a gratuidade da educação para as crianças empobrecidas; o desmantelamento dos interesses privados e principalmente denunciava o processo de produção do capital. A problemática consiste em questionar: como é possível a criança vivenciar sua infância em um contexto de exploração e opressão que não permite o desenvolvimento da autonomia do sujeito. Marx (1818-1883), no Livro I do Capital, fez a crítica à Economia Política com foco central no processo de produção do capital. O Livro I foi o volume principal da obra considerada madura de Marx, publicado em 1867. No capítulo 13 do *Capital*, intitulado *A Maquinaria e a Grande Indústria,* Marx descreveu os bastidores do modo de produção e como se estabeleceu a relação entre o homem e a máquina, bem como as inovações estabelecidas pelo trabalho. Este capítulo será a base norteadora desta reflexão, com ênfase no trabalho exploratório da criança e sua infância no contexto da maquinaria. A pesquisa é bibliográfica, focalizando a metodologia de revisão de literatura. Para compreensão de como a criança foi tratada (e representada socialmente) no contexto da maquinaria, consideramos relevante situarmos esse momento histórico. Para tal, tomamos como fonte de analise as pesquisas e estudos voltados para essa categoria, enfatizando os estudos do historiador francês Phillipe Ariès (1914-1984), com base em sua pesquisa iconográfica sobre a concepção e imagem da infância, na Europa do período medieval (476-1453) até a modernidade. O capítulo 13 do Livro I do Capital, intitulado *A Maquinaria e a Grande Indústria,* Marx fez a crítica ao pensamento dos economistas burgueses, a partir do método do *Materialismo Histórico Dialético*, analisou a maquinaria e sua utilização no sistema capitalista da grande indústria no contexto político-social da Inglaterra e qual sua implicação na vida dos operários, das mulheres e das crianças empobrecidas, oriundas do êxodo rural. Seus estudos sobre o capitalismo e o desenvolvimento da maquinaria apresentaram como as crianças foram inseridas nas fábricas - a problemática do trabalho infantil - em detrimento à escolarização dos infantes. A criança no contexto da maquinaria vivenciou a exploração e as mazelas produzidas pelo sistema capitalista, que usurpa da natureza humana todos os seus direitos e potencialidades, inviabilizando o desenvolvimento da autonomia. Verificamos em Marx, o que significou o capitalismo e a implementação da maquinaria, deformando a criança e sua infância. Submeteu-a ao trabalho insalubre, com longas jornadas de trabalho (10 a 15 horas diárias), encurtando sua existência. Ignorou que o trabalho infantil usurpou da criança o direito de ter e viver sua infância, e que a ausência do ensino, por consequência, vilipendiaria seu futuro, suprimindo-o pelo mundo do trabalho.

17º Congresso de Pós-Graduação

PROPOSTA DE UM MÉTODO DE TOMADA DE DECISÃO PARA SELECIONAR PROJETOS KAIZEN DE "SUCESSO"

Autor(es)
MARCOS ROGERIO RODRIGUES
ANDRÉ LUÍS HELLENO

Orientador(es)
ANDRÉ LUÍS HELLENO

RESUMO SIMPLIFICADO

A manufatura enxuta é um modelo de gestão de operações utilizado no ambiente industrial tendo como objetivo principal a redução dos custos operacionais por meio eventos Kaizen No entanto os resultados dos eventos podem apresentar apenas melhorias locais sem ter um alinhamento com os indicadores globais da empresa. Em função disso, o objetivo deste trabalho é desenvolver um método de tomada de decisão para selecionar projetos kaizen que resultem em melhorias que estejam alinhadas com os indicadores estratégicos da empresa (kaizen de sucesso). Para isso será desenvolvido e aplicado por meio de um estudo de caso um método de tomada de decisão baseado em indicadores de desempenho que estejam alinhados com os indicadores estratégicos das empresas. Para o desenvolvimento do método será feito um mapeamento da literatura sobre lean manufacturing, kaizen, métodos de tomada de decisão e indicadores de desempenho. Espera-se que o resultado dessa pesquisa seja disponibilizar uma ferramenta prática de seleção de projetos Kaizen a ser utilizado no meio industrial durante a etapa de seleção de projetos para contribuir com a efetividade dos processos de melhoria. Um modelo de gestão das operações que proporcione a melhoria continua de seus processos e assegure por meio de indicadores globais resultados eficazes, tem se tornado necessário para a manutenção da competitividade. A manufatura enxuta, um modelo de gestão de operações, utiliza projetos Kaizen para a melhoria continua. Os ganhos dos projetos são obtidos por meio da aplicação das ferramentas e técnicas que o modelo de gestão da manufatura enxuta apresenta, a exemplo: JIT, TPM, Automação, VSM e Kaizen, sendo o Kaizen uma das ferramentas da manufatura enxuta que mais vem sendo utilizada na empresa. (WOMACK 1998) (WU; XU; XU, 2016). Os eventos Kaizen são reconhecidos nas empresas por sua importância estratégica, pois representam uma forma de melhorar os processos e trazer benefícios que impactam os resultados da empresa. Observou-se que independente do número de vezes em que determinado processo é melhorado, ainda em outras revisões e aplicações, sempre era possível encontrar desperdícios e a melhorias ainda eram implementadas. Os eventos kaizen continuarão encontrando vários desafios, porem sempre será possível obter melhores processos e com isso melhores resultados ao aplicar um evento kaizen, e nesse pensamento a escolha dos projetos é um fator importante para selecionar de forma adequada e influenciar os indicadores com maior o menor impacto nos indicadores globais (BELEKOUKIAS; GARZA-REYES; KUMAR, 2014). A seleção de projetos é uma técnica utilizada para escolher uma variável dentre diversas. Muitas técnicas relativamente divergentes podem ser utilizadas para estimar, avaliar e escolher portfólios de projetos, sendo a seleção de portfólio de projetos importante em muitas organizações as quais devem tomar decisões sobre investimentos, distribuição apropriada dos projetos, necessidades de recursos e interação entre os projetos propostos. A seleção deve ser considerada um processo que inclui várias etapas relacionadas, em vez de apenas avaliar, pontuar projetos ou resolver um problema de otimização. Dessa forma, o foco deste trabalho é desenvolver com o AHP um modelo para selecionar projetos kaizen que impactam os indicadores globais da empresa (MICHAEL G., 1999); (GHASEMZADEH; ARCHER MICHAEL, 2000)

17º Congresso de Pós-Graduação

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, O SABER DA EXPERIÊNCIA EXPRESSO EM SUAS NARRATIVAS

Autor(es)
ERICA FERNANDA DE OLIVEIRA MENEZES

Orientador(es)
LUZIA BATISTA DE OLIVEIRA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

O artigo apresentará dados compilados por meio de pesquisa bibliográfica sobre a formação continuada de professores de escolas públicas brasileiras. A formação docente, tema em recorrente discussão, é afetada pelos movimentos histórico, social, econômico e político do Brasil, que desde a democratização do ensino não conseguiu estabelecer uma política educacional que apresentasse uma constância e progressão, no que diz respeito à formação dos professores. Professores e professoras do sistema público de ensino trabalham indagando-se sobre de que maneira solucionar os inúmeros problemas escolares, são eles: as aprendizagens, os problemas de inclusão social, os relacionados às questões dos modos de vida contemporâneos, sem contar sobre outras faltas materiais. Docentes buscam refletir, analisar contextos ao passo que ressignificam a sua prática e suas concepções sobre o ensino e o papel da escola. Muitas das suas incertezas os distanciam de práticas autônomas e a grande pressão pela qual atravessam os faz voltar para o 'lugar seguro' de práticas pensadas por 'especialistas'. Diante de tantas indagações a formação continuada do professor deveria ser um campo em que as demandas da vida na escola fossem fertilmente apresentadas e discutidas, mas assistimos à privatização dos processos de formação, capitalistas incumbidos das formações, discussões pedagógicas sobre uma prática homogeneizada, descontextualizas e na maioria das vezes meramente técnica e transmissiva, sem espaço para que as reais necessidades e dificuldades sejam apresentadas. Entendemos que o professor precisa ser autônomo e protagonista no planejamento de sua ação docente e para tanto é necessário que emerjam práticas de formação em que o professor tenha a possibilidade de ser ouvido. Sendo assim, uma das propostas é apresentar nesse artigo, o poder das narrativas como uma forma de pesquisa qualitativa potente que ao mesmo tempo que valoriza o saber da experiência do professor fala sobre o seu percurso de formação e a construção mais sólida dos seus saberes o permite refletir e ainda perpetuar práticas potentes. Entendemos que por meio das 'histórias' contadas pelos professores adentramos no mundo dos seus princípios e dos seus valores individuais amalgamados em suas palavras a prática e a teoria de forma que não se sabe onde uma acaba e a outra termina. Uma fala repleta de significado e contexto. A proposta é discutir sobre a potência das narrativas, neste caso de professores, e refletir sobre os saberes que se constituem em um sujeito por meio das diversas experiências pelas quais esse narrador é atravessado, consequentemente exaltando o papel transformador do diálogo, a interlocução com seus pares como campo de atuação da formação profissional e pessoal.

17º Congresso de Pós-Graduação

DARWINISMO DIGITAL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA NOVA RELAÇÃO SIMBIÓTICA?

Autor(es)
CRISTINE DO CARMO SCHMIDT BUENO DE MORAES

Orientador(es)
ROSANA BORGES ZACCARIA

RESUMO SIMPLIFICADO

O advento das revoluções tecnológicas e sociais surge em uma janela de tempo cada vez menor, que faz com que, cada vez mais se torne necessária às diferentes entidades e organizações contemporâneas a compreensão dos processos evolutivos que emergem deste contexto. A construção do futuro é realizada na atualidade de modo incessante e a partir da qual o entendimento de suas causas e os seus possíveis efeitos conduzem a uma ressignificação ininterrupta das formas de conexão e interdependência entre os indivíduos nas diferentes estruturas dos quais participam. Aludido por autores como Levy (1999), Bauman (2001), Jenkins (2009), Castells (2009), Kotler, Kartajaya, Setiawan (2017) e Harari (2018) tais revoluções implicam em novos comportamentos, os quais afetam a economia e as relações sociais em âmbito global envolvendo a sociedade em uma amplitude e velocidade a qual não pode ser facilmente cerceada por processos de aprendizagem ou regulamentação prévia. Inteligência artificial, cibercultura, fluidez e dinâmica das redes e das relações são agentes cada vez mais expressivos e coadjuvantes deste cenário. Neste âmbito, o darwnismo digital é um termo que se torna cada vez mais frequente para abordar a evolução adaptativa necessária à transformação digital junto a sociedade, sendo o mesmo amplamente disseminado pelas mídias digitais, embora ainda pouco utilizado no meio científico. Para Goodwin (2018) a compreensão do darwinismo digital contribui para o pensamento disruptivo necessário à transformação digital, possibilitando a adaptação de modo evolutivo do indivíduo e das entidades a partir da compreensão da tecnologia e da sociedade. Neste contexto, o objeto principal deste estudo consistiu no desenvolvimento de um ensaio teórico (MONTAIGNE, 2002; LARROSA, 2004) elaborado a partir do levantamento, identificação e análise das diferentes abordagens da temática em relação a transformação digital e sobre como o darwinismo digital apresentado por Goodwin (2018) é retratado nesta conjuntura. Para realizar essa reflexão foi realizada uma análise nos textos dos autores supramencionados, além de autores e profissionais de diferentes áreas do conhecimento, de modo a se obter uma compreensão mais ampla a respeito da matéria abordada neste trabalho. No primeiro momento do texto é apresentada uma discussão acerca da revolução tecnológica-cultural-social, a qual marcou de modo significativo as novas maneiras de compreender a realidade, principalmente a partir da década de 60 e a qual dá origem ao assunto. Em sequência são apresentados os principais pressupostos abordados pelos interlocutores da temática circundante as mudanças emergentes e, a compreensão e análise sobre as diferentes concepções relacionadas com a questão em pauta. Finalmente é exposta na conclusão a concepção do darwinismo digital como um novo meio de se compreender e se adaptar a dinâmica complexa oriunda a partir do contexto de tais revoluções.

17º Congresso de Pós-Graduação

A INCLUSÃO DO CONCEITO INDÚSTRIA 4.0 NOS PROJETOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Autor(es)
DIOGENES MARCELO CORIGUAZI

Orientador(es)
ALEXANDRE TADEU SIMON

RESUMO SIMPLIFICADO

1. Introdução Tecnologias disruptivas, como as pertencentes ao conceito Indústria 4.0, tornaram-se fundamentais para a competitividade das empresas, em um ambiente de inovação (ANDERL et al., 2015). Dentre várias possibilidades de aplicação, o conceito Indústria 4.0 pode trazer benefícios para as atividades relacionadas à gestão da cadeia de suprimentos (SCM), pois a aplicação das tecnologias da Indústria 4.0 podem auxiliar na melhoria da SCM, por meio da virtualização da cadeia e de seus processos, garantindo a flexibilidade da cadeia, aumentando sua visibilidade, estabelecendo redes colaborativas, obtendo integração digital de ponta a ponta e uso de rastreamentos de dados individualizados (BARATA; CUNHA; STAL, 2018). Porém, para as empresas que pretendem adotar novos processos, tecnologias, métodos e, até mesmo, novos modelos de negócios, é importante que alinhem suas estratégias, por meio do desenvolvimento de um roteiro (roadmap), analisando os passos para essa mudança. Isso também deve ocorrer em relação à introdução do conceito Indústria 4.0 (ACATECH, 2017; LANZA et al., 2016; HÜBNER et al., 2017). Assim, o objetivo deste estudo é identificar e analisar documentos disponíveis na literatura, que abordem a incorporação do conceito Indústria 4.0, e suas tecnologias, aos projetos estratégicos da gestão da cadeia de suprimentos. 2. Abordagem metodológica. A abordagem metodológica utilizada neste trabalho é baseada no método de Lopes e Carvalho (2012). Este método é composto por três etapas: 1. Amostra; 2. Análise das publicações; 3. Análise das Citações. Adicionalmente ao método de Lopes e Carvalho (2012), será realizada uma análise dos principais documentos identificados na pesquisa bibliométrica, com o objetivo de identificar os achados e tendências, relativos ao tema estudado. 3. Desenvolvimento da pesquisa. 3.1. Amostra: Para a realização da pesquisa, foram selecionadas as bases de busca Scopus e Web of Science. A string busca é formada pelas seguintes palavras-chave: (“supply chain management” OR “supply chain” OR logistics) AND “industr* 4.0” AND (strategy OR roadmap). Essas palavras-chave foram pesquisadas entre os anos de 2010 e 2019. A partir desses dados, foram encontrados ao todo 114 documentos. 3.2. Seleção dos documentos e análise. Para a seleção dos documentos, foram utilizados os gráficos referentes ao acoplamento bibliográfico, devido à similaridade de referências bibliográficas entre os documentos analisados nesse método, e os artigos mais citados. 4. Conclusão: Nessa avaliação, pôde-se notar que quatro autores desenvolveram roteiros ou estruturas que abordam a incorporação do conceito Indústria 4.0, e suas tecnologias, aos projetos estratégicos das empresas. Para eles, a correlação entre Indústria 4.0, estratégia e a SMC é apresentada como parte fundamental de seus roteiros ou estruturas, de modo que sem essa etapa, as empresas não conseguem realizar uma implantação completa do conceito Indústria 4.0. Apenas um autor cita que a incorporação do conceito Indústria 4.0, e suas tecnologias, aos projetos estratégicos das empresas faz parte do próprio ecossistema da Indústria 4.0 e que a integração entre Indústria 4.0, estratégia e SCM acontece no momento em que os parceiros estratégicos da cadeia de suprimentos integrem serviços de forma remota, por meio de tecnologias da informação com base em uma arquitetura orientada para serviços, criando um ambiente flexível e responsivo.

17º Congresso de Pós-Graduação

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO E REFLEXIVO DO INDIVÍDUO

Autor(es)
JULIANA DOMINGUES DE OLIVEIRA

Orientador(es)
VIVIAN DE ALMEIDA GREGORI TORRES

RESUMO SIMPLIFICADO

A educação e a cultura são fundamentais para o desenvolvimento social e assimilação humana. No momento em que o indivíduo ingressa na Universidade, este deve ser levado a construir pensamentos críticos e que levem à reflexão, de maneira diversa da que pensava antes. Ou seja, a partir da aprendizagem acadêmica o indivíduo deve ser levado a construir pensamentos críticos e reflexivos de tudo que acontece na sociedade, bem como fazer com que essa construção de pensamento crítico e reflexivo o leve ao desenvolvimento social, visando assim, melhorias à sociedade. O papel da Universidade no âmbito social é importantíssimo, vez que a aprendizagem acadêmica mantém viva aspectos históricos e a possibilidade de ruptura de tradições e reflexões críticas a respeito de como se podem buscar melhorias e progresso em junto à sociedade. Neste sentido, o indivíduo, dentro da Universidade, deve ser levado para além da sala de aula, através da elaboração execução de projetos com vistas a melhor a educação e o desenvolvimento social da sociedade. Utilizar o âmbito acadêmico como meio facilitador que busque a melhoria da educação tanto no contexto social quanto educacional é de extrema relevância, vez que a aproximação dos projetos acadêmicos da sociedade é muito importante para que o indivíduo e a sociedade se desenvolvam socialmente através da construção do pensamento crítico e reflexivo proporcionado pela Universidade. O indivíduo, através da elaboração e execução de projetos que permitam à comunidade melhorar aspectos de relevância social e bem-estar, estará sendo levado a construir, de maneira crítica, reflexões sobre os aspectos da sociedade. A Universidade não possui apenas o papel de possibilitar indivíduos para que adquiram seus diplomas superiores, ao contrário, a Universidade tem o papel de colocar em prática suas teorias, produzindo novos conhecimentos e, principalmente, conhecer a realidade da sociedade para que, através destes conhecimentos possa propor soluções para todos os níveis sociais, evitando com isso, a discriminação e a diferença política e social. De mesmo modo, a Universidade tem o papel de elaborar e executar projetos e estudos que atendam a necessidade da sociedade e, principalmente, o bem comum. Assim, o papel da Universidade não é apenas formar o indivíduo para o mercado de trabalho, ou nas palavras de Hannah Arendt, formar o homo faber, mas sim, instruir e formar cidadãos, que pensem de maneira crítica, reflexiva e democrática, com um olhar não apenas voltado para o mercado de trabalho, mas sim para o seu próprio desenvolvimento social e também da sociedade. É também papel da Universidade preparar indivíduos para que estes construam sua própria opinião crítica e construtiva, refletindo a respeito da real situação do nosso país, bem como através da construção desse pensamento crítico e reflexivo buscar avanços científicos, tecnológicos e sociais e, principalmente a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

17º Congresso de Pós-Graduação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO A EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS PARA EVENTOS

Autor(es)
LUCAS DOS REIS MACIEL CARDOSO

Orientador(es)
FRANCO KAOLU TAKAKURA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

Segundo informações divulgadas no site do SEBRAE existe um forte aquecimento no ramo de aluguel de utensílios para festas. Segundo dados do IBGE, houve um crescimento de cerca de 35% em dez anos. Segundo o mesmo IBGE, foram realizados no Brasil, em 2012, mais de 1 milhão de casamentos oficiais. Cresce também os eventos familiares e reuniões sociais, onde a quantidade de pessoas requer quantidades de louças, talheres, copos, mesas e afins que nem sempre estão disponíveis na maioria das famílias. O mercado de locação de utensílios para eventos é voltado para consumidores (pessoa física e jurídica) das classes médias e altas, o que já direciona o empreendimento para uma ampla faixa de potenciais clientes. O desenvolvimento econômico e social do país, com a grande expansão da classe média e a ascensão social das famílias, aumenta o mercado potencial desse negócio. As pequenas e médias empresas brasileiras ocupam lugar de destaque na economia do país. Segundo o Portal Brasil, elas representam 20% do PIB, são responsáveis por 60% dos 94 milhões de empregos. Os indicadores desse segmento empresarial demonstram sua importância na economia, não só no Brasil, mas em todo o mundo (BRASIL, 2012). O objetivo deste artigo é apresentar ao leitor o ramo de serviços voltados para eventos e como o planejamento estratégico impacta nos resultados de uma empresa de pequeno porte que possuem cultura familiar e seja voltada a este mesmo ramo. A justificativa deste artigo se baseia nos seguintes pontos: Empresas de pequeno porte que possuem cultura familiar não utilizam do planejamento estratégico como uma ferramenta para se basear na tomada de decisões, dessa forma, o presente artigo busca demonstrar as vantagens que o mesmo pode gerar. Os resultados obtidos serão de grande vália para empresas do mesmo porte que não utilizam do planejamento estratégico e poderão abrir sua visão referente a esta ferramenta e suas vantagens. A questão que o artigo se propunha a responder parte dos seguintes pontos: o ramo de empresas prestadoras de serviços voltados a eventos pode ser beneficiado caso utilize do planejamento estratégico como ferramenta de gestão para tomada de decisões? A empresa X, que possui enquadramento tributário referente ao pequeno porte, e já possui uma base de clientes fidelizados, junto a uma estratégia de trabalho de nível básico, pode ser beneficiada pelo planejamento estratégico de forma a obter resultados mais elevados? O método de elaboração do artigo será através de pesquisas bibliográficas.

17º Congresso de Pós-Graduação

RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO NAS CIÊNCIAS BÁSICAS "ANATOMIA HUMANA"

Autor(es)
GERALDO VIEIRA DE MATOS
FELIPPE BEVILACQUA PRADO
ALEXANDRE RODRIGUES FREIRE
ANA CLAUDIA ROSSI

Orientador(es)
ANA CLAUDIA ROSSI

RESUMO SIMPLIFICADO

Recursos didáticos para o ensino nas ciências básicas "Anatomia Humana" O uso das tecnologias para o ensino e o aprendizado estão aumentando na educação em nível de graduação. Os avanços da tecnologia e o fácil acesso à informação teve uma tremenda influência na educação. É vantajoso para os alunos da graduação a mídia eletrônica. Muitas instituições acadêmicas disponibilizam recursos eletrônicos para ampliar o conhecimento dos estudantes. São recursos didáticos todas as ferramentas utilizadas pelo professor para o ensino-aprendizagem. As disciplinas de ciências básicas, se encontram em todos os cursos da área da saúde. Principalmente nos 2 primeiros anos da graduação. Anatomia humana, Genética, histologia e embriologia, patologia, bioquímica e biologia. Pré-história há relatos de estudos didáticos em cadáveres. Alguns autores considerados como pai da medicina humana são eles Hipócrates é considerado o primeiro pai da medicina. Com seus princípios éticos e humanísticos viveu 460 anos a.c. Outro autor também reconhecido aristóteles é considerado o fundador da Anatomia comparada Animal x Humana. Naquele tempo não haviam recursos para o tal ensinamento. No nosso período de hoje em dia século XXI tecnologia toma conta. Objetivo desse estudo, foi realizar um levantamento bibliográfico enfatizando à utilização de novas tecnologias didáticas, no ensino das disciplinas de ciências básicas de nível superior, em especial "Anatomia Humana" e verificar qual a dificuldade de continuidade por parte dos estudantes. Metodologia: De um total de 18 artigos, 7 foram selecionados para este estudo. Com um total de 3 artigos nacional e 4 artigos inglês. Foram incluídos ainda, capítulo de dissertação. Palavras chave: ensino de anatomia humana, aprendendo anatomia humana, como aprender anatomia humana. Critérios de inclusão: apresentar como objeto de estudo algum meio tecnológico e ou alternativas para que os estudantes consigam dar continuidade em sua carreira. Conter informações sobre avaliações dos alunos pré e pós tecnologia aplicada. Artigos publicados a partir de 2010, na língua nacional e estrangeira. Critérios de exclusão: artigos que não digam respeito ao tema. Resultados e discussão: Conforme o Autor Perumal (2018), em seu trabalho realizado na universidade de Otago, Dunedin, Nova Zelândia, o mesmo relata que através de um softwar chamado Salt, uma ferramenta tecnológica para aprender anatomia transversal dos níveis da medula espinhal através das imagens detalhadas. Por um período de 3 anos, o recurso didático foi analisado e comparado com o desempenho acadêmico dos usuários. Avaliados nos finais de semana e feriados.Com o resultado observou que os alunos usavam o recurso até mesmo nos finais de semana, com resultados positivos. Já em um outro estudo realizado Reid et al., (2018), na Universidade Hospital Groote Schuur, da cidader do Cabo, África. O Chamado método (HVOD), com técnicas Haptics, um jeito prático de estudar com as três habilidades que temos, observação, visualização e memorização em conjunto com o toque e o desenho, 2d e 3d temos o resultado de uma melhor, memorização da imagem na mente. Conclusão: Podemos concluir que novos estudos voltados á abordagem mais completa sobre a avaliação e contribuição das tecnologias didáticas, no ensino das ciências básicas se fazem necessárias. Foi possível verificar que os estudos aplicados no ensino médio para um aproveitamento no ensino superior precisam vir de uma boa grade curricular.

17º Congresso de Pós-Graduação

ANÁLISE DE IMC E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Autor(es)
JOAO PEDRO DE LIMA MONTEBELLO
MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELLO
BRUNA SCHIAVON
TALINE MELEGA
MARCELO CASTRO CÉSAR
EVELYN DIAS OLIVEIRA

Orientador(es)
MARCELO DE CASTRO CÉSAR

RESUMO SIMPLIFICADO

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, multifatorial, resultante do acúmulo do tecido gorduroso, decorrência da diferença entre o consumo e o gasto energético. Constitui um dos principais problemas de saúde, tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. Os estudos realizados em diversos países destacam a ocorrência do ganho excessivo de peso em idade cada vez mais precoce. Nas últimas décadas observamos a diminuição gradativa da prevalência da desnutrição em crianças, adolescentes e adultos, ao mesmo tempo em que indicam o aumento da ocorrência do sobrepeso e da obesidade na população brasileira, apontando para a tendência epidêmica do problema. A contribuição da prática regular da atividade física associada à saúde e a prevenção de doenças crônicas, está bem documentada na literatura, e apresenta conclusões positivas. Resultados de alguns estudos corroboram a tese de que a inatividade física se associa à obesidade entre os jovens e adultos. O estudo pretende contribuir com a ampliação do conhecimento sobre o tema, e também produzir informações em relação a associação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e o International Physical Activity Questionaire (IPAQ) aos usuários de saúde pública da cidade de Saltinho. Objetivo: Analisar a associação entre IMC e nível de atividade física (IPAQ) de pessoas com doenças crônicas. Método: Trata-se de um estudo transversal que avaliou uma amostra de 133 voluntários, sendo 84 mulheres e 49 homens com a idade média 65±12 anos, com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus usuários da unidade de saúde pública do município de Saltinho, interior do estado de São Paulo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMEP, em 14/11/18, CAAE: 01514618.9.0000.5507. Para a coleta de dados foi aplicado na forma de entrevista o questionário IPAQ versão curta, os participantes responderam ao questionário após passarem por atendimento na unidade de saúde, logo após a realização das medidas de peso corporal e estatura. Os voluntários foram subdivididos em diferentes categorias de acordo com a classificação do estado nutricional pelo IMC (Magreza; Saudável; Excesso de Peso; Obesidade Grau 1, 2 e 3). Os voluntários foram classificados pelo IPAQ em não ativos (sedentários e insuficientemente ativos) e ativos (ativos e muito ativos). Para análise de associação entre o nível de atividade física e as categorias de IMC foi aplicado o teste não paramétrico de qui-quadrado, considerando-se o nível de significância de $p<0,05$, as análises foram processadas no software SPSS versão 21.0 Resultado: Pode identificar que dentre os 133 voluntários,46(35%) foram classificados como ativos e 87 ou seja,65% foram considerados não ativos. Dentro do grupo dos não ativos observou-se a seguinte distribuição para as categorias do IMC; em Magreza:1(1,1%), Saudável:11(12,6%), Excesso de Peso:28(32,2%) Obesidade G1:24(27,6%),Obesidade G2:17(19,5%) e Obesidade G3:6(6,9%).Entre os ativos obtivemos: em Magreza: 1(2,2%), Saudável:10(21,7%),Excesso de Peso:13(28,3%) Obesidade G1:12(26,1%), Obesidade G2:7(15,2%) e Obesidade G3:9(6,5%). Com base no Teste de Qui-quadrado não foi observada associação significativa entre as categorias de nível de atividade física. Conclusão: Os resultados desse estudo transversal indicam que não houve associação entre a classificação do estado nutricional mensurado pelo IMC e o nível de atividade física dos voluntários determinado de forma subjetiva pelo IPAQ nos voluntários com hipertensão e/ou diabetes.

17º Congresso de Pós-Graduação

TREINAMENTO DE FORÇA COM PESOS LIVRES E MÁQUINAS: UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es)
LEILA MONIQUE CORDEIRO

Orientador(es)
MARCELO CESAR DE CASTRO

RESUMO SIMPLIFICADO

INTRODUÇÃO: O treinamento físico deve ser bem orientado, com objetivos bem definidos e com sequência sistematizada de exercícios. O treinamento de força proporciona aumento de massa magra, ganho de força e potência muscular, e é composto por exercícios que podem ser feitos com pesos livres, tais como anilhas, barras e halteres ou em máquinas da sala de musculação. A demanda energética no exercício de força com pesos livres pode mais precocemente levar o músculo a fadiga isso pode acontecer por uma ativação dos músculos que são usados para que haja uma instabilização do exercício, já quando os exercícios são realizados na máquina, exige-se menos conhecimento do praticante, dessa maneira a pessoa que está realizando o movimento consegue ficar mais segura e confiante na hora de realizar o exercício, tendo menos riscos de acidentes. **OBJETIVO:** Comparar os diferentes aspectos entre o treinamento de força realizado com pesos livres e máquinas. **MÉTODOS:** studo de revisão bibliográfica, elaborado por dados de artigos de revistas indexadas e livros. Os artigos foram identificados a partir da base de dados Scielo, Portal Capes, Google Acadêmico, de 2014 a 2019. A pesquisa também foi realizada com livros da biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba e acervo pessoal. As palavras chave para encontrar os textos foram: exercícios, força, livres e máquinas. **RESULTADOS:** Foram encontrados e utilizados 16 artigos e 15 livros. Para que se mantenha a capacidade de força e resistência muscular o treinamento de força é o método mais efetivo, principalmente para se ter uma manutenção e um aumento da massa magra. O treinamento visa proporcionar adaptações biológicas para proporcionar melhora da aptidão física dos praticantes, para que isso ocorra, precisa contemplar os princípios da sobrecarga, especificidade, diferenças individuais e reversibilidade. Embora os exercícios de musculação que são realizados em máquinas sejam semelhantes aos com pesos livres do ponto de vista da cinesiologia, existem diferenças que podem ser consideradas entre eles. O treinamento de força realizado com pesos livres deve ser muito bem orientado pois ele exige algumas combinações de habilidades como: equilíbrio, capacidade reativa, coordenação e equilíbrio, sendo assim necessário a observação para que se tenha uma execução correta na hora de realizar o movimento, dessa maneira eles demandam que o praticante tenha mais conhecimento sobre o exercício. Os exercícios com pesos livres permitem diversos movimentos, eles podem compreender uma grande porção muscular, por isso, são mais utilizados para exercícios que abrangem grandes grupos musculares, seja como apoio ou estabilização, podendo ajudar até mesmo a economizar tempo na duração do treinamento, como por exemplo, o agachamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existem muitas formas de se realizar o um exercício no treinamento de força, seja ele livre ou em máquina, o que pode gerar dúvidas sobre os diferentes efeitos de um ou de outro, o que deve ser analisado com cuidado e pautado em estudos científicos, principalmente no aumento de massa e força muscular, pois muitas variáveis devem ser analisadas. Assim, observa-se a necessidade de um maior número de pesquisas comparando efeitos dos treinamentos com pesos livres e máquinas.

17º Congresso de Pós-Graduação

JÚLIO RIBEIRO: UMA TRAJETÓRIA DE VIDA NA EDUCAÇÃO PAULISTA NO FINAL SÉCULO XIX

Autor(es)
ADALBERTO ALVES SALES

Orientador(es)
CESAR ROMERO AMARAL VIEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

RESUMO: A entrada das denominações protestantes de origem norte-americana, no final do século XIX, com suas igrejas e colégios é reconhecida pela historiografia brasileira como um período efervescente de renovação pedagógica no campo educacional brasileiro. Diversos pesquisadores nacionais têm se debruçado sobre esta temática no sentido de compreender os vários aspectos desta presença, em especial na educação (HILSDORF, MESQUIDA, VIEIRA dentre outros), entretanto, ainda se faz necessário pesquisar a partir da participação dos sujeitos envolvidos neste processo. Assim, esta pesquisa de mestrado desenvolvida no programa de Pós-graduação em Educação da Unimep tem como objetivo central investigar e reconstruir a trajetória de vida de Júlio Cesar Ribeiro Vaughan (1845-1890) a fim de compreender os principais fatos e acontecimentos significativos de sua atuação em prol da educação escolar na província de São Paulo, tendo como base sua aproximação com as doutrinas protestantes nas décadas de 1870 e 1880. Trata-se de uma pesquisa de natureza histórica realizada por meio de levantamento bibliográfico e documental sobre a inserção e a presença do protestantismo nas últimas três décadas do século XIX, fundamentada na reconstrução da trajetória de vida de Júlio Ribeiro no período de sua afiliação com a Igreja Presbiteriana em São Paulo (17 de abril de 1870). Os dados para a pesquisa foram coletados em bibliotecas, arquivos e jornais que circularam no período. O problema a ser investigado é precisamente como Júlio Ribeiro, aderente a um pequeno grupo protestante, recém-chegado ao Brasil, nas últimas décadas do século XIX, atuou no campo educacional na província de São Paulo, chegando a ser reconhecido, além de sua atuação como jornalista e escritor, pela adoção de métodos e propostas pedagógicas modernizantes no momento em que o Brasil vivenciava o declínio do período imperial e a efervescência própria do republicanismo. Os referenciais e pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa apoiam-se em pesquisadores do campo da história da educação protestante no Brasil – como Reily (1985); Mendonça (1984) e Mesquida (1994) – e do campo da história intelectual, em especial no pensamento de Sirinelli (2003) e Miceli (2001) que abordam a história dos intelectuais com base em suas redes de sociabilidade. Pretende-se demonstrar Júlio Ribeiro como um intelectual engajado que teve um papel preponderante no processo de escolarização de seu tempo por meio de sua atuação como republicano, protestante, jornalista, professor e escritor. Palavras-chave: Protestantismo. Educação. Júlio Ribeiro.

17º Congresso de Pós-Graduação

CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autor(es)
EVELYN DIAS DE OLIVEIRA; MARCELO DE CASTRO CESAR
PAMELA ROBERTA GOMES GONELLI; MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELLO
BRUNA SCHIAVON MICHELIN; TALINE MELEGA TOMÉ
JOÃO PEDRO DE LIMA MONTEBELLO

Orientador(es)
MARCELO DE CASTRO CESAR

RESUMO SIMPLIFICADO

Introdução: Com a industrialização os hábitos de vida da população mundial são afetados independente da classe social, a procura por alimentos de fácil preparo, consumo de sal em excesso, sedentarismos, são fatores que contribui para o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, destacando a hipertensão arterial sistêmica uma das principais causas de morte a nível global e fator de risco para morbidade e mortalidade cardiovascular. A prevenção pode ser realizada pela prática de atividade física regular e alimentação saudável. Necessitando de mais estudos que investiguem a relação entre o nível de atividade física e hábitos alimentares. Objetivo: Analisar a relação da ingestão de produtos industrializados com a classificação do nível de atividade física de hipertensos. Método: O estudo trata-se de uma pesquisa observacional e transversal desenvolvida na Unidade Mista de Saúde do município de Saltinho, SP. Aprovado pelo comitê de ética CAAE: 01514618.00005507. Participaram 119 pessoas com hipertensão, de ambos os sexos, idade 66,67±9,73 anos (36 a 91). Para a avaliação do consumo alimentar utilizou-se o recordatório alimentar de 24 horas incluindo o consumo de alimentos industrializados com alto teor de sal (macarrão instantâneo, salgadinho de pacote, biscoitos salgados), embutidos (hambúrguer, presunto, mortadela, salame, linguiça e salsicha); e o nível de atividade física mensurado pelo Questionário Internacional Physical Activity Questionnaire (IPAQ), versão curta; aplicados na forma de entrevista. Classificando em não ativos (sedentários e insuficientemente ativos) e ativos (ativos e muito ativos). As análises estatísticas foram feitas por meio do teste Qui-Quadrado Pearson e análise descritiva para caracterização da amostra com o auxílio do software SPSS versão 21.0. Resultados: Na classificação do nível de atividade física, foram encontrados 39 (33%) ativos e 80 (67%) não ativos. No consumo de embutidos no dia anterior; 82 participantes (69%) negaram o consumo, 36 (30%) afirmaram ter consumido e 1 (1%) não sabia sobre o consumo. No consumo de alimentos com alto teor sódio, 83 participantes (70%) negaram o consumo, 28 (23%) afirmaram o consumo e 8 (7%) não sabia sobre o consumo. Na relação entre o nível de atividade física e o consumo de embutidos; 26 indivíduos ativos (67%) não consumiram e 13 (33%) afirmaram ter consumido. Entre os não ativos; 56 indivíduos (70%) não consumiram, sendo 23 (29%) afirmaram o consumo e 1 (1%) não sabia sobre o consumo do dia anterior. Não houve relação entre a classificação não ativo e ativo e o consumo de embutidos p=0,701. No consumo de alimentos com alto teor de sal, ativos 28 indivíduos (72%) não consumiram, sendo 8 (20%) sim consumiram e 3 (8%) não souberam informar o consumo. Entre os indivíduos não ativos; 55 (69%) responderam não consumir, 20 (25%) sim consumiram e 5 (6%)não souberam informar o consumo. Não houve relação entre a classificação não ativo e ativo e o consumo de macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoito salgado p=0,844. Conclusão: A inatividade física foi encontrada na grande maioria dos indivíduos, e houve alto consumo dos produtos industrializados, destacando-se dentre eles o consumo dos embutidos. Os resultados encontrados indicam não haver relação entre o nível de atividade física e o consumo de produtos industrializados, sugerindo que pessoas com hipertensão podem ser classificadas como ativas e apresentar uma alimentação inadequada.

17º Congresso de Pós-Graduação

UNIVERSIDADE E CIÊNCIA: UMA ANALISE DA BASE DE DADOS SCOPUS

Autor(es)
WILSON DE PAULA TEIXEIRA

Orientador(es)
APARECIDO DOS REIS COUTINHO

RESUMO SIMPLIFICADO

Uma das preocupações do homem sempre foi em como desvendar os mistérios ao seu redor e chegar a sabedoria da verdade. A ciência se tornou o caminho mais seguro em busca desde conhecimento. Nos últimos anos, principalmente nas últimas décadas, o incentivo ao desenvolvimento de pesquisa e a ciência tem se intensificado por meio de agências de fomento e políticas governamentais. As universidades realizam a mediação do conhecimento científico para a sociedade por meio da sua produção científica, ou seja, por meio de seus programas de pós-graduação e graduação disponíveis, do qual serão produzidos artigos, monografias, dissertações, teses, livros e afins. Esse trabalho apresenta e analisa as publicações sobre a participação das universidades para geração de ciências nos mais variados campos de sua atuação. A relevância do trabalho se justifica uma vez que a ciência desempenha grande importância para o desenvolvimento de tecnologias e da sociedade, bem como desenvolvimento econômico de uma nação. A metodologia consistiu na utilização da base de dados o portal Scopus. A escolha pelas publicações da base de dados Scopus se justifica pela tradição do debate acerca do conhecimento e do grau de impacto de seus periódicos no meio cientifico e acadêmico, bem como por configurar como um espaço consolidado que reúne produções cientificas inéditas de diferentes países do mundo. A busca no banco de dados abrangeu os anos de 1980 a 2019. Como palavra-chave utilizou-se os termos “universidade”, “ciência” no idioma inglês. A busca realizada ocorreu em: títulos (tille), resumo (abstract) e palavra-chave (keywords). Os resultados obtidos através do sistema de análise de pesquisas disponível no Scopus mostram que os maiores números de publicações são da área de medicina (20,6%), seguido pelas ciências sociais (15,5%), Engenharias (9,4%), sendo os demais campos da ciência tais como: ciências ambientas, ciências da terra, artes e humanas, entre outras representando em torno de 5% das publicações por área. As analises indicam um crescimento exponencial de produções sobre a temática, sendo que em 1980 havia pouco mais de 340 trabalhos publicados, passando de mais de 15 mil publicações em 2018. O País que mais publica trabalhos nesta temática é os Estados Unidos (31205), seguido pela China (24477), e Iran (19548), o Brasil possui pouco mais de 2100 publicações. Os autores que mais possuem trabalhos são: Alam, M.K. (133), Ghorbani, R. (79), e Bijani, A. (62). Como conclusão é possível destacar que: existe uma valorização do conhecimento produzido nos diversos campos de atuação da ciência, é possível constatar que existe um grande interesse por parte dos pesquisadores e universidades em produzir ciência, o saldo exponencial se justifica pelo avanço de tecnologias e o acesso facilitado do conhecimento produzido. A ciência desempenha papel fundamental para o desenvolvimento das sociedades e continua sendo um amplo campo para novas explorações e descobertas.

17º Congresso de Pós-Graduação

DA TEORIA À PRÁTICA: A REFLEXIVIDADE COMO PRINCÍPIO PARA RECONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ENSINAR E APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA.

Autor(es)
MONIQUE KARINE GOMES

Orientador(es)
LUCIANA HADDAD FERREIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

Este trabalho se baseia em minha experiência como estagiária em uma escola pública em turmas do Ensino Médio, para realização da disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Letras (Licenciatura em Inglês) da Universidade Metodista de Piracicaba, vivenciado no primeiro semestre de 2019. Paralelamente, tal experiência tem dialogado com conceitos discutidos em uma disciplina do programa de Pós-Graduação em Educação da mesma Universidade, da qual também sou discente. Explorando o conceito de *reflexividade* de Donald Schön e a pesquisa narrativa como ferramenta metodológica, e pautando-me na ideia da indissociabilidade entre teoria e prática que este conceito defende, pude ressignificar, através de narrativas, a importância da reflexão para reformulação de metodologias de ensino de Inglês, considerando a esteriotipação da escola pública como um não-lugar de aprendizado da língua inglesa. No espaço da escola pública, a despeito do que contém no currículo ou no projeto pedagógico, sabe-se que, no processo de ensino/aprendizagem, muitas vezes vigora a cultura da mera transposição de saberes prontos e acabados, em um curto período de tempo, para um grande número de alunos simultaneamente, o que impede uma atenção mais individualizada e o planejamento de estratégias mais efetivas de ensino. Para o ensino de Inglês, esta experiência de estágio evidenciou um contexto no qual o material didático disponível se mostrou inadequado para uso na comparação com o nivel de conhecimento dos alunos, o que tem exigido do professor constante readaptação do plano de aula previamente preparado em casa a fim de que ele possa lidar com os imprevistos tão comuns no ambiente escolar. Ademais, a ausência de recursos audiovisuais como ferramenta pedagógica nesta era digital impossibilita a apresentação desta disciplina em um formato mais atrativo e a participação mais ativa do aluno em seu próprio processo de aprendizagem. Percebe-se, desta forma, um agravamento deste quadro, ao notarmos a dificuldade por parte dos alunos com aproximações aos conteúdos que lhes parece bastante desconectado de seus afazeres cotidianos e a consideração de tal disciplina como irrelevante como habilidade necessária para inserção e atuação no mercado de trabalho que vem se tornando cada vez mais competitivo. Nesse sentido, a experiência como estagiária tem me permitido reconhecer a escola como um lugar dinâmico e heterogêneo que exige que o professor pratique, em sala de aula, o conhecimento teórico aprendido na universidade, numa constante reflexão sobre estratégias para driblar as mais diversas dificuldades, sobre a efetividade de suas escolhas metodológicas e sobre sua própria prática profissional, a fim de propor situações de aprendizagem nas quais os alunos possam desenvolver suas habilidades neste idioma.

17º Congresso de Pós-Graduação

OS DESDOBRAMENTOS DO CONCEITO DE HISTÓRIA NATURAL NA OBRA DE THEODOR ADORNO: ESTÉTICA, MÚSICA E CRÍTICA SOCIAL.

Autor(es)
ADONIS DE LIMA FAVARI

Orientador(es)
LUZIA BATISTA DE OLIVEIRA SILVA

RESUMO SIMPLIFICADO

INTRODUÇÃO: Apresentando um breve recorte teórico e mapeando o texto de 1932, com objetivo compreender como Adorno superou a antítese dos conceitos de História e Natureza a partir do resgate dos conceitos de alegoria em Walter Benjamin no livro sobre o barroco alemão, e também os conceitos de primeira e segunda natureza de Gyorgy Lukács em a Teoria do Romance. Dessa maneira, partiremos para os desdobramentos e impactos em textos posteriores, mostrando sua importância para a maturidade intelectual do autor, principalmente em sua produção sobre a prática e estética musical no cenário jazzístico e na produção massificada da música contemporânea.

OBJETIVOS: Buscar uma compreensão do conceito de história natural em Adorno, realizando uma leitura de seu texto apresentado a sociedade kantiana em 1932, e como esse conceito de desdobrou posteriormente numa crítica a massificação da música a partir da análise do jazz.

DESENVOLVIMENTO: Adorno retoma a reflexão ainda metafísica luckásiana, diferenciando a percepção sobre o natural em dois estágios distintos: o primeiro como materialização das ações no homem durante o tempo, preenchido de sentido, que estabelece uma relação direta com a consciência e a objetivação na concretude de sua percepção do real, e o segundo como ideia de "convenção", alienação, uma impossibilidade de transformação do real pelo sujeito, que se estabelece como a regra geral no processo histórico social. A segunda matriz conceitual usada por Adorno em seu texto é de Alegoria. Conceito utilizado na perspectiva de Walter Benjamin a partir de seu trabalho de livre-docência recusado pela Universidade de Frankfurt em 1926, em A origem do drama barroco alemão. Essa forma de compreensão dos eventos históricos e na percepção não consciente sobre a realidade social, que ora se volta como um sentimento infernal de eternização do sofrimento, ora como realocação de estruturas ideológicas que fundamental o discurso de homogeneização nas políticas de administração burocratizadas sob a ótica de formas de estado totalizantes.

RESULTADO E DISCUSSÃO: O texto de 1932 pode elucidar o ponto chave do método Adorniano de compreensão dos fenômenos históricos a partir da leitura constelativa na realidade social. O método refletiu em diversos temas que o autor tratou durante sua vida, mas parece ter tido uma utilização especial naquilo que ele tratou de modo geral como sociologia da música e filosofia da nova música. Em seus textos sobre música, principalmente sobre o jazz, Adorno buscou apresentar o método de maneira prática dentro de um fenômeno histórico e cultural de seu tempo, desmistificando o aparentemente real dentro do desenvolvimento social e da produção em massa dessa arte. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Adorno possibilitou não apenas uma visão mais panorâmica e ampliada das estruturas sociais massificadas e dominadas pela ordem de uma ética burguesa e administradamente orientada para o domínio mercadológico do capital. Seu estudo sobre o conceito de História Natural e posteriormente sua dedicação aos estudos musicais proporcionou uma dialética da desconstrução do modo de conhecimento vigente e toda uma estrutura de saberes que impossibilita a emancipação do ser humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Moda intemporal: sobre o jazz. In: Prismas. Crítica cultural e Sociedade. São Paulo: Ática, 1998.

17º Congresso de Pós-Graduação

FONTES DE FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO E SEUS IMPACTOS SOBRE OS ÍNDICES FINANCEIROS DAS COMPANHIAS

Autor(es)
RENAN FELTRIN ESCANHOLA

Orientador(es)
MARIA JOSÉ DE C. MACHADO

RESUMO SIMPLIFICADO

Os estudos acerca do capital de giro e do impacto do seu gerenciamento sobre as organizações são muito recentes na literatura financeira, principalmente se comparados aos estudos sobre a estrutura de capital das companhias. O tema é relevante, pois o acesso ao financiamento do capital de giro é intrinsicamente ligado ao sucesso e/ou derrocada das organizações. A perda repentina de linhas de crédito para o capital de giro é um dos principais fatores que levam empresas a falência ou pedido de proteção judicial. O estudo, portanto, tem como pretensão explorar um tema pouco presente nos artigos acadêmicos que abordam o capital de giro: as diferentes formas que as organizações buscam para o financiamento do capital de giro. Para isso, foi efetuado um estudo de capital de giro das empresas de capital aberto do setor varejista, mais especificamente dos setores de comércio eletrônico e de vestuário. A metodologia escolhida foi por meio de uma análise documental qualitativa das demonstrações financeiras. Foram selecionadas todas as empresas que possuíam informações relevantes disponíveis no sítio da B3 (anteriormente denominada BM&FBovespa). Para cada empresa selecionada, analisamos, através da leitura das notas explicativas, as formas que essas empresas financiaram seu capital de giro no período de 2013 a 2016. Os dados financeiros coletados foram analisados através índices de liquidez do capital de giro, a estrutura de capital das empresas e os índices de análise financeira dinâmica (Modelo Fleuriet). E por último é analisado a estrutura de endividamento de cada empresa, com o intuito de identificar as fontes de financiamentos. Os resultados mostraram que essas companhias têm como principal fonte os recursos "tradicionais" disponíveis no mercado financeiro para empresas de capital aberto: linhas de capital de giro junto a grandes instituições financeiras e emissão de debêntures. Contudo, a pesquisa consegue identificar uma tendência entre as empresas pesquisadas de operações financeiras baseadas em títulos de crédito, principalmente durante a crise econômica de 2015 e 2016. As explicações para esta tendência podem ser explicadas por dois fatores distintos e complementares: a) diminuição das linhas de financiamento tradicionais, sendo assim houve uma migração para linhas que oferecem maiores garantias as instituições financeiras e; b) possibilidade de melhora nos índices financeiros, uma vez que parte das empresas registram tais operações como liquidação de ativos financeiros e não aumento do endividamento.

17º Congresso de Pós-Graduação

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Autor(es)
ANA FLAVIA RACHID DE MEDEIROS
NATALY MENDES
TAMIRES ALESSA DE MORI
ISABELA NASCIMENTO

Orientador(es)
ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI

RESUMO SIMPLIFICADO

Indivíduos com doença renal crônica (DRC) apresentam aumento na expectativa de vida, devido ao tratamento com terapia renal de substituição como a hemodiálise (HD), entretanto, observa-se que a doença e seu tratamento desencadeiam impactos negativos na saúde. Dentre eles, a síndrome urêmica, afeta múltiplos sistemas, incluindo o sistema respiratório. Disfunções na musculatura respiratória e na troca gasosa pulmonar são comuns e são decorrentes dos efeitos diretos das toxinas circulantes ou dos efeitos indiretos da sobrecarga de volume, anemia, desnutrição e fraqueza muscular. O objetivo deste estudo foi avaliar a força muscular respiratória e a função pulmonar em indivíduos com DRC submetidos à hemodiálise comparando-os com os valores previstos para a população brasileira. Trata-se de um estudo observacional onde foram estudados 27 participantes, com idade de 55.96 ± 8.06 anos, com DRC em estágio V (cinco), em tratamento de HD há pelo menos três meses, durante três vezes na semana, com estabilidade hemodinâmica, aptos para realizarem as avaliações propostas e que aceitassem participar do presente estudo. A avaliação da força muscular respiratória foi avaliada por meio das Pressões Inspiratórias e Expiratórias Máximas (PImax e PEmax) e avaliação da função pulmonar através das medidas de Capacidade Vital Lenta (CVL), Capacidade Vital Forçada (CVF) e Ventilação Voluntária Máxima (VVM) por meio da espirometria. A análise estatística foi realizada com o programa BioEstat versão 5.3, utilizando o teste t de Student para dados paramétricos e o teste de Mann Whitney para os não paramétricos. Foi considerado significativo o valor de $p<0.05$. Quando comparados os valores obtidos e os valores previstos, observa-se diferença significativa para os valores de PImax (cmH2O) Obt: 85,93 ± 21,17 x Prev 100,64 ± 15,83 [p= <0,0001], PEmax (cmH2O) Obt: 85,56 ± 26,65 x Prev 105,91 ± 21,22 [p= 0,0013], bem como para as variáveis espirométricas CVL (l) Obt: 3,07 ± 0,74 x Prev 3,93 ± 0,93 [p= 0,0004], CVF (l/mim) Obt 3,15 ± 0,78 x Prev 3,84 ± 0,83 [p= 0,0026]) e VVM (l/mim) Obt 89,83 ± 26,02 x Prev 108,78 ± 20,94 [p= 0,0047], evidenciando redução de todas as variáveis. Sendo assim, conclui-se que indivíduos com DRC, apresentam força muscular respiratória, bem como volumes e capacidades pulmonares significativamente menores do que o previsto para a população brasileira. Novos estudos devem ser propostos, visando a inclusão destes indivíduos em programas de reabilitação muscular respiratória, a fim de minimizar os danos causados pelo processo da doença e da hemodiálise.

17º Congresso de Pós-Graduação

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Autor(es)
NATALY MENDES DA SILVA
ISABELA NASCIMENTO
TAMIRES ALESSA DE MORI
ANA FLÁVIA RACHID

Orientador(es)
ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI

RESUMO SIMPLIFICADO

Estudos evidenciam que indivíduos com Doença renal crônica (DRC) que realizam hemodiálise (HD) apresentam redução da capacidade funcional e baixa tolerância ao exercício físico. A fraqueza muscular é uma complicação frequente nesta população, é decorrente de fatores de risco como: deficiência de carnitina, desnutrição, miopatias, hipotrofias musculares, excesso e toxicidade do paratormônio, toxinas urêmicas e deficiência de vitamina D. O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade funcional de indivíduos com DRC submetidos à hemodiálise e compará-la aos valores previstos para as respectivas variáveis. Trata-se de um estudo observacional composto por 27 participantes, com idade de 55,96 ± 8,06 anos, com DRC em estágio V (cinco), em tratamento de HD há pelo menos três meses, com estabilidade hemodinâmica, aptos para realizarem as avaliações e que aceitaram participar do estudo. Foi aplicado o Incremental Shuttle Walking Test (ISWT) para avaliar a capacidade funcional por meio da distância percorrida e o consumo máximo de oxigênio (VO2 max), de forma indireta, por meio de fórmula matemática. O ISWT trata de um teste de caminhada, com carga progressiva, dada pelo aumento da velocidade da caminhada necessária para vencer cada estágio do teste, sendo controlado por um software especifico, que determina a velocidade e o ritmo de cada estágio do teste. Este teste foi realizado em um corredor no qual foram demarcados 10 metros de comprimento, delimitados por cones, em cada extremidade, os quais foram contornados pelas voluntárias, obedecendo a cada sinal sonoro programado pelo software. O ISWT foi realizado duas vezes em dias diferentes e o maior valor obtido foi utilizado para análise. A análise estatística foi realizada por meio do programa BioEstat versão 5.3, utilizando o t de Student para dados paramétricos e o teste de Mann Whitney para os não paramétricos. Foi considerado significativo o valor de $p<0,05$. Quando comparados os valores obtidos e os valores previstos, observa-se diferença significativa para os valores da distância percorrida (m): Obt 345,56 ± 103,04 x Prev 506,67 ± 83,03 [p= <0,0001] e VO2 (ml.kg.min-1) Obt 12,83 ± 2,58, x prev 16,86 ± 2,08 [p= <0,0001], evidenciando redução das variáveis em indivíduos com DRC. Os indivíduos com DRC apresentaram redução da capacidade funcional e aeróbia quando comparados a valores previstos. O estudo propõe que esta população ingresse em programas de reabilitação cardiovascular a fim de obterem melhora da capacidade funcional com o objetivo de melhorar a qualidade de vida.

7º Congresso de Pós-Graduação

A CONSTRUÇÃO DO PERTENCIMENTO POSITIVO DA CRIANÇA NEGRA: AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor(es)
AUREA ALICE DE SOUZA MOURA

Orientador(es)
RENATA H. P. PUCCI

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho refere-se a um recorte da pesquisa de Mestrado, em andamento, na área da Educação, que tematiza as Relações Étnico-Raciais (RER) na Educação Infantil (EI). Apresento a discussão da revisão bibliográfica da pesquisa, cujo objetivo foi levantar e discutir os trabalhos que abordavam as RER, com o foco na relação entre os professores e as crianças para o desenvolvimento do pertencimento étnico-racial positivo da criança negra na EI. Ressalto que a Lei 10.639/03, sancionada há mais de dez anos e, posteriormente, outros documentos legais, tais como o Parecer CNE/CP nº 003/2004, que ampara as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, se propõem a discutir a questão nos espaços destinados à formação dos professores. Pois, pensar nas RER no Brasil envolve diversos fatores estruturantes, os quais constituem a formação histórica e social de todos os brasileiros. Principalmente, porque nossa história, enquanto sociedade política e econômica é marcada pela escravidão desde a data do seu descobrimento territorial. Na história da escravidão no Brasil, os personagens africanos, não só influenciaram com a sua mão de obra escrava, mas trouxeram a influência na cultura, nas relações sociais e raciais no Brasil. No entanto, o que se é ensinado na escola, via livros didáticos, é uma história depreciativa do povo negro, marcada por gerações, traduzindo no imaginário da sociedade brasileira o preconceito e o racismo na luta de poder que se estabelece entre as raças. Partindo do objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), SciELO e Portal de Periódicos da CAPES. As palavras-chave utilizadas foram: "relações étnico-raciais" e "educação infantil", e os textos pertinentes ao objetivo da pesquisa selecionados. Os trabalhos escolhidos discutem a preocupação com a identidade e a construção do pertencimento positivo da criança pequena e negra, na EI e, neles, autores como: Alves; Barbosa; Ribeiro (2016), Pilloto; Silva (2016) e Oliveira (2017), ressaltam a necessidade de formação dos professores da EI. Outras pesquisas pontuam que a não compreensão da existência do racismo, a escassez de materiais didáticos que promovem, por exemplo, a identificação da criança negra nos brinquedos e livros de história nas escolas, dificultam o trabalho dos professores no seu cotidiano. Pesquisas também confirmam práticas de cunho racistas e atitudes negativas em relação à diversidade étnico-racial nas escolas. Oliveira (2017) observa nos argumentos dos professores de sua pesquisa a crença de que as crianças, entre si, não veem diferença de cor ou não percebem as diferenças sociais e culturais, no entanto, durante a pesquisa de campo, a autora percebe atos discriminatórios por parte das crianças não negras contra as crianças negras. Sendo assim, foi observado que tais lacunas na EI e na Formação de Professores, como a ausência de discussões sobre a temática e de materiais adequados para abordá-la na escola, limitam os profissionais da educação infantil em trabalhar a educação para as RER com as crianças negras e não negras. Concluo que é urgente pensar na educação das RER na EI para compreender as contradições da formação histórica, social e cultural do Brasil e avançar na construção do pertencimento étnico-racial positivo da criança negra.

17º Congresso de Pós-Graduação

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO IDOSO NO CINEMA BRASILEIRO: UMA BREVE ANÁLISE DA OBRA "A DESPEDIDA"

Autor(es)
ENDRIUS ROBERT LOPES

Orientador(es)
TELMA REGINA DE PAULA SOUZA

RESUMO SIMPLIFICADO

A Organização das Nações Unidas – ONU, por meio do Informe da Segunda Assembleia Mundial Sobre Envelhecimento (2002), assevera que estamos na "Era do Envelhecimento", a qual teve seu início em 1975. Tal era é marcada pela ampliação da expectativa de vida e, consequentemente, pelo aumento de idosos na população mundial. Estima-se que em 2050 cerca de 21% da população terá mais de 65 anos. No ano de 2000 esse número era de 10%. No caso brasileiro, a estimativa é de que em 2025 hajam 33,4 milhões de pessoas com mais de 65 anos. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE projeta que em 2040 cerca de 23,5% da população terá 60 anos ou mais. O envelhecimento é marcado por características biológicas, que se referem ao corpo físico e suas funções; psicológicas, que se referem a sensação de solidão, a aproximação da morte, as modificações no campo afetivo e cognitivo e sociais, referentes a aposentadoria, ao afastamento das funções laborais e a ocupação de um novo espaço social. O objetivo do presente trabalho é o de abordar como estes elementos surgem no filme "A Despedida". O filme, do diretor Marcelo Galvão, exibido no Festival de Cinema de Gramado em 2014, aborda a vida do nonagenário Almirante (Nelson Xavier) e suas limitações frente à velhice. O personagem é visto enfrentando suas próprias limitações, e as imposições físicas da cidade, para resolver pendências como acertar as contas no bar, se desculpar com um velho amigo e encontrar Morena (Juliana Paes) a qual ele não via há muito tempo. A obra aborda o corpo idoso e suas limitações ao focalizar Almirante andando pela casa, tomando seu banho, trocando sua roupa e caminhando, com andador, pelas ruas da cidade para atingir seu destino. Não se vê pressa em mostrar como Almirante caminha, utilizando-se de seu andador, pelas movimentadas ruas da cidade de São Paulo, com vagar e com dificuldades. O espanto da família ao se dar de frente com a intenção de Almirante de "ir tomar um café na rua" é nítido, como quem se depara com o inesperado. Há indícios de que Almirante sente a morte chegar, sendo, possivelmente, este o motivo pelo qual ele decide acertar suas pendências pessoais, frente a noção e ao reconhecimento de que não lhe resta mais tanto tempo de vida. A visita a Morena, sua jovem amante, indica a presença do amor e do desejo pelas carícias, pela troca de afeto e pelo respeito que ela, cerca de 50 anos mais jovem, tem por ele. A pré-análise desse filme faz parte dos estudos, em andamento, do pesquisador para obtenção do título de Mestre em Educação, objetivando abordar questões acerca das representações sociais do idoso no cinema brasileiro. O cinema possui a capacidade de representação da realidade e (re)edita, em suas cenas, as representações sociais presentes no imaginário social. Provavelmente, olhar para como o cinema representa a pessoa idosa nos auxilia a compreender quais as possibilidades de representação desse público, considerando que o cinema difunde ideias, dissemina ideologias, assim como pode abrir espaços para a reflexão acerca de identidades reificadas. "A Despedida" evidencia em suas cenas, propositalmente longas, a fragilidade do corpo idoso, assim como possibilidades relacionais da pessoa idosa com outras gerações e a possibilidade desse encerrar a vida sem negar seus desejos.

17º Congresso de Pós-Graduação

FREQUÊNCIA NO TREINAMENTO DE FORÇA NA DISTRIBUIÇÃO DE UMA SESSÃO DIÁRIA VS DUAS SESSÕES DIÁRIAS NO DESEMPENHO E ESPESSURA MUSCULAR EM HOMENS TREINADOS

Autor(es)
DANIEL ALVES CORREA
FELIPE ALVES BRIGATTO
TIAGO VOLPI BRAZ

Orientador(es)
CHARLES RICARDO LOPES

RESUMO SIMPLIFICADO

O treinamento de força (TF) é utilizado no desenvolvimento da massa muscular e das distintas manifestações da força (força máxima, força de resistência e potência). A frequência do TF é uma das variáveis importantes na organização do treinamento. O objetivo do estudo foi verificar o efeito crônico na frequência do TF em uma sessão diária vs duas sessões diárias na espessura muscular (EM) e desempenho em homens treinados após período de intervenção de 8 semanas. Foram avaliados 18 participantes do sexo masculino (idade: 25,6±5,2 anos, estatura: 175,5±6,0 cm, massa corporal: 80,6±12,6 kg, experiência em TF: 36,6±33,0 meses). Divididos em dois grupos: uma sessão diária de TF (1S) e duas sessões diárias de TF (2S) que treinava no período da manhã e noite com intervalo de 8 horas entre as sessões. A força máxima foi avaliada no exercício supino reto e agachamento, e a espessura muscular avaliada por meio de ultrassonografia (Body-Metrix Pro System; Intelametrix, Inc., Livermore, CA, USA), nos seguintes músculos (flexores do cotovelo (FC), tríceps braquial (TB), peitoral (PE), quadríceps anterior (QA) e vasto lateral (VL), foi quantificada a carga total levantada (CTL) e aplicação do questionário de bem-estar. A normalidade e homogeneidade das variâncias foram verifica usando Shapiro-Wilk e teste de Levene, uma ANOVA de medidas repetidas foi usada para comparar 1RMSUPINORETO, 1RMAGACHAMENTO, EMFC, EMTB, EMPE, EMQA e EMVL, o efeito no tempo (pré vs 8ª semana) x dois grupos (1S vs 2S). Para o questionário bem-estar e carga total levantada, foi utilizado o teste-T pareado. Comparações post hoc foram realizadas com a correção de Bonferroni. O tamanho do efeito foi calculado com base nas unidades d de Cohen por meios (valor d) (Dankel et al., 2017). Foi verificado aumento significante nos grupos 1S e 2S no 1RMSUPINORETO [(98±14 e 108±15, respectivamente, P<0,001, d=0,66,Δ%=5,9%)] , 1RMAGACHAMENTO [(149±16 e 146±27, respectivamente, P<0,001, d=1,30, Δ%=5,8%)], na EM (EMFC, EMTB, EMPE, EMQA e EMVL), sem diferença entre os grupos, na carga total levantada o grupo 2S apresentou maior carga total levantada comparada ao 1S [(696492,1±73011,03 e 602796,1±64197,75, respectivamente, P<0,002, d=1,79, Δ%=15,54%)], sem diferença em ambos o grupos no questionário de bem-estar. Conclui-se que a realização de uma ou duas sessões diárias com volume equalizado no TF promoveu incrementos semelhantes na força máxima e espessura muscular. A CTL semanal foi maior no 2S.

17º Congresso de Pós-Graduação

A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO COMUNICÁVEIS E DORES NAS EQUIPES DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL DE FUTEBOL DE AMPUTADOS

Autor(es)
RAFAEL DO PRADO CALAZANS

Orientador(es)
RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

RESUMO SIMPLIFICADO

O futebol de amputados é uma modalidade esportiva adaptada com crescente aceitação no Brasil em diferentes regiões. Até o momento não foram encontrados estudos sobre a prevalência de Doenças Crônicas não Comunicáveis (DCNC) no nordeste do Brasil. Objetivo: Verificar prevalência de dores e a relação com a prática de atividade física nos atletas de Futebol de Amputados das equipes da Região Nordeste do Brasil que disputaram o Campeonato Brasileiro da modalidade no ano de 2018. Materiais e métodos: Este estudo faz parte do projeto temático aprovado pelo CEP de uma universidade sob parecer 2.921.235, Todos os atletas foram convidados para participar do estudo, sendo que 20 aderiram ao mesmo. Os atletas foram abordados no alojamento onde realizariam as competições. Todos eram do sexo masculino, com idade média de 30±08,25 anos. Foi utilizado o Questionário Adaptado de Borges (2012) que consta de perguntas sobre doenças existentes, uso de medicação, queixas atuais, antecedentes pessoais e familiares. Análise dos dados: Foi realizada a análise da distribuição dos dados, com cálculo da média, desvio padrão, distribuição de frequência (relativa e absoluta), bem como a Correlação de Spearman com a significância $p<0,05$ para verificar a correlação entre as dores, tempo de treino e DCNC. Resultados: Entre os atletas, doze completaram o Ensino Médio, cinco completaram Ensino Superior e três o Ensino Fundamental; todos relataram possuir deficiência adquirida com o tempo médio de amputação de 08,84±9,36 anos, cinco deles de membro superior e quinze de membro inferior; a frequência semanal média de treino foi de 1,35±0,48 treinos por semana, com duração média de 150±41,29 minutos de treino por sessão; onze atletas praticavam outras modalidades esportivas, sendo a musculação praticada por sete jogadores; variáveis de saúde apontaram que três deles possuem alguma DCNC, sendo Hipertensão Arterial Sistêmica apontada por dois atletas e Câncer por um, nove atletas apresentaram uma dor e um apresentou duas, sendo mais relatada a dor lombar, apresentada por cinco jogadores, dor no peito apresentado por quatro jogadores, dor no braço e dor no joelho apontadas por um jogador cada; 50% dos jogadores apresentaram dores, sendo a dor lombar a mais citada (25%). Foram referidas DCNC por 11% dos atletas. Não foram encontradas correlações significativas entre as variáveis estudadas. Conclusão: a prevalência de dores é alta e sugere necessidade de investigação mais acurada da condição dos atletas. Devido à pouca quantidade de estudos sobre a modalidade e o risco de mortalidade e morbidade que se associam à estas doenças sugerimos que novos estudos sejam realizados.

17º Congresso de Pós-Graduação

TEMÁTICA DISSONÂNCIA COGNITIVA NAS COMPRAS ONLINE: METODOLOGIAS APLICADAS NAS PESQUISAS DE MARKETING NO PERÍODO DE 2014 A 2018.

Autor(es)
LARISSA MARUITI
NADIA KASSOUF PIZZINATO

Orientador(es)
NADIA KASSOUF PIZZINATO

RESUMO SIMPLIFICADO

Este estudo aborda a dissonância cognitiva nas compras *online*, tema emergente em diversas áreas, inclusive na de marketing. Percebe-se que este tema apresenta carência de estudos, assim existe a necessidade de impulsionar a produção científica para esse assunto tão novo e presente no dia a dia dos compradores. Nota-se que a produção científica brasileira tem evoluído e ganhado espaço junto à comunidade científica internacional, contudo as pesquisas necessitam de cuidados na parte metodológica e na evolução de suas produções. Nesse contexto, este estudo possibilita demonstrar por meio da classificação metodológica a quantidade e a evolução das produções nessa temática. A presente pesquisa tem como objetivo identificar as características metodológicas aplicadas nos estudos científicos relacionados a esse tema e busca verificar como este assunto tem sido explorado no período de 2014 a 2018. Neste estudo, a classificação das metodologias respalda-se nas teorias de Gil (2002) juntamente com as de Collis e Hussey (2005). Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa com adoção da técnica de análise de conteúdo. As bases acessadas foram o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a editora Elsevier Scopus, que trouxeram 46 artigos para a realização deste trabalho. Dos 46 artigos, um deles constava nas duas bases, portanto foram 45 artigos analisados. Os descritores utilizados foram "*cognitive dissonance*" e "*online shopping*" abarcando o período de 2014 a 2018, com predileção para a área de marketing, e somente artigos revisados por pares. Na perspectiva metodológica de Gil (2002; 2008), por meio da leitura dos artigos foi possível realizar as classificações quanto aos objetivos, a metodologia de pesquisa, as técnicas aplicadas e a forma de coleta de dados. Outros autores utilizam termos diferentes para as classificações, como Creswell (2007) que identifica a metodologia positivista em quantitativa, e a fenomenológica em qualitativa. O resultado do presente estudo permitiu as seguintes constatações: predominância de pesquisa exploratória; maior proporção da metodologia de natureza quantitativa com estudo *survey;* o questionário foi o método de coleta de dados mais utilizado. Quanto a evolução da produção científica de 2004 a 2008 referente ao tema estudado houve declínio, porém o interesse em conhecer melhor o tema foi grande, visto a alta porcentagem de pesquisas exploratórias. Foi possível observar que os estudos estavam mais voltados para o positivismo com atenção ao mercado. Fica para os próximos estudos a utilização dos resultados deste trabalho, permitindo compará-los com produções de outros períodos, ou tipos de metodologias, quantidade, enfim, os estudos não param por aqui.

17º Congresso de Pós-Graduação

O PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR DE CAPIVARI E AS INICIATIVAS EDUCACIONAIS LOCAIS NO INÍCIO DA REPÚBLICA

Autor(es)
LEONARDO FERNANDES DE BARROS

Orientador(es)
CESAR ROMERO AMARAL VIEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O texto aqui apresentado é um estudo baseado nas reflexões decorrentes do meu processo de formação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimep. Após assistir a bancas de defesas de alguns mestrandos e doutorandos, participar de discussões geradas no Núcleo de Pesquisa em História e Filosofia da Educação, nasceram os principais questionamentos que norteiam essa pesquisa. Os objetivos centrais desta dissertação são: investigar o processo de escolarização pública da infância ocorrido no município de Capivari no período de 1890 a 1910, a partir do resgate histórico da implantação e organização de seu primeiro Grupo Escolar; proceder o mapeamento das iniciativas educacionais implementadas na época; além de compreender a participação dos principais agentes envolvidos nesse processo. A importância desse recorte temporal deve-se ao fato de que é nos primeiros anos do período republicano que se dá a implantação dos Grupos Escolares, que podem ser compreendidos como o principal modelo de uma escola pública racionalizada e idealizada com o objetivo de difundir os valores de uma sociedade republicana no Brasil. Portanto temos como objeto principal de pesquisa o surgimento do primeiro Grupo Escolar de Capivari, fundado em 1908, que hoje carrega o nome de um de seus primeiros professores normalistas, o Grupo Escolar Augusto Castanho, um dos principais agentes de educação do município de Capivari e Inspetor Distrital de Educação. Para se pensar o processo de escolarização ocorrido no município de Capivari neste período, utiliza-se das produções de memorialistas locais tais como Oliveira (2012), que traz uma seleção de textos relevantes sobre a história local; Campos (1954, 1981, 1982 e 1984), museólogo, que escreveu vários documentos e textos sobre a história de Capivari; e Grellet (1932), que traça a evolução e criação da Vila de Capivari até sua transformação em Município. Sobre as questões específicas da história da educação, esta pesquisa centra-se nos estudos de Souza (1998) sobre a criação dos Grupos Escolares no estado de São Paulo; Monarcha (1999) e Reis Filho (1981) no que tange à história do ensino normal em São Paulo, em especial a da Escola Normal paulista, principal formadora de professores que atuariam nos Grupos Escolares em todo o estado; e alguns outros pesquisadores que se debruçaram sobre esta temática no período proposto. O corpus documental analisado constitui-se por jornais locais; almanaques do estado de São Paulo; recenseamentos; leis, decretos e atas da Câmara Municipal de Capivari; e impressos da época. Apesar desta não ser uma discussão finalizada, pois se trata de pesquisa em andamento, é possível apontar algumas considerações sobre os objetivos propostos. Pode-se perceber que o Grupo Escolar se constituiu como um instrumento de manutenção do estado, que, diferentemente do discurso empregado de uma educação para todos, era insuficiente em quantidade e exclusivo, à medida que segregava grande parcela da população, deixando margem à proliferação de iniciativas locais e empreendimento de particulares na oferta educacional do município.

17º Congresso de Pós-Graduação

BRINCAR, LER E ESCREVER NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O QUE OS ALUNOS TÊM A DIZER SOBRE SI E SOBRE A ESCOLA?

Autor(es)
ANGELICA SOARES DE AMARAL RIBEIRO
KARINA GARCIA MOLLO

Orientador(es)
KARINA GARCIA MOLLO

RESUMO SIMPLIFICADO

Este trabalho de pesquisa tem como tema "Brincar, ler e escrever no primeiro ano do ensino fundamental: o que os alunos têm a dizer sobre si e sobre a escola?". Apresenta como objetivo conhecer o lugar do brincar, ler e escrever no primeiro ano do ensino fundamental da perspectiva dos alunos e durante as atividades que realizam, ou seja, o que eles têm a dizer sobre si e sobre a escola perante as experiências pedagógicas que vivenciam e de quais ações participam. A referência teórica é a perspectiva histórico-cultural, os trabalhos de L. S. Vigotski sobre a natureza social do desenvolvimento humano e sobre o papel fundamental dos instrumentos técnico-semióticos, constituídos na e pela cultura humana. O brincar para Vigotski é a principal atividade que possibilita a criança operar simbolicamente, para além da realidade concreta, independente do que vê. O trabalho de campo envolveu observações do cotidiano escolar e registros em vídeo (filmagens e transcrições de episódios) de situações pedagógicas buscando captar o que as crianças faziam e diziam, além de diários de campo. Uma entrevista semiestruturada em grupo também foi realizada para que as crianças pudessem dizer o que pensam sobre brincar, ler e escrever no primeiro ano, com roteiro previamente estruturado. Os registros estão sendo analisados com apoio na abordagem microgenética, buscando compreender as relações que se estabelecem entre ler, escrever e brincar nesta turma, bem como o que dizem e fazem nessa direção. Os participantes foram alunos do 1° ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública localizada no interior do Estado de São Paulo. A série foi escolhida por ser o momento de transição dos alunos da pré-escola para o ensino fundamental. A preferência por essa temática justifica-se pela evidência de algumas pesquisas bibliográficas encontradas sobre o tema no Scielo, mostrando que após as crianças ingressarem na escola, há uma incongruência de ideias sobre o papel que o brincar desempenha no primeiro ano escolar, sendo que na pré-escola suas atividades diárias se configuravam em torno das brincadeiras, das historinhas infantis, do faz de conta. As análises em andamento apontam que as crianças demonstram em vários momentos a necessidade de brincar e o quanto isso está presente durante a realização das atividades pedagógicas, momentos em que buscam estratégias para realizar brincadeiras durante as aulas, ao mesmo tempo em que realizam atividades de alfabetização maciçamente memorísticas e mecânicas. Brincar e desenhar, por exemplo, são atividades que precedem à escrita, mas que são realizadas pelos alunos apenas quando as "atividades escolares" foram finalizadas, não fazendo parte das próprias atividades. Esta pesquisa procura contribuir para que os professores das séries iniciais possam olhar para suas práticas pedagógicas de maneira mais sensível e crítica em relação ao brincar e as atividades imaginativas, considerando a criança em suas particularidades e potencialidades específicas.

17º Congresso de Pós-Graduação

PROPOSTA DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO CENTRADO NA FAMÍLIA PARA A ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LACTENTES PREMATUROS

Autor(es)
DANIELA GARBELLINI
DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

Orientador(es)
DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

RESUMO SIMPLIFICADO

A prematuridade, definida como o nascimento antes de 37 semanas de gestação, é a maior causa de morbi-mortalidade neonatal ao redor do mundo. Estima-se que mais de 200 milhões de crianças no mundo falham em atingir seu pleno potencial e a prematuridade está associada a este aspecto. A família vivencia uma situação bastante estressante a partir do nascimento prematuro, internação em UTIN (unidade terapia intensiva neonatal) e a necessidade de acompanhamento longitudinal. Também devemos refletir sobre o momento único de neuroplasticidade do encéfalo entre o nascimento e o primeiro ano de vida deste lactente. Portanto, parece razoável que uma proposta de intervenção precoce deva ser centrada na rotina de cuidados no ambiente familiar. Assim, pretendemos apresentar uma proposta de um protocolo de intervenção precoce para lactentes prematuros imediatamente após a alta hospitalar. Este estudo faz parte de um ensaio clínico randomizado intitulado "Efeito de um programa de intervenção centrado na família no desenvolvimento motor e cognitivo de lactentes nascidos pré-termo egressos de unidade de terapia intensiva neonatal: ensaio clínico randomizado" aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 69888317.4.0000.5507). A elaboração do protocolo de intervenção foi a primeira etapa do projeto. O conteúdo foi baseado em princípios da teoria Síncrono-ativa para identificação de sinais de estresse e de estabilidade no comportamento do bebê prematuro (proposta por Als), no conceito de tratamento neuroevolutivo (Oberg e cols), no protocolo de estimulação SPEEDI, proposto por Dusing, para facilitar a transição entre internação e alta da UTIN e na ampliação das oportunidades de ação/movimento (affordances) presentes no ambiente domiciliar (baseado nos estudos envolvendo o questionário Affordances no Ambiente Domiciliar para o Desenvolvimento Motor - Escala Bebê ou AHEMD-IS). O protocolo proposto foi aplicado a 11 famílias divididas em 2 grupos de intervenção: grupo de intervenção convencional (GIC, n=5) e outro de intervenção centrado na família (GICF, n=6). A diferença entre os grupos foi que no GIC os movimentos eram estimulados pelo fisioterapeuta e no grupo GICF eram estimulados pela família. Associado ao protocolo de intervenção do controle postural, ambos os grupos receberam orientações sobre a estimulação do desenvolvimento neuromotor e ampliação das oportunidades de exploração do ambiente por meio de movimento auto-iniciados do bebê. Ao final do estudo foram comparados os dados referentes ao número e duração das sessões, sendo utilizado teste de Mann-Whitney, $p<0,05$. O protocolo de intervenção desenvolvido tem duração de 12 semanas iniciadas logo após a alta da UTIN. Seu conteúdo é organizado em: 1) Tema da semana; 2) Dicas para auxiliar na observação e estimulação do bebê; 3) Exercícios para a semana; 4) Atividades para enriquecer a rotina diária. Em relação ao número mediano de sessões (min-máx) foi de 11,5 dias (11-12) para o GICF e 11 dias (9-12) para o GIC. O tempo mediano (mín-máx) de sessão para o GIC foi de 32,5 minutos (30-43,75) e 35 min (25,83-39,16) para o GICF. Não foi verificada diferença significativa entre os grupos tanto para o número ($p=0,429$) quanto para o tempo de sessões ($p=0.792$). O protocolo desenvolvido mostrou-se um adequado roteiro para as primeiras 12 semanas, podendo ser adaptado as respostas do lactente e sua família. O material foi desenvolvido para ser utilizado exclusivamente sob a orientação de um Fisioterapeuta Pediátrico.

17º Congresso de Pós-Graduação

HISTÓRIA CULTURAL E INTELECTUAIS: ITINERÁRIOS, SOCIABILIDADE, GERAÇÕES

Autor(es)
EKRISTAYNE MEDEIROS DE LIMA SANTOS

Orientador(es)
CESAR ROMERO AMARAL VIEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O objetivo dessa apresentação é ampliar a discussão sobre as questões teóricas-metodológicas, acerca dos Intelectuais como objeto de estudo, na perspectiva da história cultural. Peter Burke (1992), aponta a diversidade de temas que se pode constituir como objeto de pesquisa nessa perspectiva histórica, que antes habitavam apenas aos estudiosos das ciências sociais. Esse movimento faz o campo historiográfico crescer, ampliar seus objetos, suas fontes e suas explicações dos fenômenos sociais e culturais, aproximando o diálogo da sociologia, da antropologia, da psicologia, da filosofia entre outras, da política. O esforço aqui é constituir um objeto de estudo que circula nos âmbitos da História Cultural, História da Educação e a História dos Intelectuais. Segundo Sirinelli (2003), "antes de mais nada, os intelectuais constituem um grupo social reduzido, indistinto e elitista" os mesmos se fazem presentes nas discussões em pauta na ordem do aparelho público, em diversas áreas - educacional, cultural, ou da saúde. Discussões e debates com recorrência cíclica na historiografia, e que "legitimam" o lugar dos intelectuais nas ações de curta, média e longa duração. Nesse próprio movimento de construção de um novo paradigma dos estudos históricos sobre os atores políticos, que a escola dos Annales se posicionou em direção contraria, a história dos "ídolos" políticos da vertente positivista. Para além disso, propôs novos objetos, novas fontes e uma plasticidade entre as áreas do conhecimento. O papel do intelectual, segundo Sirinelli (2003), é decisivo na transmissão e circulação, no que diz respeito aos fatos de opinião social que exigem uma análise sistemática. Daí a necessidade de delinear os itinerários, geração e redes de sociabilidade a que eles pertencem. A reconstrução desses itinerários, nos oportunizam o entendimento e percepção de como esses indivíduos tornam-se intelectuais, ao longo de suas vidas pessoal e profissional. As redes de sociabilidade se manifestam em espaços de comunicação, como jornais e revistas. Que os posicionam de modo sociopolítico e está intricadamente ligado a geração que eles pertencem. Isso tem a ver com o entendimento da concepção do social imbricada em seu próprio tempo histórico. Tais fenômenos de geração, precisam ser constituídos em um aspecto demográfico em conjunto com um acontecimento social-cultural-político. Portanto pensar nas contribuições dos intelectuais, em um dado tempo não pode ser reduzido à simples assimilação de que eles são participantes de determinados grupos em torno do erudito ou do social. Um aspecto em destaque para análise entre as gerações, é a questão da responsabilidade dos intelectuais até onde chega? E o quão a razão é a engrenagem motriz dos engajamentos. Ou seja, construir um enquadramento teórico-metodológico, para trabalhar com intelectuais na perspectiva da história cultural é antes de tudo, colocar atenção nas questões que perpassam os itinerários, as redes de sociabilidade e as gerações que os intelectuais em vogo pertencem. Esses espaços apresentam-se em diferentes combinações conforme a fonte e o objeto de pesquisa. Os enquadramentos teórico-metodológicos que podemos estabelecer neste processo são inesgotáveis quando se pensa na circulação de ideias ou de conhecimento dos intelectuais.

17º Congresso de Pós-Graduação

CONTAR ATRAVÉS DOS CONTOS

Autor(es)
KATIA M A BRANDAO ANTONIOLLI

Orientador(es)
ALLAN SILVA COELHO

RESUMO SIMPLIFICADO

Através da análise textual no contexto da análise de memória coletiva (Hawbach,2006) este trabalho tem por objetivo fazer uma análise de forma crítica do conto evidenciando os elementos identificados no relacionamento da ditadura militar, instaurada na Argentina em 1976, com a vida cotidiana, descrevendo os efeitos do governo autocrático sobre a memória dos fatos e eventos deste período. Entre os períodos de 1960 a 1976 era comum na Argentina as revistas literárias semanais nas quais os contos, análises de novelas e notas retravam a política, discutindo seus efeitos sobre a nação. No momento em que foi instaurado o golpe militar em 1976 esse tipo de publicação foi censurado, assim como muitos jornais, os quais se dedicavam à literatura. Além disso, livrarias e bibliotecas foram fechadas, queimaram-se livros rotulados como subversivos pelos militares. Porém o povo argentino, que tem por tradição se expressar através da escrita, buscou uma forma para dar continuidade a essa prática. Isso aconteceu através das oficinas de escrita ditadas por professores de Letras, ou escritores perseguidos pelo regime ditatorial. Como por exemplo a escritora Liliana Hecker em 1976, ensinava técnicas de escrita em sua oficina para todos aqueles que gostavam de literatura e que tinham talento, porém não conseguiam seguir adiante com sua escrita e, no meio desse grupo de pessoas, estava Silvia Schujer, hoje escritora de livros infantis, premiada tanto na Argentina quanto em outros países por onde passou. Schujer foi a primeira pessoa a escrever sobre o tema de desaparecimento de pessoas em plena vigência da censura militar de 1977. O conto La Composición, narrado em primeira pessoa, retrata a realidade de crianças que tiveram suas vidas transformadas da noite para o dia pelo desaparecimento de seus pais. Inés, a protagonista do conto, narra alguns acontecimentos marcantes de sua vida a uma personagem de voz silenciada, a sua professora do primário, que somente escuta. É como se a professora não estivesse presente fisicamente, mas apenas no imaginário da menina. Essa impressão é passada ao leitor através da estrutura do conto, escrito em um único parágrafo, com inúmeras frases de apenas duas ou três palavras, e com pensamentos cortados que fogem à cronologia dos fatos, indo do passado ao presente, falando do passado como presente, como no momento que relata as férias com a família e diz uma frase sempre repetida por sua mãe e na sequência, através de uma expressão que indica uma lembrança presente, repete a palavra final da frases colocando-a agora no passado. É como se, ao falar de um acontecimento bom do passado, imediatamente sua memória lhe trouxesse a dor contida nos acontecimentos recentes. É uma memória que se recorda de muitos fatos importantes que fizeram parte da formação do seu universo infantil que, de um momento para o outro, sem prévio aviso, foi inserido um universo adulto que contém determinadas frases sem significação alguma para seu pensamento infantil, como por exemplo, as frases ditas pelos pais de que um dia ela compreenderia o que estava acontecendo no país e as atitudes de seus pais por lutar por um país melhor. Conforme pode-se observar no conto supracitado, evidencia-se a utilização do conto como um subterfugio para tratar de um tema proibido, ficando evidente que o conto foi um meio de registro da memória de pessoas silenciadas naquele período.

17º Congresso de Pós-Graduação

PROJETO GEOPARK CORUMBATAÍ: UM ESTUDO DA COMUNICAÇÃO PRÉVIA À IMPLANTAÇÃO UNESCO

Autor(es)
NATHALIE CRISTINE GALLO

Orientador(es)
LUCIANA CORDEIRO DE SOUZA FERNANDES

RESUMO SIMPLIFICADO

O trabalho tem como objetivo dissertar sobre um modelo de Comunicação, intitulado nesta pesquisa por Comunicação na Área de Geoparques (CAGE), para ser utilizado como referencial básico para ser aplicado ao sistema de Comunicação do objeto "Geopark Corumbataí", visando a melhoria e otimização de um processo comunicacional e de divulgação neste território. A temática contempla o território da Bacia do Corumbataí, região de grande relevância cênica, geológica, cultural, paleontológica, arqueológica, turística. O objeto foi escolhido por apresentar evidente acesso entre o local de redação da pesquisa e os oito municípios que integram a bacia - Analândia, Charqueada, Corumbataí, Itirapina, Ipeúna, Rio Claro, Santa Gertrudes e Piracicaba, e permite retratar a importância da divulgação do Geoturismo e Geoconservação, para que seja estimulado o sentimento de pertencimento e incentivada a participação das comunidades neste modelo territorial. Para isto, foram levantadas por meio de método indutivo, as hipóteses: "Para alcançar a divulgação assertiva de um território de Geoparque é necessário conhecer as características do processo comunicacional específico destas áreas" e "É necessário estabelecer um diagnóstico inicial e geral da Comunicação na Área de Geoparques Aspirantes, para posteriormente aplicar esta realidade ao contexto de um território específico". Desta forma, foram feitas breves análises de outros modelos brasileiros de Geopark Aspirante, realizada a pesquisa bibliográfica para conceituar elementos de Jornalismo e Geociências, realizadas atividades de campo, feitos a Análise documental do processo de Comunicação Geopark Corumbataí e o Estudo de Caso desta comunicação, baseando-se nas "Questões prévias para facilitar a Comunicação", "Algumas indicações sobre o diagnóstico desta Comunicação" e características da CAGE, como Jornalismo Ambiental, Comunicação Ambiental, Meios interpretativos e Produtos Jornalísticos, Assessoria de Imprensa, Comunicação em Rede e, especialmente, a Comunicação Comunitária. Como conclusão, a pesquisa aponta que o Geopark Corumbataí é grande aliado para instigar o desenvolvimento do Geoturismo, colaborar para um novo olhar voltado à Geoconservação, permitindo a região ter visibilidade nacional e internacional, devido a abrigar itens geológicos, arqueológicos, cênicos e paleontológicos que contam a história da dinâmica da Terra, possibilitar geração de renda para seus habitantes, por meio do desenvolvimento do turismo e Geoprodutos. Todas estas informações sobre o território da Bacia do Corumbataí estão sendo propagadas por meio da divulgação/comunicação das ações do Grupo de Trabalho (GT) desta iniciativa; no entanto, a mobilização da comunidade requer cada vez mais esforços, e a Comunicação na Área de Geoparques neste território continua a ser desafiadora. Ainda como conclusão, foi encontrado que para mobilizar as comunidades da região é necessário desenvolver a Comunicação Comunitária, entretanto, gerida através do Sistema CAGE, composto por uma série de características/estratégias de comunicação, e sendo necessário propagar o conceito de Bacia Hidrográfica, pois uma vez que o território alcance a certificação Geopark UNESCO, este Geoparque se converterá no primeiro Geoparque do mundo delimitado por uma bacia hidrográfica e tendo a água como principal mote.

17º Congresso de Pós-Graduação

LITERATURA, HISTÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, UM DIÁLOGO

Autor(es)
IARA BOTTAN

Orientador(es)
THIAGO BORGES DE AGUIAR

RESUMO SIMPLIFICADO

Este trabalho é parte da nossa pesquisa de doutoramento e objetiva propor aproximações entre a Literatura e a História da Educação, utilizando-se do texto literário como fonte de pesquisa. Uma possibilidade ancorada no alargamento de temas, fontes e documentos promovido pelos estudos e pesquisas da História Cultural, cujos objetos de análise nos possibilitam outro olhar acerca do entendimento do homem e da produção humana. Nesse sentido, a Literatura, como fonte de pesquisa, permite-nos aproximar das representações, dos discursos, das manifestações culturais, dos costumes, dos valores que circundam o objeto de investigação.

Para Pessavento (2003, p. 81), ambas, História e Literatura, "são formas de representar inquietações e questões que mobilizam os homens em cada época de sua história, e, nesta medida, possuem um público destinatário e leitor". O leitor também é parte atuante na construção do sentido do texto. O historiador, como estudioso da obra literária em seu tempo – o seu presente, também é um leitor que atua na construção de sentido do texto, uma vez que propõe chaves de leitura e elege possibilidades e formas de acesso ao significado do texto, objetivando construir e reconstruir o passado.

Nesse sentido, a literatura pode nos revelar aquilo que fora silenciado pelo saber historiográfico, o que fora desprivilegiado ou despercebido – a representação da vida cotidiana nas complexidades do humano, desde que sejam considerados os aspectos temporais e o espaço em que esse cotidiano de revela. É o humano como autor da própria vida, como protagonista das relações que se constituem em seu entorno, e da formação de si próprio. A História é constituída por sujeitos, de ação individual de coletiva, que protagonizam a produção e a recepção cultural.

A literatura, por sua vez, permite ao historiador interpretar a história dos homens, uma possibilidade de entendimento de como os homens de se compreendiam, e significavam no espaço e ao longo do tempo. Além disso, também permite o diálogo e o questionamento com o que fora produzido historiograficamente. São aproximações que parte principalmente das experiências sensíveis, uma vez que a vivência humana não se constitui apenas de fatos, de como nos portamos e reagimos aos fatos, mas também de como interpretamos a vida e às relações que se constituem cultural e socialmente ao longo da história, uma história que também é nossa, porque somos parte do mundo e atuamos sobre ele. Isto porque, construímos e reconstruímos a realidade a partir das nossas experiências vividas.

17º Congresso de Pós-Graduação

PERFIL DE PACIENTES COM COLAGENOSES

Autor(es)
RAPHAELA ESPANHA CORRÊA
MARIELLE FORNAZZARO NASCIMENTO

Orientador(es)
RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

RESUMO SIMPLIFICADO

As colagenoses também conhecidas como doenças do colágeno, pertencem a um grupo de patologias autoimunes, inflamatórias e que podem afetar diversos sistemas corporais do paciente, se caracterizando como uma doença de nível multissistêmico. Evidências têm demonstrado que a prática de atividades físicas pode ser fator benéfico na redução das possíveis comorbidades causadas pela doença e seus tratamentos, tais como, maiores chances do desenvolvimento de doenças cardíacas, derrames, dores nas articulações, distúrbios na imagem corporal, depressão, aumento dos níveis de ansiedade e fadiga extrema em determinados casos, além de poderem estar relacionadas ao aumento dos índices de inatividade física. Entretanto, pouco se sabe sobre a prática de atividades físicas na rotina destes pacientes. Assim, o objetivo do presente estudo foi traçar o perfil de pacientes com diagnóstico de colagenoses. Trata-se de um estudo de caso, realizado no Ambulatório de dermatologia do Hospital de Clínicas – HC da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Foram incluídos pacientes diagnosticados com colagenoses, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos. Os pacientes foram abordados de forma aleatória na própria sala de espera do ambulatório, de acordo com os agendamentos e prontuários disponíveis nos dias e hora da coleta, sem o conhecimento prévio do pesquisador responsável pelas entrevistas. Para traçar o perfil dos pacientes, foi utilizado um formulário com questões sobre a idade, sexo, tipo de doença e prática de atividades físicas realizadas atualmente supervisionadas por um profissional da área ou não. Foram abordados na sala de espera 30 pacientes que atendiam aos critérios de inclusão determinados para o presente estudo. A idade dos mesmos variou de 21,3 a 66,9 anos, sendo a idade média de 49,3±11,6 anos, dos quais 24 (80,0%) dos pacientes foram diagnosticados com Lúpus Eritematoso (LE) e os outros seis (20,0%) com outras colagenoses, tais como a Esclerodermia e Dermatomiosite. Dentre os pacientes 25 (83,3%) eram do sexo feminino e apenas quatro (13,3%) relataram ser praticantes de atividade física no momento. Com relação aos tipos de práticas supervisionadas, foram relatadas apenas a hidroginástica e a musculação, além de dois relatos de caminhada sem supervisão. Assim, verifica-se que há indícios de que pacientes diagnosticados com colagenoses podem apresentar baixa adesão a prática de atividades físicas com ou sem supervisão, sendo necessário mais estudos, que verifiquem as causas da não aderência a essas práticas.

17º Congresso de Pós-Graduação

CURRÍCULO MUNDIAL PARA O ENSINO DE CONTABILIDADE

Autor(es)
EDUARDO FELICISSIMO LYRIO

Orientador(es)
TÂNIA BARBOSA MARTINS

RESUMO SIMPLIFICADO

A Contabilidade no Brasil passa por mudanças constantes, tanto na legislação, quanto em suas normas específicas, principalmente após a Lei Nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, que passou a adotar as normas internacionais de contabilidade, de forma obrigatória, a partir de 2010. Dentro desse contexto, o Currículo Mundial para o Ensino de Contabilidade (CM), criado pelo Grupo de Trabalho Intergovernamental de Peritos em Padrões Internacionais de Contabilidade e apresentação de relatórios (International Standards of Accounting and Reporting - ISAR), subordinado à Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (United Nations Conference on Trade and Development - UNCTAD), órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU), tem como objetivo promover a harmonização global dos requisitos de qualificação profissional. A justificativa oficial para a criação do CM é que tal harmonização fechará as lacunas nos sistemas nacionais de formação, reduzirá os custos dos acordos de reconhecimento mútuo e aumentará o comércio transfronteiriço de serviços contabilísticos. Embora existam padrões internacionais para a prestação do serviço de contabilidade, não há padrões globais para os prestadores de serviços. Como a área de Contabilidade é regida por normas e Leis, os conteúdos curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis estão sendo afetados por alterações nos procedimentos. Como exemplo de questões orientadoras que ajudaram a desenvolver o objetivo da pesquisa, tem-se: Quais os antecedentes históricos da criação do CM para os cursos de graduação em Ciências Contábeis? Qual é, de fato, o seu objetivo? Como o CM é, foi ou será implementado nos países? Quais as tendências? Tendo isso em vista, o presente trabalho, oriundo da investigação de doutorado em desenvolvimento, tem como objetivo apresentar as principais vertentes do CM. E, de forma específica, elencar as suas particularidades em relação ao currículo adotado em alguns países, em específico, no Brasil. Para que os objetivos pudessem ser alcançados, foi realizada pesquisa bibliográfica em bases científicas e em documentos públicos. No total foram encontradas 8 (oito) dissertações e 7 (sete) artigos sobre o tema Currículo Mundial. Os principais resultados apurados, de forma preliminar, sinalizam o viés do mercado como balizador da elaboração do Currículo Mundial. Assim sendo, o Currículo Mundial deve ser orientado com base no desenvolvimento do empreendedorismo, da tecnologia da informação e da unificação dos procedimentos contábeis em atendimento ao mercado. O presente estudo surgiu ao longo das pesquisas da tese de doutoramento, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UNIMEP, que ainda passará por qualificação, sendo assim, o levantamento aqui realizado, bem como os resultados apurados, poderão contribuir para o desenvolvimento da referida tese de doutoramento que se encontra em andamento.

17º Congresso de Pós-Graduação

COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO VALE DO RIBEIRA: CONHECIMENTOS ANCESTRAIS EM DEFESA DOS TERRITÓRIOS COLETIVOS

Autor(es)
LUIZ MARCOS DE FRANÇA DIAS

Orientador(es)
ALLAN DA SILVA COELHO

RESUMO SIMPLIFICADO

Esta pesquisa em andamento visa estudar o processo de resistência histórica nos territórios coletivos e a organização das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira-SP, com base nos conhecimentos ancestrais acumulados, inscritos no Sistema Agrícola Tradicional Quilombola(SATQ), essenciais à manutenção da vida. Tais povos visam uma outra concepção de desenvolvimento, se contrapondo a dominação colonial e capitalista global. Esse trabalho visa, especificamente estudar, sob a ótica das bases teórico filosóficas ancoradas na perspectiva decolonial, o processo de subalternização das comunidades quilombolas nas relações do ser, poder e saber, que englobam a hierarquização de raça, classe e gênero, difundidos na modernidade/colonialidade; discorrer sobre os conhecimentos tradicionais quilombolas, historicamente acumulados e transmitidos pelas gerações, como forma de organização comunitária e manutenção da cultura quilombola; bem como realizar levantamento e discussão das ações das comunidades na luta por direitos sociais, e discutir os impactos causados pela perda de direitos dessas comunidades, oriundas de uma política racista e excludente, ancorada na colonização. Desse modo, para atingir os objetivos propostos, o trabalho tem buscado respostas ao seguinte questionamento: De que maneira os conhecimentos produzidos e acumulados no processo histórico das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira tem contribuído para a manutenção da vida em territórios coletivos e elaboração de uma proposta política e epistêmica que visa uma outra concepção de desenvolvimento, dentro da modernidade e colonialidade? Ao constituir pensamento em torno dessa temática, há a hipótese de que a medida em que esses povos têm se organizado, dentro dos movimentos sociais, pela garantia de direitos sociais, por meio de ações e estratégias políticas de enfrentamento ao racismo, racismo ambiental, defesa do território, segurança alimentar, manutenção da vida em territórios coletivos como o acesso a saúde, educação, entre outros; eles vão elaborando e propondo um projeto político epistêmico (QUIJANO, 2005), visando uma outra concepção de desenvolvimento, se contrapondo ao sistema capitalista global. A metodologia selecionada configura-se como estudo teórico conceitual, cujos procedimentos fundamentam-se no estudo bibliográfico e análise documental sobre as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira/SP, a luz de autores da perspectiva decolonial. A bibliografia permeará algumas áreas como comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, modernidade/colonialidade, capitalismo, colonialismo e colonialidade, racismo, territórios tradicionais, educação, e outros ligados à temática quilombola. Cada leitura e vivência dentro do Quilombo São Pedro e outras comunidades vizinhas, tem direcionado um olhar para a identificação dos conhecimentos ancestrais quilombolas, presentes no SATQ. Eles alicerçam ações individuais e coletivas, propiciando táticas para resistência perante as afrontas ao direito territorial. Nesse intuito organizações locais são criadas e vão se fortalecendo, bem como instituições regionais e nacionais, visando a defesa do local de morada, do trabalho, do território coletivo em prol da vida.

17º Congresso de Pós-Graduação

O DESENVOLVIMENTO DO JOVEM ADULTO À LUZ DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: REAFIRMANDO AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS AO ENSINO SUPERIOR

Autor(es)
CLEVERSON CARLOS PEREIRA
NATÁLIA CAPRISTO NAVARRO

Orientador(es)
KARINA GARCIA MOLLO

RESUMO SIMPLIFICADO

Este texto é resultado parcial de uma pesquisa sobre Estudo dos Sentidos na Formação Profissional em Espaços de Educação Não Formal - Análise dos Projetos de Extensão da UNIMEP. O trabalho faz um percurso sobre o desenvolvimento do adulto utilizando-se de pesquisa bibliográfica. Para isso, aproxima-se da perspectiva histórico-cultural, transitando por conceitos da psicologia na área de desenvolvimento humano, consultando obras de Vygotsky, Luria, Wertsch, Oliveira, Rego, Palacios, Pino e outros. Os processos de mudanças e renovação do indivíduo, de acordo com eles, ocorrem durante toda a trajetória de vida do sujeito e estão interligados a um agrupamento complexo de intervenções, denotando a interação entre quatro planos genéticos — a filogênese, a ontogênese, a sociogênese e a microgênese. Essa perspectiva valoriza a constituição do ser humano através das transformações provocadas pela interação social, pelo contato material com a cultura já produzida e com as pessoas que a compartilham, pela transformação ofertada pelo indivíduo a natureza e esta modificada, transforma-o também. Para Vigotski, a evolução natural e a cultural estão cruzadas como fios de um tecido, onde o desenvolvimento histórico do homem perpassa dialeticamente por essas ordens fundamentalmente diferentes. Ele sinalizou a importância do acesso à cultura para todo indivíduo, sendo que este é um processo cuja a origem é necessariamente social e não individual. Faz um achado muito importante, pois as funções superiores (culturais) já existem na vida social, diferente das funções elementares (biológicas) que iriam se desenvolver no indivíduo, neste caso, a criança. Nessa concepção que entra em cena a Educação Não Formal, trabalhada por Gohn, Libâneo, Gaspar, Simson, Park, Sieiro e outros, como aquela que se aprende, por meio dos processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços coletivos e em ações cotidianas, em que as pessoas se influenciam mutuamente, onde o grande educador é o outro, aquele com quem o indivíduo interage e/ou se integra. A educação institucionalizada acaba por não ser único lugar que pode acontecer o processo de desenvolvimento intelectual oferecido pela educação. Vemos muito nesse formato a Extensão Universitária, que ultrapassa os espaços físicos da instituição de ensino superior, possibilitando o contato do discente com o mundo real e com a prática cidadã junto à comunidade do seu entorno, em espaços não formais de educação. Habilita os sujeitos envolvidos deste processo (aluno-comunidade-professor), a se desenvolverem pela interação com o outro, tornando a Extensão uma oportunidade única de atingir mais pessoas, independentemente da idade, classe social e contextos socioculturais. A Extensão valida as teorias de desenvolvimento do adulto da perspectiva histórico-cultural e corrobora para o entendimento desse processo educativo, colocando a comunidade a pensar sua produção material, como produzem, as relações estabelecidas através dos meios de produção de sua existência, fazendo com que as pessoas reflitam sobre si mesmos e seus vínculos, sobre suas necessidades e como tentar satisfazê-las. Se naturalmente o trabalho desenvolve as faculdades adormecidas do indivíduo, nessa relação dialética entre natureza e o homem, a Extensão potencializa este desenvolvimento por sistematizar a reflexão sobre o ser transformado e a pensar mais nas suas reais necessidades diante do restante do mundo que se transforma constantemente.

17º Congresso de Pós-Graduação

EXISTE RELAÇÃO ENTRE A PERFORMANCE DE VELOCIDADE E A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA DE REPOUSO EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL?

Autor(es)
FELIPE DE ORNELAS
CHARLES RICARDO LOPES
GUILHERME BORSETTI BUSINARI
VLADEMIR MENEGHEL
WELLINGTON GONÇALVES DIAS
DANILO RODRIGUES BATISTA
TIAGO VOLPI BRAZ

Orientador(es)
MARLENE APARECIDA MORENO

RESUMO SIMPLIFICADO

A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um método indireto e não-invasivo para a avaliação da modulação autonômica da frequência cardíaca (MAFC). A ciência do esporte utiliza da VFC como um marcador fisiológico para refletir a carga de treino e otimizar as adaptações em atletas competitivos. O monitoramento de atletas é mediado pelo Logaritmo natural da raiz quadrada da média dos quadrados das diferenças entre intervalos RR normais adjacentes (ln rMSSD), sendo o índice de domínio do tempo que representa a atividade parassimpática da MAFC. Vem sendo demonstrado que elevados valores de ln rMSSD em repouso representa uma melhor performance esportiva. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi correlacionar a performance de velocidade com a MAFC em repouso de jogadores de futebol profissional. Participaram do estudo 18 indivíduos (idade 20,01 ± 2,13 anos, massa corporal 70,76 ± 8,34 kg, estatura 1,76 ± 0,06 metros) jogadores profissionais de um clube de futebol da 2° divisão do campeonato paulista. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição Local cadastrada na plataforma Brasil, conforme parecer no 950.277/2015. Antes do início dos testes, os voluntários foram instruídos a não ingerirem bebidas estimulantes. A MAFC foi realizada, antes do teste de velocidade, em ambiente silencioso em que os indivíduos permaneceram em posição sentada por um período de 3 minutos e em seguida os intervalos R-R (iR-R) foram registrados por meio de smartphone através do aplicativo Elite HRV. Os testes de velocidade foram realizados através dos sprints de 10 metros (Sprint 10m) e 30 metros (Sprint 30m) no campo de futebol, e cronometrados por um avaliador experiente, para obtenção dos dados. Posteriormente, os iR-R foram processados no software Kubios HRV® (Biomedical Signal Analysis Group, Universidade de Kuopio, Finlândia), calculando-se em seguido o lnRMSSD. Para verificar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov. A correlação dos dados foi verificada pela correlação linear de Pearson, adotando-se o valor de significância de $P<0,05$. A média e DP obtidos foram Sprint 10m = 5,32 ± 0,35 m/s, Sprint 30m = 7,08 ± 0,32 m/s, lnRMSSD = 3,74 ± 0,63 ms. Foi observada correlação negativa pequena (r= -0,25; IC 95% = -0,64 a 0,24) entre lnRMMSD e Sprint 10m, e correlação positiva trivial (r= 0,08; IC 95% = -0,39 a 0,53) entre lnRMSSD e Sprint 30m, não sendo significativo para ambas as velocidades ($P>0,05$). Os resultados do presente estudo concluem que a MAFC mensurada em posição sentada não apresentou relação com a performance de velocidade dos jogadores de futebol profissional.

17º Congresso de Pós-Graduação

MELHORIA DE PROCESSOS DE USINAGEM AUXILIADA PELA SIMULAÇÃO DE MÁQUINAS-FERRAMENTA

Autor(es)
FELIPE ALVES DE OLIVEIRA PERRONI

Orientador(es)
KLAUS SCHÜTZER

RESUMO SIMPLIFICADO

O mercado globalizado exige de vários setores industriais a personalização e produção de novos produtos, sempre em ciclos de desenvolvimento cada vez menores. A fim de lidar comercialmente com o produto e a produção cada vez mais complexos, novos procedimentos e instrumentos se mostram necessários, os quais podem ser proporcionados pela Fábrica Digital. O conceito de Fábrica Digital com seus métodos e ferramentas de simulação podem simular toda uma fábrica desde o planejamento das instalações até os processos de produção mais complexos de uma máquina. A aplicação deste conceito, visa desde a visualização de todo o fluxo de materiais e operações logísticas e sua otimização, até a simulação das condições de corte. A usinagem de peças com máquinas multi eixos é complexa, pois é necessário que o programador tenha o conhecimento sobre toda a estrutura da máquina-ferramenta, limites de cursos, eixos e interações entre a ferramenta, a peça e os dispositivos de fixação. A simulação da usinagem com maquina ferramenta virtual auxilia como instrumento de análise de potenciais colisões, trajetórias de ferramentas e estimativas dos tempos de usinagem. Com a construção dos controladores numéricos virtuais é possível simular sistemas de máquinas-ferramenta específicas e customizadas, principalmente utilizadas para produção de larga escala. Estes modelos de simulação de máquinas com controladores virtuais são considerados “As Built”, ou seja, iguais ao real. Isto possibilita a verificações do programa NC, para planejamento da trajetória de ferramenta e, com maior exatidão, para simular os tempos de usinagem. Considerando a necessidade de explorar alternativas para a reduzir o tempo e o custo de fabricação dos produtos, mas sem impactar na alteração da qualidade dos mesmos, a simulação de máquinas-ferramentas baseada no programa NC permite ao programador visualizar a trajetória da ferramenta, analisando as possíveis falhas dentro da programação, verificação da trajetória de ferramenta durante a simulação de usinagem em uma máquina multi eixos e melhorias de processo de usinagem. A simulação com maquinas “As Built”, auxilia no planejamento de diferentes cenários, buscando alcançar melhores resultados com uma maior exatidão realizar reduções do tempo de usinagem, melhorias de processo e verificação de melhoria de ferramentas, com a possibilidade de implementação direta, eliminando a necessidade de teste para verificação de colisões e também tempo de parada da máquina real para a realização testes. Este trabalho tem como foco mostrar os benefícios da digitalização para a manufatura e resultados alcançados na simulação de processos usinagem com máquinas ferramentas multi eixos.

17º Congresso de Pós-Graduação

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS VERDE DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS E SELEÇÃO DE FORNECEDORES NO SETOR DE FUNDIÇÃO

Autor(es)
FERNANDO BALDASSIN
WANDERSON HENRIQUE STOCO

Orientador(es)
MARIA CÉLIA DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

A preocupação com o meio ambiente tem se tornado um fator cada dia mais presente na rotina das indústrias dos mais variados seguimentos e o setor de fundição é um dos que vêm buscando se adaptar à essa realidade. Além da responsabilidade sobre as ações das próprias organizações, a gestão dos fornecedores verdes é um processo de singular importância para a garantia de que a empresa esteja em conformidade com as regulamentações e normas ambientais. A produção verde tornou-se um fator importante nos últimos anos, influenciando a sustentabilidade do setor manufatureiro. A seleção de fornecedores é um problema de decisão multicritério que envolve critérios qualitativos e quantitativos. (SIVAPRAKASAM et al., 2015). Um dos métodos que podem ser adotados para a solução deste problema de tomada de decisão é o Analytic Hierarchy Process (AHP) que, segundo Chen et al. (2016), ajuda a identificar os pesos ou vetores prioritários das alternativas ou dos critérios, usando um modelo hierárquico que inclui metas, critérios principais, subcritérios e alternativas.

Neste contexto torna-se indispensável um bom gerenciamento da cadeia de suprimentos verde (Green Supply Chain Management - GSCM). O presente artigo tem como objetivo propor, por meio de uma pesquisa aplicada, critérios para a seleção de fornecedores verdes no setor de fundição e selecionar os melhores fornecedores para a organização onde a pesquisa foi desenvolvida, utilizando o método AHP. O método de pesquisa aplicada foi definido em quatro etapas: (i) busca dos artigos sobre fornecedores verdes e o método AHP; (ii) análise dos critérios para seleção de fornecedores verdes apresentados na literatura e definição dos critérios para este artigo; (iii) submissão dos critérios para a seleção de fornecedores verdes à especialistas da área no setor de fundição para definir os critérios a serem utilizados neste estudo; (iv) aplicação do método AHP para seleção dos fornecedores verdes no setor de fundição. Para a busca e seleção dos artigos, foi desenvolvido e aplicado um protocolo de pesquisa, a fim de definir os critérios de inclusão e exclusão dos textos a serem utilizados na revisão da literatura. A busca dos artigos foi finalizada no dia 20/06/18. A avaliação dos critérios foi realizada por 8 especialistas da área de fundição onde, com o intuito de definir os critérios a serem adotados para este trabalho, foram verificadas individualmente as opiniões de cada especialista, sendo que cada um pôde sugerir novos critérios. Foram obtidos 42 critérios que tiveram sua relevância verificada na etapa iii da pesquisa.

Para ser considerado como critério de seleção deste estudo o item avaliado deveria ter relevância maior que 60%, ou seja, ter sido apontado por pelo menos 5 especialistas. Após o recebimento dos 8 formulários respondidos pelos especialistas, os critérios foram tabulados em ordem de relevância.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

Sumário

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO SÍNDRÔMICO: RELATO DE CASO 221

AN INTERNSHIP EXPERIENCE 222

FISIOTERAPIA NA MIELOMENINGOCELE: UM ESTUDO DE CASO 223

A QUESTÃO DA PERSONALIDADE DIGITAL COMO UM NOVO INSTITUTO DO DIREITO CIVIL 224

DIMENSÕES DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MUNDO MODERNO 225

LIMITES E POSSIBILIDADES DO ENSINO DE CIÊNCIAS A PARTIR DO SABER DA EXPERIÊNCIA 226

ANÁLISE DO FILME: O DITADOR, UMA REFLEXÃO SOBRE A BARBÁRIE E GOVERNABILIDADE 227

RELATO DE CASO DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: EVOLUÇÃO POR MEIO DE AVALIAÇÕES PADRONIZADAS ROTINEIRAMENTE UTILIZADAS EM CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA 228

CUIDADOS PALIATIVOS E A SUA APLICAÇÃO EM NEONATOLOGIA 229

REDES DE APOIO A MULHER DURANTE O PROCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO 230

OPORTUNIDADE DE EXPORTAÇÃO DE CHOCOLATE PARA O URUGUAI 231

EXPORTAÇÃO PARA A EMPRESA GRANQUÍMICA 232

TIPOGRAFIA PEPE HOT - BASEADA EM PIMENTA DEDO-DE-MOÇA 233

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DA DOR 234

ANÁLISE DE EDIÇÃO DAS REVISTAS TRIP E TPM DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE 235

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM PACIENTES IDOSOS 236

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA-SP 237

O OLHAR DA ARTE EM IRMÃO DO JOREL 238

EXPORTAÇÃO PARA A EMPRESA CRIATIVO STIQ ARTESANATO LTDA 239

EXPORTAÇÃO PARA A EMPRESA TREFIART 240

EXPORTAÇÃO PARA A EMPRESA TECHCONTROL 241

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA 242

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA INFÂNCIA: ASSISTÊNCIA SISTEMATIZADA À CRIANÇA E À FAMÍLIA 243

DIREITOS HUMANOS E O SENSACIONALISMO, UMA ANÁLISE SOBRE A IMPRENSA MARROM 244

MUTAÇÃO E CONSTITUCIONALIDADE: SÍNTESE DIALÉTICA ENTRE O CONSTITUCIONALISMO E A DEMOCRACIA 245

PRECONCEITOS, ESTEREÓTIPOS E JULGAMENTOS – "O JULGAMENTO FINAL" 246

MARKET SHARE DA SOJA E A COMPETITIVIDADE NO DECORRER DOS ANOS 247

SUICÍDIO E IDEAÇÃO SUICIDA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA 248

A INFLUÊNCIA DA CULTURA NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS 249

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE AOS FATORES DESENCADEANTES DO DESMAME PRECOCE 250

PROGRAMA BRASILEIRO OEA – OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO E ÓRGÃO REGULAMENTADOR RECEITA FEDERAL 251

A COMPETITIVIDADE ADUANEIRA NO PROCESSO DE EXPORTAÇÃO: UMA ANÁLISE DO CASO BRASILEIRO 252

AÇÕES CONSTITUCIONAIS E OS DIREITOS HUMANOS: PROBLEMÁTICA DA CRISE PENITENCIÁRIA BRASILEIRA 253

CLIMATÉRIO: CONHECENDO PARA PROMOVER A SAÚDE E VIVER MELHOR 254

RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: AMOR É NINHO, NUNCA GAIOLA 255

A EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA NA PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA: UM RELATO DE CASO 256

CUIDADO HUMANIZADO COM IDOSOS 257

AGÊNCIA INOVA CIÊNCIA: ASSESSORIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO ACADÊMICA E CULTURA DA UNIMEP 258

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA 259

NARCOTRÁFICO NA AMAZÔNIA: A MAIOR REGIÃO PRODUTORA DE COCAÍNA DO MUNDO 260
VACINA CONTRA O SARAMPO 261
GRUPO DE REFLEXÃO COMO ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA 262
A INCLUSÃO PELA LEI N°13.827/2019 DE NOVAS AUTORIDADES PARA CONCESSÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA ÀS MULHERES 263
ALIANÇAS INTERNACIONAIS: UMA BOA ESTRATÉGIA PARA O SETOR SUPERMERCADISTA 264
O TRABALHO VOLUNTÁRIO NA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM 265
ELEMENTOS TÍPICOS PARA PESSOAS ATÍPICAS: A EXPERIÊNCIA LÚDICA PRESENTE EM JOGOS ELETRÔNICOS PARA O ESPECTRO AUTISTA 266
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA 267
ATIVIDADE RECREATIVA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR: TRANSFORMANDO O CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO ENTRETENIMENTO INFANTIL 268
MEDIAÇÃO: MEIO DE SOLUÇÃO ADEQUADO PARA OS CONFLITOS FAMILIARES 269
FINANÇAS PESSOAIS: O GRAU DE IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO PARA OS INDIVÍDUOS 270
PRODUÇÃO DE TIPO DIGITAL 271
MEIOS ESTRATÉGICOS E DIFUSÃO DE PRODUTOS NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS 272
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FINANCEIRO – FERRAMENTA DE PERFORMANCE NAS OPERAÇÕES ECONÔMICAS NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS 273
PERSPECTIVAS HUMANAS E INDIVIDUAIS EM MEIO À DESORDEM SOCIAL. 274
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA QUESTÃO DE SAÚDE 275
INTERCULTURALIDADE: ESTUDO DA SATISFAÇÃO DO EXPATRIADO SUL-COREANO NO BRASIL 276
PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: IDENTIFICANDO DIFICULDADES E PROMOVENDO AÇÕES DE CUIDADOS 277
A FUNDAMENTALIDADE DOS DIREITOS HUMANOS NA CONSTITUIÇÃO DE 1988: REFLEXÕES A PARTIR DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS 278
CAMINHOS PARA O FUTURO DA AGRICULTURA 279
MOTIVAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA GESTÃO DE PRODUÇÃO 280
EFEITOS DA CINESIOTERAPIA E DO ACONSELHAMENTO UROGINECOLÓGICO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: RESULTADOS PRELIMINARES 281
O POSICIONAMENTO DA MULHER NOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS: OS DESAFIOS DURANTE A CARREIRA. 282
SE TOQUE! - MASTURBAÇÃO: CONHECIMENTO NA PALMA DA MÃO 283
ROTA MANTA-MANAUS: ESTRATÉGIA MULTIMODAL NAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE OS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL 284
ESTÔNIA – DIGITALIZAÇÃO E GOVERNO 4.0. 285
REPRESENTAÇÃO E PROTAGONISMO FEMININOS E ESPALHAMENTO NOS FILMES MULHER-MARAVILHA E CAPITÃ MARVEL 286
A VIABILIDADE DA NARRATIVA TRANSMÍDIA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DIEGÉTICA DO PÚBLICO COM RESTRIÇÕES DE RECEPÇÃO 287
UMA ANÁLISE SOBRE A INOCÊNCIA, O PRECONCEITO, E A INTOLERÂNCIA EM TO KILL A MOCKINGBIRD 288
DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE COMPLEXIDADE DE PACIENTES PEDIÁTRICOS 289
VIVÊNCIA DE UM GRUPO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA. 290
DIAGNÓSTICO DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM INDÚSTRIA TÊXTIL 291
O EFEITO DO MÉTODO DE COMPRESSÃO PNEUMÁTICA INTERMITENTE (CPI) EM ATLETAS DE TRIATHLON: UMA REVISÃO DE LITERATURA 292
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA MULHERES PRIVADAS DA LIBERDADE 293
PREPARAÇÃO DO TIJOLO ECOLÓGICO COMPOSTO POR LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA): UM ESTUDO DE CASO . 294
ANALISE DA RELAÇÃO DE NEGOCIAÇÕES ENTRE UNIÃO EUROPEIA E REINO UNIDO MEDIANTE AO BREXIT COM BASE NAS QUATRO LIBERDADES 295
A DOGMÁTICA CONTEMPORÂNEA DO DIREITO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO: DINÂMICA DEMOCRÁTICA E PARAMETRICIDADE CONSTITUCIONAL 296

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATENDIDA NO PROJETO AMAZÔNIA- PARÁ EM 2019 297
DOCUMENTÁRIO HISTÓRICO: AS VIVAS LEMBRANÇAS DO TEATRO SÃO JOSÉ 298
A EXPORTAÇÃO DE CARGAS PERIGOSAS - SUAS CLASSIFICAÇÕES FISCAIS E DOCUMENTAIS 299
MERCADO BRASILEIRO DE NIÓBIO E O COMÉRCIO EXTERIOR DESTE MINÉRIO 300
PRIMEIROS SOCORROS EM UM CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 301
FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA 302
EFEITOS DA TÉCNICA DE MOBILIZAÇÃO ARTICULAR SOBRE A MOBILIDADE, FUNCIONALIDADE E PADRÃO TÉRMICO DO TORNOZELO EM INDIVÍDUOS PÓS-ENTORSE 303
RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS: DIAGNÓSTICO DA SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR EM EMPRESA DO RAMO IMOBILIÁRIO 304
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO VANTAGEM COMPETITIVA EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS 305
A IMPORTÂNCIA DA BOLA SUÍÇA NO TRABALHO DE PARTO 306
O "EFEITO CHINA" E O PROCESSO DE DESINDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRO 307
A IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DA ANÁLISE FUNDAMENTALISTA PARA INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO EM RENDA VARIÁVEL 308
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO SOBRE NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS DE ZERO À SEIS ANOS. 309
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ENTIDADES NÃO LUCRATIVAS ESTUDO DE CASO DE HOSPITAL E SANTA CASA (ONG) 310
FEMINISMS AND CRITICAL PEDAGOGY: AN OVERVIEW OF LUCY MAUD MONTGOMERY'S ANNE OF GREEN GABLES AND ANNE WITH AN E 311
SARCOPENIA E ENVELHECIMENTO: A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO 312
PREVALÊNCIA DE PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA EM MULHERES ADULTAS 313
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO UM DOS PILARES DE SUCESSO NO PERÍODO DE CRISE ECONÔMICA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CONCESSIONÁRIA DO INTERIOR DE SÃO PAULO 314
AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO DE UMA FUNCIONÁRIA DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS DE UMA EMPRESA: UM ESTUDO DE CASO 316
INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO ORTOSTÁTICA NA OCORRÊNCIA DE EDEMA DOS MEMBROS INFERIORES EM COMERCIÁRIOS 317
INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO SENTADA NA OCORRÊNCIA DE EDEMA DOS MEMBROS INFERIORES EM COMERCIÁRIAS 318
WEBSÉRIE ESPECTRO 319
POLÍTICA CAMBIAL COMO INSTRUMENTO PARA A ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS: UM OLHAR A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO REAL 320
EVOLUÇÃO NA PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO 321
PRÓXIMA PARADA 322
CONHECER-TE A TI MESMO - AS DIFERENTES FORMAS DE BUSCAR O AUTOCONHECIMENTO E A CONTRIBUIÇÃO DA FILOSOFIA 323
O CENÁRIO DA ÁGUA DE REÚSO COMO FORMA DE ABASTECIMENTO DE DISTRITOS INDUSTRIAIS NAS BACIAS PCJ 324
SAÚDE DA MULHER NEGRA BRASILEIRA E SUAS PRINCIPAIS VULNERABILIDADES. 325

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO SÍNDRÔMICO: RELATO DE CASO

Autor(es)
LARISSA PEREIRA
CAROLINA JACOVELLI PEDRINA
MURILO J CASTELLOTTI PANCIERA

Orientador(es)
MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

RESUMO SIMPLIFICADO

As síndromes podem ser caracterizadas por um conjunto de sinais e sintomas simultâneos que definem condições clínicas, de etiologias diversas. Nesse relato de experiência apresenta-se um estudo de caso referente a um recém-nascido com síndrome genética a esclarecer, no qual suspeita-se de síndrome de Edwards ou síndrome de Charge. A síndrome de Charge pode ser diagnosticada pela junção de sinais apresentados e testes laboratoriais e os sinais mais comuns são coloboma ocular, cardiopatias congênitas, atresia de coana, anomalias genitais e urinárias, anomalias do ouvido médio e externo, atraso de crescimento e desenvolvimento, dentre outros. Já a síndrome de Edwards é conhecida como a trissomia do cromossomo 18, e os sinais mais comuns são crânio disfórmico com proeminência do osso occipital, micrognatia, implantação baixa de orelhas, pé torto congênito, cardiopatias congênitas, queixo recuado, dedos sobrepostos, estenose aórtica e pulmonar, anomalias genitais, entre outros. O objetivo é relatar a experiência dos alunos de graduação do 9º semestre de Enfermagem no atendimento ao recém-nascido com síndrome genética e fundamentar a assistência de enfermagem prestada a este paciente e à sua família. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo por meio de um levantamento da literatura científica buscando evidências de melhores práticas relacionadas a síndrome genética e posteriormente o desenvolvimento de um relato de experiência concreto de assistência realizada no atendimento de um recém-nascido com a síndrome na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Para revisão literária foram levantados artigos científicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Centro Latino e do Caribe de Informação em Ciencias da Saúde (BIREME). Foram incluídos artigos compreendidos entre os anos de 2010 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol e que estivessem disponíveis na íntegra utilizando as seguintes palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Recém-Nascido; Síndrome CHARGE, Síndrome da Trissomia do Cromossomo 18. Após a análise da literatura e do relato de experiência com RN sindrômico foram evidenciados e descritos tópicos referentes aos cuidados e intervenções de enfermagem sendo estes divididos em cinco temas: anóxia neonatal, sepse neonatal tardia, malformação congênita, cardiopatia congênita e assistência ao familiar. Neste contexto a atuação de um grupo transdisciplinar, em especial da equipe de enfermagem, é fundamental para o manejo especializado de cuidado, de forma humanizada e sistematizada. No entanto, para que isso aconteça, é preciso conhecimento atualizado e amplo para aplicação da assistência individualizada ao RN e a sua família, assim como o tratamento adequado, visando minimizar os transtornos causados, muitas vezes, pelas sequelas da síndrome.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

AN INTERNSHIP EXPERIENCE

Autor(es)
GIULIA BARROS BENDASSOLI

Orientador(es)
SAMIRA KRAIDE

RESUMO SIMPLIFICADO

The internship started at UNIMEP, with classes discussing about some themes, as the behavior and transformations in the body of teenagers that can affect their process of learning and development. A song and movies about teaching,"Another brick in the wall" by Pink Floyd and the movies "Dangerous minds" and "Dead Poets Society" were chosen to illustrate the discussions. At the internship in a public school, there was a presentation about a project developed by an English teacher, called the "English Club". She introduced a program to develop the students' learning in English using extra classes about different topics. We also talked about the experiences in the school we were doing our internships at UNIMEP, and it was good to hear about other experiences because we could understand better the reality of teaching in different places. My internship was done in a private school in the city of Piracicaba. It is a catholic school, with good, well structured and comfortable classrooms and a high and famous quality of education. They get good grades on ENEM and work with good materials to teach the students. I monitored the English classes for teenagers from 11 to 14 years old (5th to 8th grade). During the classes, I had the opportunity to analyse the methods used by the teacher, how she evaluated the students and how the school was structured. To know the students better, I applied a questionnaire with four questions: what their relation with English on their daily routine was, what they liked to do, if they had access to internet or not, and if they felt comfortable to make a presentation to the other students. The results were really interesting. Based on their answers, I prepared a class for them. They answered the four questions and filled the blank spaces of a song proposed. The class was given to the 6th and 8th grade. They seemed to enjoy it, and did not have any problems while doing the activities proposed. I tried to show them how they can use English in their every day life, with music, series, movies and sports because these are common things in their lives. The whole process was really interesting and important to learn how to teach and the role of a teacher in the school and in the class. It is always important to use what the school has to offer the teacher, to be creative when preparing a class, and to observe on what students have difficulties to focus on them again. Teachers need to use their knowlegde on theories to improve their classes, and to be aware of everything, which involves the teaching process. It is not an easy work, but it is very rewarding.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

FISIOTERAPIA NA MIELOMENINGOCELE: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es)
DEBORA LETICIA COSTA PEREIRA BATISTA

Orientador(es)
DANIELA GARBELLINI

RESUMO SIMPLIFICADO

Contextualização – Este "estudo de caso" é fruto do acompanhamento de uma paciente com mielomeningocele nível L4, deambuladora comunitária com 13 anos de idade e IMC normal, realizado durante as atividades de estágio supervisionado obrigatório da disciplina Fisioterapia em Pediatria no primeiro semestre - primeira etapa de 2019. A mielomeningocele é uma das condições que mais interferem no desenvolvimento da criança. Objetivo – O objetivo foi analisar o prontuário da paciente com mielomeningocele e compreender o impacto sobre o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social da paciente causado por esta condição, bem como suas consequências, cirurgias associadas, fisioterapia e dispositivos de marcha. Metodologia – Foi consultado o prontuário da paciente e coletados os seguintes dados: diagnóstico clínico e fisioterapêutico, HMA (História da Moléstia Atual), cirurgias, intercorrências, tratamentos; capacidade de auto cuidado, restrição na participação e deficiências; desempenho nos testes PRS (Physician's Rate Scale) modificado e PEDI (Pediatric Evaluation of Disability Inventory)Resultados e Discussão - No momento da pesquisa, a paciente se recuperava de cirurgia para correção da tríplice flexão, apresentava marcha com andador e AFO de reação ao solo, com hiperflexão do tronco e déficit de equilíbrio. A evolução da paciente no Teste de Marcha PRS – modificado – ocorreu de forma idêntica bilateralmente, no qual se verificou que o uso de órteses AFO (Ankle Foot Orthesis) foi benéfico para a funcionalidade de marcha em comparação à marcha sem órtese. Análise do teste PEDI: Habilidades Funcionais - 1 - auto cuidado - apresentou melhora expressiva, (59,3 para 74,4) em 6 anos e meio. Com a idade ganhou autonomia para higiene pessoal. 2 - mobilidade - da 1a à 3a etapa de 2012 apresentou melhora gradual (65 para 73,3). Flutuou para baixo na avaliação seguinte (68,7), para atingir melhor desempenho na 4a etapa de 2015 (75,2). A partir de então apresentou queda, provavelmente pela incapacidade do sistema muscular acompanhar o crescimento. Na 1a etapa 2016 houve queda (68,7), que continuou na 3a etapa 2017 (60,9), com melhora após a cirurgia para correção da tríplice flexão, na 1a etapa 2019 (65). 3 - função social: apresentou melhora sensível, evoluindo de 54,3 na 4a etapa de 2012 para 77,3 na 1a etapa 2019, o que mostra que mesmo com suas limitações de comunicação está interagindo melhor. Assistência do cuidador - 1 - auto - cuidado: apresentou flutuações, mas evoluiu (51,1 para 71,1) em 6,5 anos. O que revela amadurecimento e desenvolvimento de independência para higiene pessoal. 2 - mobilidade: apresentou maior flutuação no desempenho, com o escore da 1a etapa de 2019 (89,9) sendo o mais elevado de sua história, mas semelhante a escores obtidos na 1a etapa 2013 e 2014 e 4a etapa 2015, apresentando queda nas duas avaliações seguintes (75,2) e (69,6), para recuperar o patamar de 89,9 na 1a etapa 2019. Estas flutuações são explicadas pela histórico da paciente. Considerações finais: O acompanhamento fisioterapêutico de crianças com mielomeningocele desde o nascimento pode trazer contribuições para uma melhor compreensão desta condição e a possibilidade de propor ações e intervenções precoces, visando que a criança atinja todo o seu potencial de desenvolvimento.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A QUESTÃO DA PERSONALIDADE DIGITAL COMO UM NOVO INSTITUTO DO DIREITO CIVIL

Autor(es)
TIAGO ANDREOTTA TONIOLO

Orientador(es)
MANUELA CIBIM KALLAGIAN

RESUMO SIMPLIFICADO

Com o rápido avanço da tecnologia nas últimas décadas e a presença constante dos meios digitais na vida do ser humano, muito se tem discutido sobre a pertinência ou não da criação da chamada Personalidade Digital em tempos de grande interação social por meio da rede da internet, exatamente pelo fato de que, com esse avanço, o contato humano perde espaço para o mundo digital, de modo que alguns indivíduos criam ou adotam uma persona diferente daquela que atua no mundo real. Considerando que o direito segue e regula a sociedade, de maneira a buscar sempre satisfazer as necessidades desta, o presente trabalho tem como principal objetivo discutir exatamente a temática da necessidade de criação de um novo instituto do Direito Civil, discutindo se é realmente preciso atribuir direitos e deveres a uma nova personalidade, que seria a digital, ou se os direitos e deveres da pessoa física, que é quem está por trás desta persona da internet, deveriam apenas ser reforçados pela legislação brasileira. Fez-se, então, uma análise crítica e reflexiva da doutrina e da legislação vigente sobre a personalidade e a era digital em que vivemos. Primeiramente, é necessário conceituar Pessoa, que, segundo as lições do renomado civilista Paulo Lôbo, é "o sujeito de direito em plenitude, capaz de adquirir e transmitir direitos e deveres jurídicos" (LOBO, 2019, p. 100). Ora, se a pessoa deve ser capaz de adquirir e transmitir direitos e deveres, como poderia a pessoa digital ser capaz de tal feito? Não seria. Aquele avatar ou indivíduo que navega pela internet não é autônomo nem possui capacidade própria para seus atos, nada mais é que uma extensão da pessoa física que o comanda. Todavia, levando em conta a também falta de humanidade da Pessoa Jurídica, é necessário mencionar a causa de o Direito Civil Brasileiro tê-la recepcionado em nosso Código, que teve como principal motivação a separação do patrimônio da Pessoa Jurídica e o das Pessoas Físicas que a integram, a fim de que estas não respondam pelas dívidas e eventuais problemas que aquela venha a ter, mas, é claro, desde que seus sócios, associados e/ou acionistas não sejam os causadores de tais divergências. Observe-se que, para a criação da Personalidade Digital, não existe a mesma motivação ou motivação equivalente a que foi usada para recepcionar e garantir à Pessoa Jurídica direitos e deveres. Além disso, a lei Nº 12.965, de 23 de abril de 2014, estabeleceu uma série de princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil, com o intuito de adaptar a legislação brasileira à era digital em que vivemos. Assim sendo, a recepção do instituto da Personalidade Digital pelo Direito Civil brasileiro ainda não se faz necessário por termos em nosso ordenamento jurídico legislações que regulamentem o uso da internet no Brasil, como é o exemplo da referida Lei 12.965/14. Diante desta visão, esta "Personalidade Digital" deve ser considerada apenas uma extensão da Pessoa Física ou Jurídica, devendo ser responsabilizada por quaisquer atos praticados em redes sociais ou na imensurável rede da internet, além de, exatamente por ser a extensão de um destes institutos do Direito Civil, gozar de uma série de direitos e garantias previstas em nosso ordenamento jurídico, que são, obviamente, as mesmas da Pessoa Física ou Jurídica.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

DIMENSÕES DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MUNDO MODERNO

Autor(es)
SARA BATISTA FERNANDES

Orientador(es)
MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

RESUMO SIMPLIFICADO

Introdução: os graduandos que iniciam o Curso de Enfermagem acreditam que ser enfermeiro é sobretudo gerenciar os serviços de Enfermagem. Sabe-se que a construção de competências e habilidades para a área da Enfermagem visa um conjunto de ações que buscam melhorar a preparação do enfermeiro para enfrentar as transformações do mundo do trabalho. Diante disto as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo enfermeiro devem privilegiar: as condutas técnico-científicas, ético-políticas e socioeducativas, garantindo a qualidade da assistência em todos os níveis de atenção à saúde, possuindo um planejamento, organização, gerenciamento e avaliação do processo de trabalho em enfermagem. O avanço tecnológico possui grande influência na área da saúde e na atuação do profissional enfermeiro. Objetivo: identificar, por meio da literatura, as dimensões da atuação do enfermeiro no mundo moderno. Metodologia: Trata-se de um estudo de cárater bibliográfico onde as bases de dados informatizadas pesquisadas foram Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Google Acadêmico. Além disso, como critérios de seleção foram utiizados artigos no perióso de 2014 a 2019, nacionais, completos e publicados em portugês que abordassem as dimensões da atuação do enfermeiro. Resultados: com base na resolução do COFEN nº570/2018, as áreas de atuação do enfermeiro dividem-se em três partes: ÁREA I - Saúde Coletiva; Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde do Adulto (Saúde do Homem e Saúde da Mulher; Saúde do Idoso; Urgências e Emergências), ÁREA II - Gestão e ÁREA III - Ensino e Pesquisa. Dentre todas as áreas foram destacadas quatro delas: 1. Enfermagem Aeroespacial - que se iniciou na década de 1960 sendo que a prática de enfermagem de bordo é amparada pela Lei nº 7.498/86, onde é estabelecido como privativo do enfermeiro a organização e direção da assistência direta ao paciente crítico sendo executadas atividades de maior complexidade técnica. 2. Enfermagem em Captação, Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos - que de acordo com a Resolução do COFEN nº611/2019, no Art. 3 que compete ao Enfermeiro, no âmbito da Equipe de Enfermagem, realizar a enucleação do globo ocular, desde que tecnicamente habilitado por um Banco de Olhos Estadual, ou indicado pela Central Estadual de Transplante que esteja devidamente credenciado junto ao Sistema Nacional de Transplante (SNT/MS). 3. Enfermagem Forense - que é uma assistência especializada a vítimas dos mais variados tipos de violência, familiares e aos agressores. 4. Enfermagem Offshore - é a atuação do enfermeiro em plataformas marítimas. Considerações Finais: Nota-se o quão abrangente é a atuação do enfermeiro e o quanto evoluiu com o passar dos anos. Pela observação dos aspectos analisados, compreende-se que para o recém-formado em enfermagem será necessário decidir qual sua área de preferência o que demanda tempo e experiência do mesmo.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

LIMITES E POSSIBILIDADES DO ENSINO DE CIÊNCIAS A PARTIR DO SABER DA EXPERIÊNCIA

Autor(es)
AMANDA DA SILVA
SILVIA LAIS DE LIMA BELTRAME

Orientador(es)
MARIANA NARDY

RESUMO SIMPLIFICADO

Diante das realidades nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, ocorre entre os discentes dúvidas e curiosidades sobre os limites e possibilidades do Ensino de Ciências, ou seja, como de fato ocorrem os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. Sabemos que a identidade e os saberes docentes são constituídos a partir de "uma interação entre a pessoa e suas experiências individuais e profissionais. A identidade se constrói e se transmite[...]O desenvolvimento da identidade acontece no terreno do intersubjetivo e se caracteriza como um processo evolutivo" (Carlos Marcelo, 2009). Dentre os saberes, focaremos no saber da experiência que, segundo Larrosa (2011) essa se caracteriza por "um acontecimento ou, dito de outro modo, o passar de algo que não sou eu. E "algo que não sou eu" significa também algo que não depende de mim, que não é uma projeção de mim mesmo[...]. "Que não sou eu" significa que é "outra coisa que eu",do que aquilo que eu penso, do que eu antecipo, do que eu posso, do que eu quero". Nesse sentido, nos propomos a refletir sobre as contribuições do saber da experiência no processo formativo dos licenciandos. De acordo com Feitosa (2016) "no Brasil, o Ensino de Ciências/Biologia ainda não se apresenta de forma satisfatória. Estudos relatam que uma das possíveis causas para esse déficit é a maneira de ensinar os conteúdos da disciplina, que muitas vezes é apoiada em concepções equivocadas e não desperta o interesse dos alunos." Para tanto, o professor pode buscar diferentes espaços para a construção do conhecimento, além de fazer a transposição didática dos conteúdos e propor práticas a partir do contexto dos estudantes. Deste modo, o docente coloca-se a frente de novos desafios, os quais podem ser encarados a partir de uma identidade baseada no contexto de professor reflexivo e pesquisador. Sendo assim, ao buscar amparo teórico e metodológico para sua prática pedagógica, o professor poderá estar preparado para o enfrentamento das dificuldades no cotidiano escolar e, consequentemente, tenderá ser recompensado com acontecimentos provocados pela arte da experiência. O professor deve disponibilizar aos seus alunos, por meio de suas aulas teóricas e práticas, verdadeiros significados deste processo, e como resultado desta ação, o "sentir da experiência" deverá ser transcrito e interpretado pelo docente, a fim de introduzir este elemento em sua prática de ensino. Partindo deste pressuposto, existem diversos modos de interações estabelecidas entre o conhecimento do professor e do aluno, as quais se caracterizam pela busca da aproximação de conteúdos científicos. Os questionamentos que são condicionados com a exploração e análise da temática em questão são responsáveis por conceder aos estudantes o pensamento crítico, devido a apropriação de novos saberes, instituídos por diversos elementos empregados durante as aulas, nesse sentido, a utilização de diferentes procedimentos de ensino pode fomentar atitude reflexiva por parte do aluno. O presente trabalho visou contribuir com reflexões sobre o saber da experiência, associando-o com a constituição da identidade e saberes docentes, reconhecendo suas possibilidades e seus limites, por intermédio de diferentes alternativas de ensino e de relações com os alunos, enfatizando a importância de despertar nos educandos o espírito investigativo, contribuindo na construção do ensino e aprendizagem das Ciências.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE DO FILME: O DITADOR, UMA REFLEXÃO SOBRE A BARBÁRIE E GOVERNABILIDADE

Autor(es)
VALERIA NASCIMENTO DE JESUS

Orientador(es)
FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O histórico de ditaduras pelos países do mundo árabe é extenso e demonstra a instabilidade política e social que atrai a atenção do mundo para os efeitos dessas ditaduras no sistema Internacional. As consequências de algumas dessas ditaduras, que ainda persiste em alguns países como a Síria, geram até os dias atuais conflitos civis graves, tendo como resultado problemas econômicos, ingovernabilidade, violação dos Direitos Humanos, etc. E diante de todo esse histórico de repressão, violência e perda dos diretos básicos, houve um movimento no mundo árabe em oposição a essas ditaduras, conhecido como "Primavera Árabe", que foi uma tentativa popular para derrubar os governos ditatórias dessas regiões. Diante disso, este artigo tem como objetivo discutir e refletir sobre os efeitos das ditaduras no mundo árabe e os limites do poder. A metodologia baseia-se, a priori, a partir da discussão e análise em grupo do filme – O Presidente, como também a pesquisa e análise bibliográfica, artigos e revistas. A discussão foi realizada junto ao grupo de alunos de Relações Internacionais, no projeto Cine R. I, da Universidade Metodista de Piracicaba, que utilizou o tema da "Primavera Árabe" para o primeiro semestre de 2018, contanto com a participação de alunos e professores. O filme referido é a obra do diretor iraniano Moshen Makhmalbaf, que representa a geração do Novo Cinema iraniano, com intuito de revelar os processos sociais. O filme acontece em um país fictício da região do Cáucaso, onde vive um povo sob o domínio de um ditador, que é ilustrado pelo autor como um dirigente grotesco, numa sátira a figura de ditadores, que utilizam seu poder sem escrúpulos. Nota-se no comportamento desse personagem a arrogância e demonstração de poder durante o filme, de modo que se auto intitula até como "Vossa Majestade". Durante o filme, o ditador age deliberadamente dando ordens para eliminar opositores a sua governança, aplicando execuções severas. Além do abuso de poder, havia desvios de verbas para seu próprio benefício, que se observa em elementos básicos da sua rotina e no luxo que tem a sua disposição. Subsequente a essas demonstrações desenfreadas de poder, rebeldes tomam o governo, e então o ditador e seu neto fogem país a dentro, adotando um disfarce de músico miserável para fugir desses rebeldes. Durante esse percurso, no momento, o ex-ditador vivência experiências com a realidade em meio a barbárie de um país destruído pela ditadura de seu governo e sob os efeitos da revolução instaurada. Portanto, os limites do poder são visualizados a partir da incapacidade do ditador de conter os efeitos da própria tirania, análogo a isso, compreende-se que as representações de poder ditatoriais e antidemocráticas do mundo árabe têm sido destituídas até hoje. O povo que foi às ruas pedindo liberdade e democracia durante a Primavera Árabe, todavia lida com a barbárie e falta de governabilidade, pois, estando em transição democrática e lidando com os efeitos da crise desde 2010, mesmo após as revoltas, as estruturas de governos conquistadas ainda não garantem estabilidade econômica e social, e isso também se deve a complexidade que envolve as questões políticas que estão permeadas pelos aspectos culturais, pelo fundamentalismo religioso islâmico, como também pelos interesses externos.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

RELATO DE CASO DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: EVOLUÇÃO POR MEIO DE AVALIAÇÕES PADRONIZADAS ROTINEIRAMENTE UTILIZADAS EM CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Autor(es)
AMANDA HELENA PEREZ

Orientador(es)
DANIELA GARBELLINI

RESUMO SIMPLIFICADO

Paralisia Cerebral pode ser definida como um grupo de desordens que afetam o desenvolvimento do movimento e da postura, causando limitação na atividade, atribuída a distúrbios não progressivos que ocorrem no cérebro em desenvolvimento. Segundo o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), existem 5 níveis de PC, de acordo com a habilidade funcional de mobilidade que pode alterar-se ao longo da vida do indivíduo. Diante disso, tornam-se necessários instrumentos que avaliem se as atividades do indivíduo são coerentes com sua idade e com suas capacidades. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar as avaliações regularmente realizadas no setor pediátrico da clínica-escola de fisioterapia, de uma criança com PC. Através do prontuário da paciente, foi realizado um levantamento de todas as avaliações realizadas no período de 2015 até 2019, para que fosse possível acompanhar se a evolução da paciente foi coerente com sua idade e com suas capacidades. Ao dar entrada na clínica-escola, a paciente, que estava com 1 ano e 10 meses, sendo realizada a primeira avaliação por meio da Triagem de Denver, onde observou-se falhas no item motricidade grossa, linguagem e pessoal-social. No Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), que identifica as alterações no desempenho funcional de crianças de 6 meses até 7 anos e meio, se observou uma discrepância de valores no item função social no ano de 2015, onde a paciente tinha 1 ano e 11 meses, em 2016, onde a paciente tinha 3 anos, e em 2018, onde ela tinha 5 anos e 5 meses. Outro item que se verificou discrepância de valores foi no da mobilidade em 2017, onde a paciente estava com 4 anos e 3 meses. E, por último, em 2019, quando a paciente tinha 5 anos e 9 meses, houve discrepância de valores no item auto-cuidado. Já a Medida da Função Motora Grossa (GMFM), que avalia as atividades motoras através da observação de 5 dimensões de movimentos, foi aplicada 3 vezes. A primeira aplicação ocorreu em de 2016, aos 3 anos, a segunda ocorreu em 2018, com 4 anos e 9 meses, e, nessas duas aplicações, observou-se um aumento na capacidade funcional da paciente. A terceira avaliação ocorreu com 5 anos e 5 meses, sendo constatado um declínio em 2 dimensões: no engatinhar e ajoelhar, e no andar, correr e pular. Em relação à Avaliação Clínica Precoce do Equilíbrio (ECAB), que foi realizada em 2017 quando a paciente tinha 4 anos e 6 meses, e em 2018, quando ela tinha 5 anos e 5 meses, pôde-se observar melhora dos escores. A paciente em questão é muito insegura, tem muito medo de cair e é muito dependente da mãe, necessitando constantemente de um adulto segurando seu andador enquanto anda, o que muito interfere em sua marcha e independência funcional e, consequentemente, em escores não compatíveis com sua idade e capacidade. Os objetivos fisioterapêuticos são determinados por meio destas avaliações padronizadas em associação com as necessidades da família e a vontade da criança. Assim, as intervenções ao longo destes anos priorizaram a estimulação e melhora do padrão de marcha com andador para aquisição da marcha independente, o que aumentará sua independência funcional global, tanto para habilidades funcionais de auto-cuidado como mobilidade. Desta forma, os objetivos deste trabalho foram atingidos, ao conseguir relatar a evolução de uma criança com PC por meio de avaliações padronizadas rotineiramente utilizadas no setor de pediatria de clínica-escola.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

CUIDADOS PALIATIVOS E A SUA APLICAÇÃO EM NEONATOLOGIA

Autor(es)
BEATRIZ SCHINCARIOL
PRISCILA DE ALMEIDA JORGE JANSSENS

Orientador(es)
MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

RESUMO SIMPLIFICADO

Os cuidados paliativos em neonatologia é um assunto atualmente pouco abordado no Brasil, porém de suma importância, pois envolve o cuidado do recém-nascido que apresenta uma doença que ameaça a continuidade da sua vida. Sabe-se que conhecer acerca de como ocorre o processo do cuidado paliativo em neonatologia e entender como o conceito do mesmo é percebido pelos profissionais de saúde é de extrema importância para que se possa oferecer uma assistência de qualidade. Diante deste contexto e da lacuna existente sobre esta temática, o objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão de literatura buscando conhecer como os cuidados paliativos são aplicados em neonatologia. Para isso foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados informatizadas Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico, no período de 2014 a 2019, em artigos que estivessem disponíveis na íntegra, publicados em português, que abordassem o tema pesquisado e que respondessem as seguintes questões: "qual o conceito de cuidados paliativos?", "como é feita a implementação dos cuidados na prática?", "quais são os pacientes elegíveis para o cuidado paliativo?" e "qual a importância dos pais e familiares e a atenção dirigida a eles durante o cuidado?". Para o levantamento dos artigos foram utilizadas as palavras chave: cuidados paliativos; recém-nascido e profissionais de enfermagem. A princípio foram levantados nove artigos, após uma análise criteriosa obteve-se quatro artigos que foram discutidos neste estudo. Os resultados foram divididos em seis temas: conceito de cuidados paliativos em neonatologia, implementação de cuidados paliativos em neonatologia, pacientes elegíveis para o cuidado paliativo, a tomada de decisão sobre quando iniciar os cuidados paliativos, assistência integral ao neonato em cuidados paliativos, atenção aos pais e familiares de neonatos em cuidados paliativos. Deste modo, entende-se que os cuidados paliativos em neonatologia é o cuidado do corpo, mente e espírito do recém-nascido, juntamente com o apoio à família, onde deve-se avaliar o sofrimento físico, psicológico e social. Inicia quando a doença é diagnosticada e continua mesmo se não houver um tratamento simultâneo ao cuidado. Para implementar este cuidado, ele deve ser direcionado para a prevenção e conforto da dor, sendo a mesma física, social, emocional. É necessária a presença da família e a aplicação do cuidado envolvendo os familiares desde o início da atenção até o momento de luto. A atenção integral é indispensável durante o cuidado do recém-nascido, desde o suporte à família, o ambiente de UTI humanizado até o reconhecimento da família como essencial nos cuidados. Os pais e familiares são de grande importância neste momento e deve ser feita a promoção de contato dos pais com a criança, levando assim à redução do nível de estresse de quem acompanha o neonato nessa etapa. Concluiu-se que apesar da temática ser pouco abordada na literatura, é de suma importância a conscientização dos profissionais de saúde em relação ao tema abordado, pois quando os cuidados paliativos são aplicados de forma efetiva, promove a aproximação dos pais, da família em si e dos profissionais para um cuidado mais holístico.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

REDES DE APOIO A MULHER DURANTE O PROCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

Autor(es)
LAYRA GABRIELLE DOS SANTOS
ANAÍSA PINHEIRO

Orientador(es)
MARIA CRISTINA PAULI ROCHA

RESUMO SIMPLIFICADO

O leite materno é o melhor alimento para os recém-nascidos e crianças, portanto é primordial que a prática da amamentação seja iniciada nas primeiras horas de vida do neonato e se prolongue de forma exclusiva até o sexto mês e complementada até os dois anos de idade, visto os inúmeros benefícios que fornece tanto a criança quanto a mãe. Tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelas lactantes ao amamentar, é de suma importância a implantação de redes de apoio que acolham as mães neste processo. Incentivar a mãe e apoiá-la psicologicamente contribuem para uma melhor amamentação e torna o momento único. Diante deste contexto o objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão da literatura buscando conhecer qual é a rede de apoio da mulher e como a mesma pode participar auxiliando-a a manter o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do recém-nascido. Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados informatizadas Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico, no período de 2014 a 2019, disponíveis na íntegra, publicados em português que abordassem o tema pesquisado. Para o levantamento dois artigos foram utilizados as palavras chave: Aleitamento Materno, Pais, Profissionais de Enfermagem. A princípio foram levantados 369 artigos, após uma análise criteriosa obteve-se 16 artigos que foram discutidos neste estudo. Os temas foram divididos em três itens: rede de apoio dos profissionais de saúde, rede de apoio paterno, rede de apoio dos avós. Como resultados encontrados a rede de apoio deve estar preparada para participar junto a nutriz no processo da amamentação. As nutrizes demonstram dificuldades em promover a técnica de amamentar, com isso, verificou-se que o envolvimento da família, em especial do pai, torna o procedimento de amamentar único e mais tranquilo, onde a mulher se sente mais acolhida e confortável; buscar ajuda sempre que necessário com a avó na qual podem transmitir experiências vividas anteriormente incentivando-as à não desistirem desse processo no qual pode ser doloroso fisicamente e mentalmente; e profissionais da saúde por sua vez, devem tratar o assunto desde as primeiras consultas do pré-natal, como uma forma de preparo da mãe para receber o neonato e sanar suas dúvidas, sendo na unidade de saúde com os mesmos e no puerpério como forma de acompanhar e auxiliar a nutriz nessa nova etapa. Palavras chave: Aleitamento Materno, Pais, Profissionais de Enfermagem.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

OPORTUNIDADE DE EXPORTAÇÃO DE CHOCOLATE PARA O URUGUAI

Autor(es)

REGINA CELIA FARIA SIMOES
THALES PANFIGLIO
LEONARDO LUIZ DAINEZ
LARA AGUIAR FERNANDES
ISABELLA FREITAS
BEATRIZ SANTOS DAUDT
REGINA CÉLIA FARIA SIMÕES

Orientador(es)
REGINA CELIA FARIA SIMÕES

RESUMO SIMPLIFICADO

Considerando o comércio internacional como uma das grandes áreas de estudo do curso de Negócios Internacionais e sendo a exportação uma das principais formas de atuação profissional, elaborou-se o projeto de exportação pelos estudantes do 5º semestre da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP para que tivessem o contato prático com todas as etapas preparatórias para o processo de exportar um produto. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e pesquisa em documentos governamentais e os dados complementares foram extraídos de fontes secundárias. A construção do projeto foi baseada na metodologia da Fundação Dom Cabral para elaboração de projetos para micro, pequenas e médias empresas. A presente investigação tem como objetivo apresentar uma análise de mercado realizada com o intuito de possibilitar e viabilizar a exportação de chocolate – referente à NCM 180632 – para a empresa denominada sob a razão social de ChocolaTec Indústria e Comércio de Chocolates e Equipamentos para Alimentos LTDA. Verificou-se junto com a empresa a possibilidade de exportação para Argentina, Bélgica, Estados Unidos, Japão e Uruguai. Ao analisar tais mercados, seus principais parceiros comerciais, o índice de importação dos produtos brasileiros, a existência de barreiras alfandegárias e práticas comerciais, contatou-se que o Uruguai é o mercado mais adequado pelos seguintes motivos: ser o 2º maior importador de chocolate do Brasil; possuir uma economia muito mais estável que a Argentina, por exemplo; pela facilidade logística, tanto no modal rodoviário quanto aéreo; por possuir baixa quantidade de empresas uruguaias que fabricam chocolate no país; por já ter um mercado consumidor que conhece os produtos brasileiros; pela oportunidade de venda do produto a um preço mais competitivo que no mercado interno. A empresa, para exportar uma quantidade estimada de 3.000kg/ano, que representa 25% da sua capacidade total anual de produção, deveria investir um montante estimado de R$284.705,00 obtendo um lucro bruto ao final deste processo de aproximadamente 50% através de exportação direta, que refere-se à operação em que a mercadoria exportada é faturada pelo próprio produtor/comerciante, exigindo da empresa o conhecimento sobre todo o processo de exportação. Todos os valores apresentados no projeto são com base em estimativas. O projeto de exportação abre uma possibilidade muito grande à ChocolaTec de acessar mercados muitas vezes não considerados tangíveis pela empresa. É outro viés de inserção de produto para venda e de divulgação e crescimento da marca. O resultado deste trabalho é demonstrar que a exportação é uma opção possível e realizável, independentemente do tamanho da empresa e que esse processo, muitas vezes, é demorado, por conta da sua complexidade e quantidade de adaptações que ele requer e necessitam ser levadas em conta para que o sucesso do processo de exportação aconteça da forma mais ideal, com maior entendimento dos trâmites, de forma a eliminar possíveis erros e facilitar as barreiras naturais de uma primeira exportação e abertura da empresa para o mercado externo.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

EXPORTAÇÃO PARA A EMPRESA GRANQUÍMICA

Autor(es)
REGINA CELIA FARIA SIMOES
BRUNO ORGAES CASTILHO
THALES SAPUPPO BARBOSA
RENAN WILSON POUSA
MATHEUS DA SILVA PINHEIRO
RAFAEL PIRES FILOGENIO

Orientador(es)
REGINA CELIA FARIA SIMÕES

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho teve por objetivo apresentar a viabilização da exportação de um produto específico da empresa Granquímica em até dois anos para um mercado alvo, fornecendo informações referente ao panorama das exportações brasileiras no período de 2015 a 2018, além de informações sobre blocos econômicos referente à balança comercial, pautas de exportações de países, etc. A metodologia utilizada nesse trabalho foi pesquisa bibliográfica. A construção do projeto foi baseada na metodologia da Fundação Dom Cabral para elaboração de projetos para micro, pequenas e médias empresas. Há diversas razões para exportar, como: Marketing da empresa, melhorias financeiras, etc. Para começar a escolher o mercado alvo, primeiramente analisou-se as exportações, importações, corrente de comércio e saldo dos principais blocos econômicos, as exportações e importações brasileiras e dos principais países do MERCOSUL e outros blocos de forma geral, principalmente identificando países parceiros e a pauta da exportação dos mesmos. Com isso, logo identificou-se que Uruguai, além de ter um dos maiores saldos na balança comercial do bloco onde está inserido e sendo destaque no mesmo, também é parceiro comercial do Brasil e que ambos estão presentes em acordos comerciais, além de estarem inseridos no mesmo bloco econômico, no caso, o MERCOSUL. Fez-se um estudo sobre os documentos necessários para realizar a exportação, entre outras informações. Houve uma pesquisa sobre quais modais de transporte nacionais e internacionais poderiam ser utilizados nesse processo, explicando cada um e mostrando seus pontos fortes e fracos. Estudou-se as modalidades de pagamento existentes para receber o valor acordado com o importador, descrevendo cada uma (são quatro, no total) e explicando o processo de pagamento e recebimento, demonstrando o que seria responsabilidade do exportador e o que caberia ao importador realizar, além de informar quais programas de incentivo à exportação poderiam ser utilizados para viabilizar a questão financeira, como financiamentos públicos e privados à exportação, no caso, o ACC, ACE, PROEX e BNDES. Chegou-se à conclusão de que o melhor modal seria o rodoviário para levar a mercadoria ao porto e o marítimo para levar os produtos ao país destino, com isso, foi necessário realizar uma pesquisa sobre os incoterms que podem ser utilizados na exportação e o mais viável para esse tipo de processo foi o EXW (Ex Works), uma vez que a única responsabilidade do vendedor (no caso, o exportador) é disponibilizar a mercadoria embalada em suas instalações para ser retirada ou entregue em outro local designado pelo comprador (no caso, o importador) e a identificação do que está sendo enviado. Concluiu-se que a melhor modalidade de pagamento para esse tipo de operação é a Carta de Crédito, por, principalmente, ser mais segura para o exportador e o importador. Estudou-se os investimentos que a empresa em questão deveria realizar para que a exportação do seu produto se tornasse completamente viável e os custos que isso acarretaria, como atualizar o site, criar embalagens em diferentes línguas, etc, além do que seria necessário realizar para capacitar os profissionais da Granquímica a atuar no mercado internacional, como cursos de línguas. Concluindo a empresa irá exportar 21.600 litros do produto Anti-respingo, NCM 381099000 a um valor unitário de US$ 577,00 totalizando US$ 23.760,00, para a Argentina, com um montante de investimento da ordem de R$ 18.600,00.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

TIPOGRAFIA PEPE HOT - BASEADA EM PIMENTA DEDO-DE-MOÇA

Autor(es)
MARILIA GUILHERME VIEIRA RODRIGUES DE CASTRO

Orientador(es)
LARISSA MEO

RESUMO SIMPLIFICADO

No primeiro semestre de 2019 do curso superior tecnólogo em Design Gráfico, na disciplina de Tipografia, ministrada pela professora Larissa Meo, foi desenvolvida uma tipografia que teve como inspiração a pimenta dedo-de-moça. O trabalho consistia em criar um set tipográfico decorativo com 26 caracteres da língua portuguesa e os dez dígitos indo-arábicos, que representam nosso sistema numérico, com o objetivo de criar uma aplicação em peça gráfica. Diferentemente das tipografias criadas para texto, onde a legibilidade é totalmente necessária, os tipos display dão lugar a criatividade a partir da inusitada forma do objeto que o inspira possibilitando a criação de um tipo expressivo e diferente. O método utilizado para a realização do projeto consiste em três fases distintas: pesquisa da forma, desenho da tipografia em software vetorial e aplicação da tipografia display em uma peça gráfica. Durante a pesquisa inicial da forma havia dúvidas sobre qual característica do objeto seria privilegiada - o corpo vermelho, suas irregularidades, a ponta, o meio ou o topo da pimenta, arrematada por um pequeno talo. Após análise do objeto utilizamos a forma mais ampla da pimenta, ou seja, sua silhueta que acreditamos já estar no imaginário coletivo. A tipografia foi criada numa primeira versão em preto e branco com traços irregulares e levemente pontudos - mas mantendo um formato geral mais arredondado - e arrematada na parte superior com o pequeno talo para manter o reconhecimento da forma da pimenta dedo-de-moça. Esta primeira versão da tipografia explora e garante a leiturabilidade do tipo. Já a segunda versão da tipografia foi desenvolvida considerando as cores padrão do objeto - vermelho e verde – e tem como finalidade mais ser vista do que lida. Após o desenvolvimento final das versões tipográficas preto e branco e colorida foi feito várias aplicações do tipo em um cartaz tamanho A3. O nome escolhido para a nova tipografia foi “Pepe Hot”, e surgiu a partir da brincadeira fonética com a palavra peper (pimenta em inglês), mas que escolhemos nos apropriar apenas de “pepe”, para se referir à pimenta, com a palavra “hot” - quente, em inglês. A ideia para o nome surgiu da intenção de acionar a memória gustativa do sabor picante de quando ingerimos a especiaria como algo positivo. Com a realização do projeto entendemos que o estilo tipográfico display, ou decorativo, criado a partir da forma da pimenta dedo-de-moça, é melhor utilizado em textos com tipos grandes tendo como base inicial o corpo 24, tamanho usado em títulos. Sendo assim, sua aplicação é mais eficaz numa peça gráfica como um cartaz em detrimento de utilizações menores, como um rótulo de embalagem, onde o corpo de texto varia entre 20 a 10 pontos.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DA DOR

Autor(es)
VITORIA MORETO VILAR
GABRIELA CROSCIATTI RODRIGUES

Orientador(es)
GLICINIA ELAINE PEDROSO

RESUMO SIMPLIFICADO

O indivíduo acometido pelo câncer sofre com diversos sintomas relacionados ao tumor, ao tratamento e às complicações decorrentes tanto da doença quanto da terapêutica realizada. Dentre eles, o mais temido é dor, a qual geralmente está associada a grande ansiedade e desconforto. A dor oncológica é um sintoma geralmente presente em todas as fases da evolução neoplásica e pode estar relacionada ao tumor e ao estágio da doença, à existência de metástases e às técnicas de diagnóstico e tratamento. Seu início e duração são variáveis e pode ser continua ou intermitente. Seu controle não efetivo gera, além do desconforto e incômodo, piora da qualidade de vida, ansiedade e angústia, sendo assim, essencial o planejamento da assistência por um profissional que detenha conhecimento para o manejo álgico adequado. Este trabalho tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro no manejo da dor oncológica. Trata-se de uma revisão da literatura a qual se propõe a apresentar os principais aspectos relacionados à atuação do profissional enfermeiro no manejo da dor em indivíduos com câncer. A busca de artigos foi realizada nos meses de julho e agosto de 2019, utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e foram utilizadas como palavras-chave “dor do câncer”, “manejo da dor” e “cuidados de enfermagem”. A dor oncológica por ser causada por diversos fatores e seu manejo envolve o trabalho de uma equipe multidisciplinar. O enfermeiro pode intervir ativamente no controle e alívio da dela por meio de intervenções não farmacológicas e farmacológicas. Os artigos evidenciaram que ainda hoje o tratamento farmacológico é o mais utilizado para aliviar os quadros de dor, porém essa medida atua somente no cuidado físico, não levando em conta os aspectos distintos que podem estar relacionados à dor. O enfermeiro, deve conhecer as indicações dos fármacos, suas contraindicações e os efeitos adversos relacionados à essa terapêutica. Contudo a atuação do enfermeiro no controle da dor vai além da administração de medicamentos prescritos; ele deve identificar e avaliar o grau de dor do indivíduo, por meio de relatos verbais, expressões faciais e utilizar instrumentos que permitem uma avaliação mais criteriosa da dor, como a utilização de escalas multidimensionais, que consideram os aspectos físicos, ambientais, emocionais, sociais e espirituais, assim como os mecanismos determinantes e intensificadores da dor. Ainda, deve atuar implementando ações antálgicas não farmacológicas, conforme seu diagnóstico. Diante do exposto, o enfermeiro mostra-se como tendo um papel importante no manejo da dor no paciente oncológico, visto que pode contribuir para as melhores práticas antálgicas, promovendo maior benefício e qualidade de vida para o indivíduo com dor.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE DE EDIÇÃO DAS REVISTAS TRIP E TPM DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE

Autor(es)
LAIS SANTOS CAIO DE MAIO
CAROLINA PIAZENTIN

Orientador(es)
BELARMINO CESAR

RESUMO SIMPLIFICADO

Em período no qual a liberdade da mulher e de outras minorias sempre é questionada, a experiência de ensino considera que as Revistas*Trip e Tpm* têm como estilo trazer para o leitor matérias sobre assuntos, normalmente pouco abordados, que provocam a reflexão e o questionamento sobre comportamento. O público-leitor é diversificado, mas formado majoritariamente por jovens, daí a linguagem dos veículos considerarem o estilo desse segmento. Com análise realizada na disciplina "Teorias do Jornalismo", no 5º semestre do curso de Jornalismo, em 2019, observou-se que as revistas *Trip e Tpm* trabalham com assuntos contemporâneos e matérias polêmicas, o que inclui publicações nas áreas de política, saúde, educação, cultura, economia, entre outras. Também inserem pautas com histórias marcantes e inspiradoras de personalidades singulares na sociedade, conhecidas ou não. A pesquisa consistiu na análise da edição número 280, da revista *Trip* e número 177 da *revista Tpm*. O objetivo do trabalho foi relacionar os critérios de noticiabilidade, baseados no texto "Ser ou não ser notícia? ", de Nelson Traquina, com as revistas e a representação do papel da mulher e de outras minorias tratadas no plano editorial. Segundo o autor, o critério de noticiabilidade é considerado a junção de diversos processos, etapas e decisões editoriais que, juntos, podem ser denominados como um conteúdo com valor-notícia no jornalismo. A elaboração metodológica consistiu na análise da edição e separação da edição número 280, publicada em dezembro/2018, com análise de todas as matérias e colunas dos mais diversos assuntos, para identificar os pontos de maior interesse na pesquisa. Nelas, foram avaliados os seguintes critérios: a personalização; inesperado ou raro e qual o critério de noticiabilidade que a revista adota como parâmetro de notícia e os valores/notícia, que derivam de considerações relacionadas com o público, a fim de fazer com que se identifiquem com as matérias das revistas. Durante e após o levantamento de conteúdo e seleção de material, a percepção e análise feita pelo grupo se deu com o resultado de que valor-notícia para a *Trip* tem sido noticiar assuntos polêmicos com grau de empoderamento feminino, devido ao maior número de reportagens e abordagens de dados sobre assuntos tidos como 'tabus' no país, a exemplo do aborto e do feminismo. No caso da *Tpm*, que o foco da linha editorial no público feminino ainda é mais afunilado, pois contém mais reportagens e matérias destinadas a esse segmento, trazendo questões relacionadas ao corpo feminino, maternidade, acolhimento, sororidade e desconstrução, que tornam a mulher ainda mais protagonista da edição. Com a pesquisa e análise das reportagens de capa e outras secundárias, identificamos os conceitos de noticiabilidade, pontuamos onde se encontravam e o porquê da decisão editorial. Alguns exemplos são as mulheres estampadas nas duas capas e suas respectivas entrevistas que abordam temas impactantes e polêmicos no universo feminino e de empoderamento. A capa da *Tpm,* com Luedji Luna, ressalta a importância dos pais terem sidos militantes negros, servindo de inspiração para abraçar a cultura afro. Já, Fernanda Lima, na capa de *Trip*, desabafa sobre como é ser ativista, feminista e discute temas polêmicos, mesmo sendo considerada uma mulher com um estereótipo de privilégios na sociedade. As reportagens secundárias e demais análises dos critérios de noticiabilidade foram apresentados em seminário na aula.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM PACIENTES IDOSOS

Autor(es)
MARIANA DURAN PERDIGAO
KAROLINY SASSILOTTI ROSA
TAÍS BACCIOTTI FRANCHI
ANA TERESA CRUZ
VANDERLEIA GUEDES MOREIRA
GUILHERME SEGATTI BERALDO

Orientador(es)
MICHELE CAMPAGNOLI

RESUMO SIMPLIFICADO

O aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis ocorre em larga escala no território brasileiro devido aos hábitos de vida sedentários, alimentação inadequada, falta de instrução, estrutura educacional e familiar precária, levando ao aumento das ocorrências destas enfermidades. A atenção primária capta os pacientes que desenvolveram essas doenças e oferecem recursos para que haja o controle da enfermidade, tentando estabilizar, devolvendo ao indivíduo sua vida normal e adaptada. O objetivo foi realizar atividade educativa aos portadores de hipertensão e diabetes, proporcionando troca de experiências, atividade de cozinha saudável, com receitas próprias condizentes com cada doença abordada, sanar dúvidas gerais, e pessoais, sobre hábitos de vida saudável, ofertar consultas de enfermagem individuais para entender o contexto e realidade de cada paciente. Estudo descritivo, para coleta de dados utilizou se de um questionário estruturado que foi aplicado a cada participante do grupo, e levantamento dos dados da situação do paciente no prontuário, realizou se análise calculando as variáveis, através da média e porcentagem. Nos resultados, predominou o sexo feminino, com idade entre 40 e 80 anos, predominância da hipertensão, seguida da diabetes. Observou se pouca adesão ao tratamento ofertado pelos profissionais de saúde, baixa escolaridade, hábitos de vida não saudáveis. A maioria dos participantes eram aposentados. A maioria era considerado obesidade grau I. Aplicou se a escala de Framingham, o maior número dos interrogados encontra-se em risco intermediário para desenvolverem disfunções cardíacas. Houve a apresentação educativa sobre os temas: fisiopatologia das doenças, tratamento, alimentação, neste realizou se receitas simples e barata, buscando alimentos de uso comum a população brasileira, e exercícios. Esses temas foram abordados com o cuidado de facilitar a compreensão dos participantes. A educação em saúde, considerada uma forma de reorientação para alteração e melhoria dos hábitos de vida, estimula o autocuidado, proporciona o compartilhar de informações e experiências de cada indivíduo para chegar-se ao conceito de saúde. A equipe de saúde tem um grande impacto no incentivo da população no cuidado à saúde, principalmente naqueles que frequentam e buscam a unidade de saúde. Cada pessoa deve ser cuidada de um modo singular e é importante que saibamos respeitar as suas condições culturais e emocionais, fazendo com que participem no planejamento do seu próprio cuidado.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA-SP

Autor(es)
VANDERLEIA GUEDES MOREIRA
TAIS BACCIOTTI FRANCHI
KAROLINY SASSILOTTI ROSA
MARIANA DURAN PERDIGÃO
GUILHERME SEGATTI BERALDO
ANA TEREZA CRUZ

Orientador(es)
MICHELE CAMPAGNOLI

RESUMO SIMPLIFICADO

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma ação dos Ministérios da Saúde e da Educação, instituído em 2007, pelo decreto presidencial nº 6.286 O programa tem por objetivo promover qualidade de vida aos estudantes da rede pública de ensino por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde e incentivar a participação comunitária contribuindo para a formação integral dos estudantes da rede básica. O objetivo foi trabalhar com atividades educativas, contribuindo para o entendimento do processo saúde e doença dos alunos de uma escola municipal, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Tratou-se de um relato de experiência das atividades realizadas pelos estagiários do 9º semestre de graduação do Curso de Enfermagem, da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). As atividades ocorreram na Escola Municipal, vinculado a Unidade de Saúde da Família município de Piracicaba, na qual o PSE já estava implementado e programado. As atividades foram planejadas e elaboradas através de reunião entre a gestora do centro de saúde, os alunos da graduação em enfermagem e a diretora da escola. Os temas a serem trabalhados foram apresentados pelos graduandos e a apresentação foi dividida em duas datas, no período da manhã e da tarde. No total participaram 125 alunos na faixa etária de quatro a 10 anos de idade. Na primeira data foi desenvolvido o trabalho sobre educação em saúde, sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti, em forma de fantoche e teatro. Foram abordadas as formas de transmissão, sintomas da doença e prevenção. O tema foi abordado de forma lúdica e condizente com a faixa etária dos alunos. Na segunda data foi desenvolvido ações de educação em saúde abordando o tema sobre higiene corporal e escovação dos dentes em forma de fantoche e teatro. Com relação aos resultados obtidos, a observação do aprendizado das crianças, baseou-se na percepção de como estas reagiram no momento de cada atividade. Foi possível notar que as ações de educação em saúde estimulam a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento dos alunos em levar a informação recebida na escola para a família, e sua participação, em assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida. Conclui-se que apesar da pouca idade os alunos interagiram bem com as atividades trabalhadas, e estão por dentro de ambos os temas abordados, uns um pouco mais tímidos e outros mais desinibidos, participativos. Sendo a proposta do PSE uma oportunidade para estabelecer vínculo entre os profissionais da educação juntamente com os profissionais saúde.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

O OLHAR DA ARTE EM IRMÃO DO JOREL

Autor(es)
ANA CLAUDIA KANESAKI CORREIA
VINÍCIUS VALENTIN ALVES DE OLIVEIRA
MATHEUS FELIPE CAIRES

Orientador(es)
BELARMINO CESAR GUIMARÂES DA COSTA

RESUMO SIMPLIFICADO

A questão da arte e da representação em desenhos infantis abordada no episódio "Meu amigo Vicente" da série "Irmão do Jorel" - criada e dirigida por Juliano Enrico - teve o primeiro episódio exibido dia 22 de setembro de 2014, na Cartoon Network. A trama traz aprendizado sobre diversos tipos de arte, como pintura, música e literatura. Isso motivou a condição de ser objeto do trabalho realizado, em 2019, para a disciplina Estética e Cultura de Massa, do 3º semestre do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Utilizando uma linguagem simples e humorística, o episódio trabalha a compreensão da arte de modo que tanto o público jovem quanto o adulto tenham percepções e interpretações diversificadas as obras de arte. No episódio, de número 18, Irmão do Jorel possui dificuldades na matéria de Educação Artística e, com a ajuda de seu pai, "seu Edson", e da "maior enciclopédia do mundo", o "Irmão do Jorel" embarca numa viagem perpassando obras e conhece artistas, tais como Vicente Van Gogh e Beethoven, e se envolve em grande aventura, desfrutando de novos conhecimentos por ajudar seu novo amigo, Vicente. Com o objetivo de analisar a utilização da arte e sua abordagem no formato de um desenho infantil, conceitos de individualidade, humanização e estética foram considerados para compreender: como a percepção do público se dá a partir dos temas desenvolvidos no enredo. Seguindo uma metodologia de relacionar conceitos e análise da animação, com enfoque sobre a percepção que se pode ter da arte pictórica, os estudos tiveram como eixo os textos: "A arte da rede", de Ollivier Dyens e "Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade", de Diana Domingues, que deram fundamentação teórica para a análise do episódio, com as relações feitas sobre as referências contidas ali com os artistas e suas obras. A partir da experiência de ensino, é possível considerar que o episódio não determina um modo de pensar, pois sugere interpretações sobre o significado das obras. Ou seja, cria várias linhas de pensamentos, dando sentido para conceito de individualidade e humanização, incluindo a condição de trazer os acontecimentos e os personagens para mais perto do espectador. Por se tratar de um episódio artístico, o conceito de estética é gerador de reflexões sobre as formas e estilos das obras de arte, com imediata identificação do público pelo episódio por imaginariamente realizar viagem pela história da arte. A narrativa é direcionada sobretudo para o entretenimento do público infantil. No entanto, observando os conceitos estudados na construção do enredo, nota-se uma imersão maior tanto do público em geral quanto dos personagens na obra. Isso se nota ao buscar refletir e entender mais a fundo a questão do belo e a questão das sensações causadas pela estética do episódio, levando espectadores, não apenas infantis, a terem diferentes experiências. Em suma, "Meu amigo Vicente" acompanha o desenvolvimento da percepção e da reflexão sobre arte, construção de personagens e reação do público, gerando uma maior aproximação entre a ficção e a realidade. Também, no âmbito da estética e da análise da animação, problematizar a relação entre arte e sensações.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

EXPORTAÇÃO PARA A EMPRESA CRIATIVO STIQ ARTESANATO LTDA

Autor(es)
REGINA CELIA FARIA SIMOES
JULIA BELIGNI MACHADO
LETÍCIA ROMERA
SARA GOMES DE PAULA
VINICIUS DIAS DE ALMEIDA

Orientador(es)
REGINA CELIA FARIA SIMÕES

RESUMO SIMPLIFICADO

Este artigo tem como objetivo apresentar a exportação para a empresa Criativo Stiq Artesanato Ltda, focando no estudo de quatro mercados alvos e outras informações pertinentes ao processo de exportação. O intuito do trabalho é orientar e direcionar a empresa a inserção no mercado internacional. Para a realização deste estudo foi utilizada a pesquisa bibliográfica em livros, sites governamentais, além de dados coletados de fontes secundárias. Alé,disso, utilizou-se de material desenvolvido pela Fundação Dom Cabral para o estudo em questão. O comércio internacional, um dos segmentos do oestudo oda economia internacional, é um dos objetivos do curso de Negócios Internacionais. A empresa fundada em 2018, está localizada na Incubadora de Santa Barbara d'Oeste, que conta com a gestão e coordenação de docentes da Unimep. A Criativo Stiq atua no ramo de equipamentos fotográficos produzindo suporte retrátil para fundo fotográfico. O estudo apresentou mercados alvos como Alemanha, Reino Unido, China e Portugal, sendo este o escolhido para a primeira exportação. Portugal é um país que está superando sua crise econômica e por este motivo se mostra empenhado em atrair investimentos e empresários, além de promover um aumento das trocas comercias por meio da concessão de subsídios e isenção de tarifas. O Brasil está entre os principais parceiros comerciais de Portugal, favorecendo ainda mais as operações entre eles. O produto a ser lançado no mercado internacional foi desenvolvido e patenteado pela empresa. O Suporte Modular Retrátil para fundo fotográfico tem como finalidade deixar os fundos fotográficos muito bem esticados, com facilidade, é extensível de forma prática em altura, largura e profundidade. A venda destes produtos no mercado interno é feita de maneira direta, da empresa para o consumidor e também pelo site e-commerce. O projeto, além de favorecer a empresa, tem efeito positivo sobre a balança comercial do Brasil, pois promove a entrada de divisas no país. A exportação é uma ação estratégica, empresas que decidem colocar seu produto no mercado externo adquirem diferencial em qualidade e competência devido à necessidade de adequar seu produto ao padrão internacional. Este processo faz com que as empresas se desenvolvam, pois faz com que elas busquem modernização para conquistar o mercado externo, fato que favorece também a atuação destas no mercado interno. Concluindo a empresa irá exportar 125 Suportes Modular Retrátil para Fundo Fotográfico, NCM 90069190, no valor unitário de US$ 700,00, totalizando US$ 87.500,00 para Portugal com um investimento de R$ 5.800,00 para viabilizar a exportação.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

EXPORTAÇÃO PARA A EMPRESA TREFIART

Autor(es)
REGINA CELIA FARIA SIMOES
LUAN GABRIEL URQUIOLA HYPPOLITO
EXEQUIEL ISMERIO
AMANDA GABRIELLA DE SOUZA SAMPAIO
IANE MOTA RIBEIRO

Orientador(es)
REGINA CELIA FARIA SIMÕES

RESUMO SIMPLIFICADO

Este artigo tem como objetivo apresentar o projeto de exportação da empresa TREFIART, com o intuito de habilitar e realizar o comércio internacional, focando na apresentação de quatro mercados alvos. Para a realização deste estudo foi utilizada a pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, sites da receita federal brasileira, além de dados coletados em fontes secundárias. A empresa aprensenta uma linha de produtos voltada ao aço inoxidavel e latão, ja inserida em mercado nacional, hoje atua vendendo cerca de 50.000 unidades de esponjas mês. Fundada em 2017, localizada na Incubadora em Santa Barbara D'Oeste, deseja atrair novos ares em âmbito internacional, para isso foi realizado o estudo que apresentou mercados alvos como Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai, em termos de realização do projeto, viabilizamos perante a receita federal os tramites necessarios para operar em comercio exterior. O estudo mostra que para a primeira exportação da empresa o mercado mais atraente é a Argentina, haja visto que a economia se encontra aquecida e ja possui uma relação comercial entre Brasil e Argentina, conhecida por MERCOSUL, este acordo permite a transação de produtos, pré estipulados na norma, de maneira mais acessível, proporcionando isenções de taxas aduaneiras, operação em câmbio diversos, trazendo assim um cenario mais competitivo e integrado entre as nações. O projeto de exportação, além de proporcionar uma evolução, tanto estrutural quanto financeira para a empresa, também fortifica a relação comercial e traz benifícios para a balança comercial do país. O produto a ser lançado internacionalmente é a esponja de aço inoxidavel que, tem como objetivo, limpar e realçar brilhos em acessórios de cozinha em geral, utensílios de plástico, superfícies cromadas, trazendo uma melhor limpeza e remoção de sujeiras. A linha de esponjas de aço inoxidavel conta com um leque de personalizações, tais como, tamanhos maiores para limpezas em pisos e azulejos, cortes de fios diferenciados atendendendo os produtos mais delicados até os serviços de limpeza que requerem uma esponja mais rígida. Os produtos estão disponíveis em mercados atacadistas, lojas de construção e no próprio site e-commerce. Por fim, após realizar as pesquisas de mercado, também foi apresentado uma cotação comercial, a fim de demonstrar valores reais requisitados em uma exportação. Concluindo a empresa exportará 10.000 unidades de Esponja de Aço Inoxidável, NCM 73231000 a um valor de US$ 0,20 para a Argentina. O investimento necessário será de R$ 2.700,00 para viabilizar a referida exportação.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

EXPORTAÇÃO PARA A EMPRESA TECHCONTROL

Autor(es)
REGINA CELIA FARIA SIMOES
JÉSSICA BRILIO
NATÁLIA LARISSA GANASSIM
VALÉRIA BARROS DA SILVA
VINICIUS PAIXÃO

Orientador(es)
REGINA CELIA FARIA SIMÕES

RESUMO SIMPLIFICADO

Esse trabalho tem como objetivo introduzir a empresa TechControl da cidade de Santa Barbara d'Oeste no ramo de exportação dentro de dois anos, seguindo o modelo da Fundação Dom Cabral. Foram aulas ministradas pela professora Dra. Regina Célia Faria Simões para os alunos do 5° Semestre de Negócios Interncionais, no ando de 2019, da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, na matéria Projetos Aplicados a Exportação, às segundas feiras. Foram desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2019 junto com a professora Dra. Regina Celia Faria Simões, aulas semanais, um projeto de exportação para uma empresa no ramo de automação industrial. Foram reuniões semanais entre o grupo e a orientadora, também teve reuniões com os empresários na incubadora para poder alinhar e definir todos os pontos entre a empresa e a matéria. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica em livros e publicações disponíveis em sites e pesquisa documental usando documentos governamentais. Os dados utilizados foram coletados de fontes secundárias. Ao decorrer do semestre, o grupo teve que preencher ao todo 12 anexos com base no modelo da Fundação Dom Cabral. E teve também que definir qual o produto a ser exportado e qual o mercado alvo. A construção do projeto foi baseada na metodologia da Fundação Dom Cabral para elaboração de projetos para micro, pequena e médias empresas. O grupo escolheu da empresa um produto chamado despaletizadora e dentro de quatro países sendo eles México, Chile, China e Argentina, o mercado selecionado foi o Chile. Devido a fatores mais favoráveis comparando-se aos demais países e, também os fatores que foram menos favoráveis, sobressaiu se tornando pequenos desafios para a empresa brasileira. A distribuição de competência para os integrantes do grupo: Coordenador; Digitador; Pesquisador 1, 2 e 3 (sendo dois pesquisadores com foco em mercado externo e um para o mercado interno (brasileiro)). Coordenador: atribui-se a orientar, supervisionar, fiscalizar o andamento do trabalho realizado pela equipe, dando parecer da pesquisa à Coordenação do Programa. Digitador: Compete redigir o trabalho do grupo, fazendo as alterações necessárias pós-correção da coordenação. Pesquisador: Tem como obrigação pesquisar sobre os mercados alvos, analise SWOT, mercado interno, etc. Também teve que ser escolhido qual o melhor tipo de incoterm para aquele produto referente ao tipo de modal a ser transportado a despaletizadora. Sendo assim, a empresa brasileira, TechControl, optou por exportar de inicio seis unidades da despaleizadora aplicado para manipulação de embalagens para o mercado chileno, no valor de Valor unitário: US$ 73.257,10, valor total: US$ 439.542,60 (valor total em Real R$ 283.505,00 com o dólar a R$ 3,87 na data do dia 06 de Junho de 2019).

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(es)
FELIPE BACCARI BARBOSA
VICTORIA AZEREDO CAMPOS JULIANI
MURILO J CASTELOTTI

Orientador(es)
MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

RESUMO SIMPLIFICADO

Acidente vascular encefálico (AVE) é uma doença cerebrovascular ocasionada por deficiência na irrigação do tecido nervoso, decorrente de alterações vasculares, no qual há um complexo de sintomas, que duram pelo menos 24 horas, e que consistem no desenvolvimento rápido de distúrbios clínicos da função cerebral devido a lesões cerebrais. Sua causa pode ser trombótica (tipo isquêmico) ou gerada pelo rompimento de um vaso do encéfalo, acarretando extravasamento de sangue no parênquima cerebral (tipo hemorrágico). O tipo de AVE mais frequente é o isquêmico (80%), comparando-se ao hemorrágico (15%). Em escala mundial, o AVE é a segunda principal causa de morte. É caracterizado como uma doença que ocorre predominantemente em adultos de meia-idade e idosos. O cuidado à pessoa em situação de adoecimento por AVE requer uma abordagem ampliada que leve em conta a pessoa e sua realidade, na perspectiva de um cuidado integral que transcenda a dimensão física e contemple, inclusive, políticas públicas direcionadas à promoção da saúde e à prevenção dos fatores de risco para AVE. O objetivo deste estudo foi caracterizar a produção do conhecimento sobre a assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de acidente vascular encefálico, por meio de revisão bibliográfica descritiva nas bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Centro Latino e do Caribe de Informação em Ciencias da Saúde (BIREME). Foram incluídos os artigos compreendidos entre os anos de 2010 a 2018, nos idiomas português e espanhol e utilizando as palavras-chave Acidente Vascular Cerebral; Acidentes Cerebrovasculares e Diagnóstico de Enfermagem. Após a análise da literatura os cuidados referentes a assistência de enfermagem foram descritos em tópicos, divididos em oito temas: reabilitação motora e funcional; risco de quedas; risco de aspiração; cuidado relacionado às atividades de vida diária; assistência mental; assistência ao familiar; cuidados relacionados à incontinência vesical; orientação sobre a doença. A linha de cuidado em AVE visa a redução das complicações clínicas, mortalidade e tempo de internação nos hospitais, aspectos estes que estão interrelacionados a programas de prevenção e promoção da saúde. Ainda, os resultados levam a concluir que o conhecimento e a aplicação das novas tecnologias podem contribuir para a melhor assistência da enfermagem aos pacientes acometidos por AVE. O enfermeiro tem papel primordial na assistência ao paciente com AVE, pois sua atuação abrangendo todos os aspectos do cuidado.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA INFÂNCIA: ASSISTÊNCIA SISTEMATIZADA À CRIANÇA E À FAMÍLIA

Autor(es)
MURILO JOSE CASTELOTTI PANCIERA
FELIPE BACCARI BARBOSA
VICTORIA AZEREDO CAMPOS JULIANI

Orientador(es)
GLICINIA ELAINE ROSILHO PEDROSO

RESUMO SIMPLIFICADO

Prezado relator, a sugestão de adequação do título não foi acolhido por tratar-se do desenvolvimento de um protocolo. Contudo a partir desta sugestão, modificamos a apresentação da metodologia. O acidente vascular encefálico pediátrico é uma doença rara. Contudo, mundialmente sua prevalência aumentou aproximadamente 35% entre os anos de 1990 e 2013, colocando-a entre as dez principais causas de mortalidade infantil no mundo. No Brasil, ainda não há dados estatísticos oficiais; contudo estima-se que cerca de 18 por 100 mil crianças ao ano são acometidas pela doença. Mais da metade dessas crianças sobrevive, todavia apresentam importantes sequelas neurológicas que se manifestam tanto a curto como a longo prazo. A atenção transdisciplinar para uma assistência planejada e organizada e a inserção da família no processo de cuidado podem minimizar e até mesmo evitar as complicações consequentes das sequelas da doença. Assim é preciso que as instituições de saúde estejam preparadas para o manejo assistencial, o que inclui tanto o atendimento ao paciente quanto à família. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um protocolo assistencial com foco nas ações de enfermagem voltadas ao atendimento do acidente vascular encefálico pediátrico. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter bibliográfico, que utilizou os livros North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e artigos selecionados no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores "Acidente Vascular Cerebral", "Diagnósticos de Enfermagem", "Enfermagem Pediátrica" e "Criança". Foram incluídos os textos publicados na íntegra, entre os anos de 2010 a 2019, nos idiomas inglês, português e espanhol, com evidências para subsidiar as ações de enfermagem a serem protocoladas. Os resultados apontaram que o cuidado promovido pela enfermagem às crianças vítimas de Acidentes Vasculares Encefálicos deve estabelecer intervenções que viabilizem o seu manejo, como anamnese detalhada e avaliação dos fatores de riscos, como hipo/hipertermia, queda e aspiração. Quanto aos diagnósticos de enfermagem que podem ser mais presentes identificou-se "Déficit de autocuidado", "Conforto prejudicado", "Controle ineficaz de saúde", "Deglutição prejudicada", "Troca de gases prejudicada", "Comunicação verbal prejudicada". A relação com a família é descrita como uma importante ferramenta durante todo o processo assistencial, pois pode favorecer as ações da equipe de saúde durante a hospitalização e, também o cuidado à criança quando esta já não está mais hospitalizada. Assim, este é um aspecto a ser comtemplado no manejo terapêutico da criança acometida por um Acidente Vascular Encefálico. O desenvolvimento de um protocolo assistencial multiprofissional que contemple a assistência à criança e à família pode facilitar as ações de cuidado pela sistematização e padronização das boas práticas terapêuticas. Conclui-se que este modelo de organização de condutas pode contribuir no sentido de determinar as medidas a serem implementadas para reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos relacionados à omissão de cuidados.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

DIREITOS HUMANOS E O SENSACIONALISMO, UMA ANÁLISE SOBRE A IMPRENSA MARROM

Autor(es)
JOAO GABRIEL ALVARENGA DE SOUZA
SOPHIA LEITE ROLAND
MARCELO VIEIRA ULIANA
VINICIUS ALEXANDRE MORAES FIGUEIREDO

Orientador(es)
BELARMINO CESAR GUIMARAES DA COSTA

RESUMO SIMPLIFICADO

Os telejornais e programas jornalísticos de cunho policial já são realidade em boa parte do Brasil. Segundo levantamento do Portal Natelinha, parceiro do UOL especializado em cobertura de mídia, pelo menos metade das emissoras de televisão aberta no país tem assumidamente pelo menos um programa desse gênero. Uma explicação pode estar nos índices de violência do Brasil, comparáveis a países em guerra. Mas, apesar do comprovado interesse público e do consistente valor-notícia em matérias policiais, parte da imprensa tem produzido um noticiário de baixa qualidade, incentivando interpretações equivocadas e ilegalidades, além de romper a ética profissional. Por isso, no presente trabalho abordamos o sensacionalismo no jornalismo e sua relação com a percepção da população sobre os direitos humanos, fazendo uma comparação da problemática com a Constituição Federal, o código de ética dos jornalistas e a declaração universal dos direitos humanos. A partir de especialistas, como Eugênio Bucci e Luciane Tofoli, que tratam da ética e do sensacionalismo no jornalismo em suas linhas de pesquisa; e juristas com trabalhos voltados aos direitos humanos, como Flávia Piovesan e Luís Roberto Barroso, debatemos as principais controvérsias em torno do tema e apontamos possíveis cautelas que jornalistas precisam ter ao tratar de casos policiais. Também são apontados os exemplos ruins, como alguns do programa jornalístico *Brasil Urgente*, produto da TV Bandeirantes que não raramente infringe os direitos humanos de vítimas e acusados em busca de construir uma história que chame a atenção pelas imagens gráficas e pelo constante linguajar pejorativo; além do caso da Escola Base, **leading case** dos erros jornalísticos. Abordamos também neste trabalho os problemas que envolvem a Segurança Pública e a importância que ela tem tomado no debate público brasileiro. O artigo ainda conceitua e explica a chamada imprensa marrom e sua relação com o garantirismo midiático. E, por fim, aponta o papel de vasta relevância que os jornalistas têm em um Estado Democrático de Direito, sugere que uma visão equivocada da sociedade do que são os direitos humanos é sintoma de uma atuação equivocada e antiética de parte jornalismo brasileiro e lembra que é preciso que veículos de comunicação, sem prejuízo à liberdade de imprensa, assumam posição crítica ao tratamento ilegal de suspeitos, à exposição inconstitucional de acusados e ao incentivo de práticas criminosas de agentes do Estado, sob pena de prejudicar a eficiência da aplicação da lei penal e também causar retrocessos nos direitos fundamentais e nas liberdades garantidas a duras penas em nosso ordenamento jurídico.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

MUTAÇÃO E CONSTITUCIONALIDADE: SÍNTESE DIALÉTICA ENTRE O CONSTITUCIONALISMO E A DEMOCRACIA

Autor(es)
LUISA CONSENTINO DE ARAUJO

Orientador(es)
ARTUR SOARES DE CASTRO

RESUMO SIMPLIFICADO

Conquanto o ideal de permanência seja intrínseco às Constituições, elas não são eternas, tão menos revestidas de imutabilidade: é possível alterações constitucionais por via formal, com uma processualística rígida (reforma constitucional) e por via informal (mutação). Para a admissão dessas últimas nas Cortes de Cúpula, fez-se necessário compreender que o caráter ontológico do Direito não se separa da dimensão deontológica dos fatos. A toda evidência, com o pós-positivismo e o movimento de constitucionalização do direito, houve quebra paradigmática da ciência jurídica, passando-se da observância irrestrita da lei para a supremacia da Constituição e sua força normativa, além da expansão da jurisdição constitucional e a interpretação do direito infraconstitucional à luz dos princípios e regras constitucionais. Nessa ordem de ideias, surge o questionamento acerca da constitucionalidade e dos limites dessa via difusa, tendo em lume ser as normas constitucionais parâmetro de validade de todo o ordenamento normativo. Objetivou-se, assim, compreender o instituto das mutações constitucionais, bem como examinar sua incidência e utilização no ordenamento jurídico pátrio, de modo, especificamente, a identificar se tal processo de alteração constitucional é respaldado nos ideais do Estado Democrático de Direito ou não. Para tanto, a pesquisa utilizou-se da literatura no plano do direito pátrio e do direito comparado, aplicando-se a linha de raciocínio da dogmática jurídica e a conjugação dos métodos hipotético-dedutivo e dialético. Neste propósito, este trabalho examina a força normativa da Constituição e o desenvolvimento histórico do constitucionalismo, além do papel desempenhado pela jurisdição constitucional, relacionando-os com as mutações; observa-se, também, a sistemática do Poder Constituinte e a legitimidade democrática dos processos de criação e modificação da Carta Constitucional; e, por fim, as mutações são esmiuçadas conforme a Teoria Tridimensional da Experiência Jurídica, em cotejo com a pesquisa propedêutica, verificando-se a influência da hermenêutica constitucional nessas alterações informais, suas modalidades e limites. Após essa investigação compilada, verificou-se a síntese dialética entre constitucionalismo e democracia, no que atine às mutações e a sua constitucionalidade. De modo a concluir que, em tempos de "modernidade líquida", no qual "nada é para durar", conceber a realidade constitucional sem se analisar a realidade social é transformar o documento magno em "uma folha em branco." Contudo, para não o fazer, é peremptório a observância das limitações originárias, com a finalidade única de se manter a ordem do Poder no Estado, no que concerne à tutela das liberdades públicas e ao respeito aos princípios democráticos, além da permanente reafirmação e manutenção dos pré-compromissos. Por via de consequência, é basilar considerar as premissas de estabilidade e rigidez em caráter complementar à flexibilidade e à plasticidade das normas constitucionais, operando-se, assim, uma síntese dialética.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PRECONCEITOS, ESTEREÓTIPOS E JULGAMENTOS – "O JULGAMENTO FINAL"

Autor(es)
LAURA ALMEIDA FANTINI SILVA
CAUÊ SIQUEIRA
BRUNA DE JESUS SOUZA
ANNA BEATRIZ ABREU CAROLINO
ANA CRISTINA DE SOUZA VITOR

Orientador(es)
KARINA GARCIA MOLLO

RESUMO SIMPLIFICADO

Os Preconceitos, Estereótipos e Julgamentos, permeiam as relações humanas em todos os âmbitos, sendo assim, os alunos de graduação não saem ilesos apesar de o ambiente acadêmico ser promotor de reflexões e conhecimentos. A psicologia social fornece o arcabouço teórico para a compreensão da temática em questão, destacamos nessa vertente a autora Agnes Heller (1992), segundo ela, é na vida cotidiana que podemos nos aproximar da compreensão do preconceito, que é uma categoria do pensamento e comportamento cotidiano. Assim, criamos uma situação artificial, onde o preconceito pudesse emergir. O objetivo do estudo foi trabalhar a relação intra-sala do curso de Psicologia da Universidade Metodista de Piracicaba para a disciplina de Processos Grupais II, pois, a grande problemática da sala, entendida pelo grupo aplicador, era a de que havia julgamentos precipitados entre os colegas de turma e o que possivelmente poderia estar fortalecendo tal postura, seria a não disponibilidade entre os envolvidos em se buscar um diálogo que poderia promover a reflexão e possível nova visão das situações vivenciadas ao longo dos anos de curso. Para isso, foi criada a dinâmica "O Julgamento Final", o qual consistia na divisão da sala em grupos, sendo cada um deles, responsável por ouvir uma "testemunha" apenas, de modo que só teriam conhecimento das demais histórias na hora do julgamento. O personagem central da história estava sendo acusado de um grande roubo e apesar de diversas testemunhas de acusação, alegava inocência. A responsabilidade de cada grupo era a de contar ao demais sua versão sobre o caso. Após isso, o réu deveria dar a sua versão da história esclarecendo os fatos, a fim de convencer o júri de que era inocente, apesar das acusações. O fato de estarmos em um tribunal, ainda que cenográfico, foi essencial para que toda dramatização fosse experimentada com mais realismo. A proposta não era de encontrar um culpado, mas houve por alguns grupos o julgamento errôneo do caso, nisto consiste o preconceito, um tipo particular de pré-julgamentos. Após o julgamento, foi realizada uma roda de conversa, sendo possível refletir sobre a dinâmica, relacionando-a ao contexto da sala, em que, aparentemente, as opiniões uns sobre os outros tiveram seu surgimento de maneira imediata e sem possibilidades de mudanças, tornando-as como verdades absolutas. Nesse momento, o grupo protagonista e demais colegas puderam avaliar o quanto ainda é repetido ações preconceituosas, mesmo não tão evidentes. Pode-se perceber que mesmo em um ambiente que promove a ciência e o conhecimento, podemos encontrar preconceitos, estereótipos e julgamentos. Heller (1992) explica que apenas a razão não pode eliminar o preconceito isso porque temos uma fixação afetiva a ele, o afeto do preconceito é fé, a fé com dogma, como inabalável. Heller (1992) também afirma não haver nenhum conselho que garanta essa libertação, mas o grupo explicou o quanto devemos nos policiar, ficarmos em constante reflexão, respeito ao outro e através do conhecimento podemos reavaliar pré-conceitos e modificarmos pensamentos e ações. Novos estudos são relevantes para que seja possível uma maior observação no preconceito ainda enraizado na sociedade, em todos os contextos sociais e estruturais, podendo mostrar o quão intrínseco o preconceito é e como é reproduzido diariamente, ajudando na tomada de consciência em relação ao tema.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

MARKET SHARE DA SOJA E A COMPETITIVIDADE NO DECORRER DOS ANOS

Autor(es)
JESSICA BRILIO
ROGERIO TEIXEIRA DA CRUZ

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

Esse trabalho tem como o Brasil a sua contextualização sobre o cultivo e estudo de *market - share* da soja que foi dada com a inicialização sobre seu interesse pelo grão a partir da década de 60, e somente no ano de 1882 que a soja foi introduzida oficialmente ao Brasil pelo professor Gustavo Dutra, Sindicato da Indústria do Milho, Soja e seus Derivados no Estado de São Paulo (2019), da escola de Agronomia da Bahia, sendo assim, somente depois de 10 anos que o instituto Agronômico de Campinas (IAC), no Estado de São Paulo iniciou seus estudos no grão. Isso foi introduzido ao Brasil para ser cultivado na estação do verão, e para suprir a produção de trigo no inverno feita na região do Sul do país. Sua primeira tentativa de cultivo foi na cidade de Santa Rosa/RS. Através da análise utilizando a metodologia de *market - share* constante para a soja, e possível identificar qual e evolução do país para as exportações e cultivo sobre o mercado doméstico, quais seus principais concorrentes internacionais e nacionais quando se tratado o assunto de produtores em mercado interno e o comentário sobre a medida de venda da soja, uma vez que a mesma se encontra dentro da bolsa de valores. O objetivo desse trabalho é apresentar o surgimento do grão nos tempos mais remotos do mundo, mais especificamente na região da Ásia (país China), até o momento em que ele se torna uma commodity mundialmente conhecida e disputada. Como a soja é vista como grão e até mesmo seus derivados no *market share* e sua competitividade mundial entre os anos. O quão esse produto é importante para as negociações mundiais, e para o estudante de Negócios Internacionais na sua exportação, e a relação do produto com a matéria de Negócios Internacionais. E ao decorrer do artigo, foram utilizados inicialmente como metodologia, análises bibliográficas e pesquisas teóricas com fontes da internet, artigos científicos e livros. Como resultado e considerações finais, consideram se inicialmente que a soja possui um grande potencial para crescimento nacional e internacional, uma vez que ela está em segunda posição mundial como exportador no *market - share* internacional, estando apenas atrás dos Estados Unidos, segundo site do G1 (2019), sendo Brasil com 32% de suas exportações para o continente asiático e 33% das exportações da soja dos Estados Unidos da América para o mesmo continente de destino. O Brasil possui sim além das condições climáticas, férteis e econômicas atrativas para se tornar o primeiro país a exportar essa commodity ao decorrer dos anos, e também por conter inúmeros quilômetros de terras nessas condições, por ser um país proporcionalmente grande.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

SUICÍDIO E IDEAÇÃO SUICIDA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autor(es)
MARCELA TORRES ALCARDE
GRAZIELA CORREA NAFFIN

Orientador(es)
VERA LÚCIA M. OSINAGA

RESUMO SIMPLIFICADO

O suicídio, grande problema de saúde na atualidade, é definido como o ato do indivíduo tirar a própria vida, presente em diversas culturas, crenças e classes sociais e está entre as dez principais causas de morte na maioria dos países. O ato ou comportamento suicida afetam muitos profissionais da área da saúde entre eles a Enfermagem, que lida com estresse, perdas e cobranças diárias. Objetivou-se analisar casos de suicídio entre profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cujo critérios de inclusão foram artigos disponíveis na integra online no idioma português, publicados e indexados nas bases de dados *Sciello* (*Scientific Electronic Library Online*) e *Lilacs* (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), no período de 2015 a 2019, por meio dos descritores "Suicídio", "Trabalho" e "Enfermagem" e que retratasse o suicídio ou comportamento suicida entre os profissionais de enfermagem. Através dos resultados encontrados obteve-se um total de quatrocentos e doze artigos. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados cento e trinta e cinco, ao aplicar os critérios de exclusão: indisponibilidade do artigo na íntegra nas bases escolhidas, redigidos em outro idioma que não o português, publicados anteriormente ao ano de dois mil e quinze, anais de eventos, dissertações, teses e cartas ao editor; cento e vinte e cinco foram eliminados, restando apenas dez estudos. Realizando leitura na íntegra dos dez trabalhos foram excluídas cinco publicações, por não investigarem especificamente o tema. Portanto, aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram elencados cinco estudos completos que compuseram o *corpus* desta pesquisa, dois no *Lilacs* e três no *Scielo*. Foram identificados muitos trabalhos publicados em período anterior e baixa produção realizada por enfermeiros. Observou-se uma maior concentração de publicações na região sudeste e sul do país, quanto à titulação quarenta por cento eram doutores. Os resultados revelam como fatores de risco para ideação suicida ou suicídio entre os profissionais de enfermagem o ambiente de trabalho, as relações interpessoais, os quadros depressivos, o estresse, a tristeza, o esgotamento físico ou mental, assim como a baixa realização pessoal ou profissional. Aponta ainda que, a enfermagem está mais vulnerável ao contato com indivíduos suicidas, pelo seu trabalho direto com esta população. Mostra ainda, que existe uma falta de conhecimento por parte da enfermagem sobre o tema investigado. Evidencia-se que os resultados obtidos por essa investigação serão subsídios importantes, tornando-se indispensável à realização de estratégias, investigações e intervenções dentro desse grupo de risco, a fim de identificar precocemente os sinais e sintomas do comportamento suicida ou ideação suicida entre os profissionais de enfermagem, contribuindo na implementação de ações mais efetivas para a promoção da saúde e prevenção dos riscos da doença.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A INFLUÊNCIA DA CULTURA NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

Autor(es)
NATALIA LARISSA GANASSIM
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

Neste trabalho será apresentado como a cultura influência nas negociações internacionais, como com a globalização os negócios se expandiram e cada vez mais há necessidade de se relacionar com outros países para fazer negociações. As relações internacionais se intensificaram abrindo muitas oportunidades para empresas nacionais e internacionais fazerem negócios, sendo assim uma boa comunicação entre as partes é a ferramenta para que ocorra de forma que tenha sucesso. A questão é, a cultura pode influenciar uma negociação internacional? A maior dificuldade encontrada pelos negociadores é a questão cultural, e foi a causa e continua sendo de falhas durante a negociação. O tema se justifica pelo fato da falta de técnicas que muitas vezes são desconhecidas pelos negociadores, sendo um assunto de extrema importância para Negócios Internacionais. Como fontes para a construção do artigo foram utilizados artigos científicos e pesquisas bibliográficas. O objetivo é apresentar a influência da cultura nas negociações internacionais, o quanto usar técnicas durante esse processo de negociação é importante. Nos últimos anos os negócios se expandiram no sentido internacional, sendo fundamental ter conhecimento da cultura de outros países, essencial para ter sucesso e fazer um bom negócio. Ervilha (2012) afirma que a maior dificuldade nas negociações são as pessoas, que são tomadas de emoções, o que é muito comum uma palavra mal dita durante o negócio pode ser compreendida erroneamente e causando desentendimento podendo inclusive acabar com o negócio, ou melhor, nem começar. De acordo com Acuff (1998), existem fatores que comprometem as negociações, como o uso do tempo, outro fator é o invidualismo, seguindo temos a estabilidade de funções e conformidade e por fim, temos os padrões de comunicação, como em certos países essa pode ser uma grande dificuldade para negociação, uma vez que a comunicação pode ser direta e em outros não e ter que usar a cautela sem se tornar agressivo para a outra parte. O uso da linguagem não verbal também é um grande ponto em questão quando se trata de cultura, e como um simples gesto pode fazer com a negociação seja um desastre. A globalização atingiu os países, intensificando ainda mais os negócios internacionais, fazendo então com que as empresas tenham a necessidade de se globalizar também, surgindo interesses internacionais. Mas certamente a globalização vem para unificar os mercados. Novamente a questão cultural entra como uma forte barreira no mundo globalizado, com a necessidade de se relacionar com os países para então sobreviver ao mercado é um ponto chave para que isso ocorra de forma correta. Dada à importância do assunto, considera-se que a cultura é sim uma barreira para as negociações internacionais, necessitando então de um conhecimento do outro país antes de qualquer passo em uma negociação. A globalização intensificou as negociações fazendo com que as empresas tenham a necessidade desse relacionamento, sendo assim não saber sobre a outra cultura com quem está lidando influência totalmente, negativamente ou positivamente uma negociação. Como a linguagem verbal de uma cultura é importante, vale ressaltar que a não verbal é um fator de extrema importância também. Sendo assim, todo esse relacionamento que será criado entre as partes da negociação envolve pessoas, e além da cultura, são pessoas, com emoções e sentimentos, que é outro ponto para ser cautela na negociação.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE AOS FATORES DESENCADEANTES DO DESMAME PRECOCE

Autor(es)
CAROLINA JACOVELLI PEDRINA
FELIPE BACCARI BARBOSA
VICTORIA CAMPOS JULIANI AZEREDO
LARISSA PEREIRA

Orientador(es)
MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

RESUMO SIMPLIFICADO

A base do cuidado de uma mãe para com seu filho é a promoção de saúde, portanto é importante que este cuidado aconteça desde o nascimento, com ações como a amamentação exclusiva, já que sabemos que a ingesta de leite materno é a melhor estratégia de saúde para um recém-nascido. Seu consumo traz benefícios nos aspectos fisiológicos, imunológicos e nutritivos, além de promover vínculo entre mãe e filho e ainda contribuir para a recuperação da mãe na fase puerperal. Porém nos últimos anos, o Brasil vem enfrentando uma queda na taxa de amamentação. Diante disso, observa-se que o Enfermeiro tem papel fundamental na promoção do aleitamento materno exclusivo e prolongado. Para isso, é necessário que este profissional possua um conhecimento técnico-científico sobre assunto, a fim de incentivar as mães em relação à amamentação desde a gestação até a fase puerperal de forma clara e contínua, visto que é uma ação prioritária para melhorar a qualidade de vida da criança. O objetivo desta pesquisa foi buscar na literatura as causas que levam ao desmame precoce e conhecer qual é a atuação do enfermeiro na orientação às gestantes e puérperas sobre o aleitamento materno. Trata-se de uma revisão de literatura, por meio do levantamento de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (*LILACS*), *Scientific Eletronic Library Online* (*SciELO*), Google Acadêmico e Ministério da Saúde. Foram incluídos artigos compreendidos entre os anos de 2010 a 2018, no idioma em português e que estivessem disponíveis na íntegra utilizando as seguintes palavras-chave: Aleitamento Materno; Assistência de Enfermagem e Amamentação. Após a análise dos artigos científicos foram selecionados oito artigos. Ficou evidente que são vários os fatores que levam ao desmame precoce. Dentre eles estão: 1.utilização de bicos artificiais, 2.pega incorreta, 3.fissuras, 4.ingurgitamento mamário, 5.falta de conhecimento da puérpera, 6.insegurança da mãe em relação ao aspecto e quantidade do leite produzido, 7.falta de apoio da família e 8.retorno ao trabalho. É necessário que os benefícios do aleitamento materno sejam descritos nas orientações do enfermeiro as gestantes, deixá-las cientes de todos os passos da lactação, assim o enfermeiro contribui para que as mulheres sejam corretamente orientadas, esclarecendo dúvidas e tornando a amamentação um ato prazeroso, com participação ativa da mãe. Quando a equipe de saúde está preparada para orientar as mães sobre os mais diversos temas que acabam por dificultar a amamentação como o mito do leite fraco, a mama ingurgitada, as fissuras nas mamas, as ações podem ser utilizadas como estratégias para incentivar o aleitamento materno, evitando o desmame precoce e auxiliando na redução da morbimortalidade infantil. Espera-se que essa pesquisa proporcione conhecimento aos enfermeiros, para a promoção de discussões sobre essa temática e para que possam qualificar o serviço prestado, formulando diferentes estratégias a fim de prolongar a amamentação exclusiva e assim, melhorar a qualidade de vida das crianças.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PROGRAMA BRASILEIRO OEA – OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO E ÓRGÃO REGULAMENTADOR RECEITA FEDERAL

Autor(es)
VALERIA BARROS DA SILVA
ROGÉRIO TEIXEIRA CRUZ

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

Esse artigo tem como objetivo promover o conhecimento a respeito do programa brasileiro OEA – Operador econômico autorizado junto à Receita Federal e discorrer sobre o processo de certificação respondendo a questão, "como é o programa operador econômico autorizado brasileiro e quem regulamenta para certificação? ". Foram orientações ministradas pelo professor Ms. Rogério Teixeira Cruz para os alunos do 6° Semestre de Negócios Internacionais, no ano de 2019, da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, na matéria Técnica em pesquisa em Negócios Internacionais, às sextas-feiras. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica em publicações disponíveis em sites e pesquisa documental usando documentos governamentais. Os dados utilizados foram coletados de fontes secundárias. Ao decorrer do processo de desenvolvimento, será possível identificar como é o programa que surgiu em 1998 na Suécia um programa internacional que tomou dimensões mundial com acordos entre os países, bilaterais, multilaterais permitindo a segurança de seus processos logísticos nas permutas de bens e serviço alavancando o nível de desenvolvimento nas negociações internacionais, sendo vigorado no Brasil desde 2015 em três modalidades OEA-S (segurança), OEA-C (conformidade) e OEA Integrado; o órgão regulamentador sendo a Receita Federal que formula as leis, requisitos, transita os trâmites legais para que as empresas admissíveis a critério de exigibilidade possa se torna um operador econômico; e também como se dá a certificação através dos requisitos básicos para poder participar, nesse sentido também é necessário conhecer os critérios de exigibilidade e critérios específicos caso a empresa opte por uma modalidade apenas, ou duas. A promoção ao conhecimento desse assunto é muito importante por se ter poucos veículos informativos falando ou estudando a respeito do programa e até desconhecido por uma grande parte das empresas brasileiras, e algumas poucas não se aprofunda para conhecer de fato e saber dos benefícios que isso pode vim a agregar na sua cadeia logística, e por ser consideravelmente um programa novo implementado, que em 2019 conta com mais de 300 empresas certificadas operando segundo a Receita Federal, é um número relativamente extremamente pequeno quando comparado a grandes quantidades de organizações brasileiras; e o programa traz ótimos benefícios que leva a economia da empresa a longo prazo e sendo aplicável as facilitações nas tratativas com a Receita Federal, agilidade nos processos logísticos, segurança da informação, gestão de risco; atualmente não é um programa obrigatório, mas com o evoluir dos anos terá uma régua a qual delimitará as empresas no mercado e sua confiabilidade perante aos olhos da Receita Federal, a extensão do programa ajuda beneficamente não somente as organizações como também a economia brasileira.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A COMPETITIVIDADE ADUANEIRA NO PROCESSO DE EXPORTAÇÃO: UMA ANÁLISE DO CASO BRASILEIRO

Autor(es)
AMANDA BALAMINUT
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

Sob o contexto de uma nova era global que vem ocorrendo nas últimas décadas em decorrência da reestruturação do sistema capitalista e das forças produtivas, o comércio internacional tem se destacado como fator preponderante para a sobrevivência da economia de uma nação. Um dos principais aspectos que fortalece o comércio internacional de um país diz respeito ao processo de exportação. Entretanto, muitas vezes é a própria aduana, órgão responsável pela averiguação do processo, que se torna um entrave ao desenvolvimento da competitividade de um país, pois é fomentada por diversas deficiências operacionais. O presente estudo teve como objetivo identificar a importância da exportação como fator chave para o desenvolvimento econômico de um país, bem como apresentar como o desempenho das aduanas afetam diretamente a competitividade de uma economia dentro do comércio internacional e em especial, a do Brasil. Sobre a metodologia deste estudo, foi utilizado inicialmente a pesquisa bibliográfica, capaz de atender os estudos iniciais. O processo de exportação se constitui como uma das principais atividades para a ampliação de negócios. Para Bortolo (2009), exportar é o ato de remeter a outro país mercadorias produzidas em seu próprio e que proporcionem a ambos os envolvidos vantagens na sua comercialização ou troca. Existem diversas razões para exportar. Segundo Minervini (1991), a exportação é um fator que gera desenvolvimento para um país e um dos principais aspectos que promove a abertura do país internacionalmente, fazendo com que ele se desenvolva ao adquirir novas tecnologias e promovendo a economia em escala, adquirindo competitividade no cenário externo. É a partir dessa relação entre exportação e competitividade que é realizada a análise de como os processos aduaneiros eficientes são necessários para que os ganhos se tornem efetivos. Rauls et al. (2009), argumentam que uma das formas para melhorar a fluidez comercial é atribuindo maior eficiência aos serviços aduaneiros, por meio da simplificação dos procedimentos, da redução de erros de interpretação de regulamentações e da padronização de processos, mensagens e formulários (apud MORINI et.al, 2014). Para Morini et al. (2015), o Brasil tem enfrentando inúmeros gargalos em seus processos aduaneiros, além de o país possuir uma baixa posição em rankings internacionais no que diz respeito à sua aduana, quando comparada a de outros países. Por meio de pesquisa, a Confederação Nacional da Indústria (2018) aponta alguns entraves que afetam o processo de exportação de empresas brasileiras, dentre eles: elevadas tarifas cobradas por portos e aeroportos (51,8%); elevadas taxas cobradas por órgãos anuentes (41,9%); demasiado tempo de fiscalização, despacho e liberação de mercadoria (35,6%); excesso e complexidade dos documentos requeridos pelos diversos órgãos anuentes (32,8%); procedimentos de desembaraço numerosos e não padronizados (29,7%); exigência de documentos originais e/ou com diversas assinaturas (27,3%); falta de sincronismo entre órgãos anuentes e Receita Federal (26,4%), entre outros citados. Essas são algumas questões aduaneiras que impedem a melhoria contínua do processo de exportação e o avanço da economia brasileira no cenário internacional. É necessário possuir um planejamento estratégico para que se reduza as deficiências existentes, reavaliando os processos e integrando os órgãos responsáveis para o lançamento de ações objetivas e dinamizando o comércio exterior brasileiro.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

AÇÕES CONSTITUCIONAIS E OS DIREITOS HUMANOS: PROBLEMÁTICA DA CRISE PENITENCIÁRIA BRASILEIRA.

Autor(es)
EVERLYSY DOS SANTOS MESSAS

Orientador(es)
ARTUR SOARES DE CASTRO

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho abordou sobre a problemática enfrentada nos presídios diante da violação massiva dos direitos humanos dos presos por meio do método intuitivo e dedutivo, bem como mediante a revisão bibliográfica sob a perspectiva zetética empírica aplicada, buscando, sob a teoria epistemológica, um resultado positivo acerca da solução a ser dada a problemática, com a delimitação da responsabilidade de cada ente pelo sistema prisional e indicação da razão de ser do sistema criminal hodierno. O estudo acerca do tema é relevante e se faz necessário frente ao drama por que passam os prisioneiros do país, pois, por meio das considerações deste trabalho se compreenderá a natureza do problema institucional da crise penitenciária brasileira, se verificando quais medidas podem ser tomadas para reversão desse quadro calamitoso que assola a parcela mais hipossuficiente da população. Assim, primeiramente serão identificados os direitos humanos na constituição cidadã, e quais são contemplados no rol de direitos fundamentais expostos no artigo 5º da Carta Magna, discorrendo. Após, serão apontados quais direitos fundamentais estão sendo violados no sistema prisional brasileiro diante da falha estrutural apresentada, bem como discorrer-se-á sobre a questão da dimensão econômica dos direitos humanos sob a óptica do dogma da escassez, delimitando-se, logo após, como se dá a responsabilidade da União, dos Estados-membros e do Distrito Federal na regulamentação e financiamento do sistema carcerário, mediante a apresentação de dados gráficos e estatísticos disponibilizados por órgãos governamentais. Tecidas essas considerações, serão discutidas a política criminal e o sistema prisional brasileiro, ante o paradigma do punitivismo estatal, bem como será demonstrado como os estados e as organizações internacionais estão reagindo a endemia formada pelas facções criminosas, situação que macula ainda mais o sistema criminal brasileiro, majorando ainda mais a precariedade e situação de descontrole a situação carcerária. Após, serão analisados os pontos positivos e negativos do ativismo judicial presente no atual constitucionalismo dialógico, em especial com relação ao conceito contemporâneo denominado Estado de Coisas Inconstitucional. Por fim, serão abordados dois meios de controle concentrado de constitucionalidade como instrumento de salvaguarda dos direitos humanos/fundamentais dos presos: ação interventiva e ação de descumprimento de preceito fundamental. Assim, analisar-se-á qual a é a potencialidade desses instrumentos constitucionais serem benéficos à tutela dos direitos humanos dos presos.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

CLIMATÉRIO: CONHECENDO PARA PROMOVER A SAÚDE E VIVER MELHOR

Autor(es)
ARIELE DA SILVA ALVES
CAROLINA DE SOUZA PEREIRA

Orientador(es)
ÂNGELA MÁRCIA FOSSA

RESUMO SIMPLIFICADO

O climatério é marcado como um período evolutivo na vida da mulher, que representa a transição entre o período reprodutivo e o período não reprodutivo e está acompanhada de diversas modificações físicas, hormonais, psicossociais e emocionais. Popularmente chamado de menopausa, o climatério é visto por um grande número de pessoas como um período relacionado ao envelhecimento e suas perdas, ainda é pouco discutido. Devido ao aumento da expectativa de vida da população brasileira, as mulheres estão vivendo mais e no climatério; muitas delas apesar de apresentarem sinais e sintomas desconhecem ou não identificam que estão relacionados a esta fase da vida. Cada mulher vivencia este período de uma forma única, pois cada uma atribui significados diferentes para esta etapa do curso da vida. O objetivo deste trabalho é descrever o processo da elaboração de um álbum seriado para ser utilizado como recurso visual em sala de espera de unidades básicas de saúde, para facilitar e dar suporte a equipe multidisciplinar, orientar as usuárias e os seus companheiros. Trata-se de um estudo descritivo elaborado em três etapas. Na primeira etapa foi realizada revisão da literatura no Google Acadêmico e na *Scientific Electronic Library Online*, no período de 2008 a 2016, na língua portuguesa, utilizando as seguintes palavras-chave: climatério, menopausa, saúde da mulher, álbum seriado. Em um primeiro momento foram encontrados 50 artigos, dos quais após a leitura dos seus respectivos títulos e resumos foram selecionados nove artigos que respondiam ao objetivo desta pesquisa. Após a análise, foram identificados como primordiais oito temas para compor o álbum seriado: Climatério e menopausa; Alterações hormonais; Alterações sexuais; Manifestações clínicas; Alterações psicológicas; Alimentação saudável; Práticas corporais; Autocuidado. Na segunda etapa foi estruturado o álbum seriado no qual cada folha contém ilustrações que devem ficar expostas para os sujeitos, e no verso da folha que fica voltado para o profissional há um roteiro com questões a serem abordadas. Na terceira etapa o material foi apresentado para três profissionais especialistas na área para validar linguagem e informações. Concluímos que o álbum seriado apresentado em sala de espera é um método que auxilia as mulheres e seus companheiros a compreenderem este período, contribuindo para a discussão sobre o climatério e a menopausa, troca de informações e experiências vividas. Todas as mulheres que vivenciam o climatério merecem um cuidado profissional humanizado, ético e de qualidade, que dê atenção aos seus direitos. As atividades com ênfase na promoção da saúde, prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida podem ser desenvolvidas inclusive na sala de espera. O álbum seriado pode contribuir para que a equipe multidisciplinar desenvolva estratégias no sentido de motivar as usuárias para que alcancem a autovalorização e autoestima, promovam mudanças no estilo de vida e desenvolvam hábitos saudáveis.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: AMOR É NINHO, NUNCA GAIOLA

Autor(es)
ANDRESSA SARTO
NATHALIA KESIA SILVA SOUZA
MILENA RÉ

Orientador(es)
ANGELA MARCIA FOSSA

RESUMO SIMPLIFICADO

A Organização Mundial de Saúde considera que a violência é um fenômeno social presente desde as sociedades mais primitivas até as mais complexas. Os homens e as mulheres sofrem violência de forma diferenciada. Segundo a Lei nº 11340/2006 - Maria da Penha, criada em 07 de agosto de 2006, é considerado crime contra mulher, a violência psicológica, moral, sexual, patrimonial ou física. A violência conjugal se refere à agressão física ou coercitiva que gera desrespeito a integridade física e psicológica da pessoa a qual possuem um vínculo. Os relacionamentos abusivos podem ocorrer de maneira cultural, na qual se entrelaçam o emocional e as relações afetivas. Muitas mulheres não se dão conta de que vivem em um relacionamento abusivo, no entanto, há vários sinais clássicos que apontam comportamentos abusivos de violência psicológica. O objetivo deste trabalho é informar sobre os relacionamentos abusivos e como reconhecê-los. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados do Google Acadêmico, durante o período de 2010 a 2019, na língua portuguesa, de acordo com as seguintes palavras chave: machismo; relações abusivas; relacionamentos viciosos; contexto familiar; sociedade. Em um primeiro momento foram encontrados 100 artigos, dos quais, após a leitura dos seus respectivos títulos e resumos foram selecionados cinco artigos que respondiam ao objetivo desta pesquisa e que apresentavam o artigo disponível na íntegra. Após a análise dos artigos, foram identificados quatro temas que proporcionem uma concepção do que é um relacionamento abusivo, sendo eles: A sociedade machista; Os relacionamentos viciosos; Os relacionamentos abusivos no contexto familiar; Lei Maria da Penha. Os relacionamentos abusivos estão diretamente relacionados com o machismo, que se mostra presente em todos a sociedade. Quando falamos em relacionamentos afetivos, o machismo poderá ser prejudicial levando a casos de violência verbal, emocional e física. Nos dias atuais percebe-se que o tema relacionamentos abusivos e violência contra a mulher vem sendo mais inserido na sociedade e com isso as mulheres estão criando coragem e denunciando. Porém ainda existem casos na qual a vítima se cala. Os profissionais de saúde devem participar das ações de educação em saúde que discutam o tema, assim como na consulta de enfermagem, na identificação do histórico das mulheres, abordar a violência e relacionamentos abusivos. Levando-se em consideração os artigos analisados sobre relacionamentos abusivos, um tema abordado com mais facilidade atualmente devido as comunicações sociais com a ajuda do poder público, as denúncias têm ocorridos com mais segurança, porem devido a habilidade de poder do assediador com sua vítima, alguns casos continuam ocultos. A violência é um instrumento do agressor/assediador para ter poder e ganhar dominância na vida de outra pessoa, atingindo psicologicamente suas vítimas, às subestimando de forma que suas ações fiquem ocultas por um tempo indeterminado. Em grande parte dos artigos encontramos fatores sobre a lei Maria da Penha que trouxe novas perspectivas na vida de mulheres vítimas de violências, uma lei que possibilitou vários projetos para identificação da violência, seja ela psicológica, moral, sexual, patrimonial ou física. Vários movimentos feministas, e do governo tem sido realizado com grande frequência para encorajar as mulheres a quebrar os paradigmas sobre o que são permitido para as mulheres e o que são permitidos para os homens.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA NA PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA: UM RELATO DE CASO

Autor(es)
ISABELLA DOS SANTOS VILELA

Orientador(es)
DANIELA GARBELLINI

RESUMO SIMPLIFICADO

A paralisia braquial obstétrica (PBO), trata-se de uma complicação que está associada ao parto, onde ocorre um aumento de força na retirada do recém-nascido pelo canal, podendo ter como consequências desequilíbrios musculares. O objetivo deste relato de caso, foi analisar a efetividade do tratamento fisioterapêutico na PBO, através de um estudo de prontuário por meio das avaliações de rotina que foram realizadas durante todo o período de tratamento de um paciente, na clínica de Fisioterapia da UNIMEP, no setor de Pediatria. Foram coletadas informações das escalas de avaliação PEDI e o Escore de Mallet, contidas no prontuário do paciente, sendo essas avaliações de rotina, e a partir disso, feita uma análise do desempenho nesse período. Paciente M.P.C, nasceu de parto normal, com 38 semanas, 5.500 kg e 50cm. Iniciou atendimento na clínica da UNIMEP no seu primeiro mês de vida, com hipótese diagnóstica de Paralisia Braquial Obstétrica, classificada como *Erb-Duchenne*, de caráter proximal + anóxia. Sua primeira avaliação foi realizada em 2016, com 1 ano e 1 mês de idade, e a última em 2019, aos 4 anos e 5 meses de idade. Na coleta de dados, foi constatada uma melhora significativa entre seu primeiro e segundo ano de vida, na parte relacionada às habilidades funcionais nos quesitos auto cuidado (de 14 para 35), mobilidade (de 14 para 42) e função social (de 10 para 27). Na parte relacionada à assistência ao cuidador, também obteve melhora no auto cuidado (de 0 para 17), mobilidade (de 9 para 32) e função social (de 1 para 10). Entre seu terceiro e quarto ano de vida, obteve melhora na parte das habilidades funcionais, no quesito auto cuidado (de 39 para 51) e função social (de 30 para 33). Em relação à assistência ao cuidador, obteve melhora significativa em auto cuidado (de 11 para 33) e mobilidade (de 28 para 39). Já no Escore de Mallet, obteve melhora nos movimentos de abdução (alcançando mais que 90º) e mão à cabeça (passando de difícil para fácil), entre os anos de 2016 e 2018. É importante considerar que o paciente realizou a cirurgia de *Sever L'Episcopo* modificada no seu período de tratamento, sendo de grande importância para o tratamento dos desequilíbrios musculares, já que a mesma realiza a transferência do músculo redondo maior para rotador lateral, e o grande dorsal para rotador lateral, melhorando então a função muscular. O tratamento fisioterapêutico apresenta-se de extrema importância nas lesões do plexo braquial, isso porque trabalha mobilidade do membro superior, estímulos sensoriais e fortalecimento, sempre de forma lúdica, sendo imprescindível para a exploração do ambiente e desenvolvimento da criança, levando à uma melhor execução das atividades diárias e independência. No presente relato, foi constatada a importância do tratamento fisioterapêutico na PBO, tendo em vista a melhora do paciente no decorrer de seu tratamento.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

CUIDADO HUMANIZADO COM IDOSOS

Autor(es)
THAYNA SEPULVIDA

Orientador(es)
ANGELA MARCIA FOSSA

RESUMO SIMPLIFICADO

Segundo a Organização Mundial de Saúde a população idosa brasileira até 2025, crescerá 16 vezes o número atual. O Brasil passa por um processo acelerado de transição demográfica, com queda das taxas de fecundidade e natalidade e, aumento da expectativa de vida. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2018 apontam que a taxa de fecundidade de 1,8 não será suficiente para repor a população. Todos os anos, cerca de 650 mil idosos, são incorporados à população e grande parte possuem doenças crônicas e limitações funcionais. Como consequência há uma crescente demanda por instituições de cuidados específicos. As Instituições de Longa Permanência para Idosos são unidades para atender pessoas com 60 anos ou mais. Assim como a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, que estabelece práticas de cuidados com abordagem integral, interdisciplinar e multidimensional, as Instituições de Longa Permanência têm caráter residencial e devem fornecer atenção integral. Os cuidados de saúde nesses espaços devem considerar os aspectos psicológicos e físicos que influenciam na vida das pessoas idosas inseridas nessas instituições. Em Piracicaba o número de idosos vem aumentando gradativamente, assim como a demanda por instituições de longa permanência, com surgimento de 16 instituições. O objetivo deste trabalho é evidenciar o papel do enfermeiro na promoção do cuidado humanizado aos idosos nas Instituições de Longa Permanência. Trata-se de uma revisão narrativa a partir de artigos obtidos no Google acadêmico com palavras-chave: cuidado humanizado, assistência ao idoso, enfermeiro em Instituto de Longa Permanência. O ato de cuidar vai além de atender necessidades básicas, se refere também ao bem estar psicológico; a autoestima, suporte familiar e a escuta sensível. O enfermeiro é responsável técnico pelo trabalho desenvolvido por auxiliares e técnicos de enfermagem e cuidadores. É necessário sensibilizar os funcionários no atendimento destes, para essa estadia possa ser tranquila e se ela se estender até morte que a mesma possa ocorrer com dignidade e atenção. Os enfermeiros são aqueles que dispõem de um contato direto, mobilizando tempo e esforço para atender a especificidade de cada um. Portanto, deve haver um olhar cauteloso de quais são a necessidades, humanizar a assistência de forma singular e integral. A sistematização da assistência, a organização de cuidados e realização dos atendimentos nas equipes multiprofissionais qualifica o trabalho, melhora os resultados e reduz os custos. A humanização é um movimento que articula ações individuas e coletivas com valorização e zelo pela pessoa. Os enfermeiros precisam continuamente trabalhar a equipe e capacitar para o cuidar na velhice, especialmente na terminalidade, que é um período importante para todos: idosos e famílias. Dessa forma deve ser criada uma rede de diálogo. Cabe ao enfermeiro atuar em conjunto com a equipe interdisciplinar para colocar em prática políticas assistenciais, programas e campanhas, que promovam ações com dignidade ética da palavra, do respeito, do reconhecimento mútuo e da solidariedade.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

AGÊNCIA INOVA CIÊNCIA: ASSESSORIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO ACADÊMICA E CULTURA DA UNIMEP

Autor(es)
BIANCA PATRICIO MARTIM
LETÍCIA CRISTINA DOS SANTOS DE AZEVEDO
LAUREN MILARÉ
FERNANDA OLIVEIRA RIZZI

Orientador(es)
PAULO ROBERTO BOTÃO

RESUMO SIMPLIFICADO

A Agência Inova Ciência, do Curso de Jornalismo da Unimep, visa divulgar os projetos de iniciação científica, extensão acadêmica e cultura da universidade. A sua proposta é realizar a mediação entre ciência/comunidade e ciência/imprensa, utilizando as premissas básicas do jornalismo e da assessoria de imprensa. O projeto foi iniciado em 2017, pelos alunos do 4º semestre do curso de Jornalismo da instituição, e em 2019 foi retomado por outra turma de alunos, no contexto das disciplinas de Assessoria de Imprensa I (5º semestre) e Assessoria de Imprensa II (6º semestre). Com os trabalhos foi possível levar conhecimento acessível do ensino superior para todas as classes sociais, apresentando os dados com clareza. Como base teórica foram utilizados o Manual de Assessoria de Imprensa da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) e o livro Assessoria de imprensa: teoria e prática, de Elisa Ferraretto, além das aulas expositivas da disciplina. Foram elaborados três releases, sendo eles: *Game of Thrones*, Desafios do aluno com deficiência e Gestão nos centros comunitários. A equipe realizou a cobertura de quatro eventos que ocorreram no Campus Taquaral da universidade, o que resultou na produção de dois podcasts, dois vídeos e fotos. Com as ações deste novo período verificou-se aumento de engajamento nas páginas do Facebook e do Instagram, criadas anteriormente pelo grupo fundador, pois se trabalhou com o objetivo de estimular os alunos a interagirem e compartilharem os conteúdos produzidos. O Instagram, adicionado ao projeto neste último semestre, foi a rede social que mais trouxe resultados positivos ao trabalho de comunicação da Inova Ciência. Com interações, troca de mensagens e alcance significativo, o perfil da agência contou com coberturas das palestras em tempo real e compartilhamento de postagens do site. Todos os conteúdos publicados no site da Agência Inova Ciência foram postados no perfil do Facebook. A matéria da série "*Game of Thrones*" foi a que mais obteve alcance. Cerca de 700 pessoas receberam a publicação em seu feed. A página conseguiu um alcance orgânico de mais de 500 acessos durante a última semana de abril. Em relação à imprensa, todos os veículos contataram a Agência Inova Ciência por e-mail para solicitar o contato das fontes e a intermediação foi feita sempre com consulta e consentimento das fontes envolvidas. O trabalho realizado nas redes sociais e a visibilidade das pautas desenvolvidas na imprensa foi decisivo para o bom desempenho do projeto. A matéria "*Game of Thrones*" foi replicada em três diferentes mídias da região, ganhando espaço no jornalismo digital, televisivo e de rádio. A cobertura de eventos realizados dentro do Campus Taquaral também foi um diferencial da agência, pois palestras, debates e rodas de conversa foram acompanhados e renderam notícias em diferentes plataformas. Neste caso, o trabalho complementou a ação do Departamento de Comunicação da Unimep, que prioriza a divulgação antecipada das atividades, a fim de buscar o envolvimento de alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade local e regional. Com base na experiência desenvolvida até este momento, o projeto da Agência Inova Ciência passará a se tornar iniciativa geral do Curso de Jornalismo, com a proposta de que envolva estudantes de todos os semestres em suas atividades.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autor(es)
YASMIN BATTISTON
KARINE SOARES BOLIVIO
JOÃO HENRIQUE MARTINS

Orientador(es)
PROFS DRA VERA LÚCIA MENDIONDO OSINAGA

RESUMO SIMPLIFICADO

Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do comportamento, levando a sintomas que incluem prejuízos na interação social, dificuldade na expressão e na afetividade, como comportamentos repetitivos, sendo estes detectáveis na primeira infância. No Brasil, estima-se em torno de dois milhões de portadores com Autismo. Objetivo do estudo foi identificar o conhecimento do enfermeiro sobre Transtorno do Espectro Autista e avaliar as dificuldades na assistência. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de natureza qualitativa, realizada nas bases de dados do *Lilacs* e do *Scielo*, tendo como critérios de inclusão: artigos originais disponíveis *online*, na integra, com ano de publicação entre dois mil e quinze e dois mil e dezenove, no idioma português. Foram excluídos teses, dissertações, livros, capítulos de livros, resenhas, críticas, comentários, editorais, anais e relatórios. Alguns artigos encontrados no banco de dados *Lilacs*, também foram encontrados no banco de dados *Scielo*, e, desta forma, foram analisados apenas uma vez. Os descritores utilizados "autismo"; "enfermagem"; "conhecimento", a partir da pergunta norteadora: "identificar o conhecimento do enfermeiro sobre Transtorno do Espectro Autista. Foram selecionados trabalhos que continham pelo menos dois descritores no título ou no resumo. Na investigação realizada nas bases de dados referidas, foram encontrados 377 artigos, sendo selecionados apenas seis (um virgula seis por cento) artigos para a revisão integrativa, conforme os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Este estudo evidenciou uma escassez da produção cientifica relacionada ao tema, no período investigado e redigido por enfermeiros. Quanto aos periódicos publicados, a região sul foi mais relevante, seguidas da região sudeste e nordeste. Com relação ao delineamento das pesquisas, dois foram relatos de experiência; uma revisão bibliográfica e três pesquisas descritiva exploratória, qualitativa. Verificou-se também que o conhecimento e a assistência da enfermagem em relação ao Autista foram superficiais, demostrando insegurança e fragilidade na assistência prestada. Foi constatado nos relatos dos trabalhos analisados, quando questionados se havia alguma dificuldade em prestar assistência ao indivíduo autista, a maioria afirmou que sim, e relacionaram essa dificuldade à falta de capacitação na área. Os resultados demonstraram que existem particularidade em relação ao preparo desses profissionais para realização de uma assistência qualificada para este perfil de população, evidenciando a necessidade da existência de um programa de educação permanente, e ações de educação em saúde, voltado para o tema, direcionado aos profissionais. Mostra ainda, que a atuação do enfermeiro a partir da sua capacitação sobre o transtorno, poderá colaborar na detecção precoce de maneira muito mais eficaz. O estudo reforça a necessidade de desenvolver ações qualificadoras para enfermeiros de modo que estratégias favoreçam na detecção do diagnóstico precocemente, no tratamento e na reinserção do cliente na sociedade, tornando-se eficientes em suas práticas de assistência à saúde. Conclui-se que compete ao enfermeiro prestar assistência ao indivíduo com TEA e os profissionais que participaram da pesquisa, nos estudos avaliados, mostraram-se interessados em uma capacitação que os qualifique para uma assistência mais autêntica, melhorando também seus sentimentos com relação aos portadores do autismo.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

NARCOTRÁFICO NA AMAZÔNIA: A MAIOR REGIÃO PRODUTORA DE COCAÍNA DO MUNDO

Autor(es)
LEONARDO LUIZ DAINEZ
ROGÉRIO TEIXEIRA CRUZ

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo, constituído por nove países: Colômbia, Peru, Brasil, Bolívia, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela e Equador, localizados na América do Sul, e também é a maior produtora de cocaína, sendo responsável pela produção de 90% da cocaína mundial, fomentando e abastecendo o tráfico de drogas mundial, um mercado contando com mais de 18 milhões de usuários ativos, se convertendo um negócio bilionário que vem progredindo e se alastrando por toda a região, demandando uma operação logística altamente complexa, inteligente e estruturada, para que seja viável a distribuição da droga por todo o mundo. Sendo o objetivo deste estudo analisar quais são os fatores que contribuem e favorecem o desenvolvimento das atividades ligadas ao plantio, produção e distribuição de cocaína na região Amazônica. A metodologia científica aplicada a este trabalho tem como proposta a elaboração de uma pesquisa exploratória, utilizando-se de fontes de pesquisa primária como relatórios e reports anuais de organismos governamentais e internacionais, como a ONU (Organização das Nações Unidas) e o DEA (*Drug Enforcement Administration*), e secundárias como livros e notícias para sua formulação. Este artigo tem como objetivo a elaboração de um estudo baseado em dados bibliográficos sobre a cultura da cocaína na região Amazônica, explorando os fatores que integram e contribuem para sua expansão. O estudo levantou à hipótese da localização geográfica da produção da cocaína inferir diretamente no consumo da droga. E também destacou-se a extrema importância de se observar a Amazônia através de diferentes perspectivas, relevando suas dificuldades e reforçando seus pontos precários que carecem de fiscalização e infraestrutura apropriadas, contribuindo para o desenvolvimento de um negócio bilionário e que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, para que então possa-se observar quais as vulnerabilidades que existem atualmente mediante a uma atmosfera que está progredindo rapidamente pelo globo. Constatando que existem diversos fatores que contribuem para o posicionamento da região amazônica como a maior produtora de cocaína, destacando como principal "vantagem" e fator-chave sua localização, devido a densa floresta, e sua riqueza em rios e afluentes, frequentemente utilizados como principal modal de transporte para distribuição e escoamento de produção da droga para as maiores de regiões de consumo mundial como Estados Unidos e Europa, além de outros países-chave utilizados como "agentes-intermediários" para o transporte da droga.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

VACINA CONTRA O SARAMPO

Autor(es)
PATRICIA ADORNO
GABRIELA BAZANELA
JESSICA FERREIRA TOBALDINI

Orientador(es)
ANGELA MARCIA FOSSA

RESUMO SIMPLIFICADO

A vacinação é uma das estratégias de saúde coletiva, mais eficazes na prevenção e na redução da morbimortalidade pelas doenças transmissíveis. O Brasil possui um dos melhores programas de imunização do mundo, segundo avaliação da Organização Mundial de Saúde. O Programa Nacional de Imunização tem 43 anos e possibilitou controlar várias doenças, e eliminar o Sarampo em 2016. O programa disponibiliza 45 diferentes imunobiológicos, estabelece seis calendários de vacinação e metas de cobertura vacinal para manter controle das doenças imunopreveníveis. Há vacinas destinadas a todas as faixas etárias e campanhas anuais para atualização da caderneta de vacinação. Em 2017 detectou-se redução da cobertura vacinal e a reintrodução do Sarampo no Brasil. O aumento de casos de sarampo levou a perda do certificado de eliminação da doença que é fornecido pela Organização Pan-Americana de Saúde. O objetivo é divulgar dados sobre os casos notificados de sarampo, esclarecer dúvidas, orientar sobre o calendário vacinal do adulto, incentivar a vacinação de rotina estimulando a manutenção do esquema vacinal atualizado. Trata-se de um estudo de análise de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação e publicações do Centro de Vigilância Epidemiológica e do Ministério da Saúde. O sarampo é uma doença infectocontagiosa provocada por um Morbilivirus e transmitida por secreções das vias respiratórias como gotículas eliminadas pelo espirro ou pela tosse. É uma doença potencialmente grave. Em gestantes, pode provocar aborto ou parto prematuro. Segundo dados no Ministério da Saúde em fevereiro de 2018 a janeiro de 2019, foram registrados 10.274 casos de sarampo no Brasil, sendo 9.778 (e seis óbitos) no estado do Amazonas, e outros 355 casos em Roraima (com quatro mortes registradas). Foram notificados caso isolados no Pará (61), Rio Grande do Sul (45), Rio de Janeiro (19), Sergipe (4), Pernambuco (4) entre outros. Em 2019 após 22 anos sem óbitos, a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo anunciou, as primeiras mortes por sarampo no Estado desde o início do surto da doença, com 6.836 casos confirmados e nove óbitos e desses apenas um tinha histórico de vacinação. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo divulgou um estudo sobre a vacinação no país. Nele, especialistas apontam a descrença no método e o desconhecimento das consequências da doença como principal motivo para a não vacinação. A recomendação conforme a vigilância epidemiológica é de que todos que fazem parte do público-alvo da campanha se imunizem, conforme o calendário vacinal a primeira dose é com 12 meses de vida e a segunda aos 15 meses. Jovens e adultos que não foram vacinados e não tiveram a doença na infância também devem receber a vacina, pessoas com até 29 anos precisam ter duas doses, de 30 a 59 anos uma dose e acima de 60 anos não há necessidade de vacinar. Enquanto prevalece o surto no estado de São Paulo a recomendação é vacinar as crianças com seis meses e menores de um ano com uma dose da vacina. Dessa forma, é preciso conscientização da população, pois o Sarampo é uma doença grave e que pode ser evitada com a vacinação, as vacinas, de acordo com o Programa Nacional de Imunização são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis. Quando adotada como estratégia de saúde pública, elas são consideradas um dos melhores investimentos em saúde, considerando o custo-benefício.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

GRUPO DE REFLEXÃO COMO ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Autor(es)
YASMIM DE TOLEDO DA COSTA

Orientador(es)
TELMA R. DE PAULA SOUZA

RESUMO SIMPLIFICADO

Os papeis instituídos socialmente para o homem e a mulher estabelecem uma relação hierárquica entre os sexos, caracterizando o homem como forte e dominador, enquanto a mulher frágil/sensível e dependente do homem. Essa desigualdade resulta em violência. O homem se vê no direito de estar no poder, portanto usa da força física ou ameaças para manter sua suposta supremacia. O objetivo do estudo foi compreender a importância das instituições de acolhimento e do grupo de reflexão para mulheres que já estiveram em situação de violência, além de também fortalecer um enfrentamento desse sofrimento para que elas consigam romper com o ciclo de violência. A intervenção pautou-se no modelo psicossocial, considerando-se que a violência de gênero é relacional e seu enfrentamento se dá por meio da ressignificação das identidades masculina e feminina, por meio de práticas dialógicas possibilitadas em espaços grupais. Ao todo aconteceram oito encontros com mulheres que buscaram o Serviço de Atendimento à Mulher, sendo esses divididos em dois momentos. No primeiro momento aconteceram dois encontros com três mulheres, no segundo momento aconteceram seis encontros com cinco mulheres. No primeiro momento foi pedido para que as mulheres realizassem um desenho, escrevessem uma palavra ou escrevesse a sua história de vida. No segundo momento, foi realizada uma dinâmica grupal para o compartilhamento das experiências de vida pessoais. As questões que emergiram dessas intervenções no Grupo foram trabalhadas ao longo dos encontros realizados, estimulando um processo reflexivo a partir das falas das participantes. As participantes chegaram ao serviço de forma espontânea e todas elas sofreram violência doméstica, física, moral, psicológica e patrimonial. Uma delas sofria também violência institucional e a outra violência sexual. As mulheres permaneceram anos dentro de um relacionamento abusivo, apesar do medo constante que tinham de morrer, deram várias chances para o parceiro melhorar ou mudar seu comportamento agressivo, mas as tentativas fracassaram. Apesar de terem sofrido desde o início do relacionamento, aguentaram anos o mesmo ciclo por esperança, medo de denunciar, necessidade financeira, por estarem fragilizadas ou por pressão familiar. A violência está enraizada em uma cultura machista e para que as vítimas compreendam que têm direito sobre seu próprio corpo, sobre sua própria vida há necessidade de um apoio mais efetivo. É justamente esse espaço que o Grupo de Reflexão visa ser; um local de acolhimento, onde temas sociais são discutidos, visando o fortalecimento da mulher em situação de violência. Não é um local de convencimento, mas sim de reflexão, com o objetivo da autonomia feminina, da troca de experiência e do acolhimento de suas angústias. Como o processo de fortalecimento dessas mulheres é complexo e não tivemos outros contatos com as participantes, não é possível afirmar que os objetivos foram plenamente atingidos. Provavelmente seria necessária a continuidade do trabalho, mas os limites institucionais não favoreceram essa continuidade, o que também deve ser analisado.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A INCLUSÃO PELA LEI N°13.827/2019 DE NOVAS AUTORIDADES PARA CONCESSÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA ÀS MULHERES

Autor(es)
ROBERTA LOMBARDI MAIA

Orientador(es)
DORIVAL DE FREITAS JÚNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

A entrada em vigor da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, objetiva elaborar mecanismos para coibir a violência física ou psicológica doméstica e familiar, contra o sexo feminino. Esta teve sua redação modificada no art. 12, alínea b, o qual, visa garantir maior segurança à ofendida, alterando o rol das autoridades competentes para decretar medidas de urgência. Com os passar dos anos, a violência doméstica não diminuiu, nem se extinguiu, destarte, em 2016 por meio do Projeto de Lei n° 07 do Senado Federal, foi suscitado a modificação do referido artigo, acrescentando-se autoridades policiais gozando de competência para decretar medidas cautelares, arguindo-se de uma forma mais eficaz à assegurar a aplicabilidade do princípio fundamental, a dignidade da vida humana, conforme art.5° da Constituição Federal. Entretanto, tal Projeto de Lei configurou-se em uma tentativa falha para a melhoria da mesma, pois, um dos pontos mais importantes trazidos pela Lei nº 13.505, 8 de novembro de 2017, ocorreu quando o ex-presidente Michel Temer vetou-a com o argumento de que a aquisição deste poder às autoridades policiais invadiria competência do Poder Judiciário, o qual somente o juiz poderia decretar as medidas de urgência, quanto ao veto, encontra-se que "os dispositivos, como redigidos, impedem o veto parcial do trecho que incide em inconstitucionalidade material, por violação aos artigos 2º e 144, § 4º, da Constituição, ao invadirem competência afeta ao Poder Judiciário e buscarem estabelecer competência não prevista para as polícias civis". (Diário Oficial da União - Seção 1 - 9/11/2017, Página 1 (Veto)). Após a manifestação deste, agora, sobre a diretriz da Lei n°13.827 de 13 de maio de 2019, traz em sua redação o que a Lei 13.505 não conseguiu, adicionando-se competência para autoridades judiciais e policiais decretar a medida protetiva, como, Delegados de Polícia, preferencialmente, escrivão, agente de polícia e do soldado ao Coronel da Polícia Militar. Esta mudança teve fulcro na ideologia após verificação de um risco atual ou iminente à dignidade da vida humana da ofendida ou sua integridade física, condizente a situações que ocorreram violência doméstica e familiar ou até mesmo de grau parentesco, aplicado- se de modo rápido e eficaz. (FOUREAUX, Rodrigo. A Lei nº 13.827/19 e a aplicação de medidas protetivas de urgência pelas autoridades policiais. Revista Jus Brasil. Publicado 05/2019). Deste modo, pode-se observar que, a mulher, antes da mudança, teria de esperar o conhecimento e apreciação do juiz para que este, após análise do caso concedesse as medidas protetivas, sendo estas de extrema necessidade, principalmente se observado a periculosidade de seu agressor. É apreciável o argumento que esta nova lei, deu a segurança jurídica que a muito tempo as mulheres não tinham com simplesmente aplicar veemente e agilidade e segurança para si e seus familiares. Por mais que após tentativa frustrada de mudança, a mesma, até o presente momento, não foi alvo de discussão para veto, entretanto deve-se observar uma semelhança quanto as duas ao que tange o prazo para comunicação consoante o máximo de 24 horas para o juiz, o qual em mesmo prazo, a autoridade deve decidir sobre manutenção ou a revogação da medida aplicada pela autoridade policial, devendo dar ciência ao Ministério Público concomitantemente (art. 12-C, § 1º, da Lei n. 11.340/06), sobretudo observa-se o grande passo ao respeito e proteção às mulheres.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ALIANÇAS INTERNACIONAIS: UMA BOA ESTRATÉGIA PARA O SETOR SUPERMERCADISTA

Autor(es)
RICARDO SERGIO NEIVA NOBREGA
ANA CRISTINA CONCEIÇÃO DO CARMO

Orientador(es)
RICARDO SERGIO NEIVA NOBREGA

RESUMO SIMPLIFICADO

Uma "revolução dos supermercados" vem ocorrendo desde o início dos anos 90, em nível global. A clientela que frequentava o estabelecimento nos famosos dias de pagamento e de adiantamento, passou a ter assiduidade, dirigindo-se até 03 vezes por semana ao local. Isso mostra o quanto o setor supermercadista tem se intensificado, sendo um dos mais atrativos para investimentos. Com tamanhas mudanças no passar do tempo o setor supermercadista deixa de ser local e passa a se globalizar; as redes genuinamente americanas, francesas, portuguesas, dentre outras nacionalidades, começam a abrir filiais em diversos países, dando início a Internacionalização de Supermercados. No caso brasileiro, se por um lado esse movimento acarreta ameaças para as redes genuinamente nacionais, por outro proporciona oportunidades para a aquisição de recursos de tal forma a gerar competitividade à rede nacional. Como exemplos desses recursos podem ser considerados desde os clássicos financeiros para eventuais expansões geográficas, até recursos gerenciais como sistemas de informações. O referencial teórico da pesquisa foi estruturado em três tópicos: o setor supermercadista, o cenário atual brasileiro e modelos de internacionalização. Sendo o objetivo desta pesquisa demonstrar os modelos de internacionalização com destaque para a aliança estratégica e a utilização deste modelo no setor supermercadista brasileiro. Como metodologia para a construção do estudo foi utilizado o referencial bibliográfico com diversos autores da área, além de desenvolver uma pesquisa de natureza qualitativa, por meio de um estudo de caso, através de um questionário semiestruturado. Alguns resultados da pesquisa apontam que usufruir de capital próprio para ampliar a rede supermercadista nacional não é uma das formas mais viáveis, pois o custo financeiro é alto e, muitas vezes o risco da operação e a necessidade de velocidade da expansão pode inviabilizar os planos da rede. Sendo assim, o modelo de internacionalização composto por alianças estratégicas internacionais o mais usual para isto, pois traz um potencial de ganhos para a empresa que o realiza, estando algum deles: a transferência de tecnologia de gestão e operação de uma associada para outra(s), a ampliação de mercado para os produtos das investidoras, a possibilidades de atendimento aos interesses nacionais e internacionais com mais eficácia, e principalmente a geração de lucros para ambas partes, embora o modelo demande uma análise de mercado bastante criteriosa e elaborada.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

O TRABALHO VOLUNTÁRIO NA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Autor(es)
EMILIE PEREIRA DE ASSIS ROQUE
EVELYN APARECIDA PRENDIN
JAQUELINE DOS SANTOS
BIANCA DE SOUZA COTARELLI

Orientador(es)
CAROLINA MATTEUSSI LINO

RESUMO SIMPLIFICADO

O trabalho voluntário caracteriza-se por atividades prestadas à entidades públicas ou privadas, para causas culturais, educacionais, científicas, recreativas ou de assistência à pessoa. Durante as atividades, o voluntário atende às necessidades da população, sem receber qualquer remuneração para tal. O voluntariado na área da saúde, facilita o aprendizado, permite o desenvolvimento de ações individuais/coletivas e também, proporciona uma troca de experiências a partir de práticas e vivências interdisciplinares. De acordo com dados divulgados em 2010 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, o acesso à saúde em países mais pobres e/ou menos desenvolvidos é prejudicado. Estima-se que nos países africanos, aproximadamente 50% da população viva a mais de 20 quilômetros de uma unidade de saúde. Além disso, o acesso dificultoso à água potável e as condições precárias de saneamento básico, contribuem para a deterioração e aumento das necessidades em saúde desta população. Diante deste contexto, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de uma graduanda de enfermagem quanto aos cuidados em saúde desenvolvidos em uma atividade voluntária. A atividade é resultante de uma parceria com uma Organização Não Governamental e foi desenvolvida na cidade de Maputo, Moçambique. Os sujeitos foram adultos e crianças que moravam na região. As atividades foram desenvolvidas no período de 28/6 a 12/7/19. As ações em saúde iniciaram-se no segundo dia após a chegada à comunidade. Foram montadas tendas para o atendimento de enfermagem, odontologia e oftalmologia. Durante os atendimentos, os pacientes eram acolhidos para a identificação de suas necessidades e encaminhamento aos profissionais. Além disso, foram fornecidos medicamentos, óculos de grau e kits de higiene bucal. Devido à ausência de informação, saneamento básico, higiene pessoal e acesso à saúde, as enfermidades mais encontradas foram: infecções, desnutrição e problemas de pele. A comunidade era humilde, com condições de saúde baseadas em crenças locais e religiosas. A cultura leva os moradores a crerem na presença de algumas enfermidades como uma punição, que dispensa cuidados. Em meio a esse contexto, identificou-se a necessidade de capacitações em cuidados à saúde e o acesso a informação. A capacitação foi realizada pela dentista, pelo oftalmologista e pela graduanda de enfermagem, que abordaram os temas higiene pessoal, cuidados com feridas e alimentação. Foram desenvolvidas também brincadeiras com as crianças, com intuito educativo. Há, em média, 43 dialetos em Maputo, não havendo um vocabulário específico para tradução, por isso, a comunicação foi uma dificuldade encontrada. Para superar este desafio, os moradores que falavam português ajudaram na tradução para o dialeto local, permitindo que a ação alcançasse os resultados esperados. A experiência do voluntariado em um país africano, mostrou que mais ações, principalmente na área da saúde, fazem-se necessárias. Identificou-se a necessidade de ampliação das ações para toda a região, a fim de possibilitar uma melhora na qualidade de vida da população que ainda necessita de cuidados e atenção. Do ponto de vista da enfermagem, o levantamento das necessidades da população e o desenvolvimento de ações em saúde baseadas nos recursos ali disponíveis, contribuiu para uma reavaliação da atuação dos profissionais da saúde em prol da promoção do bem-estar dos habitantes, principalmente em lugares nos quais o acesso à saúde é escasso.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ELEMENTOS TÍPICOS PARA PESSOAS ATÍPICAS: A EXPERIÊNCIA LÚDICA PRESENTE EM JOGOS ELETRÔNICOS PARA O ESPECTRO AUTISTA

Autor(es)
SARA ELISA PENEDO DA SILVA

Orientador(es)
GLAUCO MADEIRA DE TOLEDO

RESUMO SIMPLIFICADO

A temática escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa foi um conceito denominado Experiência Lúdica, possível em jogos eletrônicos, que é um dos meios utilizados para o tratamento intelectual e social de pessoas inseridas no espectro autista. Para isso, foi feita uma revisão bibliográfica selecionando dois autores essenciais: Klin (2006) e Huizinga (1938). O primeiro foi utilizado como base para os estudos teóricos sobre o Transtorno do Espectro Autista, e traz dois grandes autores em sua argumentação: Eugen Bleuler e Leo Kanner, que também foram essenciais para o conhecimento sobre o espectro. Já Huizinga foi o responsável pelo livro Homo Ludens (1938), em que estuda do fenômeno denominado por ele como Círculo Mágico, e diferencia duas ações do cotidiano: o brincar e o jogar. Esta pesquisa objetivou estudar a experiência lúdica presente em jogos eletrônicos que membros do espectro autista escolhem jogar e também os que são indicados a eles por especialistas. Com isso, procurou-se entender os dois grupamentos de jogos e cruzar seus dados, entendendo dentro de seu conteúdo o seguinte questionamento: os jogos recomendados por especialistas são os mesmos que as pessoas inseridas no espectro escolhem, de livre e espontânea vontade? Dentro do parâmetro pesquisado, foi descoberto que as pessoas do espectro autista - na maioria dos casos observados - em idade de alfabetização, escolhem jogos diferentes dos que são recomendados a elas, mas que também têm teores de aprendizagem e desenvolvimento. Foi feita então uma coleta de dados dentro do grupo Autie Brasil, questionando aos membros do espectro autista ali presentes, ou a familiares que responderiam por eles, se estes gostavam de jogar videogames; e quais seriam os jogos de que mais gostavam. Dentre todos os títulos mencionados, o que mais apareceu foi Minecraft, de caráter sandbox, com uma linha de jogabilidade não-linear, sem regras e condutas obrigatórias ao usuário, deixando-o mais livre para "brincar" do que "jogar", que seria exatamente o oposto. Através de entrevistas com especialistas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), foram colhidos dados sobre o transtorno, e também sobre quais seriam os jogos recomendados para pessoas no espectro. Um dos mais recomendados foi o jogo Reader Rabbit, que tem um caráter totalmente diferente do primeiro jogo, mas que em semelhança possuem quase a mesma paleta de cores. Com isso, descobre-se um caráter mediador entre esses dois jogos: a criação de uma suíte de jogos interativa, denominada TEO, criada por pesquisadores da UFAL em 2016. Essa suíte é totalmente voltada para o espectro autista, tanto trabalhada em cores como sons, mas com elementos de jogos neurotípicos, mesmo sendo direcionada para pessoas atípicas. Com essa análise, pode-se compreender que existem diferentes formas de aprendizagem e desenvolvimento do ser humano, e os jogos eletrônicos, sendo escolhidos ou recomendados, podem ser uma excelente forma de auxiliar pessoas que aprendem de uma forma tipicamente diferente. Com isso, entende-se que o espectro, apesar de as recomendações existirem, tem autonomia para a escolha de sua diversão e aprende com ela. Isso gera novos caminhos possíveis para esta pesquisa, como a representação (crescente) do espectro autista nos videogames, tanto na narrativa quanto no desenvolvimento, pois já existem tanto jogos produzidos por membros do espectro autista quanto personagens principais inseridos no espectro dentro de grandes franquias.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(es)
BIANCA DE SOUZA COTARELLI
STEPHANIE CHAVES FERREIRA SABOYA
EMILIE PEREIRA DE ASSIS ROQUE
JAQUELINE DOS SANTOS

Orientador(es)
CAROLINA MATTEUSSI LINO

RESUMO SIMPLIFICADO

Entende-se por violência obstétrica quaisquer atos contra os corpos femininos cometidos pelos profissionais de saúde durante a gestação, aborto, parto e/ou pós-parto. Este tipo de violência pode ser exprimido por meio de uma atenção não humanizada, ofensas e humilhações, abuso de ações intervencionistas, da medicalização e da transformação patológica dos processos de parturição fisiológicos. O despreparo dos profissionais que lidam diretamente com as gestantes, incluindo a enfermagem, pode resultar em uma assistência obstétrica inadequada que fere o direito das mulheres. Diante deste contexto, o presente trabalho tem o objetivo investigar na literatura qual a visão dos profissionais da saúde quanto à violência obstétrica. Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura realizado por meio de pesquisa nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. As palavras-chave utilizadas para a busca foram: violência contra a mulher, parto, enfermagem. Foram buscados artigos publicados no período de 2013 a 2019. Os critérios de exclusão foram: artigos em inglês, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros, editoriais, estudos que não envolviam os profissionais de saúde. Inicialmente, foram encontrados 34 artigos. Desses, apenas quatro atendiam aos critérios de inclusão e abordaram percepção dos profissionais da saúde quanto à violência obstétrica. Os resultados apontaram para a existência de uma hierarquia por parte dos profissionais da saúde diante da mulher em trabalho de parto. Um dos artigos evidenciou que alguns profissionais identificam a violência obstétrica apenas como algo físico, ao passo que outros reconheceram outras atitudes/condutas consideradas violência obstétrica. Dentre as justificativas para a tomada de tais condutas, destacaram-se o ritmo acelerado de trabalho e a necessidade de controle da mulher em trabalho de parto, que muitas vezes chega despreparada à maternidade. Este despreparo das parturientes foi identificado em um estudo no qual os depoimentos das puérperas divergiram do depoimento dos profissionais prestadores de cuidado e indicaram a presença de condutas que violaram os direitos à mulher e seu corpo/autonomia. Dentre as formas de violência obstétrica vivenciadas e relatadas, encontramos agressões físicas e verbais, desrespeito ao direito da presença de acompanhante, verbalizações preconceituosas e depreciativas e as condutas autoritárias por parte dos profissionais. Apesar destes aspectos negativos, a literatura trouxe relatos de profissionais que compactuam com uma assistência mais humana e centrada na mulher, sem omissões, ameaças ou condutas inapropriadas. Os estudos evidenciaram que a violência obstétrica ainda se faz presente na assistência à mulher, muitas vezes consequente de uma concepção errônea do conceito de violência por parte dos profissionais e do despreparo destes, além da justificativa da sua necessidade diante do comportamento da mulher no momento da assistência e do ritmo acelerado de trabalho. O despreparo das mulheres também foi evidenciado e merece atenção. Os profissionais da saúde são responsáveis por fornecerem informações às mulheres, ainda durante a assistência pré-natal, para que estas tenham conhecimento quanto às condutas consideradas como violência obstétrica e que tenham autonomia durante o trabalho de parto.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ATIVIDADE RECREATIVA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR: TRANSFORMANDO O CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO ENTRETENIMENTO INFANTIL

Autor(es)
ISADORA ANDRADE DOS SANTOS
TIFFANY CAROLINE
JOYCE RAFAELE MUSSATO DOS SANTOS
LAURA PAES FOREZE
ENMYLY DA SILVA

Orientador(es)
MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

RESUMO SIMPLIFICADO

Sabe-se que o hospital se torna ao olhar da criança um lugar complexo, e que muitas vezes é caracterizado por um ambiente hostil, de muitos procedimentos invasivos e dolorosos. Humanizar a assistência significa minimizar os sofrimentos, proporcionados pela doença e pelos eventos estressantes típicos da experiência de internação. O objetivo foi pensar em ações que poderia levar as crianças hospitalizadas a se esquecerem um pouco do âmbito hospitalar e por meio do lúdico e da brincadeira extravasar suas angústias. O intuito não era proporcionar somente o alívio da dor física momentânea, mas minimizar a dor da alma, que reflete além dos olhos, como a ausência de casa, familiares. A intenção era ir além daquilo que os remédios poderiam oferecer. A atividade foi planejada e delineada com antecedência pelos alunos de graduação do curso de Enfermagem. Na época vivenciava-se o contexto do carnaval, portanto essa temática foi escolhida para ser trabalhada de forma lúdica com as crianças hospitalizadas. Para essa atividade foi escolhido como cenário a brinquedoteca da pediatria. O local foi decorado com bexigas, máscaras carnavalescas, para colori-las entre outros materiais. Os estagiários passaram nos quartos divulgando o horário e local da atividade, convidando as crianças, em média de 8 crianças e 9 membros familiares estiveram presente, para participarem. Durante a realização da atividade todos estavam envolvidos, os funcionários que não tinham o costume de realizar essas atividades estavam completamente interessados em participar. Foi possível perceber a alegria das crianças e familiares por meio de uma atividade recreacionista simples. Cada criança pintou e desenhou suas máscaras de várias formas e diferentes cores, ficaram encantadas com as bolinhas de sabão e serpentinas, criaram um laço afetivo mais estreito com os estagiários. O envolvimento das crianças, familiares, equipe de saúde e até entre eles mesmos, fez com que se sentissem em casa. Após o término da atividade, as crianças e seus respectivos familiares voltaram para seus quartos com um semblante feliz. Pôde-se perceber que essas atividades são efetivas no alívio do estresse e que deveriam ser incentivadas, pois houve resultados positivos em todos, a gratidão das crianças, dos pais, o alívio de saber que por um momento a criança não está triste, ou irritada, pois o âmbito hospitalar gera muito medo e angústia, principalmente devido aos procedimentos necessários para recuperação da criança. Conclui-se que para formação dos alunos de graduação em enfermagem, poder participar de atividades que visam propor um atendimento mais humanizado, é muito gratificante, além de enxergarmos a alegria no olhar das crianças, saímos com sensação de ter feito o bem.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

MEDIAÇÃO: MEIO DE SOLUÇÃO ADEQUADO PARA OS CONFLITOS FAMILIARES

Autor(es)
THAYNÀ SANTOS CHERRI
SABRINA MOSCHINI

Orientador(es)
SABRINA MOSCHINI

RESUMO SIMPLIFICADO

Introdução: A mediação surge, em um primeiro momento, como instrumento alternativo de solução dos conflitos, com o fim de evitar que os processos sejam conduzidos por anos junto ao Judiciário. Por este método auto compositivo de solução de conflitos que, com a Resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça, torna-se meio adequado, cabe ao mediador, nos conflitos familiares, estimular a reaproximação das partes para que, com recursos pessoais, consigam, fortalecer o diálogo e o vínculo, a fim de que, se possível, alcancem o acordo. Metodologia: O trabalho pautou-se, assim, pela análise bibliográfica, consistente em analisar e recorrer aos registros disponíveis, decorrente de pesquisas anteriores, com base nas contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos pesquisados. Resultados: O trabalho discorreu acerca da mediação como forma adequada de solução de conflitos familiares, tendo em vista que os próprios conflitantes assumiriam o protagonismo da solução de seu problema, com maior comprometimento e responsabilização acerca dos resultados. A mediação é uma concepção estimuladora da comunicação, que propõe a transformação cultural e a mudança de padrão com relação à capacidade das partes em administrar suas vidas, possibilitando a solução da lide em curto prazo, assegurando acessibilidade à justiça na medida em que propaga uma cultura de paz, retratando às partes conflitantes a autonomia de conduzir seus problemas, visando restabelecer a comunicação entre elas, motivando a continuidade dos vínculos pessoais e familiares, possibilitando, assim, o cumprimento do acordo de forma livre e autêntica. Tende, então, a mediação, a proporcionar às famílias em conflitos, um atendimento mais instruído, de maneira acessível, ágil e menos burocrática, contribuindo para a melhoraria da comunicação entre os genitores em processos de divórcio, levando em consideração os interesses dos filhos, facilitando atitudes de cooperação entre os envolvidos e reforçando a parentalidade responsável. Observamos com a realização do trabalho que a mediação familiar tem-se demonstrado um recurso benéfico e oportuno, uma vez que facilita a retomada dos laços familiares, tomada de decisão quanto a guarda dos filhos e, até mesmo, na regulamentação de visitas e alimentos, fazendo com que a relação competitiva seja substituída pela relação de cooperação e partilha, buscando sempre o respeito e o apreço pela outra parte. Durante todo o procedimento, enfatize-se a obrigatoriedade de cumprimento pelo mediador dos princípios da imparcialidade, sigilo, ética profissional e a boa-fé. Considerações Finais: Diante do grande número de processos presentes no Poder Judiciário, mostra-se necessária a atuação e opção de meios adequados de resolução de conflitos propostos pela Lei nº 13.140/15. Ademais, pela opção desses meios, os laços familiares podem ser preservados, de forma que os envolvidos no conflito passam a se responsabilizar pelas próprias decisões tomadas.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

FINANÇAS PESSOAIS: O GRAU DE IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO PARA OS INDIVÍDUOS

Autor(es)
MARIANA BERALDO SARTORI

Orientador(es)
LUCINEIA FERNANDA BARBOSA BELLUCA

RESUMO SIMPLIFICADO

Segundo Foulks e Graci (1989), em finanças pessoais se ensina às pessoas os conceitos financeiros, fazendo com que elas utilizem esses conhecimentos para tomarem decisões com maior consciência de suas consequências, e com isso, permite que o indivíduo consiga ter equilíbrio em seu orçamento pessoal. De fato, é importante a organização e o controle das finanças pessoais na vida dos indivíduos, pois, através dele é possível tomar decisões sustentáveis; este conhecimento, aplicado, permite o controle e a gestão do endividamento e o uso racional da renda, possibilitando a realização de poupança que aumenta a qualidade de vida e possibilita investimentos. Considerando a importância do tema, o objetivo proposto na pesquisa é identificar o grau de importância que as pessoas dão ao planejamento e ao controle financeiro. Tal objetivo permite classificar esta pesquisa como descritiva, que conforme Beuren (2013, p. 81) "descreve aspectos ou comportamentos de determinada população analisada". Para seu desenvolvimento foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de dissertações, monografia, livros, artigos entre outras fontes. E a abordagem do problema se desenvolveu pela pesquisa qualitativa com análise detalhada quanto ao fenômeno estudado. Costa (2004) diz que para ter sucesso financeiro é preciso organizar e controlar de forma correta as finanças pessoais. É fato que, com controle financeiro é possível ter uma renda não muito alta e ainda assim ter qualidade de vida. O contrário também ocorre, pessoas com rendimentos altos, que fazem mau uso do dinheiro, por não ter controle financeiro, podem não alcançar uma boa qualidade de vida. Para Gitman (2001) o planejamento financeiro auxilia as pessoas a administrar e organizar todas as movimentações ocorridas para que o indivíduo consiga alcançar todos os seus objetivos. Para Romero (2018) alguém que gasta de maneira impulsiva, não sabe a falta que o planejamento financeiro faz em suas escolhas, ele traz não apenas benefícios financeiros, mas também pessoal e emocional. O planejamento financeiro pessoal, segundo Cerbasi (2005) ajuda as pessoas a controlar o quanto podem gastar sem prejudicar o futuro, isto é, administrar toda a renda para que não seja totalmente comprometida por endividamento. Para Frankenberg (1999) estabelecer um plano financeiro permite a conquista de bens e valores, e a formação de um patrimônio para o indivíduo ou para a família. Tal conhecimento pode ser adquirido por meio de cursos gratuitos ou pagos, graduações ou até mesmo por interesse próprio e pesquisa autônoma, por meio de leitura sobre o assunto em busca de conhecimento sobre as formas de controle do patrimônio. Esse conhecimento, também pode ter origem na infância, através dos pais, que ensinam conhecimentos básicos de finanças. Com o passar do tempo, é possível se aprofundar no tema e adquirir maior conhecimento das técnicas de controle orçamentário ou de planejamento financeiro. Em alguns casos, o conhecimento em finanças se dá na escola, seja na educação básica ou na educação superior. Portanto, é possível concluir que tal conhecimento é indispensável e pode ser desenvolvido em qualquer época da vida e por meio de vários métodos que permitem o aprendizado do planejamento e do controle financeiro e que em qualquer decisão a ser tomada o planejamento financeiro auxilia na programação, na projetação e no alcance de metas e realização de planos pessoais e familiares garantindo um futuro sustentável.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PRODUÇÃO DE TIPO DIGITAL

Autor(es)
LETICIA DE ALMEIDA ORTOLANI

Orientador(es)
LARISSA MEO

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho a ser apresentado é um set tipográfico digital composto de 26 caracteres, nas versões maiúsculas e minúsculas do Alfabeto Romano Internacional, além dos dígitos de 0 a 9, inspirados na antiga fita K7. O projeto desenvolvido sob orientação da professora Larissa Meo surgiu na disciplina de Tipografia, no primeiro semestre de 2019, e foi produzido por Gabriely de Oliveira dos Santos, Julia Martins Moreti, Letícia de Almeida Ortolani, Luana Carvalho Silva da Costa, Lucas Rubin Rosa e Raphaela Grigolon Fagionato, alunos do curso de Design Gráfico da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba). O projeto deu-se em três etapas, começando por aulas teóricas com estudos presenciais embasados nas definições de Ellen Lupton (2013), designer e autora de livros e artigos sobre o tema. Em seguida foram realizadas atividades práticas como exercício de produção de tipos, até chegar ao protótipo desenvolvido pelos alunos. O processo de design da nova tipografia aconteceu a partir de análise e estudo da forma do objeto compact cassette - abreviado de K7 – que surgiu em 1963 e fez grande sucesso nos anos 70 e 80 por gerar portabilidade e ainda fornecer a liberdade para criar uma playlist com suas músicas favoritas. O objetivo para a criação deste novo tipo, conhecido como display ou decorativo, foi conhecer a fundo o processo de produção desse meio. A tipografia foi projetada para atingir um público jovem adulto, que se importa com a inovação, mas que também tem um perfil retrô que se identifica com os anos de 1980. Para isso foram realizadas diversas pesquisas e a construção de um painel semântico com referências visuais, como cartazes, ícones e outras imagens relacionadas ao tema. Após o processo de estudo, as primeiras ideias começaram a surgir e cada aluno do grupo ficou responsável pela criação de determinados conjuntos de letras e números seguindo o padrão pré-definido durante reuniões. As primeiras letras foram desenhadas em folhas de papel quadriculado e foram feitas discussões até que fosse encontrado o padrão ideal. Em seguida estes rascunhos foram escaneados e vetorizados individualmente no Adobe Illustrator, editor de imagens vetoriais desenvolvido e comercializado pela Adobe Systems. O resultado final foi um set completo do alfabeto e dos numerais, todos com referência a fita K7. Para isso a nova fonte criada ganhou o nome de Compact Cassette. Após o design da nova tipografia, um cartaz de divulgação de filme foi criado utilizando em sua composição o novo tipo, permitindo uma melhor visualização da tipografia. As percepções obtidas atenderam às expectativas de legibilidade e leiturabilidade, mesmo em se tratando de uma tipografia display, e puderam permitir um melhor conhecimento do processo de produção de um tipo digital, possibilitando sua utilização imediata em projetos futuros ou sua melhoria em novas versões.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

MEIOS ESTRATÉGICOS E DIFUSÃO DE PRODUTOS NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Autor(es)
LUCAS AUGUSTO ANDRETTA

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

Devido à crise e estagnação econômica vivida nos últimos tempos pelo Brasil, a falta de investimentos industriais afetou diretamente a minha profissão, reduzindo o volume de serviços bem como os valores pela execução e desenvolvimento de projetos no setor industrial. Por causa deste cenário, pergunta-se quais seriam os meios mais fáceis, seguros e de baixo investimento para uma provável expansão internacional dos meus serviços. Neste trabalho foram abordados assuntos de respeito à modelo de internacionalização gradual de empresas (Uppsala), empreendedorismo dos indivíduos envolvidos como fator diferencial (Teoria de Andersson), estratégias de entradas e difusão de produtos e serviços no mercado internacional, com objetivo de apresentar um meio apropriado de expandir o mercado de atuação. Foi utilizada pesquisa teórica com fontes em revista acadêmica e livros. Resultando uma base teórica e procedimentos de internacionalização empresarial bastante comum entre os empreendedores contemporâneos. O objetivo deste artigo foi apresentar os meios estratégicos e as etapas iniciais para uma possível internacionalização de micro, pequenas empresas e para empresários inexperientes. O modelo de internacionalização gradual (Uppsala) mostrou uma forma interessante de começar o processo da internacionalização dos serviços de forma econômica e assumindo menores riscos para micro e pequenas empresas, e em especial, empresários com pouca ou nenhuma experiência internacional. Esta teoria tem o conceito de obter resultados e adquirir experiência través da contratação de agentes terceiros, possibilitando maior segurança para o investimento a uma taxa maior de obtenção de sucesso para os iniciantes no mercado internacional. Iremos, também, abordar a teoria de Andersson, compreendendo o fator do empreendedorismo como meio diferencial de se obter sucesso no processo de internacionalização. Andersson menciona cinco principais características empreendedoras como forma de potencializar os resultados que desejam ser obtidos. O tema difusão foi estudado pelo conceito de Bass, relacionando o sucesso no processo de internacionalização com o público alvo. Observou-se a grande importância do conhecimento sobre os agentes influentes e os influenciáveis e a maneira como posicionar estrategicamente seu produto no mercado internacional. Bass observa que, essa falta de maturidade e falta de conhecimento sobre as pessoas consumidoras, são mais comuns nos países não desenvolvidos do que em países desenvolvidos. Por fim, este artigo traz ao leitor os tipos e características de estratégias de entrada e operação em mercados internacionais mais comumente utilizados, divididas entre micro, pequenas e grandes empresas.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FINANCEIRO – FERRAMENTA DE PERFORMANCE NAS OPERAÇÕES ECONÔMICAS NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Autor(es)
LAURIANE SIQUEIRA MARCHESIM

Orientador(es)
FRANCO KAOLU TAKAKURA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

Através das grandes transformações no cenário econômico financeiro, em que a globalização está cada vez mais dinâmica e complexa, impondo que as empresas tenham estruturas eficazes e flexíveis de gerenciamento, principalmente na área financeira. Em visto disso, uma das principais preocupações dos gestores na área financeira é a medição dos seus resultados perante a economia financeira. Esse artigo, visa detectar a importância de um planejamento e análise das informações financeiras, utilizando a ferramenta de estratégia para obter resultados e tomadas de decisões com excelência, dessa forma, o planejamento financeiro de uma organização busca medir o desempenho e a saúde financeira da empresa. Os setores financeiros que utilizam as ferramentas de estratégias, conseguem ter uma tomada de decisão correta com eficiência e eficaz, buscando sempre manter a efetividade no mercado econômico financeiro. O principal objetivo dessa pesquisa é mostrar como a ferramenta do planejamento estratégico impacta com o setor financeiro dentro das pequenas e médias empresas. Com base nessa perspectiva, o enfoque do tema do artigo torna-se viável perante a realidade do mercado econômico financeiro, visto que, muitas empresas não utilizam ferramentas de estratégias financeiras, podendo assim, trazer consequências futuras na saúde financeira e nas tomadas de decisões da empresa. O artigo baseou-se na pesquisa bibliográfica, apresentando uma estrutura acadêmica, com os principais elementos teóricos de diversos autores da área financeira, além de utilizar a pesquisa descritiva, dentro de um estudo de caso nas pequenas e médias empresas da região de Tietê/SP, os dados coletados foram através do método quantitativo, por um questionário de oito perguntas referentes ao setor de finanças dos empreendimentos correspondentes. Essa pesquisa, propõe uma análise do planejamento estratégico financeiro das empresas, tendo como base o conhecimento do empresário mediante a organização, e o envolvimento do mesmo com as finanças da administração empresarial. Através dessa pesquisa, foram coletados resultados que mostram uma ampla visão da área financeira e a negligência das empresas perante o planejamento estratégico financeiro. Diante disso, o artigo mostra a importância de as empresas utilizarem ferramentas estratégicas financeiras, visto que o planejamento estratégico auxilia nas tomadas de decisões permitindo que a empresa seja eficiente e tenha uma eficácia nos seus resultados mantendo a efetividade no mercado econômico financeiro.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PERSPECTIVAS HUMANAS E INDIVIDUAIS EM MEIO À DESORDEM SOCIAL.

Autor(es)
RENAN NETO DA SILVA
REBECA CAROLINE REIS
JOÃO VITOR MORAES JACOMASSI

Orientador(es)
RAIMUNDO DONATO DO PRADO RIBEIRO

RESUMO SIMPLIFICADO

Os alunos do curso de Relações Internacionais, com base em seus estudos na área, trouxeram em pauta um conteúdo específico no trabalho que envolve o homem de maneira individualizada e, posteriormente a sociedade, que foram a experiência, vivência e até mesmo os reflexos da guerra para o homem e ao desenvolvimento social, sendo estes tópicos todos contextualizados na disciplina de História das Relações Internacionais. O trabalho foi desenvolvido no contexto de um seminário tendo por referência a obra de Peter Englund, intitulado "A Beleza e a Dor – Uma História íntima da Primeira Guerra Mundial", que compilou e organizou uma série de cartas, diários e demais registros de homens e mulheres de diferentes países entre 1914 a 1918. Para esse trabalho selecionamos 3 relatos para análise e problematização a luz dos trabalhos historiográficos acerca dessa temática, sendo eles, Alfred Pollard, 21 anos, soldado da infantaria britânica, William Henry Dawkins, 21 anos, engenheiro do Exército australiano e Rafael de Nogales, 35 anos, membro da cavalaria otomana, buscando assim, identificar as representações de nacionalismo, e as expectativas em relação a essa guerra. Afinal, a Grande Guerra é considerada pelos historiadores como paradigma da guerra moderna. O objetivo do trabalho é reconhecer, abordar e relatar as fontes documentais como material de análise e reflexão em sala de aula, contrapondo e ou reconhecendo a produção historiográfica acerca do evento, no caso, a Grande Guerra. O resultado obtido foi o reconhecimento das fontes documentais de forma imprescindível para a leitura da história para assim contribuir na qualificação dos discentes de Relações Internacionais como leitores de diferentes discursos políticos, culturais e, principalmente, atentar a ideia de construção histórica. Também nos foi garantido uma experiência em sala de aula tendo como estratégia a metodologia ativa, mais do que reproduzir textos teóricos, esse trabalho abriu espaço, ainda que breve, para interação e participação na construção do conhecimento em sala de aula, resultando em uma experiência que reconhecemos como leitores e intérpretes das fontes documentais e não terceiros. É importante evidenciar que a própria gênese dos estudos de Relações Internacionais está fundamentada no quesito da guerra, seus desdobramentos políticos, econômicos e até mesmo territoriais, além de toda catástrofe que um acontecimento como este gera para o indivíduo e a sociedade em que está inserido para que assim, ela possa ser evitada. Portanto, a junção de um livro que retrata a visão da guerra de maneira individualizada com as ferramentas analíticas proporcionadas pela sapiência das Relações Internacionais, aumentou a amplitude da discussão e análise das consequências de um conflito das mais variadas formas com as quais a sociedade sofreu com seus impactos ao decorrer da história e que atualmente, ainda lida. A experiência contribuiu para a formação acadêmica, mas, sobretudo, apresentou a possibilidade de compreender a Grande Guerra para além dos manuais didáticos, possibilitando outras falas de quem viveu no calor da hora desse evento tão trágico. Da mesma forma, permitiu-nos uma reflexão da nossa contemporaneidade já que encontramos, por vezes, discursos muito similares e radicais como aqueles que antecederam a Grande Guerra, dos quais destacamos o nacionalismo, o militarismo, a xenofobia, dentre outros.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA QUESTÃO DE SAÚDE

Autor(es)
JULIA GONCALVES LOPES SIQUEIRA

Orientador(es)
ANGELA MARCIA FOSSA

RESUMO SIMPLIFICADO

Passível de prevenção a partir de intervenções articuladas e intersetoriais definidas por políticas púbicas, desde a década de 80 a violência vem sendo considerada um problema de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde considera como violência o uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outras pessoas, a grupos ou comunidades, que resulte em lesão física, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento, privação de liberdade ou morte. Entre as diferentes formas de violência destaca-se a violência doméstica, que é definida como qualquer ato, conduta ou omissão que sirva para infligir sofrimentos (físicos, sexuais, mentais ou econômicos) a pessoa, que habite no mesmo agregado doméstico (cônjuge; companheiro, ex-cônjuge ou ex-companheiro). A violência contra mulher ocorre quando o gênero se torna um fator importante e necessário para sua ocorrência. Conhecer aspectos que envolvem: as vítimas, os agressores, os ciclos de relações abusivas e a legislação podem contribuir para reduzir incidência e sofrimento. Este estudo tem como objetivo descrever aspectos e consequências associadas à violência doméstica, apresentar dados de notificação compulsória e divulgar o trabalho da rede de atenção às mulheres vítimas de violência no município de Piracicaba. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa que foi articulada à busca de dados secundários disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e consulta aos documentos elaborados sob a coordenação do Conselho Municipal da Mulher definindo fluxograma de atenção às vítimas. A violência doméstica é um problema de saúde pública, e os profissionais encontram dificuldades para lidarem com essa situação. Entre as dificuldades em trabalhar a violência como um agravo de saúde, está o receio em notificar, que por sua vez limita o atendimento, dificulta a atenção integral e restringe o tratamento as queixas físicas momentâneas. As mulheres vítimas enfrentam dificuldades em romper com o ciclo de violência. A subnotificação leva a pouca visibilidade do problema, assim compromete a assistência dos profissionais de saúde e diminui a chance de criar estratégias que facilitem o cuidado e atenção integral. É papel dos profissionais da saúde dar assistência integral, buscando o cuidado interdisciplinar e intersetorial que as vítimas de violência doméstica necessitam. Divulgar as leis e medidas protetivas, o funcionamento da Delegacia da Mulher e da patrulha Maria da Penha, assim como referenciar para o Centro de Referência da Mulher (CRAM) e realizar a notificação quando existe suspeita de violência, permite conhecer a dimensão do problema e elaboração de políticas públicas de prevenção. As intervenções articuladas e intersetoriais possibilitam a saúde parcerias para ações mais eficazes. A ampliação do apoio e fortalecimento da rede de atenção contribui para que as vítimas se sintam compreendidas e para que as mulheres tenham forças para romper com agressores. Os profissionais de saúde, educação, segurança e áreas sociais têm uma importância vital em identificar os casos, orientar e auxiliar as vítimas, assim como trabalhar a prevenção.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

INTERCULTURALIDADE: ESTUDO DA SATISFAÇÃO DO EXPATRIADO SUL-COREANO NO BRASIL

Autor(es)
ANGELA TRIMER DE OLIVEIRA
RICARDO SERGIO NEIVA NOBREGA

Orientador(es)
ANGELA TRIMER DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

As organizações, cada vez mais, têm expandido seus campos de atuação para além das fronteiras de seu país de origem, e isso se deve, em grande medida, da necessidade de obter maior vantagem competitividade. A inserção da filial de uma organização em país distinto ao da matriz requer cautela, principalmente pelo fato das culturas dos países, matriz e filial, serem distintas, e, esse fato faz com que a matriz da organização pense meios para fazer com que sua cultura organizacional subsista na filial com vistas à não perder sua identidade. A cultura organizacional é um meio que visa formar conduta e a maneira de pensar e conviver na organização, criando uma imagem positiva e de equidade nas ações e comportamentos (SCHEIN, 1986). A cultura de organizacional é definida como o conjunto de valores e hábitos e percepções que são aprendidos e ensinados através de um funcionário a outro (FLEURY, 1996). Dada a importância da disseminação da cultura organizacional entre os trabalhadores da filial, a organização se vale da expatriação de colaboradores - que ocupam cargos estratégicos - com intuito de introjetar os valores, hábitos e costumes da matriz para a filial. A expatriação, Freitas (2000, p. 20), é "o processo de transferência de um profissional de uma empresa, sediada num país, para trabalhar, por tempo determinado ou não, em uma unidade desta empresa ou grupo localizado em outro país". Corroborando, Caligiuri (2000) afirma que os expatriados são os funcionários enviados por uma empresa para viver e trabalhar em outro país por um período, o qual pode variar de dois a vários anos. É uma experiência que coloca o indivíduo frente a frente com muitas situações para as quais o expatriado e sua família não estavam preparados nem mesmo na sua imaginação (FREITAS, 2000). Diante da especificidade da condição do expatriado, este estudo objetiva analisar o processo de expatriação realizado pela gestão de pessoas e identificar a satisfação do expatriado sobre os aspectos culturais no exercício da sua função. Foi realizada pesquisa exploratória descritiva em amostra de oito expatriados de empresa oriental instalada no Brasil. Após entrevista conclui-se que a ação da gestão de pessoas é assertiva nas questões burocráticas do processo de expatriação, desde preparação até retorno do empregado ao seu país, mas prolixa no processo de adaptação à mudança. Ao expatriado cabe implantar e gerenciar projetos, disseminar o modelo de gestão e a cultura organizacional da matriz na filial. O colaborador na condição de expatriado necessita se adaptar à legislação fiscal e trabalhista, e as normas de qualidade do país onde a filial da organização se instalou. Notoriamente há discriminação cultural por parte dos colegas de trabalho, e, verificou-se que a cultura local não está preparada para receber expatriado, dificultando realização de ações do cotidiano, tais como acesso à drogaria para aquisição de medicamento e alimentação. Apesar das dificuldades, os expatriados participantes da pesquisa mostraram sentimentos de satisfação no exercício de suas funções, ainda que sejam desafiadoras.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: IDENTIFICANDO DIFICULDADES E PROMOVENDO AÇÕES DE CUIDADOS

Autor(es)
LAURA PAES FOREZE
JAQUELINE DOS SANTOS

Orientador(es)
GLICINIA ELAINE ROSILHO PEDROSO

RESUMO SIMPLIFICADO

A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde preconizam que o aleitamento materno exclusivo deve ser mantido até os seis meses de vida e que, somente após esta idade, outros alimentos podem ser oferecidos de maneira complementar, com manutenção do aleitamento materno até os dois anos de idade. Os primeiros dias após o parto são fundamentais para o sucesso da amamentação. Alguns problemas enfrentados pelas puérperas nesse período, se não forem precocemente identificados e tratados, podem ser uma importante causa de interrupção da amamentação. Para que esse processo se dê de forma satisfatória, é extremamente importante o papel do enfermeiro tanto no incentivo à amamentação como na educação e cuidado às puérperas, pois ele pode orientar sobre os benefícios do aleitamento além de identificar e intervir diante das dificuldades em sua implementação e manutenção. O objetivo deste trabalho foi identificar as dificuldades das puérperas nos primeiros 15 dias após o parto para amamentar e oferecer apoio terapêutico necessário conforme orientações do Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo quali-quantitativo, descritivo intervencionista, realizado com puérperas nos primeiros 15 dias pós-parto matriculadas em uma Unidade Básica de Saúde de uma cidade do interior de São Paulo. Estas foram selecionadas a partir da participação em consultas de acompanhamento pré-natal. Inicialmente foi explicado a elas que este ocorreria nos primeiros 15 dias após o parto. Neste período, elas receberiam a visita da enfermeira da unidade acompanhada pela pesquisadora para uma consulta de enfermagem, ocasião onde seriam coletados dados sócio demográficos e verificado o conhecimento do histórico da gestação e parto atual e anteriores, e também a experiência e vivência da amamentação. Também seria dado a elas a oportunidade de apresentar suas dúvidas sobre o aleitamento materno e à partir de então, o cuidado seria implementado. Participaram do estudo 6 parturientes, com idade entre 19 e 38 anos. Duas delas referiram ser esta sua primeira experiência com amamentação. No que se refere ao aleitamento materno, quatro delas referiram manter aleitamento exclusivo; as demais associaram ao leite materno, fórmula láctea. Ao verificar a caderneta da gestação, constatou-se que nenhuma delas teve gravidez de risco, e que todas participaram de consultas de pré-natal e curso de gestantes, o que pressupõe terem recebido orientações sobre amamentação e nutrição do neonato e lactente. Identificou-se ainda que, mesmo tendo participado de consultas de pré-natal e curso de gestantes, elas ainda possuíam uma ansiedade muito grande durante a amamentação, fazendo com que não conseguissem amamentar de forma eficaz, causando rachaduras nos mamilos, e, consequentemente, dor. Após a consulta de enfermagem, verificou-se que o nível de ansiedade diminuiu, e a confiança durante a amamentação aumentou, sendo confortável para a mãe e para o bebê. A partir deste contato com a parturiente, aproximando-a da Unidade Básica de Saúde, foi possível identificar que promover um vínculo com esta mãe pode favorecer para a redução dos anseios em tirar dúvidas e solicitar ajuda do profissional de saúde quando houver necessidade. Este estudo reforça a importância do enfermeiro no período de acompanhamento da mulher não só no período pré-parto, mas no pós-parto, o que pode contribuir para a efetivação da amamentação.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A FUNDAMENTALIDADE DOS DIREITOS HUMANOS NA CONSTITUIÇÃO DE 1988: REFLEXÕES A PARTIR DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS

Autor(es)
NAIARA DE PAULA FERREIRA NÓBILO

Orientador(es)
JOÃO MIGUEL DA LUZ RIVERO

RESUMO SIMPLIFICADO

A monitoria da disciplina de Direitos Humanos e Fundamentais da Unimep, no presente ano, tem oportunizado aos monitores aprofundarem seus estudos em temáticas correlatadas. O presente trabalho visa apresentar algumas reflexões concernentes à fundamentalidade dos Direitos Humanos, a partir da leitura de textos e doutrinas e das discussões oportunizadas no transcurso da referida monitoria. A história dos direitos humanos se confunde com a história da condição humana na busca incessante pela afirmação de sua própria dignidade e no travamento das lutas contra todos os meios excludentes e opressores contrários à sua própria condição. Sob perspectiva história, embora os direitos fundamentais tenham sido desenvolvidos ao longo das civilizações humanas, cumpre destacar alguns documentos que contribuíram para a afirmação destes direitos: desde a "*Magna Charta*" do Rei João Sem-Terra (1215), "*Habeas Corpus Act*" (1679) e "*Bill of Rights*" (1689), da Inglaterra; as declarações norte-americanas "de Direitos do Bom Povo da Virgínia" e "Declaração de Independência dos Estados Unidos da América" (ambas de 1776); e a "Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão" (1789) após a Revolução Francesa; passando pela constitucionalização dos "novos direitos humanos", ressaltados pelas Constituições Mexicana (1917) e de Weimar (1919); além da icônica "Declaração Universal dos Direitos Humanos" (1948) pela ONU, e dos seus Pactos Internacionais "sobre Direitos Civis e Políticos", e "dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais" (ambos de 1966); até a chegada da globalização a partir dos anos 80, trazendo novas demandas e novos direitos para a história humana. Por vezes tratados como sinônimos, o conteúdo dos direitos fundamentais e dos direitos humanos é, de fato, essencialmente o mesmo, e a principal diferença reside no plano em que são consagrados: estes positivados no plano internacional, e aqueles, positivados na esfera constitucional de determinado Estado. Não obstante chamados de "direitos fundamentais do homem", os direitos fundamentais encerram o caráter normativo supremo dentro do Estado, tendo como finalidade limitar o poder estatal em face da liberdade individual, de tal sorte que sua posição no sistema jurídico se dá tanto por sua fundamentalidade formal (normas de força constitucional) quanto por sua fundamentalidade material (que permite a abertura da Constituição a outros direitos situados fora do catálogo). Há de se ponderar que, embora os direitos humanos aspirem à validade universal com inequívoco caráter supranacional, a determinação de um direito fundamental deve levar em consideração as particularidades do ordenamento jurídico do Estado no qual se encontra inserido. Dessa forma, embora existam direitos de inegável caráter fundamental, para que sejam incluídos neste rol, dependerão da valoração que lhes será atribuída, considerando a realidade social e cultural. A Constituição brasileira de 1988, sagrada como a "Constituição Cidadã, ampliou os direitos e garantias fundamentais em uma nova ordem constitucional, adotando um conceito materialmente aberto de direito fundamental, sem taxatividade e restrição aos direitos tidos como fundamentais como sendo apenas os que estão previstos no artigo 5º ou os demais que estão na própria Constituição (positivados pelo seu conteúdo e importância), mas, também, considerando a inclusão de outros direitos que, por seu conteúdo e significado, possam lhes ser equiparados, ainda que sem assentamento formal.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

CAMINHOS PARA O FUTURO DA AGRICULTURA

Autor(es)
RODRIGO GOMES FELIPPE

Orientador(es)
FRANCISCO CONSTANTINO CROCOMO

RESUMO SIMPLIFICADO

A alimentação é essencial para a vida, sua produção no sistema capitalista envolve interessantes dimensões no ponto de vista socioeconômico. Neste contexto este trabalho busca compreender como a produção de alimentos através da agricultura orgânica pode impactar a sociedade brasileira, tanto no âmbito econômico como social. Desta forma a pesquisa efetuou a caracterização da agricultura convencional em comparação com a orgânica, identificando externalidades de cada um destes modelos e acompanhando de forma exaustiva a bibliografia científica na temática. O desenvolvimento do trabalho permitiu o apontamento de um juízo crítico acerca do provável caminho que a agricultura deve se orientar no futuro, visando sempre a sustentabilidade ambiental e econômica da produção. O que pode ser percebido é que adoção de modelo de agricultura sustentável não é um luxo ou uma opção, mas uma necessidade. O produtor rural que não se adaptar às novas exigências de mercado e às demandas da sociedade de um alimento mais saudável, com menor impacto no meio ambiente, estará fora do mercado dentro de alguns anos. Desta forma, a agricultura orgânica pode ser uma alternativa para o agricultor convencional. Caso este não passe a produzir com manejo totalmente orgânico, pode incorporar algumas práticas orgânicas em sua produção no intuito de reduzir as externalidades negativas ocasionadas pelo cultivo convencional e assim trilhar um caminho mais próximo da sustentabilidade. Vale comentar que os Projetos de Lei que tramitam no Congresso referentes ao uso de agrotóxicos são um reflexo de uma demanda da sociedade por um alimento mais saudável e cuja produção causa menor impacto ambiental. Somente assim será possível continuar produzindo alimentos em abundância para a geração presente e para as gerações vindouras. Ainda no que se refere à esfera pública, não se pode deixar de citar o importante papel do Conselho de Segurança Alimentar-CONSEA, que atuou no fortalecimento da agricultura orgânica e familiar, buscando propiciar acesso a um alimento saudável para todos. Somente por meio de uma ampla integração entre agentes privados e públicos é que é possível caminhar para melhores práticas de produção agrícola. Na mesma linha de raciocínio foi publicado um caderno na Folha de São Paulo no final de novembro de 2018 com reportagens sobre agricultura e sustentabilidade. Os textos serviram para dar embasamento a essa monografia e mostraram que um futuro promissor para a agricultura e para os produtores só será possível se houver sustentabilidade na produção. Como considerações finais nota-se na nova realidade da política brasileira, adoção de medidas que não levam em consideração esse diagnóstico, vide a extinção do CONSEA e maior volume de liberação de agrotóxicos, dentre outras. Ressalta-se que estas medidas afetam de forma negativa também nossas relações comerciais e políticas no mundo. É urgente uma revisão e correção de direção nas propostas do governo brasileiro.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

MOTIVAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA GESTÃO DE PRODUÇÃO

Autor(es)
WELINGTON DOS SANTOS MODESTO

Orientador(es)
FRANCO KAOLU TAKAKURA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

As transformações nas organizações, no ambiente empresarial e na sociedade são profundas e ocorrem em ritmo cada vez mais dinâmico e rápido. A velocidade das mudanças tecnológicas, a globalização da economia e o acirramento da competição entre empresas e nações geram impactos significativos sobre a forma de gestão das organizações, exigindo um repensar sobre seus pressupostos e modelos. O fato de as empresas serem obrigadas a observar, com maior precisão, o conjunto de expectativas e necessidades das pessoas fez com que surgissem as pressões do contexto interno, ou seja, de dentro da própria organização. Pois, sucesso dela depende cada vez mais do conhecimento, da habilidade, criatividade e motivação de seu pessoal. A motivação dos colaboradores nas empresas teve início há várias décadas, por vários estudiosos e, até hoje, ele é estudado e procura-se, cada vez mais, aprofundar o assunto para melhor entender o comportamento humano nas organizações, uma vez que o comportamento de seus funcionários é o que impulsiona cada empresa para o sucesso ou não. O comprometimento destes não pode ser comprado pelas organizações, mas deve ser conquistado através de recompensas que interessem a eles, obtendo sucesso para ambos. A realização pessoal, o desejo de atingir seus objetivos, ser reconhecido e valorizado são alguns sinais mais conhecidos que motivam o ser humano. Porém, motivar pessoas não é uma tarefa simples. Portanto, o objetivo geral deste artigo consiste em apresentar a motivação como ferramenta estratégica para se obter o melhor desempenho dos colaboradores e assim fazer com que a organização se destaque no mercado competitivo. Para atingir esse objetivo, realizou-se, inicialmente, revisão bibliográfica com elementos teóricos sobre motivação e gestão estratégicas de pessoas com diversos autores e, para o complemento de estudo foi realizado uma pesquisa quantitativa dentro de um estudo de caso, em uma empresa localizada em Tietê, cidade interior de São Paulo, através de questionário foram coletados os dados para explorar a motivação de uma amostra selecionada em ambiente organizacional. Os resultados indicam a importância de que as empresas conheçam as necessidades de seus funcionários a fim de elaborar estratégias motivacionais adequadas. Deste modo, foi possível constatar que a motivação é fundamental para conseguir o comprometimento dos colaboradores, que quando se sentem satisfeitos em seus trabalhos tendem a gerar mais resultados, apresentando alto desempenho e qualidade, o que resulta na lucratividade que a empresa espera alcançar por meio de suas operações.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA E DO ACONSELHAMENTO UROGINECOLÓGICO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es)
PALOMA FELICIO O LIMA
PALOMA BERNARDELLI DOS SANTOS
MILENE TELES PEREIRA

Orientador(es)
CAROLINA NASCIMBEN MATHEUS

Apoio Financeiro
FAPESP

RESUMO SIMPLIFICADO

A cinesioterapia e o aconselhamento uroginecológico vêm sendo indicados por auxiliarem no manejo dos sintomas da incontinência urinária (IU), os quais afetam a saúde física e mental das mulheres acometidas. A eficácia do tratamento fisioterapêutico na reabilitação perineal em casos de IU já está estabelecida, sendo apenas aprimorada nos últimos anos. Entretanto, a real influência da educação em saúde, através de aconselhamento em grupo sobre a IU, ainda é desconhecida. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da cinesioterapia e aconselhamento uroginecológico sobre a qualidade de vida de mulheres portadoras de IU. Participaram deste ensaio clínico randomizado, 10 mulheres com diagnóstico de IU, divididas em Grupo Cinesioterapia – GC (n=5; 68,2 ± 6,5 anos) e Grupo Cinesioterapia + Aconselhamento – GCA (n=5; 64,6 ± 9,8 anos). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 3.124.535. As voluntárias participaram do estudo antes do protocolo de tratamento (pré) e depois da intervenção (pós). Além entrevista de anamnese, o questionário *International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form* (ICIQ-SF) foi aplicado como método de avaliação. O GC recebeu intervenção uma vez por semana durante 10 semanas e realizou atividades em grupo, de fortalecimento de tronco e membro inferior, além de fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico. O GCA recebeu a mesma intervenção do outro grupo, porém também recebeu o aconselhamento, composto por três partes: 1) informação sobre a IU; 2) estímulo à modificação comportamental (uso de diário miccional); 3) Incentivo à continuidade dos exercícios em casa ou no trabalho. O aconselhamento ocorreu em todas as sessões, durante 10 minutos. Para análise estatística foi utilizado o Software BioEstat 5.3. Para os dados quantitativos, inicialmente foi realizado o teste de Kolmogorov-Smirnov e então aplicou-se o Teste t de *Student* pareado para comparações intragrupo (antes e depois da intervenção) e o Teste t de *Student* não pareado para comparações entre os dois grupos. Para os dados qualitativos, utilizou-se o teste de Wilcoxon nas análises intragrupo e Mann-Whitney nas análises intergrupos. Em todas as análises fixou-se nível crítico de 5% ($p< 0,05$). Os resultados do ICIQ-SF indicaram que o GC apresentou diminuição significativa da frequência urinária e das perdas que ocorrem antes de chegar ao banheiro e durante a atividade física. No GCA, além da melhora apresentada no GC, também se observou redução significativa da quantidade de urina perdida e da interferência da IU na vida diárias das pacientes. O ICIQ Escore no GC foi 14 antes da intervenção e 12 após, e no GCA esse escore mudou de 13 para 6 após o tratamento. Apesar de não ter sido identificada diferença estatística na comparação intergrupos (talvez pelo número reduzido de voluntárias), o grupo que recebeu aconselhamento urinário vivenciou melhora dos efeitos da IU em um maior número de aspectos. Desta forma, é possível inferir que 10 sessões a cinesioterapia podem reduzir a frequência urinária de pacientes incontinentes, assim como favorecer o controle urinário durante realização de atividade física. Sugere-se também que, quando associada aos exercícios, a informação e o estímulo à continuidade do tratamento em casa (através de exercícios e diário miccional) podem favorecer os benefícios relativos à quantidade de urina perdida e interferência da IU na vida diária das mulheres incontinentes.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

O POSICIONAMENTO DA MULHER NOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS: OS DESAFIOS DURANTE A CARREIRA.

Autor(es)
LETICIA ROMERA

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

O artigo tem o intuito de evidenciar o posicionamento da mulher no comércio internacional através de uma análise cultural, identificando os desafios e as conquistas perante a desigualdade de gênero presente atualmente. Foi utilizada pesquisa teórica e levantamento bibliográfico em livros, artigos acadêmicos disponíveis em meio impresso e eletrônico e sites de instituições especializadas no assunto abordado. Resultando em algumas observações feitas no decorrer da pesquisa que poderão contribuir aos profissionais de negócios internacionais que se preocupam com a relevância do tema dentro das organizações. O objetivo do estudo é empoderar as mulheres nos negócios internacionais e se aprofundar em distinguir se, questões culturais de gênero podem afetar diretamente os negócios internacionais? Assim foi colocada a seguinte hipótese: "embora no mercado de trabalho, a mulher seja interpretada com inferioridade aos homens, o que consequentemente está relacionado a salários menores e reconhecimento aquém, nos negócios internacionais isso não ocorre". A presença da mulher em cargos gerenciais tem se revelado cada vez mais constante em várias empresas nacionais e multinacionais. No entanto, o processo de inclusão das mulheres se tornou menos expansivo em relação ao dos homens, já que apresenta questões culturais complexas direcionadas ao sexo feminino que são presentes até os dias atuais. A falta de informação pode comprometer o alcance de resultados em negociações e muitas vezes a causa desse problema são exatamente as divergências entre as culturas. A estimativa de igualdade de gênero no comércio internacional é incerta, pois a comercialização internacional envolve fatores externos não controlados pela empresa. O alcance de mulheres gestoras nas grandes empresas ainda é um percurso longo a se seguir, todavia, as organizações estão buscando mais dinamismo e igualdade quando o assunto é a contratação de um gestor (a), mas o fato de que muitos países ainda não aceitam uma mulher presente no poder, acaba corrompendo a ideia de que isso está próximo da realidade. Por outro lado, devemos considerar que nos últimos anos, o mundo inteiro foi testemunha das grandes conquistas que as mulheres de diferentes classes sociais e etnias puderam adquirir. Isso faz com que possamos visualizar mediante as grandes dificuldades culturais enfrentadas que a luta para ganhar espaço no mercado ainda não foi perdida. A ausência do processo de informação nas multinacionais ocorre pela falta de planejamento organizacional, já que reter informações para o desenvolvimento pessoal ainda que pareça estranho, pode ser atrativo para se fazer quando a empresa decide manter padrões arcaicos na cultura de organização. Assim foi possível concluir que nos negócios internacionais é notável casos como, a diferença salarial entre mulheres e homens ocupando o mesmo cargo e tarefas, discriminação e assédio moral na empresa e durante as negociações, menor reconhecimento e benefícios, falta de apoio moral e principalmente questões culturais que definem até mesmo a presença de uma mulher durante as negociações, dessa forma, conclui-se que as questões culturais afetam diretamente os negócios internacionais e rescinde a ideia de que somente nas organizações nacionais a diferença de gênero é presente.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

SE TOQUE! - MASTURBAÇÃO: CONHECIMENTO NA PALMA DA MÃO

Autor(es)
BEATRIZ KAROLINE VENANCIO
FILIPE DE SOUZA JOSÉ SÉRGIO

Orientador(es)
WANDERLEY GARCIA

RESUMO SIMPLIFICADO

Este trabalho, realizado para a Revista Painel da Universidade Metodista de Piracicaba, resultado da atuação interdisciplinar de "Reportagem Multimídia", "Designer no Jornalismo" e "Jornalismo Impresso II – Revista", do 7º semestre de Jornalismo, fala sobre a importância da masturbação para o autoconhecimento e a necessidade de o tema ser abordado desde cedo pelos pais ou responsáveis com as crianças. A reportagem digital, desenvolvida pelos alunos Beatriz Venancio e Filipe José, apresenta informações obtidas com os profissionais Jussania Oliveira, sexóloga; e Fabrizio Messetti, urologista; que orientam sobre a significância da prática e os limites que devem ser observados. Cinco entrevistados de 21 a 74 anos falam ainda sobre suas descobertas sexuais e relação com o próprio corpo. Mais do que prazer, a reportagem mostra, a partir dos especialistas, a masturbação como um exercício que proporciona benefícios físicos e mentais para os praticantes, como relaxamento muscular, aumento da qualidade do sono, melhora do humor e condição física, aumento da autoestima e melhor desenvolvimento sexual. Tabus construídos culturalmente há anos como "mulheres não devem se masturbar", "masturbação é coisa de gente depravada" e "masturbação não é assunto a ser tratado pelos pais e educadores", são apresentados e, a partir deste trabalho, discute-se o diálogo e a educação como maneira de desconstrui-los, de maneira a mostrar a importância para o desenvolvimento das crianças que recebem a temática de forma educativa e de empoderamento, uma vez que a prática da masturbação não tem nenhuma contraindicação. Além dos benefícios, a reportagem também esclarece que a prática em público ou compulsória deixa de ser saudável, revelando a necessidade da procura por um médico especialista. Outros pontos abordados neste trabalho explicam como órgãos do corpo reagem ao receber o estimulo sexual: o coração que acelera os batimentos para bombear mais sangue aos músculos; o cérebro que tem a atividade dos seus neurônios aumentada e produz substancias calmantes; os pulmões que para oxigenar o sangue que circula mais depressa torna a respiração mais rápida; os músculos que ficam mais calmos e dilatam-se com a chegada de doses de sangue extra e; a pele que devido ao hormônio de adrenalina dilata os vasos superficiais do corpo, deixando a face e outras áreas ruborizadas. Por fim, a partir de declaração de especialistas, a reportagem revela que adiar o assunto ou tratá-lo como tabu pode, em alguns casos, favorecer gravidez indesejadas, infecções sexualmente transmissíveis ou relações frustradas por falta de conhecimento do próprio corpo e, por consequência, dos próprios desejos.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ROTA MANTA-MANAUS: ESTRATÉGIA MULTIMODAL NAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE OS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

Autor(es)
MARIA MASSUMI MARUMOTO
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

Com o constante crescimento do comércio exterior entre os países latino-americanos, notadamente há a necessidade de uma nova alternativa de escoamento de produtos. Neste caso, a rota Manta-Manaus pode ser considerada uma grande oportunidade para obter bom desempenho da logística, juntamente com os meios de transporte para exportação e importação de mercadorias entre os países da América do Sul. Com isso, a viabilização da rota Manta-Manaus será benéfica aos países sul-americanos? O objetivo do trabalho é identificar a importância e a viabilidade da rota para intensificar o comércio entre os países da América do Sul pelos modais de transporte terrestre e fluvial, desempenhando um novo recurso de movimentação de mercadorias. Para a realização das operações de exportação e importação, a logística é fundamental na cadeia de fluxos de procedimentos onde há o planejamento, controle de fluxo de armazenagem e serviços desde o ponto de partida até o destino para o consumo dos clientes (LARRAÑAGA, 2003) bem como, os modais de transporte que determinam a realização da logística com mais rapidez, menor custo e agilidade no tempo de entrega. A rota será utilizada mediante a implementação de sistemas logísticos de transporte multimodal: o rodoviário a partir das cidades do Equador e o modal aquaviário por meio fluvial até chegar em Tabatinga no Brasil. Foram feitas análises do comércio exterior dos principais países da América do Sul, com dados estatísticos e econômicos da balança comercial e as relações comerciais com a pauta de produtos exportados e importados, pois os países selecionados são direta ou indiretamente impactados por esta rota. As vias de escoamento de produtos dos países sul-americanos, em sua maioria são pelos transportes rodoviário e fluvial, devido aos países serem fronteiriços. Também são identificadas as principais rotas comerciais existentes no mundo, dando ênfase ao Canal do Panamá, considerado um dos canais de extrema importância para a América, pois é neste canal que os produtos oriundos do continente asiático chegam até os países da América Latina. O projeto da rota Manta-Manaus é uma rota comercial de interesse sul-americano, tornando realidade o acesso do Equador ao Brasil pelo Rio Amazonas, possibilitando o desenvolvimento econômico (ALEAM, 2019). A metodologia utilizada foi de pesquisa exploratória e bibliográfica, a partir de um levantamento de dados teóricos e análises estatísticas retiradas de trabalhos acadêmicos, livros, documentos governamentais, arquivos públicos e *sites*. Portanto, por estes fatores pode-se considerar que o projeto da rota Manta-Manaus é viável, considerando a visão econômica que será desenvolvida nos países e a capacidade de transportar produtos com menor tempo. Resulta-se em integrar as relações comerciais entre os países da América do Sul pela facilidade do escoamento dos produtos para o Equador, Brasil e aos territórios de fronteira quando antes não havia essa possibilidade, dessa forma potencializando o mercado sul-americano.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ESTÔNIA – DIGITALIZAÇÃO E GOVERNO 4.0.

Autor(es)
RAFAEL PIRES FILOGENIO

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

Um estudo de caso sobre a Estônia, país Báltico localizado ao norte do continente Europeu. A Estônia é considerada o maior país digital no mundo, no qual 99% de seus serviços públicos são conectados e totalmente digitais. Através de ferramentas inovadoras como o sistema *e-Governance* (implementado em 1997), permitindo que os cidadãos encontrem soluções digitais para os serviços públicos. O sistema *e-Tax* (implementado em 2000), melhorando o ambiente de negócios através da redução das burocracias e agilização no processo de declaração de impostos. O sistema *X-Road* (implementado em 2001), criando conexões e harmonia com vários bancos de dados de serviços digitais da nação, tanto do setor público quanto o privado. O sistema *Digital-ID* (implementado em 2002), representando o centro de vida online e offline dos cidadãos, permitindo acesso aos sistemas fornecidos pelo governo estoniano através de um único documento de identificação. O sistema *i-Voting* (implementado em 2005), possibilitando a realização de votos digitalmente de maneira simples e segura. Os sistemas *e-Police*, *rescue board* e *emergency centre* (implementado em 2007), cortou pela metade as mortes por acidente nos últimos 20 anos. O sistema *Blockchain* (sendo estudado desde 2008 e implementado em 2012), fornece transparência para as transações de criptomoedas, registro de outros bens e segurança contra *cyber-attacks*, fraudes, perdas, falsificações, entre outros. O sistema *e-Health* (implementado em 2008), fornecendo aos pacientes mais eficiência para prevenção, aumentando a conscientização e economizando bilhões de euros através de arquivos digitais contendo prescrições médicas, resultados de testes e notas dos médicos, considerando assim um arquivo completo de informações e o mais recente sistema *e-Residency* (implementado em 2014), habilitando empreendedores a estabelecer uma empresa europeia 100% digital e gerenciá-la de qualquer lugar do mundo. Podemos notar que esse tipo de governo traz muitas vantagens para os cidadãos e empreendedores, mas por outro lado, quais poderiam ser suas desvantagens? Por ser digital, é possível que esse sistema seja um grande alvo de cyber-terroristas? Quão seguro é esse sistema? Este trabalho, através de metodologia explicativa e abordagem quantitativa utilizando-se de análise de documentos e revisões bibliográficas, tem como objetivo compreender as desvantagens além de suas vantagens ao transformar um governo burocrático em um governo completamente digital, analisar se existem falhas e quais seriam os impactos para as negociações internacionais caso existam.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

REPRESENTAÇÃO E PROTAGONISMO FEMININOS E ESPALHAMENTO NOS FILMES MULHER-MARAVILHA E CAPITÃ MARVEL

Autor(es)
THAMIRES RODRIGUES RAMOS

Orientador(es)
GLAUCO MADEIRA DE TOLEDO

RESUMO SIMPLIFICADO

Filmes de entretenimento para grande público que fogem do modelo mais frequente de representação de protagonismo masculino e branco têm sido exceção mesmo nas adaptações de quadrinhos para o cinema da editora Marvel, responsável pelos mutantes X-Men e sua imensa variedade de representações. No entanto, filmes como Pantera Negra (2018), Mulher-Maravilha (2017) e Capitã Marvel (2019) têm trazido representação e protagonismo às telas e, consequentemente, às redes sociais de seus públicos-alvo. O ineditismo tem sua carga de responsabilidade sobre o estímulo ao espalhamento por parte do público, mas não é único responsável: temáticas de empoderamento, não submissão e superioridade das personagens femininas sobre as masculinas têm provocado o público a manifestar-se relatando seu contentamento ou descontentamento, seu apoio ou não, suas opiniões sobre as personagens femininas ocuparem um lugar tipicamente cedido às personagens masculinas. A princípio o foco da pesquisa está em gerar análises dos filmes Mulher-Maravilha (2017), Capitã Marvel (2019) e das manifestações de fãs em redes sociais sobre estas obras e seu entorno, para identificar pontos de estímulo ao comportamento de espalhar (JENKINS; GREEN; FORD, 2014) e como os discursos previstos e executados por estas obras provocaram o público a manifestar-se sobre elas antes mesmo de conhecê-las. Também serão usados pesquisadoras e pesquisadores que falam sobre a temática feminista com o intuito de explorar os comentários negativos sobre o protagonismo feminino nesses filmes e sua conexão com atitudes machistas. Tem-se como hipótese de trabalho a ideia de que a masculinidade tóxica - onde podem ser notadas atitudes de autoafirmação, visando demonstrar força e superioridade já que homens de verdade devem ser ameaçadores (GROENHOUT in BOYD, 2008) - acabe transparecendo nos espalhamentos com mais frequência quando o protagonismo feminino é mostrado de uma forma que confronte a posição confortável dos espectadores favorecidos pelo modelo mais frequentemente ilustrado pela grande mídia. Assim, a representação do comportamento feminino, quando desafia o status quo, provoque atitudes de reação de manutenção deste status, tornando possível identificar elementos do que se chama de masculinidade tóxica nos espalhamentos a serem observados. Os resultados da observação a ser obtidas desses espalhamentos em redes sociais, fóruns e wikis serão confrontados com o escopo teórico do trabalho. Essa representatividade que contesta o status quo e provoca tais reações amplia o potencial de espalhamento o que consequentemente tende a gerar mais visibilidade. Assim, este estudo ilustraria a dinâmica entre a provocação decorrente da ameaça ao status quo e a resposta desesperada, guiada pela defesa de uma posição de masculinidade, que acaba gerando visibilidade para obras que contestam o cenário estabelecido.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A VIABILIDADE DA NARRATIVA TRANSMÍDIA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DIEGÉTICA DO PÚBLICO COM RESTRIÇÕES DE RECEPÇÃO

Autor(es)
THAMIRES RODRIGUES RAMOS

Orientador(es)
GLAUCO MADEIRA DE TOLEDO

RESUMO SIMPLIFICADO

Esta pesquisa foi desenvolvida como trabalho final da disciplina Monografia, no primeiro semestre de 2019, para graduação no último ano do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Metodista de Piracicaba. A intenção é disponibilizar um novo olhar sobre a construção de histórias a partir do conceito de narrativa transmídia desenvolvido por Henry Jenkins detalhado em uma publicação em seu blog pessoal *Confessions of an* ACA-FAN, intitulada "*Transmedia storytelling* 101" (2007). Jenkins formula o desenvolvimento de uma narrativa transmídia através de histórias que se dispersem em diversas mídias, seguindo alguns passos para atingir uma cooperação e sincronia que resultem na construção de um universo ficcional abrangente. Esse conceito será revisitado e analisado de forma a distinguir e clarificar os pontos mais relevantes dessa forma de produção de conteúdo, visando aperfeiçoar essa construção narrativa para incluir um público específico, as pessoas com restrição receptiva. Esse termo será usado nessa pesquisa para se referir às restrições que as pessoas podem ter, devido à alguma deficiência ou insuficiência, que resultem na inviabilidade de uma experiência adequada de alguns produtos. Como por exemplo um produto audiovisual, que pode prejudicar a experiência de um público com restrição sensorial sonora, ou então visual, devido à grande parte de suas informações se encontrar nessas formas. É proposta então uma maneira mais abrangente de se pensar o conteúdo narrativo, utilizando a narrativa transmídia que possibilita uma convergência entre mídias de forma que as histórias contadas tenham cruzamentos pontuais, porém não sejam codependentes. Essa junção da história no modelo proposto tem como principal objetivo a melhoria de experiência do público com restrições para que não só haja uma ampliação de público, mas também, uma melhor experiência das pessoas com o produto transmidiático. O que é sugerido ao fim da pesquisa é uma forma de produção em que seja pensada de maneira ativa a ampliação de público possibilitando que produtos desenvolvidos com narrativa transmídia sejam feitos para todos, e assim incluir, pessoas com restrição de conteúdo. Através da sobreposição do conteúdo narrativo presente em um suporte audiovisual em outros suportes que não apresentem a necessidade de recepção auditiva, por exemplo histórias em quadrinhos, ou literatura, dar margem para que o público que tenha esta restrição de recepção possa entrar em contato com todas as informações narrativas cruciais para a compreensão da trama proposta nos suportes aos quais têm pleno alcance. Assim, o conjunto transmidiático poderia ser consumido sem prejuízo deste público com recepção restrita. De forma análoga, deficientes visuais poderiam entrar em contato com todas as informações narrativas necessárias para a compreensão das tramas se o conteúdo audiovisual, ou mesmo visual - como no caso das histórias em quadrinhos - estivesse, também, disponível em suportes adequados a eles, tais como podcasts, peças radiofônicas, canções e outras possibilidades midiáticas, tais como jogos de áudio.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

UMA ANÁLISE SOBRE A INOCÊNCIA, O PRECONCEITO, E A INTOLERÂNCIA EM TO KILL A MOCKINGBIRD

Autor(es)
MARCOS OTAVIO CASSIANO DOS SANTOS LIMA

Orientador(es)
RENATA CRISTINA COLASANTE

RESUMO SIMPLIFICADO

O preconceito e a discriminação estão em todas as esferas da sociedade. Direitos e deveres, parâmetros básicos à vida em sociedade e garantia de justiça consoante ao que é ético e moral, são o que permitem que a dignidade humana seja preservada, todavia, a realidade destoa do ideal. Em *To Kill A Mockingbird*, Harper Lee expõe difíceis temas sob a ótica da pequena Scout que em sua ingenuidade relata as mazelas que envolvia aquela sociedade. É nessa tão difícil realidade que ao retratar a injustiça e a indiferença social, que Lee dá início ao seu processo de canonização, tornando a obra atemporal, e que os mesmos problemas sociais observados e vividos pela autora estão presentes ainda nestes dias, sendo necessário uma breve reflexão. Sendo assim, este ensaio tem por objetivo relacionar o contexto social e os preconceitos da década de 20, no sul dos EUA, tais como o racismo e a intolerância; analisar a ocorrência da repulsa ao que é diferente e alheio, mediante a perspectiva da inocência de uma menina que narra toda a história, e saber o quanto essa inocência foi impactada pela difícil realidade testemunhada. Trata-se de uma análise literária feita no quinto semestre de letras inglês, na disciplina de literatura. Após a uma leitura do livro *To Kill A Mockingbird* (O Sol é para todos, título em português) e, na busca de outras fontes históricas, discursos de libertários como Martin Luther King Junior, pode-se realizar uma organização de ocorrências histórico-sociais logicamente a fim de uma possível discussão do tema. Verificou-se que cada personagem e seu histórico possuem uma relação direta com o contexto vivido naquele tempo. Também sob a ótica da pequena Scout, um olhar crítico sobre as incoerências vividas foram a tônica máxima da trama. A relação sociedade-preconceito quanto ao escândalo ocorrido também exemplificou quão engessada era o senso comum deturpado de tolerância. No caso de comparação com a realidade presente, que fora construída historicamente por tais influências, não difere muito do quadro apresentado na ficção, a diferença encontra-se na forma como se apresenta para a sociedade atual. Embora haja uma presente reflexão quanto aos diretos básicos do ser humano - e estes não apenas direitos físicos, pertinentes à vida, como também aqueles que referem-se a um modelo de vida social inclusiva e participativa -, muitos sofrem as mazelas marcadas por uma sociedade exclusivista e elitista, onde aqueles que foram penalizados com as diferenças sociais, econômicas e mesmo étnicas (ou raciais); vivem à mercê e alheios aos olhares humanos. Harper Lee em seu dramático romance, escreve para um tempo onde não encontrava mudanças, mas nestes dias atuais permanece a incerteza quanto ao desfoque egoísta e opressor humano.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE COMPLEXIDADE DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Autor(es)
LARISSA PEREIRA

Orientador(es)
GLICINIA ELAINE ROSILHO PEDROSO

RESUMO SIMPLIFICADO

As unidades hospitalares pediátricas são unidades destinadas ao atendimento de crianças com idade entre três dias a 12 anos. Nestes ambientes, a assistência oferecida varia conforme a complexidade do seu quadro de saúde e seu grau de dependência. Diante disto, é responsabilidade do enfermeiro avaliar o grau de complexidade do atendimento, que deve incluir a criança e a família, para que possa dimensionar a equipe de enfermagem e planejar o cuidado a fim de que este possa ser efetivamente realizado. Durante o estágio supervisionado (atividade integrada à grade curricular do curso de graduação em Enfermagem), desenvolvido em uma unidade de internação pediátrica, verificou-se que o instrumento utilizado para a classificação do grau de complexidade de cuidado e dependência das crianças daquela unidade é destinado à classificação de pacientes adultos e não contempla as particularidades da assistência infantil. Diante disso, identificou-se a necessidade de propor um instrumento de classificação adequado a pacientes pediátricos. Este estudo teve como objetivo elaborar um instrumento de classificação do grau de complexidade e dependência de pacientes pediátricos. Trata-se de um trabalho metodológico descritivo de construção de um instrumento de classificação do grau de complexidade e dependência de pacientes pediátricos. O estudo foi desenvolvido nos meses de agosto, setembro e outubro de 2019 em um hospital de grande porte de uma cidade do interior do estado de São Paulo. A instituição conta com duas unidades de atendimento infantil, sendo uma delas destinada ao atendimento de pacientes conveniados e/ ou particulares e outra, ao atendimento à pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde. O instrumento proposto será implementado nas duas unidades. Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura para identificar um instrumento, já validado, adequado ao perfil pediátrico. A etapa seguinte foi adequar ele considerando as características das unidades e dos pacientes ali atendidos. O instrumento proposto conta com onze aspectos avaliativos, sendo eles: intervalo de aferição de controles, atividades, mobilidade e deambulação, oxigenação, terapêutica medicamentosa, integridade cutâneo mucosa, alimentação e hidratação, eliminações, higiene e cuidado corporal, participação do acompanhante e por último a rede de apoio e suporte familiar. Esses segmentos devem ser avaliados com pontuações que variam de 0 a 4. Somados os valores de todos os aspetos, tem-se um resultado em números inteiros, o qual classifica o grau de complexidade e dependência da criança assistida. O instrumento desenvolvido será apresentado à gestão de enfermagem das unidades pediátricas para ser avaliado. Caso sejam necessárias adequações estas serão realizadas para que possa ser implementado na unidade em caráter de experimentação. Aprovado, passará a ser o padrão às unidades pediátricas. Este instrumento trará inestimáveis contribuições à gestão do cuidado daquelas unidades.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

VIVÊNCIA DE UM GRUPO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Autor(es)
KAROLINY SASSILOTTI ROSA
VANDERLEIA GUEDES MOREIRA
ANA TERESA CRUZ
TAÍS BACCIOTI FRANCHI
MARIANA DURAN PERDIGÃO
GUILHERME SEGATTI BERALDO

Orientador(es)
MICHELE CAMPAGNOLI

RESUMO SIMPLIFICADO

O período de gravidez é considerado um momento de grandes mudanças na vida da mulher, nele muitas dúvidas aparecem, pensando nisso, o Sistema único de Saúde (SUS) oferece em Unidades de Saúde da Família (USF) o acompanhamento da gestação com o Pré-Natal e grupos de gestantes. Eles têm com intuito promover orientação em saúde, monitorar o bem-estar da mãe e o desenvolvimento saudável do bebê, pois, lá disponibiliza-se uma equipe de profissionais prontos para acolher e tirar dúvidas. Este trabalho teve como intuito relatar a vivência dos encontros de um grupo de gestantes em uma USF, contando como foi realizado o grupo, temas abordados e opinião das gestantes sobre ele. Os objetivos propostos foram realizar ações educativas de enfermagem, abordar temas relacionados a gestação e explicar de maneira fácil e didática os cuidados com o Recém Nascido (RN) e bem-estar. O estudo é de natureza qualitativa, focando no caráter subjetivo e discutido com a literatura pertinente ao tema, o qual foi realizado em uma USF localizada em Piracicaba, no interior de São Paulo, com gestantes que participavam do pré-natal nesta unidade. No final foi colhido relato individual sobre a vivência e experiências das gestantes em relação ao grupo educativo, o qual foram realizados quatro encontros. Para coleta e análise dos dados, foi utilizada uma tabela que contém informações sociodemográficas, com os seguintes dados: n.º de gestações, n.º de partos, n.º de abortos, idade gestacional, idade, profissão e escolaridade. Participou-se destes encontros 3 gestantes, apenas 1 já tinha tido um parto anteriormente, o qual foi normal e nenhuma sofreu aborto. A idade gestacional variou entre 12 e 26 semanas. A faixa etária variou entre 17 e 26 anos. No primeiro encontro foi falado sobre a importância das atividades físicas durante a gestação, no segundo foi discutido sobre a tabela de Índice de Massa Corpórea (IMC), pesando e medindo as gestantes. A maior dúvida entre as gestantes foi quanto aos cuidados com o RN. Por isso foi realizado em outro encontro as orientações de banho, limpeza do coto umbilical, troca de fraldas, aleitamento e o momento do pós-parto. No último encontro preparou-se uma comemoração de encerramento. Conclui-se que esta ação coletiva, aproxima os profissionais de saúde com as gestantes, pois, percebe-se que as mães necessitam de atenção e um tempo reservado para poder esclarecer às dúvidas e ajudá-las com os cuidados de todo o processo gestacional até o nascimento, principalmente quando se trata da primeira gestação, assim o grupo agiu construindo e desconstruindo de forma a ampliar a visão e passar a segurança de como lidar com a gestação.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

DIAGNÓSTICO DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM INDÚSTRIA TÊXTIL

Autor(es)
GIOVANA SANCHES TEIXEIRA

Orientador(es)
ANGELA TRIMER DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O capital humano, cada vez mais, tem sido valorizado nas organizações, haja vista sua capacidade de contribuição direta para o alcance dos objetivos da empresa. Segundo Fleury e Oliveira (2002), atualmente os recursos mais valiosos de uma organização são pessoas. Dessa maneira, o problema deste estudo se volta a necessidade de compreender a importância da satisfação do colaborador para o alcance dos objetivos organizacionais, já que o clima organizacional pode influenciar na satisfação dos colaboradores. A pesquisa teve como objetivo estudar os elementos do clima organizacional, identificando a sua influência na satisfação do colaborador em uma indústria têxtil localizada na cidade de Americana/SP. A metodologia utilizada foi pesquisa diagnóstica, como instrumento de coleta de dados secundários utilizou-se a pesquisa bibliográfica e para a coleta dos dados primários foi elaborado e aplicado questionário contendo vinte questões à amostra de sessenta e oito pessoas que optaram por responder a pesquisa. Os dados foram tabulados e analisados quantitativa e qualitativamente. Foi possível observar que a empresa possui quadro de funcionário heterogêneo quanto ao gênero, 48,5% feminino e 51,5% masculino, e grande concentração na faixa etária entre 18 a 35 anos, considerado público jovem, e ainda que a maioria trabalha na empresa de 01 a 05 anos, revelando que possui baixa rotatividade de funcionários. Quanto aos elementos que compõem o clima organizacional, pesquisa pode verificar que na empresa há resultado positivo referente à satisfação dos funcionários com as atividades executadas em seu cargo, bem como quanto a autonomia para execução dessas atividades. Notou-se também que grande parte dos respondentes constantemente executa novas tarefas, responsabilidades e desafios, e os que não executam têm interesse em receber novas tarefas, responsabilidades e desafios, esse resultado mostra engajamento e interesse por parte dos funcionários para com a organização. Entretanto, ressalta-se somente 13,24% dos funcionários consideram que o ambiente de trabalho em boas condições, e 23,53% o salário pago pela empresa totalmente justo. Outro aspecto negativo observado na organização foi a baixa adesão à comentários sobre a empresa, somente 6,41% deixaram elogios e demonstraram-se satisfeitos e dentre 95,7% utilizou-a para criticar a empresa, demonstrando alguma sua insatisfação, e ainda, somente pequena parte (1,7%) afirmou que não deixaria a empresa em nenhuma situação, os trocaria a empresa por outra sem qualquer problema. Quanto aos benefícios oferecidos pela empresa, os empregados consideram que não são adequados às suas necessidades. Somente 51% dos funcionários sentem que seu trabalho é reconhecido pelo superior. O salário, plano de carreira, ambiente de trabalho e liderança, pois esses foram os principais aspectos que, de acordo com os resultados obtidos, não estão satisfazendo totalmente os colaboradores. Por fim, é possível concluir através da pesquisa que os funcionários estão parcialmente satisfeitos com os elementos do clima organizacional e o estudo propõe que empresa analise os elementos de insatisfação apresentados pelos colaboradores e implemente melhorias na organização, e ainda, ressalta a importância da realização de novas pesquisas de satisfação periodicamente para identificar os itens considerados críticos para os colaboradores, os quais interferem na satisfação e consequentemente na produtividade da organização estudada.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

O EFEITO DO MÉTODO DE COMPRESSÃO PNEUMÁTICA INTERMITENTE (CPI) EM ATLETAS DE TRIATHLON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es)
LEONARDO CARREIRA RAPASSI
RAMON MARTINS DE OLIVEIRA
GABRIEL GONÇALVES TEIXEIRA

Orientador(es)
RAMON MARTINS DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O triathlon é uma modalidade esportiva muito praticada atualmente, e reúne em um único evento três modalidade esportivas (natação, ciclismo e corrida). Nesse sentido, o treinamento específico e até mesmo as competições dessa modalidade podem representar um elevado nível de stress aos atletas, ocasionando em um fenômeno chamado de overtraining (stress de longa duração). Por esse motivo, atletas e técnicos vem empregado intervenções de recuperação pós treinamento e competições, com o objetivo de melhorar a recuperação e consequentemente o desempenho para a sessão subsequente. Dentre os métodos de recuperação frequentemente utilizados temos a massagem, crioterapia, aplicação de calor, administração farmacêutica, eletroterapia, ultrassom, sono regular, alongamento e recuperação ativa. E um método que vem sendo muito utilizado recentemente para a recuperação em atletas de corrida, ciclismo, e inclusive em triathlon, é o método de compressão pneumática intermitente (CPI). A CPI tem sido utilizada como um método inovador pois visa a redução do edema, o aumento do retorno linfático, o aumento do fluxo sanguíneo e consequentemente a redução da dor local, o que em tese poderia trazer maiores benefícios para a recuperação dos atletas. No entanto, com relação a eficácia da CPI em promover uma melhor recuperação, a literatura ainda não é clara, e o número de triatletas que vem utilizando a CPI vem crescendo cada vez mais, e atualmente, mesmo o triathlon ganhando mais adeptos ao longo do tempo, não encontramos até o presente momento, pesquisas cientificas que verificaram a eficácia da CPI na recuperação nessa modalidade. Portanto, o objetivo do presente estudo foi pesquisar através de uma revisão de literatura a influência da CPI na recuperação dos atletas de triathlon. Foi realizada uma revisão na literatura sobre a modalidade Triathlon e CPI, utilizando-se de produções nacionais e internacionais publicadas entre os anos de 2000 a 2019. As bases de dados pesquisadas foram Google Acadêmico, Pubmed, Medline, Lilacs, Bireme e Scielo. A utilização de descritores em português foram: Triathlon, Recuperação e Treinamento, Compressão Pneumática Intermitente, e em inglês: Triathlon, Recovery and Training and Intermittent Pneumatic Compression. Interessantemente, nossos resultados demonstraram que não há uma melhor recuperação muscular em pessoas ativas com o uso da CPI, e quando a CPI foi comparada com terapia manual (massagem), a CPI não promoveu uma maior recuperação de forma aguda em corredores. Surpreendentemente, esse mesmo comportamento foi encontrado em ciclistas quando os autores comparam a CPI com uma recuperação passiva. Portanto, é possível sugerir que a CPI pode também não promover uma melhor recuperação em triatletas, e que o uso dos métodos convencionais ainda pode ser mais útil devido a fácil aplicação e baixo custo. Concluímos que pesquisas futuras devem ser realizadas a fim de verificar a eficácia desse método para a recuperação em atletas de triathlon, e até o presente momento os resultados da CPI devem ser vistos com maior cautela quando comparados com métodos tradicionais em triatletas.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA MULHERES PRIVADAS DA LIBERDADE

Autor(es)
JESSICA MISLEINE PEQUENO DA SILVA
FABIANA SOARES
MAYARA DIAS COVO

Orientador(es)
CAROLINA MATTEUSSI LINO

RESUMO SIMPLIFICADO

O Brasil é um dos quatro países com maior população privada de liberdade no mundo. No que diz respeito à população carcerária feminina, esta tem apresentado aumento significativo nos últimos anos. De acordo com os dados do levantamento nacional de informações penitenciárias realizado em 2016, no período de 2000 a 2016 o Brasil apresentou um aumento de 525% da taxa de aprisionamento feminino. Devido a precariedade do sistema prisional, a população feminina privada de liberdade pode desenvolver problemas de saúde ou terem seu quadro agravado ao ingressarem no sistema prisional. Por este motivo, no ano de 2014 o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, no âmbito do Sistema Único de Saúde. A assistência de saúde a mulher privada de liberdade por vezes torna-se uma barreira devido à falta de profissionais qualificados e de uma equipe multiprofissional que seja capaz de sanar os problemas de saúde e atuar na prevenção de novos agravos. Entre os profissionais designados para essa atuação encontra-se o enfermeiro, que conta com uma equipe escassa, formada muitas vezes por um profissional de nível superior e outro de nível técnico, o que acaba levando a sobrecarga desses profissionais, que fazendo com que não sejam capazes de atender de forma eficaz a demanda. Diante deste cenário, o presente estudo tem por objetivo identificar o perfil das mulheres privadas de liberdade e conscientizar sobre a importância da assistência de enfermagem voltada para esta população. Trata-se de um estudo descritivo, com dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Estatísticas do Sistema Penitenciário Brasileiro. O banco de dados, disponível de forma aberta, diz respeito às unidades prisionais brasileiras do ano de 2016. Os dados indicam que apenas 30,5% dos sistemas penitenciários é exclusivamente feminino, ou seja, dados do levantamento indicam que 69,5% das mulheres privadas de liberdade encontram-se em unidades mistas. Quanto ao perfil dessas mulheres, a maioria possuía idade de 18 a 24 anos (27%), eram pardas (46%), com ensino fundamental incompleto (44%), solteiras (59%), com filhos (74%). No que diz respeito à saúde reprodutiva e sexuais dados apontaram a presença de 103 gestantes/parturientes e 36 lactantes. No Brasil apenas 55 unidades declararam ter dormitórios para gestantes, 14% contam com berçário e apenas 3% possuem creche para as crianças acima de 2 anos, o que mostra o descaso com a saúde materno-infantil. Quanto à presença de Infecções Sexualmente Transmissíveis, evidenciou-se que a presença de HIV (42%) e a sífilis (37%) foram maiores. A avaliação do perfil das mulheres privadas de liberdade permite conhecer esta população, fornecendo informações necessárias para o planejamento dos cuidados por parte dos profissionais de saúde. É importante que a enfermagem conheça este perfil, as necessidades e a importância da atenção a essa população, para que consiga garantir uma assistência com foco na saúde da mulher, garantindo a qualidade, humanização e sistematização do atendimento.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PREPARAÇÃO DO TIJOLO ECOLÓGICO COMPOSTO POR LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA): UM ESTUDO DE CASO

Autor(es)
TATIANA LINO CORREA

Orientador(es)
DANIEL LUIS GARRIDO MONARO

RESUMO SIMPLIFICADO

Pode-se notar que uma das dificuldades que as Estações de Tratamento de Água enfrentam, está relacionada tanto no gerenciamento e descarte dos resíduos sólidos (lodo) provenientes dos processos de tratamento de água. Durante anos o Lodo de Estação de Tratamentos de Água, teve como disposição final o próprio manancial de abastecimento da estação. Dessa forma, os órgãos ambientais através de leis, como a de nº 9605/98 têm limitado ou até mesmo não permitindo este tipo de descarte, surgindo os tijolos solo-cimento. O presente trabalho buscou desenvolver, produzir e analisar a potencialidade dos tijolos ecológicos fabricados com o reaproveitamento e incorporação parcial do lodo de ETA, em laboratório. A metodologia baseou-se nas realizações de ensaios de absorção de água e resistência à compressão simples, utilizando os corpos de provas composto por lodo da ETA IV do município de Santa Bárbara D' Oeste. Os tijolos ecológicos foram fabricados, conforme a metodologia descrita na Cartilha Produção de Tijolos de Solo Cimento da UNIMEP e norma ABNT NBR 10.833:2012, sendo produzidos 8 tijolos para cada mistura. Quatro misturas foram preparadas com diferentes proporções de solo e lodo. Os resultados do ensaio com os tijolos da mistura padrão composta por 7,14% de cimento Portland, 21,43% de areia, 71,43% de solo e 0% de lodo, atenderam as condições impostas pela NBR8492:2012, quanto à média das resistências maior que 2,0 Mpa, com média das resistências igual a 2,116 Mpa e os valores individuais maior que 1,7 Mpa com exceção apenas dos tijolos 4 e 6 que apresentaram valores individuas de 1,490MPa e 1,668Mpa respectivamente. Os valores de resistência dos tijolos da mistura A composta por 7,14% de cimento Portland, 21,43% de areia, 57,14% de solo e 14,29% de lodo apresentaram média de 0,613 e os valores individuais de resistência menores que 1,7 Mpa, não atendendo aos requisitos na NBR 8492:2012.Os ensaios seguiram com os tijolos da mistura B composta por 7,14% de cimento Portland, 21,43% de areia, 50% de solo e 21,43% de lodo que também não atenderam os requisitos da NBR 8492:2012, com média das resistências igual a 0,535 e valores individuais abaixo de 1,7 Mpa. Por último, foram realizados os ensaios com os tijolos da mistura C, composto por 7,14% de cimento Portland, 21,43% de areia, 42,86% de solo e 28,57% de lodo, os mesmos não apresentaram resultados satisfatórios com a NBR 8492:2012, com média das resistências igual à 0,282 e valores individuais abaixo de 1,7 MPa. Para o ensaio de absorção de água em tijolos com idade mínima de sete dias, a ABNT NBR 8492:2012 determina que os valores de absorção de água individuas não ultrapasse 22% e a média dos valores não supere 20%. A mistura padrão foi a única que atendeu os requisitos da NBR8492:2012 com média de 15,6%, as demais misturas superaram os índices máximos exigidos pela norma: mistura A média de 22,6 %; mistura B média de 27,9%; mistura C média de 31,5%. Pode-se verificar a potencialidade e viabilidade dos tijolos ecológicos produzidos com a substituição parcial do solo pelo lodo de estação de tratamento de água para fins de decoração ou utilização não estrutural, pois não atendeu as especificações da norma, tal que o reaproveitamento do lodo na produção de tijolos ecológicos, pode ser vista como uma alternativa de descarte.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

ANALISE DA RELAÇÃO DE NEGOCIAÇÕES ENTRE UNIÃO EUROPEIA E REINO UNIDO MEDIANTE AO BREXIT COM BASE NAS QUATRO LIBERDADES

Autor(es)
VINICIUS PAIXAO

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

O Brexit tem sido um tema que tem gerado diversas discussões para o rumo que o Reino Unido será levado, diversas interpretações e teorias surgem através dos fatos apresentados da relação comercial entre o Reino Unido e a União Europeia. Trazendo como objetivo de analisar a situação a ser enfrentada pelo Reino Unido com base no conceito das quatro liberdades é apresentado nesse artigo uma pesquisa bibliográfica analisando conceitos que ajudam a entender as negociações comerciais envolvendo os dois lados. A situação é muito mais complexa para ser compreendida e solucionada apenas com um dos fundamentos básicos da União Europeia, porem podemos entender através das liberdades que envolvem as negociações entre Reino Unido e União Europeia quais serão os desafios principalmente pelo lado do Reino Unido a se enfrentar caso se concretize o BREXIT. Reino Unido e União Europeia tem suas relações comerciais muito atreladas baseada em diversos fundamentos e conceitos, um dos mais importante é o fundamento das quatro liberdades que aborda a liberdade do livre comercio de mercadorias, serviços ,capitais e circulação de pessoas, de acordo com isso quais serão os rumos das negociações envolvendo os dois lados e até mesmo países parceiros, quais os pontos de vistas que podemos ter de acordo com os possíveis acontecimentos. Será abordado em possíveis perspectivas no conceito do Livre comercio de mercadorias. Como será as relações comerciais com países terceiros que hoje são parceiros da União Europeia e o Reino Unido se usufrui. Quais serão as possíveis negociações bilaterais com países terceiros já que o Reino Unido tem muito do volume de suas negociações por conta do peso de fazer parte da União Europeia. E por último uma breve análise da movimentação de serviços, ponto forte do Reino Unido. Tendo uma análise desse breve artigo poderemos ter uma pequena noção do grau de complexidade e quais possíveis desafios a serem considerados em um dilema de grande proporção como o BREXIT. Sabemos que muito ainda tem a se discutir, muitos quesitos precisam ser analisados para saber a orientação que deverá ser tomada caso o BREXIT se concretize. O Reino Unido queira ou não ainda possui uma dependência na União Europeia, não é certo que será possível o mesmo poder lidar seu caminho tudo por conta já que os membros da União Europeia apresentam uma dependência muito grande do bloco. Países que largam um bloco do nível de proximidade apresentado na União Europeia terá que aprender a andar novamente porem sozinho. Existe a possibilidade de a relação ser saudável conforme apresentado no artigo, mas não sabemos até aonde será saudável essa separação.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A DOGMÁTICA CONTEMPORÂNEA DO DIREITO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO: DINÂMICA DEMOCRÁTICA E PARAMETRICIDADE CONSTITUCIONAL

Autor(es)
LUISA CONSENTINO DE ARAUJO

Orientador(es)
ARTUR SOARES DE CASTRO

RESUMO SIMPLIFICADO

O Direito Administrativo tem o mesmo engendramento histórico do Direito Constitucional, haja vista a necessidade, embora rudimentar em essência, do exercício da função administrativa e de limitações à vontade estatal. Por tais razões, a disciplina adveio com o próprio surgimento do Estado; contudo, sua conceituação hodierna é corolário do desenvolvimento dos fatores reais de poder e da afirmação histórica da relação entre o constitucionalismo e a democracia. Sendo assim, o presente estudo tem por escopo a análise do regime jurídico-administrativo, questionando seu desenvolvimento teórico enquanto ciência e a sua aplicabilidade no Brasil. Objetiva-se, a partir de seu panorama histórico-evolutivo, traçar suas contradições, desde sua gênese até os contornos contemporâneos delineados com a ruptura paradigmática decorrente da constitucionalização do direito. Para tanto, a pesquisa utilizou-se da literatura no plano do direito pátrio e do direito comparado, aplicando-se a linha de raciocínio da dogmática jurídica e a conjugação dos métodos hipotético-dedutivo e dialético. Neste propósito, a dogmática administrativista é analisada com a finalidade de se constatar a inserção da factibilidade administrativa no sistema de equilíbrio entre a dinâmica democrática e a parametricidade constitucional. Tem-se que com a judicialização da matéria, os paradigmas foram desconstruídos com a ideia de vinculação do administrador público à Constituição e não apenas à lei. Com isso, passa-se ao dever de razoabilidade e proporcionalidade, bem como à análise do mérito do ato administrativo consoante às disposições constitucionais. A toda evidência, a discricionariedade administrativa transmuta-se em "resíduo de legitimidade" e em diferentes graus de vinculação à juridicidade, de modo que a parametricidade constitucional consiste em verdadeira limitação material à Administração Pública. De mais a mais, compete à Jurisdição Constitucional, primacialmente, exercer os papéis contramajoritário e representativo, a fim de dinamizar a interpretação da Constituição empreendida em sede administrativa. A democracia, a sua vez, enquanto caráter flexível do constitucionalismo, deve ser analisada em complementaridade aos preceitos constitucionais concernentes à dogmática administrativista, com vistas a manter o sistema em equilíbrio (check and balances) e atingir às finalidades jurídico-políticas a que se destina, em especial, a concretização dos direitos fundamentais e a organização dos órgãos e entidades incumbidas de fazê-lo. Outrossim, a dinâmica da relação entre administrador-administrados, consectário dessa tessitura democrática, corrobora a participação dos indivíduos na tomada de decisões da Administração, precipuamente, no processo de interpretação constitucional de normas programáticas; conferindo, destarte, uma nova roupagem à Administração Pública.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATENDIDA NO PROJETO AMAZÔNIA-PARÁ EM 2019

Autor(es)
JOYCE RAFAELE MUSSATO DOS SANTOS
FABIANA SOARES
JANAINA DJENANE SOUZA CATETE

Orientador(es)
TEREZA MITSUE HORIBE

RESUMO SIMPLIFICADO

Em resposta ao apelo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil às necessidades da vasta região Amazônica, o Movimento dos Focolares deu origem ao Projeto Amazônia (PA) em 2005, disponibilizando assistência à saúde, jurídica e espiritual através de voluntariado. O PA atua com jovens e adultos que assumem as despesas de transporte e alimentação, e durante as férias, se prontificam a responder ao apelo para aproximação às comunidades. Este estudo tem por objetivo conhecer o perfil epidemiológico das comunidades atendidas de 04 a 14/07/2019 no interior do Pará. O método foi a vivência da Palavra de Vida "De graça recebestes, de graça deveis dar" (Mt 10,8) e a "Arte de Amar" de Lubich que em síntese é a regra de ouro: tudo o que quereis que os outros vos faça, fazei vós a eles, sendo a forma de convivência também nas atividades em seis comunidades periféricas, isolada na floresta, às margens de lagos e do rio Amazonas. Vários estados do país doaram alimentos, roupas, brinquedos, medicamentos, entre outras nos meses de março e abril, organizado pontos de arrecadações e transportadas pela Força Área Brasileira. Uma equipe multidisciplinar de 35 profissionais que realizaram ações como higiene bucal/aplicação de flúor, orientações posturais, oficinas para crianças e adultos, escuta qualificada e rodas de conversa além de visita às famílias e aos impossibilitados. Os resultados: visitas a 339 famílias, 722 pessoas atendidas por dez profissionais de saúde e com grande apoio dos demais voluntários. O perfil: 65,5% eram mulheres e 34,5% homens; a faixa etária: 2,6% eram <1 ano; 39,8 % de 1 a 19 anos; 43,4% de 20 a 59 anos e 14,2% eram > de 60 anos. Quanto a cor/raça/etnia predominou a parda em 64%, branca em 6,8%, negra em 6% e 23,2% não declararam. O estado civil em > 15 anos, 24% eram solteiros, 23,5% casados, 9,7% tinham companheiro/a e 3,6% viúvos, e o número de filhos: 9,7% não possuíam; 68,5% com 1 a 5 filhos; 13,4% com 6 a 9 filhos; de 10 a 13 filhos eram 6%, e de 14 a 29 filhos foram 2,4%. A escolaridade: Ensino fundamental incompleto em 54,5%; ensino médio incompleto 9,5%; ensino médio completo 9,4%; analfabeto em 4,7%; fundamental completo 3,4%, superior completo em 1,9% e superior incompleto em 0,4%. Para a profissão: do lar (15,2%); agricultor (11,9%); pescador (7,7%); aposentado (4,7%); doméstica (2,3%); área da educação (1,8%), estudante em 28,4% e outras profissões em 20,3%. Sobre a crença, 58 % eram católicos e 27% evangélico e 15% não declararam. Nos procedimentos: aferição de pressão arterial 77% eram normotensos e 23% hipertensos; a glicemia capilar desjejum, 82,3% foram normais e 17,7% tiveram valores >140 mg/dL. Para o Índice de Massa Corpórea, 6,9%, estavam abaixo; 21%, acima e desnutrição em 25,7%. Declararam vacinação em dia, 83%, e em atraso, 17%. Quanto ao teste de acuidade visual, 34,2% estavam alterados e a higiene bucal, 36,4% referiram escovação em até duas vezes/dia. Na odontologia foram atendidas 68 pessoas e 100 procedimentos. As principais queixas: dermatite, dorsalgia, verminose, anemia, hipertensão arterial e diabetes,60 famílias fazem uso exclusivo de ervas como solução das doenças. Conclui-se que há vulnerabilidades locais como a distância geográfica e o acesso a saúde. Diante do perfil traçado espera-se que venha colaborar para futuras ações e mesmo se de modo pontual, há a necessidade de suprir a região com inúmeras realidades colaborando para preencher a lacuna na assistência à saúde.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

DOCUMENTÁRIO HISTÓRICO: AS VIVAS LEMBRANÇAS DO TEATRO SÃO JOSÉ

Autor(es)
LAIS SEGUIN
RAFAEL MUNIZ
LARISSA ANUNCIATO DE OLIVEIRA
ISABELLA ERCOLIN

Orientador(es)
ANA MARIA CORDENONSSI

RESUMO SIMPLIFICADO

O documentário "As Vivas Lembranças do Teatro São José", desenvolvido no 6° semestre de 2018, por alunos do curso de jornalismo, sob orientação da professora Ana Maria Cordenonssi, relata por meio de uma cronologia histórica, a trajetória do legado de mesmo nome, tombado como patrimônio histórico e cultural na cidade de Piracicaba. A produção relata a história desde o início do século XX, até suas transformações estruturais, de mudança de público e valores comportamentais ao longo das décadas. O propósito da produção foi divulgar para a população a relevância deste local, que atualmente se encontra esquecido aos olhos da sociedade piracicabana. Para a narrativa entrevistamos pessoas que frequentaram o Teatro e o tiveram como um ambiente de importantes memórias afetivas e a intercalamos com fatos históricos, fotografias e gravações de vídeo de diferentes épocas e também imagens que produzimos no próprio local. Nossas maiores dificuldades para a produção audiovisual foram encontrar fontes históricas que ainda estivessem vivas e tivessem vivenciado as épocas relatadas no roteiro do documentário. A experiência de captação de imagens e áudio, trouxe uma maior responsabilidade para a equipe responsável, por desenvolver a maturidade e capacidade de enxergar e entender todo o contexto existente nos ambientes, como o ajuste para câmera, iluminação, cuidado com o microfone colocado no entrevistado e áudio. O conhecimento ao todo não foi apenas narrar a trajetória desse monumento histórico e cultural, mas sim aprender todas as nuances existentes para produção de conteúdo audiovisual de relevância pública social. O enriquecimento da equipe foi enxergar completamente a necessidade de realizar o documentário, em condições adversas, como em locais escuros e com detalhes arquitetônicos em madeira e gesso. Na parte de pesquisa e apuração utilizamos várias etapas, tais como: encontrar as fontes que vivenciaram cada época do Teatro e que fizeram parte de seu público ou que ainda o fazem na atualidade, para compartilhar suas percepções em relação aos eventos ocorridos; Além disso, utilizamos pesquisas em materiais de acervo pessoal ou publicações da imprensa encontrados a partir a Biblioteca Municipal, além do destaque essencial do apoio de uma pesquisa de mestrado, sobre a história do teatro, que serviu como a fonte histórica para traçar o roteiro inteiro do documentário. Todas as informações que tivemos contato e os depoimentos que coletamos contribuíram para um documentário histórico com a percepção da evolução social da cidade, ao mesmo tempo que registrou lembranças da população. Dessa forma, o trabalho atingiu sua intenção inicial, de registrar fatos, para que as próximas gerações possam ter contato com as informações, de forma educativa/didática e cultural. Participar deste documentário trouxe ao grupo uma experiência ímpar que expandiu horizontes, porque por meio das fontes entrevistadas foi possível constituir um repertório de informações sobre o Teatro e Piracicaba.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A EXPORTAÇÃO DE CARGAS PERIGOSAS - SUAS CLASSIFICAÇÕES FISCAIS E DOCUMENTAIS

Autor(es)
LUAN GABRIEL URQUIOLA HYPPOLITO

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

Este artigo tem como objetivo apresentar as classificações das cargas perigosas e os documentos exigidos na exportação para operar em comércio exterior, com o intuito de instruir empresas que desejam atuar neste mercado. Para a realização deste estudo foi utilizada a pesquisa bibliográfica em livros e sites da receita federal brasileira, além de dados coletados em fontes secundárias. O volume de exportação de produtos químicos controlados é bem expressivo em território nacional, cada vez mais as empresas procuram se adaptar para ingressar neste mercado, porém quando tratamos de cargas perigosas é necessária uma atenção maior nos cuidados para que não haja nenhum dano não calculado, pois as consequências de uma logística sem as devidas providências podem acarretar em impactos irreparáveis de médio a longo prazo. Em contrapartida os governantes e os órgãos anuentes buscam preservar a integridade do material tomando ações que fiscalizam as empresas responsáveis por toda a operação. As cargas perigosas são aquelas que se encontram dentro de uma classificação imposta pela Organização Marítima Internacional (IMO) em conjunto com a Organização das Nações Unidas (ONU), dividindo-as em nove posições e estas são comportadas em três grupos de segregação, que são separadas pelo nível de periculosidade. Além destas divisões, para envio internacional, a IMO exige a apresentação de alguns documentos que descrevem com mais precisão toda a mercadoria exportada, são eles, ficha de emergência, ficha de segurança, declaração de mercadorias perigosas e formulário de mercadorias perigosas multimodais. Estes são os requisitos necessários para atender, de forma segura, o envio internacional de mercadorias perigosas, levando em consideração que o exportador tem o papel fundamental na certificação e na classificação do produto, bem como na emissão dos documentos perigosos. Como tratamos de uma logística que necessita um cuidado maior, o transporte também deve ser especializado, trabalhando com equipamentos de segurança, cursos para cargas especiais e homologação das embalagens. A classificação errônea dos produtos pode acarretar em uma série de problemas, tanto fiscais, como ambientais, podendo variar entre multas até restrições para operar em comércio exterior e é por isso que os riscos devem estar bem expostos a todos. Por fim, vale lembrar que as leis estão em constantes mudanças para melhor adaptação no mercado e é de suma importância que os exportadores estejam sempre renovando os cursos de cargas perigosas e adaptando suas empresas. A tendência é que este mercado continue crescendo, pois cada vez mais as empresas buscam se expandir em território internacional.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

MERCADO BRASILEIRO DE NIÓBIO E O COMÉRCIO EXTERIOR DESTE MINÉRIO

Autor(es)
JULIA BELIGNI MACHADO

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

Este artigo tem como objetivo apresentar oportunidades existentes para o Brasil no mercado de nióbio, por meio da análise de dados. O intuito é apresentar as tendências e a evolução da demanda do minério. Para a realização deste estudo foi utilizada pesquisa bibliográfica e consulta em sites governamentais. O nióbio trata-se de um metal de transição cuja propriedade é de grande importância para certos nichos de mercado por resistir à maioria dos ácidos e possuir baixa dureza. O Brasil é o país que mais detém este metal, cerca de 98% das reservas encontram-se neste território, dividido entre os Estados de Minas Gerais, Goiás, Amazonas e Rondônia. O estudo apresentou forte demanda por este minério principalmente dos Países Baixos, China e Estados Unidos, sendo a produção brasileira voltada para a exportação. A tendência é de aumento de mercado, visto o benefício que a utilização deste metal traz para a produção de bens metálicos mais leves e devido a não possuir substitutos perfeitos. No Brasil, a extração deste minério e sintetização dos produtos é realizada por duas empresas, a Companhia Brasileira de Metalurgica e Mineiração (CBMM) e a Mineiração Catalão de Goiás Ltda, controlada pelo grupo Anglo American do Brasil, de capital britânico, sendo a CBMM a principal produtora e extratora de nióbio. Apesar da alta disponibilidade de nióbio no Brasil, a operação para extração deste é de alto valor. As reservas necessitam de investimentos a fim de torná-las viáveis a atuação das extratoras. O preço praticado em mercado para este produto pode ser considerado estável em longos períodos, a política comercial adotada pela principal extratora e produtora tem como objetivo oferecer preços atrativos em comparação a produtos substitutos, estimular o consumo dos produtos deste minério e ampliar seu uso. Conforme maior desenvolvimento dos países e maior desenvoltura das empresas consumidoras deste minério, a tendência é de que o consumo de nióbio evolua. Com a ascensão da China no mercado, vê-se a oportunidade de comercialização em maior escala deste minério, além de outros mercados significativos que utilizam dos produtos de nióbio. Atualmente a demanda por este minério é expressivamente pequena, se comparada à quantidade disponível. Há inúmeras reservas a serem exploradas, com capacidade de produção a ser instalada. A demanda por este minério deverá concentrar-se em países como EUA, China, Japão e Europa Ocidental, considerando os principais importadores ao longo dos anos.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PRIMEIROS SOCORROS EM UM CENTRO DE ENSINO ESPECIAL

Autor(es)
ENMYLY DA SILVA
GABRIELA CROSCIATTI RODRIGUES
STEPHANIE CHAVES FERREIRA SABOYA
ISADORA ANDRADE DOS SANTOS

Orientador(es)
TEREZA MITSUE HORIBE

RESUMO SIMPLIFICADO

Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 1996, entende-se por educação especial uma forma de ensino, que é originado preferencialmente aos educandos com deficiências, para alunos que possuem necessidades especiais. Portanto, quando se trata de pessoas especiais, ou seja, que apresentam algum tipo de deficiência, os critérios de ajuda pedagógica e/ou socorro devem possuir uma maior atenção, por se tratar de um grupo da população que necessita de um olhar diferenciado das pessoas que convivem com os mesmos. Comumente, muitos acidentes ocorrem no ambiente escolar cabendo aos educadores prestar os primeiros socorros com agilidade. A Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, foi aprovada em homenagem ao estudante Lucas Begalli, que faleceu por engasgamento em um passeio escolar no ano de 2017, torna "obrigatória, para professores e funcionários de escolas públicas e privadas, a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para o ensino infantil ao fundamental. Este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos profissionais do Centro de Educação Especial (CEE), em relação aos primeiros socorros. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quali-quantitativa, desenvolvida em um Centro de Educação Especial, no interior do Estado São Paulo. Participaram do estudo onze profissionais, aos quais foi aplicado um questionário com o objetivo de caracterizar o perfil sócio demográfico dos trabalhadores, levantar a frequência e incidências de agravos ocorridos e identificar dificuldades no socorro das ocorrências. Os resultados revelaram que 82% dos entrevistados eram mulheres e 18% homens; o grau de escolaridade: ensino fundamental incompleto 18%, ensino médio completo 19%, ensino médio incompleto 9%, ensino superior completo 36% e ensino superior incompleto 18%. Quanto ao tempo de atuação, 54,5% tinham entre 1 a 15 anos, e 45,5%, entre 10 a 22 anos. Sobre os incidentes ocorridos na unidade, todos relataram que o mais frequente é a convulsão. Outros eventos também foram apontados: queda 81,8%; sangramento nasal 45,4%; quebra/perda de dente 45,4%; fratura 45,4%; desmaios 36,3%; cortes 27,2%; picada de insetos 27,2%; engasgamento 18,1%; aspiração de objetos estranhos 9%; asfixia 9%. No que se refere à dificuldades encontradas no socorro das ocorrências, 54,5% dos participantes responderam ter dificuldades. Aqueles que responderam não ter dificuldades (27,2%) justificaram como não terem presenciado o ocorrido; 18,3% dos profissionais relataram ter presenciado sem dificuldades, pois fizeram cursos de socorrista fora da grade curricular. Todos responderam a necessidade de ser oferecido a eles o ensino de primeiros socorros. Os participantes desconhecem a Lei Lucas. A maioria dos educadores relataram não ter nenhuma capacitação e sentem a necessidade do conhecimento de primeiros socorros no ambiente escolar. Também, relataram ter um conhecimento lógico/intuitivo sobre os primeiros socorros por terem ouvido falar, leram em sites e revistas, ou até mesmo o que seus pais faziam. Foram elencadas as dificuldades e dúvidas dos educadores para posteriormente realizar uma ação educativa no CEE. Desse modo, é essencial detectar o conhecimento e a percepção dos educadores, pois eles possuem um papel fundamental por aplicar a organização e a adaptação nesses espaços o que torna relevante atuar na prevenção de agravos e atendimento nas ocorrências de acidentes no dia a dia.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)
GABRIELA CROSCIATTI RODRIGUES

Orientador(es)
TEREZA M. HORIBE

RESUMO SIMPLIFICADO

Os profissionais de enfermagem estão entre os mais acometidos por estresse laboral, pois, lidam com situações de sofrimento, dor e morte, abalando assim seu estado emocional, seu rendimento e assistência afetando sua qualidade de vida. A Síndrome de Burnout (SB) denominado de estresse ocupacional, neurose profissional, estresse profissional, síndrome do esgotamento que depende da vulnerabilidade do trabalhador e do local onde trabalha. A Unidade de Terapia Intensiva é um dos locais que propicia tensões. O objetivo desse trabalho é identificar os fatores que levam a síndrome de burnout em enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de unidade de terapia intensiva. Trata-se de uma revisão de literatura utilizados os descritores: Unidade de terapia intensiva, Saúde do trabalhador, Burnout, no período de 2013 a 2019. Foram encontrados 30 artigos e selecionados dez artigos. Os resultados foram: FERNANDES et al 2017 em sua pesquisa entre as mulheres, o grupo correspondente à semana de trabalho mais longa tinha maior probabilidade de relatar SB, em comparação com aqueles com jornada curta. Para PEGO 2016, a área da saúde tem se destacado com o número de profissionais que tem desenvolvido a SB devido ao envolvimento pessoal direto com os pacientes. Segundo NOGUEIRA et al 2018, houve correlação significativa e moderada entre exaustão emocional e autonomia, controle sobre o ambiente e suporte organizacional; baixa realização pessoal e autonomia. Já o estudo de OLIVEIRA et al 2017 pôde-se observar que SB teve como fatores idade, sexo, tempo de formação, turnos de trabalho e questões institucionais podem interferir no curso da doença. PEREIRA et al 2018 concluíram que os acometidos perdem a motivação pessoal. Segundo SILVA et al 2015 chegaram à conclusão de que são as altas demandas de trabalho, a carga horária excessiva, o estresse ocasionado pelo contato direto com o paciente e seu acompanhante. Para VASCONCELOS et al 2018, o Burnout, quanto maior o nível de exaustão emocional e despersonalização e menor a realização profissional, maiores os sintomas depressivos. A associação foi significativa entre burnout e sintomas depressivos. SOUZA 2013 registrou o grande sofrimento psíquico nos profissionais de saúde expostos, como também a necessidade de intervenção preventiva para que os mesmos tenham espaço para falarem de seus sentimentos e “re-conhecer-se” com limitações, possibilitando assim uma melhor elaboração do seu sofrimento. Para FERNANDES et al 2018 os fatores estressores em UTI interferem e prejudicam suas funções e habilidades no trabalho, reduzindo sua qualidade de vida e atendimento ao público. PAIVA et al 2019 destacam a jornada excessiva de trabalho, seguida da insatisfação profissional. Conclui-se que o local de trabalho e o nível de responsabilidade devido à alta complexidade dos procedimentos realizados, são fatores determinantes para desenvolver Síndrome de Burnout. Considerando que a Síndrome decorre de altos níveis de tensão e de demanda, desgastes por longas jornadas de trabalho, os quais, conduzem a inadequadas atitudes de enfrentamento das situações de conflito, esquecendo do próprio cuidado, ela tem efeitos negativos para a instituição e para o profissional sendo portanto um grave problema de saúde pública. A Síndrome de Burnout pode ser evitada nos processos de trabalho desde que a instituição como parceira favoreça medidas preventivas do estresse crônico aos seus colaboradores

17º Simpósio de Ensino de Graduação

EFEITOS DA TÉCNICA DE MOBILIZAÇÃO ARTICULAR SOBRE A MOBILIDADE, FUNCIONALIDADE E PADRÃO TÉRMICO DO TORNOZELO EM INDIVÍDUOS PÓS-ENTORSE

Autor(es)
ISABELLA TIBERIO
PROFA DRA CHARLINI SIMONI HARTZ

Orientador(es)
CHARLINI SIMONI HARTZ

RESUMO SIMPLIFICADO

A busca pela melhora da qualidade de vida tem sido crescente pela população brasileira, sendo a prática esportiva uma das principais escolhas para almejar estes ganhos, em contrapartida, as lesões de entorse de tornozelo se apresentam com grande incidência neste meio. As principais repercussões da entorse estão diretamente relacionadas à redução de mobilidade e funcionalidade no membro inferior, assim como alterações no padrão térmico das regiões acometidas, que se caracterizam por hipertermia local decorrente da sobrecarga estrutural. Neste contexto, é de extrema importância a verificação do efeito de técnicas a serem utilizadas para o processo de tratamento. Pesquisas apontam que a redução da mobilidade de tornozelo pode repercutir negativamente sobre a mecânica do membro inferior retardando a cura. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da mobilização articular sobre a mobilidade, funcionalidade e padrão térmico de tornozelo em indivíduos que sofreram entorse. Foram incluídos indivíduos de ambos os gêneros que sofreram entorse de tornozelo em inversão previamente, que não apresentavam lesões precedentes nos membros inferiores e que se classificaram minimamente como irregularmente ativos posteriormente a aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física. Sua faixa etária variava entre 18 e 30 anos. Foram excluídos aqueles que já haviam realizado qualquer tratamento com objetivo de ganho de mobilidade articular após a entorse. 15 deles foram então selecionados e alocados de forma aleatória em dois grupos que se diferem pelas intervenções propostas. No grupo mobilização articular (GMA), os indivíduos foram submetidos à uma técnica de mobilização para ganho de mobilidade articular, mobilizando o tálus no sentido antero posterior. O grupo placebo (GP) recebeu uma simulação de técnica manual, a qual consistiu na colocação do mesmo posicionamento realizado no GMA, entretanto o terapeuta não aplicou a mobilização sobre o tálus. Os voluntários passaram pelos mesmos procedimentos avaliativos (mobilidade de tornozelo em cadeia cinética fechada através do lunge test, funcionalidade do membro inferior pelo Y test e análise termográfica) antes e após a intervenção. Todos os resultados estão descritos em médias e seus respectivos desvios-padrões, e para todas as análises, adotou-se significância de 5%. Os procedimentos estatísticos foram realizados pelo aplicativo SPSS 20.0. A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Shapiro-Wilk, sendo estes considerados normais. Para as comparações foi utilizado o Teste T de Student. No GMA houve aumento significativo ($p \leq 0,05$) da amplitude de movimento do tornozelo entre o momento pré intervenção (5,5±1,5) em comparação com o momento após a mobilização (7,6±2,2), e redução significativa ($p \leq 0,05$) da temperatura da região anterior do tornozelo na comparação entre o momento pré (26,1± 2,8) e o momento pós intervenção (22,7±2,1) para o membro inferior tratado, assim como houve redução significativa ($p \leq 0,05$) da temperatura da região anterior do tornozelo na comparação entre o momento pré (25,6± 3,1) e o momento pós intervenção (22,5±2,1) para o membro inferior não tratado. O Y teste não apresentou variações significativas em ambos grupos. O GP não apresentou mudanças significativas para todas as variáveis. Concluímos que a mobilização articular antero posterior sob o tálus promoveu efeitos de maior mobilidade para a articulação do tornozelo, e redução da temperatura local.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS: DIAGNÓSTICO DA SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR EM EMPRESA DO RAMO IMOBILIÁRIO

Autor(es)
LARISSA NARDELI TOZELLI

Orientador(es)
ANGELA TRIMER DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O mercado está cada dia mais competitivo, as empresas estão buscando por aprimoramentos constantes na forma de atender o cliente, na melhoria de produtos e serviços, na maneira de investir seu capital financeiro e que retorno que esse investimento trará. Entretanto, grande parte das empresas ainda deixa à desejar quando o assunto é valorização do funcionário. A promoção do sentimento de valorização é responsabilidade da área de Gestão de Pessoas, e para isso busca meios de reter e desenvolver colaboradores pensando tanto no colaborador, quanto na necessidade organizacional, haja vista que cada vez mais as organizações percebem que as pessoas são decisórias para o atingimento das metas e dos objetivos pré-estabelecidos pois seus conhecimentos, habilidades, atitudes, decisões e ações conduzem a organização (CHIAVENATO, 2010). Os funcionários precisam sentir da organização que seu trabalho é significativo e importante para o desenvolvimento dela, esse sentimento causa motivação e vontade de permanecer. A pesquisa teve como objetivo analisar o reflexo da satisfação do colaborador na retenção de talentos. A metodologia utilizada foi a pesquisa diagnóstica. Como instrumento de coleta de dados primários foi elaborado e aplicado questionário à amostra de quarenta e dois respondentes, os quais pertencem a população de oitenta e seis colaboradores de empresa do ramo imobiliário localizada na cidade de Piracicaba/SP. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados quantitativa e qualitativamente, e, segundo a interpretação dos dados os colaboradores da empresa estudada sentem orgulho em fazer parte da organização, mas sentem que a comunicação interna não é clara e padronizada, refletindo diretamente na execução das tarefas e nos resultados. A empresa investe pouco no desenvolvimento do funcionário, principalmente naquele que demonstra aptidão em atividades estratégicas, habilidades que poderiam contribuir para o diferencial da organização. A maioria dos colaboradores se mostrou insatisfeito com a infraestrutura oferecida pela empresa. O ambiente, em sua forma física, é influenciador no desempenho das pessoas, já que sua má infraestrutura os desmotiva, consideram que empresa não se preocupa com o seu bem-estar. Quanto ao salário e benefícios oferecidos, mostraram-se insatisfeitos. As políticas de cargos e salários e plano de carreira não são definidas, fazendo com que a forma de remuneração e possíveis melhorias salariais não estejam claras ao trabalhador. Sobre a equidade no tratamento oferecido pela empresa ao seu colaborador em comparação ao corretor associado, a valorização do corretor, segundo os funcionários, é muito superior, pois a empresa não se atenta as necessidades de valorização dos colaboradores. Os funcionários sentem que suas atividades são importantes para os resultados da organização, e estão satisfeitos quanto ao trabalho em equipe praticado nos setores, fonte de companheirismo e colaboração entre eles. Pode-se concluir que a organização estudada não atende totalmente os requisitos necessários para a retenção de talentos, já que não direciona esforços para a comunicação interna, feedback, valorização do trabalhador e infraestrutura. Os fatores motivacionais do trabalhador são intrínsecos e podem perder a força em detrimento aos fatores extrínsecos, de responsabilidade da organização estudada.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO VANTAGEM COMPETITIVA EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Autor(es)
FERNANDA FOZ MORATO

Orientador(es)
FRANCO KAOLU TAKAKURA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

No Brasil, o setor de serviços tem crescido significativamente nos últimos anos, o que o torna um segmento de grande peso na economia brasileira e um atrativo para o surgimento de novos empreendedores. Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019, o setor de serviços foi responsável por 75,8% do PIB brasileiro. No segundo trimestre de 2019 o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,4%, frente ao trimestre anterior e o setor de serviços teve variação positiva de 0,3%. Diante desse cenário contemporâneo, o presente artigo tem como objetivo mostrar como o planejamento estratégico pode se tornar uma vantagem competitiva para as empresas prestadoras de serviços sobreviverem a este mercado globalizado, através da utilização de ferramentas estratégicas que auxiliam na tomada de decisão. O principal propósito dessa pesquisa é demonstrar como uma empresa prestadora de serviços ao utilizar ferramentas do planejamento estratégico, desenvolve um diferencial competitivo em relação a concorrência que não utiliza estas técnicas, conquistando vantagens no mercado em que atua. Neste sentido, é importante definir a melhor maneira para implementar tais ferramentas dentro das empresas e acompanhar os resultados para atestar a sua eficácia e aplicar as devidas correções quando necessárias. O planejamento estratégico é constante e tem por objetivo alcançar as metas desejadas da empresa de maneira eficiente e eficaz, utilizando o mínimo de recursos possíveis, através de análises de cenários futuros, identificação dos fatores internos e externos e da formulação de estratégias que determinem o rumo da organização. Bem como afirmou Drucker, apud Krames (2008), é necessário tornar a companhia capaz de prever as tempestades, de transpô-las e, por fim, de navegar à frente delas. Para alcançar estes objetivos e identificar a melhor maneira de aplicar o planejamento estratégico dentro das empresas prestadoras de serviços, o artigo contemplará a metodologia de pesquisas bibliográficas em livros, periódicos e artigos para a construção dos argumentos, além de um estudo exploratório, tendo como estudo de caso, uma empresa de pequeno porte do segmento de serviços em saúde e segurança do trabalho (SST), localizada no interior de São Paulo. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas com o diretor da empresa e observações in loco. Como resultado, é mostrado como uma empresa prestadora de serviços em SST, trabalha e desenvolve as suas metas e objetivos através de ferramentas do planejamento estratégico que proporcionam uma diferenciação em seu serviço e que minimizam semelhanças com os concorrentes, tornando o serviço exclusivo aos seus clientes e garantindo a vantagem competitiva da organização no mercado em que atua, além de contribuir para estruturar e nortear o futuro da organização.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A IMPORTÂNCIA DA BOLA SUÍÇA NO TRABALHO DE PARTO

Autor(es)
STEPHANIE CHAVES FERREIRA SABOYA
BIANCA DE SOUZA COTARELLI
GABRIELA CROSCIATTI RODRIGUES

Orientador(es)
TEREZA HORIBE

RESUMO SIMPLIFICADO

O uso da bola suíça é um mecanismo que permite que quem o use adote vários tipos de posição possibilitando o balanço pélvico, é um recurso de baixo custo que tem grande efeito, e quando usada corretamente traz muitos benefícios na gravidez e parto. O método favorece o fortalecimento do assoalho pélvico, corrige a postura, relaxa e alonga, além de contribuir para a participação ativa da gestante no trabalho de parto. Os profissionais que assistem a parturiente no seu trabalho de parto, promovem uma assistência de qualidade, trazendo satisfação e minimizando eventos que possam prejudicar o processo. Há práticas que objetivam a valorização do parto normal contribuindo na autonomia da mulher e na diminuição de efeitos colaterais para a mãe e o bebê. Este trabalho tem como objetivo investigar por meio de pesquisa na literatura as evidências cientificas sobre a eficácia da utilização da bola suíça no trabalho de parto. Trata-se de uma revisão de natureza descritiva e exploratório com os descritores: Bola Suíça, Parto Humanizado, métodos não farmacológicos, no período de 2010 a 2019. Foram encontrados 15 artigos e validados seis. Os resultados foram segundo HENRIQUE et al 2016 que mostraram o aumento estatisticamente significante na frequência da contração uterina com o uso da bola suíça. Para MOTTA et al 2016, destacaram práticas eficazes de atenção ao parto e nascimento além do apoio empático. Já OLIVEIRA et al 2014, constataram que a BS é um importante recurso não medicamentoso para propiciar o conforto, movimento, descida da apresentação fetal, alívio da dor, diminuição da ansiedade e relaxamento da parturiente. Para SILVA et al 2011, apontaram que as enfermeiras atribuem benefícios ao uso da bola suíça no trabalho de parto. Segundo GALLO et al 2014 observaram redução significativa da dor não havendo diferença entre os grupos quanto à duração do trabalho de parto. Segundo MASCARENHAS et al 2019, após selecionar 19 artigos para estudo que falam sobre a eficácia dos métodos não farmacológicos destacaram em 1ºlugar a acupuntura e suas variações, em 2º a hidroterapia e 3ºlugar para exercícios perineais com a bola suíça. Nota-se a importância da equipe multiprofissional qualificada, que assista a parturiente de modo humanizado, conduzindo a pratica com segurança nos métodos utilizados durante o trabalho de parto. Outro ponto a destacar é a efetividade do método aplicado onde mostra que o tempo de parto é relativamente menor e há diminuição de práticas intervencionistas, além de trazer uma percepção de um tratamento mais humanizado dentro do ambiente hospitalar; mais especificamente no centro obstétrico, onde a parturiente encontra-se em trabalho de parto. Pode-se concluir que o método não farmacológico, com ênfase na bola suíça, traz para a parturiente inúmeras vantagens e relativa diminuição da dor durante na fase ativa do trabalho de parto, considerando que o profissional de enfermagem tem papel importante no evento do nascimento mais próximo do natural tornando o binômio mãe-filho mais humanizado.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

O "EFEITO CHINA" E O PROCESSO DE DESINDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRO

Autor(es)
LIVIA BOCCO FE DA ROCHA BORTOLAI

Orientador(es)
LINEU CARLOS MAFFEZOLI

RESUMO SIMPLIFICADO

O processo de desindustrialização "natural" é compreendido como um fenômeno onde, em razão de mudanças na estrutura da demanda e ao desenvolvimento tecnológico em países capitalistas desenvolvidos de elevada renda per capita, a participação do emprego industrial e do PIB industrial em relação ao emprego total e ao PIB total da economia, respectivamente, se reduzem, sendo absorvidos pelo setor de serviços. No Brasil o fenômeno descrito foi observado a partir da segunda metade da década de 1990, todavia em um ambiente de baixa renda per capita e sem a reestruturação dos setores da economia, fenômeno cunhado por diversos economistas heterodoxos como desindustrialização precoce. Em oposição a desindustrialização natural, a desindustrialização precoce é nociva ao desenvolvimento nacional por abortar o processo de desenvolvimento industrial, o que pode reduzir países a economias de serviço. Se o processo de desindustrialização precoce for acompanhado da "doença holandesa" – quando ocorre o incentivo à exportação de commodities em paralelo ao desincentivo ao investimento no setor industrial observando-se ainda a valorização da moeda nacional - o papel desses países na divisão internacional do trabalho se consolida, amplia-se a desigualdade, a concentração do conhecimento tecnológico e da renda. As melhoras nos índices econômicos observadas no início dos anos 2000, impulsionados em grande parte pela emergência da China como grande ator global e das relações comerciais estabelecidas entre os governos Brasileiro e Chinês, acentuaram o debate interno acerca da presença do fenômeno da desindustrialização no país. Os industriais brasileiros, se sentindo lesados, atribuíram ao "efeito china" não somente um aprofundamento do processo, mas ainda uma evidente reprimarização da pauta exportadora brasileira, isto é, teria ocorrido uma redução relativa na participação dos bens de média-alta e alta tecnologia nas exportações e um aumento nas exportações de bens primários concomitante a um aumento das importações de bens de alta tecnologia. Diante desses argumentos entendem que o governo brasileiro deve impor maiores restrições nas relações comerciais com esse país (exportações, importações e investimentos) de forma a proteger o setor. Entendendo a relevância do setor industrial para a economia e da China como importante parceiro Internacional para o Brasil, o presente trabalho objetiva explorar, por meio de revisão bibliográfica e de dados estatísticos, qual o impacto do "efeito china" no processo de desindustrialização brasileiro de forma que se seja possível elaborar futuras abordagens para as relações diplomáticas entre esses países Concluiu-se que o "efeito china" é responsável parcialmente pelo atraso relativo da estrutura da indústria nacional e pelo processo de desindustrialização e se relaciona diretamente ao processo de reprimarização da pauta exportadora do país. A presença do agente China como parceiro do Brasil potencializou falhas estruturais existentes e aprofundou o processo de desindustrialização iniciado no início da década de 1990, incitado pelos rápidos processos de abertura econômica frente as mudanças no centro hegemônico mundial que facilitou a aceleração da globalização comercial produtiva e financeira.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

A IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DA ANÁLISE FUNDAMENTALISTA PARA INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO EM RENDA VARIÁVEL

Autor(es)
BRUNO ORGAES CASTILHO

Orientador(es)
ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho tem por objetivo principal apresentar e estudar a análise fundamentalista, sua importância e aplicabilidade a fim de estudar sobre investimentos em companhias visando lucros periódicos a longo prazo, através de dividendos pagos por empresas lucrativas entre outras bonificações, analisando alguns índices financeiros fornecidos pelas empresas através de seus Balanços Patrimoniais e DREs macroeconômicos, analisando indicadores da macroeconomia que impactam no trabalho e lucro da companhia analisada. A metodologia utilizada nesse trabalho foi a pesquisa bibliográfica em livros previamente conhecidos e publicações em sites, além de artigos científicos. É de extrema importância para um investidor ou gestor de empresas saber sobre a saúde financeira de uma companhia, sendo medindo os índices de liquidez dela, analisando o mercado onde está inserida ou estudando a macroeconomia que a afeta. Os primeiros pontos a serem avaliados sobre uma empresa são: o nível de endividamento da mesma e de lucratividade. Esses dois pontos já podem nortear o investidor sobre o grau de atratividade para aporte de capital sobre ela. A análise fundamentalista, nascida no século XX, é uma das mais utilizadas por investidores e administradores, principalmente brasileiros, junto à Análise Técnica (porém, essa última tem maior foco na análise de gráficos da bolsa para tentar prever a variação do mercado). Três pilares são a base da teoria fundamentalista: análise da empresa, mercado onde está inserida e os indicadores econômicos. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) obriga as empresas a publicarem seus relatórios financeiros periodicamente para que investidores saibam como elas estão performando e se ainda é atrativa para injeção de capital a fim de financiar seus projetos. O principal indicador macroeconômico a ser analisado é: a variação da moeda estrangeira em que a empresa escolhida também opera (a mais comum é o dólar), onde a volatilidade de tal câmbio afetará, positiva ou negativamente, os resultados financeiros da empresa. Entre os índices financeiros, como foi dito anteriormente, o grau de endividamento e liquidez corrente são os mais analisados. A fórmula para se calcular o primeiro índice é LC = Ativo Circulante/Passivo Circulante. Por exemplo, se a LC for igual a 0,80, significa que para cada R$ 1,00 de dívida, a empresa já possui R$ 0,80. Tendo esse ponto em vista, o ideal é que esse índice permaneça acima de 1. O Grau de endividamento é calculado pela seguinte fórmula: Passivo Não Circulante/Ativo Total. Ao final desse artigo, pude notar a importância do estudo dos indicadores de demonstrações financeiras e macroeconômicos no estudo da análise fundamentalista e tomada de decisões para investimentos ao longo prazo, onde os riscos tendem a ser mais reduzidos, porém é importante ter ciência de qual empresa escolher para investir a fim de adquirir lucros maiores ao final e ter retornos periódicos através de dividendos.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO SOBRE NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS DE ZERO À SEIS ANOS.

Autor(es)
MARIELI VALENCIO BORGES
LUCIANO D'AVILA PEREIRA

Orientador(es)
RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

RESUMO SIMPLIFICADO

O baixo índice de instrumentos validados no Brasil tem gerado alguns problemas e dificuldades para chegar a comparações significativas nos resultados quando se busca avaliar os níveis de atividades físicas em crianças de 0 á 6 anos. Os instrumentos mais comuns utilizados têm sido pedômetros e questionários, o primeiro se torna inviável para pesquisas com grandes amostras em virtude do alto custo dos aparelhos, ficando então o segundo (questionário) como mais utilizados para avaliação dos níveis de atividade físicas em pesquisas de maiores proporções, isso se dá, em razão da sua facilidade e praticidade na aplicação, além de uma melhor agilidade na coleta dos dados. Contudo, essa faixa etária específica (0 a 6 anos) requer a utilização de métodos indiretos, ou seja, devem ser aplicados pelos pais ou familiar responsável. Diante ao exposto, objetivo deste estudo será encontrar por meio de busca um instrumento que possa medir os níveis de atividades físicas em crianças na faixa etária abaixo de 6 (seis) anos que seja validado para uso no Brasil e viável na aplicação com grandes amostras. Para tal, foi realizado um estudo de seleção de artigos nas bases de dados Scielo, Periódico Capes e Pubmed, as palavras chaves foram: atividade física, crianças, hábitos de vida e questionário. Para o critério de inclusão o questionário precisaria ser validado no Brasil e ter viabilidade na aplicação de grandes amostras. De acordo com as buscam foram selecionados 5 (cinco) artigos, foram eles: 1. Confiabilidade do questionário lista de Atividades Físicas em crianças, 2. Questionários de Avaliação da Atividade Física e do Sedentarismo em Crianças e Adolescentes, 3. Reprodutibilidade de questionário para medida da atividade física e comportamento sedentário em crianças pré-escolares, 4. Incentivo dos pais e níveis de atividade física de escolares: Um estudo de caso, 5. Capacidade funcional de exercício e hábitos de Vida de crianças escolares. Após análise dos estudos 4 (quatro) foram excluídos por não atenderem as especificações e com base nos critérios de inclusão o artigo selecionado foi: "Reprodutibilidade de questionário para medida da atividade física e comportamento sedentário em crianças pré-escolares". Embora as pesquisas mais recentes tenham comprovado que os baixos níveis de atividades físicas em crianças são responsáveis por desencadear múltiplos fatores de doenças crônicas, este estudo revelou que para determinar com mais clareza os resultados e traçar metas mais objetivas será necessário à validação de novos instrumento de avaliação para crianças nesta faixa etária especifica com idade abaixo dos 6 (seis) anos.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ENTIDADES NÃO LUCRATIVAS ESTUDO DE CASO DE HOSPITAL E SANTA CASA (ONG)

Autor(es)
WILLIAM GOMES DE ALMEIDA

Orientador(es)
FRANCO TAKAKURA JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

O planejamento estratégico é um processo contínuo nas organizações que tem por finalidade alcançar os objetivos desejados executando de maneira eficiente, usando o mínimo de recursos. Consiste em uma análise crítica dos cenários futuros e traçar as estratégias, planos e rumos da organização visando concentrar esforços no objetivo de tornar real a visão da organização, tendo em vista a definição e a obtenção de objetivos organizacionais. O presente artigo apresenta uma pesquisa sobre A importância do planejamento estratégico no ambiente organizacional e as dificuldades de gestão. Com o objetivo de mostrar as dificuldades que as organizações têm em elaborar, implantar e praticar o planejamento estratégico em hospitais públicos por organizações não governamentais. Para alcançar estes objetivos e identificar a melhor maneira de trabalhar usando os conceitos sobre Planejamento Estratégico, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para busca de informações e suporte na elaboração do pensamento científico sobre dificuldades de gestão nas organizações. Alguns elementos do processo podem ser contínuos e outros podem ser executados como projetos separados com um início e fim definidos para um período. Fornecendo inputs para o pensamento estratégico, que orienta de fato à formação da estratégia. O resultado é a estratégia da organização, que inclui um diagnóstico do ambiente e da situação competitiva, uma política orientadora sobre o que a organização pretende realizar, e as principais iniciativas ou planos de ação para alcançar a política orientadora. O planejamento estratégico deve levar em consideração aonde a organização se encontra nesse momento e aonde ela quer chegar no futuro. A metodologia é o estudo dos métodos, Bibliográfico. Isto é, o estudo dos caminhos para se chegar a um determinado fim, assim o método é conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo. Um estudo de caso sobre organizações não governamentais, sobre o planejamento estratégico da concepção do projeto Etapa onde nasce a ideia e a necessidade do objetivo na qual a fase dá início ao projeto, um conjunto de percepções, vontades e interesses, em geral estimulado por uma demanda, viabilidade, no qual se planeja a viabilidade do projeto, na busca do que é viável e o levantamento geral da atual situação da organização no plano futuro, captação de recursos públicos e privados, Busca de apoio para a captação de recursos financeiros particular e público, busca de apoio de político na participação em emendas parlamentares, plano diretor Etapa que busca definir as diretrizes do planejamento dando corpo ao projeto, de forma escritura redigida e com a ideia inicial, definição de objetivo, definição de recursos, proposta básica, estruturação, execução, conclusão, no qual será a base política do planejamento, plano de articulação política, plano orçamentário Etapa que define o custo geral do plano a realizar, do planejado no todo, e a busca por melhor parceria a realização da obra. O Planejamento Orçamentário A ferramenta que deve ser utilizada para colocar em prática o planejamento estratégico é o plano de ação, que podemos definir como o desdobramento de cada uma das etapas, dos objetivos e metas estratégicas da organização em planos mais detalhados, e forma de administras os recursos.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

FEMINISMS AND CRITICAL PEDAGOGY: AN OVERVIEW OF LUCY MAUD MONTGOMERY'S ANNE OF GREEN GABLES AND ANNE WITH AN E

Autor(es)
HELTON AVERSA GUTIERREZ
KELSSEN KELLEN SANCHEZ DE SOUZA

Orientador(es)
FERNANDA BACELLAR

RESUMO SIMPLIFICADO

Esta pesquisa posiciona aspectos educacionais libertários com base na pedagogia crítica e observa a importância de promover vivências em contextos que melhorem a capacidade dos estudantes de confrontar questões socioculturais no ensino da língua inglesa. De certa forma, de acordo com alguns educadores, o cenário atual no qual os professores de inglês desenvolvem estudos e projetos tem revelado que práticas pedagógicas que estimulam a reflexividade acerca de temáticas históricas e de gênero têm sido pouco abordadas e investigadas nas salas de aula em instituições de ensino brasileiras. Em vista disso, considera-se relevante explanar conceitos e estudos científicos relacionados às questões de gênero, empoderamento e às configurações familiares em um contexto educacional baseando-se em passagens encontradas na obra literária canadense Anne of Green Gables (1908), de Lucy Maud Montgomery, do século XX, e na série Anne with an E (2017), a qual foi adaptada com recursos audiovisuais. Este estudo torna-se possível a partir de embasamentos à luz da pedagogia crítica e da análise feminista pós-moderna – acentuando-se também o uso da literatura como um mecanismo pelo qual estudantes podem inserir e debater ideias, tornando-se agentes de transformação na sociedade contemporânea. This work positions critical pedagogical views and remarks the importance of furthering situations that enhance students' abilities of confronting social-cultural issues and becoming critical thinkers. In a way that agrees with some educationalists, the current scenario of instruction whereupon English educators teach has shown that there has been little room for such practices in institutions and the relevance of this study underscores that this must be investigated and challenged. Additionally, it aims at addressing identity, sexual and gender-related topics found in 20th-century Lucy Maud Montgomery's Anne of Green Gables (1908) and Anne with an E series (2017) with schooling in the light of critical pedagogy and postmodern feminist analysis. Thusly, this research accentuates the use of literature as a mechanism whereby learners may empower themselves and become agents of transformation in schools and in the world around them. Moreover, critical pedagogical practices offer the students the possibility of analyzing themselves and their subjectivity as they critically experience the encounter of different cultures and the increasing diversity (KEDDIE, 2011), and interact with them. In this sense, this paper accentuates the meeting between school and community (ECCLES; ROESER, 2014) in the educational processes. The importance of this study puts forth the promotion of the dialogical process as a way to contest values (MCLAREN, 2003; GORE, 2003; KEDDIE, 2011), reflect upon feminisms (COHEN, 1995; FIRESTONE, 1973; LÓPEZ, 2016; PIERSON, 1995) and have learners as agents of transformation as they focus on the production of knowledge, empowerment (GORE, 2003; KEDDIE, 2011) and social identities found in foreign cultures through literature and critical pedagogy.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

SARCOPENIA E ENVELHECIMENTO: A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO

Autor(es)
CAIQUE GOMES DE OLIVEIRA
RHAUAN LARA ROGRIGUES

Orientador(es)
SILVIA CRISTINA CREPALDI ALVES

RESUMO SIMPLIFICADO

A sarcopenia é uma condição caracterizada pela perda de massa muscular, força muscular e comprometimento da função muscular, comumente associada ao processo de envelhecimento. De caráter multifatorial, embora possa estar associada a condições patológicas, sua ocorrência é natural no decorrer do envelhecer. A massa muscular magra pode diminuir consideravelmente entre os 20 e 60 anos de idade, cerca de 40% do valor total, seja para indivíduos fisicamente ativos ou não, isto se deve há grande redução de fibras do tipo II, de contração rápida e glicolítica, durante este período. Diante disso, inúmeras pesquisas são voltadas à compreensão dos efeitos e da eficiência do treinamento físico resistido para adultos e idosos, a fim de minimizar o desenvolvimento da sarcopenia que leva a perdas de capacidades físicas importantes para a saúde e qualidade de vida. Nesse sentido, o presente trabalho de conclusão de curso em Educação Física teve por objetivos pesquisar as relações entre a prática de exercício físico e a sarcopenia associada ao envelhecimento. Foi realizada uma revisão da literatura nos sites Scielo e PubMed, nos últimos 5 anos, utilizando as palavras-chave: sarcopenia, plasticidade muscular, células satélites, envelhecimento, exercício físico. Foram utilizados artigos de livre acesso, analisados a partir da leitura dos títulos e resumos e análise da pertinência direta com a temática. Considerando as inúmeras variáveis envolvidas num programa de exercícios, as diferentes modalidades existentes e as respostas individuais, a literatura discute se haveria um melhor método a ser empregado para a manutenção da massa muscular e das capacidades físicas, com o avanço da idade. Existem fortes evidências de que um dos métodos mais eficazes para amenizar o desenvolvimento da sarcopenia é o treinamento resistido, que tem como principais benefícios o ganho de massa magra e força muscular. É necessário controlar as variáveis do treino resistido, para que os objetivos sejam alcançados. Em idosos, observou-se que o treino com carga constante e o sistema piramidal tiveram benefícios e resultados iguais, concluindo que ambos os sistemas de treinos são eficientes. Outra variável discutida é a intensidade nos treinos para idosos, apresentando-se bastante flexível na maneira que pode ser trabalhada, pois tanto em alta quanto em baixa intensidade, os ganhos foram iguais e significativos. Isso pode auxiliar na prescrição de treinos, na proteção do praticante em relação a lesões e ainda na conquista de mais adeptos à prática. Em relação a força, potência e capacidades funcionais, a cadência na execução dos exercícios não se mostrou importante, pois em comparação a treinos com a fase excêntrica e concêntrica rápidas ou com o tempo de dois segundos cada, os resultados foram os mesmos. O trabalho da força isométrica, através de um treino com extensão e flexão de joelhos, mostrou-se eficaz no ganho de independência nas tarefas diárias. Portanto, conclui-se que o treinamento de força é um grande aliado no combate a sarcopenia associada ao envelhecimento, pois com seus benefícios, os efeitos das outras perdas trazidas pela idade, são reduzidos, melhorando a qualidade de vida e o estado geral de saúde. Além disso, é de suma importância que o treinamento resistido seja bem aplicado, e que suas variáveis sejam manipuladas da maneira correta, a fim de melhorar a qualidade do treino, trazer mais segurança aos praticantes e aumentar a aceitação, adesão e frequência.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PREVALÊNCIA DE PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA EM MULHERES ADULTAS

Autor(es)
GIOVANNA MELISSA DOS SANTOS
EDSON FERNANDO DA SILVA SIMONETTI
DHIONY LISBOA ROCHA TENÓRIO
JOSÉ JONAS DE OLIVEIRA
MATHEUS VALÉRIO ALMEIDA OLIVEIRA
ANNA GABRIELA SILVA VILELA RIBEIRO
CAROLINA GABRIELA REIS BARBOSA
ALEX HARLEY CRISP

Orientador(es)
ROZANGELA VERLENGIA

RESUMO SIMPLIFICADO

A pressão arterial é caracterizada pela pressão exercida pelo sangue contra as paredes das artérias, para levar nutrientes e oxigênio pelo corpo inteiro. Nesse sentido, níveis pressóricos elevados em repouso são considerados como hipertensão arterial sistêmica. A hipertensão é um fator de risco modificável e diversos estudos epidemiológicos indicam uma forte relação entre a pressão arterial e o risco de doenças cardiovasculares e mortalidade. O mais recente documento publicado pelo *American College of Cardiology/ American Heart Association* (ACC/AHA) são recomendados limiares de pressão arterial em repouso mais baixos para definir hipertensão em comparação as diretrizes anteriores. Fator que pode impactar significativamente na determinação da prevalência da pressão arterial elevada na população. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a prevalência da pressão arterial elevada em repouso de mulheres adultas, com base na diretriz do ACC/AHA de 2017. Participaram do estudo 233 mulheres adultas ([média ± desvio padrão] idade 44,7 ± 10,8 anos; IMC 29,6 ± 5,8 kg/m2), recrutadas na cidade de Brazópolis (Minas Gerais). Este é um estudo observacional/transversal que avaliou pressão arterial pelo método oscilométrico por meio de um equipamento eletrônico validado (*Microlife* BP 3AC1-1). Todas as análises foram realizadas no período da manhã (entre 6 e 10 horas). Previamente a medida da pressão arterial, as voluntárias permaneceram em repouso por cerca de 10 minutos, sentadas em uma cadeira. Foram feitas três medidas (com intervalo de 1 minuto) com o braço posicionado na altura do coração, utilizando braçadeiras apropriadas. Para análise, foi considerado o valor médio das três aferições. Em caso de algum valor discrepante entre as medidas, uma quarta medição foi realizada. Valores de pressão arterial sistólica (PAS) < 120 mmHg e diastólica (PAD) < 80 mmHg foram considerados normal. Valores de PAS entre 120-129 mmHg e PAD < 80 mmHg foram considerados alterado. Pressão arterial elevada foi considerado por valores de PAS ≥ 130 mmHg e PAD ≥ 80 mmHg. Para análise da prevalência, foi realizado a estatística descritiva (número absoluto e percentual) dos dados obtidos. Os resultados indicaram que 41,6% (n=97) das mulheres investigadas apresentou valores de pressão arterial em repouso normal e 14,2% (n=33) com valores alterados. Enquanto a pressão arterial em repouso elevada foi identificada em 44,2% (n=103). Em conclusão, quase metades da população de mulheres investigadas apresentaram níveis pressóricos elevados em repouso. Estes dados destacam a necessidade de um melhor acompanhamento e de políticas públicas para identificar e controlar a hipertensão arterial entre as mulheres adultas.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO UM DOS PILARES DE SUCESSO NO PERÍODO DE CRISE ECONÔMICA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CONCESSIONÁRIA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Autor(es)
TAÍS CASSIMIRO

Orientador(es)
FRANCO K. TAKAKURA JR.

RESUMO SIMPLIFICADO

O planejamento estratégico é a estrutura que leva as empresas a construir vantagens competitivas e garantir a sua sobrevivência em condições específicas. Planejar é o que permite que a empresa se organize, é fundamental para desenvolver uma visão de médio e longo prazo, a fim de conquistar os objetivos do negócio. Sabe-se que o ramo automobilístico sofre ainda com os reflexos da grande crise que afetou o setor. O fator crise aliado com a disputa acirrada entre as marcas, induz as concessionárias a aprimorar suas estratégias para que consigam manter seu espaço no mercado. Objetivo geral deste estudo é examinar as ações estratégicas tomadas por uma concessionária do interior de São Paulo para superar a crise econômica do segmento. Através da elaboração bibliográfica, a elaboração das ferramentas de pesquisas, as coletas de dados e estudo de caso, demonstra-se que a utilização das ferramentas estratégicas propostas são diferenciais que contribuirão para o sucesso dos negócios da empresa, mesmo que esta sofra impactos de agentes externos. Mediante análise das ações adotadas pela concessionária compreende-se a importância do planejamento estratégico para este segmento que representa grande contribuição do PIB brasileiro e também na geração de empregos no País, utilizando o estudo de caso como ferramenta que ilustra de que forma as ações estratégicas adotadas tornaram-se pilares para alcançar a eficiência, eficácia e efetividade da empresa. Trata-se de um estudo realizado por meio de pesquisa e entrevista com os diretores, cuja análise diagnóstica apontou a utilização de estratégias de Marketing como benchmarking, análise do nível de satisfação dos clientes e aplicação de ferramentas do CRM. Metodologicamente utilizou-se da pesquisa exploratória qualitativa para coleta de dados por intermédio de entrevista. Este estudo almejou analisar a teoria apresentada por diversos autores e a sua aplicabilidade na empresa. A partir do resultado do estudo, nota-se que a empresa busca por decisões estratégicas que permitiram alcançar a eficiência, eficácia e efetividade das operações. O planejamento estratégico proporciona a antecipação dos riscos e consequentemente a diminuição de insucesso. A empresa objeto do presente estudo busca no planejamento estratégico, marketing, benchmarking e CRM meios para driblar as dificuldades do mercado atual. A busca pelo alinhamento do planejamento estratégico com o departamento de marketing e o CRM tem o intuito de criar novas oportunidades e garantir a efetividade dos negócios. A partir disto entende-se que o planejamento estratégico engloba a organização como um todo, e quando utilizado de maneira que atende as necessidades da empresa em suas particularidades e necessidades torna-se um importante pilar que permite a sustentação da organização. Os dados coletados, demonstram que a empresa busca cuidadosamente por decisões estratégicas que possibilitem atingir os objetivos pretendidos, utilizando o planejamento estratégico, marketing e CRM como meios de prevalecer sobre as dificuldades do mercado e criando total interação entre os departamentos A utilização das ferramentas propostas trouxe resultados positivos para a concessionária, pois identificou-se um crescimento gradativo da vendas de veículos, peças de reposição e serviços, o que consequentemente permitiu a efetividade do negócio em meio a crise econômica.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Autor(es)
MARCIO BRAGA FONSECA
GUILHERME STOCKMAN BASSET

Orientador(es)
SILVIA CRISTINA CREPALDI ALVES

RESUMO SIMPLIFICADO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica metabólica, associada a perda parcial ou total nos efeitos da insulina. Os principais tipos são o diabetes tipo 1, no qual a célula B pancreática não produz insulina e o indivíduo depende do uso do hormônio para sua sobrevivência; o diabetes tipo 2, no qual há a produção de insulina pancreática, porém ocorre uma ação parcial da mesma nos tecidos-alvo; e o diabetes melittus gestacional (DMG) que se assemelha ao tipo 2, porém está relacionado a resistência periférica da insulina, associada a efeitos dos hormônios placentários. A gestação é em condição diabetogênica, pelo fato da placenta produzir hormônios hiperglicemiantes e enzimas placentárias que degradam a insulina, com consequente aumento compensatório na produção de insulina e na resistência à insulina, podendo evoluir com disfunção das células β. No DMG ocorre hiperglicemia de graus variados diagnosticada durante a gestação, na ausência de critérios de DM prévio. Existe tem relação com o histórico da paciente e com a sua tendência em desenvolver a doença. O presente trabalho teve como objetivo pesquisar a fisiopatologia e diferentes informações sobre o Diabetes Mellitus Gestacional e o impacto que o exercício físico tem em relação a doença. O trabalho foi realizado a partir de revisão da literatura em artigos científicos obtidos no Google Acadêmico e SCIELO, publicados nos últimos 5 anos. As palavras-chave usadas foram: diabetes mellitus, diabetes mellitus gestacional, exercícios físicos, gestação, glut-4, insulina. Foram utilizados artigos de livre acesso, analisados a partir da leitura dos títulos e resumos e análise da pertinência direta com a temática. Os efeitos clássicos do exercício na melhora glicêmica, referem-se à redução da resistência insulínica periférica, e ao efeito hipoglicemiante pela estimulação do transportador de glicose muscular GLUT-4. A Sociedade Brasileira de Diabetes, recomenda em suas diretrizes, a prática de atividade física aeróbica moderada (tipicamente, caminhar rápido) por 150 minutos/semana, distribuída em pelo menos três sessões, de 10 minutos e não ultrapassando 75 minutos. Estudos indicam que o exercício físico ajuda no tratamento e controle do DMG, também podendo evitar a manifestação da doença antes do período de gestação. Embora não existam diretrizes específicas detalhadas sobre a prescrição dos exercícios físicos associados ao controle do DMG, alguns estudos aconselham a prática do pilates, da yoga e de exercícios aeróbios de baixa e/ou média intensidade, pela maior facilidade da prática dos mesmos durante a gestação e menor exposição a riscos gestacionais gerais.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO DE UMA FUNCIONÁRIA DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS DE UMA EMPRESA: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es)
BEATRIZ MADIA LADEIRA

Orientador(es)
FABIANA FOLTRAN MESCOLLOTTO

RESUMO SIMPLIFICADO

O trabalho sentado expõe os trabalhadores a diversos fatores de risco e atualmente é um tipo de trabalho que gera muita lesão em região lombar, pescoço, membros superiores e inferiores. Por isso, é de fundamental importância o ajuste no mobiliário para prevenir o surgimento de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORTS). Diante disso, o objetivo desse estudo foi analisar e identificar fatores de risco biomecânicos e psicossociais no trabalho de uma funcionária de um setor administrativo de uma empresa e propor mudanças e intervenções para minimizar ou prevenir possíveis DORTs. Foi avaliada uma funcionária, denominada de D.M.L., de uma empresa "holding" do interior do Estado de São Paulo e também foi realizado análise ergonômica do local de trabalho, através de estudos de observação dos movimentos e ações realizadas pela funcionária. A trabalhadora analisada fazia parte do setor de recursos humanos da empresa, tinha 23 anos de idade, 63kg, 160cm e trabalhava 9 horas por dia na postura sentada em ambiente de escritório. Foi aplicada uma ficha de avaliação e feita uma entrevista com a voluntária para a coleta de dados sobre ela. Também foram avaliadas as posturas adotadas no trabalho, fatores de risco para Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e/ou DORTs, e o mobiliário utilizado pela funcionária. As avaliações, foram realizadas dentro do ambiente de trabalho, onde foram feitas medidas da trabalhadora tais como cotovelo-chão, prega poplítea-chão, nível de visão olho-mesa e distância dos olhos até o computador. Também foram feitas medidas da altura e profundidade da mesa, altura da cadeira, altura do notebook. Como na empresa existia disponível suporte de pé e suporte de notebook, também foi realizada a medida deles. Devido ao trabalho ser predominantemente sentado, também foi escolhido como método de avaliação a aplicação do protocolo *Rapid Upper Limp Assessment* – RULA, que é um método de avalição rápida em relação a danos das posturas adotas por trabalhadores onde avalia a postura do pescoço, tronco e membros superiores e inferiores. O RULA foi aplicado na posição em que a D.M.L mais permanecia. Para essa postura o escore RULA foi 7, isso significa um nível de ação 4, onde são necessárias modificações imediatamente. Como na empresa tinha disponível o apoio de notebook e de pé, eles foram utilizados para realizar os ajustes na posição da funcionária além de ensiná-la pontos importantes sobre a postura dela. Após os ajustes o protocolo foi refeito, e o escore RULA diminuiu para 6, significando nível de ação 3, onde são necessárias investigações e modificações são necessárias em breve. A curto prazo, foi recomendado o uso de uma almofada para aumentar a altura da cadeira, usar o do apoio de notebook que é fornecido pela empresa, e o suporte para os pés. Também foi orientada a organização da mesa, devido a papeis espalhados e que não são utilizados pelos trabalhadores, pois isso diminui o espaço de trabalho para a realização das tarefas. O médio e longo prazo, foi recomendado a troca dos mobiliários, de forma que fiquem mais adequado a trabalhadora. Também foi proposto ginástica laboral dentro da empresa, visando benefícios físicos e psicossociais, motivação, e qualidade de vida dos funcionários. As modificações no ambiente de trabalho são fundamentais para reduzir os riscos a que os trabalhadores estão expostos ocasionados pela má postura e maus hábitos adquiridos no ambiente de trabalho.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO ORTOSTÁTICA NA OCORRÊNCIA DE EDEMA DOS MEMBROS INFERIORES EM COMERCIÁRIOS

Autor(es)
GABRIELA DE AGUIAR SILVA

Orientador(es)
MARIA SILVIA MARIANI PIRES DE CAMPOS

RESUMO SIMPLIFICADO

Em alguns indivíduos a presença de edema nos membros inferiores após a jornada habitual de trabalho tem sido avaliada e constatada frequentemente. Isso pode ocorrer por esses trabalhadores permanecerem por longos períodos sem que possam andar ou sentar-se durante seu turno laboral diário. Tendo em vista que, a avaliação precoce do edema postural pode vir a prevenir futuras complicações como varizes e celulite é importante que exista um diagnóstico adequado para conduzir a melhor estratégia terapêutica. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a presença de edema nos membros inferiores em comerciárias que trabalham na posição ortostática por, no mínimo, 4 horas. O projeto foi aprovado pelo CEP/UNIMEP (CAAE 12211719.1.0000.5507). Foram incluídas 12 mulheres com idade de 33,17 ± 2,59 anos, IMC 27,01 ± 1.60kg/m^2, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), elas trabalham 8 horas por dia e tem uma hora de intervalo. Foram excluídas participantes autodeclaradas hipertensas, diabéticas, com doenças articulares traumáticas e reumáticas, com insuficiência cardíaca congestiva, mixedema, qualquer tipo de lesão dermatológica e/ou aquelas que estiverem sob o uso de medicamentos, como diuréticos, que poderiam influenciar na formação de edema, bem como, aquelas que fazem uso rotineiro de meias elásticas e gestantes (BELCZAK et al., 2008). Cada indivíduo foi avaliado no início e final do turno do trabalho. Foi usada a perimetria de membros inferiores para a mensuração, que é a medida da circunferência feita a partir de um ponto anatômico previamente estabelecido, que, neste caso foi a partir da linha poplítea, em direção à coxa e à perna, medindo-se a cada 5 cm. O volume do membro foi calculado pela fórmula do cone truncado (TACANI; MACHADO; TACANI, 2012). Para a análise estatística os dados foram utilizado o software Prism 8.2.0 (GraphPad inc., lola, San Diego, CA, EUA). Para análise da distribuição dos dados, empregou-se o teste Shapiro Wilk. A análise entre o volume antes e ao final da jornada de trabalho foi realizada pelo teste t Student pareado. O nível de significância adotado foi de 5%. Os dados são apresentados em média ± erro padrão da média. Vimos neste estudo que houve aumento significativo do volume nos membros inferiores ao final da jornada de trabalho (D: antes –6640 ± 533,6 mL; depois –6984 ± 604,3 mL; p=0,0027. E: antes – 6275 ± 451,0; depois – 6510 ± 475,4; p=0,0049). Desta forma, pode-se observar que as comerciárias, por manter-se em pé por 4 horas ininterruptas apresentam edema postural nos membros inferiores. Desta forma, medidas preventivas devem ser consideradas por essas trabalhadoras para evitar o surgimento e agravamento do mesmo e aumentar a qualidade de vida dessa população.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO SENTADA NA OCORRÊNCIA DE EDEMA DOS MEMBROS INFERIORES EM COMERCIÁRIAS

Autor(es)
CAROLINA VIEIRA DA CRUZ STEFANI

Orientador(es)
MARIA SILVIA MARIANI PIRES DE CAMPOS

RESUMO SIMPLIFICADO

A presença de edema postural nos membros inferiores (MMII) após a jornada habitual de trabalho tem sido constatada frequentemente, e isso pode acontecer devido a esses trabalhadores permanecerem por longos períodos sem que possam andar ou sentar-se durante seu turno laboral. A avaliação e diagnóstico precoce do edema postural, pode vir a prevenir futuras complicações e agravamentos. Este estudo teve como objetivo avaliar a presença de edema nos membros inferiores em comerciárias que trabalham na posição sentada por, no mínimo, 4 horas. O projeto foi aprovado pelo CEP/UNIMEP (CAAE 12211719.1.0000.5507). Foram incluídas 12 mulheres com idade de 32,17 ± 2,35 anos, IMC 26,23 ± 1,66 kg/m^2, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídas participantes autodeclaradas hipertensas, diabéticas, com doenças articulares traumáticas e reumáticas, com insuficiência cardíaca congestiva, mixedema, qualquer tipo de lesão dermatológica e/ou aquelas que estiverem sob o uso de medicamentos, como diuréticos, que poderiam influenciar na formação de edema, bem como, aquelas que fazem uso rotineiro de meias elásticas e gestantes (BELCZAK et al., 2008). As comerciárias trabalhavam em média 8,5 horas/dia, com intervalos de 1,5 a 2 horas. Cada indivíduo foi avaliado no início e final do turno do trabalho. Foram mensurados seis níveis de perimetria nos membros inferiores, a partir da linha poplítea, em direção à coxa e à perna, medindo-se a cada 5 cm. O volume do membro foi calculado pela fórmula do cone truncado (TACANI; MACHADO; TACANI, 2012). Para a análise estatística dos dados, foi utilizado o software Prism 8.2.0 (GraphPad inc.,lola, San Diego, CA, EUA). Para análise da distribuição dos dados, empregou-se o teste Shapiro Wilk. A análise entre o volume do início e final da jornada foi realizada pelo teste *t* Student pareado. O nível de significância adotado foi de 5%. Os dados são apresentados em média ± erro padrão da média. Pode-se observar um aumento significativo no volume dos membros inferiores ao final da jornada laboral nos dois membros (D: antes – 5873 ± 381,4mL; depois – 6099 ± 380,5mL; p=0,0001. E: antes – 5601 ± 377,5; depois – 5907 ± 387,8; p=0,0003.). Os valores obtidos mostram que o aumento dos membros inferiores após um período longo permanecendo na posição sentada é significativo, levando ao edema. Medidas preventivas devem ser sugeridas, tais como o uso de meias elásticas e mudanças de posição durante o turno de trabalho, para evitar o inchaço, impedir o comprometimento da saúde do trabalhador e aumentar sua qualidade de vida.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

WEBSÉRIE ESPECTRO

Autor(es)
VICTOR HUGO DE CARVALHO DA SILVA
LEONARDO AUGUSTO MEDEIROS

Orientador(es)
BRUNO JARETA DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho foi realizado pela produtora audiovisual Retired produções, que, no período da produção, era composta por alunos do quinto semestre do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Metodista de Piracicaba. O projeto foi desenvolvido como um trabalho interdisciplinar do curso, envolvendo as disciplinas de: Animação e videografismo, Direção de atores, Produção ficcional, Direção de arte e cenografia e Trilha sonora e sound design. A websérie, que se passa em 2033, conta a história de um médico geneticista que, obcecado em encontrar a cura para sua doença, convence seu enfermeiro a sequestrar indigentes a fim de realizar testes genéticos. Nesse contexto encontra-se Olga, uma jovem pediatra que terá que colocar suas convicções a prova ao começar a desconfiar dessa intriga. O objetivo da narrativa fundamentou-se em apresentar questionamentos sobre a moral e a ética médicas, no contexto do avanço da edição genética. Diante desta temática, fez-se necessária a busca por informações relacionadas à edição genética, particularmente sobre a técnica CRISPR-Cas9, que se baseia na edição genética que modifica precisamente sequências de DNA. As perspectivas de uso do CRISPR para o tratamento de doenças como o câncer e o HIV, por exemplo, impulsionaram a nossa vontade de trabalhar com o tema. Visto que o desenvolvimento de uma narrativa tem como elemento central o conflito, buscamos notícias e artigos que expusessem as controvérsias relacionadas a técnica de edição genética, como, por exemplo, o uso para "imposição" de características genéticas e a quebra do padrão natural da hereditariedade. Com relação a produção dos episódios, podemos destacar a direção, que foi desenvolvida analisando séries e filmes de ficção científica, como por exemplo a série Dark (2017, Alemanha, Netflix) que serviu como grande inspiração para a composição da direção de arte, principalmente no uso das cores, trazendo um tom mais opaco, com uma imagem sem muita cor e saturação, com exceção da sala da doutora Olga, que, por ser pediatra, deveria transmitir mais energia, para isso, foram utilizadas cores e tons mais alegre. O filme O Sacrifício do Cervo Sagrado (2017, Estados Unidos, Diamond Films Brasil) também serviu como inspiração, principalmente na parte da construção da atmosfera dos episódios, buscando alcançar o teor de suspense e mistério obtido no filme. No final do ano de 2018, na décima oitava edição do prêmio Jaguatirica, que contempla as melhores produções dos cursos da faculdade de comunicação e informática, na categoria filhote, onde concorriam dez obras, a websérie Espectro foi a vencedora. Link do primeiro episódio: https://www.youtube.com/watch?v=Na-aDMVFZ8c&feature=youtu.be e Link do segundo episódio: https://www.youtube.com/watch?v=gxA4Hrn2rno&feature=youtu.be

17º Simpósio de Ensino de Graduação

POLÍTICA CAMBIAL COMO INSTRUMENTO PARA A ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS: UM OLHAR A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO REAL.

Autor(es)
MATHEUS VICENTE FERREIRA
NATHAN WESLEY TORRES BARBOSA
JOSÉ HENRIQUE RASTEIRO GASPAR

Orientador(es)
IVENS DE OLIVEIRA

RESUMO SIMPLIFICADO

Durante os anos 90 houve no Brasil um grande esforço em torno das políticas de estabilização da economia, ajustes fiscais, estímulo às privatizações e a abertura comercial, sendo considerados objetivos centrais da política econômica dos governos Collor e, posteriormente, Itamar Franco. Contudo, a estabilização de preços só seria alcançada no governo Fernando Henrique Cardoso com o Plano Real em 1994. Posteriormente, a manutenção da inflação baixa seria a principal meta da política monetária dos governos pós-Plano Real, com o Banco Central do Brasil adotando uma postura de rigidez monetária, sendo caracterizada por uma taxa de juros (Selic) excessivamente elevada. O objetivo deste trabalho é analisar a política cambial implantada durante o Plano Real, examinando seus efeitos sobre a taxa de juros e a balança comercial. A metodologia utilizada neste trabalho é o método de análise histórica indutiva, partindo da análise dos dados macroeconômicos do período obtidos em órgãos oficiais como IBGE, IPEA, dentre outros. O Plano Real foi o único dentre vários planos econômicos anteriores em conseguir controlar a inflação. Sua implementação foi feita em três etapas: ajuste das contas públicas, desindexação da economia via Unidade Real de Valor (URV) e a adoção de uma âncora cambial. Entre 1995 e 1999 o Real foi mantido artificialmente sobrevalorizado, sujeito a uma política de bandas cambiais, tendo indexado seu valor ao dólar, fazendo com que a política monetária estivesse subordinada a manutenção de uma quantidade substancialmente elevada de reservas internacionais. Desse modo, a Selic real chegou próximo a 33% a.a. entre 1995 e 1998, muito acima das taxas praticadas internacionalmente. A forte valorização do Real desestimulou as exportações e estimulou as importações, sendo que durante esse período os produtos nacionais tiveram uma grande perda de competitividade. Em 1999, a âncora cambial foi substituída pelo tripé macroeconômico, baseado no regime de metas de inflação, superávit primário e câmbio flutuante. Mesmo ocorrendo uma desvalorização cambial, os preços se mantiveram estáveis, porém não ocorreu uma queda na taxa Selic aos níveis de países com preços estáveis, ou seja, permaneceu relativamente elevada. A política cambial como instrumento de controle da inflação durante o Plano Real pode ter contribuído significativamente para o alcance do objetivo principal, porém o custo de manutenção da valorização cambial foi uma taxa Selic extremamente elevada, a qual onerou a indústria nacional e o crescimento econômico.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

EVOLUÇÃO NA PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es)
CAROLINE PAVANELLO TREVISAN

Orientador(es)
DANIELA GARBELLINI

RESUMO SIMPLIFICADO

Segundo Hanna et al. (2009) "Paralisia Cerebral (PC) é um grupo de desordens que afetam o desenvolvimento do movimento e da postura, causando limitação na atividade, atribuída a distúrbios não progressivos que ocorrem no cérebro fetal ou infantil em desenvolvimento". Sabe-se que apesar da lesão encefálica ser crônica, o nível de habilidade funcional dos adolescentes com PC, principalmente em relação a mobilidade, pode sofrer declínio ao longo do tempo. O objetivo deste estudo, foi observar longitudinal e retrospectivamente a evolução de uma criança até sua adolescência que apresenta PC. Foi realizado um estudo através dos prontuários do paciente, coletando dados como: dados pessoais, diagnóstico clínico e fisioterapêutico, história da moléstia atual, cirurgias, intercorrências, tratamentos; mobilidade e capacidade de autocuidado, restrição na participação, deficiências e desempenho nos testes GMFM e ECAB. O paciente nasceu prematuro com 7 meses, não tendo complicações pós-parto, mas apresentou atraso em seu desenvolvimento motor. Com 2 anos engatinhava corretamente e tinha boa coordenação de MMSS e MMII e utilizava órtese HKAFO para permanecer em pé. Com 4 anos era classificado com diplegia espástica nível III do GMFCS, com pontuação de 43,35% no GMFM. Em 2003 realizou cirurgias de alongamento de tríceps sural e flexores de quadril. Com 7 anos de idade era classificado como nível III do GMFCS, realizava marcha com andador em ambiente domiciliar e cadeira de rodas para distâncias maiores e terrenos irregulares, apresentando pontuação de 66,84% do GMFM. Em 2010 apresentou quadro de púrpura trombocitopênica idiopática, com isso passou a utilizar cadeira de rodas, perdeu a marcha e teve uma piora da luxação de quadril. Em 2011 estava classificado como nível IV do GMFCS, e escore de 27,37% do GMFM, sendo capaz de auxiliar para as transferências da cadeira para outras superfícies, trocava passos com auxílio de outra pessoa até que foi submetido a uma cirurgia para correção de luxação de quadril apenas do lado esquerdo. Após a cirurgia, a função de mobilidade foi perdida, tonando-se completamente dependente para transferências, característica do nível V do GMFCS. Devido a postura inadequada da pelve na cadeira de rodas e incapacidade em assumir a postura em pé, adotou a postura de inclinação de tronco e inclinação lateral da pelve mais evidente do lado esquerdo devido ocasionando a escoliose com convexidade à direita. Tal deformidade foi corrigida cirurgicamente em 2018. Atualmente, se apresenta como nível V, com escore de 12,12% do GMFM e pela escala da ECAB possui um total de 12 (cuja pontuação máxima é 100 pontos). Porém é capaz de habilidades de autocuidado como alimentar-se, colocar vestimenta e escovar os dentes de maneira independente. Possui diversos encurtamentos e restrições na ADM devido a espasticidade causada pela patologia, além de clônus bilateral no tornozelo. O paciente conseguiu concluir o ensino médio em escola estadual e possui, atualmente, plano de cursar ensino técnico. O paciente demonstrou uma piora do seu nível do GMFCS, na transição da infância para a adolescência, neste caso relacionado a intercorrência de púrpura e pela a cirurgia unilateral do quadril. O acompanhamento fisioterapêutico permitiu minimizar a dor provocada pela presença da escoliose, estimular a manutenção das habilidades funcionais de autocuidado e a inclusão do aluno no ambiente escolar.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

PRÓXIMA PARADA

Autor(es)
LEONARDO CESAR BENEDITO
GABRIELA MELO OLIVEIRA

Orientador(es)
JOÃO TURQUIAI JUNIOR

RESUMO SIMPLIFICADO

Próxima Parada é uma reportagem multimídia para redes sociais produzida durante o 6º semestre do curso de Jornalismo da UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba), para disciplina de Jornalismo em Redes e Suportes Móveis. A reportagem explora o maior número possível de recursos multimídia para transmitir a informação, utilizando o Instagram - e seus métodos de publicação em foto, vídeo e áudio - além de disponibilizar o texto completo em um aplicativo móvel e em uma página na web. O tema da produção jornalística é o assédio no transporte público, tendo como ponto de partida a Lei 13.718/18, popularmente conhecida como Lei de Importunação Sexual. Foram ouvidos vítimas e profissionais que lidam com esta pauta. A matéria narra acontecimentos e possíveis atitudes que uma vítima pode tomar em tais situações por meio de uma série de vídeos no IGTV, fotos no feed e stories do Instagram, além da matéria escrita. O aumento de ocorrências de assédio no transporte coletivo, causa um debate nacional na sociedade, sobre a segurança dos passageiros e a necessidade da tipificação de crime nesses casos específicos. Diante dessa demanda social, surgiu a lei de Importunação Sexual. Apesar desses casos serem discutidos e muitas vezes repercutirem na mídia, ele é pouco abordado fora das grandes capitais e, com base nessa percepção, a produção tem como objetivo mostrar que os casos de assédio no transporte acontecem, também, em cidades de pequeno e médio porte. Os autores deste trabalho querem informar as vítimas e vítimas em potencial sobre os meios legais de denúncia e como a justiça oferece proteção às vítimas, tendo como foco Piracicaba, interior de São Paulo. Para produzir este projeto foi necessário realizar pesquisas de campo para um diálogo direto com vítimas de importunação sexual em transporte público e órgãos que lidam com este tópico, como a Via Ágil, empresa responsável pelos ônibus da cidade e a Guarda Municipal, responsável pela segurança dentro e fora dos terminais do município (mas infelizmente não obtivemos resposta); pesquisas bibliográficas para entendermos melhor o conceito de hipermídia e plataformas digitais, apresentado no livro Jornalismo Digital, autoria de Pollyana Ferrari (Editora Contexto, 2003); além do uso de dados obtidos através da pesquisa “Mobilidade Urbana: percepção dos usuários do serviço de transporte coletivo público de Piracicaba”, realizado pelo Observatório Cidadão de Piracicaba com a coordenação do professor Roberto Braga, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Unesp. Após a veiculação de todo o conteúdo, notamos grande engajamento por parte dos usuários da rede social. O perfil alcançou a marca de 100 seguidores e cerca de 50 curtidas por publicação. Concluímos que o assunto pautado em nossa reportagem causa comoção e solidarização vinda dos leitores, que acompanham as histórias contadas, seja por imagem, vídeo, foto ou texto, independentemente da plataforma em que o conteúdo é circulado. Essas informações servem, também, para entender como casos de assédio e violência sexual em locais públicos, nesse caso em transporte público, viraliza na internet. O trabalho prova que, atualmente, com auxílio da tecnologia e da internet, o conteúdo jornalístico pode ser adaptado e veiculado em qualquer parte da rede, até mesmo em sites de focados no relacionamento virtual com conhecidos, amigos e familiares.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

CONHECER-TE A TI MESMO - AS DIFERENTES FORMAS DE BUSCAR O AUTOCONHECIMENTO E A CONTRIBUIÇÃO DA FILOSOFIA

Autor(es)
LEONARDO CESAR BENEDITO
JOÃO ALVARENGA
VINÍCIUS ALEXANDRE MORAES FIGUEIREDO

Orientador(es)
WANDERLEY GÁRCIA

RESUMO SIMPLIFICADO

"Conhecer-te a ti Mesmo - As diferentes formas de buscar o autoconhecimento e a contribuição da filosofia" é uma reportagem multimídia produzida para a primeira versão digital da revista universitária Painel, feita de forma interdisciplinar durante as aulas de Reportagem Multimídia, Design no Jornalismo e Jornalismo Impresso II – Revista, no 7º semestre do curso de Jornalismo da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba). A equipe de reportagem visou explorar da melhor maneira possível os recursos de vídeo, galeria de fotos e design para a produção de uma matéria sobre o autoconhecimento. Foi levado em consideração a ideia de que, atualmente, diversas pessoas buscam filósofos modernos que possam explicar o comportamento da nossa mente. No texto, esses filósofos são referidos como "filósofos popstar", por serem elevados ao mesmo patamar de cantores, estrelas da TV e cinema, entre outros famosos. Foram ouvidos o professor e teólogo, filósofo Bruno Pucci, e o psicanalista, filósofo e professor Márcio Mariguela, para que pudéssemos desenvolver a reportagem. As perguntas foram acerca da existência do autoconhecimento e os caminhos que uma pessoa pode ou não trilhar para atingi-lo, além de indagações sobre a visão pessoal deles sobre os "filósofos popstar". Fãs de pensadores conceituados da modernidade também foram ouvidos para entender melhor a sua relação com as obras e pensamentos de quem eles tomam como modelo a ser seguido. Todas as entrevistas foram gravadas e editadas pelos próprios estudantes que, posteriormente, minutaram e editaram visando ressaltar as falas e passagens mais importantes. A página onde está hospedado o conteúdo foi desenvolvida totalmente na plataforma Wix, sendo o layout também feito pela equipe, contado com três vídeos; duas galerias de fotos, uma delas inspiradas em ensaios fotográficos feitos para entrevistas de perfil da revista Playboy; três olhos; e um mosaico com nove figuras de filósofos da antiguidade que, ao clicar em uma das imagens, redireciona o leitor para uma página com o resumo da visão do filósofo em relação ao autoconhecimento. Em suma, a reportagem mostra que os problemas que assombram o "eu" passaram a ser remediados com algo além da ajuda profissional. As pessoas passaram a procurar auxílio nas palavras de grandes filósofos, principalmente os figurões da modernidade. Ressaltamos a necessidade de tomar cuidado com a superficialidade e com os objetivos errados, e que é preciso destacar a filosofia como ferramenta auxiliar e relevante na busca pelo autoconhecimento.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

O CENÁRIO DA ÁGUA DE REÚSO COMO FORMA DE ABASTECIMENTO DE DISTRITOS INDUSTRIAIS NAS BACIAS PCJ

Autor(es)
LORENZZO AROCA CASALE

Orientador(es)
ADRIANA PETITO DE ALMEIDA SILVA CASTRO

RESUMO SIMPLIFICADO

O setor industrial é um dos grandes consumidores de água no planeta, correspondendo a aproximadamente 22% do consumo mundial de água. Nesse panorama, preocupações quanto a quantidade e qualidade da água tem se intensificado nos últimos anos devido ao aumento do consumo, somado ao desperdício e a poluição das águas. As Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ) encontram-se diante de um cenário de crescimento urbano e industrial na região, no entanto, frente a uma disponibilidade hídrica limitada e constante, percebe-se uma tendência de redução da quantidade de água disponível por habitante, passando de 1041 m^3/hab/ano em 2012, para 980,96 m^3/hab/ano em 2017. Valores estes muito abaixo dos 1500 m^3/hab/ano estipulados como parâmetro mínimo de disponibilidade pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, estratégias alternativas têm sido necessárias para promover o aumento da disponibilidade hídrica na região. Nesse sentido, a utilização da água de reúso produzida por Estações Produtoras de Água de Reúso (EPAR) para o abastecimento de polos industriais pode promover vantagens ambientais e econômicas, ao oferecer água de reúso para as indústrias, evitando o uso da água potável, que possui qualidade e preço superior. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar o cenário atual da utilização de água de reúso para o abastecimento de distritos industriais, com foco nas Bacias PCJ. A metodologia utilizada consistiu no levantamento de informações em livros, trabalhos acadêmicos, artigos científicos, relatórios técnicos; além de leis e resoluções, tanto Federais quanto Estaduais (SP). Por fim, foi realizada uma visita técnica às obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Mário Araldo Candello, localizada em Indaiatuba – SP. A partir dos levantamentos de dados, foi constatado que o uso consultivo de água do setor industrial nas Bacias PCJ é de 10,58 m^3/s, o que representa aproximadamente 29% do consumo consultivo total. Além disso, verificou-se que somente há uma ETE operando como EPAR nas Bacias PCJ, a EPAR Capivari II, localizada no município de Campinas – SP e operada pela SANASA, a qual já comercializa água de reúso. Porém, esta não é destinada para polos industriais, suas principais finalidades são para lavagem de ruas, irrigação de jardins e obras de construção civil, tendo seu transporte realizado por caminhões pipa. No entanto, o cenário na região tem se mostrado em crescimento, no Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) 2017-2020 está previsto para 2019 recurso de R$ 750.000,00 para contratação de serviços visando a elaboração do Plano Diretor de Reúso; bem como, no Plano das Bacias PCJ 2010 – 2020, já se encontram estudos apontando as áreas favoráveis à implementação de reúso de água para abastecimento industrial. Por fim, está em fase de obras a ampliação da ETE Mário Araldo Candello, que prevê funcionamento de EPAR, destacando-se por sua localização estratégica, próxima do distrito industrial do município, possibilitando o transporte da água de reúso através de tubulação para as indústrias. Esta estação poderá atuar como piloto neste campo dentro das Bacias PCJ. Como estudos futuros, sugere-se que seja reavaliado o cenário após as conclusões tanto das obras em andamento quanto das ações previstas dentro do Plano das Bacias PCJ 2010 – 2020; tal como que seja avaliado esse cenário em outras bacias hidrográficas do Brasil.

17º Simpósio de Ensino de Graduação

SAÚDE DA MULHER NEGRA BRASILEIRA E SUAS PRINCIPAIS VULNERABILIDADES.

Autor(es)
SEBASTIAO IMBADJI
EIDE LUCIO MACHADO
BEATRIZ SCHINCARIOL

Orientador(es)
ANGELA MARCIA FOSSA

RESUMO SIMPLIFICADO

No Brasil a saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado garantido pela Constituição Federal de 1988. Desta forma o Sistema Único de Saúde foi estruturado tendo como princípios a universalidade, integralidade e a equidade. Porém, como as desigualdades sociais, os preconceitos e o racismo institucional são frequentes ainda há problemas de acesso e diferenças relacionadas a situação financeira, cor, raça, gênero e que contribuem para inequidades em saúde. As mulheres negras são mais vulneráveis a doenças e agravos, devido a fatores de origem genética e adquirida, associados a fatores socioambientais. O presente trabalho tem como objetivo apresentar dados demográficos, vulnerabilidades e os principais agravos que acometem mulheres negras no Brasil. Trata-se da revisão bibliográfica de caráter descritivo, baseada nos artigos selecionadas de Google acadêmico, SciElo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 55,1% da população brasileira se declara preta ou parda. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2013 apontam que mulheres representam 51,6% e as mulheres negras representam 50% da população feminina. Na região nordeste, estes dados equivalem 69,9%. No Brasil 40% dos lares são chefiados por mulheres e destas, 65% são mulheres negras, sendo que 77,2% recebem salário mínimo e grande parte depende de bolsas auxílio como programa Bolsa Família. Quanto à escolaridade, 4,9% dos adolescentes brancos até 15 anos tinham atraso escolar, e entre os negros, 10,2%; e entre 15-17 anos são 19,9% brancas e 30,7% negros e pardos. A proporção de mulheres negras que concluíram ensino superior é de 10,5%. Além dos dados socioeconômicos, fatores de origem genética ou adquirida, associados a fatores socioambientais aumentam a vulnerabilidade a doenças, entre elas a anemia falciforme; hipertensão arterial; diabetes mellitus tipo II e contaminação pelo vírus de imunodeficiência humana. Mulheres negras também são vítimas de violência obstétrica e vítimas de morte materna. No período 2000-2012, houve uma queda nas hemorragias de 141 casos por mil partos para 93 entre mulheres brancas e um aumento para mulheres negras de 190 casos para 202 por mil partos. Enquanto houve redução da morte provocada por aborto de 39 para 15 por mil partos entre mulheres brancas, entre as mulheres negras houve um aumento de 34 para 51 por mil partos. Em 2013, segundo dados da Secretaria de Política para Mulher da Presidência da República (SPM-PR) a mortalidade materna foi de 35,6% para as brancas e 64% entre mulheres negras. No que se refere hipertensão arterial, verifica-se que é a causa de 12% a 14% dos óbitos entre a população negra. Mulheres negras atingidas por diabetes é de 50% maior em comparação as mulheres brancas. Os casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, em Pernambuco pontam que de 2002-2013, o número de mulheres negras subiu de 64,3% para 82,3% e entre mulheres brancas baixou-se de 34,8% para 16,8%. Os artigos demonstram que mulheres negras são a maioria das vítimas de violência, desigualdade, racismo institucional e preconceito do que as mulheres brancas. Informa-las sobre os seus direitos e conscientizá-las sobre as vulnerabilidades, assim como divulgar a Política Nacional de Atenção da População Negra pode contribuir para a redução de várias atrocidades e os profissionais de enfermagem tem um papel importante nesse processo.